279

279

279

Pamb.
279

Dr

I

Index

Do que se contem neste Livro

Titt.º dos Reys de Portugal —— f. 1

Caza de Bargança — — — — f. 28

Caza de Aveyro — — — — — f. 42

Caza do Com.or de S. Tiago — — f. 45

Caza do Vimiozo — — — — f. 47

Alemcastros Com.res mores de Xpt.º — f. 49

Caza do Vimieyro — — — — f. 51

Caza de Faro — — — — f. 52

Caza do Cadaval — — — — f. 53

Mellos Marquezes de Ferr.ª — — — f. 54 e 116

279

~~400~~

BIBLIOTHECA NACIONAL DE LISBOA

BIBLIOTHECA NACIONAL DE LISBOA

II

Index

Das familias deste Livro

Abreus - - - - - - - - - - - f. 224

Aguiares - - - - - - - - - - f. 244

Albuquerques - - - - - - - - f. 146

Almadas e Abranches - - - - - f. 250

Almeydas - - - - - - - - - - f. 152

Alarcões - - - - - - - - - - f. 246

Andrades - - - - - - - - - - f. 56 e 236

Ataydes - - - - - - - - - - f. 168

Atouguias - - - - - - - - - f. 220

Azevedos - - - - - - - - - - f. 182

BIBLIOTHECA NACIONAL DE LISBOA

Camaras de Lobos ———— f. 118

Carvalhos Patalins ———— f. 125

Castros de Fornelos ———— f. 122

Costas ———— f. 114

Correas ———— f. 216

Coutinhos ———— f. 126

Essas ———— f. 59

Freyres ———— f. 199

Henriques ———— f. 207

Lafetás ———— f. 148

Limas ———— f. 91

Mellos de Colares ———— f. 123

Mascarenhas ———— f. 83

Noronhas ———— f. 63

Ofens ———— f. 242

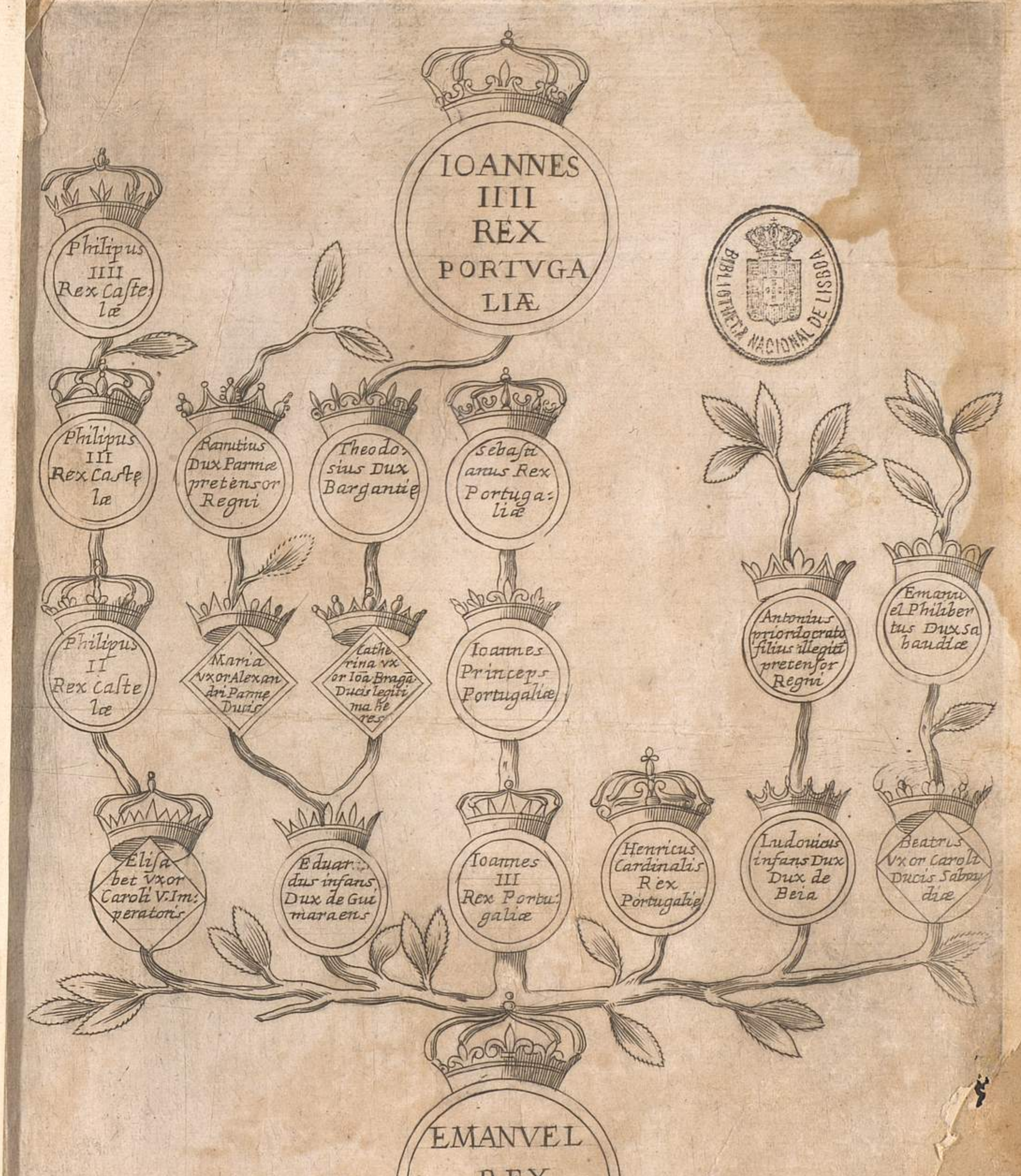
Silvas ———— f. 97

Silveyras Pestanas - - - - - f 138

Souzas Chichorros - - - - - - f 65

Christovão Alão de Moraes T.C.

IV



BIBLIOTHECA NACIONAL DE LISBOA

BIBLIOTHECA NACIONAL DE LISBOA

Titulo dos Reys de Portugal e sua descendencia, começando do Conde Dom Henrique Pay del Rey Dom Afonso Enriques.

No tempo, que senhoreaua muita parte de Hespanha Dom Afonso sexto do nome entre os Reys de Leão, e 1º de Castella, que começou a reinar em Leão no fim do Anno do Snr̃ 1064. Ouue em Hespanha ocasião de grandes conquistas, que parece não contente a fortuna de engrandecer este Principe, lhe offereceo os lanços de mais gloria, que em muitos tempos se auião visto em estes Reinos. Ao pregão da fama que celebraua estas empresas, vierão por vezes m.tos Senhores estrangeiros militar debaixo das Bandeiras desse Principe aiudandoo a ganhar m.tas terras aos Mouros, q̃ estauão senhores da mais parte de Hespanha. He celebre a memoria q̃ os escritores fazẽ de tres Principes francezes, pella nobreza de seu sangue, valor de suas pessoas, que no anno de 1080. passarão a Hespanha, forão estes Dom Raymundo Conde de Tolosa e São Gil, o 2º tinha o mesmo nome fº do Conde de Borgonha, o 3º Dom Henrique Tronco dos Reys de Portugal. Sobre a certeza de que caza era este Principe ha m.ta varriedade e controuersia entre os escritores, se bem todos concordão que era illustrissima. Aqui por euitar prolixidade se segue a opinião mais prouauel, conforme os mais graues escritores e hoie he a opinião mais prouauel e certa, foi o Conde Dom Henrique da caza e Ducado de Borgonha Neto do Duque Roberto, o qual era fº de Roberto Rey de frança fº de Hugo Capeto em que se da principio a 3ª sucessão dos Reys daquelle Reino. Passou Dom Henrique a Hespanha como esta dito na era de 1080. onde aiudou cõ seu valor e esforço a ElRey Dom Afonso a ganhar m.tas victorias, e bem se mostra que erão estes Senhores m.to illustres, pois a todos tres casou ElRey Dom Afonso cõ tres f.as suas, a D. Henrique deu por molher sua f.a Dona Tareja f.a de Dona Ximena e cõ ella em dote tt.o de Conde cõ o senhorio de Portugal, que era então todo Entre Douro e Minho, Tras os montes, parte da Beira, Coimbra cõ parte de Estremadura e com parte de Galiza e isto com todas as conquistas destes Reinos, q̃ os Mouros possuião, Este Conde Dom Henrique fes m.tas guerras aos Mouros e os venceo em dezasete batalhas campaes ganhandolhe cidades, villas, e lugares, venceo os leonezes e Galegos por duas vezes, resistio bateras e cercos prolixos, na cidade de Coimbra dous, a cidade de Braga reparou cõ mão larga. Achouse no cerco de Toledo, na tomada de Lisboa, na Batalha de Zagalas junto a Badajos cõ ElRey Dom Afonso seu sogro, passou a terra santa contra os infieis, veo por Constantinopla aonde o Emperador Aleixo Comeno o festeiou e enriqueceo de algũas reliquias entre as quais lhe deu hũ braço do Euangelista São Lucas, que se conserua ao prezente na See da cidade de Braga, Gouernou Portugal pestante

de

de vinte annos, viveu settenta é sette annos, morreu em Astorga, esta sepultado na cidade de Braga com sua Molher a Rainha Dona Tareia na Igreja Maior, foi de Estatura proporcionada, de fermoza prezença è veneravel, Rosto branco, olhos Azuis, è Cabellos ruivos, seu retrato antigo se vè armado com Espada alta na mão, teve de sua Esposa a Rainha Dona Tereja, a

Dom Affonso Enriques, Sucessor

Dona Tereja cazada com Dom Fernando Nunes Senhor grande no Reino de Galiza. Dona Urraca, Molher de Dom Bermudo Pires Conde de Trastamara.

Bastardo.

Dom Pedro Affonso fora de Matrimonio de huã molher nobre, o qual foi illustre Cavalleiro è Mestre de Aviz neste Reino, dando os primeiros annos a melicia que seguio è se achou na tomada de Santarè, è depois seguindo a melicia de Christo foi Religiozo no Real mostr.º de Alcobaça onde esta sepultado.

O Conde Dom Henrique sendo descendente de tantos è tan illustres Principes, è podendose Gloriar de seos Brazões o não fes a imitação dos Romanos, que os não trazião en quanto não tinhão feitos gloriozos è valerozos dignos de se poderem honrar delles, è assim o Conde Dom Henrique trazia o seu escudo branco, até o trouxe ate resplandecer tanto em valerozos feitos, fazendose grande è famozo por suas obras, elegeo por armas huã Crus Azul, imitada das Bandeiras Cruzadas, depois que ganhada a Cidade de Hierusalem se arvorarão victoriozas sobre seos muros, A cor Azul claram.te parece tomada do Brazão da Caza de Burgonha donde se virão sempre Bandas Azuis, tiradas do Campo do Escudo Real de França, de que era descendente, è assim o mostra bem a Crus porque to m.te se compoem de duas faixas atravessadas como se ve no Escudo.

Dom Affonso Enriques nasceo da Rainha Dona Tareia è do Conde Dom Henrique como atras fica ditto, è sendo a Rainha D. Tareja prenhe delle, lho pedio Dom Egas Moniz de Sima do Douro pera o Criar, è o Conde foi mui contente, è quando nasceo o Menino sahio aleijado cõ as pernas pegadas huã na outra è o Conde foi mui anojado è não lho quizera dar por nascer assim, è Dom Egas Moniz lho pedio dizendo que pois lho tinha prometido, que por nenhũ modo deixaria de o Criar, è Criandoo assim, estando Dom Egas Moniz huã noite na Cama cõ sua molher, como erão devotos è amigos de Deos foilhes revelado por nossa Snrª que se fosse a huã Igreja que avia m.to tempo, que em seu nome fora começada que se chamava Carquere, è que chamasse que ali acharião huã sua imagè nova m.te aparecida è que nunqua de ninguem fora vista diante a qual offerecesse o Menino è q̃ receberia saude, è sendo disto mui consolados, dando muitos louvores a nosso Snr.º è a virgè nossa Snrª, comprirão sua Romaria è o Menino foi sam, è por este Milagre foi assi feito o Mostr.º que se chama Santa M.ª de Carquere, nasceo

como

Ant.o Brandão na 3.a p.te da Monarchia

como fica ditto na notauel villa de Guimarães no mes de Julho, o Anno: de seu nascim.to conforme Frey Antonio Brandão foi o de 1110 e começou a governar seu estado no de 1128. tomou o nome em memoria de seu Avo e Pay a quem sucedeo no estado com t.o de Conde Infante, depois de Principe, e depois de Rey levantado no Campo de Ourique. Foy christianissimo, como o forão todos os Reys de Portugal, e fervorosos e deligentes augmentadores do culto divino, defensores da Igreja Romana, e por isso sempre favorecidos dos Pontifices. Todos ganharão grandes victorias, que Provincias ha, que não seia fertel de façanhas Portuguezas! quando e donde não forão perfeitos vencedores! Todos os Reys de Portugal derão leys utilissimas e edificarão obras sumptuosas assim divinas como profanas, forão liberais Pays da Patria, sustentando grandes exercitos, conquistando m.tos Reinos, e Provincias, fazendo grandissimas merces. Todos tam amados de seus vassallos, como temidos de seus inimigos. Todos os Reys de Portugal se gloriavão de serem Pays de seus vassallos, mandando os f.os delles a estudar nas milhores Universidades da Europa, isto deligencias erão de Pays p.a f.os, não de Reys p.a vassallos, como o celebrou a Rainha Catholica, quando em hua junta lhe disserão que se acabasse de hua ves co os Portuguezes pois erão poucos, e m.tos os Castelhanos, e que haremos, respondeo ella, que estos son hijos y los nuestros subditos, reconhecendo o valor dos Portuguezes originado no Amor de seus Principes. E porq o caminho de chegar a ser bom Rey, he hu so, de mais do referido, quasi todos os Reys de Portugal se corresponderão nas inclinaçoes e virtudes. Dom Henrique seguiu a terra Sancta, como ia fica apontado, e la queria passar Dom Afonso 3.o pa la caminhava Dom Afonso 5.o e o desejou El Rey Dom Sebastião. Nas façanhas forão mui parecidos os sinco Afonsos, o pr.o Sancho, Dom Diniz, Dom João pr.o e o 2.o a El Rey D. Afonso, D. Sancho primeiro, a D. Afonso 2.o quasi mysteriozam.te lhes apontarão frotas de estrangeiros com cuia aiuda ganhou o pr.o a Cidade de Lisboa, o 2.o a de Silves o 3.o Alcacere do sal. Dom Afonso pr.o foi favorecido do des.to S. Antonio, de São Bernardo, Dom Sancho 2.o de São Gayaso, Dom Diniz de São Luis Dom Pedro do Apostolo São Bartholameu. Dom Afonso pr.o tido por sancto, e assim o forão Dom Sancho pr.o e Dom João 2.o. Dom Afonso pr.o trouxe o corpo de São V.te a Lisboa, e alguns de seus descendentes imitandoo trouxerão outros sanctos fazendolhe lavrar sumptuosos sepulchros e Igrejas. Dom Afonso pr.o tam devoto, que de mais das continuas Romarias seguio o Coro no Real Mostr.o de Sancta Crus de Coimbra co os Religiosos, Dom Afonso 4.o entrava em os perigos com as palavras de Deos na boca. Dom

João

Dom João pr.º visitou a pee em romaria nossa Snrª da Oliveira de diferentes partes sendo a menor sincoenta legoas de caminho. Dom Duarte devotissimo da sagrada Cruz. Dom Afonso 5.º o pr.º que pedio a Bulla da Cruzada. Dom João 2.º rezaua todas as noites o officio divino de giolhos, e os psalmos penitenciaes. Dom Manoel fazia m.tas romarias, jejuaua todas as sestas feiras do anno a pão e agoa, acompanhaua o Sanctissimo as tres noites da Somana Sancta. Dom João 3.º reduzio as Religiões a singular observancia. Dom Sebastião devotissimo do Sanctissimo Sacram.to e sempre o acompanhaua sayndo a algum doente. Notesse que dos Reys Afonsos, Dom João pr.º, Dom João 2.º, e Dom Manoel se achão maiores devações, e maiores victorias.

Dom Afonso pr.º por seu valor foi aclamado Rey; Dom Sancho pr.º por excelencia o povoador; D. Diniz o lavrador; Dom João pr.º o grande e da boa memoria; Dom Afonso 4.º o Bravo; Dom Pedro o Justiceiro; Dom Afonso 5.º o Africano; Dom João 2.º Principe perfeito; Dom Manoel p.º da ventura. El Rey Dom Sancho pr.º sendo Principe, quando não tinha inimigos domesticos cõ que peleijar, buscaua os remotos, passou a Andaluzia, chegou a Sevilha castigando seus Reys Barbaros. Dom Afonso 3.º não tendo em que occupar as armas porq os limites do Reino estavão ia limpos de Mouros por seus antecessores, buscou ocasiões em terras estranhas, conquistando o Reyno do Algarve. Dom Afonso 4.º passou em pessoa a peleiar na batalha do Salado. Dom João pr.º e Dom Afonso 5.º passarão a Africa e cõ esse Dom João 2.º sendo Principe, e sendo Rey conquistou na America, Dom Manoel e Dom João 3.º na Azia e quasi todos em todo mundo. El Rey Dom Afonso 5.º depois que ganhou Alcacer vendo a notavel cidade de Ceita, que El Rey Dom João pr.º tinha ganhado aos Mouros, disse aos seus, desde agora tenho em pouco ter ganhado Alcacer. Dom Phelipe pr.º de Portugal vendo o Mostr.º de Belem, disse p.ª Dom Christovão de Moura, no hemos echo nada en el Escurial. El Rey Dom Phelipe 2.º quando em Thomar lhe mostrarão a cadeira onde se costumaua asentar El Rey D. Manoel, disse, no somos dignos de sentarnos en ella.

Dom João 2.º inventou descobrir a India, Dom Manoel o pos em effeito cõ felissima ventura. Dom João 2.º tinha hum Livro secreto, no qual de sua letra escrevia os nomes das pessoas, que lhe fazião algũ serviço, p.ª lhe fazer merces. Dom João 2.º foi unico en não ter privado seus ascendentes e alguns de seus successores, os que tiverão se lhe não direitarão de todo, e Dom Sancho 2.º que do m.te o fes, se sabe que perdeo a Coroa, e pos em mizeravel estado seus vasallos.

Foi El Rey Dom Afonso Enriques de corpo e rosto bellissima, de doze annos começou a tratar as armas em companhia de seu Pay, venceo a El Rey Dom Afonso 7.º de Leão e Castella na batalha de Valdevez, y ferido o Castelhano se pos em

cobro

cobrio, deixando aos Portuguezes por principio glorioso de seos triumphos huã grandissima victoria. Armouse assi mesmo cavaleiro na igreia cathedral de Çamora no anno de 1125. Venceo os que seguião as partes da Rainha sua May junto a Guimarães, fesse Snõr de todo Portugal, foi cercado em Guimarães pello Emperador Dom Affonso, e descercado por industria do famozo Egas Moniz seu Ayo. Ganhou a cidade de Tuy e outras terras no Reino de Galiza, venceo os capitães do Emperador D. Affonso, prendeo o Conde Dom Rodrigo Vella; resistio aquelle famozo e duro cerco de Coimbra ao Mouro Seguné, tam poderozo Rey que trazia trezentos soldados. Ganhou a cidade de Leiria duas vezes, degolando a maior parte de seos defensores. Ganhou a grande victoria do Campo de Ourique aonde lhe apareceo o Sr de Deos pregado em a Cruz, que o animou dizendolhe que seria vencedor na quella batalha e em todas as que desse aos inimigos da fee, e não duvidasse de aceitar nome de Rey que seos vassalos lhe pedirião aceitasse antes de apresentar a Batalha aos Mouros, cõ outras promessas q mais lhe fes q se pode ver no Coronista frey Antº Brandão, na qual Batalha venceo vinte Regulos, sinco delles superiores, e os mais a todos. Ganhou a Torres Novas, Santarem, Mafra, Cintra, Lisboa com ajuda de huã frota de Inglaterra, França, e Alemanha, da qual era General Guilhelme de Longa Espada, capitães insignes Chil de Rolim, Don Figel, Dom Guilherme de Lacorne, Dom Ricardo. Morrerão dos Mouros duzentos mil e foi ganhada esta famoza Cidade dia de São Crispim Crispiniano; ganhou logo Trancozo, Obidos, Alenquer, Cerpa, Alcacere do Sal, Elvas, Coruche, Cezimbra, e outros mtos lugares na Estremadura.

Com sessenta lanças e poucos Besteiros indo reconhecer o sitio e terra de Palmela, descobrio a ElRey de Badajoz que trazia quatro mil cavalos e sessenta mil Infantes, arremeteo cõ elles, e no prº encontro derobou e matou a mtos, os mais maginando que ElRey Dom Affº vinha seguindo algũ exercito da sua gente, e asombrados cõ o nome invencivel deste famozo Rey, se puzerão em fugida, deixando todos os despojos em poder dos sessenta, q o acompanhavão; e os de Palmela sabendo desta victoria entregarão a villa e castello por não perderem as vidas.

Tendo settenta sinco annos de idade entrou por Galiza soccorrendo cõ seu Genro ElRey Dom Fernando, a força de armas lhe ganhou Tuy e outras praças, e lhe pos presidio de Portuguezes, e indo sobre Badajoz, que era da conquista do Reino de Leão destruindolhe os campos a cercou e rendeo, mas querendo a fortuna huã dia pouco afortunada pª elle, saindo a peleijar cõ os Leonezes, quebrou huã perna em huũ ferrolho da Porta da Cidade, saindo acodir a seus vassallos donde por huã queda do cavalo sobre a mesma perna, foi prezo por ElRey de Leão, e posto em liberdade largando as praças q tinha rendido em Galiza, e cõ condição de acodir a sua Corte sendo chamado, o q prometeo que faria andando a cavalo, em que se não pos mais andando dahi em diante sempre em Carro. Com este desastre da caida e perna quebrada se atreveu ElRey de Sevilha Albaraque cõ innumeraveis gentes a-

por.

apor cerco sobre a Villa de Santarẽ, tendo ElRey Dom Affonso então 86 annos de idade, se fes leuar em hũ carro militar e apresentou batalha aos Mouros, em que teue perdido o seu estandarte Real, o q̃ vendo ElRey Dom Affonso se deceo do carro em que andaua acodindo animosa m.te aos seus, peleijando a pee com tal esforço que a sua imitação o fizerão todos com tanto valor, q̃ recuperarão o estandarte detendo a furea dos Mouros, os fizerão deixar o campo com morte da milhor gente fondose os mais emfugida em companhia do Rey Mouro, q̃ deixou requissimos despojos e m.tos catiuos, deuse esta Batalha junto a Santarẽ.

Aben Iacob Miramolim Rey de Marrocos, ajudado do mesmo Rey de Seuilha e de outros treze Reys Mouros com innumeraueis gentes passarão o Tejo destruindo o Castello de Torres Nouas, passarão a cercar a Villa de Santarẽ aonde estaua o Infante Dom Sancho, que fortificado, resistio sinco dias asperos e continuos combates dos Mouros, em quanto ElRey Dom Affonso Enriques cõ 90 annos de idade, de Coimbra caminhaua a socorelo, ferido achou ia o bateruos [illegible] e em grande afronta se virão ia os soldados Portuguezes, faltando ia alguns dos mais esforçados, estando m.tos feridos, mas aparecendo ElRey Dom Affonso cõ a gente que pode aiuntar em tam limitados dias apresentou Batalha aquella innumerauel multidão de Barbaros, e os venceo e desbaratou sendo o partido tam desigual, o Miramolim ferido pello Infante Dom Sancho acabou a vida na passagẽ do Tejo.

De todos estes estrondos de guerra fructaua ElRey Dom Aff.o o Cepo, mostrando ao mundo, que peleiiaua p.a Deos, e que Deos peleijaua por elle, como se vio nos sumptuosos templos que edificou, assistindo na Cidade de Coimbra cõ os Religiosos de Santa Cruz no Coro aos off.os diuinos, pondo a Espada e vestindo a sobrepeliz, o qual Mostr.o dotou de tantas rendas, que sendo hoie bastante mente rico se deuão desitas rendas, renda p.a a Sede de Coimbra, e p.a os Bispados de Portalegre, e Leiria, cõ a Villa de Alcobaça. Edificou o grande Mostr.o de Alcobaça dotandoo de muchissimas rendas; Fes o Mostr.o de São Vic.te de fora na Cidade de Lisboa, edificou a Sé de Coimbra, a de Lisboa a de Euora, e Lamego. Mandou fazer a Igreja de São João de Tarouca e lançou a pr.a pedra nos alicesses; mandou fazer a Igreja de Tuy, deu aos Templarios o direito Ecclesiastico de Santarẽ, e a outros m.tos Mostr.os e Igrejas dotou de grandes rendas, isto pellas grandes victorias que Deos lhe daua. Mandou fazer a ponte de Coimbra, o Castello de Leiria, e mandou edificar o Castello de Celmes.

Instituio duas ordens militares, hũa que em seus principios se chamou de São Bento, em a Cidade de Euora, que he hoie a de Avis, outra a da Asa em memoria do Anjo São Miguel, que milagrosa m.te se vio peleicar a sua ilharga aqual se extingio, dando grandes rendas as ordens dos Templarios, e a do Hospital de Hierusalem.

Passou ElRey Dom Affonso ao Promontorio Sacro, a buscar o corpo de São Vicente por noticia, que teve delle por via de cativos da batalha do Campo de Ourique, O qual não achou então, o que se conseguio dahi a poucos tempos e estão suas Reliquias na Sée de Lisboa.
Morreu ElRey Dom Affonso Henriques de noventa e hu anno, e venerado por Sancto esteve seu Corpo enterrado em Sepultura limitada no Mostr.º de Sta Cruz, ate que ElRey Dom Manoel lhe fes lavrar hu Tumolo, na Capella Mayor do mesmo Mostr.º na parte do Evangelho e outro da outra parte da Epistola p.ª ElRey Dom Sancho seu f.º mais digno dessa memoria aonde resplandece com maravilhas milagrosas, estando ate então em Sepulchro de Madeira, em que se mostrava a espora de São Nicolao todos os annos ao povo, que co grandissimo respeito lhe hião beijar a mão. Nesse Mostr.º esta a Espada e escudo com que peleijava por proesas inestimaveis. A noite seguinte ao dia em que ElRey Dom João pr.º tomou Ceuta aos Mouros, appareceo armado de todas suas armas com seu f.º ElRey Dom Sancho, aos Religiosos de Sancta Cruz estando no Coro rezando Matinas, e lhe disse, que vinhão de ajudar a ganhar aquella Cidade aos Mouros, e logo desapparecerão. Neste mesmo Mostr.º de S.ta Cruz ha outras memorias de outros apparecim.tos que ElRey Dom Affonso Henriques fes en defensão do ditto Mostr.º Desse e de outros casos semelhantes se fica entendendo, que vive ElRey D. Affonso glorioso na eterna bemaventurança e assim cheo de dias e de Triumphos deu a alma a seu Criador, Sincoenta e tres annos tinha de Idade, e sette de Reino quando casou, com Dona Mafalda, a mais bella Criatura daquelles tempos, f.ª do 2.º Amadeu Conde de Morriana e de Sabaya Principe victorioso, q entre as mais obras de valor, passou duas vezes a Conquista da terra Sancta por General da gente da Igreja, seu Pay se chamou Umberto descendente do Valeroso Principe Beraldo, o qual foi f.º de Hugo Duque de Saxonia, e Neto do grande Emperador Othon 2.º
ElRey Dom Affonso em quanto não foi Rey usou Dalcruz por Brazão de suas Armas como seu Pay o Conde Dom Henrique Depois da Batalha do Campo de Ourique tomou por Armas as Quinas que costumão trazer os Reys desta Coroa, em sinal das sinco chagas de nosso Redemptor e dos trinta dinheiros com q foi comprado, ElRey Dom Affonso Henriques por se não perder a memoria da Cruz ordenou os Escudos em forma de Cruz e outros Reys tambem fizerão algua alteração e mudança ~~nella~~ no escudo q se deixão de apontar. Teve ElRey Dom Affonso onze palmos de alto grandeza de Corpo notavel, mas tudo com m.ta proporção, seu retrato antiguo co Coroa sobre o Elmo, e cintura metida pella Espada que tem nua, e alta sobre as Armas manto carmesim e hu Templo na mão, Teve na Rainha Dona Mafalda sua Molher, a

Dom.

Dom Henrique, que morreu de pouca idade

Dom Sancho, que sucedeo na Coroa

Dona Urraca molher del Rey Dom Fernando 2º. de Leão de quem foi apartada por autoridade do Papa por o parentesco q̃ tinhão, tendo ia hum f.º chamado Affonso, q̃ foy Del Rey Dom Fernando Sancho terceiro do nome, Ouve hum Concilio em Salamanca sobre este divorcio.

Dona Tereza Molher 2ª de Phelipe pr.º Conde de Flandres, era Srã de Monte Mor o Velho e de Ourem e outras terras cõ que sustentaua grande caza foi Princeza liberal e piadoza, aqual no tempo q̃ seu marido passou 2ª vezes a terra Sancta, conhecendo sua prudencia lhe deixou o gouerno de seos estados, e falecendo naquella iornada lhe mandou a Infanta trazer seos ossos, e enterralos no Mostr.º de Claraual por ser mui deuota do glorioso São Bernardo. Morreu a Infanta desastrada mte afogandosse em hũ lago ou Pantano iunto a Furnes, seu corpo foi leuado a Claraual onde tinha escolhida sua sepultura e morreo sem deixar geraçaõ.

Natural.

Dom Pedro Affonso Mestre de Auis do qual não ficou outra memoria, esta sepultado na Igreja de Santarem.

Bastardos.

Dona Tereza Affonso, Molher de Dom Sancho Nunes a quem a tiuer seu Pay, e a cazou com Dom Fernando Martins o Bravo Snr de Bargança não teue f.os

Dona Urraca Affonso Molher de Dom Pedro Affonso Vieneto de Egas Monis, delles ficou delles ficou decendencia, que não so toca a muitas cazas de Portugal, mas tambẽ a muitas de Castella como se pode ver no Conde Dom Pedro tt.º 24.

Dom Sancho pr.º do nome e 2º de Portugal sucedeo a elRey Dom Affonso Enriques seu Pay tendo trinta e hum annos de idade auendo mais de dez ẽ cazado. Era o Infante Dom Sancho dotado de singular prudencia, capitão valerozo e experimentado. Tres dias depois da morte del Rey seu Pay, foi leuantado por Rey ao 3º dia, e coroado e a Rainha D. Dulce na See de Coimbra pello Bispo Dom Martinho Prelado da mesma Cidade.

Depois da perdida de Hespanha, o pr.º Principe Christão, que chegou a Seuilha, foi Dom Sancho, ensinando a seu Rey Barbaro e vassallos a ser uencidos, assolando todo aquelle Reino, porq̃ passando o Tejo, Euora, Beja, e toda Serra Morena foi motiuo de admiração a elRey de Seuilha, o qual cõ gente innumeraueis lhe sayo ao encontro no Campo de Axarafe, aceita do qual, Ordenou o Infante a sua gente em cinco esquadrões, que Entrando valeroza mte pellos inimigos os pos em fugida, seguindos ate a Porta de Triana, passando tantos a Espada, que fizerão que o Rio Betis corresse menos claro, e mais caudelozo

tantos

tantos forão os que provarão os fios da Espada Portugueza. Tornandosse a Portugal o Infante destruindo com pouca gente m.tos lugares, deixando todas aquellas terras em Estado mizeravel, e sabendo que Beja estava cercada de Mouros lhe foi socorer e apresentando Batalha aos cercadores os venceu em Batalha campal. Teve guerra cõ os Leonezes donde sayo victorioso. Resistio constante o cerco de Santarẽ como fica ditto

Emprendeo a Conquista do Algarve aiudado de hũa Armada de Estrangeiros que passava a terra Sancta, Capitão General desta gente era Jaques Snõr de Avesnes Marichal de Barbante, ganhando logo a Cidade de Silves por cerco, apezar do valor cõ que os Mouros a defenderão, e logo foi conquistando o mais Reino ate se fazer Snõr delle do qual se intitulou Rey algũ tempo. fundando na Cidade de Silves Igreja Cathredal nomeando p.a Bispo hũ varão exemplar que se chamava Dom Nicolao, que presidio alguns tempos aquelles Povos.

Fundou ElRey Dom Sancho a Cidade da Guarda; Deu a Cidade da Idanha aos Templarios; Remitio ao Most.ro de S.ta Cruz, e ao Bispo de Coimbra, a colheita q lhe pagavão; Deu ao Cabido de Coimbra Tavarede; Deu ao Bispo, e Cabido de Lamego o Lugar de Canelas; Ao Bispo e See do Porto confirmou o senhorio da mesma Cidade, e o Couto de Gondemar.

Fes guerra a ElRey de Leão Entrou por Galiza tomou a Cidade de Tuy Ponte Vedra cõ outros m.tos Lugares, Ganhou aos Mouros a Cidade de Elvas e Palmela, pellas averẽ cobrado, e restaurou Torres ~~vedr~~ Novas, Quis dar Batalha cõ socorro de Ingrezes ao Miramolim de Marrocos Abenjosep. f.o do outro Miramolim q morreu na passagẽ do Tejo, e por tambẽ este morrer se desfes o seu exercito e se sairão os Mouros de Portugal.

Deu ElRey Dom Sancho aos Cavaleiros de Santiago Alcacere do Sal, Palmela, Almada, e Arruda. Aos Cavaleiros de Aviz deu Aviz, Valelhas, Alcanhede, Alpedrinha, e Jurumenha.

Foi ElRey Dom Sancho chamado o Povoador pellas m.tas terras que rempesou e reformou, e outras fes novo, e assim mesmo foi sempre vencedor, foi amparo de Pobres, Inemigo da Ociozidade, verdadeiro amigo e Pay da Patria. Foy de mean Estatura de menbros grossos, e robusto, na pas fes maravilhozas Obras, na Guerra teve singular fortuna Reinou vinte seis Annos, viveu sincoenta e sette, esta enterrado na Capella Mor de Sancta Crus de fronte de seu Pay. Abrirão sua sepultura no tempo de ElRey Dom Manoel p.a o mudarem p.a a que hoie tẽ, depois de passados quatro centos annos, foi seu corpo achado incorrupto, seu Retrato antigo Coroa sobre o Elmo, Sceptro na mão, Espada cingida, Armas Ricas e Manto Carmezim.

Foy

Foy ElRey Dom Sancho casado com a Raynha Dona Dulce irman DelRey de Aragão Dom Affonso segundo, f.ª do Principe Dom Ramon Berenguer Conde de Barcelona, e netta de Dom Ramiro o Monge servenlhe de louvor immortal seos f.os valerozos, e quatro f.as Sanctas, que forão

Dom Affonso Sucessor na Coroa.

Dom Fernando, que casou co Joanna Condessa de Flandres fabrica e Herdeira de Balduino Emperador de Costantinopla não teve f.os.

Dom Pedro, que depois de estar na Corte de Marrocos foi Conde de Vrgel, Snor de Malhorca, e Segorbe, por ser casado com Aurembiasse f.ª do Conde de Vrgel, Armengol. não teve f.os. foi este Infante o q trouxe de Marrocos as Reliquias dos Sinco Martires que estão no Real Mostro desta Cruz.

Dom Henrrique que morreo moço esta enterrado em Sancta Cruz.

Dona Tereja, que casou co ElRey Dom Affonso de Leão e tendo ia tres f.os foi apartada porq se não tinhão dispensado e tornando pera Portugal, reformou o Mostro de Lorvão onde esta enterrada co opinião de sancta.

Dona Mafalda dotada de m.tas graças Molher DelRey de Castella Enrrique pr.º, de quem tambe foi apartada sem consumar o Matrimonio tornou a Portugal recolhendose no Mostro de Arouca que reformou, e onde esta enterrada, e onde Deos obra maravilhas por suas virtudes e sanctidade.

Dona Sancha Snrã de Alenquer morreo sem casar, e floreceo em vida co sinais de sanctidade, a qual nas suas mesmas casas fes o pr.º Mostro de São Fr.co que ouve neste Reino, uivendo inda o Sancto, e nellas foi vizitada dos Martires de Marrocos, foi fundadora do Mostro de Cellas iunto a Coimbra e nelle tomou o habito e morreu, esta Enterrada no Mostro de Lorvão aonde se venera sua memoria como a de suas irmans.

Dona Branca Snrã de Guadalaxara em Castella onde morreu so casar e foi trasladada ao Mostro desta Cruz de Coimbra onde digna m.te tem enterro com seus Pays, fundou o Mostro de São Domingos de Coimbra, o velho.

Dona Berenguella, que com poucos annos de idade e muitas uertudes morreu em Lorvão donde acompanhava a sua irman Dona Tereja esta sepultada no Real Mostro desta Cruz.

Filhos illigitimos.

Martim Sanches Conde de Trastamara Adiantado Mayor de Leão e Galiza, e teve quatro Condados, desavindo desseu irmão se passou a ElRey Dom Affonso de Leão o nono, foi singular e valeroso Capitão e por sua pessoa muj estimado, ficou vencedor na Batalha da Talhada, e não quis ir as mãos co os Portuguezes estando presente ElRey seu irmão, porq a reverencia devida a ElRey como a Snor natural e irmão mais velho, não dava L.ca ao comedido e valeroso Capitão, inda q offendido alevantar lança contra elle; satisfezlhe ElRey D. Affonso esta Cortezia retirandose a cidade do Porto, deixando Capitães naquellas partes Senhores principais, e de bom nome nas Armas, co

que

que pudesse exercitar seus cavalleiros, co os quaes pelejou na varsea e foi vencedor, e tomou a espada a seu Padrasto Dom Gil Vasques casado co sua May D. Maria Ayres de Fornelos, aconselhandoo q fosse descançar do trabalho passado, e assim mais venceo os mesmos capitaes em dous recontros q co elles teve na mesma occasiaõ; foi casado co Dona Elvira de m.tos lugares f.a de Dom Pedro Fr.z de Castro de que naõ teve f.os

Dona Urraca Sanches molher de Lourenço Soares, f.o de Dom Soeiro Viegas, e de Sancha Bermuis de Trava sobrinha del Rey Dom Affonso Henriques f.a de sua Irman e de Dom Bermudo Peres de Trava, tiveraõ f.os sem descendencia, e Dona Tareja Soares molher de Gonçalo Mendes de Souza, o f.o do Conde Dom Mendo dos quaes ficou sucessaõ que naõ permaneceo m.to tempo. A May destes dous f.os se chamou Dona M.a Ayres de Fornelos.

Dona Tereja Sanches, que casou com Dom Affonso Tello de Menezes o Velho que povoou Albuquerque, de quem nasceo Dom Joaõ Affonso de Menezes, de que procedem nobillissimas familias.

Gil Sanches, que morreo sem casar esta sepultado em S.ta Cruz.

Dona Constança Sanches que acabou o Mostr.o de São Fr.co de Coimbra esta sepultada no Mostr.o de S.ta Cruz.

Rodrigo Sanches, que foy grande Cavaleiro, e insigne nas Armas semelhante a outro Roldaõ, morreu em hua Batalha q se deraõ assi proprios os Portuguezes junto a Cidade do Porto, aqual teve co Gil de Soverosa hum dos Senhores que entaõ avia. Esta enterrado no Mostr.o de Grijó de Conegos Regulares. Destes quatro Irmaõs se chamou a May Dona Maria Paes Ribeira, e todos os teve El Rey antes q casasse.

Dom Affonso segundo e terceiro no Reino, aquem por hua corpulencia chamaraõ o gordo, entrou no Governo de Portugal por morte de seu Pay El Rey Dom Sancho no anno de 1211 tendo vinte seis de idade e avendo ja tres que era casado com a Rainha Dona Urraca f.a del Rey Dom Affonso outavo de Castella, aquelle que venceo aquella famoza Batalha das Navas de Toloza. Nasceo a 23 de Abril na Cidade de Coimbra, foi ditozo nas Armas. teve differenças com seus Irmaos sobre as terras que lhe avia deixado seu Pay Dom Sancho, oppondosse contra ellas, dizendo que sua herança eraõ bens proprios e Hereditarios da Coroa, daqui nasceo que seus Irmaõs o deixaraõ passandosse Dom Fernando a Castella, Dom Pedro a Marrocos, as Irmans fortificandosse em suas terras foraõ cercadas, e passaraõ grandes trabalhos como se podem ver nas Coronicas. Ganhou a Alcacere do Sal com ajuda de hua Armada de estrangeiros que destroçada arribou a Lisboa com que lhe pos cerco, e naõ podendo El Rey Dom Affonso acharsse presente, foi por General o Bispo de Lisboa Dom Matheus; eraõ os Portuguezes vinte

mil.

mil, os Estrangeiros m.tos menos, acodirão os Reys de Badajos, Sevilha, e Cordova contra os Cercadores, com outtenta mil Infantes, e quinze mil de Cavalo, e Reys Gales por Mar m.to bem guarnecidos, e assim como estes Reys Barbaros acodirão aos Seus, assim tambê não podia faltar aos que peleijavão pella fee, entrando nesta occazião no porto de Setuuval trinta e Seys Navios de Armada de Olanda, que passavão a Guerra Ultramarina da terra Sancta cujo General se chamava Enrique de Vmenses, o qual Sabendo o caso Socorreo aos Christãos e despois de varios pareceres, se resolverão todos os Capitaes, que se apresentasse batalha aos Mouros que se vinhão avezinhando m.to aos christãos, na qual forão desbaratados e vencidos os Mouros, e morrerão quatro Reys Mouros e trinta mil pagões.

Com exercitos numerozos se aquartelarão sobre a Cidade de Elvas, os Reys de Sevilha e Jaem, mas acodindo El Rey Dom Affonso em pessoa aos Seus, desbaratou aos Mouros em Batalha Campal. Tendo tambê os Mouros posto Cerco a Moura e Serpa lhe acodio El Rey e os desbaratou, e tambê logo despois a El Rey de Badajos iunto a Alcacer, e nestas ocasiões lhe matou aos Mouros mais de trinta mil Barbaros.

Pos no Mar hũa luzida frota p.a defensa da Caza Sancta, Saindo de todas as Empresas cõ a honra que devia a seu Avo, e a seu Pay q̃ imitava. Entrou por Andaluzia onde fes grandes damnos aos Mouros, mandou grande Socorro de gente p.a a Batalha das Navas de Tolosa, com Sentim.to grande de se não poder achar nella. Teve Bulla da Confirmação do Reino do Papa Honorio 3.º dandolhe grandes louvores da guerra que por sua pessoa fazia aos Mouros. Fes grandes merces ao Real Mostr.º de Sancta Crus, ao de Alcobaça, a See de Lisboa, fazendo obras de bom governo, e piedade. Foj aspero p.a suas Irmãs e Irmãos cõ q̃ foi causa de guerras domesticas. Teve dissensões cõ Arcebispo de Braga.

Foj El Rey Dom Affonso mui Gordo, e assim lhe chamavão, mas disimulavão cõ a estatura agigantada, tinha o rosto fermoso, testa grande, olhos alegres, cabello furvo, que sempre trazia largo, Seu retrato Coroado o Elmo, Espada alta, Arnes rigeo, Manto de Nacar Semeado de flores de Ouro. Viveu quarenta e outo annos, Reinou vinte e hũ annos, esta sepultado cõ a Rainha sua Molher no Most.ro de Alcobaça em sepultura raza, e Sem Epitaphio como os mais Reys deste Reino q̃ mais se occupavão em fazer e calar. Cazou El Rey Dom Affonso com Dona Vrraca f.a del Rey Dom Affonso de Castella chamado o Nobre e bom, e da Rainha Donna Leonor f.a del Rey de Inglaterra Enrique 2.º Princeza de Singular fermozura, e de tam estremada Virtude, que mereceu serenlhe revelados os Vltimos dias de sua vida por os Sanctos Martires de Marrocos, nella teve a

Dom Sancho que lhe soccedeu na Coroa.

Dom Affonso Conde de Bolonha por sua Molher Madama

Matil-

Matilde, donde foi chamado pera Gouernador do Reino de Portugal por a insufficiencia de seu Irmaõ Dom Sancho aque' socedeo no Reino; desta Snra naõ teue f.os

Dom Fernando aque chamaraõ de Serpa, que casou com Donna Sancha frez, f.a de Dom Fernando Conde de Lara, de quem dize que nasceo Donna Leonor Molher do Principe de Dacia. O Papa Gregorio Nono lhe concedeo as Indulgencias dos que passauaõ a terra Sancta, e l.ca pa uender os Mouros e cousas q lhe ganhasse por lhe fazer continua Guerra em companhia do Infante Dom Afonso f.o del Rey Dom Fernando 3.o de Castella.

Donna Leonor que foi Rainha de Dacia, e naõ deixou geraçaõ.

f.os illigitimos.

Dom Ioaõ Afonso de cuja uida e feitos naõ ha memoria esta enterrado em Alcobaca.

El Rey Dom Sancho 2.o nasceo na Cidade de Coimbra a 8. de Setembro, chamaranlhe Capello porq sendo Menino foi mui Enfermo, e por esta rezaõ a Rainha Sua May o trazia uestido no habito dos Conegos Regulares de S.to Aug.o cousa nouna parecera como diz o Coronista frei An.to Brandaõ querer fazer a este Rey guerreiro, mas naõ se podem negar que ficando El Rey de uinte annos se naõ passaraõ dous, que os desejos de dilatar a fee e o Reino, o traziaõ ocupado na guerra dos Mouros por onde era conuidado e fauorecido do Summo Pontifice, pellas emprezas de muito credito, Victorias insignes, e conquistas de m.tas terras, q naõ deixaõ de ser de m.to credito pa o Reino, e he certo que por este Rey seguir a guerra pessoal m.te lhe concedeo o Papa Honorio, q naõ podesse ser ligado com Censuras, e as graças dos q passauaõ a terra Sancta pa aquelles que o acompanhassem na Guerra.

Destruio El Rey Dom Sancho aos Mouros a Comarca de Elua, e tha ganhou e Jurumenha, e Serpa; tomou Aliustrel e fez della doaçaõ a ordem de Santiago; Em seu tempo se tomou Aronches e fez della doaçaõ ao Real Mostro desta Crus; tomou alguãs terras em Riba de Coa, fez doaçaõ de Mertola e Alfajar a ordem de Santiago, Ganhou Cacella e Ajamonte que deu a Dom Payo Correa pa a ordem de Santiago.

Fez o Mostro de Saõ D.os de Lisboa, o de Santarem, e o da Cidade do Porto, fez o Mostro de Saõ fr.co da mesma Cidade; compos se co o Arcebispo de Braga nas desauenças que auia entre elle e seu Pay; tomou conclusaõ na demanda que corrïa entre as Infantas e a Coroa, Visitou o Reino dando foraes a m.tas terras; Vio se co El Rey Dom Fernando de Castella no Sabugal e tomou assento sobre as contendas que auia entre Portugal e Leaõ.

Neste Rey se acabou a linha direita dos Reys de Portugal, porque co sua bondade se deixou gouernar de seus priuados, co os quaes aparecero

Reino

Reino é entrou seu irmão Conde de Bolonha por Governador do Reino, co' oque deixou o Reino é se passou a Castella a Toledo onde morreu é esta enterrado, livre dos encargos do Reino, é bem desenganado do pouco caso que se pode fazer das couzas da vida, passava o tempo co' quietação é repouso pondo seu cuidado em grangear outro Reino mais firme; Os grandes tezouros que levou de Portugal repartio liberalmente co' os pobres, é gastou em Obras Pias. Seus exercicios erão de Oração é penitencia conformandosse co' avontade Divina. Com estas boas obras saneou suas faltas antigas é descuidos que teve na administração da justiça.

Foy El Rey Dom Sancho fermozo de Rosto, cabellos louros é grandes, testa larga, olhos verdes é alegres, Nariz grosso, alvo gallicéa, é por sua dispozição que era boa, é por suas obras que não erão mais final mente por sua muita bondade, pudera ser chamado Ovelha de Ouro; Seu Retrato Roupas largas é de grana, Coroa na Cabeça, livro na mão, na outra o Sceptro com huã Pomba na parte superior.

Casou desigualmente com D. Mecia de Haro, viuva de Alvaro Perez de Castro, filha de Dom Lopo Diaz de Haro Snõr de Biscaya é de Dona Urraca filha Bastarda de El Rey Dom Afonso 9.º de Leão não teve filhos. passou a sucessão a seu irmão Dom Afonso Conde de Bolonha.

Dom Afonso 3.º do Nome é quinto Rey de Portugal, foi filho Del Rey Dom Afonso 2.º é irmão 2.º Del Rey Dom Sancho Capello, o qual estava governando o Reino, nasceu na Cidade de Coimbra a sinco de Mayo, é tanto que lhe chegou a nova que seu irmão D. Sancho era morto em Toledo, tratou de se levantar por Rey como aquem lhe competia a Coroa, por morrer seu irmão sem descendentes para oque fes chamar os tres estados do Reino é em acto publico é solemnissimo quiz ser iurado é reconhecido de todos por Rey de Portugal, é como sendo 2.º filho estava casado em França com Madama Matilde Condessa proprietaria de Bolonha filha de Reinaldo é Ida, viuva de Phelipe o Crespo, filho de Phelipe Augusto Rey de França, é netto do Duque de Morança de quẽ foi filha a Rainha Maria, Foy o Infante dotado de singulares partes é grandeza de animo acompanhada de prudencia, que co' aboa inclinação é facilidade o fazião mui amado de todos, é tratava como Principe catholico é valerozo de passar a Conquista da terra Santa, ao tempo q' o chamavão para Governador de Portugal; Vendosse Rey este esclarecido Principe, se mostrou ingrato a Condessa sua Molher repudiandoa é cazandosse co' Dona Brites filha bastarda Del Rey Dom Afonso Decimo de Castela é de Dona Mayor Guilhen de Guzman, tomando por motivo a esterelidade da Condessa Matilde. A este Rey se deve a Conquista do Algarve, restaurou muitos Castellos Praças, lugares é outros edeficios, que o furor da guerra tinha ofendidos, co' grande industria nas Obras é liberalidade nos gastos. Sua he a villa de Estremos des os fundamentos.

Casou

Cerçou ElRej Dom Afonso Coimbra, Obidos, Celorico, que estavão por seu Irmão ElRej Dom Sancho, em que se defenderão os que os tinhão, com varios exemplos de fedelidade como se pode ver nas Coronicas deste Reino. ElRej Dom Afonso co o dezejo que tinha de dilatar a fee, feitos seus preparaçoes de guerra o Gadiana entrando por Andaluzia fes m.tos e grandes damnos aos Mouros, e lhe ganhou Aroche e Aracena e outros lugares desta Comarca; Restaurou Beia e afortificou e outras m.tas terras fundando alguas de novo por estarẽ arruinadas de todo, como forão Valença do Minho, Vianna, foz do Lima e Monção, e outras. Deu grandes aiudas de gente por Mar e terra contra os Mouros de Andaluzia a ElRej Dom Afonso decimo.

Fundou o Mostr.o de S.ta Clara de Santarẽ, deu foraes as Cidades e villas do Algarue e nomeou os pr.os Bispos, e se intitulou Rej do Algarue, e poz a orla dos Castellos no seu Escudo. Foi de extraordinaria grandeza de corpo, que mandando ElRej Dom Sebastião abrir sua sepultura, foi de admiração a todos os que a uirão, tem ella gozaua aspecto Magestoso, olhos pequenos e uiuos, cabello negro; seu retrato se representa co Coroa no Elmo, Manto Carmezi sobre as Armas, Cetro e Espada baixa e Nua. Casou co a Rainha D. Brites como fica dito, faleceo em Lisboa no Anno de 1279 de mil duzentos e des a sete, ou ue da Rainha sua Molher digo a 20 de Março co settenta e noue annos de idade, de governo e Reino trinta e quatro. Des annos erão passados depois de seu enterro quando ElRej Dom Diniz seu f.o o tresladou pa o Mostr.o de Alcobaça iunto a seu Pai defronte de sua Molher 2.a a Rainha Dona Brites, que sendo depois aberta sua sepultura, foi uista com tam fermozo rosto que não parecia defunta, do pr.o matrimonio não teue f.os. da Rainha Dona Brites os que se apontão

Dom Diniz que lhe sucedeo no Reino.

Dom Afonso, Snr. da Cidade de Portalegre, e das villas Castel de vide, Marvão, e Arronches, o qual casou com Dona Violante f.a do Infante Dom Manoel, e Neta dos Reis Dom Fernando 3.o de Castella, e Dom Iaime pr.o de Aragão, sem dispensação sendo parentes em grao prohibido. Forão seus f.os Dom Afonso Snr. de Leixia que não deixou geração. — Dona Izabel que casou com Dom João o Torto Snr. de Bizcaya — Dona Costança que casou com Dom Nuno Gonçalues de Lara — Dona Maria, que casou com Dom Tello f.o do Infante Dom Afonso de Molina — Dona Izabel, que casou com Dom João Afonso Snr. de Albuquerque, f.o de Dom Afo. Sanches e Netto del Rej Dom Diniz.

Dom Fernando e Dom V.te que morrerão moços estão enterrados no Real Mostr.o de Alcobaça.

Dona Branca Abbadessa de Lorvão, e depois das Huelgas de Burgos, teue o senhorio dos ditos Mostr.os e de Monte mor o velho, e Campo Maior e de outros estados assim no Reino de Portugual como de Castella, esta sepultada no seu Mostr.o de Burgos.

Dona Costança, que morreu em Castella, quando sua Mai foi uizitar a ElRej seu Avo, esta sepultada em Alcobaça.

Illigi-

Dom Fernando Affº Caualeiro dos Templarios que jaz enterrado na Igreja de São Bras de Lisboa.

Dom Gil Affonso Balio da mesma Igreja de São Bras, Pay de Lourenço Gil, Balio da mesma Igreja e nella sepultado.

Dom Affonso Diniz, que casou com Dona Maria Ribeira, de quem procedem os Souzas, e teue della Pedro Affonso, Rodrigo Affº Diogo Affº, Dom Gracia Mendes Prior de Alcaçoua, e Gonçalo Mendes, que dis o Conde Dom Pedro, que morreo sem semel.

Martim Affonso Chichorro, o qual ElRey ouue em hũa Moura fº de Aloandro Alcaide de Faro, quando ElRey conquistou o Algarue ouue esta Moura e tomou amores cõ ella por ser dotada de grande fermosura e nella ouue este fº Martim Affº Chichorro que casou com Dona Ines Lourenço de Dom Joº de Valladares e de Dona Maria Mendes de Souza a q̃ Irmão seu Gonçalo Mendes de Souza, de fº del Rey D. Affº 3. procede os Souzas Chichorros.

Dona Leanor de Portugal, casou cõ o Conde Gonçalo Graçia de Souza de quem não teue fºs foi este Conde grande Snor e mui rigeo naquelle tempo e deu grandissimas Arras a esta Snrã.

Dom Diniz prº do nome e Sexto Rey de Portugal socedio na Coroa a seu Pay ElRey Dom Affonso; nasceo na famosa Cidade de Lisboa a noue de Outubro dia de São Dionizio Areopagita, desde seus prºs annos foi instruido, em todas as graças de hum sogeito politico, de animo baleroso, na verdade, justiça e liberalidade deixou atras todos, socedeo a seu Pay sendo de idade de desoito annos, e não consintio que a Rainha sua May lhe assistisse no gouerno, se bem lhe obedecia e veneraua como fº excellente, mas nesta parte dizia elle, que era afronta de hum homen desta idade ser gouernado por outra alguã pessoa. Imitando a seu Pay acabou de alimpar o Reino de ladrois, e de gente facinoroza; chamouse por excellencia o Lavrador, e dizia elle que os Lavradores erão neruos da Republica, e fauoreceo a Agricultura de feição, que em seu tempo não ouue gente nem terras ociozas e por este cuidado e de aleuantar Castelhos, muralhas e mtºs lugares mereceo o nome de Pay da Patria.

Foy ElRey Dom Diniz liberalissimo nas merces q̃ fes abarcas pessoas assim de villas lugares, Igrejas Quintas, alem de que tambe fes a Rua noua de Lisboa, mudando tambem o Hospital de São Lazaro de Santarẽ pª o lugar onde hoie esta vezinho a Ermida de Santo Antão. Instituio a Ordem Illustrissima de Christo dandolhe alguãs rendas dos Templarios extintos, dotando de outras mtªs. Libertou a ordem de Santiago da de Castella fazendo Mestre della cõ autoridade do

Papa

Papa Nicolao 4.º teue alguas diferenças com seu Irmão o Infante Dom Aff.º que se acabarão com suauidade, teue guerras co Castella e entrou co exercito por uezes nella e sempre sayo co honra e proueito, fazendose snõr de todas as terras de sima de coa, e outras vezinhas do Atlantico.
Foj de estatura proporcionada, os cabellos negros, o Rosto cheo, se bem não com tanta fermozura como Mag.de no seu retrato se ue armado com Manto carmezim, espada alta, e Elmo na cabeça coroado; Morreu na villa de Santarem a 7 de Janeiro tendo de Idade sessenta e quatro annos, e foi tal seu gouerno, que por Rifão se dizia delle; Dionisio pode quanto quis, esta enterrado no Most.ro de Odiuellas de freiras de São Bernardo obra que elle fez, e obra de sua grandeza, teue hu perigo andando a caca co hum Usso de q se liurou por intersessão de São Luis Bispo de Tolosa.

Foi cazado com Dona Izabel f.a DelRey Dom Pedro 3.º de Aragão e da Rainha Dona Constança, f.a de Manfredo Rey de Napoles, e Sicilia, f.º do Emperador Frederico 2.º a qual com marauilhozas obras foj mais Santa q Rainha, e sendo Rainha perfeitissima, e se chama a Rainha Sancta, nella teue a

Dom Affonso, que lhe socedeo na Coroa
Dona Constança molher del Rey Dom Fernando 4.º de Castella

Illigitimos.

Dom Affonso Sanches, que foi Mordomo Mor, e lhe foi mui afeiçoado ElRey seu Pay e o ouue em hua molher nobre, que se chamaua Aldonça Rodrigues de Telha, cazou Aff.º Sanches com Dona Tereza Martins senhora de Albuquerque, e f.a de Dom João Afonso de Albuquerque e de Dona Tereza Sanches f.a bastarda DelRey Dom Sancho 4.º de Castella o Brauo. Deste Dom Aff.º e de sua molher nasceo Dom João Aff.º Snõr de m.tas terras, que cazou com Dona Izabel de Menezes f.a de Dom Tello netto do Infante D. Afonso de Molina, foi seu f.º Dom Martim Gil a quem ElRey Dom Pedro de Castella fes matar como a seu Pay. De Dom Affonso Sanches descendem todos os que se apellidão de Albuquerq por uia de Dom Fernando Afonso de Albuquerque Mestre de Santiago neste Reino, Netto seu, ainda que não ligitimo, e de outros f.os seus; porque a sucessão ligitima se acabou em seu Netto Dom Martim Gil snõr de Albuquerq, o q mandou matar El Rey Dom Pedro de Castella.

Dom Pedro Conde de Barcelos, a quem Espanha deue a memoria de suas familias Nobres foj cazado tres uezes conforme aponta o Coronista o D.or Frej Francisco Brandão na 5.a parte da Monarchia Luzitana, a pr.a uez com Dona Branca Pires f.a de Dom Pedro Annes de Portel, e de Dona Constança Mendes de Souza, de quem teue hu f.º que morreo menino, e por esta cauza herdou o Conde Dom Pedro a fazenda de sua Molher; a 2.a Molher do Conde Dom Pedro foj Dona Maria Ximenes Coronel natural

e

natural do Reino de Aragão, fª de Dom Pedro Coronel e de Dona Vrraca Artal; Irmam de Dom Pedro Coronel Snõr de Alfajarim, pessoas Pay e fº de grande lugar naquelle tempo por seu valor, alem da nobreza de sangue; veo esta Snrã por Dama da Rainha Santa Izabel, a este Reino. A 3ª Molher do Conde Dom Pedro foi Dona Tareja Annes de Toledo de geração nobelissima, veo de Castella por Dama da Rainha Dona Brites May Del Rey Dom Diniz foi o Conde Dom Pedro fº de Dona Graçia, que esta enterrada na See de Lisboa, aonde o Conde e sua Molher D. Tareja Annes de Toledo instituirão hũa Capella na mesma See cõ quatro Capellaes cõ missa quotidiana, e hũ Hospital nas casas de D. Graçia pera se sustentarẽ nelle os pobres, ficou o Conde Dom Pedro sem fºs de nenhũa destas tres Molheres. Teue o Conde Dom Pedro, assim na Corte de Portugal, como na de Castella aonde andou desterrado, e no Reino de Aragão aonde foi em Companhia Del Rey seu Pay, grande opinião de discreto, e Valeroso, e geralmente foi auido pello homem de mais galharda dispozição que então auia em Hespanha, por ser quasi agigantado, e tam proporcionado que encobria a demaziada grandeza do corpo, esta enterrado em São João de Tarouca.

Dom Pedro Afonso, outro fº Del Rey Dom Diniz o qual foi casado cõ Dona Maria Mendes como se pode ver no Coronista frey Frcº Brandão não se sabe delle geração.

Dom João Afonso, ouue El Rey Dom Diniz em hũa Molher Nobre do Porto conforme o Conde Dom Pedro no seu liuro das linhagens, e este João Afº foi filho Del Rey Dom Diniz de Portugal e de hũa boa Dona do Porto de Gaança, teue Dom João casão e Cavalaria no Mostº de Tibaes cõ os Ricos homens que ali a tinhão por naturaes e descendentes dos Padroeiros, e por esta rezão sua May deuia ser de boa qualidade, seu Pay El Rey Dom Diniz na legitimação que lhe fes nomea May e lhe chama Maria Pires, El Rey seu Pay lhe fes merces amplissimas e seruio de Alfres Mor, foi casado cõ Dona Joanna Ponce, fª de Dom Fernão Peres Ponce de Leão e de Dona Sancha Gil de Bargança, neta de Dom Pedro Rodrigues de Pereira do mais Ilustre sangue de Hespanha, teue deste Matrimonio hũa fª chamada Dona Vrraca, a qual casou com Dom Aluaro Peres de Gusmão igualmᵗᵉ Ilustre e della procedem os Condes de Orgas em Castella. Teue mais Dom João Afº hũa fª bastarda chamada D. Leonor que casou cõ Gonçalo Martins de Portocarreiro. Foi D. João Afº pouco aceito a seu Irmão, e por essa causa o mandou degolar no priº Anno do seu Reinado.

D. Fernando Sanches de q̃ ha noticia mais de q̃ esta enterrado no Mostrº de São Dºs de Santarẽ.

D. Maria que foi freira em Odiuelas.

D. Maria, que El Rey Dom Diniz ouue em hũa Dona Marinha Gomes natural de Lisboa molher nobre, a qual Dona Maria foi casada com Dom João de Lacerda, fº de Dom Afonso de Lacerda legitimo pretensor dos Reinos de Leão e Castella

Dom Affonso 4.º do Nome e 7.º Rey de Portugal nasceo da Rainha Sancta Izabel
e del Rey Dom Diniz tam favorecedor foi ElRey Dom Diniz das sciencias, que o cha-
marão ao mesmo lugar donde as avia feito florecer, restetuindo a corte a Cidade
de Coimbra, e nella nasceo ElRey Dom Aff.º 4.º a outo de fevereiro anno 1291
o qual socedeo na Coroa e foi chamado o Bravo; Rey foi muito belicozo, e teve gue-
rras co Castella de que sempre sayo victoriozo, mandando desafiar a ElRey Dom
Aff.º de Castella o undecimo sobre o cazam.to de Dona Constança f.ª do Infante Dom
João Manoel Netto del Rey Dom Fernando o Sancto, que estava tratado com
seu f.º Dom Pedro. Achousse na Batalha do Salado passando a Castella co suas
gentes e co sua Molher a Rainha D. Maria f.ª do mesmo Rey que estava casada
co o Rey de Castella, forão recebidos e notavel m.te agazalhados pellos caminhos
ate entrarem em Sevilha onde os receberão co hua solemne procissão em que
hião todos os Bispos e grandes de Castella, e todos com lagrimas de prazer
e alegria cantavão; Bem aventurado seia o Rey, que em nome do Snor ve
pera q com a vertude de Deos livrar o povo Christão dos Dragos inimi-
gos da Crus de nosso Snor Jesu Christo, acabados os pr.os dias que se passarão em
festas entrarão os Reys em Concelho com os Grandes e Prelados de ambos os Rey-
nos sobre o que se avia de fazer, e quasi todos se inclinarão a que se desse Tari-
fa a Albocem Rey de Marrocos, e que mandasse sair seu exercito de Hespanha
e ElRey de Granada se recolhesse a sua terra, este concelho pareceo de menos
inconvenientes, e a elle se inclinou ElRey de Castella porq não avia em seu exer-
cito forças que podessem resistir as dos Mouros, que se comparação erão muchi-
ssimos mais e m.to milhor armados, o que vendo ElRey Dom Affonso falou ali na-
quelle Conselho por diante de todos as palavras seguintes. ~ Não saj eu de meu
Reino de Portugal pera consentir, que Cidade, Villa, nem Castello em terra de Chris-
tãos, onde eu estou, se perca, nem por minha honra o sofreria, antes vim e es-
tou prestes, pera offerecer meu corpo a morte, assim como Jesu Christo, cuia he es-
ta empreza, o fes por nos: e pera em sua vertude, e esforço guerrear co sobe-
rvação estes inimigos de sua Sancta fee catholica, cobiçosos de nosso senhorio: ne
cuido que tenho aqui homen de meu Reino, e de meu Concelho, que assim o não
approve, e haja por bem, ca por se cobrar, e não se perder Tarifa, lugarei eu pella
mais principal Cidade de meu Reino podera fazer; todos mudarão logo de parecer
co esta Resolução del Rey D. Aff.º de Portugal; Resolução com que se humilhou a soberba
Mahometana vencendo El Rey de Portugal a ElRey de Granada, e logo acodindo
a iudar a seu Genro ElRey de Castella acabarão de desbaratar a ElRey de Marrocos, e
se affirma perecerão nesta batalha do Salado quatro centos e sincoenta mil mouros
faltando so dos Christãos pouco mais de vinte, venceusse esta batalha pellos Reys
Christãos a 30 de Outubro anno 1340 de tam sinelada victoria so tomou El-
Rey de Portugal sinco Estandartes e o Infante Abohamo f.º del Rey de Marrocos o qual
cativou por sua mão, o qual liberal mente largou a seu Paij dandolhe por elle hum pre-
ço,

preço excessivo, que não aceitou. Perdou ou a Gloria e fama, com a morte de Dona Ines de Castro por ser iniusta. Tinha a testa grande com Verugas, rosto largo, o Nariz em proporção ao Rosto, boca grande, cabelo dourado, Cravo e crespo, barba partida e larga, e todo de Menbros grossos e forçozos, Aspecto, forma, partes veneraveis. Seu retrato antigo armado de todas armas, coroa no Elmo, Espada alta, Manto carmezim forrado de Arminhos, deuese credito a esta image porq elle mesmo se fes retratar. Morreo na Cidade de Lisboa em Mayo com Sessenta e Sette annos de vida e de Reino trinta hu e meo. Sua Sepultura e de sua Molher Dona Brites se vem na See de Lisboa. Era a Rainha D. Brites sua molher filha Del Rey Dom Sancho o Bravo, e 4º do nome, Rey de Castella, e da Rainha Dona Maria fª do Infante Dom Affonso de Molina, teve nella a

Dom Affonso que morreo Menino. esta enterrado em o Mostrº de São Domingos de Santarem.

Dom Diniz que morreo tambe Menino e esta enterrado aos pes de seu Bisavo Dom Affonso 3.º no Mostrº de Alcobaça.

Dom João que tambe morreo menino e esta enterrado em Odivelas iunto a seu Avo El Rey Dom Diniz.

Dona Maria, que foi Rainha de Castella, molher Del Rey Dom Affonso de Castella o Vndecimo, Pays Del Rey Dom Pedro de Castella o Cruel.

Dom Pedro que lhe socedeo na Coroa.

Dona Leonor Rainha de Aragão, 2ª molher Del Rey Dom Pedro 4º de Aragão morreo moça, teve hua so fª chamada Dona Brites que vindo a Portugal morto seu Avo Dom Affonso morreo Menina e esta enterrada com a Rainha Dona Brites na See de Lisboa.

Dom Pedro Rey 8. Mal se logravão os Reys Dom Affonso e Dona Brites os fos, pois co os gr.^es tiverão mais sentimento de Perdelos, que tempo de alegrarse de os aver tido, quando virão a seu quinto fº Dom Pedro crecido. D. Pedro, 8 Rey de Portugal.
Naçeo El Rey Dom Pedro a 19 de Abril na Cidade de Coimbra, o qual foi chamado, impropriamte Cruel; e Iusticeiro nome q mereceo, e não de Cruel, tomo o governo do Reino tendo ele idade trinta e Sette annos sendo ia viuvo no anno de 1357 Sendo Infante casou com Dona Constança Manoel fª de Dom João Manoel, e de Dona Constança fª ligitima Del Rey Dom Jaime 2º de Aragão, e Neta do Infante Dom Manoel fº ligitimo Del Rey Fernando o Sancto 3º do nome e da Rainha Dona Brites fª do Imperador Phelippe Augue de Suevia. 2ª ves casou com Dona Ines de Castro fª de Dom Pedro Fres de Castro sua parenta, a qual primeiro avia sido seus amores, e despois recebendoa em segredo por Molher, temeroso de seu Pay, que pertendia darlhe outra, antes e depois de casados tiverão fos Morreo esta Dona em Coimbra as punhaladas, impiamente, por Pedro

Pedro Coelho, Alvaro Gonçalves, e Diogo Lopes, sintio o Infante com grande extremo
e chegou a fazer guerra a seu Pay e em sendo Rey procurou tomar as mãos os ma-
tadores de Dona Ines de Castro, cõ concerto que fes cõ ElRey Dom Pedro de Castella o
Cruel, e colhendo Pº Coelho e a Alvaro Gonçalves que avia sido Meirinho Mor Del
Rey Dom Affonso os fes matar cruelmte.

Foy ElRey Dom Pedro de condição severo, e justiceyro, inimigo de
toda a maldade e não cruel como disserão os tempos, mui amigo dos Pobres
e de fazer justiça a todos, mui cuidadoso e de bom governo, amigo de festas
com os bons e benemeritos liberal, aos insolentes e facinorosos fazia castigar
e tal ves por suas mãos cõ hu' Azorrague que trazia, em seu tempo não avia ladro-
bos, nem outros insultos e se os avia erão logo castigados como se pode ver na sua
Coronica. Poucos dias antes da morte Del Rey Dom Pedro ouve grandes prodigios
no Ceo; Foy grande de corpo, de Real presença, testa grande, olhos negros e fer-
mozos na conversação alegre, cabello louro um pouco escuro, o qual trazia sempre
grande, a boca grande nas com graça, Rosto grande, bem considerado nas respos-
tas, afeiçoado a Mestres. Seu retrato com roupa Real carmezim cõ forros de Armi-
nhos, semeados de Moscas negras, sceptro na mão Coroa na cabeça. Reino des annos
menos dous mezes, viveu quarenta e outo annos. Esta enterrado junto a sua Mo-
lher Dona Ines de Castro, esculpidos ao natural no alto da sepultura no Mosteiro
de Alcobaça. Teve da Rainha Dona Constança Manoel sua primª molher a

Dom Luis que morreo Menino.

Dom Fernando que lhe socedeo na Coroa

Dona Maria, que casou com o Infante Dom Fernando fº Del Rey
Dom Affonso 4º de Aragão e da Rainha Dona Leonor não teve fos.

Fos. de Dona Ines de Castro.

Dom Affonso que morreo Menino.

D. Diniz, o que por não querer beijar a mão a Rainha Dona Leo-
nor molher Del Rey Dom Fernando se passou pª Castella aonde o casou ElRey
Dom Henrique com hua sua fª bastarda, forão seus fos Dom Pedro Almenareio, D.
Fernando de Portugal, que prezandosse da may se chamou de Torres, apelido de-
lla teve mais outros fos e deixou amplissima geração, esta sepultado cõ sua Molher
em a Sancristia de Guadelupe. de sua descendencia se dira em seu lugar.

Dom João, que por conselho da Rainha Dona Leonor, que o tentou
cõ o Reino dizendolhe que o casaria cõ sua fª a Infanta D. Brites, matou mal
a sua Molher Dona Maria Telles de Menezes irman da mesma Rainha D. Leonor
e molher delle Infante que ouvera de ser Rey de Portugal por morte Del Rey Dom
Fernando seu irmão, se por esta causa não estivera em Castella auzente do Reino
e ElRey de Castella Dom João o primº o não puzera em prizão, casou este Infante du-
as vezes a primª cõ Dona Maria Telles como fica ditto, a 2ª com Dona Constança de Cas-
tilha fª bastarda Del Rey Dom Henrique 2º de Castella aonde foi Duque de Valença de

Campos

11

de campo de que tem f.os e descendencia illustre como se pode ver nos nobiliarios da quella coroa, f.a foi destes Infante D. Maria de Portugal Condessa de Valença que cazou co o famozo Martim Vasques da Cunha Portugues de que por va ronia descendem as grandes cazas dos Marquezes de Vilhena, Duques de Escalo na, e a dos Duques de Ozuna, e tambem a dos Condes de Buendia por seu irmão Lopo Vasques da Cunha.

Dona Brites molher do Conde Dom Sancho de Albuquerq f.o bastardo del Rej Dom Fernando undecimo de Castella, de que naseo o Infante Dom Fernando de Castella Duque de Penafiel depois Rej de Aragão. Destes tres f.os Del Rej Dom Pedro e da Rainha Dona Ines de Castro procedem illustrissimas cazas em Castella.

Illegitimo.

Dom João Mestre de Avis, que foi Rej, e foi o pr.o f.o de Rej que não tendo t.o teve Dom, e se chamou El Rej Dom João de boa memoria, e foi f.o bastardo del Rej Dom Pedro o Justiceiro como fica ditto sua Maij se chamou Tereja Lo.co donzela nobre. Ao tempo que seu Paj lhe deu o Mestrado de Avis foi a pr.a ves que o vio alegre com o ver, declarou que tinha hua figura levantada, que hu f.o que tinha co o nome de João seria mui valerozo, e que dezejava saber se o q via, ou o 3.o de sua molher Dona Ines seria o que se lhe prognosticava, mas que sem falta era o que via porque sonhado que todo Portugal se abrazava em chamas, vio que vindo este Menino as apagava e que comunicando o sonho a hu Judiciario lhe deu grandes esperanças da prosperidade de sua ventura.

Dom Fernando Rej Nono de Portugal, foi f.o 2.o Del Rej Dom Pedro, e da Infanta Dona Constança, Naseo na Cidade de Coimbra, e foi o Neto de sette Rejs, que co seu nascimento a illustrarão.

Foj El Rej Dom Fernando inconstante, mas m.to Liberal, teve guerras co El Rej de Castella co varia fortuna, deu por esta ocazião a varias pessoas de Castella muitas Villas e lugares, em seu tempo esteve por Castella cercada a Cidade de Lisboa, vingse co El Rej de Castella em hu Barco no Tejo foi mui fermozo de corpo, tratou cazam.to co Dona Leonor f.a Del Rej Dom Henrique de Castella, tendo pr.o tratado co hua f.a Del Rej de Aragão, m.to acusta do Tezouro Portugues, que de seu Paj lhe ficou, e não tendo efeito nenhu destes cazam.tos o veo a fazer por afeição co Dona Leonor Telles de Menezes, que estava cazada co João Lourenço da Cunha, e p.a o efeituar fes annullar o cazam.to da ditta Dona Leonor Telles, dizendo que erão parentes e não tiverão dispensação, tendo

tendo ia huã fª que chamarão da Cunha que foi Snõr de Pombeiro como o avia sido seu Pay, e ElRey Dom Fernando não obstante esta couzas se cazou com ella, sem direito e sem consciencia, a fes Rainha de Portugal, e desterrou o ditto Joaõ Lrᶜᵒ da Cunha como se pode ver na sua Coronica, e por cauza deste cazamᵗᵒ ouve no Reino mᵗᵃˢ inquietaçoẽs.

A despozição natural sua excedeu nelle cõ elegancia tam fermoza, e aspecto tam de Principe e Magde tam euidente, que ainda disfarçado entre mᵗᵒˢ fora conhecido por Rey. Tinha o Rosto grande e branco, Cabellos louros, olhos claros, seu retrato com roupa roçagante de gran forada com Arminhos mosqueados, Corôa, sceptro, e hũ Castello na mão. Morreo na Cidade de Lisboa a 22. de outubro tendo de idade 40. annos e de Reino 17. Esta enterrado no Coro do Mostʳᵒ de São Frᶜᵒ de Santarẽ. A Rainha Dona Leonor sua Molher, depois de perder a esperança do Reino, se foi a Castella onde morreo, esta enterrada no Claustro do Mostʳᵒ de nossa Snrã da merce, em Valhodolid, nella teue ElRey Dom Fernando a

Dona Brites, que cazou cõ ElRey Dom João prº de Castella exemplo sublime de Matronas castas, pois morto seu Marido, ficando de pouca idade e mᵗᵃ fermozura, sendo solicitada de varios Principes pª se cazarẽ cõ ella, respondeo a todos cõ aquella modestia antiga Portugueza, que as Molheres que tinhão honra não cazavão duas vezes.

Dous fᵒˢ q̃ morrerão meninos.

Illigittima

Dona Izabel, que cazou com Dom Affonso Conde de Gigon fº bastardo del Rey Dom Enrique 2º de Castella, matrimonio de que resultou neste Reino a familia dos Noronhas mesturados cõ as nobres cazas deste Reino como adiante se dira.

Dom João prº chamado de boa memoria Decimo Rey de Portugal, Nasceo na Cidade de Lisboa a onze de Abril, fº Bastardo del Rey Dom Pedro e de Tereja Lourenço huã Donzela nobre, foi famozo Rey e mui valerozo, matou o Conde Andeiro João Frej no Paço da Rainha Dona Leonor, sendo inda Mestre de Avis entrando em idade de vinte seis annos, sucedeo esta morte do Conde João Frej a seis de Dezembro no anno de 1383 levantouse o Povo de Lisboa cõ o Mestre de Avis e tomarão o Castello, e foi feito o Mestre Defensor do Reino, que defendeo cõ mᵗᵒˢ trabalhos, foi levantado por Rey na Cidade de Coimbra inda acabando vinte sette annos de idade, e logo fes Condestabel do Reino ao invencivel Dom Nuno Alures Pereira seu leal servidor sendo então mancebo de vinte quatro annos e assim mesmo logo em Coimbra fes officiaes de sua ca-

za.

caza. Venceo a Batalha de Algibarrota com seu valeroso animo e companhia de Dom Nuno Alures Pereira, que foi o q̃ mais pugnou porq̃ se desse a Batalha a ElRey de Castella, a ElRey Dom João de Portugal acompanharão poucos fidalgos e de pequeno estado mas estes bons e leais cavalleiros, por os mais e de maior estado estarẽ cõ ElRey de Castella, o qual foi desbaratado cõ todo seu poder e se pos em fugida em hũ cavallo que lhe deu Pedro Gonçalues de Mendoça que era seu Mordomo Mor e não parou se não em Santarem, e da hi partio p.ª Sevilha acompanhado de grande sentim.to pellos m.tos senhores que deixava mortos nesta Batalha porq̃ não ouve naquella ocazião caza em Castella e tẽs senhorio em que não ouvesse luto, por falta de Pay, Filhos, irmãos, parentes, ou senhores; e assim mesmo venceo ElRey Dom João e Dom Nuno Alures Pereira outras m.tas victorias, e podemos dizer q̃ quasi conquistou o Reino de novo, e não só m.te se fes Snõr Absoluto do Reino, mas tomou em Galiza a Cidade de Tuy, e no Alentejo a Cidade de Badajos; chamou em seu favor o Duque de Alencastro Dom João f.º de Dom Duarte 3. Rey Ingalaterra o qual veo cõ tenção de se introduzir no Reino de Castella, por ser cazado com Dona Constança f.ª mais velha del Rey Dom Pedro o Cruel de Castella. Namorado El Rey Dom João de Dona Phelipa f.ª deste Duque de Alencastro, e de sua 2.ª Molher Dona Branca Duqueza e Herdeira de Alencastro se cazou cõ ella e recebeo na Cidade do Porto, e feito isto sogro e genro de comũ consentim.to entrarão por Castella aonde fizerão grandes damnos e tomarão m.tas Praças. A esta grande guerra socedeo huã pas mui honroza p.a ElRey Dom João, e tendo ia vivido e de m.ta idade foi sobre a Cidade de Ceita que ganhou em companhia do Infante Dom Duarte q̃ lhe socedeo no Reino, e do Infante Dom Pedro que foi Duque de Coimbra, e do Infante Dom Henrique, e do Ifante Dom Affonso seu f.º natural, aonde estes Principes mostrarão o valor de suas pessoas fazendo grandissimos feitos em armas, e aqui nesta Cidade de Ceita sagrarão os Infantes armados cavalleiros por El Rey seu Pay; e assim mesmo os Infantes armarão outros senhores e fidalgos.

Foi El Rey Dom João o pr.º que fazendo deixar a conta da Era de Cezar, fes que se uzasse a contar do Anno do nascim.to de nosso Snõr Jesu Christo, no de 1422 admitio neste Reino a ordem de Santo Eloy; Fes Metropolitana cõ autoridade do Papa Bonifacio nono, a Cidade de Lisboa; Edificou o Mostr.º da Batalha raro em grandezas e arte, o de São Francisco de Leiria, a Igreja de Nossa Senhora da Oliveira em Guimaraes, de q̃ foi singular m.te devoto, e foi a ella tres vezes em romaria a pee de partes de mais de sessenta legoas a pee, pezandose nella armado de todas suas armas a Prata. Edificou quatro Paços de sumptuoza fabrica, em Lisboa, Santarem, Cintra, e Almeirim. Foi o pr.º que uzou alcunhas em publico, e final mente foi por seu valor, e por suas obras chamado o grande, e de boa memoria.

Foi de mean estatura, rosto grande, testa pequena, cabello negro, e bem composto, olhos negros e meãos mas muito vivos. Seu retrato armado.

Armado, Coroa no Elmo, Manto negro forrado com Arminhos brancos, em huã mão Espada alta, e na outra huã Palma com Coroa, Cruz de São Jorge sobre o Ombro esquerdo. Morreo vespora de nossa Snrã da Assumpção no anno de 1433 avendo então hum grande Eclipse do Sol, viveo sessenta seis annos, quatro mezes e tres dias, Reinou quarenta e outo annos, esta enterrado no Mostrº da Batalha, lugar onde alcançou aquella memoravel victoria, Mostrº de Religiosos Dominicos que Edificou como fica ditto, co a grandeza em q a elegancia delle contende co a magnificencia; como nos mais q ficão contados, alem dos quais fes o Mostrº de Peralonga e foi o 1º de São Hieronimo que se fundou neste Reino. Obra del Rey Dom João he tambem o Mostrº da Carnota da ordem de São Frcº no termo de Alenquer, e o he tambem nossa Snrã da Escada junto ao Mostrº de São Dº de Lisboa. Foy El Rei Dom João levado a sepultura co admiravel pompa, em carro triumphal acompanhado dos Prelados e Senhores do Reino, e de seus filhos e Nettos. Foy assim mais mui amigo de Deus, zeloso de sua fee, como se ve pellas mtas doações que fes as Igreias q edificou, pella guerra que na velhice determinava fazer aos Mouros, pellos Privilegios e liberdades que deu aos Ecclesiasticos, pella singular devação que tinha a Virgem nossa Snrã, e elle foi o q mandou que se tresladasse em lingoa Portugueza as horas da mesma Snrã pª que todos as rezasse, e assim mandou tresladar os Evangelhos, e a vida de Christo, e outros livros spirituaes pª que a gente vulgar não ignorasse as cousas da fee, finalmte por elle ser tam justo, e Magnanimo Rey e tam excellente Capitão, e aver nelle juntas todas as virtudes, lhe derão a honorifica alcunha de Rey de boa memoria.

Foy El Rey Dom João casado com a Rainha D. Phelipa fª do Duque de Alencastro como fica ditto; a qual foi Princeza de grandes e Heroicas virtudes, mui zelosa de bem fazer, sem aver queixa della, ne se ouvio que fisesse sem rezão algũa, antes todo seu trabalho era arredar offenças, e meter paz entre seus vassallos. Nos trajos de sua pessoa honestissima, assim o era nos costumes, suas falas erão co tanta modestia e mansidão que mais parecia subdita que Rainha, e no que parecia grande Princeza era na gravidade e peso das palavras, foi castissima, e o rosto desta Rainha era testemunha de seus costumes. Rezava os officios divinos, o tempo q lhe restava trabalhava como qualquer outra molher e assim fazia occupar em honestos exercicios as molheres de sua casa. Teve grande cuidado na criação de seus filhos assim em letras como em bons costumes e fora de mimos; nella teve El Rey Dom João por filhos a

Dona Branca, que morreo Menina.

Dom Affonso que de des annos morreo na Cidade de Braga onde esta sepultado na Igreia Cathedral.

Dom Duarte, que lhe socedeo na Coroa

Dom Pedro Duque de Coimbra, Varão excellente na Paz e na guerra tam dado aos estudos, que escreveu varias obras em Prosa e verso, e como fosse de tam altos spiritos, vendosse solteiro por lhe não gostar o tempo sem algũa honrosa occupação se determinou a visitar o santo Sepulchro de Hierusalem e outros lugares sanctos, e ver

as

outras terras e cortes de alguns Principes. Pelo que no Anno de 1424 cõ alguns
fidalgos e criados, que bastasse p.a o serviço de sua pessoa cõ ouro e credito ne-
cessario p.a todas as partes, sahio de caza DelRei seu Pay e como elle era f.o
de hum Rey tam nomeado e liado por sangue com todos os Reys christaos
e por sua pessoa tam valeroso e de grande autoridade por ser ia de trin-
ta e dous annos foi em todas as partes assim da Europa como da Azia
e Africa tratado como as pessoas do mesmos Reys das terras, entre os quais
por sua grande Prudencia ganhou muita honra, usando cõ as gentes por
onde passaua de muita Liberalidade, porq cõ os caualeiros e pessoas me-
nores gastaua o seu e o q os Principes lhe davão. Cindo a Corte do grão
Turco, e a do Soldão de Babilonia recebeo delles m.tas honras gasalhados e
presentes, e assim mais correo outras m.tas terras. Em Roma foi recebido do
Papa Martinho quinto com grande honra por o grande preço de sua
pessoa, alem de ser f.o de tal Rey, lhe concedeo muitas graças de seu mo-
tu proprio e entre ellas hũa Bulla porque lhe aprouue, que os Reys de Por-
tugal pudessem ser coroados e ungidos como são os Reys de França; co-
rreo Italia, passou a Alemanha, Ungria, e Dacia cujos Reys tinhão
descendencia dos de Portugal, onde elle Infante e ElRey de Dacia aiun-
tarão gente de guerra e forão ajudar o Emperador Segismundo contra
os Turcos, e em Italia contra venezeanos, e pellas grandes caualarias
q fez por sua pessoa lhe fez o Emperador doação da Marca Trivisiana q
tambe o Emperador ganhou cõ ajuda do Infante. De Alemanha passou
a Inglaterra por ser Patria da Rainha sua May onde foi bem recebido,
e assim mesmo em outras Provincias e Reinos pello q lhe chamarão o
Infante das sette partidas. Foy o Infante Dom Pedro Gouerna-
dor de Portugal na menoria DelRey Dom Affonso 5.o seu Genro go-
uernou bem e cõ m.ta justiça estes Reinos, teue grandes desavenças
cõ a Rainha Dona Leonor sua Cunhada, e teue tambe m.tos emulos
com que veo a morrer afrontoza m.te na Batalha da Alfarrobeira, e alli
acabou o Infante Dom Pedro as mãos de seos naturais a m.tos dos quais
tinha feito grandes merces, o qual andando pello mundo entre gen-
tes Barbaras e sem fei e a elle tam estranhas, nellas achou huma-
nidade, e por o valor de sua pessoa achou servicos e cortezia e em sua
caza natural de que seu Pay fora Rey, e elle Regente de seos con-
iunctos e Irmãos por fazer o q devia padeceo morte e afficão e o que
de homens de tam alto sangue não podia esperar. Foy o Infante Dom
Pedro casado com a Infanta Dona Izabel f.a de Dom Jaime Conde de Ur-
gel, e da Infanta Dona Izabel f.a DelRey Dom Pedro 4.o de Aragão, es-
ta sepultado no Mostr.o da Batalha e forão seos f.os e da Infanta sua
Molher -

Dom Pedro Condestabel de Portugal, e Mestre de Avis

que

que sendo chamado dos Catalães o fizerão Rej de Aragão, em odio Del Rej Dom João o 2.º daquelle Reino onde em breue morreo de peçonha sem deixar geração.

Dom João que chamauão o de Coimbra, que foi dos pr.os caualeiros do Tuzão e em casa de sua Tia a Duqueza de Borgonha morreo sendo desposado com Carlota f.a herdeira de João Rej de Chipre.

Dom Jaimes Cardeal que foi de Sancto Eustachio, e Arcebispo de Lisboa mancebo costumado em muita doutrina de letras e uirtudes e tam continente, que sendo doente de hua doença, que o chegou a morte, dizendolhe os Phizicos que sararia della se chegasse a molher, cõ grande animo e mais pureza, respondeo que antes queria morrer limpo, que uiuer sujo, imitando ao Sancto Emperador Constantino, e assim morreo e esta enterrado em Florença honrada m.te na Igreia de São Miniato.

Dona Izabel, que foi Rainha de Portugual, molher Del Rej Dom Afonso 5.º seu primo f.º de irmãos de quem se dira adiante na uida Del Rej Dom Af.º e os f.os que teue.

Dona Beatris que despois da morte do Infante seu Paj a Rainha Dona Izabel sua irmam a mandou leuar a Frandes, a Duqueza de Borgonha sua Tia, e em sua casa a deu por Molher a Adolpho de Rauasteim f.º do Duque de Cleues.

Dona Phelipa, que se meteo Religiosa no Mostr.º de Odiuelas da ordem de São Bernardo.

Dom Henrique f.º foi Del Rej Dom João de boa memoria, que foi Duque de Vizeu, e Mestre de Christo, uarão insigne pellas armas, e pellos descobrimentos das Ilhas e lugares da Costa de Africa, que por sua industria se fizerão, e a sua custa, a quem se deuem os mais descobrim.tos, que p.a o Oriente se fizerão pellos Portuguezes, e ao Occidente pellos Castelhanos, uiueo mui uirtuosa m.te, não casou, nẽ deixou geração.

Dom João f.º Del Rej Dom João de boa memoria, que foi Mestre de Santiago, e Condestabel do Reino, principe de grandes uirtudes e prudencia, mui zeloso do bem publico, o qual casou com Dona Izabel sua sobrinha, f.a de Dom Afonso Conde de Barcelos e pr.º Duque de Bargança, seu irmão natural, e de Dona Beatris Pereira, unica f.a e herdeira do Condestabel Dom Nuno Alures Pereira, de que ouue Dom Diogo que morreo moço, tendo ia sucedido a seu Paj nos dittos estados, e assim ouue mais duas f.as, a saber Dona Izabel que foi Rainha de Castella por casar com El Rej Dom João o 2.º de que nasceo a Rainha D. Izabel a Catholica; a outra foi Dona Beatris, que casou cõ o Infante Dom Fernando seu primo cõ irmão, f.º Del Rej Dom Duarte de que

nascerão

nascerão f.os e f.as como se mostrara adiante, onde se tratar do Infante Dom Fernando f.º del Rey Dom Duarte.

Dom Fernando f.º tambem del Rey Dom João, foi Mestre de Avis, Principe de m.ta virtude e Santidade, que por ficar em arrefens no cerco de Tangere, p.a se entregar Ceita aos Mouros, morreo em poder delles, sofrendo cõ grande valor, e m.ta paciencia grandes desprezos em seu cativeiro, tratado dos Mouros com grande aspereza, que com muita rezão se podia chamar Martirio, até q com fome e desemparo acabou a vida nelle apartandose sua alma Sancta daquelle atribulado e Martirizado corpo, que o mesmo Infante com vigilias e Jejuns inda tratava aspero.

Dona Izabel Princeza de grandes virtudes, e grande animo a qual casou cõ o Duque Philipo de Borgonha, a qual foi tam valeroza, que dizem nunqua consentio, que o Duque seu marido fosse as Cortes de França, nem se visse com el Rey, por não se assentar em lugar de vassallo, e menos que el Rey. Pello que avendo grandes differenças entre o Duque seu marido e Carlos 7.º Rey de França sobre a morte do Duque João Pay do ditto Duque Phelipo, que el Rey matara sobre seguro, a mesma Infanta Dona Izabel, se vio com el Rey Carlos e concluio a paz com partidos mui honrozos a seu marido. Dos quais foi hum, que el Rey de França pagasse ao Duque de Borgonha quinhentas mil coroas pera fazer huã Capella, e outras couzas pella alma do Duque João, e que em quanto se não pagavão as dittas coroas o Duque de Borgonha tivesse em penhor as Cidades de Troes, Renes, e Xalon na Xampanha. Nestas vistas q a Infanta Dona Izabel com el Rey de França, contão que mandou a Infanta ao seu Reposteiro mór, que lhe levasse huã Cadeira cuberta de pano de ouro, e lha puzesse de baxo do docel junto e igual a del Rey, e vindo el Rey p.a lhe falar em outro lugar mais inferior onde o Duque seu marido se avia de assentar, e afastandolhe a Cadeira p.a isso, ella a tornou a mandar por de baxo do Docel, dezendo que ella era f.a de Rey e de Rainha e que tambē nascera de baxo de hum docel, pello que el Rey de França mandou que lhe não mudasse a Cadeira do lugar donde a Infanta se queria sentar. Este Duque Phelipo foi o que instituio o dia desias bodas a ordem do Tusão de ouro, em honra e memoria do que estimava tal Princeza, foi seu f.º o Duque Carlos que morreo na Batalha de Nançi e foi Pay de Maria molher do Emperador Maximiliano pr.º

Illegitimos de huã mesma May

Dom Affonso f.º natural del Rey Dom João de boa memoria, casou com Dona Britiz Pereira f.a unica e herdeira dos Estados do Condestabel Dom Nuno Alvrez Pereira, a que elle deu em dote o Condado de Barcellos com a terra de Penafiel, de Basto, Montalegre em terra de Barroso, Guimarães, Baltar, e Arco de Boulhe e certas quintas que tinha entre douro e Minho

e outras

e outras muitas rendas. E porque ElRey Dom João tinha prometido ao Condestabel, que em quanto elle fosse vivo a ninguem faria Conde, pediolhe o Condestabel, pois daua aseu f.º o Condado, lhe desse sua Alteza o T.º o e assim foj, e pellos tempos adiante veo tambe' aser Duque de Bargança e foi o pr.º As bodas se celebrarão com grandes festas, Justas, e Torneos assim por parte Del Rey como do Condestabel. De sua descendencia se dirá adiante, esta sepultado na Villa de Chaues.

Dona Brites Irman Inteira deste Dom Afonso e fa natural Del Rey Dom João, cazou com Thomas Conde de Arondel, que era hum grande Snr̃ da caza Real de Inglaterra, seu Irmão Dom Afonso a leuou a Inglaterra em hũa Armada mui bem acompanhada.

Dom Duarte Undecimo Rey de Portugal, Sucedeo aseu Pay ElRey Dom João Nasceu na Cidade de Vizeu, achouse na tomada de Ceyta com seu Pay, foi leuantado por Rey dia da Assumpção da Virge' nossa Snr.ª a 15 de Agosto no anno de 1433 e estandosse fazendo p.ª esse acto hũ grande Teatro iunto aos Paços na Cidade de Lisboa, se chegou ao Infante hũ Astrologo, e lhe disse, que dilatasse aquelle acto p.ª outro dia porque seria tempo mais oportuno, e ahora mais begnina, porquanto a em que queria fazer aquelle acto lhe não era prospera e mostraua que não seria felice seu reinado, O Infante agradecendo ele palaura aquella lembrança, não se moueo por ella, dizendo que Deos era sobre todas as creaturas, e que em sua mão e vontade estaua tudo e que com a Esperança que nelle tinha, e na Virgem sua May, cujo aquelle dia era, e em que a ella fora dada a coroa do Ceo, determinaua elle tomar a da terra que lhe daua o, e tornando o Astrologo a instar mais q̃ deixasse aquelle acto p.ª o outro dia q̃ se faria mais prospera m.te lhe respondeo o Infante que o não faria, por não mostrar que nelle faltaua a fee, e Esperança que em Deos deuia ter, e assim se fizerão as Cerimonias costumadas e foi leuantado por Rey. E logo o Astrologo diante de m.tas pessoas disse que o Reinado del Rey Dom Duarte seria de poucos annos e estes de m.tas aduersidades, o que despois por Juizos de Deos occultos sucedeo, porq̃ na caza Del Rey e no Reino ouue m.tos infortunios, grandes trabalhos, e desauenturas como seu o pois ElRey Dom Duarte, sendo dotado de excelentes Virtudes não Reino mais que sinco annos e estes sem quietação ne' socesso por ocazião de Peste, morreo do mal que andaua fogindo, sendo de Idade de trinta e sette annos, abrindo hũa carta na Villa de Tomar, precedeo a sua morte hũ Eclipse de Sol esta enterrado no Most.ro da Batalha.

Foi

Foj ElRey Dom Duarte, na compostição de sua pessoa homem de boa estatura, de mtas forças, tinha o rosto redondo, è de pouca barba, os cabellos corredios, os olhos algum tanto molles, no aspecto amavel è gracioso, de condição humano è piadoso sem defraudar justiça; foi mui verdadeiro è nunqua se soube delle que quebrase sua palavra. No exercicio das Armas, tam destro que ninguê o excedia, no caualgar a Gineta è a Brida leuou auentagem a todos os deseu tempo, sendo Mancebo era mui desenvolto è manhozo, è se prezou de Lutador è fauorecia aos que lutauão bem. Foj grande Monteiro è caçador sem offença dos despachos è negocios necessarios; na clareza do Juizo è engenho foi insigne, não so mte aprendeo pa si, mas pa doutrinar outros, porq na lingua latina escreueo alguns liuros de cousas moraes, è entre elles hum tratado da justiça è officiaes della de que hua parte se ve ainda agora na caza da supplicação; Escreueo huã tratado, dirigido a Rainha sua molher, cujo to era do Leal Conselheiro, fes outro liuro pa os homens que andão a cauallo em que ensinaua è daua preceitos de bem caualgar è gouernar os cauallos. Honraua mto os homens doutos, è os trazia em sua caza. Alem do artificio è regras de bem falar era natural mte eloquente pello q com sua humanidade junta cõ a eloquencia atrahia asi os coraçoẽs dos homens. No comer è beber foi mui temperado è em tudo mui sezudo è prudente, pello q ElRey seu Pay sendo uelho, descarregaua nelle os negocios è gouerno de todo o Reino; Foj mui sometido ao Concelho, è por huã so cousa que fes sem elle, posto que com boa tenção, foi anojado ate morte. Nas cousas do culto diuino, è na deuação è afecto cõ que tomaua os Sacramtos podia ser exemplo a todos os outros Principes, è finalmte foi dotado de tantas, que nelle não auia que dezejar senão melhor fortuna, porq seu Reinado foi de poucos annos è nelle acontecerão mtas cousas, que a elle è ao Reino causarão mto descontentamento è ouue nelles tanta peste, que poucos dias pode entrar em Lisboa, nẽ estar quieto em hum lugar. Seu retrato serue cõ Coroa è sceptro sobre Turlica de gran, Roupa roçagante negra, forrada cõ Arminhos com huã papel na mão.

Foj ElRey Dom Duarte casado com Dona Leanor fa del Rei Dom Fernando pro de Aragão è Secilia, Princeza que se trabou è criou seus filhos com menos aparato, que usão não so mte os Principes se não ainda as molheres mui ordinarias nella teue, a

Dom Afonso que lhe soçedeo na Coroa

Dom Fernando Duque de Viseu, Mestre das Ordens de Christo è Santiago, Condestabel de Portugal, que casou com Dona Briles fa do Infante Dom João seu Tio, os quais tiuerão por fa a Dona Leonor

Molher.

Molher del Rey Dom João 2º de Portugal seu primo co irmão, a Dona Izabel que casou com Dom Fernando Duque 2º de Bargança. A Dona Phelippa que morreo moça. Dom João que socedeo a seu Pay no Ducado de Viseu e de Beja, e nos Mestrados de Christo e Santiago e no mais que seu Pay tinha, ao qual falecendo mui moço socedeo Dom Diogo 2º genito, em tudo, tirando o Mestrado de Santiago, que ElRey deu por prazim.to da Infanta Dona Beatriz ao Princepe Dom João seu f.º. Este Dom Diogo foi o que matou ElRey Dom João 2º a punhellada. Ouve mais o Infante Dom Fernando a Dom Duarte, Dom Dinis, Dom Simão que morrerão meninos; Ult.º f.º foi Dom Manoel do Infante Dom Fernando, o qual socedeo a seu irmão Dom Diogo e foi Duque de Beja e Snr. do mais que ficou por morte de seu irmão, e ult.am.te veo a ser Rey de Portugal por morte del Rey Dom João o 2º. Morreo o Infante Dom Fernando em Setuual de idade de 37 annos esta enterrado no Mostr.º da Conceição da Cidade de Beja que a Infanta sua molher edificou e dotou de renda.

Dona Leonor Infanta f.a tambem del Rey Dom Duarte que lapor casou com Federico 3º Imperador de Alemanha de que nasceo o Imperador Maximiliano Avo do Imperador Carlos 5º. Era esta Princeza quando foi p.a Alemanha de 17 annos de muita fermozura e graça foi recebida co Imperador e coroada na Cidade de Roma pello Papa e ungidos e de tamanho concurso de Principes e Senhores q assistirão a este acto, foi a Imperatris louuada de muito fermoza e graça e grande modestia e aviso q em tudo mostrou.

Dona Caterina Infanta, que esteve desposada em Navarra com o Princepe Carlos seu primo co irmão, e depois com Duarte o 3º Rey de Inglaterra, e faleceo sem casar no anno de 1460. esta sepultada no Mostr.º de Sancto Eloy de Lisboa.

Dona Joanna que nasceo depois de morto seu Pay, e foi Rainha de Castella cazada co ElRey Dom Henrique 4º de Castella, foi sua f.a aquella Clarissima Princeza Dona Joanna que foi aclamada por Rainha de Castella, e jurada Princeza daquelles Reinos, e despojada delles, querendolhe pagar a fortuna o auela despojado de Rainha, co lhe chamare a Excelente Snra.

Cet.A Imper. Roman. lib. 5. diz q se recebeo em Sena, & q depois de recebidos se consumar o matrimonio se passarão a Roma, porque vê pr.º a benção do Papa f. 191. Dorpim de aparato co q forão recebidos em Roma vê Naucleo

Dom Afonso 5º e duodecimo Rey de Portugal nasceo em Cintra, e foi o pr.º que nos Reinos de Portugal chamarão Princepe, porque te então igualm.te se chamauão Infantes os filhos dos Reys. Com seis annos de idade socedeo a seu Pay na Coroa, foi seu Tutor, e gouernador do Reino o Infante Dom Pedro por aclamação do Povo, o qual por alguãs Calunias de seus imigos que teue veo a morrer na Batalha da Alfarrobeira co titolo de Traidor, que não foi como ElRey Dom Afonso 5º seu sobrinho, q foi o q lhe originou a morte e afronta, o mandou declarar por editos. Foi ElRey Dom Afonso chamado o Africano por o calor com que seguio a guerra de Africa, e passar a ella por vezes, ganhando a Tangere, destruindo Anafe, e assim mais ganhou Arzila.

Arzila, e Alcacere, acrecentando a sua Coroa aquellas palavras da quem e dalem Mar em
Africa. Pertendeo o Reino de Castella por sua Esposa a Rainha Dona Joanna, a q chama-
vão a Excelente Snra, f.a del Rey Dom Enrique 4.o de Castella sobre o q teve guerras
com El Rey Dom Fernando e a Rainha Dona Izabel os Catolicos cõ varios sucessos, ate
que se resolveo a passar a França a pedir favor a El Rey Luiz de França que lhe não
deu, antes o não tratou cõ verdade, com outras mais particularidades q lhe sucederão, se
resolveo a tornar ao Reino. Instituio hũa ordem Militar aque chamou da Espada.
Foj deproporcionada grandeza, bem feito de Membros, posto q nos derradeiros dias en-
gordou algũ tanto. Teve o Rosto redondo, e bem povoado de barba preta, em tudo foi
m.to cabelludo, salvo na Cabeça que de trinta annos começou a ser Calvo. Foj Prin-
cipe de Grandioza prezença, mui humano, e tanto que p.r Rey era de tachar por
que perdia a Autoridade Real, e fazia que lhe não tivesse tanto acatam.to, de que vinha
atreverensse m.tos a lhe requerer couzas que não erão p.a fazer, e elle pezaisse de as
negar, porq se veo a alienar muita parte do patrimonio Real; Nas couzas de Justi-
ça mais remisso foj do que a Rey convinha, e dissimulava m.tas couzas que tocavão
a pessoas grandes; o q falava e escrevia era tam concertado como se por arte o fi-
zesse. Era Amigo das Letras, e honrava os que as sabião, e foj o p.ro Rey, que em
seus paços fes livraria, no que se parecia com seu tio El Rey Dom Afonso
de Napoles, e com o Infante Dom Pedro; Ao povo dava m.tas vezes mostra
de si publicam.te, saindo pella Cidade. Nas Armas foi prompto e esforça-
do, sendo em o mais descuidado e negligente, sendo mais p.a empresas de gue-
rra, que p.a o politico e civel governo, pello q disserão delle, que era mi-
lhor homem que Rey, e seu f.o El Rey Dom João melhor Rey, que home.
De sua Condição era piadozo e clemente, amigo de fazer esmolas, e tam lar-
go no que dava, que de m.tos era julgado mais por prodigo que Liberal.
No comer, beber, e dormir era mui regrado e tam continente, que biuvan-
do da Rainha de idade de vinte tres annos, dizem que nunqua delle se
soube que a outra Molher tivesse afeição; e como a Princeza Dona Joana, a
excelente Snrã, sua Esposa se resolveo a entrar em Religião no Mostr.o de
Sancta Clara de Santarem, e se acabasse todas as esperanças de aver Coroa-
da, como f.a de seus Pays, se entregou El Rey Dom Afonso a hũa melanco-
lia tam profunda, que despendurando a Espada, determinou morrer,
como ella vivia, recolhido em hũ Mostr.o de São fr.co que elle fundou na Co-
marca de Torres Vedras, mas antecipandosse a morte adoeceu em Cin-
tra, e em a mesma casa onde avia nascido, sendo de quarenta e nove
annos deu a alma a seu Criador. Reinou quarenta e tres annos, e esta
enterrado no Mostr.o da Batalha. Seu retrato armado com Coroa no El-
mo, Espada alta, Manto negro forrado cõ Arminhos. Foj casado El Rey Dom
Afonso 5.o cõ a Rainha Dona Izabel f.a do Infante Dom Pedro e da Infanta Do-
na Izabel f.a do Conde de Urgel, n'ella ouve a

Dom.

Dom João 3, que morreo Menino.

Dona Joanna, que sendo Princeza fermozissima procurão alguns Principes cazar com ella, e nenhum o pos em pratica q. não morresse, foi esta Snrª dotada de todas as virtudes e castissima, e renunciando o mundo e suas pompas se recolheo no Mostrº de Jesus de Aveiro da ordem de São Domingos, onde viveo com mtos silicios e abstinencias, e morreo cõ opinião de Sancta confirmada com milagres, de sua vida ha Historia impressa.

Dom João que sucedeo na Coroa.

Dom João 2º do nome decimo tercio Rey de Portugal fº del Rey D. Affonso 5º e da Rainha Dona Izabel, nasceo em o mais illustre Lugar de Europa, Lisboa, e no mais fermozo Mes do Anno, a quatro de Mayo, foi hum dos mais excelentes Principes que tiverão as gentes e as idades, foi 2º no nome, mas mereceo dous renomes Principe perfeito e grande. Ganhou a Villa de Ougella, passando a Castella com socorro a seu Pay ElRey Dom Affº entrou a força de Armas São Felizes de Galegos, achouse na Batalha de Toro onde ficou vencedor. teve mtas victorias contra Castelhanos tomandolhe muitos Lugares. Avendo entrado a Reinar em vida de seo Pay no tempo que passou a França, vindo outra vez pª o Reino lho tornou a restituir. Mandou por justiça degolar o Duque de Bargança Dom Fernando 2º sendo casado cõ huã Irmãa da Rainha sua molher. Matou por sua mão a Dom Diogo Duque de Vizeu, as punhaladas, sendo seu Cunhado e Primo, e outros fidalgos mandou matar por justiça nesta ocasião, outros lhe fogirão pª outros Reinos onde a inda os persegujão. Descobrio o grande Reino de Congo, e a Mina, acrecentando a seus titolos Reaes Snor de Guiné, tambem em seu tempo se descobrio aquelle famozo cabo de boa Esperança, e fes mtas deligencias pª se descobrir a India, ande determinava mandar huã Armada se a morte lho não atalhava. Fes tributario a sua Coroa a Cidade de Azamor; Achouse com seu Pay na tomada de Arzila aonde recebeo a ordẽ de Cavalaria da sua mão, e assim mesmo se achou na Entrega de Tangere. Foi ElRey Dom João mui amigo de premear os vassallos, que o servião pª o que tinha livros secretos em que tinha os nomes dos que o servião, e os serviços que lhe fazião, e os premiava no que vagava, sem que elles o procurassem. Deu principio ao famozo Hospital da Cidade de Lisboa. Rezava todas as noites de joelhos os sette Psalmos Penetenciaes. Foi o primº, que na Capella Real fes entrar alternativamte as horas canonicas. Honrava cõ elegantes palavras aos Cavaleiros valerozos, e fes obras soberanas, e executou façanhas Heroicas. Foi de mean estatura, cabellos grandes, Rosto comprido, olhos cõ alguãs veas de sangue que o fazião temerozo quando se anojava; foi de grandes forças, morreo cõ suspei-

tas

com Sospeitas de beneno no Algarue indo a tomar huns Banhos. Morreo a vinte sinco de outubro, tendo de idade quarenta annos, dos quais Reinou quatorze. Foy por ElRey Dom Manoel seu Corpo tresladado da Sée de Silues para o Mostr.o da Batalha, foi achado incorrupto, e co hu cheiro maravilhozo. Cazou com sua prima Dona Leonor f.a do Infante Dom Fernando Duque de Vizeu, e de Dona Brites f.a do Infante Dom João, Princeza de grande fermozura, e de engenho divino, e m.tas virtudes dignas de grande Imperio, de tanta piedade, que propria m.te he fundadora da grande caza da Mizericordia da Cidade de Lisboa, e a sua imitação se fundarão todas as mais de Hespanha. A sua instancia mandou de Colonia o Imperador Maximiliano seu primo, o Corpo de Sancta Auta hua das onze mil Virgens, que esta no Mostr.o da Madre de Deos de Lisboa. Teve ElRey Dom João da Rainha sua Molher a

Dom Affonso, que estando cazado com a Princeza Dona Izabel f.a dos Reys Catholicos Dom Fernando e Dona Izabel, morreo desgraçadamente da Caida de hu Cavallo, sendo fermosissimo de Corpo, mui amado dos Portuguezes, co o q o Reino ficou em perpetuas tristezas.

Illegitimo.

Dom Jorge Duque de Coimbra, Marquez de Torres Novas, Mestre de Santiago, e Aviz, Snor das terras do Infante Dom Pedro, dezejou ElRey Dom João seu Pay, que lhe socedesse na Coroa, o q por a Rainha em observancia e direito de seu Irmão Dom Manoel, que foi o q socedeo na Coroa de Portugal. Foi Dom Jorge tambem Snor de Aveiro tronco desta caza co apellido de Alencastro, cazou com Dona Brites de Vilhena f.a de Dom Alvaro de Portugal f.o do Duque de Bragança. Sua May de Dom Jorge se chamou Dona Anna de Mendoça Snra de nobreza conhecida, e depois Comendadeira do Mostr.o de Santos.

Dom Manoel pr.o do nome, decimo quarto Rey de Portugal, sucedeo na Coroa a ElRey Dom João o 2.o foi f.o do Infante Dom Fernando irmão DelRey Dom Affonso 5.o e de Dona Brites f.a do Infante Dom João f.o DelRey Dom João da boa memoria. Foy ElRey Dom Manoel f.o 6.o do Infante Dom Fernando f.o 2.o DelRey Dom Duarte, nasceo na villa de Alcochete dia do Corpo de Deos, que então cahio o ultimo de Mayo, chamouse Manoel, porq estando sua May em perigo do seu parto, ao tempo que o Sanctissimo Sacram.to lhe passava pella porta, sahio a gozar da luz comua, deixando a seus Pays livres de Cuidados, e ao mundo com tam ditozo pressagio cheo de suas maravilhas futuras; Hu Astrologo andando elle em Salamanca lhe prognosticou a sucessão da Coroa a que se não deu credito, pellas m.tas pessoas que tinha diante a sucessão da Coroa de Portugal; em seu governo parece que dominou os Elementos, e ienta m.te as gentes assim as suas como as Estranhas; Em Toledo foi jurado Princepe de toda Hespanha; Emperador foi de todo o Oriente e de todos os Mares, fazendo propagar a fee de Christo nas mais remotas Regiões do mundo; Descobrio a grande Provincia

de

de Santa Cruz que hoie chamamos Brazil; O grande Imperio da Ethiopia do Abexim donde
teue Embaxadores. Ganhou a Cidade e Reino de Ormus, Goa, Malaca, e fes se reconhecer
de innumeraueis Principes; Viu em hũ dia por mtos uezes entrar por sua Corte Embaxa-
dores de mtos Reis, e Principes, ganhando por seos Capitaẽs, e destruindo mtas Cidades, lu-
gares, e Armadas de diuersos Principes, desfazendo as grossas Armadas do Soldão do
Egipto. Em Africa teue a mesma fortuna, ganhando Cidades e Praças populozas e
Ricas, acrecentando asua Coroa grande parte da Ethiopia, da Persia, e tanta da
India, que he incriuel. Lançou do Reino os Mouros antigos, fazendo conuerter
a fee de Christo todos os que seguião o Judaismo. Foi chamado o Pai da Ventura.
Foi mui deuoto, piadozo, e temperado, seruindo a pão e agoa todas as Sestas feiras
do Anno, edificou mtos Templos, acabou a Mizericordia, fes muitas Romarias,
Acompanhaua o Santissimo os tres dias da Somana Sancta uestido de preto, debruçado
do diante delle. Vestia todos os Annos, todos os Frades de São Franco de seu Reino; Am-
paraua milhares de pessoas Mizeraueis de todo estado. Foi sempre Real na
pompa da Meza, Religiozo no Vzo della, não tocando nunqua Azeite nẽ Vinho.

Estaua Dom Vasco Coutinho Conde de Borba, defendendo ualerozamte
Arzila, Estaua ElRey em Euora e saia a ouuir Missa quando lhe derão a noua,
e entrando na Capella disse, não haja Sermão, ao Deam que a missa fosse rezada,
e a Vasco Annes Corte Real, quando eu sair da Missa esteia o Comer na Meza; a Gon-
calo de Faria que tiuesse selado hua Faca, e hũ Cauallo; Ouuio missa, comeu dei-
xou escritas poucas Cartas pa alguãs Pessoas e Lugares e pos se a Cauallo cõ o pa-
gem do Guião, e tomou a posta; Admirasse esta Cidade, que todo este foi o apres-
to, e escreuendo pa acodir a Arzila; chegou a Tauira no Algarue a donde em sinco
dias uio consigo dous exercitos, Naual, e terrestre, ueio se agora se con res-
pondia a gente ao Rey, mostrando lhe que oq a tinha tal, podia ter aquelles arre-
batamtos e pressa; Ali teue segundo auizo como o Mouro auia leuantado o cer-
co. Ouue ElRey Dom Manoel tantas Victorias e tantos descobrimtos por seos Capi-
taẽs q não sofre abreuidade relatalas, mas no mesmo tempo esteue dominando
o Mar Asiatico, Arabigo, e Indico com Armadas, e assim mesmo o Ethiopico,
Africano, e Atlantico. Foi ElRey Dom Manoel de mean Statura, caidos
os braços lhe chegauão os dedos abaxo dos Joelhos, e bem os ouue mister assim
quẽ auia de abraçar tanto, o Cabello pouco escuro, que trouxe grande como seos
antecessores, e nisto foi o Vltimo. Os beiços grossos e Vermelhos, o animo uerdadeira
mte Real e belicozo, e logo afable, e alegre, inclinado a caça e Muzica, e as Letras,
Mto o agradauão festas pomposas, mas por que seos Vassallos se não despendessem
nellas tinha innumeraueis Galas, e Arreos preciozos, que lhes mandaua dar em
ocaziões de festa, todos os dias punha alguã Gala noua, quando saia fora era
sempre com grande aparato, e precedião alguns Elephantes e outros animais
diferentes, com sons de varios instrumtos. Seu retrato cõ Coroa na Cabeça, Espada
baixa e nua, Armado, e sobre as Armas manto de Brocado com Bordadura de Pe-

rolas

de Povoas. Morreo tendo sincoenta doys annos e meo de idade, reinou vinte seis annos, esta enterrado no famozo Mostrº de Belem obra sua, que mandou edificar em huã hermida q̃ naquelle mesmo lugar tinha mandado fazer o Infante Dom Henrique pª se dizer missa e ministrarem os Sacramtºs aos navegantes principalmte aquelles q̃ por ordem do mesmo Infante andavaõ no descobrimtº da costa de Africa; Obra foi del Rey Dom Manoel a Torre de Belem; e outras muitas couzas q̃ obrou no seu Reinado q̃ se poderaõ ver na sua Cronica e outros livros que do seu tempo trataõ. Foy el Rey Dom Manoel cazado tres vezes, a primª cõ a Princeza Dona Izabel, viuva do Principe Dom Affonso fº del Rey Dom Ioaõ 2º. Foy el Rey Dom Manoel cõ a Rainha Dona Izabel iurados Principes e legitimos herdeiros dos Reinos de Castella e Leaõ em Tolledo, morreo esta Rainha Dona Izabel em Çaragoça de parto do Principe Dom Miguel que tambe' dentro de poucos mezes.

A segunda Molher del Rey Dom Manoel foy a Infanta Dona Maria, sua cunhada irman de sua primeira Molher, fª tambem dos Reys catholicos. A 3ª Molher del Rey Dom Manoel foi a Infanta Dona Leonor, fª del Rey Dom Phelipe primº de Castella, irman do Emperador Carlos 5º sobrinha das primeiras duas molheres q̃ teve el Rey Dom Manoel. Da primª teve a

Dom Miguel, que chamaraõ da Paz, que nasceo em a Cidade de Çaragoça, foy iurado Principe dos Reinos de Castella, Leaõ, e Portugal morreo de vinte doys Mezes esta enterrado na Cidade de Granada.

Da 2ª teve a

Dom Ioaõ, que lhe socedeo no Reino.

Dona Izabel, bellissima creatura, que foi Molher do Emperador Carlos quinto, May de Phelipe 2º Rey de Castella, e de Dona Maria Molher do Emperador Maximiliano 2º e da Princeza Dona Ioanna May del Rey Dom Sebastiaõ.

Dona Brites Molher de Carlos 3º Duque de Saboya seus fºs foraõ Carlos que morreo Moço; Manoel Felis Berto, que socedeo a seu Pay, e cazou com Margarida fª del Rey de França Francisco de Valois, delles nasceo Carlos 4º que cazou com a Infanta Dona Caterina de Austria fª de Phelipe 2º e da Rainha Dona Izabel sua terceira Molher.

Dom Luis Duque de Beja Condestabel de Portugal Principe dotado de soberanas virtudes, e mui studiozo em todas as Artes q̃ se achou cõ o Emperador Carlos 5º na tomada da Goleta, e foi Pay do Snor Dom Antº Prior do Crato, e esta sepultado no Mostrº de Bele'.

Dom Fernando, que cazou cõ Dona Guiomar, fª de Dom Francisco Coutinho Conde de Marialva, e de Dona Brites de Menezes Condessa de Goule, não teve fºs esta enterrado em Belem.

Dom Affonso Cardeal e Arcebispo de Lisboa e outras

Digni-

Dignidades grandes. A este Principe mandou o Papa Leaõ Decimo o Capello de Car deal no anno de 1516 com t.º de Bispo Tagitano, Diacono Cardeal de Santa Luzia. Foj douto na Lingoa Latina, e estimaua muito homens Letrados e lhes fazia muitas merces principal m.te aos Theologos, foi ainda m.te Arcebispo de Lisboa, Bispo de Euora, e Abbade de Alcobaça, deu sempre mostras de mui prudente e Catholico Christaõ, fazendo m.tas uezes os officios diuinos, e foi o pr.º Prelado, que nestes Reinos ordenou q se lesse todos os dias nas Igrejas a doutrina, e que se escreuesse os Nomes dos que se cazauaõ, e dos que baptizauaõ, e elle mesmo baptizaua alguãs uezes as Criancas fazendo o officio de Verdadeiro Prelado. esta enterrado em o Mostr.º de Belem.

Dom Henrrique, Nasceo este Infante na Cidade de Lisboa o Vltimo dia de Janeiro no anno de 1512 em o dia de seu nascim.to neuou m.to Foj baptizado pello Bispo de Coimbra Dom Jorge de Almeida, foi o Infante Dom Henriq hũ Virtuoso Prelado; foi de meam estatura ueo a socedor na Coroa adiante se fara menção delle.

Dom Duarte, Nasceo este Infante em Lisboa nos Paços da Ribeira a 7 dias do mes de Septembro no anno de 1515. Foj o Infante Dom Duarte mui inclinado as Letras, e Armas, grande caçador, e Monteiro, e muito Muzico, era tam dado ao Monte, que por matar hum Porco monteS, ou hũ Veado dormia muitas uezes uestido no Campo, conhecendo, que os homens se naõ podiaõ exercitar p.a os trabalhos da guerra, se na mocidade se naõ acostumasse ao trabalho da Caça. Foj casado com Dona Izabel f.a de Dom Jaime Duque de Bargança, e de Dona Leonor de Guzmaõ, f.a de Dom Joaõ de Guzmaõ 3.º Duque de Medina Sidonia; foi esta Senhora mui discreta, bem Inclinada dotada de muitas Vertudes e m.to catholica Christam. Viueo o Infante Dom Duarte quatro annos depois de casado, deixando de seu Matrimonio duas f.as huã foi Dona Maria, que casou com o Principe de Parma Alexandre Farnes; a outra foi Dona Caterina que casou com Dom Joaõ Duque de Bargança, Princezas dignas de m.tos Louuores por suas grandes calidades e uirtuosas partes. Teue mais hũ f.º posthumo a que chamaraõ Dom Duarte como seu Paj, que foi Duque de Guimaraes, e Condestabel de Portugal de que naõ ficou geraçaõ por morrer breue m.te esta o Infante Dom Duarte sepultado no Mostr.º de Belem.

Dona Maria, e Dom An.to f.os DelRey D. M.el ambos morreraõ Meninos.

Da 3.a Molher teue a

Dom Carlos, que morreo de poucos Mezes.

Dona Maria, nasceo da Rainha D. Leonor na Cidade de Lisboa nos Paços da Ribeira a outo de Junho, uiueo esta Princeza Sincoenta e Sette annos, foi castissima Donzela, Princeza benemerita de Portugal, teue raro Engenho, com grande fermosura, com uirtude insigne, de animo Liberano, foi procurada do Emperador e mais Reys da Cristandade p.a Esposa, a q se naõ inclinou, foi muito rica, e sustentou sua ca-

caza tam honrada de Criados, Damas, e outros familiares, que p.ª se dizer foi igual a todos os Rainhos da Europa, lhe não faltou mais que o nome, e deficiou Sumptuozas obras, esta sepultada na Capella Mor de nossa Snrª da Luz obra sua.

Dom João 3º do Nome decimo 3º Rey de Portugal, foi f.º del Rey Dom Manoel, e de sua 2ª Molher a Rainha Dona Maria, nasceo na Cidade de Lisboa nos Paços Dalcaçova a seis de Junho no anno de 1502 no qual dia foi tamanha tempesta- de chuvas, corriscos, Trovoẽs, que nenhũ dos antigos se lembrava doutra tal. passados outo dias foi baptizado nos mesmos Paços na Capella de São Miguel, e nesse mesmo dia se acendeo fogo nelles. Foy El Rey Dom João o que introduzio na forma em que hoje esta o Tribunal do S.to off.º com que deu motivo aos Christãos Novos a estarẽ passando cada dia p.ª Castella. Passou a Un.de p.ª a Cidade de Coimbra aonde a avia fundado El Rey Dom Diniz, donde El Rey Dom Fernando a avia passado p.ª Lisboa, e na Cidade de Coimbra a Illustrou com barões insignes em todas as faculdades, trazidos de to- da Europa com honras e merces, de que resultou sairem della ao depois muitos Mestres insignes pera outras. Largou aos Mouros quatro Praças em Africa que avi- ão custado muito sangue aos Portuguezes. Com grossas Armadas e frotas sustentou as Conquistas da India e as augmentou com valor de Alguns Capitães valerozos, fa- sendo varias fortalezas, sustentando Cercos admiraveis, sometendo sempre a soberba dos mouros a sua obediencia. Trouxe os Padres da Companhia a este Reino fundandolhe a caza de Santo Antão de Lisboa e foi agor.ª que no mundo tiverão progresso. As outras Religiões fes reformar, e reduzir a singular observancia. A sua instancia fizerão Metropolitana a See de Evora, e Cathredaes, Miranda, Leyria, e Portale- gre, edificou m.tos Templos, e o Hospital de Almeirim p.ª socorro dos Cortezões po- bres e muitos necessitados em Oficial Africanos. Instituio o Tribunal da meza da Conscienc̃ia; teve particular eleição p.ª dar os cargos a Ministros convenientes. Foy afeiçoado a paz e a conservou sempre, como quem bem entendia quam cus- tozos, e prejudiçiaes são os movim.tos das guerras, ainda que seião co bons sucessos, e quanto mais se perde no que se gasta, do que se ganha no que se adquire.

Foy El Rey Dom João de mean estatura, de corpo mais grosso que delicado, alvo da cor algum tanto corado, tendo em si grandissima autoridade, e hum Real, e ve- neravel aspecto com hũa serenidade e hũa quietação, e hum tal desempregamento de Rosto, que a todos os que punhão os olhos nelle obrigava a lhe terem Amor, tanto que nẽ ainda dos inimigos podia ser desamado. Teve os olhos Azues escuros, e m.to desembaraçados, e chẽos de tanta Magestade, que muitos dos que não erão costuma- dos a fallar co elle quando chegavão a fazello quazi lhe faltavão palavras; Foy natural m.te brando e benigno, as sentenças de morte nunqua quis que se conclu- isse se não com m.to vagar e depois de largos exames. Teve tam feliz memoria que vindo a Un.de de Coimbra, de hũa ves que ouvio os nomes dos Estudantes os

Conheçia

conhecia atodos por elles. Em seu Retrato esta trajado ao Portugues antigo. Morreu na Cidade de Lisboa nos Paços da Ribeira algũ tanto apressada mente, hũa Sesta feira depois da mea Noite aos 11 de Junho de 1557 cõ todos os Sacram.tos da Igreja. Esta enterrado no Mostr.o de Belem. Casou cõ a Rainha Dona Caterina Filha del Rej Dom Phelipe pr.o de Castelha, Irman do Emperador Carlos 5.o Foj a Rainha Dona Caterina ornada de raras è Heroicas virtudes, cõ grande zelo da Religiaõ Christam, de condicaõ m.to branda, mui amiga de seos basallos è os estimaua como f.os mostrando nos fauores è merces que lhes fazia, achando elles nella todo bom gasalhado è acolhimento, cõ que de todos foi sempre tam amada è venerada, como se fora May particular de cada hũ delles, em seu tempo se sustentou aquelle famozo cerco de Mazagaõ, aq a Rainha dona Caterina acodio cõ os socorros, preuim.tos deuidos onecessario como pregoa afama, Della teue ElRej Dom Joaõ a

Dom Affonso que morreo Menino.

Dona Maria que casou cõ ElRej Dom Phelipe 2.o Prudente, de que nasceo o Princepe Dom Carlos, è morreu do parto desse Princepe.

D. Izabel.

D. Brites.

Dom Manoel.

D. Phelipe.

Dom Diniz, è Dom Ant.o, que todos morreraõ Meninos.

Dom Joaõ, que casou cõ a Infanta Dona Joanna f.a do Emperador Carlos 5.o o qual sendo Princepe de grandes prendas morreo deixando prenhe asua Espoza, è della nasceo posthumo ElRej Dom Sebastiaõ, aquẽ ella deixou em Portugual, è se tornou p.a Castella, aonde fundou o Real Mostr.o das Descalças em Madrid, onde esta sepultada, è iunto a elle o Hospital da Mizericordia a imitaçaõ dos que uio em Portugal desse nome.

Illegitimo.

Dom Duarte f.o natural del Rej Dom 3.o dise q sua May se chamou Dona Izabel Moniz f.a do Carranca Alcaide de Lisboa, aqual ElRej Dom Joaõ recolheo no Mostr.o de Santa Clara do Porto, è depois de estar nesse Mostr.o alguns annos ElRej por alguãs rezõis q que a isso o mouião a mandou leuar p.a o Mostr.o de Santa Clara da guarda. Foj o Snr Dom Duarte consumado Muzico è Tangedor em todos os Instrum.tos, caualgaua mui airoza m.te a Gineta è a Estradiota, aprendeo as letras diuinas no Mostr.o da Costa de Religiozos de Saõ Hieronimo, onde tambẽ aprendeo cõ elle o Snr Dom Ant.o f.o do Infante Dom Luis, foi seu Ayo o D.r Fr. Diogo de Murça q o ensinou cõ toda a Religiaõ è piedade, trazendoo no mesmo habito de Saõ Hieronimo, ocupandoo em ajudar as missas è no mais seruiços da caza, sahio o Snr Dom Duarte bom Philozopho, è Theologo, è nas letras humanas teue tanto

cabedal

cabedal, que comecou a escrever na lingoa latina a Historia dos Reys de Por-
tugal; estando inda o Snr D. Duarte no Mostro da Costa ocupado nos exerci-
cios que dissemos, era la Dom Frei de Sancta Crus, Abbade de São Miguel
de Refoyos, de Basto da ordem de São Bento, e de São Martinho de Caramos,
e de São João de Longovares de Conegos Regulares, e vagando o Arcebispado
de Braga por morte de Dom Diogo da Silua foi nomeado por ElRey seu
Pay em Arcebispo, passoulhe as letras Paulo 3º confirmado em Arcebispo, quis
ElRey neto em Lisboa pera q̃ em sua real presença disesse sua prª missa
e recebesse a sagracão, partio do Mostro da Costa pera Lisboa onde foi
recebido com grande alegria delRey, Principe, Rainha e Princesa e Iui-
fantes Tios e Senhores q̃ tratava com tanta afabilidade e boa maneira, que
a todos honrava sem nunqua escandelizar ninguem, e lhe chamavão vulgarmente
as delicias da Corte de Portugal, e na verdade dizem o era assim por sua Mages-
tosa e graciosa presença, como por ser grande cortesão, e lido nas Historias
e na conversação facil e des afombrado. Todas estas boas partes e mais espe-
ranças cortou a morte por morreo em menos de dous annos de bexigas sendo de
idade de 22. Annos esta sepulto no Mostro de Belem debaixo da sepultura
do Infante Dom Duarte seu Tio. Sua morte foi mui sentida de todos em geral
o nosso Frco de Saa em huã carta q̃ escreveo a seu irmão Men de Saa q̃ então rezi-
dia em Lisboa, lhe diz por o Snr Dom Duarte. Vistes huã claridade
que de ca te la correo [illegible]

Dom Sebastião Rey de Portugal decimo sexto, e prº do Nome, socedio no Reino a seu
Avo ElRey Dom João 3º foi filho do Principe Dom João e da Princesa Dona Joa-
nna fª do Emperador Carlos 5º nasceo a 20 de Janeiro anno 1554 dia de São Sebas-
tião nasceo depois de seu Pay ser falecido a 2. do ditto mes, a vespora de São Sebastião
derão as dores do Parto a Princeza Dona Joanna, huã velha tinha no mesmo dia ido
a São Domingos e falando aos officiaes da Confraria de Jesu, lhes disse assentaime la o Prin-
cipe Dom Sebastião, e o deixou assentado na ditta Confraria dando sua esmola,
e logo no outro dia que foi o de São Sebastião as outo horas da menhã a tempo que seu
braço andava pella Cidade na Procissão solemne que pª isso se devia fazer, pario a
Princeza o Principe nos paços da Ribeira cujo nascimto deu grandissimo alivio a
dor e sobre saltos que todo o Reino geralmte sentia, por ser então a unica esperan-
ça da Coroa de Portugal e de seus vassallos. Por ocasião do nome que lhe derão
venerando o do Sancto cujo dia socedeo o de seu nascimto, o Papa Paulo 4º lhe
mandou huã setta das que tirarão do corpo do inclito Martir. Tres annos tinha
de idade quando socedeo a seu Avo ficando debaxo da tutela da Rainha Dona Ca-
terina sua Avo, que por suas raras e excellentes vertudes mereceo chamarse May
da Patria. Teve por Ayo a Dom Aleixo de Menezes, varão insigne em costu-
mes,

costumes virtuozos, e em sangue nobillissimo, pediolhe ElRey hum dia que lhe mandasse sellar hum Cavallo indomado pera sair nelle, instio seu Ayo que não, e saindose anojado a outra quadra dizendo algũas palavras contra a obediencia que devia a seu Ayo; hũ Cavaleiro pello lizongear, por não ser bem afecto a Dom Aleixo de Menezes, maginando q̃ o agradava, disse a ElRey, que assim avia de fazer, quem avia de ser Principe soberano, mas ElRey conhecendo a maldade e lizonia desse Cavaleiro, tornou logo donde estava seu Ayo dizendolhe, torno a dizervos, que fulano nomeandoo por seu nome, me beijou agora a mão porq̃ vos desobedecia.

Falando hum Mouro com prudencia nas couzas de Africa dando a entender a ElRey Dom Sebastião que as temesse, huns Cavaleiros cõ arrogancia o contrariarão e disserão a ElRey q̃ não as temesse, disse ElRey ao Mouro, os Mouros falão como Christãos, e os Christãos como Mouros. Teve por Mestre de gramatica o P.e Luis Gonçalves da Camera Padre da Companhia, a quem assistião outros, de todos sayo tam doutrinado com zelo tam santo, que achandose nos pr.os annos de sua mocidade dotado de singulares virtudes, teve em summo grau o da continencia, mais propria de Religiozo q̃ de Principe.

Foy ElRey Dom Sebastião de grandissimas forças, animosissimo de grandissimo coração, depois de recolhido, se tornava alevantar as onze horas da noite cõ Dom Alvaro de Menezes seu pajem, e saindo a praja se adiantava so e passada hũa e duas horas se tornava a recolher. M.tas vezes cõ Sancho de Tovar a mesma hora em hum Barco atravessava o Tejo e saltava em terra aonde da parte de Belem acodia outro de que saya hum homem, e depois de passear hũa e duas horas cõ elle, se apartavão sem que se soubesse no q̃ falavão, nem com quem. Junto aos Paços de Cintra ha hum Bosque tam espesso, q̃ de dia he medonho a quem o atravessa, por ir passear a este lugar m.tas vezes se saya so. Em Almeirim hũa noite que sobre hũa Arvore estava esperando a hũ Javali, sentio perto de si hum ruido, a que aplicando a vista, conheceo hũ vulto grande, e baxandose cõ presteza da Arvore, arremeteo cõ elle p.a o sobjugar, e foi o ruido tal, que ao estrondo delle acodirão alguns caçadores, e o acharão abraçado com hũ negro, que de m.tos dias andava fugido de seu Amo, habitando por aquelles matos como salvage.

Ordenou q̃ nenhũ navio nẽ Barco passasse a Torre de Belem sem registar e o mesmo mandou na de São Gião, e q̃ se alguẽ passasse os Artilheiros os metessem no fundo; depois ou por ver se se observava o q̃ elle mandara, ou porque a morte o buscava entre os seos, que estava ia destinado, que elles o avião de levar a ella, se meteu em hũ Bergantim com alguns fidalgos, e passando, o começarão a canhonear cõ a Artelharia, te elle se querer dar a conhecer, e por entre as Balas que voavão foi desembarcar a passo de Arcos. Morreo Dom Alvaro de Castro seu privado, algũas noites sayo cõ alguns fidalgos e deixandoos atras se hia a sepultura de Dom Alvaro aonde o ouvião falar, e o vião sair chorando. Pello Cometa que apareceo antes de sua perdição dizia elle, não vẽ a dizer o Cometa, se não aque cometa, tal era seu animo, e tal seu coração, q̃ nenhũa couza das que sempre forão horror aos homens, lhe trouxe a elle algũ.

Poucos dias antes da Jornada de Africa se vio cõ ElRey Dom Phelipe

Phelipe o prudente em Guadalupe, fataxance de Magestades, e ElRey Dom Phelipe o recebeo com grande Amor, resolvendosse ElRey Dom Sebastião de sair da li hua menhã, despedinse ElRey Dom Phelipe a noite delle, e vendo o sobrinho, que o Tio se despedia a noite delle por não sair cõ elle pella menhã, disse ElRey Dom Sebastião lindo se deitar, que chegando ao pr.º lugar de seu Reino, lhe avia de despachar hu Rey daxmas ao desafiar, soubeo Dom Christovão de Moura, e logo fes que despertacem a ElRey Dom Phelipe, que mandandoo entrar, lhe disse o novo de ElRey Dom Sebastião, e o motivo delle, respondeo Phelipe, tiene razon mi sobrino, gran descuido ha sido el nuestro, acompanhemosle. levantousse ElRey Dom Phelipe posse de caminho pr.º que o sobrinho caminhace, e chegando aonde dormia, o despertou dizendo, p.ª quien ha de caminar es dormir mucho, ficou sentido ElRey Sebastião por se ter a noiado, maginando que seu Tio não tivera noticia de seu intento. Aquem não admira o ardor da mocidade! e o que aquieta a prudencia de annos; e o que aquieta a deligencia de hum criado vigilante e prudente, nada passou por alto a Phelipe agrimando a Dom Christovão de Moura, que o serviço que lhe tinha feito era o maior que se lhe podia fazer, e que assim lhe avia de luzir, e que lhe não socederia vevce com outro Rey, porq̃ de semelhantes vistas antes resultão odios, que amizades.

Foy ElRey Dom Sebastião mui zeloso da Religião, morreo por ella, fes q̃ passasse a India, o Tribunal da Inquisição, foi mui devoto do Santissimo, e tanto que em ouvindo o sinal p.ª quando sae aos Enfermos, por sair ao acompanhar deixava tudo, e assim mesmo mui devoto da Virgem nossa Snr.ª, enimigo de vicios inclinado a mizericordia com tanto que não faltasse a Justiça, mui amigo dos pobres, entanto que avendo hua grande fome geral neste Reino, fes vir grande cantidade de Pão de Castella, e mandou ao Arcebispo de Braga Dom Frey Bertholameu dos Martires grande cantidade de dr.º p.ª repartir na quella Provincia e por Tralos montes

Foy ElRey Dom Sebastião de mean estatura cõ bellissima correspondencia de Membros, Branco e louro, olhos azuis, e aspecto magestoso, de espiritos soberanos, aq̃ nenhua couza parecia grande pera admirasse, de grande coração, e ousado, m.tas forças, e nada lhe parecia deficil p.ª acometelo, dizia delle a Rainha Dona Caterina sua Avo, que se elle estiver em sua liberdade, e o deixasse abrir os olhos, não lhe faltava entendim.to, condição, e vontade p.ª fazer tudo mui bem, mas q̃ tinha necessidade resgatar de cativeiro hum Rey moço de mui boas esperanças. Seu Retrato se mostra com Coroa Imperial armado com Bastão na mão, sua idade vinte quatro annos e outo meses, Reinou des annos e meo tem sua sepultura no Mostr.º de Belem. Perdeuce na Jornada lamentavel de Africa aonde passou cõ animo de estender e propagar a fee, aonde tambe' se perdeo a flor da nobreza de Portugal; não foi cazado nẽ deixou geração algua neste Reino.

Dom Henrrique Rey decimo septimo, q̃ sendo Cardeal e tendo m.tas Perlazias em Portugal soçedeo no Reino a ElRey Dom Sebastião, sendo Tio de seu Pay o Principe Dom João

ão

João, foi el Rey Henrique f.º del Rey Dom Manoel e de sua 2.ª Molher a Rainha Dona Maria
f.ª dos Reys catholicos D. Fernando, e Dona Izabel. Nasceo na Cidade de Lisboa como fica
ditto na vida del Rey Manoel. Em Moço aprendeo el Rey Dom Henrique bem Latim, ve-
nio Grego, Hebraico, Mathematica, e Filosofia, e depois que entrou em mais idade se apli-
cou de todo a Theologia, e Lição dos Sanctos Padres e aproveitou m.to, e delles compos huas hu-
milias p.ª seu uso. De 14 annos foi distinado p.ª saçerdote e a pr.ª dignidade que teue
foi Comendatario, e perpetuo Administrador do Mostr.º de Sancta Cruz de Coimbra, De-
pois foi feito Arcebispo de Braga e lhe passou as Bullas Clemente setimo, aonde fes Sino-
do e ordenou Constituições porq inda hoie se gouerna este Arcebispado, e todo o din.º q lhe ren-
deo o Sinodo, ordenou que se gastasse em casam.tos de Orphans, e na fabrica das Escolas que
mandou Continuar pondo nellas m.tos bons Mestres. P.ª o gouerno do Arcebispado buscou os
milhores leterados, e officiaes que auia eminentes em todo genero de faculdades, e p.ª
ler letras humanas trouxe ao insigne João Vaseo framengo de nação. Sucedeo sendo
Arcebispo hua grande esterelidade, p.ª remedio da qual ordenou que de França vi-
esse aos Portos de Entre douro e Minho m.tas Embarcações de Pam, e o mandou repartir
pello preço que la custou, fazendo alem disso m.tas esmolas aos pobres que o não podião
Comprar. Tinha rol particular de pessoas honradas pobres a q fazia certas esmolas cada
Mes. Foi Inquizidor Geral destes Reinos por letras do Papa Paulo 3.º e renunciando
do o Arcebispado de Braga foi eleito p.ª Prelado da See de Euora, que dantes era Bispa-
do e por seu respeito se fes Arcebispado, em Euora guardou a mesma reformação e lar-
gueza de esmolas que tinha usado em Braga. Fundou em Euora o Collegio da Compa-
nhia onde ha de ordinario 170 sogeitos, a este Collegio a nnexou a Vn.de q tambe
fundou de Nouo, cuio Reitor quis que fosse o do mesmo Collegio, e os Mestres dos Pa-
dres do ditto Collegio. Ha nesta Vn.de de Euora tres Cadeiras de Theologia especulatiua
duas de moral, hua da sagrada escritura, quatro de Filosofia, oito de letras huma-
nas, hua escholla de ler, outra de escreuer, ha partidos p.ª pessoas que estudão Theolo-
gia moral, e Artes. Tambe fundou hu Collegio p.ª ouuintes de Theologia especulati-
ua, debaixo da administração do da Companhia, co 28. porcios p.ª saçerdotes secula-
res que ali entrão por opposição. Edificou hu Mostr.º em Valuerde da Prouincia da
Piedade e assim mesmo fes outras grandezas naquelle Arcebispado. Foi promouido
a dignidade de Cardeal no anno 1546. do t.º dos Sanctos quatro Coroados por
Paulo 3.º por morte deste Papa, teue no Conclaue em que sayo eleito em Papa
Julio 3.º teue o Infante Cardeal m.tos votos p.ª o summo Pontificado, o qual Papa Ju-
lio 3.º o creou legado a latere nos Reinos de Portugal anno 1553. Por morte del
Rey Dom João 3.º seu irmão a Rainha Dona Caterina sua Cunhada o escolheo p.ª a aiu-
dar no Gouerno do Reino e obra deste tempo he o fortaleza de São Gião no rio de
Lisboa, e Conhecendo a Rainha Dona Caterina q o peso do gouerno lhe era mui
trabalhoso, o renunciou todo no Infante Cardeal que elle aceitou co zelo do ser-
uiço de Deos e del Rey Dom Sebastião q era minino neste tempo foi transferido

pa

pª Arcebispo de Lisboa por autoridade do Summo Pontifice Pio 4º renunciando o de Evora, e chegando ElRey Dom Sebastião a idade de 14 annos lhe entregou o governo do Reino, e o Infante Cardeal por morte do Arcebispo de Evora Dom João de Mello, por fugir e se afastar dos tumultos da Corte, se tornou outra vez pª Arcebispo de Evora por letras que pª isso lhe passou o Papa Pio 5º e desta 2ª vez q̃ esteve em Evora, habitava ordinariamente em hũa Cella do Collegio dos Padres da Companhia dizendo todos os dias Missa tratando ordinariamte com pessoas Religiozas e devotas. Pondosse a caso o fogo nos seus Paços Arcebispaes, e chegando iunto a casa onde dormia o Infante Cardeal, lembrandolhe que tinha nella a Imagẽ de hũ devoto Crucifixo aquem se costumava encomendar, não tratando de por em salvo nenhũa de outras couzas de grande estima e riqueza, que na mesma casa avia, passando pello meio das chamas trouxe a Imagẽ consigo, saindo milagrozamte pello meo della.

Deste modo hia passando a sancta velhice o Cardeal Infante cumprindo incansavelmte com todas as cargas de sua obrigação, quando por peccados deste Reino foi Deus servido castigalo cõ a perda del Rey Dom Sebastião deixando a seus vassallos eterno sentimto, vinha o Reino por direito ao Infante Cardeal, como a unico fº que então vivia, del Rey Dom Manoel, e assim foi levantado por Rey deste Reino, mas nẽ cõ isso pode enxugar as lagrimas de seus vassallos, que elle tambẽ os acompanhava nellas nunqua quis consentir lhe vestissẽ vestiduras Reaes antes sempre usou de habito Clerical, em quanto foi Rey não consintio q̃ lhe fizesse vestido algũ por não gastar consigo, o que lhe parecia tam necessario pª remedio de Cativos, orphãos, e viuvas. Faleceo o ultimo dia de Janeiro, em tempo q̃ ahua padecia hum grande Eclipse Reinando pouco mais de 17 mezes, viveo sessenta e outo annos certos por morrer no mesmo dia que nasceo, foi enterrado em Almeirim onde faleceo, e dahi o mandou trasladar pª o Mostrº de Belem ElRey Dom Phelipe 1º de Portugal seu sobrinho. Quando abrirão a sepultura pª trasladar seu corpo o acharão inteiro, parece que como na vida foi tam inteiro na justiça, e tam amante da Pureza e Castidade, permitio Deus, que o curso do tempo, não pudesse deminuir a inteireza daquelle corpo.

Dom Phelipe decimo outavo Rey de Portugal, e 1º do nome socedeo na Coroa ao Cardeal Rey Dom Henrique seo Tio, por ElRey Dom Phelipe fº do Emperador Carlos 5º e da Emperatris Dona Izabel fª del Rey Dom Manoel, e irmã do Cardeal Rey, nasceo em Valladolid anno 1527 Foi ElRey Dom Phelipe mui discreto e de grande juizo, e por tal lhe chamarão o Prudente, fes maravilhozas obras em

pervi-

proveito do bem comum, entre os quais forão os engenhozos artificios do Alcaçar de Toledo, é a caza da Moeda de Segovia, que em hũ dia se podem nella bater trinta mil cruzados de Moeda. Teve El Rey Dom Phelipe muitas é insignes vitorias que ganhou por seus capitães entre as quais foi a de San quintim em França, dia do Martir São Lourenço, de que resultou edificar ao Sancto, o famozo Mostr.º do Escurial em que gastou vinte sinco Milhões, trasladando os corpos de seus difuntos progenitores, que estavão espalhados por diversas Igrejas é Mostr.os é sobre tudo o adornou é enriqueceo, com sette mil Reliquias de Sanctos, que ajuntou cõ extraordinario gasto é trabalho.

Introduzio-se El Rey Dom Phelipe o pretendente no Reino de Portugal por ser Netto Del Rey Dom Manoel, comprando o Reino e conquistando o anno de 1580 é assim acabou de organizar o escudo Real de toda Espanha de que se fes Rey, pondo, por falta Del Rey Dom Sebastião é sua perda, as armas Reays de Portugal no meo do escudo, as quais como fica ditto, tomou seu pr.º Rey Dom Affonso Henriques, cõ a ocaziaõ da Milagroza batalha do Campo de Ourique, as quais são hum Escudo de Prata, com sinco Quinas Azuis no meo delle, em forma de Cruz, tam celebradas é conhecidas em as quatro partes do Mundo, em memoria das sinco chagas de Christo, é em cada quina ou escudete sinco pontos, que fazem vinte sinco, é com os sinco grandes, faze trinta em memoria dos trinta dinheiros porque nosso Snr̃ Jesu christo foi vendido; depois Dom Affonso 3.º conde que foi de Bolonha, lhe acrecentou por orla castellos de ouro em campo de Sangue, que são as Armas do Reino do Algarve; é El Rey Dom João pr.º lhe pos por Timbre hua Serpe cõ Azas, é ultima m.te as aperfeiçoou como hoje se vẽ El Rey Dom João 2.º, reduzindo os castellos a sette.

Foy El Rey Dom Phelipe cazado quatro vezes a pr.ª Dona Maria sua prima f.ª Del Rey Dom João 3.º de Portugal de que teve a

Dom Carlos, que nasceo en Valladolid anno 1545 é sendo de idade de 15. annos foi jurado por Principe em Toledo anno 1560 morreo tendo de idade vinte tres annos, no anno de 1568. esta sepultado no Escurial, não foi cazado nẽ deixou geração

2.º Matrimonio.

1554. Cazou El Rey Dom Phelipe com Dona Maria, f.ª Del Rey Dom Henrique outavo de Inglaterra Princeza da quelle grande Reino, gozarão-se pouco tempo, é não ficou geração desta Snr̃a, é passou a Rainha a sua Irmam Izabela.

3.º Matrimonio.

Cazou El Rey Dom Phelipe cõ Dona Izabel f.ª Del Rey Dom Henrique 2.º de França anno 1559 de que ouve a

Dona Izabel Clara Eugenia que nasceo em Balsain anno 1566 cazou com seu primo o Archiduque Alberto f.º do Emperador Maximiliano 2.º é da Emperatris Maria, levou em dote os estados de Frandes, morreo a Infanta Dona Izabel em Bruxelas no anno 1633 não deixou geração.

Dona

Dona Caterina de Austria, nasceo esta Infanta em Madrid anno de
1567 casou no de 1585 com Carlos Emanoel quarto do Nome, Duque de Saboya Deci-
mo, de quem nasceo Phelipe Emanoel Principe de Piamonte e outros de q' ouve
amplissima geração.

4º Matrimonio.

Casou ElRey Dom Phelipe a 4ª vez com sua sobrinha Dona
Anna de Austria f.ª do Emperador Maximiliano 2º anno 1569 da qual te-
ve

Dom Fernando, nasceo em Madrid anno de 1571 foi jura-
do Principe em São Hieronimo sendo de idade de sette annos se passou a gozar
de milhor vida, esta sepultado no Escurial.

Dom Carlos Lourenço, nasceo em Galapagar anno 1573
morreo em Madrid no anno de 1574 esta sepultado no Escurial.

Dom Diogo, nasceo em Madrid anno 1575 foi jura-
do Principe na Capella Real de Palacio, de idade de quatro annos e meo
morreo no anno de 1582 sendo de idade de sette annos esta enterrado
no Escurial.

Dom Phelipe, que soçedeo na Coroa.

Dona Maria nasceo em Madrid anno de 1580 mor-
reo no de 1583 esta sepultada no Escurial.

Dom Phelipe 2º do Nome e Decimo ~~[illegible]~~ Nono Rey em Portugal nasceo em
Madrid anno de 1578, soçedeo a seu Pay Dom Phelipe Prudente e a Ra-
inha Dona Anna de Austria sua 4ª Molher, foi o 3º Principe jurado
de toda Hespanha, foi mui Catholico, e Piadoso, e se pode dizer co verdade
que foi este Rey hum dos Heroicos e Santos que ha avido no mundo, porq' com-
petião nelle a virtude com a piedade, e a prudencia com o valor, por isso foi
chamado el bueno, e se diz deste Rey que não cometeo peccado mortal, e deixan-
do cheo de seus Louvores morreo em Madrid anno 1621 sendo de idade
43 annos esta sepultado no Escurial. Casou com a Rainha Dona Margarita
de Austria de quem teve a, Foi esta Rainha D. Margarita f.ª dos Archidu-
ques de Austria Carlos y Maria

Dona Anna de Austria, nasceo esta Infanta em Valhadolid
em 22 de Setembro anno 1601. casou no anno de 1615 com ElRey de França
Luis Decimo tercio do nome, f.º de Henrique 4.

Dom Phelipe que soçedeo na Coroa.

Dona Maria, nasceo esta Infanta em Valladolid em dezoi-
to de Agosto anno de 1606 casou no de 1630 com Fernando 3º Rey de Bo-
hemia y Ungria, seu primo f.º do Emperador Fernando 2º do nome de que
proçedem os Emperadores q' se forão continuando

Dom

Dom Carlos, nasceo este Infante em Madrid 14 de Septembro anno de 1607 morreo sendo de 25 annos, esta sepultado no Escurial.

Dom Fernando, nasceo este Infante no Escurial em 17 de Mayo anno 1609 foi Arcebispo de Toledo, e Cardeal creado pello Papa Paulo 5º co titulo de Sancta Maria in Porticu, foy Prior do Crato, Abbade de Alcobaça, Gouernador dos Estados de Frandes.

A Infanta Dona Margarita que nasceo em Lerma em 20 de Mayo anno 1610 morreo no de 1617 esta sepultada no Escurial.

O Infante Dom Afonso, o caro, chamado assim pello muito que custou seo nascimento, nasceo no Escurial em vinte dous de Septembro anno 1611 morreo no de 1612 esta sepultado donde nasceo.

Dom Phelipe 3º do Nome e decimo nono em Portugal, filho del Rey Dom Phelipe el bueno, e da Rainha Dona Margarita de Austria, nasceo en Valladolid em 8 de Abril anno 1605. Foy iurado em São Hieronimo de Madrid anno 1608. em idade de 3. annos, por sucessor destes Reinos, e potentissima Monarchia de Hespanha, que conforme os cosmografos comprehende dores milhoes e dezoito mil e quarenta e quatro legoas. Tem esta Monarquia em seu tempo padecido muito, perdendo em suas conquistas muitas praças q não tem numero por mao gouerno, q se não velaua aqui, mas he certo q quis fazer Prouincia o Reino de Portugal, e o quis encher de tributos, e leuar toda a nobreza delle as guerras de Catalunha, q se leuantou negandolhe a obediencia, tomando por seu Protetor a elRey de França, tudo por tiranias q naquelle estado se pertendião executar, e os Portuguezes tambe se aleuantarão, sucedendo a ditoza aclamação del Rey Dom João o 4º do nome a deZembro sabado da 1ª Dominga do Aduento, quando a Igreia canta, Fratres Hora est iam nos de somno surgere. etc.

Dom João 4º do Nome, sucedeo na Coroa de Portugal, sendo Duque de Bragança. Porq considerando os Portuguezes, que o Reino estaua uzurpado a seu uerdadeiro e Ligitimo Rey, como o era o Duque de Bragança Dom João por ser Netto da Senhora Dona Catherina, no Anno de 1640 o aclamarão por Rey alguns fidalgos Portuguezes, aos quais seguirão a mais Nobreza, e Pouo da Cidade de Lisboa e aos della todas as Cidades, villas e Lugares do Reino, o qual gouerna e Reina com grande aplauzo, e beneplacito de todos seus vassallos, restituidos a sua antigua felicidade, e prosperada fortuna.

Gouernaua neste tempo da felice aclamação a Infanta Margarita, a qual vendo a facilidade, e breuidade co q os Portuguezes consiguirão seus intentos na felice aclamação, e q não auia que se opusesse contra a uontade Diuina, e q a Cidade ficara logo em toda a paz e quietação, e alegria co a eleição e aclamação del Rey Dom João 4º. ella mesma mandou, que

se

se entregasse as forças, e Castello da Cidade, e supposto q' alguns ouve no Reino e
ilha 3.ª q' se quizerão defender, cõ tudo em breves dias se sogeitarão a
clemencia do Novo Rey, e do valor Portuguez.

Entrou Sua Mag.de na Cidade de Lisboa dia de São Nicolao
seis de dezembro, em o mesmo dia fes a Cidade sua aclamação digo
a Cidade de Coimbra, aiuntandosse o governo da Cidade, cõ o Reitor, Len-
tes, Doutores, Studantes, e officiais da Univ.de com o mais povo, e todos
juntos cõ grandes vivas se forão ao Real Most.ro de Sta Cruz, aonde os
Religiosos estavão fazendo o Aniversario das exequias do Sancto Rey
Dom Affonso Henriques, e sendo a Missa de Defunctos, se parou cõ ella
e se cantou Te Deum Laudamus ao Orgão, com m.tos repiques, em que
se concertarão os Signais que se fazião pello Sancto Rey. Os Prodigios
notaveis, e varios casos, e sucessos milagrosos, que socederão em todo Reino
e suas conquistas não he p.ª este Lugar.

Aos quinze deste Mes de Dezembro, se fes na Cidade de Lisboa o Levantam.to
e iuram.to del Rey Dom João 4.º na Coroa destes Reinos e Senhorios de Por-
tugal e suas conquistas; e logo no Janeiro seguinte aos 28 do dito Mes
no Anno de 1641 foi iurado Principe Herdeiro D. Theodosio f.º del
Rey Dom João 4.º ligitimo, e da Rainha Dona Luiza; tudo por os Es-
tados do Reino.

Depois q' el Rey Dom João 4.º foi levantado e iurado por Rey, e assim
o Principe D. Theodosio iurado por Principe logo Sua Mag.de enviou
suas embaxadas, ao summo Pontifice Urbano 8.º pello Bispo de Lame-
go Dom Miguel de Portugal. A França inviou [illegible] Fr.co de Mello
Monteiro Mor do Reino. A Inglaterra Dom Antão de Almada; e
a Olanda Tristão de Mendonça; e pello discurso do tempo mandou
outros a outros Reinos, e Potentados, com que nos pr.os dous annos da recu-
perada Coroa, vimos este Reino cheo de Armas de todo genero, fortale-
zas inexpugnaveis, e de homens feitos Liões, e tam poderoso, q' chegou
cõ quatro exercitos [illegible] Castella. Seu governo Politico redusiolo
a bons principios p.ª seu antigo ser, faltando de antes todas estas cousas.
Pazes, e Confederações assentadas com os Principes vizinhos nossos antigos alia-
dos. Frotas e Armadas nossas no Mar Oceano, socorros ordinarios a nossas
antiguas conquistas; Embaxadores em sua Corte de varios Principes; Comi-
sarios do Oriente a render vassalagem.

Não só nos pr.os dous Annos, mas te hoie que são quatorze de seu Reina-
do, não obrou o inimigo Acção de Credito, antes pello Contrario, tem perdi-
do Praças dentro em Castella, que os Portuguezes tem presidiado e fortaleci-
do entrando por todas as fronteiras de Castella assolando, abrazando, e saquean-
do m.tas terras donde de Contino trazem m.tas cavalgadas de gados e outras cou-

zas,

ruras, e impedindolhe recolherem suas nouidades, sem que os castelhanos hajão cometido acção, em que não fossem com as mãos na cabeça, com grande gloria da nação Portugueza.

Começou El Rey Dom João fortificar suas Praças, fundir Artelharia, juntar Armas, adestrando soldados para somente guerra defensiva, quando no anno de 1643 lhe escreveo El Rey de França Luis XIIJ o justo, em que lhe pedia quizesse apertar a guerra contra Castella por Mar e Terra, para o que El Rey Dom João mandou formar exercito no Alentejo para que se entrasse em Castella, e assim ordenou que se entrasse pellas mais fronteiras do Reino, e para dar calor ao exercito de Alentejo, sahio da cidade de Lisboa a 19 de Julho de 1643 e passou a cidade de Euora onde assistio em quanto andou por Castella, aonde destruio e tomou Valuerde, Villa Noua del Fresno, Alconchel, e outras villas e lugares, dando vista a Badajos e destruindo sua campanha. E pellas mais fronteiras do Reino se fes o mesmo com grande perda de Castella o que se não particulariza por breuidade.

[illegible]

Teue principio esta Real caza em os mais memoraueis Heroes que reconhecerão os tempos por famozos. Foi o pr.º o Inuictissimo Rei Dom João o pr.º de boa memoria; O 2.º Deos Marte das idades, e o Santo Condestauel Dom Nuno Alures Pereira; Destes cazando El Rei seu f.º Dom Affonso (p.ª que tambẽ por Affonso tiuesse principio tanta Magestade) com Dona Brites Pereira Vnica f.ª, e herdeira das Glorias de seu Pai. Os quais derão principio a tantas caras e familias tam Illustres como em toda a Europa se verefica, e della se dirivão Sete Imperadores, Sinco Imperatrizes, Treze Reis, vinte Sinco Rainhas cõ outros m.tos Pontentados e Titulos. Foi o grande Dom Nuno Alures Pereira Condestauel de Portugal e Conde de Ourem, Progenitor da grande e Real caza de Bragança f.º de Dom Aluaro Gonçalues Pereira Prior do Crato da Ordẽ militar de São João de Rodes Dignidade grande nesta milicia, como se tem visto em tantas pessoas Reais, quãtas lhe socederão. Teue seu Pai em diferentes molheres trinta e dous f.os, progenitores todos de grandes cazas e Illustres familias. Seu Auo foi Dom Gonçalo Pereira Arcebispo de Braga, o qual foi f.º 2.º de Dom Gonçalo Pereira de que descendem os Nobilissimos Condes da Feira, familia Nobelissima e antiquissima em Hespanha, cujo principio tras sua Origẽ dos Reis de Oviedo e Leão, Criouse o Arcebispo Dom Gonçalo cõ os fidalgos de sua idade no Paço, depois que teue annos p.ª estudar, o mandou o Conde seu Pai a Vn.de de Salamanca, p.ª aprender todas as boas letras, aonde de hũa nobre Snr.ª ouue a D. Aluaro G.es Pereira, a qual se chamaua D. Tareja Vilharinho f.ª de D. Pedro Vilarinho;

Foi este Dom Aluaro G.es Pereira como fica dito, Pai do nosso Inuicto Heroe Dom Nuno Alures Pereira, cuia Mai foi hũa Donzela chamada Eyrea G.es do Carualhal, de linagẽ Real, f.ª de Aluaro Gil do Carualhal dos Senhores de Euora Monte, que se dirivauão del Rei Dom Bermudo 2.º de Leão o q consta de hũ priuilegio dado por El Rei Dom Henrique 4.º de Castella, a Dia Sanches do Carualhal Snr. de Xodar, a qual Snr.ª depois dos f.os q teue do Prior do Crato D. Aluaro foi mui recolhida, viuendo cõ grande abstinencia e castidade, não comendo carne os vltimos quarenta annos de sua vida, fazendo grandes Esmolas, Jejuns, e outros grandes bens, não obstante o ser mui valida e priuada da Infanta D. Brites f.ª del Rei Dom Fernando de Portugal, de quẽ era Camareira Mor, Rainha que depois foi de Castella

Naceo Dom Nuno Alures Pereira no anno de 1360 e se criou em caza de seu Pai até idade de 13 annos, tempo em q começarão as Guerras entre El Rei Dom Fernando de Portugal, e El Rei Dom Henrique de Castella, e estando El Rei de Portugal en Santarẽ, o acompanhauão o Prior Dom Aluaro, cõ seus f.os e entre elles Dom Nuno Alures Pereira, e socedendo passarẽ por perto de Santarẽ os Castelhanos que hião p.ª o cerco de Lisboa, o Prior mandou a Dom Nuno Alures cõ seu Irmão Diogo Alures Pereira em companhia de outros Caualeiros, p.ª descobrirẽ e reconhecerem

cerem

reconhecerem o exercito Castelhano, e tornandosse a recolher, sabendoo ElRej Dom Fernando que estaua comendo c'a Rainha os mandou chamar, e perguntandolhe El Rej o que descobrirão no exercito inimigo, responde Dom Nuno Alueres Pereira, que a gente era m.ta mas mal ordenada, a quem pouca e boa ordem poderia desbaratar facil m.te; muito gostarão os Rejs de ouuir e tanto que a Rainha o pedio logo a El Rei por seu Escudeiro, e ella mesma o armou Caualeiro por sua mão, mandando pedir ao Mestre de Auiz huns armes p.a isso, porq lhe não acharão p.a isso, por ser de pouca idade nesse tempo, e assim tomou D. Nuno Alures as pr.as armas da mão da Rainha D. Leanor, e da hi em diante ficou por seu Escudeiro, ate que ElRej Dom Fernando o tomou em seu seruiço.

Sendo Dom Nuno Alures Pereira de dezaseis annos e meo, tratou seu Paj o Prior Dom Aluaro de o cazar, tendo p.a isso postos os olhos em hua Senhora, que se chamaua Dona Leonor de Aluim (dos antigos Aluins, que segundo alguns se deriuão dos Albanos que tiuerão seu estado na Prouincia de entre Douro e Minho) viuua de hum grande Caualeiro chamado Vasco Gonçalues Barroso, de mais caza e poder de quantos tinha a Prouincia do Minho, mas m.to moça e fermoza, co opinião de Donzela por não chegar seu pr.o Marido a conhecela, o que ella por sua grande uirtude e modestia encubria; a qual era f.a de João de Aluim, segundo Netto de Dom Men Soares de Mello s.or de Mello Progenitor desta Illustre caza e familia; pera efeito do tal cazam.to mandou o Prior Dom Aluaro a esta Senhora, que co lic.a del Rei se efeituou em Villa noua da Rainha, aonde então estaua ElRej e a Rainha; e pasados alguns dias Dom Nuno Alures se recolheo co sua molher a suas terras, onde se seruia co quinze Escudeiros e trinta homens de pee continuos exercitando em Monterias que era o seu ordinario exercicio.

Poucos annos depois de ser cazado, por ocazião das guerras que auia entre El Rej de Castella e Portugal, escreueo El Rei Dom Fernando a Dom Nuno Alures a entre Douro e minho, auizandoo que logo se partisse p.a Portalegre p.a la hi assistir co seu irmão o Prior do Crato Dom Pedralues Pereira, pera o que logo tomou as Armas e se partio acompanhado de vinte sinco homens de Armas e trinta de pee, e uendo elle que não auia orde de ser dada Battalha p.a mostrar seu ualor, por fazer algu seruiço a El Rej Dom Fernando, sabendo que o Mestre de Santiago de Castella, tinha hu f.o a que seu Paj queria m.to, e era bom Caualeiro e se chamaua Dom João Osorio, o mandar desafiar, pera fazere batalha des por des, o qual Dom João aceitou o desafio, e tendo Dom Nuno Alures ia escolhidos os companheiros que auião co elle de ser no desafio, indo p.a esse efeito pedir lic.a a seu irmão o Prior lha negou, e instando nisso, lhe mostrou seu irmão o Prior do Crato hua Carta del Rej em q lhe dizia se uiesse logo p.a elle a Lisboa, e trouxesse em sua companhia seu irmão Dom Nuno Alures Pereira.

ra.

Pereira, com que ficou mui triste, mas vendo que não fazer o contrario, se partio com o Pr.º seu irmão p.ª Lisboa, e indo beijar a mão a ElRey, lhe perguntou como vos vai de desafio, aque respondeo, V.A. o sabe milhor, e tornandolhe ElRey a perguntar, se tivera tenção de sair ao desafio, e que o movia a isso, lhe disse; Snõr os cavaleiros principaes dezejozos de servir a seu Rey não necessitão p.ª acçoẽs Heroicas, de motivos particulares, em mim ha m.tos co q̃ me vejo mais obrigado a este empenho, que são as grandes merces, que meus antepassados tem recebido de V.A. e considerando eu os damnos que o Mestre de Santiago tem feito nos Vassallos de V.A. so p.ª mim podera ser cabal vingança a morte de seu f.º, pello q̃ peço a V.A. me de L.ça p.ª se effeituar este desafio; folgou ElRey de ouvir a D. Nuno Alvres mas não lhe quis dar L.ça nem a concedeo a Conde de Cambrij e a outros Senhores Ingrezes, q̃ a petição de D. Nuno Alvres Pereira a pedirão a ElRey.

Estando a Armada de Castella sobre Lisboa e vendo della os Castelhanos por vezes as vinhas buscar fruta, D. Nuno Alvres co outros companheiros os foi esperar hua vez, e dando nelles os desbaratou, e fes lançar a Agua p.ª tomarẽ hua Barca, e recolherẽ a Armada, e vendo D. N. Alvres que lhe não pudera empecer em mais tornou a cavalgar co seus companheiros que erão 24 homens de cavalo e 30 Besteiros e se veo co elles por a porta do Most.º de Sanctos, e vendo os Castelhanos da frota, o que avião feito a seus companheiros e como inda ali estavão descuidados co os verem assim estar, sairão logo da Armada como 250 homens de Armas e Besteiros, e vierão p.ª terra, o q̃ visto por D. Nuno Alvres se alegrou m.to e disse aos companheiros, amigos aqui temos o q̃ viemos buscar, esta he a ocazião que dezejais, nenhu se descuide de sua honra, eu serei o pr.º que acometa o inemigo, não bastou a lembrança p.ª tirar o temor a seus companheiros, o q̃ pos em grande cuidado a D. Nuno Alvres Pereira e mais vendo que alguns se hião retirando, mas elle, q̃ a seu grande coração nada lhe parecia dificultoso, se confeitou na cella, e acometeo os Castelhanos co grande animo, quebrando a lança do pr.º encontro, e metendo a mão a Espada se meteo entre elles ferindo a hua e outra parte desorte q̃ por serẽ tantos fazião escurecer seu valor, e a bizarria de seu alentado coração; estavão seus companheiros vendo a desigual Batalha com tanta vergonha como temor, ate que ferido o cavalo de D. Nuno Alvres cayo levandolhe hua perna de baxo do cavalo, e assim se estava defendendo co grande valor, neste aperto estava quando chegou a elle hu Clerigo em cuia casa D. Nuno Alvres costumava pouzar, o qual cortou as silhas do cavalo tirandoo da quelle perigo (a que D. N. Alvres Pereira soube pagar este beneficio) o qual tomou hua lança e co mesmo a fazer tais proezas, em companhia ia de seus companheiros, derribando huns e matando outros, que em breve não ouve, quem o pudesse esperar e os q̃ se

recolherão

recolherão. deixando m.tos mortos, feridos, e Prizioneiros, esta foi a pr.a
acção em que Dom Nuno Alueres Pereira mostrou seu inuencivel coração.

Leuando a Rainha Dona Eleanor Leonor sua f.a á Infanta Dona Brites
a Eluas a entregar a seu Esposo El Rey Dom João pr.o de Castella, se fizerão
grandes banquetes em que comerão m.tos grandes de Portugal e Castella
iuntos, entre os quais tinhão lugar Fernão Pereira e D. Nuno Alueres
Pereira, e porq̃ a meza em que auião de comer se encheo logo daquelles
senhores sem terẽ cõ elles o comprim.to que se lhe deuia, disse Dom Nuno
Alueres a seu irmão, nos aqui não ganhamos nada, bom será q̃ nos
uamos a nossa pouzada, mas antes que nos vamos quero eu fazer, que
estes que nos pouco prezarão fiquem escarnecidos, e chegandoce a me-
za meteo o pee por baxo e deu cõ ella no chão em prezença del Rey
e como se não ouuera feito nada saio cõ seu irmão paseando pella
sala m.to quieta m.te e perguntando El Rey que Portuguezes erão
aquelles, lhe foi ditto quem erão, e que fizerão aquillo por não
fazerẽ cazo delles tendo Sua Alteza ordenado que comesse naquel-
la meza; e El Rey disse hombres q̃ emprendieron tal hecho, coraçon
tienen p.a cozas maiores.

Depois de morto El Rey Dom Fernando achandoce Dom Nu-
no em sua caza, logo se partio a Lisboa p.a asistir as exequias del Rey aon-
de depois dellas concluidas, andando Dom Nuno Alueres Pereira hum dia
maginando no que auia de ser do Reino, lhe ueo ao pensam.to como por
inspiração de Deos que não pertencia a outrẽ, nem o deuia nem po-
dia fazer, se não ao Mestre de Aviz Dom João f.o del Rey D. Pedro
de quem tinha grande conhecim.to de sua bondade, e que o começo des-
ta obra auia de ser a morte do Conde de Ourem, e uendo logo ahi
no Paço a seu Tio Ruy Pereira por saber era grande amigo e serui-
dor do Mestre se chegou a elle, e lhe descobrio seu pensam.to, cõ o q̃ Ruy
Pereira ficou m.to contente, e se foi logo ter cõ o Mestre, e lhe contou
tudo o que passara cõ Dom Nuno Alueres Pereira, e o Mestre logo mandou
chamar Dom Nuno Alueres agradecendo lhe sua boa uontade e animo,
encomendandolhe trabalhasse por auer p.a si as mais gentes q̃ pudesse
pa efeito logo no outro dia ser morto o Conde de Ourẽ p.r D. João fres, e apa-
relhandoce D. Nuno Alueres p.a isto com todo o cuidado, lhe ueo recado do Mes-
tre, que cessasse do que lhe dissera, que não podia então ser do q̃ D. Nuno Al-
ueres ficou m.to triste, mas pello tempo adiante ueo a ter efeito este seu pensa-
m.to, ainda q̃ Dom Nuno Alueres se não achou então em Lisboa nelle, por
a esse tempo estar em Santarẽ cõ seu irmão Dom Pedralueres Pereira Prior do
Crato, e nessa ocazião sucedeo o concerto da Espada, de q̃ o oficial não quis
paga por então, dizendolhe que lhe pagaria quando tornasse a Santarẽ con-

Conde de Ourẽ; Aqui soube o Prior do Crato seu irmão da morte do Conde de Ourẽ
Dom João Frei Andeiro, e se partio logo pª Alhortegam, mas Dom Nuno Alures o
não quis acompanhar antes se partio pª Lisboa pª o Mestre que o recebeo com
grande alegria e todos os mais caualeiros que o acompanhauão; aquẽ D. Nuno
Alures se ofereceo, e pedio o ocupasse em seu seruiço, segneficandolhe o gos-
to cõ que o vinha seruir, que o Mestre lhe agradeceo mto fazendo logo do seu
conçelho comunicando cõ elle os mais intimos segredos que tinha.

Estando assim em Lisboa em companhia do Mestre, veo cõ elle ter
sua may da parte del Rej de Castella e de seu irmão pª o induzir a deixa o Mes-
tre, e se ir pª el Rej de Castella, que lhe oferecia o Condado de Vianna, e outras te-
rras, e rendas, o que elle não quis aceitar, antes tais cousas disse a sua May,
que ella ficou mto apaixonada do Mestre, e encomendou a seu fº Dom Nuno
Alures pella sua bençaõ, não deixasse nunqua ao Mestre, e que logo faria
cõ seu irmão fr. Pedro Pereira se viesse pª elle, como fes tanto que chegou aon-
de de Castella estaua, porq logo mandou seu fº Fernão Pereira cõ sua gente
pª o Mestre e seu irmão D. Nuno Alures, os quais nos Concelhos q o Mestre fazia
pª se ir a Inglaterra, forão elles os principais q o estoruarão não consentin-
do que o Mestre saisse do Reino. E porq o Mestre tinha mto receo nos Alcaides,
que tinhão o Castello da Cidade de Lisboa por serem postos pella Rainha
Dona Leonor tomou a sua conta fazer cõ que o Castello viesse a poder do Mes-
tre, e pª isso falou cõ os Alcaides e fes cõ elles, que auizando a Rainha Dona
Leonor, que se dentro de quarenta dias não mandaua tomar conta do Caste-
lo, o entregarião ao Mestre, aquẽ a Rainha auizou q cá q não auia outro
remedio, o entregassem, por estas e outras mtas cousas crecia cada dia a afei-
ção no Mestre pª cõ D. Nuno Alures, vendo seus seruiços, e concelhos tam acer-
tados, com oq veo a ser tam inueiado dos mais Concelheiros, que se conjurarão
contra elle, pª o des compor cõ o Mestre pª oq o contradiziaõ sempre nos Concelhos,
oq D. Nuno Alures dessimulaua, ate que huã ves em huã cousa grande, aq
D. Nuno Alures disse oq entendia por seruiço de Deos, do Reino, e do Mestre, o qual
tinha a mesma tenção de Dom Nuno Alures e como os do Concelho o contradi-
sessẽ nesta ocaziaõ mui fortemte, Dom Nuno Alures se pos a rir, e perguntan-
dolhe o Mestre porque se ria, elle lhe disse, porq todos estes senhores estão conjura-
dos contra mim, e por isso me contradizẽ sempre nos Concelhos; o Mestre sentio mto
e os reprehendeo de modo, q não contradisserão mais a Dom Nuno Alures.

Estando el Rej de Castella em Santarẽ padecia Lisboa grande
falta de mantimtos, e encomendando o Mestre a Dom Nuno Alures q saisse a busca-
llos elle o fes, indo buscalos pello termo de Cintra aonde estaua por el Rei de Castel-
la Dom Enrique Manoel de Vilhena Conde della, e não obstante este impedimto
e outros os trouxe em abundancia. Neste mesmo tempo deu o Mestre de Santiago
de Castella sobre Alcaçar do Sal, aque sahio Dom Nuno Alures cõ 300 lanças

e alguã

e alguã gente de pee, e com sua chegada fes retirar o inimigo, livrando a villa com o q̃ se tornou p.ª Lisboa. Estando a villa de Almada enquieta em bandos, mandou o Mestre a Dom Nuno Alures la com 40 lanças, o qual aquietou tudo, e pondo guardas no castello avizou o Mestre que logo foi tomar posse della.

Estando o Mestre em Lisboa e Dom Nuno Alures Pereira em sua companhia, chegou recado do Alentejo como alguns senhores de Castella entravão naquella Provincia e a destroiavão, pello foi necessario ao Mestre mandar p.ª defenção della a Dom Nuno Alures com alguã gente, p.ª onde foi, e ganhou aquella tam importante victoria que se dis dos Atoleiros em a qual desbaratou ao Prior do Crato seu irmão, Martim Anes de Barbuda e P.º Gonçalues de Sevilha e outros grandes senhores, seguindo o alcance ate de noite, e onde morrerão o Mestre de Alcantara e P.º Gonçalues de Sevilha com outros m.tos senhores, soçedeo esta grande victoria no anno de 1384. Ganhou logo neste tempo Dom Nuno Alures Pereira a força de Armas a villa de Arronches; avendo ido pr.º em Romaria a pee, e descalço a S.ta Maria de Assumar sendo o caminho huã grande legoa, e por achar a Hermida m.to suja e chea de esterco dos cavallos dos castelhanos a mandou alimpar sendo elle o pr.º que começou a tirar o esterco pera fora; rendeo assim mesmo a villa de Alegrete porq̃ estava a devação del Rey de Castella, e pondo nella e outros os prezidios necessarios se partio p.ª Evora.

Estando Dom Nuno Alures Pereira na Cidade de Evora sabendo tinha chegado a Lisboa huã grande Armada de Castella, e que na Cidade do Porto se aprestava outra p.ª vir pelejar com ella, e que levava m.to menos gente do q̃ convinha avizou logo ao Conde Dom Gonçalo e a outros q̃ nella hião, que esperasse por elle p.ª os acompanhar / tal era seu valor, e tal seu coração e brio que em todos os trabalhos queria ser prezente / mas por mais pressa que se deu não foi possivel embarcarse nella, porq̃ aquelles senhores que nella hião o não quizerão esperar, por se lhe não atribuir a elle alguã honra, de qualquer bom sucesso q̃ soçedesse; e de Coimbra ate onde chegou, se partio p.ª Thomar, com tenção de se ver com Gonçalo Vas de Azevedo, que era seu amigo, e ver se o podia reduzir ao serviço do Mestre, por estar este fidalgo em Torres Novas por el Rey de Castela mas por mais que apertou com elle o não pode reduzir. De Thomar passou a Punhete com tenção de vir p.ª Alentejo, mas como soubesse que de Santarem costumavão passar castelhanos p.ª o Crato, e p.ª Castello, e Olivença p.ª Santarem, determinou esperar ali alguns e fazer nelles alguã preza, e p.ª isso se chegou a estrada por onde os tais costumavão passar, que era junto a Ribeira q̃ chamão Alpriatem, ha hi estando comendo e tendo suas Atalayas postas, lhe veo huã com pressa dar recado, que pella estrada de Santarem vinha huã pouca de gente de cavallo e pee e mandando tocar as trombetas, e os seus postos em ordem, derão nos castelhanos, q̃ se puzerão em defensa com grande valor, os quais erão outenta lanças, cem homens de pee, e alguns besteiros, todos boa gente de Andaluzia, mas nada lhe a

porveitou

aproueitou, porq logo forão desbaratados, e ficarão logo ha hi entre mortos, e prezos 86
e os mais escaparão metendosse pello matto; da qui se foi D. Nuno Alures pª Euora.

Por o castello de Moncaras estar a obidiencia del Rej de castella, mandou Dom Nuno Alures a tomalo como se fes, pondoo a obediencia do Mestre. Dando recado a D. Nuno Alures, que se achaua em Euora como João Roiz de Castanheda era chegado a Badajos, aprecebendo sua gente, o foi logo buscar, cõ o qual teue hua perfida escaramuça, em que ficarão duzentos castelhanos prizioneiros, e os mais se retirarão, com tudo D. Nuno Alures não se dando por contente esperou no campo a ver se os castelhanos tornauão a elle, mas como tinhão perdido a prezunção não quizerão tornar a ella, cõ o q Dom Nuno Alures Pereira se tornou a Euora. Aqui teue Dom Nuno Alures recado do Mestre em q lhe fazia a saber, que logo aiuntasse sua gente pª dar Batalha a El Rej de castella, e que se queria achar cõ elle, e pera isso viesse tomar a Montijo o que D. Nuno Alures fes logo, e chegando a Palmela tomou o castello que estaua por El Rej de castella, cõ que admirou a El Rej de Castela o seu exercito, e porq o Mestre não veo, partio D. Nuno Alures hua noite de Palmela deixando sua gente atras, aduirtindoa que o fosse seguindo de pressa, e chegando a Almada so cõ dous moços da Estribeira, lhe sairão trinta castelhanos ao encontro, e apeandose do cauallo, arremeteo contra elles, peleijando como se pode crer de homen tam valente e determinado, ate q forão chegando alguns da sua gente, que dando nos castelhanos os fizerão recolher no castello, deixando mtos Mortos, feridos, e Prezos, e alguns cauallos Andaluzes q forão bons principal mte naquelle tempo, e alcançada esta victoria se foi D. Nuno Alures por defronte do exercito castelhano, q da parte de Lisboa estaua alojado ao Mostrº de Santos; e uendo El Rej de castella aquella gente defronte perguntou que era aquillo, a dom Pedro Sarmento, o qual lhe respondeo q era D. Nuno Alures, e queixandose El Rej de castella, de auer deixado tomar Almada, lhe respondeo, Não se espante V.A. porq eu tenho experiencia da ousadia de D. Nuno Alures, e pode V.A. crer, q se o Tejo lho não impedira he tal seu brio, que auia de vir buscar a V.A. inda que sua gente mta menos fora. Tornado D. Nuno Alures outra ves pª Palmela vio hua noite alguns fogos em Lisboa os quais mandaua fazer El Rej de castella, pello qual maginando que poderia ser alguã treição contra o Mestre esteue cõ grande cuidado, ate q no outro dia, que El Rej de castella leuantara o cerco de Lisboa, foi sabido, em respeito de lhe dar peste no exercito, e uendo D. Nuno Alures esta occasião tam boa teue tenção de peleijar cõ o exercito de castella, pedindo pª isso licença ao Mestre, que lhe respondeo esperasse porq queria falar cõ elle, de q D. Nuno Alures Pereira ficou tristissimo, por o grande desejo q tinha de mostrar seu brio e valor em acção tam luzida, não o mouendo a isso vaidade, nem interesse, mas seu natural alento, e magnanimo coração q tinha inclinado a cousas arduas e grandes, e uendo ser perciza a obediencia esperou alguns dias, nos quais uendo que o Mestre não vinha pª lhe falar, determinou passar a Lisboa em hua Barca cõ alguns escudeiros seus, e hu delles lhe disse, Sõr eu sonhei esta noite, que passaueis a Lisboa em hua

Barca

31

Barca por meo da Armada Castelhana, e que nos prendiaõ, pello q̃ nos pew nos arrojeis atanto perigo, ao qual respondeo Dom Nuno Alures Pereira, Amigo, se este sonho vos ocasionou algum medo, bom sera que fiqueis guardando, eu que naõ credito a elles ne a fantezias, irei ao que determino, e logo se embarcou, naõ querendo leuar em sua companhia o tal Escudeiro; e passando por meo da Armada Castelhana, mandou tocar as Trombetas, pondo toda a frota em confuzaõ por naõ saberẽ que podia ser; chegou a Lisboa sem perigo, e passou cõ Joaõ Vaz de Almada e hahi esteue dous dias, e fabricou o Mestre, que lhe negou licença pª ir peleijar cõ El Rej de Castella, e Dom Nuno Alures se tornou pª Palmela, e dahi a Setuual aonde se lhe aiuntaraõ alguns fidalgos que cõ o Mestre estiueraõ no cerco de Lisboa, e de Setuual se foi pª Euora donde foi tomar a villa de Portel que estaua por El Rej de Castella, e tornando se Dom Nuno Alures pª Euora; teue recado de algũas alteracoẽs que auia em Elvas aque logo foi acodir apaziguando tudo, se partio sobre Villa Viçoza com intento de a tomar por estar por El Rej de Castella, o q̃ naõ teue efeito, antes hahi foi morto seu irmaõ Fernaõ Pereira, o qual foi sepultar a villa de Estremos, aonde soube que os Castelhanos determinaraõ mandar a El Rej de Castella, Aluaro Coitado, que la tinhaõ prezo, mas Dom Nuno Alures pos tal deligenciã nisso, que sabendo a noite que o auiaõ de leuar de Olivenca, o mandou esperar no caminho por pessoas de quẽ tinha experiencia, que deraõ tam valerosamte nos Castelhanos, que o leuauaõ, que embreue foraõ desbaratados, e fogindo deixaraõ o prezo, que com grande gosto leuaraõ a Dom Nuno Alures Pereira.

Estando o Mestre sobre a villa de Torres nouas que estaua por El Rej de Castella, soube Dom Nuno Alures Pereira, que Dom Pedro Sarmento, Pero Pires de Camões, e Joaõ Afonso o grande priuado del Rej de Castella, e Dom Henrique Manoel de Vilhena, estauaõ com mta gente pª se aiuntarem, e irẽ dar Batalha ao Mestre, se partio logo de Euora donde entaõ estaua, com tresentos bem armados, e valentes caualeiros, e se foi a Torres nouas aiuntar cõ o Mestre, que o recebeo com grande alegria, aonde ouue grandes escaramuças e valentes encontros de ambas as partes, e porq̃ hũa mina que o Mestre mandou fazer foi descuberta pellos cercados, e a entraraõ leuantou o Mestre o cerco e se partio pª a cidade de Coimbra leuando em sua companhia a Dom Nuno Alures Pereira, e na qual entrando o Mestre se aiuntaraõ os Meninos da Cidade e em seus cauallos de cana comecaraõ a fazer mtas festas gritando todos venha embora noso Rej Dom Joaõ, e naõ foi so este indicio de ser vontade de Deos ser o Mestre Rej, pois na Cidade de Euora hũa Menina de oito mezes estando no Berco, filha de Estevaõ Gomes disse passando o Mestre por sua caza Real Real por El Rej Dom Joaõ Rej de Portugal. Tendo o Mestre descançado poucos dias na Cidade de Coimbra, chamou a Cortes pª se celebrarẽ na mesma Cidade, onde se aiuntaraõ todos os Prelados, Grandes, e Procuradores do Reino, e tendo Dom Nuno Alures o q̃ mais trabalhou neste negocio foi concluido fazendo que o Mestre fosse leuantado por Rej, sendo que auia quem o contrariava nas Cortes, mas naõ obstante todas as dificuldades foi o Mestre leuantado e Jurado por ligitimo Rej da Coroa de Portugal

em Sinco

sinco de Abril anno 1685 sendo ElRej Dom Ioaõ de idade de 28 annos. Logo na mesma Cidade de Coimbra, por os feitos e grandes serviços de Dom Nuno Alvrz Pereira que foi Condestavel de Portugual. Tornaraõ-se todos a suas terras dando sua obediencia a ElRej Dom Ioaõ, que por sua maravilhozas acçoẽs e grandeza de animo mereceo chamarenlhe de boa memoria.

De Coimbra partio o Condestavel para a Cidade do Porto para efeito de negociar hũa Armada para ir peleiar com outra de Castella, que se dezia avia chegado a Lisboa, e porq̃ no Porto naõ ouve ordem para se negociar a frota, propos o Condestavel de ir em Romaria a Santiago de Galiza, e para isso se partio indo a Seca, donde saindo a outro dia se lhe aiuntaraõ alguns homens de opiniaõ bem armados, os quais vinhaõ das Praças que estavaõ por ElRej de Castella, com dezejos de o servirẽ, a quem o Condestavel fes todo agasalho que lhe foi possivel, de modo que se veo o Condestavel achar cõ 400 Cavalos e m.ta gente de pee, cõ os quais deu no Castello de Neiva praça forte, que logo rendeo a partido, e o mesmo fes a Vianna depois de alguns Combates deixando em hũa e outra o presidio necessario. Em Vianna descansou tres ou 4 dias com a mesma tençaõ de inda ir a Santiago, mas aiuntandoselhe algũa gente das villas de Caminha e villa nova de Cerveira foi tomar posse dellas por ElRej Dom Ioaõ de Portugual pondolhe a gente necessaria para sua defensa, e assim mesmo tomou posse da villa de Monçaõ q̃ tambẽ deixou cõ gente.

Aqui tomou ao Condestavel hũ recado del Rej Dom Ioaõ que estava sobre Guimaraẽs, em q̃ lhe dizia se fosse logo a Braga aiuntar cõ elle, porq̃ alguns moradores de Braga lhe queriaõ entregar a Cidade, pondose logo o Condestavel a caminho se foi aiuntar cõ ElRej D. Ioaõ, e renderaõ logo a Braga, e logo depois Ponte de Lima, e Guimaraẽs, e prezidiadas todas cõ gente e bastim.tos, se partio de Guimaraẽs El Rei Dom Ioaõ para o Porto e dahi a Coimbra cõ o Condestavel em sua Companhia, porq̃ tive aviso que ElRei de Castella vinha cõ todo seu poder para tomar o Reino de Portugual, e aiuntando ElRej suas gentes mandou ao Condestavel q̃ fosse a Alentejo e aiuntasse toda a que pudesse, cõ tençaõ de dar Batalha a ElRej de Castella, e estando ElRej de Portugual em Abrantes veo ha hi ter com elle o Condestavel Dom Nuno Alvrz Pereira cõ a gente que aiuntou no Alentejo, e feito Concelho ha hi mesmo em Abrantes, so ElRej e o Condestavel foraõ de opiniaõ que se devia dar Batalha a ElRej de Castella, e vendo o Condestavel que os do Concelho naõ eraõ de opiniaõ que se desse Batalha, como elle queria, hũ dia ante menhã mandou dizer missa e depois de a ouvir partio o Condestavel com sua gente cõ tençaõ de elle so dar Batalha a ElRej de Castella, e isto sem falar nẽ se despedir del Rej, o q̃ sabendo ElRej lhe mandou hũ e outro recado em que lhe dezia se tornasse, ao q̃ o Condestavel respondeo, lhe pedia por m.ce o deixasse seguir seu intento, o q̃ visto por ElRej lhe tornou a mandar dizer que se fosse aviar a Thomar donde iuntos iriaõ en vista cõ os Castelhanos, o q̃ fes, e he certo que o Condestavel naõ reparavia em apresentar Batalha a ElRej de Castella, elle so cõ as suas gentes, que naõ eraõ mais que 500 homens de Armas e dous mil homens de Pee e Besteiros, que de tam grande valor e coraçaõ era dotado.

De Thomar

Deste mar sahio El Rey Dom João de Portugal cõ o Condestavel com
suas gentes postas em ordẽ de Batalha, as quais não erão mais que 1700 lan-
ças de cavalo, 800 Besteiros, e 4000 Infantes, levava El Rey a retaguarda, e o
Condestavel a Avanguarda a 14 de Agosto de 1385 partirão p.a Aljubarrota
aonde ouverão vista do exercito castelhano, que constava de 6000 lanças de cava-
lo, 2000 Ginetes, 8000 Besteiros, 20000 Infantes e 16 Bombardas.
e deixadas outras particularidades que andão escritas a Batalha se deo neste mes-
mo dia e foi bem peleiiada, obrando o Condestavel façanhas horrendas e dis-
correndo por todas as partes animava a todos cõ suas Prezas, dizendolhes, Ea Ami-
gos e Senhores este he o dia em que aveis de mostrar o valor de vossos braços, e o
animo de vossos alentados coraçoẽs, por nosso Rey, Patria, e honra peleiiamos, cõ
que os valerosos Portuguezes derão com tanto animo nos Castelhanos que em bre-
ve foi a victoria conhecida pellos Portuguezes ganhando o Guião Real de Cas-
tella; o que visto por El Rey de Castella se pos em salvo, e o mesmo fizerão os Cas-
telhanos que puderão escapar, deixando o campo pellos Portuguezes. Perdeo El
Rey de Castella grandes Senhores, nesta Batalha e se affirma forão os mortos pa-
ssante de 12000 fora os Prizioneiros. Steve El Rey tres dias no campo onde foi
a Batalha, ao terceiro dia se foi o Condestavel em Romaria a Sancta Maria de Sei-
ça de Ourẽ, e logo tomou posse do Lugar de Ourẽ de que lhe El Rey fizera merce
e Doação, e tornandosse o Condestavel p.a El Rey se partirão p.a Santarẽ, aonde
foi ter cõ o Condestavel a molher do Espadeiro que lhe avia concertado a Es-
pada, e porq̃ El Rey D. João tinha dados os bens e pessoa deste Espadeiro a hũ
Escudeiro, foi o Condestavel contar a El Rey o q̃ lhe avia acontecido cõ o Espadei-
ro, estando elle ahi em Santarẽ cõ seu irmão o Prior Dom Pedralvez Pereira, pen-
dindolhe lhe perdoasse e mandasse outra vez restituir seus bens o q̃ El Rey logo lhe
concedeo, e por este modo ficou o Espadeiro livre pago do conserto da Espada, e
o que avia prognosticado verdadeiro.

De Santarẽ se foi o Condestavel p.a Evora cõ intento de entrar
em Castella, como de feito entrou, e teve aquella milagroza e espantoza Bata-
lha de Valverde onde venceo e desbaratou tantos milhares de Castelhanos, e tan-
tos grandes, e Senhores de Castella que o mandarão desafiar, como se conta na
Coronica del Rey D. João pr.o de Portugal e na do Condestavel aonde morreo
o Mestre de Santiago Dom Pedro Monis de Godoy e outros m.tos grandes Senho-
res de Castella, donde recolhido o Condestavel a Portugal mandou pedir
perdão a El Rey de entrar em Castella sem lhe pedir l.ca ao q̃ El Rey lhe
respondeo, que tais erros como aquelles dignos erão de perdão, e cõ isto lhe
mandou hũa Doação do Condado de Barcellos cõ todos seus direitos e iu-
risdicão. Depois desta memoravel Batalha de Valverde estando o Con-
destavel em Alentejo lhe mandou El Rey Dom João recado de Chaves o'n-
estava, que a tinha cercado, por ater a seu cargo por Castella Martim Affõ
de Ataide

de Ataide, é que levasse consigo toda sua gente, é indo ter a Bargança em
hũ lugar do termo deixou sua Bandeira è toda sua gente, á cargo de
seu Tio Martim Glz' do Carvalhal, seu Tio que era hum Cavaleiro, é
passou a Chaves aforado com so oitenta lanças, é apressando ElRey ocorreo-lhe
a villa tomada, é o Condestavel se tornou pª sua gente mandando lançar fora
de seu exercito todas as Molheres, q̃ os soldados trazião nelle, é caminhando cõ
sua gente pª o lugar da Valariça, aonde chegou ElRey com sua, mandou ElRey
fazer Alardo de toda ella, é andando o Condestavel governando a vanguarda,
cuio cargo tinha Martim Vaz da Cunha, é seu parente Loão Frz' Pacheco, os quais
não erão bem affectos ao Condestavel, disserão contra elle alguas palavras, aq̃
o Condestavel respondeo como lhe compria não levando de mais, é como o Alar-
do se fazia iunto do Rio, é Martim Vaz da Cunha e Loão Frz' Pacheco estive-
rẽ em huã ribanceira q̃ ficava sobre o Rio, cahio ella cõ elles no Rio, é se
ouverão de perder, se o Condestavel em cuio heroico peito não cabião agra-
vos, nẽ prevalecião nelle quando chegava a ocazião de Clemencia, é esque-
cido de suas mas palavras, os socorreo é livrou da quelle perigo tam ma-
nifesto. Aqui fes ElRey Dom Loão Conselho pª aver de entrar em Castella
como entrou, é caminhando a Coria, mandou diante ao Condestavel, Mestre de
Xpº. Martim Vaz da Cunha é outros, que ganharão a Felizia, Sam Feli-
zes de Galhegos aonde deixarão guarnição de soldados, é daqui por suas lor-
nadas forão ter a Coria aonde o Condestavel assentou seu exercito é no outro dia
chegou ElRey cõ a sua gente, é iuntos combaterão a Cidade cõ grande valor, é
aperto dos cercados, mas como começasse a doecer mᵗᵒˢ Portuguezes foi forçado le-
vantar o cerco, a tempo que com pouca deligencia mais se podera render a Ci-
dade, pello que estando ElRey huã tarde falando cõ os seus lhe disse alguã tanto
triste, mᵗᵃ falta nos fizerão aqui os Cavaleiros de Inglaterra da Meza redonda,
cõ os quais he certo, que ouveramos tomado esta Cidade; Ao q̃ respondeo, Men Rodri-
guez de Vasconcellos, hum dos Grandes é valerosos Capitães daquelle tempo, dizendo
Asseguro-vos, Snr, que quanto a vossos soldados, não falta aqui nenhũ dos que dizeis
porq̃ aqui esta o Marichal Alvaro Pereira, que he tam bom como Dom Galaaz,
Martim Vaz da Cunha não deve nada a Dom Tristão, Dom Loão Frz' Pacheco, não
da ventagẽ nenhuã a Lancarote, Dom Gonçalo Vasquez Coutinho val tanto
é mais que Dom Guea, é eu que não imagino ficar atras dos que ei referi-
do, fasnos, Snr, aqui falta aquelle valente Rey Artur, que conhecendo o va-
lor é lealdade de seus Cavaleiros, com o premeo é agradecimᵗᵒ os fazia mais valentes,
cõ o que os punha em maior vontade de o servirẽ, é como ElRey o entendesse mudã-
do de pratica, deu ordẽ pª se partir a Portugal, é o Condestavel se foi em Roma-
ria a Sᵗᵃ Maria do meo, que esta na Certam, é da hi se foi pera Ourẽ, donde par-
tio pª Alentejo, adonde estando descançando o mandou ElRey Dom Loão chamar
é que trouxesse toda sua gente, oq̃ o Condestavel fes, é se foi ter cõ ElRey a Ponte da

Barca

da Barca aonde El Rey se vio co o Duque de Lencastre, que vinha a pretenção do Rei-
no de Castella por ser casado co hua fa del Rey Dom Pedro de Castella e de Dona
Ma de Padilha, aonde El Rey Dom João tratou co o Duque o seu casamto co Dona Phe-
lipa fa do ditto Duque e da Infanta Dona Constança, o qual se celebrou na Cidade
do Porto em fevereiro de 1387 mandando El Rey ao Condestavel se fosse logo
a Alentejo aonde fizesse a mais gente que podesse, o Condestavel o fes assim
e aiuntou 1200 lanças com outra gente assim Besteiros como Pioes, co a qual
gente se veo ao Porto aonde El Rey estava, e dahi partirão pera Castella
e chegando a Benavente teve co os Castelhanos varias e victoriosas escaramuças,
correndo toda a terra de Campos onde andarão quatro meses em q o Condes-
tavel fes memoraveis e Serviços façanhas assim quando foi preso Diogo Lo-
pes dAnzilho, e quando socorreo a Gonçalo vas Coutinho, como quando peleijou com
o Conde q de Longa villa o venceo o fes recolher, e outras em contas que El Rey nes-
ta ocasião dos quais todos saião os Portuguezes victoriosos. Recolhido El Rey
a Portugal, mandou ao Condestavel se passasse a Alentejo a fortificar suas fron-
teiras, e estando o Condestavel em Evora o mandou El Rey Dom João chamar
por estar mto doente nos Paços do Curval co o qual recado o Condestavel fi-
cou mui triste e anojado, e partindose co mta presa pa onde El Rey estava
aonde assistio ate que El Rey esteve são, e então se partio o Condestavel pera
Ourê e dahi pa Evora.

Determinado El Rey Dom João em fazer Cortes na Cidade
de Braga, avisou ao Condestavel que estava em Alentejo o qual se partio lo-
go pa Braga aonde os fidalgos do Reino o fizerão seu procurador das Cortes, que
como tal propos nellas as couzas que tocavão ao bem comum, e quietação do Reino, de
que El Rey não gostou, estando em Braga como ditto he nas Cortes lhe veo recado
da Cidade do Porto como era morta a Condessa sua molher couza que o Condestavel
sintio grandemente, o qual co grande acompanhamento de senhores se foi a Cida-
de do Porto aonde lhe fes sumptuosas honras e sufragios, mandando logo do Porto
sua fa Dona Brites Pereira pa Lisboa encomendada a Eva Glz do Carvalhal sua
Avo, co o q se tornou a Braga, aonde por El Rey lhe foi proposto casamto co Dona Brites
de Castro fa do Conde Dom Alvaro Pires de Castro que não teve effeito, e despedido del Rey
se tornou o Condestavel pa Alentejo, affirmando que em quanto esteve em Braga
tivera sobre si sempre hua Nuvem negra, a qual lhe parecia ficava em Braga.

Estava o Condestavel em Evora descançando, tendo as frontei-
ras de Alentejo bem guarnecidas, quando o avizarão, que o Mestre de Santiago de
Castella com mta gente vinha entrando em Portugal, sahio logo o Condestavel em sua
busca, o q sabido pello Mestre se recolheo, e tendo nova que o Conde de Niebla vinha
com grande poder ao Campo de Ourique com 700 lanças e mtos Besteiros e gen-
te de pee, o foi buscar co pouca gente, mas sabendo que em Moncaraz q 300 Cas-
telhanos entrarão a villa da Vidigueira, q roubarão levando mta gente cativa, ficando

do

ficando o Condestauel mui amoucado e Colerico, entanto, que somente co ou-tenta Lanças o foi acolher em villa noua del fresno, adonde descuidados do que lhe podia soceder os acometeo dentro na ditta villa, e foi o p.rº q entrou nella, escapando de hũ tiro de hũa Pedra tam grande, que foi milagre claro escapar della, e hindo o Condestauel co so cinco homens pello Arabal da villa o acometerão cem Castelhanos aos quais acometeo e desbaratou em hũ instante, fazendo o mesmo a todos os mais, e co morte de m.tos libertou a gente da Vidigueira, e saqueou a villa, repartindo os despojos por seus soldados, sem p.a si rezeruar couza algũa.

Por Campo Maior ser boa terra e importante determinou El Rej Dom João de o tomar, por estar por El Rej de Castella, p.a o q se ajuntou com o Condestauel, e o forão cercar tanto de preposito, q o Alcaide q era Gil vaz de Barbuda primo do Mestre de Alcantara, o entregou co o deixarẽ ir liure com hũ f.º seu, de que logo tomou El Rej posse. Neste tempo começou o Condestauel a fundar o Mostr.º do Carmo de Lisboa co intento de se recolher nelle, cuja fabrica co excessiuos gastos durou m.tos annos. Estauão neste tempo ia as Guerras de Portugal e Castella m.to menores e o Reino em mais quietação; o Condestauel obrigado, e agradecido, aos Valentes e fieis Caualeiros que o acompanharão, determinou pagarlhes co merecidos premios, e assim repartio todas suas Rendas co elles na forma q anda apontado em sua Coronica aonde se poderá uer como o fes co tam liberal mão e vontade.

Estando El Rej Dom João nos seus Paços da Serra mandou chamar ao Condestauel, e outros Senhores fidalgos e Caualeiros p.a lhes tirar, as terras q tinhão da Coroa, e como o Condestauel era nesta tenção de El Rej o mais agrauado o sintio muito, e disse a El Rej que tal couza não fizesse, porq os que delle tinhão terras, bem as tinhão merecido, e não era bem lhas tirasse, de mais que suas Rendas erão tam poucas, q mal bastauão p.a o sustentar co sua autoridade, ao q El Rej daua suas rezões e fundam.tos aq o instruião alguns emulos do Condestauel, pello q sentido e anoiado o Condestauel se partio p.a Estremos, a donde aiuntou todos seus parentes e amigos, e dandolhe conta da determinação de El Rej, lhes disse que elle determinaua sahir do Reino, e lhe pedia o acompanhasse, o q todos lhe outorgarão co juramento e logo o Condestauel repartio co elles todo o din.º e Pam que tinha, e partindose cada hũ a sua terra a dispor ẽ suas couzas p.a sua partida, o Condestauel se foi p.a Portel, o q sabendo El Rej lhe mandou p.ro e 2.º recado, co q o tornou a reduzir a seu seruiço, e indo ter a Cidade do Porto co El Rej se compos co elle de sorte, q tomando El Rej p.a si todos os vassallos, que o Condestauel tinha, e assim os dos outros grandes q os tinhão, de modo q ninguẽ tiuesse vassallos senão El Rej, e q o Condestauel tornasse outra vez as terras q tinha dado a seus Companheiros, no q o Condestauel veo m.to contra sua vontade; mas não pode fazer o contrario, aos quais

El Rej.

ElRey compos mui comprida m.te, cõ q̃ o Condestavel ficou quieto.

Resoluendosse ElRey Dom Ioaõ em tomar a Cidade de Badajós, em cõ-
mendou esta Empreza a Martim Affonso de Mello, que a pos por obra, sabendo ElRey
como ella era tomada auizou logo o Condestavel se fosse meter em Elvas e a for-
talecesse, a q̃ logo acodio cõ grande deligencia, e como na Cidade de Badajós
fosse prezo Graui Glz ferreira Marichal de Castella, tanto q̃ o Condestavel che-
gou logo lhe déu Liberdade. E porq̃ neste tempo entrarão pella Beira Dom Aff.o
de Aragão Condestavel de Castella, e Martim Vaz da Cunha Conde de Valença
com m.ta gente e derão na Cidade de Vizeu queimando parte della, acodio o Condes-
tavel de Alentejo cõ 1200 lanças a Santarẽ onde ElRey D. Ioaõ estava a pedi-
lhe L.ça para acodir a Beira, e sabendo ElRey da vinda do Condestavel o sayo
a receber fora da villa, onde esteve cõ ElRey quatro ou cinco dias cõ grande gosto
e contento, e naõ passou o Condestavel a Beira por saberẽ erão os Castelhanos
recolhidos, mas acompanhou ElRey a Coimbra cõ intento de entrarẽ em Castella,
aonde sabendo, que Dom Lourenço Soares de figueiroa Mestre de Santiago, en-
trara por Alentejo e andava no termo de Beja e Campo de Ourique rou-
bando os Gados, e fazendo outros damnos se partio ElRey e o Condestavel
p.a Alentejo a remedearẽ estes damnos, o q̃ sabendo o Mestre de Santiago se
se recolheo logo p.a Castella, e ElRey e o Condestavel se forão a Arrayolos aon-
de ElRey deu Conta ao Condestavel, que por Culpas q̃ tinha de Alvaro Gonçal-
ves Camelo Marichal de Portugal e Prior do Crato, convinha prendelo, em que
o Condestavel não veo, mas não obstante foi prezo em Evora, p.a onde partirão.

Advertindo o Condestavel os damnos que o Mestre de Santia-
go de Castella tinha feito em Portugal, determinou entrar em Castella e pa-
ra isso pedio ao Mestre de Avis o acompanhasse, e iuntando ambos suas gentes
em Villa viçoza, entrarão em Castella cõ 700 lanças e poucagente de pee, le-
vava o Condestavel a Avangarda, e o Mestre a retaguarda, e mandando por alguns
de Cavallo Correr a terra de Caceres q̃ executarão cõ grande valor. Sabendo os de Arro-
yo del Porco da vinda do Condestavel, se retirarão temerosos a Caceres p.a onde mar-
chando o Condestavel teve cõ os Castelhanos hũa valente escaramuça em q̃ ouve m.tos
feridos, mas os Castelhanos por força e m.to contra sua vontade se recolherão a Caceres,
e de dentro começarão os Castelhanos a dizer ao Condestavel, No os ha valido nues-
tro madrugar Nuno madruga, mas queimado o Arrabalde da villa, cõ grande pre-
za de gado e outras couzas, partio o Condestavel p.a o Azinhal, aonde o vierão
ver dez Escudeiros Castelhanos de reputação, aos quais recebeo o Condestavel cõ
grande Cortezia, e depois de ter falado cõ elles, lhe perguntou, como tão segu-
ro se atreverão a virẽ ali, ao que responderão, vinieron fiados en su noble-
za, bondad, y Virtud, e perguntandolhe qual fora o seu intento, responde-
rão, q̃ conocerle, y ver un hombre q̃ en Castilla avia hecho tantas proezas y
hazia tan senhaladas y heroicas hazañas, e mandandoos agazalhar esplendida m.te

se tor-

se tornarão pª suas cazas. Daqui mandou o Condestavel correr as terras de Alcantara e Garrobilhas, donde lhe trouxerão grande quantidade de Prizioneiros e gado, e mandando soltar todas as Molheres que vierão prezas, se recolheo a Portugual, e se foi a Villa viçoza aonde tinha sua Maj e fª.

Adoeceo o Condestavel estando em Euora de hũa grande, e penetrante dor que lhe durou tres mezes por cuia cauza screueo a ElRej mandasse guardar sua fronteira, a q lhe respondeo agradecido do cudado, mas q lhe pedia tratasse de sua saude, que era o q lhe importaua, e ao Reino, e que entre tanto Deos guardaria suas fronteiras e terras por seus bons merecimtos; Não se achando o Condestavel bem em Euora por conselhos dos Medicos, se foi pª Lisboa onde esteve mtos dias sem melhorar, antes o acompanhaua hũa melancolia tam porfunda, q não podia comer, nẽ ver gente, principal mte os q lhe trazião cartas, e tanto q por conselho de sua Maj e dos Medicos, se ordenou a Gil Ayres seu secretario, q não deixasse falar nenhũ homem dos q lhas trazião, falar cõ elle. De Lisboa, e neste estado se partio o Condestavel pª Alentejo em hũas Andas, e chegando a Palmela, se acrecentou tanto o mal delle, q não pode passar dahi, e assim foi leuado ahũ Lugar chamado Alfarrara por ser mto fresco e saido, com mtas Aruores e Agoa em companhia de sua Maj e fª Onde era vizitado, e regalado de todos, principal mte dos pobres do Lugar, e de Setuual, a este lugar lhe mandou ElRej os seus Medicos, e hũ delles lhe conheceo o mal, a q aplicando alguns remedios se foi achando milhor, cõ o q se partio pª Euora, com tanto dezejo de entrar em Castella, q como este dependesse de seu brio e forças, pª ver se as tinha, se apartou do caminho com hũ moço da Estribeira, e lancando mão de hũ Cutelo de monte que leuaua na Sinta, cõmecou a cortar pello matto e Aruores que achaua, e como se achasse restituido nellas ficou mto alegre e contente, e logo q chegou a Euora cõmecou de se preparar pª entrar em Castella, pª cuio efeito screueo a seus Capitães, e em particular a Mem Roiz de Vasconcellos, a Afonso Annes de Goes, e ao Almirante dandolhe conta de sua determinação pedindolhes o acompanhasse e tendo auizo, que o Mestre de Santiago de Castella estaua cõ 2000 lanças, 800 Ginetes e mtos Besteiros e Piões cõ resolução de entrar em Alentejo lhe screueo a carta seguinte. ~~~, Snor Amigo; Dom Nuno Alures Pereira Condestavel de Portugual, Conde de Ourẽ, Barcellos, e Arrayollos por ElRej meu Snor e seu Mordomo Mor, auendo entendido vossa determinação, e estando a meu cargo a defensa da terra, que vos querejs, que vos querejs vir correr e destruir, vindome abuscar, do que eu estou mui contente por auer mtos dias, que determinaua o mesmo, o q não fiz por minha indisposição, por tanto vos peço, q por quanto estas terras são de mto mau temperamto, e grandissima mte calidas, vos não chegueis a ellas q eu sendo Deos seruido, vos dou palaura de vos ir buscar sẽ dilação alguã, do que vos auizo pª q estedejs perceuido do necessario etta. Foi entregue a carta ao Mestre, a q não respondeo, mais q de palaura, dizendo ao Escudeiro do Condestavel, q

podia

podia vir quando quizesse, o q ouvido pello Condestavel, aiuntou suas gentes em Estremos e caminhou pª Castella, e chegado ao Guadiana fes rezenha da gente q levava, e se achou com 1900 lanças, 200 Ginetes, trezentos Besteiros de cavallo e 5000 Infantes, os quais concertou, e dispôs pª a Batalha, comesando a caminhar pera onde o Mestre estava, e chegando a Villalva, que era de Dom Gomes Soares de Figueiredo fº do Mestre aonde estava mtª gente Castelhana, se travou hua bastante escaramuca, onde ouve alguns mortos e feridos de ambas as partes; aqui se aiuntarão ao Condestavel alguns Portuguezes que avião ficado atras cõ grande numero de gado e Prisioneiros; e estando inda o Condestavel nesta villa chegou a elle hum Trombeta dizendo; Dom Lourenço Soares de figueiroa mi tio, Maestre de Santiago, y Dom Gonçalo Nunes de Guzman Maestre de Calatrava, cõ otros señores, que en la villa de Feria (distante legua y media daqui) estan, os desafian pª la Batalla; ao qual respondeo o Condestavel mui alegre, vos seiais mui bem vindo, e mandandoo agazalhar e regalar, fes seu Conselho, em q assentarão q aquelle dia por ser Domingo, e dia da Santissima Trindade se escusasse, pello que mandou o Condestavel, (dando hu bom vestido ao Trombeta e drº) dizer aos Mestres que lhe agradecia o aviso, q no outro dia que era 2ª feira se veria cõ elles, e logo na 2ª feira depois de ouvir missa partio cõ seu exercito de Villalva pera Feria onde estavão os Mestres cõ sua gente. A 3ª feira ordenou o Condestavel a sua gente em hu Campo grande q hahi estava, e não querendo os Castelhanos sair a dar Batalha, foi o Condestavel acometelos, aqui o Mestre de Santiago mandou dizer, lhe rogava o não seguisse mais, e q bastando o cerco em q os tinha se tornasse pª sua terra. Vendo o Condestavel q os Castelhanos não querião sair a peleiiar se partio pª a villa de Çafra, e dahi a Burgilhos, onde estavão 700 lanças de bons e valerosos Castelhanos, e por ser dia de Corpo de Deus, Celebrarão os Portuguezes sua festa cõ Procissão e tanta ostentação como se estiverão em hua Cidade de Portugal o q não podendo sofrer os de Burgilhos sairão aos Portuguezes cõ grande brio, e ouve hua bem renhida Escaramuca onde se assinalarão, como sempre, Martim Affonso de Mello, Gonçalo Gomes de Abreu, e Gomes garcia de frias, depois da qual foi o Condestavel a Xeres dos Cavaleiros donde estava o Mestre de Santiago cõ sua gente, que não quis sair a Batalha, sendo q o esperou o Condestavel tres dias, pello q se tornou pª Portugal.

Estando El Rey Dom João em Tuy, q a tinha de cerco, teve aviso q El Rey de Castella aiuntava todo seu poder pª vir a socorrer, avisou logo El Rey ao Condestavel do q passava, e q aiuntasse suas gentes logo, e se viesse pª elle, e tendo a gente iunta pª se partir pª Tuy, lhe veo recado como hua Armada Castelhana estava sobre Lisboa, e logo iuntamte lhe veo outro aviso de Gonçalo vas Coutinho, q o Infante D. Diniz era entrado na Provincia da Beira chamandose Rey de Portugal, e q o acompanhavão Martim vaz da Cunha

e Lião

e João Af.º Pimentel. e por outra parte lhe veo tambe recado, que o Mestre de Santiago aiuntaua grande numero de gente por ocasião das perdas passadas que tiuera, pera entrar no Alentejo, o q todo o pos em grandissimo cuidado, e m.to mais a falta de dr.º pa pagar a seus soldados, mas falando co o Almoxarife del Rey lhe acudio com algu; e tomando conselho, deixando todos os socorros que lhe pedião determinou ir oporse ao Infante Dom Dinis co conselho de Martim Afonso de Mello, q contra m.tos insistiu nelle, e logo partio co elle pera o Crato aonde falou co o Prior Aluaro Gonçalues Camello e o leuou consigo, com tenção de o tornar agraça del Rey Dom João, e caminhando pera Castelbranco onde chegou, escreueo ao Infante D. Dinis hua carta na forma seguinte. = Snor, Dom Nuno Alures Pereira Condestauel de Portugal, Conde de Ourem, de Barcellos, e Arrayolos, por el Rey meu Snor, e seu Mordomo Mor, uos faco saber, que uendo entrais em Portugual com m.ta gente fazendo em suas villas e lugares grauissimos dannos Intitulandouos Rey de Portugual, cousa que iusta m.te me admira, tomando tam mau principio, de que uos não podeis prometer se não peor fim lucia uerdade uos quero mostrar dentro de tres dias que estarei co uosco. Esta carta mandaua o Condestauel por hu seu Criado a Couilha ao Infante mas não teria andando duas legoas quando teue auiso, que o Infante sabendo a determinação do Condestauel se recolhera a Castella, co o q o Condestauel se resolueo em se ir aiuntar co el Rey pa onde partio logo, mandando a Martim Afonso de Mello co 1200 pa Alentejo pera sua guarda e defensa. Chegando o Condestauel a Vizeu soube como el Rey Dom João tinha tomado a Cidade de Tuy, pello q deixando hahi sua gente, se partio pa o Porto a uer el Rey Dom João co so sincoenta homens de cauallo leuando consigo o Prior do Crato, que tornou por intercessão do Condestauel agraça del Rey, e chegando ao Porto el Rey o sajo a receber com Magestade e grandeza.

Tendo el Rey Dom João auiso que a villa de Moura estaua inquieta mandou ao Condestauel a fosse aquietar o q logo fez co efeito, e dahi se recolheo o Condestauel a Euora; aonde teue auiso del Rey Dom João, que Micer Ambrozio Genoues uinha da parte do Rey de Castella a se pedir treguas por seis somanas, pa q co o Bispo de Coimbra fosse ad liuenca pa esse efeito, porq de Castella uinhão de uir o Mestre de Santiago e Rey Lopes de Aualos; co este auiso se partio o Condestauel co sincoenta Caualeiros pa Oliuença, e os Castelhanos ui erão a villa Noua del Fresno, e tanto que Micer Ambrozio teue negociado as uistas, se aiuntarão todos na Raya em hua Ribeira duas legoas de Oliuença, leuando cada hu dous Caualeiros de Companhia e sincoenta Escudeiros, o Condestauel leuaua hu fermoso cauallo bem armado, e co seu Alfange lançado a sua

Iharga

acompanhado do Bispo de Coimbra, de Gonçalo Annes de Abreu, e de Pedre Annes Lobato, e de Castella o Mestre de Santiago, Ruy Lopes de Avalos, Diogo Frej Marichal de Castella, e outro Cavaleiro da Orde de Santiago. Os quais todos juntos trataraõ as treguas por nome Mezes, e nos dias q̃ gastaraõ neste trato, sempre o Condestavel mandou vizitar a estes Senhores de Castella com grandes mimos e regalos; Daqui de Olivença se tornou o Condestavel p.ª Evora aonde El Rej Dom João estava o qual o sahio a receber duas leguas fora da Cidade, donde El Rej partio p.ª Lisboa e o Condestavel se foi p.ª Almada.

Estando o Condestavel em Porto de Mos teve aviso del Rej Dom João, que por ser ia acabado o tempo das treguas, tornava Micer Ambrosio, e dava indicios de q̃ El Rej de Castella as não queria por mais tempo pello q̃ se viesse logo a Santarẽ ver cõ elle, adonde fazendo concelho foi assentado q̃ fosse sobre Alcantara p.ª o q̃ ajuntandosse a gente necessaria foi El Rej e o Condestavel sobre a ditta villa, e porq̃ estando sobre ella começaraõ a faltar os mantim.tos, e tanto que era preciso irẽ a buscalos, ou não poderẽ passar adiante, e porq̃ todos reparavaõ em os ir buscar, o q̃ vendo João Afonso de Santarem do Concelho Real que ninguẽ ousava aos ir buscar, disse a El Rej, levantandoce no concelho em pee no concelho, Snõr este empenho se não pode fiar senão da pessoa que se tem mais experiencia, e sendo isto assim, ninguem como o Condestavel pode sair pera buscalos senão elle, e visto pello Condestavel ser a falta dos mantim.tos grande, foi por elles entrando 26 legoas por Castella dentro, mandando por hũa parte a Martim Af.º de Mello, e por outra a Lop.º Esteves de Goes p.ª os trazerẽ, e elle os ficou esperando na Ribeira de Botoja cõ seu Arrayal, e estando comendo lhe deraõ recado, q̃ Dom João de Velasco tinha saido ao encontro cõ 400 lanças, a Lop.º Esteves de Goes, o qual se vinha recolhendo p.ª o Condestavel cõ grande preza, pello q̃ se o Condestavel esperar mais, foi logo a recolhelo, e estando rosto a rosto cõ Dom João de Velasco, os Castelhanos se quererẽ peleijar se recolheraõ, e tornandosse o Condestavel a seu posto, achou la ia hi a Martim Af.º de Mello tambẽ cõ grande preza, e indoce recolhendo todos p.ª Alcantara chegando as Brocas tres legoas de Alcantara, lhe deraõ hũa carta del Rej Dom João em que o avizava, como os Portuguezes que estavaõ em Castella, vinhaõ cõ o Condestavel de Castella Ruy Lopes de Avalos a defensa de Alcantara, p.ª donde o Condestavel se recolheo logo, fazendo nesta tornada espantosos estragos em todas as partes onde achou rezistencia, trazendo grande numero de gados, Mantimentos, e Prizioneiros, cõ que os do Arrayal ficaraõ mui contentes, e foi continuando o cerco, mas como se não pudesse tomar Alcantara el Rej se veo p.ª seu Reino, e estando em Alter do Chão pedio El Rej ao Condestavel quizesse encarregarse do governo da Justiça de Alentejo e Algarve, o q̃ aceitou provendo as fronteiras

como

como conuinha, mas como o fazer Justiça seia odiozo, como em geração de bons Ministros, o Condestauel se hia fazendo odiozo é mal quisto por gouernar rectamente, é conhecendo assim, pedio a El Rey o escuzasse de tam cançado trabalho, o q̃ El Rey lhe concedeo por lhe dar gosto.

Morreo por este tempo na Cidade de Braga o Infante Dom Aff.º Primo genito del Rey Dom Ioão no anno de 1400 sendo de Idade de dez annos, e por se o Condestauel achar mui achacozo em Monte Mor o nouo, não pode ir as honras do Infante, porq̃ mandou fazerlhas em Monte Mor mui sumptuozas é com grande Mag.de mandando por a todos do Geral; e da hi alguns dias querendo El Rey Iurar ao Infante Dom Duarte, sendo ia de noue Annos, de Leiria donde p.ª isso estaua mandou chamar ao Condestauel, aonde logo foi, é se celebrou o Iuram.to do Infante Dom Duarte, mandando El Rey tirar os lutos q̃ se trazião pello Infante Dom Aff.º Aqui em Leiria uendo El Rey D. Ioão as obrigaçoẽs, que aos grandes seruiços do Condestauel tinha, lhes quis pagar dandolhe por Espozo a sua f.ª unica Dona Brites Pereira, a seu f.º natural Dom Aff.º cujas bodas se celebrarão com a mais grandeza e soberania, q̃ ate então se auião uisto em Portugual, assistendo nellas toda a Nobreza do Reino; deu o Condestauel a sua f.ª em dote o Condado de Barcellos, cõ as terras de Penafiel, Bastos, Barrozo, é outras rendas é quintas em Entre Douro é Minho, cõ a villa de Chaues, é El Rey fes Conde a seu f.º Dom Aff.º a rogo do Condestauel, por lhe auer prometido quando o fes Conde de Ourem, não faria outro Conde, em uida delle Condestauel; este D. Aff.º foi ao depois p.º Duque de Bargança, que o fes o Infante Dom ~~Pedatro~~ Pedro seu Irmão gouernando o Reino em nome del Rey Dom Afonso 5.º seu sobrinho.

Estando o Condestauel em Villa uiçoza fundando a Igreia de Sancta M.ª passados alguns annos depois de cazada sua f.ª pessoa de senbalor é constancia lhe uierão Nouas de como sua querida f.ª era morta de parto, em Chaues aonde estaua cõ seu Marido, noua q̃ pera ressistida era necessario todo seu peito, ficando desta Senhora dous f.os é huã f.ª netos do Condestauel.

Determinou El Rey Dom Ioão tomar Ceuta aos Mouros, por ser chaue de Hespanha é Praça a mais forte de Affrica, aonde leuou os Infantes seus f.os é ao Condestauel, onde depois de uarios encontros é uictorias que tiuerão dos Mouros, foi a Cidade de Ceuta entrada a força de Armas em 15 de Agosto no anno de 1415 cõ grande alegria de todos, é m.tas mortes dos Mouros, aonde o Condestauel inda na Idade em q̃ se achaua não deixou de mostrar seus brios fazendo grandes estragos nos Mouros nas occaziões q̃ se lhe offerecerão· é deixada em Ceuta a guarnição necessaria de gente é Mantim.tos El Rey D. Ioão se tornou p.ª seu Reino, ficando em Ceuta por Capitão Dom Pedro de Menezes de quẽ procede os Duque de Caminha. Outras m.tas ualerozas feitos fes o Condestauel Dom Nuno Alures Pereira, que

se

poderão com mais vagar ver na coronica del Rej Dom João pr.º e na do Condestauel, q̃ aqui so se tratou isto por mais por o Merecerê as obras do Inuictissimo Heroe Progenitor quasi de todos os Emperadores, Reys, Principes Potentados da Europa è a mais parte da Nobreza de Hespanha.

Foy o Condestauel obseruantissimo da Lei de Deos, ouuindo todos os dias duas missas, nos Domingos e Sabados tres, confessauace m.to a miudo, è cõmungaua nas tres Paschoas do anno è em dia de Nossa Snr.a de Agosto. Fundou cõ sancto zello o Mostr.º da Carmo de Lisboa cõ excessiuos gastos, è assim mais a Igreja de St.a Maria, e São Iorge na Villa da Batalha, St.a Maria de Villa Vicoza, outras da mesma Inuocação nas Villas de Monsaraz, Portel, Souzel, acabou a de Estremos, que El Rej Dom Fernando auia comecado, fes a Capella Mor do Mostr.º de Nossa da graça de Villa Vicoza. Em quanto viueu rezou as horas Canonicas, leuantandoce a mea noite a rezar matinas, è depois de recolhido no Mostr.º do Carmo de idade de settenta e dous annos, jejuaua sempre tres dias na somana, 4.ª 6.ª e Sabado, è todos os mais dias de perceito da Igreja; fes em sua vida grandissimas esmolas, vestia cada anno os pobres de suas terras tendo particular cuidado da gente nobre, dandolhe cada anno peças de pano fino p.a se vestirẽ. Nunca vendeo Pam de suas rendas, porq̃ o mandaua guardar, è quando auia necessidade então o mandaua repartir pellos pobres desorte que m.tas vezes lhe foi necessario compralo pa as necessidades de sua casa. Foi mui modesto e casto è delle se afirma, que não conheceo molher senão a sua. Sucedendo por grande falta de Pam è grandes fomes que ouue em Castella, passarẽ p.a Portugual quatrocentas pessoas castelhanas o q̃ sabido pello Condestauel, mandou ter grande cuidado cõ esta gente mandandoas socorer, dando acada pessoa destas, cada mes, quatro Alqueires de Trigo, assim ahomens, como a molheres, è moços, è por isto por espaço de quatro mezes q̃ foi otempo q̃ esta gente andarão no Alentejo, q̃ como vierão as nouidades se tornarão arecolher asuas terras. Depois de Religioso determinou fazer tres couzas, p.a mor de Deos pedir o seu sustento; não permetir lhe chamace mais que Nuno por humildade, e retirarce ahũ Ermo, onde morresse sem saberẽ parte delle, O que sabendo El Rej Dom João è o Infante Dom Duarte o estrouarão è persuadirão, tomandolhe apalaura que não faria tal, o q̃ lhes concedeo m.to contra sua vontade è do mesmo modo aceitou del Rej tença com q̃ se sustentace otempo q̃ viuesse, è dessa fazia ainda o Condestauel m.tas esmolas. Na Religião obrou nosso Snr̃ por elle conhecidos milagres sendo tido em opinião è veneração de sancto è assim lhe chamão o Condest.º O Infante Dom Duarte lhe ofereceo depois de sua morte hũa Alampada de Prata pa alumiar em sua sepultura. Viueo o sancto Condestauel na Religião oito annos è onze mezes morreo andando no de sua idade de settenta e hum Mandou El Rej enterralo no Mostr.º do Carmo de Lisboa, q̃ elle auia mandado

fazer

fazer como fica ditto, aonde ElRej lhe mandou fazer sumptuozas exequias, as maiores q̃ se podião maginar; aonde depois de sua morte obra Deos por seus merecim.tos m.tos milagres, pello q̃ se deue entender estara sua alma em companhia de Deos e de seus santos. Teue o Condestauel em sua molher Dona Leanor de Alcimdoys f.os q̃ morrerão crianças e a,

Dona Brites Pereira, sucessora

Dona Brites Pereira herdou a caza de seu Paj repartida em seos f.os como as Coronicas apontão, ofes o Condestauel Dom Nuno Alures Pereira em seus Netos. Casou cõ o Infante Dom Afonso f.o Bastardo Del Rej Dom João pr.o de boa memoria, e de D. Ines Pires, q̃ foi comendadeira de Santos, f.a de hũ home de Veiros rrico e honrado, q̃ chamauão o Barbadão, o qual f.o ouue della ElRej Dom João o pr.o sendo Mestre de Auis, este Barbadão foi sempre mui anojado por isto, e tanto q̃ nunqua mais quis fazer a barba, nẽ nunqua poderão acabar cõ elle, q̃ beijasse a mão a ElRej Dom João, q̃ tanto sentio o q̃ honrar lhe sua f.a Foj este Dom Afonso mui esforcado e valerozo S.or e se achou cõ ElRej Dom João seu Paj na Conquista de Ceuta onde se ouue cõ estremado valor. Fes os Paços de Guimarães; onde esta enterrado he em Chaues cõ sua Molher onde tambẽ fes Paços mui sumptuozos p.a aquelle tempo, e tambẽ fes os Paços cõ a ponte de Barcelos, e a Igreja de Ourẽ, e outras m.tas e boas edeficios, pella maior parte em sua terra, restaurando, e fazendo fortalezas em seu estado. Foi casado duas vezes a pr.a como fica ditto. a 2.a com Dona Constança de Noronha, f.a de Dom Afonso Conde de Noronha e Gião, o qual foi f.o bastardo Del Rej Dom Henrrique de Castella, de q̃ não teue f.os. Mas na pr.a q̃ foi a f.a do Condestauel, que foi hũa Deuota e nobre S.ra cõ a qual teuue em dote o Condado de Barcellos, e outra mui grande caza como fica apontado na vida Del Rej Dom João pr.o seu Paj teue dous f.os q̃ morrerão crianças, e a

Dom Afonso q̃ foi Conde de Ourẽ, e Marques de Valença, q̃ inda q̃ não herdou a caza de seu Paj por morrer sendo inda seu Paj viuo, sendo inda solteiro) com tudo deixou hũ f.o natural, o qual deu principio a caza dos Condes do Vimiozo como adiante se dira.

Dom Fernando sucessor

Dona Izabel, que casou cõ o Infante Dom João seu Tio, Condestauel de Portugual, e Mestre de Sãtiago, S.ra de grandes uirtudes e prudencia e mui zelozo do bem publico, por cuio meo ficarão sendo descendentes do santo Condestauel Dom Nuno Alures Pereira, os Reys de Portugal, e os de Castela, e os Emperadores, que dos Reys Catholicos descendem.

Dom Fernando f.o 2.o do Infante Dom Afonso pr.o Duq. de Bargança foj Conde de Arrayolos, e S.or de outras terras per doação e trespassação, ou renunciação, que lhe fes o Condestauel Dom Nuno Alures Pereira seu Auo, e tambẽ foi Marques de Villa Viçoza, q̃ o fes ElRej Dom Afonso 5.o e por morte de seu Paj foi,

Pr.o Duque de Bargança.

2.o Duque de Bargança.

isto he mentira conuencido por del[...] q̃ se confessou e deu o Rei na corte de Dom [...] vejase o 2.o tomo das memorias de El Rey D. João o pr.o [...] mia real

foi o 2.º Duque de Bargança, è Snr̃ de toda a caza de seu Paj, tirando Guimarães. Foj cazado com Dona Joanna de Castro, f.ª herdeira de Dom João de Castro Senhor do Cadaual, foi este duque de mui grandes dilhes, è lhe chamavão Manicaco porque se fazia ponte è outras couzas, teve da Duqueza sua molher, a

Dom Fernando Sucessor.

Dom João de Barganza è Portugual Marques de Monte mor

Dom Afonso de Bargánea è Portugual, Conde de faro, que casou cõ Dona Maria de Noronha Condessa proprietaria de Odemira.

Dom Aluaro de Portugual Snr̃ de Tentugal, Regedor da caza da suplicação chanceael Mor de Portugual, Prezidente do Conselho geral de Castella, Contador Mor, è Alcaide de Seuilha è Andujar; casou com Dona Phelipa de Mello Condessa de Olivença, f.ª herdeira de Dom Rodrigo de Mello; delle procedem os Duques do Cadaual em Portugual, è os Condes de Gelues em Castella.

Dona Izabel, que não casou.

Dona Brites molher de Dom Pedro de Menezes e Noronha pr.º Marques de villa Real

Dona Guiomar Molher de Dom Henrrique de Menezes Conde de Loule, Capitão de Arzila è Alcacere em Africa.

Dona Caterina que foi Esposada por palauras de prezente cõ Dom João Coutinho 3.º Conde de Marialua, q̃ os Mouros matarão na tomada de Arzila.

Dom Fernando f.º pr.º deste Duque 2.º de Bargança foi Duque de Guimarães em vida de seu Paj, por cuja morte foi terceiro Duque de Bargança, è Snr̃ da caza de seu Paj; Foi cazado cõ Dona Leanor de Menezes f.ª de Dom Pedro de Menezes o pr.º Capitão de Ceuta Conde de Vianna de que não ouue f.os. casou 2.ª vez com Dona Izabel f.ª do Infante Dom Fernando, irmão del Rej Dom Afonso 5.º Foi mui valeroso è Esforcado, è se achou cõ El Rej Dom Afonso 5.º de Portugual nas guerras contra Castella è na Batalha de Toro fazendo lhe m.tos è leais seruiços, è por alguns respeitos não era bem visto del Rej Dom João 2.º de Portugual, è por se dizer q̃ tinha tratos secretos cõ a Rainha Catholica Dona Izabel foi prezo por mandado del Rej Dom João 2.º e feito processo de suas culpas foi sentenceado q̃ o degolasse ò q̃ se executou na Praça de Euora em hum cadafalço, è suas fazendas forão confiscadas p.ª a Coroa Real. Teue em sua 2.ª Molher Dona Izabel, a — 3.º Duq. de Bargança.

Dom Phelipe, que morreo desterrado em Castella p.ª onde foi cõ seus irmãos, quando prenderão ao Duque D. Fernando seu Paj

Dom Jaimes de Portugual, Sucessor

Dom Diniz de Portugual, que casou em Castella

com

com Dona Brites de Castro 3ª Condessa de Lemos, e foi ogrª Marques de Sa-
rria, de quem descende os Condes de Lemos

Dona Margarida de Portugal, que morreo solteira.

4º Duq de Bargança. Dom Jaimes de Portugal, andou desterrado em Castella em quanto viveo ElRey Dom João 2º de Portugal, filho do 3º Duque de Bargança, q̃ morreo degolado como fica ditto, e foi quarto Duque de Bargança e de Guimarães e de toda a caza de seu Pay, por merce del Rey Dom Manoel seu Tio irmão de sua May, que lhe deu, tornou e restituio. Foy o Duque Dom Jaimes homem mto prudente, e mto dado a Religião, mais dezejozo de nella servir a Deus, q̃ não de outro estado, e co efeito determinou servir a Deus em Religião e pa isso se sayo do Reino co tenção de ir pa Hierusalem tomar o habito e nelle passar todo o discurso de sua vida, mas como ElRey Dom Manoel soube de sua partida e determinação mandou após elle por Mar e terra e o forão tomar em Castella donde o fizerão tornar a Portugal, adonde depois de cazado a segunda vez foi mandado por ElRey Dom Manoel seu tio, a conquistar Azamor em Africa aonde passou acompanhado da maior fidalguia do Reino, co mui grande Armada e mta gente de pee e de cavallo q̃ se pode ver na Cronica del Rey Dom Manoel, que pella confiança q̃ fazia de sua Pessoa, e experiencia q̃ tinha de sua prudencia, e saber, como o mostrou o felice sucesso da jornada, pois ganhou aos Mouros a cidade de Azamor co tam pouco custo, e ainda não contente co isso fes hũa entrada por terra de Mouros, e deixou todas as cousas necessarias ao Governo e defensa da cidade como comvinha, e por indispozição de hũa postema se tornou logo pa o Reino indo beijar a mão a ElRey D. Manoel que estava em Almeirim co a Rainha da qual e de toda a Corte foi mui bem recebido. Foi o Duq Dom Jaimes cazado duas vezes a prª co Dona Leanor de Mendonça fª ligitima de Dom João de Gusmão 3º Duque de Medina Sidonia Conde de Niebla, co a qual lhe derão grande dote de drº, baixelas, e ornamentos de caza, a qual Duqueza elle matou as punhaladas por dizerem lhe fazia treição co hũ pagem seu. a 2ª cazou co Dona Joanna de Mendonça fª de Diogo de Mendonça Alcaide Mor de Mourão; da prª ouve a

Dom Theodozio de Portugal

Dona Izabel, que cazou co o Infante Dom Duarte fº del Rey Dom Manoel

na 2ª Molher teve

Dom Jaimes que faleceo solteiro

Dom Constantino de Bargança, que foi Camareiro Mor

del Rey

Del Rey Dom Joaõ 3.º e Vizorei da Jndia, aonde deixou servir seus cargos aos Officiaes, que os tinhaõ com grandes liberdades com ser m.to olhador, e poupador, da fazenda del Rey. Fes muitas e grossas Armadas assim p.a o Malauar como p.a o Estreito, e duas em q̃ se embarcou em Pessoa p.a Damaõ e Safanapataõ, e nestas uezes fes paga geral aos soldados. Em todas as fortalezas pagou sempre a gente ordenada p.a ellas. Foi pobre p.a o Reino porq̃ naõ leuou mais q̃ a sua Naõ sobre a qual inda deuia m.to dr.o e naõ embarcou nella outras fazendas, mais q̃ Escrauos de todas as naçoẽs, e officiaes de todas as Mecanicas cõ outras curiozidades, e o maior emprego que de fora leuou foraõ doze mil cruzados de Pedraria, que naõ quis arriscar na sua Nau, e a embarcou em outra entregue a hũ Mestre p.a no Reino pagar sua diuidas e chegando a Lisboa foi meixiricado, que leuaua grandes riquezas e thezouros e que roubara a Jndia, pello q̃ lhe deraõ na Naõ em que hiã aquella pedraria e tomaraõ e leuaraõ a caza da Jndia onde uendose a pouquidade, e q̃ em tudo fora El Rey enganado, mandaraõ que pagasse os direitos e leuasse sua Pedraria ao q̃ Dom Costantino mandou dizer ao Veador da fazenda, q̃ pois lhe mandauaõ pagar direitos de couza tam pouca deuia El Rey seu snr̃ estar em grande necessidade, e que se tal era, elle lhe fazia seruiço de toda a Pedraria cõ o q̃ por uergonha lha tornaraõ. Estaua Portugual neste tempo tam mimozo, q̃ foi o seu gouerno entaõ m.to estranhado, mas depois se entendeo foi dos milhores q̃ desde entaõ ate hoie ouue; e se teue ao depois por tam bom que El Rey Dom Sebastiaõ mandando a Jndia p.a Vizorei a Dom Luis de Ataide a 1.a uez lhe encomendou que gouernasse tambẽ como Dom Constantino. e estando El Rey Dom Sebastiaõ em Almeirim no anno de 1571 pedio a Dom Costantino quizesse tornar as partes da Jndia com sua Molher, para rezidir em quanto uiuesse, e lhe daua hũ t.o m.to honrado, que elle engeitou. Defendeuce em seu tempo o cerco de Cananor, e tomou a Cidade de Damaõ a força de Armas cõ que ficou tambẽ segura a Cidade de Baçaim, ganhou e destruio Safanapataõ, e teue outras m.tas victorias por seus capitaẽs como se pode uer na setima Decada de Couto; deraõ lhe a Capitania do Cabo Verde q̃ largou por seis centos mil rs̃ de iuro q̃ El Rey lhe mandou dar na billa de Estremos onde uiueo com sua Molher Dona Maria f.a de Dom Rodrigo de Mello Marques de Ferreira, e porq̃ naõ teue della f.os fes herdeiro de tudo o q̃ tinha a Dom Costantino f.o do Marques de Ferreira por ter o mesmo nome e por ser seu sobrinho f.o de sua Irman.

Foi tambẽ camareiro Mor Del Rey Dom Joaõ 3.º

Dom Fulgencio de Bargança, que foi clerigo e Prior

de

De Guimarães, è Prior Mor do Mostro de Moreira de Conegos Regulares, è do Mostro de Travanca, è Mestre Escolla de Barcellos, o qual de hua Molher humil deteue bastardos a Dom Frco de Bargança q̃ tambẽ foi Clerigo, è Comissario da Bulla da Cruzada, è Prezidente do Conselho de Portugual em Castella, q̃ morreo na Cidade de Coimbra. E a Dom

Eleito Patriarca de Hespanha.

Dom Theotonio de Bargança, que tambem foi Clerigo è Capellão Del Rej Dom Phelipe de Castella è depois Arcebispo de Evora dignissimo Prelado.

fundou o Mostro da Cartuxa de Evora.

Dona Joanna, que casou cõ Dom Bernardino de Cardenas Marques de Elche fo herdeiro do 2o Duque de Maqueda.

Dona Eugenia, que casou cõ Dom Frco de Mello Conde de Tentugal, fo herdeiro de Dom Rodrigo de Mello Marques de Ferreira

Dona Maria, è Dona Vicentia ambas freiras professas

5o Duque de Bargança.

Dom Theodozio fo do Duque Dom Jaimes, foi em vida de seu Pai Duque de Barcellos è depois foi quinto Duque de Bargança è ouve de toda a casa de seu Paj, tirado Guimarães, que deu em dote a sua irmão Dona Izabel pello grande amor que lhe tinha, è pello dezejo de àver casada cõ hu tam virtuoso Principe, como foi o Infante Dom Duarte fo Del Rej Dom Manoel. Foi o Duque Dom Theodozio casado duas vezes a pra cõ Dona Izabel de Lencastre fa de Dom Diniz, irmão do Duque seu Paj D. Jaimes, è da Condessa de Lemos Dona Brites de Castro. 2a vez casou cõ Dona Brites de Mendonça fa de Dom Luis de Lencastre Comendador Mor de Avis è neto del Rej Dom João o 2o. Na pra teve, a

Dom João Sucessor

Na 2a teve, a

Dom Jaimes que morreo em Africa cõ El Rej Dom Sebastião

Dona Izabel, que casou cõ Dom Miguel de Meneses pro Duque de Caminha, de que não ficou geração.

6o Duq de Bargança

Dom João, fo do Duque Dom Theodozio, 6o Duque de Bargança, casou com Dona Caterina fa do Infante Dom Duarte, Duque de Guimarães, è da Duqueza Dona Izabel fa do Duq de Bargança Dom Jaimes; da qual teve, a

Dom Theodozio Sucessor

Dom Duarte, Marques de Frechila em Castela, casado cõ Dona Brites de Toledo fa de Dom Frco Alures de Toledo Conde de Oropeza de quẽ deixou geração. è 2a vez casou com Dona Guiomar Pardo Marqueza de Malagam.

Dom Alexandre Arcebispo de Evora è Inquizidor Geral, è esteue feito Cardeal, mui zelozo è Pio Principe, è de grandissima virtude.

Dom Phelipe q̃ morreo Moço sem sucessão

Dona Maria que morreo sem casar

Dona Seraphina, que casou em Castella cõ Dom João Frej Pacheco Duque de Escalona, Marques de Vilhena.

7o Duq de Bargança.

Dom Theodozio 2o do Nome 7o Duque de Bargança, casou cõ Dona

Ana

Ana de Velasco, Condestauel de Castella; achouse o Duque Dom Theodozio sen-
do Menino com El Rey Dom Sebastião na Batalha de Alcacer aonde foi cau-
tivo, e ferido, foi Principe de grande Virtude, teve de sua Consorte, a
Dom João sucessor

Dom Duarte, que servio nas guerras de Alemanha ao Empe-
rador, que lhe pagou, com na felice aclamação de Portugal, o prender, e mandar en-
tregar a El Rey Dom Phelipe 4º de Castella, morreo na Prizão na fortaleza de Milão.

Dom Alexandre q̃ morreo Moço sem tomar estado.

Dona Caterina que morreo Menina.

8º Duq de Barganca Rey de Portugal

E Dom João 2º do Nome 8º Duque de Barganca casou cõ Dona Luiza Fr.ca
de Gusman f.a de Dom João Manoel Perez de Gusmão 8º Duq de Medina Si-
donia decodecimo Conde de Niebla, 6º Marquez de Cacaça, receberanse no an-
no de 1633 e no anno de 1640 sucedeo a felice aclamação de Portu-
gual neste 8º Duque de Barganca Dom João 2º do Nome, que por tres
vias descende dos inclitos Reys de Portugual a pr.a por o pr.o Duque Dom Af.o
f.o del Rey Dom João pr.o de boa memoria. 2.a pello Duq Dom Fernando
que casou cõ D. Izabel f.a do Infante Dom Fernando f.o del Rey Dom
Duarte. 3.a o 6.o Duque Dom João que casou cõ Dona Caterina f.a do
Infante Dom Duarte f.o del Rey Dom Manoel, e asim ficou este 8º
Duque de Barganca, Dom João, sendo Rey de Portugual, e sua descendia
se continua atras cõ os mais Reys de Portugual seus Progenitores.

Pº Duque de Coimbra.

ElRey Dom João o 2º. sendo Principe e cazado, cõ a Rainha Dona Leonor sua Molher; ouve de Dona Anna de Mendonça, Comendadeira que depois foi de Santos, fª de Nuno Furtado de Mendonça, Apozentador del Rey Dom Afonso 5º. hu fº Bastardo que se chamou Dom Jorge de Alencastre, ao qual ElRey Dom João 2º seu Pay teve tenção fazer Rey de Portugal, ao que se opos a Rainha Dona Leonor, irman, del Rey Dom Manoel, q̃ socedeo no Reino por ser fº ligitimo do Infante Dom Fernando, e Netto del Rey Dom Duarte. O qual Dom Jorge ficou mui emcomendado a ElRey Dom Mel. de seu Pay ElRey Dom João que falecendo em Alvor como atras fica ditto, foi levantado por Rey Dom Manoel que era Duque de Beja, e se achava em Alcacere do Sal cõ a Rainha sua irman e cõ sua May, o qual se partio pª Monte Mor o novo, onde fes Cortes, e pª isso escreveo a todos os estados do Reino pª tomar a omenage aquelles que tinhão obrigação de lha fazer, e cõ ElRey Dom Mel. veo logo ter Dom Jorge fº bastardo del Rey Dom João 2º. acompanhado dos mais fidalgos que forão prezentes na morte de seu Pay; vinha Dom Jorge vestido de burel e todos os mais que o acompanhavão, ElRey Dom Mel. o recebeo com tanto Amor e humanidade, que todos os Senhores q̃ estavão prezentes conhecerão bem o sentimtº. que tinha da morte del Rey Dom João, e da dor e tristeza, que por esse respeito via em Dom Jorge, o qual depois de ter feita sua devida Reverencia, logo Dom Diogo Frz de Almeida Prior do Crato seu Ayo o tomou pella mão e postos ambos de giolhos diante del Rey lhe disse, Snõr ElRey Dom João vosso primo e Cunhado, que Deus tenha em gloria segundo me disse morrendo, que de hua couza hia mui contente deste mundo, e de outra mtº triste e suspenso, esta por ir incerto do q̃ seria depois de sua morte deste seu fº q̃ ante vos esta como humilde vassallo. Esta outra por saber o bom Rey, e bom Senhor e herdeiro q̃ leixava a estes Reinos em vos, e por isso me mandou fialo em vossa virtude e bondade, e zello, que da sua parte vos dissesse, que se por todos bens, honras, e Merces, que vos em sua vida fes, lhe devies estarlhe em alguã obrigação, que esta vos rogava e pedia, resultasse no acrecentamtº dos mesmos bens honras e Merces, q̃ ouvesseis de fazer a este Orphão, e inda me disse mais, que da sua parte lhe mandasse a elle per ante vos, q̃ em tudo vos fosse mtº obediente, e sobre todas as couzas vos guarde fee e lealdade, como a seu Rey e Snõr que sois. Pello q̃ sou aqui vindo a volo entregar, como lhe prometi a ElRey Dom João, eu volo dou, e entrego, pª q̃ vos o honreis e crieis como fo de quẽ he. Estas palavras fizerão tanta tristeza em ElRey, q̃ cõ saluços e lagrimas não pode responder ao que lhe dissera D. Diogo, se não cõ poucas palavras, dizendolhe q̃ elle recebia a Dom Jorge em lugar de fº, e q̃ por tal se entregava delle, pª lhe fazer as merces q̃ esperava, erão então Dom Jorge de quatorze annos. Os Prelados, senhores e fidalgos q̃ prezentes estavão todos ficarão satisfeitos e todos por isso beijarão a mão ElRey; q̃ dahi por diante em quanto ElRey não cazou, teve a Dom

Jorge

este appellido estreve Paradino deste modo f. 400 e f. 401. del Enclastre

Jorge em sua caza, e dormia cõ elle na Cama, tratandoo em tudo como f.º

Tanto q̃ El Rey Dom Manoel tresladou, o Corpo del Rey Dom João 2.º que estava enterrado na Sée de Silves avia quatro annos, p.ª o Mostr.º de nossa Snr.ª da Victoria, da Batalha, de Religiozos de São D.os mandou fazer a solemnidade q̃ se requeria, e elle em pessoa foi a Cidade de Silves no Reino do Algarve, levando consigo a Dom Jorge de q̃ tratamos, f.º bastardo do mesmo Rey Dom João, e per ante si mandou abrir o caixão em que estava o Corpo del Rey João, o qual acharão inteiro, sendo q̃ as taboas estavão quasi gastadas, e o Corpo lançava de si hũ cheiro q̃ espantava e se soube q̃ nosso Snr., tinha feito por elle alguns milagres, depois de sua morte. O qual Corpo esta ainda inteiro, com barba, e Cabellos no Peito, Pernas, e Braços, e o Estamago tam teso e a pelle tam Corada como se fosse vivo, o q̃ assim afirmava o Infante Cardeal, que depois foi Rey. Partido El Rey Dom Manoel, e Dom Jorge de Silves com o Corpo del Rey Dom João, cõ outra m.ta Companhia chegarão ao Mostr.º da Batalha onde estavão esperando os Prelados, e Senhores do Reino, q̃ não forão a Silves, cõ os quais e cõ os Religiozos vierão esperar a tumba hũ grande espaço a fóra do lugar; Depois de lhe fazerẽ os officios funerais de Pontifical, foi sepultado na mesma Capella onde jazia enterrada a Rainha Dona Izabel sua May. Neste mesmo Anno q̃ era no de 1500 aos 25 dias do mes de Mayo deu El Rey Dom Manoel t.º de Duque de Coimbra a Dom Jorge, e desnr.ª de Monte Mor o Velho, alem dis q̃ ja tinha de Mestre das Ordens de Santiago, e Avis e ao derradeiro do ditto Mes o cazou cõ Dona Brites de Vilhena f.ª de Dom Alvaro de Portugual irmão do Duq̃ de Bargança Dom Fernando 2.º do Nome, e de Dona Phelipa f.ª unica e herdeira de Dom Rodrigo de Mello Conde que avia sido de Olivença. As vodas se fizerão em Lisboa assistindo El Rey, e a Rainha Dona Leanor sua irmam, que Criou a ditta Dona Brites em sua Caza desde o tempo del Rey Dom João seu Marido, e lhe queria tanto como se fora sua f.ª o q̃ mostrou nas grandiosas Vodas q̃ lhe fes em seus proprios Paços, e riquas joias, enxoval, e outras couzas que lhe deu de sua propria fazenda. Teve Dom Jorge em Dona Brites sua Molher, a

Dom João de Lencastre sucessor.

Dom Aff.º de Lencastre, cazou e teve sucessores.

Dom Luis de Lencastre cazou de q̃ ha sucessores.

Dom Jaime de Lẽcastre, Bispo de Ceuta.

Dona Elena de Lencastre que foi Comendadeira de Santos

Dona Phelipa de Lencastre - Prioressa de São João de Setuval

que a Duqueza sua May fes.

Dona Izabel

Dona Maria

Bastardos.

Dom Jorge de Lencastre.

Dom.

Dom Antº de Lencastre, que foi Religioso de no Padrará da Graça e se chamou na Religião Frei Antonio de Stª Maria e foi Bispo de Leiria.

Segunda vez casou o Duq Dom Jorge no Paço co Dona Maria Manoel, fª de Dom Fernando de Lima Snr de Castro Dairo contra vontade del Rey e da Rainha, e por isso teve seos desgostos co El Rey Dom João 3º que lho estranhou mto porq era neste tempo o Duque de 70 annos, e Dona Maria de Desaseis, e pera se estorvar o tal casamto vierão a Corte o Duque de Aveiro e seu Irmão D. Jaime Bispo de Ceita, e assim não ouve efeito o tal casamto por se achar q o Duq Dom Jorge e Dona Maria estavão em parentesco de afenidade dentro no 4º grau, e por esta rezão se impedio este casamto diante do Nuncio de Portugal e diante de sua Santidade, alem de q El Rey Dom João 3º lhe mandou dizer ao Duque por Pº de Alcacova Carneiro seu secretario, que cessasse daquelles amores porq lhe não convinha tal casamto, e assim lho mandava, ao q o Duq respondeo que faria o q Sua Alteza lhe mandava, de q o secretario fes hu assento. Ve Faria Europa tom. 2. p. 4. cap. 2. n. 57.

Primº Duque de Aveiro. Dom João de Lencastre primº fº do Mestre Dom Jorge, foi o primº Duque de Aveiro Marques de Torres Novas, Snr de Monte Mor o velho e Comendador Mor de Santiago, casou com Dona Juliana de Noronha fª de Dom Pedro de Menezes 3º Marques de Villa Real. Este Dom João foi por mandado del Rey Dom João 3º co o Bispo de Coimbra Dom João Soares, entregarse da Princeza Dona Joanna fª do Emperador Carlos 5º quando veo a se cazar co Principe Dom João fº del Rey Dom João 3º. a qual entrega foi acompanhado de seus irmãos Dom Affonso de Lencastre, e Dom Luis de Lencastre co grande acompanhamento de gente de cavalo e grandes Libres, custo, e aparato possivel, e se ouvero co tanta grandeza e despesa nesta Jornada, que El Rey Dom João se ouve por mui satisfeito como se pode ver na Coronica do ditto Dom João 3º. teve este Duque Dom João de sua Molher, a

Este D. Jº sendo vivo seu pae demandou a D. Guiomar Coutº fª do Conde de Marialva por mer estando desposada com o Infante D. Frdo fº 3. del Rei D. Mel e teve sª contra elle ad. Infante. Andrade Chron. del Rei D. Jº o 3. 1. p. c. 12.

Dom Jorge Sucessor.

Dom Pedro Diniz de Alencastre casou e teve hua fª q morreo menina, em D. Phelipa da Silva fª herdeira do Conde de Portalegre Dom

Bastardo

Religioso de São Dºs

2º Duque de Aveiro. Dom Jorge, primº fº do Duque Dom João, foi 2º Duque de Aveiro, Marques de Torres Novas Snr de Monte Mor o Velho, e de Penela, e de outras mtas villas e lugares, foi mui esforcado e valeroso passou a Africa co El Rey Dom Sebastião, co bom lugar no exercito, aonde fes o q devia a que era ate perder a vida por seu Rey e Snr, foi casado com Dona Madalena Giron fª de Dom João Telles Giron 2º do Nome 4º Conde de Urenha irmão do primº Duque de Ossuna, della teve, a

Dona Juliana Sucessora.

3º Duque de Aveiro. Dona Juliana herdou o Ducado e toda a caza de seu Pay, El Rey Dom Phelipe a teve em Castella, e a casou com Dom Alvaro de Lencastre, fº do Comendador mor fº do Comendador

Mor de Santiago Dom Afonso Lancastre, Tio de seu Pay, da qual teve, a

Dom Jorge sucessor

Dona Izabel, que morreo de pouca idade

Dona Madalena que casou co Dom Diniz Conde de Faro.

Dona Violante, que faleceo menina.

Dona Mariana freira na Madre de Deos.

Dona, que faleceo Menina.

Dom Afonso Marquez de Porto Seguro casou em Castella.

Frej Jacinto Lancastre Religioso de São Dº.

Dona Luiza

Dom Manoel, q̃ faleceo Menino.

Dona Britez freira em São João de Setuval.

Dona Violante de Lancastre, que casou com Dom Lourenço Pirez de Castro, Conde de Basto.

Dona Maria de Lancastre, que casou com Dom Manrique da Silva Marquez de Gouvea, Mordomo Mor de sua Mag.de

Dom Pedro Lancastre, Clerigo, nomeado Arcebispo de Braga foi Presidente do Paço, que deixou de se recolher Azeitão, de grande letra, e engenho, mto amigo de justiça, e favorecedor das letras, e foi Inquisidor Geral.

Dom Luiz de Lencastre, q̃ militou nos Estados de Flandes, e pella Coroa de Castella.

Dom Antº de Lencastre que assistio co sua Cunhada Dona Anna Maria Manrique, e seu sobrinho Dom Rajmundo, governando a casa de Aveiro q̃ não casou, tendo mtas pençoẽs Ecclesiasticas, de grande engenho, mto liures e Afabil, foi mandado co sua Cunhada e sobrinha pª Castella, pella Rainha, D. Luiza nossa Snrã, governando o Reino na Tutoria de seu fº El Rej Dom Afonso 6º em rezão de o Duq. de Aveiro Dom Rajmundo seu sobrinho, fugir pª França, e de França pª Castella.

Dom Jorge prº fº da Duqueza Dona Juliana, e de Dom Alvaro seu Marido, socedeo no Ducado de Aveiro, e casa de sua May e foi comendador Mor de Santiago e foi o 4.º Duque de Aveiro, casou duas vezes a prª com Dona Anna de Orea de que não teve f.º, a qual era fª de Dom Carlos de Orea Duque de Turcis, dos Duques de Genova. A 2ª vez casou co Dona Anna Maria Manrique de Cardenas e Lara filha de Dom Bernardino de Cardenas 3º Duque de Maqueda de quẽ nacerão, 4º Duque de Aveiro.

Não foi Duque de Aveiro senão de Torres novas por inda viver em vida da Duqueza sua mãe

Dom Rajmundo sucessor

Dona Maria, Snrã mui discreta e q̃ sabia mtas artes liberais a qual foi mandada pª Castella pella Rainha Dona Luiza de Gusmão, em Companhia de sua May a Duqueza Dona Anna, e de seu Tio Dom Antº de Lencastre, por seu Irmão o Duque Dom Rajmundo fugir deste Reino, sendo Rej delles Dom Afonso 6º. Casou co Dom Mel. Ponce de Leão Duque de Arcos co g.

Dom

Dom João de Lencastre, que morreo Mancebo, sendo m.to Afa-
bil e m.to cortezão chamavase Duque de Maqueda.

Dona Luiza que morreo Menina.

5.º Duque de Aveiro. Dom Raymundo, pr.º f.º do Duq. Jorge, herdou o Ducado e caza de seu
Pay, entaõ asystio cõ sua May junto a n.ssa s.ra da Luz alguns annos depois se
apartou della, governando sua caza, e tambẽ asystio em Aveiro algũ
tempo estando ja fora da Tutela de sua May cõ a qual teve duvidas sobre
suas Rendas do tempo q̃ ella governou o Ducado, sendo elle Duq. de menor ida-
de, e foi notado disto, e de pouco grave, com tudo foi mui afabil e cor-
tez; Depois da morte del Rey Dom João o 4.º, fugio pa França, e
de França se passou a Castella, mal aconcelhado, e ficou por varias com-
panhias por se deixar governar por pessoas q̃ não erão do procedim.to q̃
convinha, a companhia de hũ Principe como elle era.

44

Caza do Marquez de Porto Seguro.

Dom Affonso de Alencastre pr.º Marquez de Porto Seguro, f.º de Dom Alvaro de Alencastre 3.º Duque de Aveiro e de sua Molher Dona Juliana de Alencastre, quiz se introduzir no Ducado de Aveiro e chegou a tomar a posse de alguã terras delle, aceitando p.ª isso ser Regedor da Relação em Lisboa, mas derão contra elle sentença, em favor de Dom Rajmundo q. era o verdadeiro herdeiro, o qual Dom Affonso casou em Castella, onde vive e assiste, cõ Dona Anna de Sande Dama da Rainha de Castella, m.er de Dom Phelippe 4.º, f.ª de Dom Alvaro de Sande pr.º Marquez de Val de Fontes. — Marquez de Porto Seguro.

Tem

D. Ag.º de Lancastre e Sande

D. Ag.º de Lancastre e Sande f.º herdeiro do sobred.º se chama em Castella 2.º Duque de Abrantes, Marquez de Portoseguro, Sardoal e Valdefuentes, Conde de Mejorada S.or das Villas de Pinos, e Beas. Cazou com D. J.ª de Noronha f.ª de D. F.do de Nr.ª 5.º Conde e 5.º Duque de Linhares, e de sua m.er D. Mariana de Castro e teve

D. Fernando de Lancastre Marq.s de Valdefuentes

D. João da Cruz

D. Ana Aquitinda freira na Encarnação de Madrid

D. Josepha de Lancastre

D. Manuela Fran.ca de Lancastre

Caza do Comendador Mor
Desantiago.

Caza do Comendador Mor Desantiago.

Dom Afonso de Lencastre fº 2º do Mestre desantiago Dom Jorge Duque de Coimbra foi irmão do prº Duque de Aveiro Dom João, ao qual acompanhou, quando foi tomar entrega da Princeza Dona Joanna fª do Imperador Carlos 5º, que veo pª molher do Principe Dom João fº del Rey D. João 3º foi Comendador Mor desantiago, e cazou com Dona Violante Enriques fª de Dom João Coutinho prº Conde do Redondo de quem ouve, a

Dom Jorge Dalencastre
Dom João Religiozo de nossa Snrª da Graça
Dom Alvaro da Lencastre
Dom Manoel da Lencastre
Dona Izabel e Dona Brites que não cazarão
Dona Elena freira de São João de Setuval.

Dom Alvaro de Lencastre fº de Dom Afº Comendador Mor desantiago cazou cõ Dona Iuliana fª de seu tio o prº Duq de Aveiro Dom João pello qual cazamtº ficarão seus fºs sucedendo na caza de Aveiro.

Caza do Comendador Mor de Avis

Caza do Comendador Mor de Avis.

Dom Luis da Lencastre fº 3º do Mestre de Santiago Dom Jorge, tambẽ acompanhou a seu irmão na mesma Jornada da Princeza D. Ioanna, foi Comendador Mor de Avis, e teve outras Comendas, foi cazado com Dona Madalena de Granada fª do Infante de Granada, que foi Governador de Galiza na qual ouve, a

Dom Luis de Lencastre
Dom João de Lencastre cazou e teve sucessores
Dona Brites de Mendonça 2ª Molher do Duque de Bragança prº do Nome.
Dona Anna de Lencastre Comendadeira de Sanctos.
Dona Madalena de Granada, que cazou cõ Dom João da Silveira fº herdeiro do Conde da Sortelha Dom Diogo da Silveira.
e Dona Maria Dalencastre, que cazou cõ Dom João Gonçalves da Camera prº Conde da Calheta, e Capitão da Ilha da Madeira.

Comendador Mor de Avis

Dom Luis de Lencastre fº prº de Dom Luis de Lencastre Comendador Mor de Avis, herdou a caza de seu Pay e Craveiro cazou cõ Dona Phelipa de Menezes fª de Dom Diogo da Silveira 2º Conde da Sortelha na qual teve, a

Dom Frei Luis Dalencastre
e outros q morrerão Meninos.
Dona Madalena Dalencastre e Vilhena, que cazou cõ Dom João Lobo Barão de Alvito.

Dom Francisco Luis de Alencastre prº fº de Dom Luis de Alencastre Comendador

dor

Comendador de Avis, Mordomo Mor da Rainha de Castella 2.ª Molher del Rey Dom Phelippe 4 e do Concelho de Portugal em Castela onde estava na feliçe aclamação de Portugal e la ficou, casou com Dona Phelippa de Mendonça f.ª de Manoel de Vasconcelos Regedor da casa da suplicação, e conçelheiro no de Portugal em Castella na qual teve a

(morreo em Sx.ª de huã supressão alta de ourinas a 12 de Dezembro as oito horas da manhã de 1667 de 77 anos de idade porq nasceo no anno de 1615 jaz em S. P.º de Alcantra.)

Dom Pedro de Alencastre sucessor.

Dom Carlos de Alencastre q foi clerigo e morreo mancebo.

4

Dom Verissimo de Alencastre tambem Clerigo, Conego na Sancta See de Evora, e Inquizidor Prezidente na Meza pequena de Lisboa.

(Este D. Verissimo foi creado Cardeal por nomeação del Rei D. P.º 2.º A 2 de setembro de 1686 pello Papa Inocencio XI.)

Frey Ant.º de Alencastre Religiozo de Tomar da Ordẽ de Christo. de Christo.

Frey Joseph de Alencastre Religiozo de nossa Sora do Carmo, q ao prezente assiste em Roma. = D. Mariana de Lancastre m.er de D. f.º de Castro S.r de Resende e do Vimieiro

Dom Pedro de Alencastre f.º pr.º de Dom Francisco Luis de Alencastre Comendador Mor de Santiago, herdou a caza de seu Pay e Avos, foi huẽ fidalgo m.to honrado, brando, e liso, servio a sua Mag.de Dom João o 4.º no Concelho dos tres estados, e tambẽ herdou a caza da Sortelha, e foi Conde de Figueiro por m. del Rey Dom João o 4.º e foi cazado cõ Dona Madalena de Alencastre f.ª de Dom Luis da Silveira Conde da Sortelha da qual teve a

(Este D. P.º foi nomeado por Castella Conde de Alcantede e Marquez do Landeal.)

Dom Jorge Luis de Lancastre e Vasc.os

Dom Luis de Lancastre e Vasc.os

Dona q morreo sem estado sendo m.to fermosa

Dom Joseph Luis de Lancastre e Vasc.os f.º 1.º deste sucedeo na casa e comenda de seu pae e no tt.º de Conde de Figueiro e foi o 2.º e por sua maẽ sucedeo no Condado e casa de Villanova e da Sortelha foi da iunta dos tres estados. Casou com D. Felippa Ioana de Vilhena filha de D. J.º Roiz de Sa e Meneses Conde de Penaguião e de sua m.er D. Luisa Maria de Faro. S.g. morreo no anno de 1687 e ella no de 1688

§.

D. Luis de Lancastre e Vasc.os f.º 2.º de D. P.º de Lancastre sucedeo ao Conde seu Irmão no morgado do Esporão e no da Povoa de D. Mart.º e no senhorio de Goes e outras terras, e na Comenda mor de Avis

El Rey D. P.º 2.º lhe fez merce do t.º de Conde de Villanova de Portimão

Caza do f.º 2.º do Comendador Mor de Aviz — Dom ~~Rodrigo~~ João de Alencastro 2.º f.º de Dom Luiz de Alencastro Comendador Mor de Aviz, foi Comendador de Coruche, e cazou com Dona Paula f.ª de Lourenço Pirez de Tavora Alcaide Mor da Torre de Caparica daqual ouve, a

Dom Lourenço de Alencastre Sucessor

Dom Luiz de Alencastre, que moreo solteiro na India peleijando cõ os Cafres em Cofala

Dona Caterina de Alencastre 2.ª Molher de Dom Fernão Martim Mascarenhas Alcaide Mor de Monte Mor o Novo e outras terras e Comendador de Mertola da Ordẽ de Santiago.

— Dom Lourenço de Alencastro pri.º f.º de Dom João de Alencastro, herdou a caza de seu Pay e foi Comendador de ~~Mertola~~ Coruche e Craveiro da ordem de Aviz, cazou cõ Dona Inez de Castro f.ª de Ruy Telles de Menezes Snr. de Unhão, na qual teve a

Dom Rodrigo de Lancastre

D. Mariana de Lancastre 2.ª m.er de Luis da Sylva Tello 2.º Conde de Aveiras s. g.

D. Rodrigo de Lancastre filho herdeiro deste succedeo na casa de seu pae E foi Com.or de Coruche, E Craveiro mór da ordem de Aviz

Casou cõ D.

e teve
D. Lourenço de Lancastre
D. Jo.º de Lancastre
D. T.ª de Lancastre 2.ª m.er de D. R.º Telles de Menezes Conde de Unhão, E despois de D. Fran.co de Sá e Menes Marquez de Fontes cõ g. de ambos

D. Lourenço de Lancastre filho 1.º deste herdou a casa de seu pae E foi Com.or de Coruche, E Craveiro mór de Aviz.
Casou cõ D. Isabel de Menezes filha de D. Antonio Luis de Menezes Marquez de Marialua. E da Marqueza sua m.er D. Ant.ª Coutinho da qual teve

Dom Afonso pr.º f.º de Dom Afonso f.º bastardo del Rey Dom Ioaõ o pr.º de boa memoria pr.º Duque de Bargança, e de Dona Brites Pereira f.ª do Condestauel Dom Nuno Alures Pereira, foi Conde de Ourem e Snr̃ de Porto de Mos, por renunciação do tal estado que lhe fes seu Auo o Condestauel, e depois foi Marques de Valença que o fes el Rey Dom Afonso 5.º e foi o pr.º Marques q̃ ouue nestes Reinos, morreo solteiro em vida de seu Pay, mas deixou hum f.º natural, que se chamou Dom Afonso como seu Pay, o qual ouue de Dona Brites de Souza f.ª de Martim Af.º de Souza, e de Violante Lopes, a qual elle, estando p.ª morrer mandou buscar p.ª a receber por molher, mas foi a sua chegada tarde e a tempo q̃ ia era morto; foi esta Dona Brites de Souza ao depois cazada com Fernaõ de Souza Camello Snr̃ da Botelha. Este Dom Afonso de Portugual netto del Rey Dom Ioaõ pr.º e do Condestauel, foi o que leuou a Infanta Dona Leanor sua prima cõ Irmaõ a Alemanha quando se foi receber cõ o Emperador Federico 3.º a qual era f.ª del Rey Dom Duarte, e uendo elle o trato de Alemanha escreueo a Portugual que melhor era ser cat.º em Castella, que Emperador em Alemanha.

Dom Afonso f.º natural.

Dom Afonso f.º natural do Marques de Valença Dom Afonso, foi clerigo, e foi Bispo de Euora, que o fes el Rey Dom Ioaõ o segundo foi valeroso Prelado; o qual em Dona Phelipa de Macedo ouue, a

Dom Francisco de Portugual q̃ foi pr.º Conde do Vimioso.

Dom Martinho de Portugual, que foi Arcebispo do Funchal, e foi Pay de Dom Ulizeo.

Dona Brites que morreo sem cazar.

Pr.º Conde do Vimioso.

Dom Francisco de Portugual pr.º f.º deste Dom Afonso Bispo de Euora foi o pr.º Conde do Vimioso que o fes el Rey Dom Manoel, e foi Snr̃ de Aguiar da Beira, e de outras terras, e foi Veador da fazenda del Rey Dom Manoel, e del Rey Dom Ioaõ 3.º e do seu Conselho, priuado e gouerno. foi cazado duas uezes a pr.ª cõ Dona Brites de Vilhena f.ª de Ruy Telles de Menezes Snr̃ de Unhaõ, e Mordomo Mor da Emperatris Dona Izabel, f.ª del Rey Dom Manoel, e Molher do Emperador Carlos 5.º e segunda uez cazou com Dona Ioanna de Vilhena f.ª de Dom Aluaro de Portugual Irmaõ do Duque de Bargança Dom Fernando. na pr.ª teue, a

Dona Guiomar de Vilhena a desnarigada, Molher de Dom Fr.co da Gama Conde da Vidigueira.

Na segunda teue, a

Dom Afonso de Portugual sucessor

Dom Ioaõ de Portugual, q̃ foi Bispo da Guarda e Dom Prior de Palmela, morreo preso em Castella por seguir o Snr̃ Dom Antonio.

Dom.

Dom Manoel de Portugal, que cazou com Dona Maria de Vilhena f.ª de Dom Henrique de Menezes G.dor que foi de Lisboa de q̃ teue f.os

Dom Afonso de Portugal pr.º f.º de Dom Francisco de Portugal pr.º Conde de Vimiozo, foi 2.º Conde do Vimiozo e herdeiro da caza de seu Pay e Veador da fazenda del Rej Dom João 3.º, e del Rej Dom Sebastião, o qual cazou cõ Dona Luiza de Gusmão f.ª de Fr.co de Gusmão hum fidalgo Castelhano, que foi Mordomo Mor da Infanta Dona Maria f.ª del Rej Dom Manoel, e de Madama Dona Joanna de Blasse framenga a qual tinha uindo de Flandes cõ a Rainha Dona Leanor, della ouue a. Morreo este Conde D. Af.º na Batalha de Alcacere.

Dom Francisco de Portugal

Dom Alvaro que Morreo sem geração em Napoles.

Dom Luis de Portugal sucessor.

Dom João de Portugal Religiozo de São D.os

Dom Manoel de Portugal

Dom Nuno Alurez de Portugal

Dona Maria ~ Dona Joanna ~ Dona Brites ~ Dona Guiomar ~ Dona Constança ~ Dona Vicencia ~ freiras em Santa Catherina de Euora.

Dom Francisco de Portugal pr.º f.º de Dom Afonso de Portugal 2.º Conde de Vimiozo, herdou a caza de seu Pay e foi 3.º Conde do Vimiozo, seguio as partes do Snr. Dom Antonio foi mui esforcado e valerozo como o mostrou quando peleijou cõ os Castelhanos na Ponte de Alcantara sendo moço, foi de fermozo corpo e mui animozo, achouse na Batalha q̃ junto a Ilha 3.ª peleijou cõ o Marques de Sancta Cruz onde morreo m.to ferido, este fim teue este valerozo Portugues dando a vida pella Patria. Socedeulhe na caza seu irmão Dom Luis de Portugal.

Dom Luis de Portugal f.º 3.º de Dom Afonso de Portugal o 2.º Conde do Vimiozo e irmão deste Dom Francisco de Portugal, herdou o Morgado de seu Pay e alguns dos bens da Coroa, por merce que lhe fes el Rej Dom Phelippe o 2.º e do titulo de Conde de Vimiozo, q̃ tudo estaua tomado p.ª a Coroa pellas alteraçõẽs do Reino, cazou cõ Dona Joanna de Mendonça, f.ª de Dom Fernando de Castro 2.º Conde de Basto, de quem Ouue a Dom Afonso de Portugal sucessor.

Dom Fernando de Portugal

Dom Miguel de Portugal Bispo de Lamego, e embaxador em Roma por el Rej de Portugal Dom João 4.º foi mui valerozo Prelado. Estudou na Vn.de de Coimbra e foi Re.or [Collegial de S. P.º] Dona Phelipa freira no Mostr.º do Sacram.to

e Dona Luiza de Portugal.

Este Conde Dom Luis se fes Religiozo da Orde de São P.º e sua Molher freira reuoleta

da

da mesma orde fundando p.a isto o Sacramento de Ix.a

Marques de Aguiar e Conde do Vimiozo.

E Dom Afonso de Portugal p.o f.o do Conde Dom Luiz, foi tambe Conde do Vimio-
zo e herdou a caza de seu Pay, achouse no levantam.to do Reino e em Evora fez acla-
mar a ElRey Dom João 4.o trazendo a Bandeira pella Cidade, e foi gor.o Ge-
neral de Alentejo depois da felice aclamação del Rey Dom João de Portugal
que lhe fez merce do titulo de Marques e foi Marques de Aguiar, foi cazado
co Dona Maria de Mendonça f.a de Christovão de Moura p.o Marques de Castel-
Rodrigo nella teve a

A villa da Comarca de Pinhel hua Legoa distante de N. S.ra da Lapa.

Dom Manoel de Portugal, f.º 3º do pr.º Conde do Vimiozo Dom Fr.co de Portugal, è irmão do 2º Conde do Vimiozo Dom Affonso, è de Dom Ioão Priyo da guarda foi Iuiz è Comendador de Calheta, o qual casou com Dona Maria de Vilhena f.ª de Dom Henrique de Menezes q dr. que foi de Lisboa na qual teve a

Dom Henrique de Portugal.

Dom Fr.co que morreo moço.

Dom Leão de Portugal.

Dom Affonso de Portugal.

Dom

Dona

Casou Dom Manoel de Portugal 2ª vez com Dona Margarida f.ª de Manoel Corte Real Capitão de Angra da qual teve, a

Dona Ioanna, que casou com Dom Nuno Alvres de Portugal. seu primo.

Dom Henrique de Portugal f.º pr.º de Dom Manoel de Portugal, casou por amores no Paço com Dona Anna de Ataide f.ª de Dom Ant.º de Ataide o 2º Conde da Castanheira com a conformidade de amor, que seus Paes tiverão na Competencia de mandar è proceder na privança Del Rey Dom Ioão o 3º è governança do Reino è della ouve, a

Dom Manoel de Portugal

Dom Ioão de Portugal, que casou cõ Dona Brites da Silva f.ª de Fr.co de Souza Tavares, Comendador digo Capitão que foi de Cananor.

Dona Guiomar Molher de Dom Manoel de Ataide 3º Conde da Castanheira.

Dona Maria Molher de Dom Luiz de Almeida.

Dona Margarida de Portugal, que morreo Serada cõ Dom Vasco da Gama.

Comendador Mor de Christo

Dom Diniz de Alencastro f.º 2.º do Duque de Bragança Dom Fernando 2.º do nome andou desterrado em Castella co seu irmão o Duque Dom Jaimes, depois da morte de seu Pay, q̃ socedeo no Reinado d'El Rey Dom João 2.º, ate q̃ El Rey Dom Manoel tomou posse do Reino, e os mandou vir de Castella restituindolhes a tudo o q̃ lhe era confiscado p.ª a Coroa por El Rey D. João, foi Dom Diniz cazado com a Condessa proprietaria de Lemos, Dona Briteз de Castro f.ª de Dom Rodrigo Ozorio Conde de Lemos na qual ouve, a

Dom Fernando Roiz Ozorio de Castro e Portugual que foi Marquez de Saria e Conde de Lemos, q̃ cazou co Dona Tareja de Andrade f.ª herdeira do Conde Fernão Perez de Andrade o grão Snr de Galiza q̃ tiverão f.os e descendencia em que se conservou esta grande Caza.

Dom Afonso de Alencastro, de q̃ procedẽ os Condes de Stª Cruz, e de Obidos, e Comendador Mor de Xp.º, q̃ foi este D. Aff.º por sua molher.

Dom Pedro de Castro Bispo de Cuenca, e Salamanca.

Dona Leanor de Castro Molher de Dom Diogo de Mendonça Conde de Ribadavia.

Dona Izabel de Castro e Portugual Molher do Duque de Bargança Dom Theodozio pr.º do Nome.

Dona Antonia de Castro Molher de Dom Alvaro Coutinho Marichal de Portugual

Dona Mencia de Castro Molher do Conde Chanel em Saboya

Dona Tareza de Castro.

Dona Constança de Castro freira na Madre de Deos em L.xª

Dom Afonso de Alencastro f.º 2.º de D. Diniz de Alencastro e da Condessa de Lemos sua molher; foi Comendador Mor de Christo, Alcaide Mor de Obidos, e de Soure, foi cazado co Dona Hieronima de Noronha f.ª de Dom Diogo de Noronha Comendador Mor de Christo e Alcaide Mor de Obidos, irmão de Dom Fernando de Menezes 2.º Marquez de Villa Real, da qual teue, a

Dom Diniz de Alencastro Sucessor

Dona Phelipa de Alencastro, Molher de Dom Miguel de Menezes 4.º Marquez de Villa Real

Dom Diniz de Alencastro e Portugual, pr.º f.º de Dom Afonso de Alencastro Comendador Mor de Christo, foi Alcaide Mor de Obidos e das outras Fortalezas de seu Pay, e Comendador Mor de Xp.º cazou co Dona Izabel Henriques f.ª de Dom Fr.co Coutinho 3.º Conde do Redondo da qual ouve, a

Dom Afonso de Alencastro Sucessor

Dom Francisco de Alencastre.

Dom João de Alencastre

Dona Hieronima de Alencastre
Dona Violante de Alencastre.
D. Mª que casou cõ Dom Fernão Martiz Mascarenhas Alcaide Mor de Monte Mor.

Dom Affonso de Alencastre fº primº deste Dom Diniz de Alencastro, herdou as Alcaidarias Mores de Obidos e das outras Fortalezas de seu Paj e foi tambem Comendador de Xpõ. Casou cõ Dona Maria de Tavora fª de Antº de Tavora.

Dona Maria de Alencastro fª de Diniz de Alencastro e Dona Izabel Henriques fª de Dom Frcº Coutinho 3º Conde do Redondo que foi Vizorei da India; casou com Dom Fernão Martins Mascarenhas Alcaide Mor de Monte Mor o novo e Comendador de Mertola, que della teve a

Dom João Mascarenhas que casou cõ hua fª do Conde de Stª Cruz
Dom Vasco Mascarenhas Conde de Obidos casado cõ Dona Francisca de Mendoça Dama da Rainha de Castella.
Dom Nuno Mascarenhas Pe da Companhia.
Dom Diniz de Alencastro Religiozo de São Domos, que no levantamto do Reino, foi mandado por El Rey Dom João 4 fora do Reino a negocios de importançia, donde veo, e tem sido Provinçial na sua Religião.
Dom Martinho de Alencastro Religiozo da Arrabida, onde foi Provinçial e tambẽ foi Comissario Geral de toda a Religião Seraphica, esteve em Roma sobre couzas da sua Religião donde foi mui estimado, e he neste Reino por virtude, modestia, e Religião.

Bastardo

Dom Pedro Mascarenhas fº deste Dom Fernão Mascarenhas bastardo foi Conego na See de Lisboa ao depois casou com Dona de Camões fª viuva de Alcaide Mor da Ponte da Barca, da qual não teve fºs e hoje serve a sua Mag.de del Rey Dom Affonso 6º de Mestre de Campo no Alentejo mui valerozo e efficaçiado.

A descendencia do Conde de Stª Cruz, e do Conde de Obidos se verá adiante quando falarmos dos Mascarenhas aonde compete por seguirmos a baronia

Dom João f.º de Dom Fernando 2.º Duque de Bargança e irmão de Dom Fernando o 3.º Duque de Bargança, foi Condestauel de Portugal Marquez de Monte Mor o Nouo e Snõr de outras terras, foi casado com a Marqueza Dona Izabel de Noronha f.ª de Dom Pedro de Noronha, f.º do Arcebispo de Lisboa Dom Pedro de Noronha, q̃ era f.º do Conde de Gijon, da qual Dona Izabel não teue f.os e morreo desterrado em Castella pellas treições del Rej Dom João o 2.º e jaz sepultado em Seuilha no Mostr.º do Carmo com a Marqueza sua Molher. | Condestauel de Portugal e Marquez de Monte Mor. f.º 2.º do Duq.e de Bargança D. Fernado pr.º

Dom Affonso f.º 3.º do Duque de Bargança Dom Fernando o pr.º do Nome e irmão do Condestauel Dom João, foi Conde do Farão, e de Mira, Snõr de Aueiro, de Mortagua e outras terras, Alcaide Mor de Estremos, e Eluas, foi casado com a Condessa Dona Maria de Noronha, f.ª herdeira de Dom Sancho de Noronha Conde de Mira, cõ a qual este Conde de Farão ouue o Condado de Mira, nella teue, a | Casa de Mira Em Dom Aff.º f.º 3.º do Duq.e de Bargança. P.º Conde Farão pr.º

Dom Sancho de Noronha Sucessor.

Dom Francisco de Farão, que casou cõ Dona Leonor Manoel.

Dom Fradique, que foi Arcebispo de Çaragoça e gouernador de Catalunha.

Dom Ant.º que foi Clerigo e morreo sẽ geração.

Dom Fernando de Farão q̃ casou com Dona Izabel de Mello.

Dona Guiomar de Castro, Molher do Infante Dom Enrique de Aragão, q̃ chamarão o Infante Fortuna Duque de Segorue, e Snõr de m.tas villas e Lugares e grande Renda, que lhe deu El Rej Dom João 2.º de Aragão.

Dona Maria Manoel, Molher de Dom João de Lacerda Duque de Medina Celi.

Dona Caterina Enriques freira em Odiuellas.

Dom Sancho de Noronha e Portugal f.º pr.º de Dom Aff.º de Portugual tomou o Noronha da Maj em rezão da casa de Mira, foi este D. Sancho Conde de Farão e de Mira, e Snõr de Mortagua e de outras terras Alcaide Mor de Estremos, o qual casou duas uezes a pr.ª cõ Dona Francisca da Silua f.ª de Diogo Gil Moniz, Snõr de Angeja; e 2.ª uez casou Dom Sancho com Dona Angela Fabia, f.ª de Monpeé Gaspar Fabio, hum fidalgo Valenciano, na pr.ª teue, a | 2.º Conde de Mira

Dom Affonso de Noronha Sucessor. | 3.º Conde de Mira.

Dom Rodrigo de Noronha, que foi Clerigo.

Dona Maria, que foi cõ a Infanta Dona Brites f.ª del Rej Dom Manoel p.ª Saboya, e la casou cõ o Conde de Fraias.

Na 2.ª teue, a

Dom João de Farão

Dom Fradique de Farão, que em Castella se chamou de Portugual.

Portugual f.º 4.º de Dom Sancho Conde Mira, foi cõ a Emperatris e cõ a alem[illegible] sua May pa Castella, e la servio ao Emperador Carlos 5.º e la viveo, e casou cõ Dona Margarida de Borja f.ª do Duque de Gandia Dom João, de quem nasceo Dona Anna q casou cõ o segundo Duque de Pastrana.

Dona Joanna de Castro, que casou cõ Dom João de Lacerda 5.º Duque de Medina Çeli, Marques de Cogulhudo.

D

Dona Caterina de Noronha freira em Odivellas.

Este Dom Afonso morreo em companhia de seu sogro Nuno Frez de Ataide, em hua entrada q fez, ao pe dos Monte-claros, donde trazendo hua grande preza, tornarão os Mouros a dar nelle, e os desbaratarão.

Dom Afonso pr.º f.º de Dom Sancho Conde de Farão e de Mira morreo em vida de seu Pay quando tomarão Azamor, foi casado com Dona Maria de Ataide, Capitão e governador de Safim foi seu Pay della e se chamou Nuno Frez de Ataide e tambe foi Snr. de Pena Cova, e Alcaide Mor de Chãos, nella teve, a

Dom Sancho de Noronha Sucessor.

4 Conde de Mira.

Dom Sancho de Noronha f.º deste Dom Afonso, e neto de Dom Sancho de Noronha 2.º Conde de Farão e de Mira, herdou a casa de seu Avo, e por seu Pay morrer na guerra; o Titolo lhe deu El Rey Dom João 3.º casou cõ Dona Margarida de Vilhena f.ª de Dom João da Silva 2.º Conde de Portalegre Mordomo Mor del Rey Dom João o 3.º na qual ouve, a

Dom Afonso de Noronha Sucessor.

Dom Antonio

Dom [illegible] de Noronha Bispo da Guarda.

Dona Maria 2.ª molher de Dom Luis de Ataide Snr. de Atouguia, e outras terras, e Vizorei duas vezes da India.

Dona.

5.º Conde de Mira.

Dom Afonso de Noronha f.º pr.º deste Conde Dom Sancho her. o Condado e casa de seu Pay, foi casado cõ Dona Joanna de Vilhena f.ª de Manoel Telles de Menezes da Silva Snr. da Gouvinhã, Cepaes, Moynedo de que não teve f.os 2.ª vez casou com Dona Joanna de Noronha f.ª de Dom Pedro de Menezes f.º de Dom An.to de Noronha pr.º Conde De Linhares, ao qual Dom Pedro matarão os Mouros sendo Capitão de Ceuta da qual não ficou geração. 3.ª vez casou cõ Dona Violante de Castro f.ª de Dom Alvaro de Castro Snr. de Penedono e Veador da fazenda del Rey Dom Sebastião na qual teve, a

Dom Sancho de Noronha Sucessor.

Bastarda

Dona Izabel freira em Lorvão

6.º Conde de Mira.

Dom Sancho de Noronha f.º deste Dom Afonso de Noronha

de Dona Violante da Castro, f.ª de Dom Alvaro de Castro, que alem de ser veador da fazenda tambem foi vice embaixador em Roma e foi mui esforcado como mostro na India. Herdou Dom Sancho o 1.º e casa de seu Paj e foi o 6.º Conde de Mira e foi m.to bom Christão e amigo da vertude, foi casado com Dona Juliana de Lara f.ª de Dom Manoel de Menezes Duque de Villa Real na qual teve a — Dona Maria Madalena que morreo Menina. e passou esta casa a D. Fr.co de Faro no levantam.to de Portugual, e passou esta casa, a dos Condes De Faro como se verá adiante.

f.º 3.º do 3.º Conde de Mira.

Dom Ioão de Farão 3.º f.º de Dom Sancho de Noronha 3.º Conde de Mira foi capitão de Çafim onde o matarão os Mouros, foi casado com Dona Izabel Freire de Andrade f.ª de Manoel Freire de Andrade o q̃ matarão em Lisboa á porta de Alfofa, da qual ouve, a

Dom Ioão de Farão Sucessor.

Dom Ioão de Farão, f.º deste Dom Ioão, casou cõ Dona Margarida da Silva f.ª de Dom Ioão de Almeida, o qual D. Ioão de Almeida é viveo em Lisboa e te lariguo por huã janela estando sem juizo de q̃ morreo, e era netto do 2.º Conde de Abrantes Dom Ioão de Almeida, e f.º de Dom Bernardino de Almeida della Ouve, a

~~Dona~~ Dom Luiza de Farão, que casou cõ Dom Hieronimo Coutinho, que foi do Conselho de Estado Del Rey Dom Phelipe 2.º

51

Conde do Vimieiro.

Dom Fernando de Faro fº 5º de Dom Afonso de Bargança e Portugal, 3º fº do Duque de Bargança prº do Nome Dom Fernando, que de sua Molher D. Maria de Noronha ouue, e irmão do 2º Conde de Mira Dom Sancho, foi Mordomo Mor da Rainha Dona Caterina molher del Rey Dom 3º, e Snrº do Vimieiro, cazou cõ Dona Izabel de Mello fª de Gomez de Figueiredo Prouedor de Euora, della teue, a

Dom Francisco de Faro sucessor

Dom Sancho de Faro morreo eleito no Bispado de Miranda.

Dom Diniz de Faro de quẽ procedẽ os Condes de Faro — foi o 3º Conde de Mira.

Dom Afonso de Faro, foi copeiro Mor do Principe D. João fº del Rey D. João 3º.

Dom Antº de Faro — Deão da Capella del Rey.

Dona Maria de Noronha 2ª Molher de Dom João de Menezes Snrº de Tarouca, e Capitão de Tangere.

Dona Guiomar de Noronha.

Dona Constança de Noronha freira em Odiuelas.

Dona Gregoria freira em São João de Euora.

Dona Anna de Noronha.

Dom Francisco de Faro fº prº deste Dom Fernando Herdou a caza de seu Pay e foi Veador da fazenda do Principe Dom João e seu Copeiro Mor e del Rey Dom Sebastião, que lhe tirou o officio por erros foi cazado cõ Dona Maria de Albuquerque fª de Jorge de Albuquerque e por este cazamento herdou Barbacena, e a fazenda de Dom Jorge Henriquez e della ouue a

Dom Jorge de Faro

Dom Fernando

Dom

Dona Maria de Noronha molher de Fernão Telles Gouernador que foi da India

Dona Maria de Noronha.

Dona Anna Enriques.

2ª vez cazou este Dom Francisco com Dona Guiomar de Castro filha de Matheus da Cunha Snrº do Morgado de Pombeiro, da qual teue a

Dom ~~Fernando~~ Frcº de Faro prº Conde do Vimieiro.

3ª vez cazou o mesmo Dom Frcº com Dona Maria de Mendonça fª de Mel Corte Real Capitão de Angra, que ia tinha sido cazada cõ Dom Manoel de Lima, e não ouue della geração.

Prº Conde do Vimieiro.

Dom Francisco de Faro fº de Dom Francisco de Faro e de sua segunda Molher Dona Guiomar de Castro foi o Primeiro Conde do Vimieiro, e cazou cõ Dona Mariana da Guerra fª de Pº Gomez de Souza Snrº do Radio e Alvenca, da qual ouue a

Dom Fernando de Faro.

Dom Sancho de Faro.

Condes de Faro.

Dom Diniz de Faro, f.º de Dom Fernando de Faro Snr. do Vimieiro e de Dona Izabel de Mello, casou com Dona Luiza Cabral f.ª de Ioão Alvrez Caminha hu Cidadão honrado de Lisboa na qual ouue, a

Dom Ioão de Faro que morreo sem geração.

Dom Estevão de Faro Sucessor.

1.º Conde de Faro. Dom Estevão de Faro, f.º 2.º de D. Diniz de Faro, foi Veador da fazenda del Rey Dom Phelipe 3.º e do Concelho de Estado em Castella e Gouernou Portugual, e foi o 1.º Conde de Faro, que o fez o mesmo Rey, casou cõ Dona Guiomar de Castro f.ª de Dõ Ioão Lobo Barão de Aluito na qual ouue, a

Dom Diniz de Faro sucessor.

Dom Sancho de Faro

Dom Ioão de Faro

Dom Francisco de Faro.

Dona Luiza de Castro, que casou com Dom Duarte de Menezes Conde de Tarouca

Dona Leanor de Faro, que casou cõ Bernardino de Tauora Regesteiro Mor.

2.º Conde de Faro Dom Diniz de Faro pr.º f.º de Dom Estevão de Faro, Herdou o T.º e caza de seu Pay, casou cõ D. Madalena de Alencastro f.ª de Dom Aluaro de Alencastro 3.º Duque de Aueiro na qual teue, a

Dona Iuliana de Faro sucessora.

Dona Iuliana de Faro, que casou com Dom Miguel de Menezes pr.º Duque de Caminha de q̃ não ficou geração. 2.ª vez casou cõ o Conde de Vnhão de que tambẽ não teue f.os

Dom Francisco de Faro, socedeo na caza e T.º a seu Irmão Dom Diniz de Faro, e foi tambẽ Conde de Mira, e Snr. do Morgado de seu sogro Fr.co Soares da Cotouia, e foi tambẽ Veador da fazenda del Rey Dom Ioão 4.º de Portugual e seu valido, e Ayo del Dom Afonso 6.º de Portugual e do Concelho de Estado e outros m.tos postos do Gouerno de Portugual, foi casado com Dona Maria da Silueira f.ª de Francisco Soares da Cotouia nella teue a

Dona Molher do Conde da feira de q̃ não teue f.os e 2.ª vez casou cõ o Duque do Cadaval e Marquez de ferreia, e Conde de Tentugual

Dona Molher de Dom Gregorio Conde de Villa noua de q̃ não ficou geração.

Caza do Duque do Cadaval Marquez de Ferreira.

2 Dom Alvaro de Portugal, fº do Duque de Bragança Dom Fernando prº do Nome, foi Snr do Condado de Tentugal, e foi Regedor da Caza da Supplicação e Chanceller mor antes de seu Desterro, e la em Castella foi Prezidente do Conselho Real, e Contador Mayor, e Alcaide Mor de Sevilha, foi cazado com Dona Phelipa de Vilhena e Mello, fª do Conde de Olivença, co a qual ouve Ferreira de Aves e outras muitas terras e a Alcaidaria Mor de Olivença e della teve a

Dom Rodrigo de Mello Sucessor.

Dom Jorge de Portugal, que em Castella foi Snr de Gelves e Alcaide Mor de Sevilha e Andujar, e foi cazado com Dona Jeronima de Ataide, fª de Dom João de Menezes e Vasconcellos 2º Conde de Penela da qual não teve fºs. e por morte desta Molher cazou co Dona Izabel Colon fª de Dom Diogo Colon Duq de Veragoa e Almirante das Indias Orientais da qual teve fºs e deu principio a caza dos Condes de Gelves.

Dona Izabel de Castro molher de Dom Afonso de Soto Mayor Conde de Benalcaçar.

Dona Brites de Mello molher de Dom Jorge Mestre de Santiago e de Avis Duque de Coimbra, fº natural del Rey D. João 2º.

Dona Joanna de Vilhena, molher 2ª de Dom Francisco de Portugal Conde do Vimioso e Veador da fazenda del Rey Dom João 3º.

Dona Maria Manoel molher de Dom João da Silva 2º Conde de Portalegre Mordomo Mor del Rey Dom João 3º.

Prº Marquez de Ferreira.

2 Dom Rodrigo de Mello fº de Dom Alvaro foi Conde de Tentugal, e depois Marquez de Ferreira e Snr de mtas terras, e cazou co Dona Leanor de Almeida fª de Dom Frco de Almeida primeiro Vizorei da India da qual ouve a

Dom Alvaro de ~~Portugal~~ e Mello

Dona Phelipa de Vilhena molher de Dom Alvaro da Silva 3º Conde de Portalegre;

Dom Francisco de Mello Sucessor q̃ veo a ser por morte de seu Irmão Dom Alvaro.

Dona Izabel, e Dona Joana. e Dona Maria de Menezes Molher de Dom Costantino de Bargança.

2ª vez vez cazou o Marquez Dom Alvaro de Mello co Dona Beatris fª de Dom Antão de Almada da qual teve Dom Alvaro de Portugal, e Dom

2 Dom Alvaro de Portugal prº fº deste Marquez de Ferreira cazou com Dona Maria de Vilhena fª de Dom João da Silva 2º Conde de Portalegre da qual ouve a Dom Alvaro de Mello como seu Pay o qual não herdou a caza de Ferreira por morrer sendo inda seu Pay Marquez Dom Rodrigo de Mello vivo, mas ouve a 3ª parte por Conserto. ~~Teve mais este Dom Alvaro de sua molher D. Maria de Vilhena a~~

Dom.

Casa dos Marques de Ferreira

Dom Alvaro de Mello f.º deste Dom Alvaro e de sua Molher Dona Maria de Vilhena, foi Conde de Tentugal e outras terras, e qual casou com Dona Maria de Alcaçova f.ª de P.º de Alcaçova Carneiro Secretario del Rej Dom João 3.º e depois foi Conde de Idanha do Conselho de Estado e Veador da fazenda de q não teue f.ºs.

2.º Marques de Ferreira.

Dom Francisco de Mello f.º 2.º do Marques de Ferreira Dom Rodrigo, herdou e foi 2.º Conde de Tentugal e 2.º Marques de Ferreira, e casou com Dona Eugenia f.ª do Duque de Bargança Dom Jaime, da qual ouue a Dom Roe

Dom Rodrigo de Mello p.º f.º de Dom Fr.co de Mello 2.º Marques de Ferreira, casou com Dona Caterina de Eça f.ª de Dom Affonso de Noronha, Visorei que foi da India e irmão do Marques de Villa Real, o qual morreo na Batalha de Alcacere e não deixou Geração.

Dom Nuno Alures de Mello succesor.

Dom Costantino de Mello, q casou com Dona Maria de Menezes de q ouue f.ºs e deu principio aos Condes de Atoguia.

Dom João de Mello, que foi Bispo de Viseu.

Dona Joanna freira nas chagas de Villa Viçosa

f.º natural, a

Dom Jorge de Mello, q foi Bispo de Miranda, e depois Arcebispo de Euora.

f.º Bastardo

3.º Marques de Ferreira

Dom Francisco Thezoureiro na see de Lisboa.

Dom Nuno Alures de Mello f.º 2.º de Dom Francisco de Mello 2.º Marques de Ferreira, Herdou a casa de seu Pay, e foi 3.º Marques de Ferreira e casou com Dona Mariana de Castro Osorio, f.ª de Dom Rodrigo Mesquita Osorio 5.º Conde de Altamira, Dama da Rainha de Castella Dona Anna de Austria molher del Rej Dom Phelipe Prudente, na qual ouue, a

Dom Francisco de Mello succesor

Dom Rodrigo de Mello q foi clerigo e Presidente da mesa da Consciencia.

Dom João de Mello

Dona Eugenia e Dona Izabel

Dona Leonor de Mello, Molher de Dom Manoel de Moura Corte Real Marques de Castel Rodrigo

Dona Joanna e Dona Anna e esta Dona Joanna foi 2.ª Molher de Dom Manrique da Silua Marques de Gouuea.

4.º Marques de Ferreira.

Dom Francisco de Mello f.º deste Dom Nuno Alures Pereira de Mello, herdou a casa de seu Pay e foi o 4.º Marques de Ferreira e Mordomo Mor del Rej Dom João 4.º e fez o officio de Condestauel no juram.to del Rej Dom João 4.º e do Principe Dom Theodosio, e foi do Conselho de Estado, casou com

Dona Marianna Sandoval sua prima de [illegible] geração, 2.ª vez casou co Dona Joanna Pimentel f.ª de Dom Ant.º Pimentel 2.º Marquez de Tavora na qual teve a

Dom Nuno Alvarez
Dom Theodorio Conigo de Lx.ª in minoribus q morreo moço.
Dona q morreo minina

Mellos do Marques de Ferreira

Condes de Assumar.

Dom Constantino de Mello f.º 3.º de Dom Francisco de Mello 2.º Marques de Ferreira, casou duas vezes primª com Dona Maria de Menezes f.ª de Dom Fernando de Menezes Alcaide Mor e Comendador de Castello Branco, a qual era sobrinha de Dom Luis de Menezes Alcaide Mor de Aronches de que não teve geração. 2.ª vez casou com Dona Beatris de Castro f.ª de Dom Francisco de Castro da qual ouve, a

Dom Francisco de Mello

Dom João de Mello

Dom Alvaro de Mello, que foi Maltes m.to valeroso.

Dom Fernando de Mello, que foi clerigo e Collegial no Collegio Real e teve alguns Beneficios, e foi Capellão Mor neste Reino

Dona Maria que morreo moça.

Pr.º Conde de Assumar

Dom Francisco de Mello herdou a casa de seu Pay Dom Constantino foi m.to valeroso e andou em Flandes e foi General dos exercitos del Rey Dom Phelipe 4.º e foi Viso Rei de Cicilia e el Rey Dom Phelipe o 4.º o fes Conde de Assumar, casou com Dona Antonia de Vilhena irman do 2.º Conde de Miranda Diogo Lopes de Souza f.º de Henrique de Souza g.dor do Porto do Conselho de Estado e pr.º Conde de Miranda da qual teve

Dom Constantino de Mello.

Andrades.

1 Duarte de Andrade, ou Duarte Peres de Andrade como he mais certo. Casou com Marg.da Pacheco filha de G.lo Pacheco e de sua m.er Anna Diniz da qual teve — V.r no Liv.ro

2. Fernaõ Peres de Andrade
2 Simaõ de Andrade
2 D. Cat.a de Andrade m.er de Fran.co de Tavora s.g.
2 D. Isabel Pacheco q̃ outros poẽ sem Dom m.er de - - - Barbudo
2 Joanna de Andrade sem estado.

2 Fernaõ Peres de Andrade f.o 1.o deste. Foi Armador e Prov.or dos Almazens e Capitaõ mor das naos da India, conde teve huã viagem da China: e foi por Capitaõ do descobrimento da enseada de Bengala. Casou cõ D. Maria de Meris, ou da Sylva filha de G.lo da Sylva e de sua m.er D. Joanã da Sylva e teve

3. Duarte Peres de Andrade
3. Simaõ Peres de Andrade
3 Diogo da Sylva s.g.
3 D. Inn.a da Sylva m.er de D. D.o Lobo s.g.
3 D. Branca, e D. Leonor Freiras na Annunciada.

3. Duarte Peres de Andrade f.o 1.o deste foi tambem Armador e Prov.or dos almazes, e comendador da ordem de Xpõ. . . s.g.

§.

3. Simaõ Peres de Andrade f.o 2.o de Fernaõ Peres de Andrade n. 2. foi para a India, onde servio em tempo do Vice Rey D. Fran.co de Almeida, e Af.o de Alboquerque. Naõ casou, mas teve naturaes

4 Duarte Peres de Andrade
4 Fernaõ Peres de Andrade.

4 Duarte Peres de Andrade f.o 1.o deste foi Capitaõ de huã nao de viagẽ da India.

6.

4 Fernaõ Peres de Andrade filho 2.º natural de Simaõ Peres de Andrade n. 3. servio na India aonde foi Capitaõ de hũa viagem a Banda.

Outros Andrades.

1 Aluaro Peres de Andrade q̃ na sepultura q̃ está na Annunciada de Lisboa se diz ser fº B. da casa dos Condes de Andrada em Galliza: outros affirmaõ ser natural de Beja fº de hum Nº Peres, E q̃ esteve em Lisboa com Gº Vaz contratador das moradias E q̃ despois o mandara ElRei D. Jº o 3º pello Reino acobrar arenda dos Almoxarifados como consta das contas q̃ deu no anno de 1519 o qual Rey o fez Thezoureiro mór do Reino E foi o 1º q̃ houue ve nesse Liuro 5 — . . . . E teve

2. Fernand' Alz de Andrade

2. Fernand' Alz de Andrade fº 1º deste sucedeo na casa de seu pae, e foi escrivaõ da fazenda del Rei D. Jº o 3º e Thezoureiro mor do Reino, E muito seu valido: por sua industria se reedificou o Convento da Annunciada de Lisboa fº o qual deu muitas esmolas pella qual razaõ lhe deraõ as Religiosas cõ licença do dº Rei o uso da Capella mor da Igrª E a sua mºr q̃. sua sepultura E de seus descendentes As Casas q̃ estaõ hoje junto a este mosteiro foraõ suas, E hoje as possue mui melhoradas os Condes da Erycseira q̃ delle procedem. Foi casado com Isabel de Payva filha de Nuno Frz Moreira E de sua mulher Violante de Magalhaẽs da qual teve Fr Luis de Souza Chron. de S. Dos 3. p. l6. 2. c. 4

3. Aluaro Peres de Andrade
3. Joaõ Alz de Andrade
3 Cosme de Andrade
3 Thome de Andrade q̃ se fez frade da Graça
3 Diogo de Paiva de Andrade clerigo Theologo grande Letrado E Pregador q̃ foi ao Concº Tridentino por mandado del Rei D. Jº o 3º . . . . . .
3 Fr Fernando de S. Mª frade de S. Dos
3 Francisco de Andrada
3 D. Violante de Magªs mºr de D. Franco de Nrª fº 2º do Conde de Linhares D. Antº de Nrª
3 Duas freiras na Annunciada sc. Soror Mª de IESVs E Soror Isabel de S. Maria.

3. Aluaro Peres de Andrade fº 1º deste. Foi Comºr de S. Pº de Torres-vedras na ordẽ de Christo. Casou com D. Guiomar de Castro filha de D. Mel Prª Conde da Feira E de sua 2ª mºr D. Francisca Henriques, da qual houue
4 Fernand' Alz de Andrade
4 D. Isabel de Castro mºr de D. Pº do de Menezes o do Louriçal cõ g.
4 Fr Manoel da Conceiçaõ graciano.

4 Prioreça da Annunciada

4 Fernand' Alz de Andrade filho 1.º deste

§

3 João Alz de Andrade f.º 2.º de Fernand' Alz de Andrade n. 2. Foi Thezoureiro mór do Reino como seu pae, e Escrivão da fazenda. Casou com D. Maria de Menezes filha de Ant.º da Sylva de Menezes, viuva de D. Jorge Henriques: a qual despois casou cõ Ayres de Saldanha o da Camusca. da qual não teve g.

§

3 Cosme de Andrade filho 3.º de Fernand' Alz de Andrade n. 2

Escreveo hũ Poema Latino de Dio.

§.

3. Francisco de Andrada filho ultimo de Fernand' Alz de Andrade n 2. Foi do conselho del Rey D. Filippe 2.º E seu chronista mor por cujo mandado escreveo em m.to elegante estilo a chronica del Rey D. P.º o 3.º q̃ se imprimio em Lisboa no año de 1613. E a dedicou a el Rey D. Filippe 3.º Foi bom Poeta. Teue sua Comenda na ordem de Christo. E foi guarda mór da Torre do Tombo. Casou com D. Elena da Costa filha de Salvador Correa da Sylva E de sua m.er D. Violante da Costa q̃ foi a m.er de D. Br.do de Eça E a d.a D. Elena era viuva de seu f.º D. João de Eça. tiverão

mandado

4 Fernand' Alz de Andrada q̃ se fez frade de N. S.ra da graça, E se chamou Fr. Cosme de S. M.a

4 Diogo de Payva de Andrada

4 Diogo de Payva de Andrada filho 2.º deste foi muito docto nas letras humanas grande Orador E Poeta: escreveo hũ livro intitulado Exame de antiguidades, em q̃ reprova alguñs erros do Chronista mor F. Br.do de Brito. compos em verso heroico Latino a Chauleida cuja historia o d.º seu pae deixou escrita em vulgar: escreveo tambem o Casamento perfeito. Teue a comenda de seu pae. Casou com D. . . .

. . . teve

5 Francisco de Andrada

5 D. Elena

5 D. Brites

Os Eças procedem do Infante Dom João fº del Rej Dom Pedro.

+ O Infante Dom João fº del Rej Dom Pedro, e de Dona Ines de Castro, casou a primª vez com Dona Maria Telles de Menezes, irmam da Rainha Dona Leonor Telles de Menezes, Molher del Rej Dom Fernando, fª de Martim Afonso de Menezes Progenitor da caza dos Condes de Cantanhede, a qual tinha sido cazada com Alvaro Dias de Souza, na qual ouve a

Dom Fernando de Eça

2ª vez casou o Infante Dom João, com Dona Constança fª Bastarda del Rej Dom Henrique 2º e nella ouve a

Dona Brites, que foi Condessa de Valença, Molher de Martim Vas da Cunha

Dona Maria Condessa de Figueiro Molher de Dom Pedro Nunho

Bastardos.

Dom Afonso de Cascais, que casou cõ Dona Branca fª do Dor João das Regras de quẽ procedem os Condes de Monsanto.

Dom Pedro da Guerra, que em Dona Tareja fª do Conde Andeiro teve a D. Fernando Arcebispo de Braga.

Dom Luis Bispo da Guarda.

Dona Ines da Guerra, que casou cõ Alvaro Peres de Castro Snor do Mogadouro.

Dom Fernando Snor de Bargança.

+ Dom Fernando de Eça fº do Infante Dom João, e de sua primª Molher Dona Maria Telles de Menezes, chamouse de Eça, por ser Snor de Eça em Galiza, que lha deu em Terra, e emprestimo o Duque d'Arjona Dom Fradique seu Parente, casou cõ mtas Molheres estando todas vivas e teve fos por todos quarenta e dous, de huã que foi Dona

Dom Fernando de Eça

Dom Garcia de Eça de outra

Dona Leonor da Guerra Molher de Galeote Leitão Snor da Terra de Ota, de outra.

De Dona Izabel de Avalos, que dizẽ ser fª de Pº Lopes de Avalos Adiantado do Reino de Murcia fº do Condestable de Castella Dom Rodrigo de Avalos teve, a

Dom Pº de Eça, Dom João Deça, D. Duarte Deça, clerigo.

Dona Branca Deça Molher do Dor Vasco Froes de Lucena, e depois 2ª Molher de João de Azevedo, Dona Ines Deça Molher de Garcia de Souza Chichorro, e Dona Caterina Abbadessa de Lorvão e outros que morrerão Meços.

Dom Diogo Deça, de outra

Dona Brites Deça de outra Abbadessa de Cellas em Coimbra.

Dona Maria de Portugal freira em S. Clara do Porto depois de aver sido despozada 3 vezes e por lhe morrerẽ os Espozos se fes freira.

Dona Ines de Portugal, que casou em Aragão com Dom João de Pina.

Dona Izabel Molher de Loiz Maior desta Snra naceo a Duqueza de Villa Hermoza Molher de Dom Afonso de Aragão Irmão del Rej Dom Afonso de Castella. Frei Antão Deça frade Bernardo.

+ Dom Fernando Deça primº fº de Dom Fernando Deça, e Neto do Infante Dom João foi Alcaide Mor de Villa Viçoza por servir ao Duque de Bargança, casou cõ Dona Joana fª de Fernão Lopes de Saldanha Castelhano, Contador Mor, e nella teve, a

Dom João Deça sucessor.

Dona Maria Molher de Dom Fernando de Baeça fidalgo Castelhano.
Dona Leonor Molher de Iñigo de Morais.

Bastardo

Dom Henrique Deça.

+ Dom João Deça pr.º f.º de Dom Fernando, e bisneto do Infante Dom João foi tambem Alcaide Mor de Villa Viçoza, e criado do Duque de Bragança, casou com Dona Maria de Mello f.ª de Vasco Martins de Mello Alcaide Mor de Castello da Vide na qual ouve, a

Dom Vasco Deça Suceςor ~ | Dom Fr.co Deça casou e teve f.os
Dom Pedro Deça frade Hieronimo.
Dona Brites Molher de Esteuão Ferreira, e depois de Fernão de Magalhaes.
Dona Guimar Molher de Lopo Vas de Sampaio, gouernador que foi da India.
Dona Madalena Molher de Joanne Mendes de Vasconcelos Snr Dalvarenga.

Bastardo

Dom Duarte Deça

+ Dom Vasco Deça pr.º f.º de Dom João Deça, casou co Dona Guimar f.ª de Duarte de Azeuedo Dalcunha o Saide, e nella ouve a

Dom Duarte Deça, que morreo na India.
Dom Fr.co Deça que tambe morreo na India no desafio com Dom Ant.º de Noronha ~ | Dona Maria Deça Molher de João Frei Pacheco f.º do Grande Duarte Pacheco.

Bastarda

Dona Guimar Deça
2.ª ves casou com dona de que não teve f.os

+ Dom Duarte Deça f.º de Dom Vasco Deça morreo na India e teve hua f.ª bastarda q foi Dona Guimar da Silva q casou com P.º Peixoto o galego.

+ Dom Fr.co Deça 2.º f.º de Dom João Deça, e tio de Dom Duarte Deça, irmão de seu Pay Dom Vasco, casou com Dona Cecilia f.ª de Fernão Roiz Pereira o Lazaro Dalcunha, Camareiro do Duque de Bragança Dom James e Alcaide Mor de Villa Viçoza na qual ouve, a

Deste Fernão Roiz Pereira, procedem os Pereiras da Taipa.

Dona Elena Molher de Fernão de Castro f.º de P.º de Castro Alcaide Mor de Melgaço morreo sesta feira de Indoenças na Batalha dos Alcaides,

Destes Castros procedem os Mellos que viue em Collares.

+ Dom Duarte Deça, f.º bastardo de Dom João Deça bisneto do Infante Dom João, andou na India, e la casou com Dona Maria f.ª de P.º de Faria o velho que foi capitão de Maluco, foi tambe este Dom Duarte capitão de Maluco e teve de sua Molher, a

Dom João Deça ~ | Dom Duarte Deça
Dom Fr.co Deça ~ | Dona Maria e todos casarão.

+ Dom Henrique Deça, f.º bastardo do 2.º Dom Fernando Netto do Infante Dom João casou em Lagos com Dona Violante Jaques f.ª de Gomes Gil Jaques na qual teve a

Dom Fernando Deça

+ Dom Fernando Deça f.º de Dom Henrique Deça casou em Lisboa com Dona f.ª de Ruy Frazoso contador dos Contos de que não ouve geração.

Dom Garcia Deça 2.º f.º do pr.º Dom Fernando Deça f.º do Infante Dom João foi Alcaide Mor de Muja, casou com Dona Joana f.ª de Vasco Martins Dalvergaria e de Maria Nogueira Aya dos Infantes irmãos del Rey Dom Afonso 5.º e nella ouve, a

Pr.º Alcaide Mor de Muja

Dom Jorge Deça Suceςor.

Dom Fr.co Deça ~ | Dom Hieronimo Deça.
Dom Christovaõ Deça, que foi clerigo.
Dona Maria Deça Molher de Ioaõ Fogaça Veador DelRey Dom Ioaõ 02.º e Apozentador Mor.
2.ª ves cazou com Dona Caterina f.ª de Dom Gonçalo Coutinho 2.º Conde de Marialua de que naõ teue f.os

2.º Alcaide Mor De Muja. ✠ Dom Iorge Deça pr.º f.º de Dom Gracia Deça Herdou a caza de seu Pay, e foi 2.º Alcaide Mor de Muja, cazou com Dona Brites da silua f.ª de Vasco Fr.ez de Sampaio snor de Chacim e Villa flor nella ouue a
Dom Gracia Deça sucessor
Duas f.as freiras em Sanctos.

3.º Alcaide Mor De Muja. ✠ Dom Gracia Deça f.º de Dom Iorge Deça foi 3.º Alcaide Mor de Muja, cazou com Dona Antonia f.ª de Iorge de Mello o Bochechas dalcunha e nella ouue a
Dom Iorge Deça sucessor
Dom Francisco Deça que morreo sendo Capitaõ de Malaca, teue hũ
Dom Ioaõ Deça clerigo. | f.º Bastardo q̃ foi frade de S. Bernardo.
Dom Pedro Deça, ~ | Dom Bras Deça
Dom Manoel Deça, ~ | Dona Caterina Molher de Fernaõ, ou Simaõ de Mello, ou de Magalhaẽs, que foi Capitaõ de Malaca
Dona Mecia ~ | Dona Hieronima
Dona Phelipa freira em Sanctos.

4.º Alcaide Mor De Muja. ✠ Dom Iorge Deça, f.º de Dom Gracia Deça Herdou a caza de seu Pay e foi o 4.º Alcaide Mor de Muja, cazou com Dona Izabel Lamprea, f.ª de P.º Lamprea de q̃ ouue a
Dom Paulo Deça sucessor
Dom Fr.co Deça ~ | Dona Izabel Deça, que cazou cõ Iorge da silua f.º de Ruy Pereira da silua f.º do Regedor Ioaõ da silua e de Dona Phelipa, foi tambem esta Dona Izabel depois a 2.ª Molher de P.º de Mello de Colares.

5.º Alcaide Mor De Muja. ✠ Dom Paulo Deça, pr.º f.º de Dom Iorge Deça foi 5.º Alcaide Mor de Muja cazou na India

✠ Dom Fr.co Deça 2.º f.º de Dom Iorge Deça o 4.º Alcaide Mor de Muja cazou na India

Sucessão de Dom Fr.co Deça 2º f.º do Primeiro Alcaide Mor de Muja

F.º 2º do Pr.º Alcaide Mor de Muja.

Dom Fr.co Deça 2º f.º do pr.º Alcaide Mor de Muja Dom Gracia Deça, e de sua Molher Dona Joanna, fr.ª Bisneto do Infante Dom João, casou com Dona Grimaneza Casca f.ª de Nieno Casco de Evora, e nella teve, a

D. Pedro Deca Sucessor.

Dom Pedro Deça f.º de Dom Fr.co Deça e de sua Molher Dona Grimaneza casou com Dona Maria da Silva f.ª de Vasque Anes Corte Real Alcaide Mor de Tavila, e Capitão da Ilha de Angra e Veador del Rey Dom Manoel, na qual ouve, a

Dom Diogo Deça Sucessor.

Dona Joanna Deça, Molher de Dom Hieronimo de Ataide f.º 2º do pr.º Conde da Castanheira, da qual não teve f.ºs e se desquitou della e se meteu frade de San Hieronimo

Dom Diogo Deça f.º de Dom Pedro Deça, e de sua Molher Dona Maria da Silva casou co Dona Leonor de Castro f.ª de Dom Hieronimo de Noronha o Bacalhao na qual teve, a

Dom Pedro Deca ~~Sucessor~~
Dom Fr.co Decá — Dona freira na Castanheira.
Dona freira no mesmo Convento da Castanheira
Dona Luiza freira em Almoster.
Dona Molher de Diogo de Mendonca Arrais a qual veo a Herdar o Morgado de seu Pay por morte de seus Irmaõs q hoje tem Dom Diogo Deca seu f.º

Casou 2ª vez com Dona Luiza de Mendonca, que tinha sido Molher de Dom Vasco de Ataide f.º do 4º Conde da Atouguia Dom Afonso, era esta Dona Luiza f.ª de João Arrais de Mendonca, e Irmaã de Diogo de Mendonca Arrais não teve f.ºs desta 2ª Molher

Sucessão de Dom Hieronimo Deça

3º fº do prº Alcaide Mor de Muija. & Dom Hieronimo Deça 3º fº do prº Alcaide Mor de Muija Dom Gracia Deca e de sua Molher Dona Ioana, foi Bisneto do Infante Dom Ioão, casou cõ Dona Marià Tibao fª de Afonso Martins Tibao cidadão honrrado de Lisboa nella teue, a

Huns fºs que morrerão Meninos

Dona Izabel Molher de Lourenço de Souza Apozentador Mor Del Rej dom Ioão o 3º.

Dona Caterina ~ e Dona Ioanna freiras.

4º fº do prº Alcaide Mor de Muija. & Dom ~~Hieronimo~~ Christovão Deça 4º fº do prº Alcaide Mor de Muija Dom Gracia e de sua Molher Dona Ioana foi Clerigo teue

Bastardo.

Dom Gracia Deca

& Dom Gracia Deca chamado o Sileima foi fº Natural de Dom Christovão Deça casou em Cafim com Dona Frca de Souza fª de Pº de Souza, nella ouue, a

Dom Christovão Deça ~ Dom Gracia Deca, q̃ casou e teue fºs.

Dona Ioana Deca chamada a Sileima dalcunha foi 2ª Molher de Dom Vasco Coutinho, desta Sirà naseo Dom Luis Coutinho o Cauaco.

& Dom Christovão Deca fº de Dom Gracia e de sua Molher Dona Frca de Souza

Bisneto do Prº Alcaide Mor de Muija. & Dom Gracia Deca 2º fº de Dom Gracia Deca o Sileima, e de sua Molher Dona Frca de Souza foi 4º Neto do Infante Dom Ioão, casou com Dona Leanor de Almeida fª de Vicente Ribeiro de Almeida na qual teue a

Dom Ioão Deça, ~ Dom Pedro, ~ Dona Guimar

Dona Ioana que todos morrerão meninos.

Casou 2ª vez com Dona Maria Coutinho fª de Ioão Coutinho de Castel branco em que ouue, a

Dona Izabel Deca Molher de Christovão de Morais de Villa Viçoza.

Dona Mª Coutinho Molher de Frco de Mesquita.

Dona Elena Deca Molher de Dom Manoel de Noronha.

Dona Maria Deça que morreo Menina.

+ Dom Pedro deça foi Netto do Infante dom Ioaõ, e fº do prº Dom fernando deça e de sua 4ª Molher dona Izabel Davalos, foi Alcaide Mor de Moura e mui esforçado capou casou cõ dona Leonor casca fª de Rui casco de Euora na qual ouue a — Netto do Infante D. Ioaõ. e prº Alcaide Mor de Moura.

Dom Rodrigo deça ~ e Dom fernando deça 2º fº de Dom Pedro deça foi Bisneto do Infante casou com dona Guiomar fª de Pedro Mome Estribeiro Mor Del Rey Dom Manoel de que teue huã fª q se chamou Dona Maria Deça, Molher de fernaõ, ou Manoel de souza; e Dona Elena outra Molher de Ayres Correa fº de simaõ Correa, veador da Infanta Dona Brites duqueza de Sabaia. — D. fernando Deça

Dom frcº Deça casou e teue fºs.

Dom Christouaõ Deça morreo na India sẽ geraçaõ.

Dona Izabel Molher de Christuaõ Moniz cõmendador de Randiaz, e depois 3ª Molher de Christuaõ Correa veador da Rainha Dona Caterina

Bastardos

Dom Ioaõ Deça q casou e teue fºs.

Dom Henrique Deça q mataraõ na India

Dona Caterina da Guerra Molher de Aluaro de Carvalho.

Dona Phelipa ~ ~ e Dom Iorge o negro q casou e teue fºs.

+ Dom Rodrigo Deça Bisneto do Infante Dom Ioaõ, e prº fº de Dom Pedro Deça e de sua Molher Dona Leonor casca, foi 2º Alcaide Mor de Moura casou com Dona Guiomar fª de Dom Martinho de Castelbranco Conde de Villa Noua, na qual ouue, a — 2º Alcaide Mor de Moura.

Dona Ines ~ ~ e Dona Bartoleza q ambas morreraõ moças sem geraçaõ.

+ Dom francisco Deça 3º fº de Dom Pedro Deça, e de Dona Leonor casca, e Bisneto do Infante Dom Ioaõ, casou cõ Dona Maria fª de Iorge Barreto Cõmendador de Castro Verde en que teue a

Dom Pedro Deça morreo na India sẽ geraçaõ.

Dom Rodrigo Deça frade do Carmo na India

Dom Iorge Deça, casou com Dona Antonia de Menezes fª de Bernaldim da Silua de que naõ teue fºs. mas teue Bastardo a

Dom frcº Deça q viueo na India e casou com Dona Ioana de Menezes fª Bastarda de Dom Pedro de Menezes o Ruiuo de q naõ teue fºs. tinha esta Snrª sido cazada com Gaspar Velho

Dona Ioana Deça Molher de Esteuaõ de Esparezoza fª de Christouaõ Esteues de Esparezoza.

Esta Dona Maria Molher de Dom frcº Deça, e fª de Iorge Barreto, cõ Aluaro fº de Dom Ioaõ de Lima, e Netto de Dom Aluaro Meirinho Mor desta Snrª nasceo a May de Iorge de Lima Barreto que casou cõ

+ Dom Ioaõ Deça fº Bastardo de Dom Pedro Deça, e Bisneto do Infante Dom Ioaõ casou com Dona Mecia fª de Affonso Mendes Caualeiro de Tangere e nella teue, a

Dom Bernardo Deça ~ ~ Dona Phelipa

Dona Ioana da Guerra Molher de Ioaõ Pereira Dantes.

Bastardo

Dom Affonso Deça.

+ Dom Bernardo Deça fº de Dom Ioaõ Deça casou cõ Dona Aldonça Deça sua Prima cõ Irman fª de Christouaõ Moniz, e de Dona Izabel Deça, cõmendador de

de Panoias, que tinha sido ià cazada com Dom Pedro, veo Dom Rodrigo Lobo fo do Barão Dom Diogo, nella teve, a

Dom Ioão Deça Sucessor

Dona Caterina ~ e Dona Aldonça freiras em Lorvão

2a vez casou com Dona Violante da Costa fa de Gomes da Costa Dalmada deq não teve fos

Dom Ioão Deça fo de Dom Bernardo Deça e de Dona Aldonça Deça, casou cõ Dona Elena da Costa de que não teve fos e ella casou depois cõ Frco Dandrade fo de Fernão Dalvres Dandrade Escrivão da fazenda del Rej Dom Ioão o 3o.

Bisneto do Infante. — Dom Iorge Deça o Negro fo bastardo de Dom Pedro Deça foi bisneto do Infante Dom Ioão, casou cõ Dona Izabel fa de hum Cavaleiro de Almada na qual teve, a

Dom Pedro Deça, morreo na India sem geração.

Dom Fernando Deça, foi Trinchante do Cardeal Dom Afonso, casou com Dona Leonor de Guzmão fa de Ioão de Teive da Ilha, e nella teve a dona Izabel, q casou cõ Ioão Paçanha, fo de Ambrozio Paçanha.

Dom Tristão Deça, que casou cõ Dona Cicilia fa de Ioão Cardim deq não ouve fos

Dona Caterina ~ e Dona Leonor freiras em Lorvão.

Neto do Infante Dom Ioão. — Sucessão de Dom Ioão Deça, fo de Dom Fernando o pro e de sua 4a Molher Dona Izabel Davalos

Dom Ioão Deça fo de Dom Fernando o pro do nome, e de sua 4a Molher Dona Izabel de Avalos, foi neto do Infante Dom Ioão, casou com dona Leonor de Aragão Cordoveza de que não teve fos

Bastardos.

Dom Fernando Deça, morreo sẽ geração.

Dom Afonso Deça, casou cõ Dona Brites de Faria de q não teve fos

Dona Guiomar freira em Lorvão.

Sucessão de D. Duarte Deça fo de D. Fernando o pro Neto do Infante D. Ioão. — Dom Duarte Deça fo de Dom Fernando o pro do Nome e de Dona Izabel Davalos, neto do Infante Dom Ioão, foi Clerigo, e teve hum fo Natural.

Natural.

Dom Iames Deça

Dom Iames Deça fo Natural de Dom Duarte Deça, casou com Dona Izabel fa de Ioão Paçanha Snr do Morgado de Sancta Caterina de Alenquer, na qual teve a

Dona Antonia Molher de Fernão Martins Evangelho e foi hũa norte cõ Paulo Fereira fo de Ioão de Teive.

Bastardos

Dom Duarte Deça ~ e Dom Henrique 3os Netos do Infante.

Dom Duarte Deça fo bastardo de Dom Iames Deça, casou cõ Dona Ioana fa de Martim Netto de Setubal, na qual ouve, a

Dom Iames Deça 4o Netto do Infante

Dom Hieronimo Deça, casou em Evora

Dom Francisco Deça casou e teve fos

Dona Brites adouda Molher de Frco Fereira de que nasceo Dona Violante 2a Molher de Ioão de Castilho Escrivão da Camara del Rej Dom Ioão o 3o.

Sucessaõ de Dom Hieronimo Deça 2º fº de Dom
Duarte Deça fº bastardo de Dom Iames

Dom Hieronimo Deça 2º fº de Dom Duarte Deça e de sua Molher Dona Ioana de Madureira fª de Diogo de Madureira, cazou em Euora com Dona na qual teue a 4º Neto do Infante.
Dona Meçia

Dona Meçia que viueo em Euora he 5ª neta do Infante Dom Ioaõ e parenta do conde de Monsanto snor de Cascais, cazou com Dor Luis Lopes de Carualho Dessembargador de que ouue a
Diogo Lopes de Carualho
Duas fas. freiras

Diogo Lopes de Carualho he snor de duas villas na Beira, esta cazado cõ Dona Anna de Castro fª de Dona Maria da Silua Deça e de Diogo Vaz de Camões hum cidadaõ honrado de Euora mto Rico, e seu fº Anto Vaz de Camoes hera snor de tres Morgados e steue cazado em Lisboa cõ a fª

Dom Frco Deça 3º fº de Dom Duarte Deça, foi 4 Neto do Infante, e foi irmaõ de Dom Hieronimo Deça, cazou com Dona Antonica de Mello fª bastarda de Frco ou Anto Peixoto, na qual ouue, a 4º Neto do Infante
Dom Duarte Deca 5º Neto do Infante
Dom Iorge que cazou cõ Dona fª de Gomes Borges de Castro.
Dona Brites de Mello – Dona Ines de Mello.
Dona Ioana de Mello Molher de Martim Afonso de Mello o mestiço da India irmaõ de Iorge de Souza.
Dona Francisca molher de Luis Pinto.

Noronhas de Villa viçoza

Dom Affonso, pr.º conde de faro f.º do 2.º duque de Bargança dom fernando, Neto do Infante dom Affonso f.º Bastardo del Rej dom Ioão o pr.º de Portugal, casou co a condessa do Demira, Dona Maria de Noronha f.ª de dom Sancho de Noronha, f.º 4 do conde de Gijon f.º del Rej dom Henrique 2.º de castella, o qual conde de faro teue na condessa do Demira sua Molher sinco f.os e tres f.as. o pr.º herdou a casa do Paj, o 2.º foi dom fr.co e he de que procedem os Noronhas de villa viçoza; As f.as hua foi Infanta de Aragão; outra duqueza de Medina Celi, e a ultima freira.

& Dom fr.co de faro 2.º f.º do conde de faro dom Affonso foi 3.º Neto assim por parte do Paj como da Maj, del Rej dom Ioão o pr.º de Portugal, e del Rej dom Henrique 2.º de castella, casou com Dona Leonor Manoel, f.ª de dom M.el de vilhena snr de chelas e nella teue, a — 2.º f.º do pr.º conde de faro.

Dona Maria Manoel

& Dona Maria M.el f.ª herdeira de dom fr.co de faro e de D. Leonor M.el foi 4.ª prima del Rej dom Phelippe o 2.º, e prima 2.ª do duq de Bargança dom Theodosio, e de D. Luzencia Molher do Marques de ferreira, e do comendador Mor dom Affonso de Alencastro e assim maj de outros senhores de Portugal, casou co diogo de Mello, que depois se chamou dom diogo de Mello, f.º de gomes de figueiredo, e delle teue, a

Dom Gomes Manoel sucessor
Dom Antonio de Mello
Dom Luis de Noronha.
Dom diogo Manoel.
Dona Leonor, que quando seu Paj foi a castella por Estribeiro Mor da Princesa dona Ioana a casou la co dom Pedro Luis
Dona Izabel Molher de Ruj Barreto, e outras freiras.

& Dom Gomes Manoel pr.º f.º de Dona Maria M.el e de dom diogo de Mello, foi copeiro Mor do Infante dom Duarte, e Alcaide Mor de Lamego, que o fes o mesmo Infante, casou com dona Mecia de Mendonça, q depois se chamou ferreira da camara f.ª de Antam Roiz da camara f.º de Ruj gonçalues da camara capitão da ilha de S. Miguel, e de sua Molher Dona caterina; na qual ouue, a

Dom Rodrigo Manoel sucessor
Dom Manoel de Noronha, q morreo solteiro na Batalha de Alcacere.
Dom fr.co Manoel
Dona Maria M.el Dama da Rainha Dona Maria, Molher del Rej Phelippe 2.º
Dona Leonor Aja do Principe dom Ioão 4.º morreo se casar.
Dona caterina de Noronha, Molher de Simão de Souza de Pombal.
D. Anna de Mendonça, Molher de Ruj Mendes Casco de Euora.
Dona Leonor Manoel que não casou.

& Dom Rodrigo M.el pr.º f.º de dom gomes M.el casou co Dona ~~Ursula~~ Antonia de vilhena f.ª de P.º de Sousa, e de sua Molher Dona Guimar da Silua, foi dama da Infanta dona Maria, e por morte deste Marido casou 2.ª vez co dom diogo de carcamo, de q não teue sosseg

& Dom fr.co Manoel 3.º f.º de dom gomes M.el, e de sua Molher Dona Mecia casou com D.ª ~~Ursula~~ f.ª de —

Dom Luis de Mello
Dom Gomes de Mello

Sucessão de Antonio de Mello 2º fº de Dom
Diogo de Mello de figueiredo.

2º fº de D. Diogo de Mello de figueiredo. — Dom Antonio de Mello 2º fº de Dom Diogo de Mello de figueiredo casou cõ Dona Hieronima de Avilla fª de frcº Arnao Estribeiro Mor da Rainha Dona Caterina, na qual ouve a
Dom Diogo de Mello que servio ao Duque de Bargança
D. Mariana de Portugal Molher de Dom Diogo de Noronha seu primo.
Dona Antonia y Dona Hieronima freiras.

Dom Diogo de Mello fº de Dom Antº de Mello e de Dona Hieronima, casou cõ Dona frcª de Vilhena sua prima fª de Dom Luis de Noronha na qual teve, a

3º fº de Dom Diogo de Mello de figueiredo. — Dom Luis de Noronha 3º fº de Dom Diogo de Mello de figueiredo e de sua Molher D. Maria Mel foi primo 5º del Rey Dom Phelipe 3º e primo 3º do Duqe de Bargança D. Joaõ e assim mesmo do Marques de ferreira e de outros mtos Senhores de Portugal casou cõ Dona Izabel de Mendonça fª de Dom Christovaõ Mel Snor de Alcampina, sua prima 2ª e nella teve a
Dom Christovaõ de Noronha
Dom Diogo de Noronha
Dom Affonso
Dona frcª de Noronha Molher de Dom Diogo de Mello seu primo.
Dona Maria de Mendonça e D. Joana de faro freiras.

Dom Christovaõ de Noronha pr. fº de Dom Luis de Noronha, casou com Dona Guimar de Castro fª de Heitor de figueiredo Alcaide Mor de Borba e nella teve a
Dona Molher de Dom Joaõ de Carcamo fº de Dom Diogo de Carcamo.

E casou 2ª vez Dom Christovaõ de Noronha cõ Dona Izabel da Costa fª de Jorge da Costa Escrivaõ da fazenda e nella teve a

Norunhas de Villa Viçoza

Dom Diogo de Noronha 2.º f.º de Dom Luis de Noronha, e de Dona Izabel de Mendonça servio ao Duque de Bargança como seu Pay e irmaõ, cazou co' Dona Mariana Portugal sua prima f.ª de Dom Antonio de Mello na qual ouve a — Netto de Dom Diogo de Mello de Figueiredo.

Dom Antonio de Noronha 3.º f.º de Dom Luis de Noronha, he parente mui chegado do Nosso Rej D. o Duq. de Bargança, do Marques de Ferreira, do Comendador Mor, do Conde de Vimioso, e do de Tavora e outros M.tos senhores principal m.te os Faros e os que delles procedem, cazou co' D. M.ª de Noronha f.ª de Dom Fr.co de Noronha Cas de Mira e teue nella a — Netto de D. Diogo de Mello de Fig.do

Dom Fr.co de Noronha.

Dom Fr.co de Noronha f.º de Dom Antonio de Noronha e de sua Molher Dona Maria de Noronha, cazou com Dona M.ª de Souza f.ª de Gaspar Palha de Sequeira e de sua Molher Dona Ant.ta de Lemos na qual ouve a

Dom Afonso de Noronha 4.º f.º de Dom Luis de Noronha, cazou co' Dona Ant.ta de Souza f.ª de P.º Borges de Souza em que ouve a — Netto de D. Diogo de Mello de Fig.do

Dom
Dom
Dona — Molher de Hieronimo de Menezes.

Dom Diogo M.el 4.º f.º de Dom Diogo de Mello de Fig.do, cazou co' Dona Maria da Silva f.ª de Joaõ Nunes de Abreu f.º de Diogo Nunes de Abreu Contador dos Contos, o qual servio em França hũa f.ª do Duque de Barca monte, e trazendo a a Portugal se cazou cõ ella, e assim esta D. Maria da Silva he netta da f.ª deste Duque de Barca monte, teue D. Diogo nella, a — 4.º f.º de D. Diogo de Mello de Fig.do

Dom Fr.co Manoel q' morreo solteiro — D. Gomes q' morreo Menino.
Dona Caterina de Noronha, 1.ª Molher de Dom Jorge Barreto de Brito.
D. Vicencia M.el Molher de L.ço de Brito, Pay de Luis de Brito.
Dona Guimar M.el Molher de Simaõ Guedes.
Dona Maria, que naõ cazou.

El Rej Dom Afonso 3.º e 5.º de Portugal ouue hu f.º Bastardo em hua Mouriçca, o qual se chamou Martim Afonso Chichorro, que cazou cõ Dona Maria Mendes, que foi aque forçou seu irmão Joane Mendes de Souza, e irman de Dona Constança Mendes, que cazou com Dom Pedro Annes Portel, de quẽ proçedem os Souzas que não são Chichorros, como são os do Conde de Miranda como se uera; Estas duas irmans D. Maria, e Dona Constança, são f.as de Dom Mem Graçia de Souza que he donde Manarão todos os Souzas que hoje ha e de que temos noticia.

O Infante Martim Afonso Chichorro f.º del Dom Afonso 3.º de Portugal, teue de sua Molher Dona Maria f.ª do Conde Dom Mem Graçia de Souza os f.os seguintes.

Martim Afonso de Souza Chichorro.

Dona Maria Afonso Chichorro Molher de Gonçalo Annes Briteiros May de Dona Maria Gonçalues, que cazou com Martim f.co da Cunha Snõr do Morgado de Pombeiro.

Dona Maria Chichorro que cazou cõ Rui Vasques Ribeiro e não ouue geração.

+ Martim Afonso Chichorro f.º do Infante Martim Afonso, cazou cõ Dona de que teue hu f.º que morreo Menino. — De Dona Aldonça de Briteiros Abbadessa de Arouca teue dous f.os Bastardos que forão, e hua f.ª

Bastardos.

Vasco Martins de Souza Chichorro.

Martim Afonso de Souza Chichorro.

Violante Vasques Molher de Afonso Vasques Correa f.º de Vasco Correa e de Leanor Mendes f.ª de Mem Pirez de Oliueira.

+ Martim Afonso de Souza Chichorro 2.º f.º de Martim Afonso de Souza Chichorro f.º do Infante, cazou cõ Dona Maria de Briteiros sua parenta na qual ouue a.

Este Martim Afonso de Souza, fes voto q̃ escapando da Batalha de Aljubarrota hirão ter hua nouena cõ a sua Abbadessa sua dama, e seu irmão o fes de lhe dar de Paos se la fosse.

Gonçalo Annes de Souza Chichorro.

Dona Ines de Souza, Molher de Aluaro Gonçalues Camello Snõr de Bajam e da Atalaya, f.º do Prior Aluaro Gonçalues Camello.

Dona Briolanja Molher de Martim Afonso de Mello guarda Mor del Rej Dom João o pr.º

Dona Caterina de Souza 2.ª Molher de João Freire de Andrade o que morreo no Poço de Euora.

2.ª ves cazou cõ Esteuainha Graçia em que ouue a

Afonso Vasques de Souza Chichorro Caualeiro

Bastardos

P.º de Souza. e na Abbadessa de Rio tinto Dona Aldonça de Saa, irman de João Rois de Saa o pr.º que diserão dos Galos, a

Martim Afonso de Souza.

+ Gonçalo Annes de Souza f.º de Martim Afonso e de Dona Maria de Briteiros foi Snõr de Mortaugua, cazou com Phelipa de Ataide em a qual ouue, a

Dona

Souzas Elichorros.

Dona Micia Molher de Dom Sancho de Noronha
4.º f.º do Conde di Gigon Dom Afonso, e o pr.º de Mira.
2.ª ves casou com Dona Maria Coelho f.ª de Lopo Dias de Azeuedo Snõr
Daguiar, e de Pena, Sam Ioão de Rey de que não teue f.ºs
Teue Bastardos
Ioão de Souza Sucessor
Gonçalo de Souza
Isilde de Souza casou e teue f.ºs
+ Ioão de Souza f.º Bastardo de Gonçalo Annes de Souza casou cõ Dona Brites de Almeida, f.ª de Aluaro Frz de Almeida Alcaide Mor de Torres Nouas de quẽ ouue, a.
Fernão de Souza Sucessor
Henrique de Souza ~ s. Martim Aff.º de Souza q̃ uiueo em Eluas. Souzas de Eluas.
Tristão de Souza ~ s. Dona Joana de Souza 2.ª Molher de Rui de Abreu Alcaide Mor de Eluas ~ s. Dona Izabel de Souza Molher de Afonso uas de Brito Caçador Mor del Rey Dom Ioão o 2.º
2.ª ves casou com Caterina do Carualhal na qual ouue, a
Fr.co de Souza Abbade de S. Tirço de Riba daue.
Bastardo.
Vasco Frz de Souza.
+ Fernão de Souza casou com Margarida Roiz f.ª de Luiz Gonçalues de Castel Branco Veador da moeda de L.x.ª de quem ouue, a
Dona Brites de Souza Molher de Gonçalo de Sequeira Tizoureiro da Casa de Cepta.
2.ª ves casou com Dona Leonor Nunes na qual ouue, a
Fernão dalues de Souza Sucessor
Dona Phelipa de Souza pr.ª Molher de Simão de Faria f.º de G.co de Faria.
Dona Maria de Souza 2.ª Molher de Fr.co Palha de Santarem. Souzas Palhas de Santarem.
+ Fernão dalues de Souza o da Labereia casou com sua prima Dona Brites de Souza, f.ª de Martim Af.º de Souza o de Eluas, em a qual teue, a
Antonio de Souza
Dona Leonor de Souza Molher de Dom Aluaro da Costa Armador del Rey e Comendador de ggg.º

Principio dos Souzas De Elvas.

Martim Afonso de Souza f.º 2.º de João de Souza, e de sua Molher Dona Brites de Almeida casou com Dona teve hũa f.ª que se não deu a bem
2.ª vez casou com Dona Brites Paçanha f.ª de Manoel Paçanha de Elvas, que morreo em Calecut cõ o Marichal este Martim Af.º viveo em Elvas e de procedem os Souzas de Elvas teve nesta 2.ª Molher, a.

Gaspar ou Graçia de Souza sucessor.

Dona Brites Molher de Fernão d'Alvez de Souza seu Primo.

+ Graçia ou Gaspar de Souza foi Veador do Infante Dom Henrique casou cõ Dona Ant.ª da Gama f.ª de Estevão da Gama o de Elvas. e nella teve, a

Martim Afonso de Souza q. foi Capitão de Dio e achousse no cerco de Mazagam. João de Souza

Estevão de Souza Clerigo.

2.ª vez casou cõ D. Molher q. tinha sido de João Rabelo feitor em Flandes
3.ª vez casou com Dona Ines da Costa f.ª de Luis da Costa. 4.ª vez casou e de nenhũa destas tres Molheres Ultimas teve f.os

+ Gonçalo de Souza 2.º f.º e bastardo de Gonçalo Annes de Souza, foi Comendador Mor da Ordem de Xp.º neste tempo não casavão os Comendadores mas teve f.os Naturais.

Fernão de Souza ~ | Duarte de Souza foi Comendador do Mezadouro ordẽ de Xp.º

P.º de Souza q. ~ | Nuno de Souza

1 foi Comendador das Idanhas. q. teve f.os Naturais Jorge de Souza, e Simão de Souza

Henrique de Souza ~ | Christovão de Souza

Simão de Souza, que morreo solteiro em Africa.

Dona Leonor Molher de Artur da Cunha Snr. do Morgado de Pombeiro.

+ Fernão de Souza pr.º f.º Natural de Gonçalo de Souza, foi Comendador Mor de Xp.º como seu Pay teve hũa f.ª Natural.

Dona Aldonça de Souza Molher de Antonio de Souza o Romanisco Comendador e Snr. de Soza, que he hoje dos Freires Andrades por casarem cõ f.ª deste Souza Romanisco.

Jorge

Souzas Chichorros.

Jorge de Souza primeiro filho natural de Pedro de Souza Comendador Mor das Idanhas casou com Dona Simoa Rabelo, filha de Fernão Netto Comendador da guarda na qual ouve a
Fernão de Souza, Manoel de Souza que casou em Evora
Rodrigo de Souza, Alvaro de Souza
D. Aldonça de Souza, D. Diana de Souza que cazarão baixamente.

Fernão de Souza se chamou de Castelbranco por ser dali natural foi Capitão de Chaul casou com Dona Brites Correa filha de Virginia Correa que tinha as Ortas a S. Barbora em Lisboa na qual ouve a
Fernão de Souza sucessor.

Fernão de Souza filho de Fernão de Souza de Castelbranco, casou com Dona Maria de Zamora filha de Alvaro de Souza Camelo Pai de Gaspar de Souza e de Fernão de Souza de Santa Barbora

Simão de Souza 2º filho de Pedro de Souza o Comendador das Idanhas casou com Ines da Fonseca filha de Simão de Sequeira na qual ouve a
Caterina de Souza que casou com filho de Baltazar de Souto Maior.

Nuno de Souza 4º filho do Comendador Mor Gonçalo de Souza foi Veador da Rainha Dona Leonor Molher del Rey Dom João o 2º casou com Dona Mecia de Albuquerque filha de João de Albuquerque de Gomide nella teve a
Francisco de Souza, Diogo de Souza, Pedro de Souza, que morrerão solteiros sem geração. Tristam de Souza, Dona Maria de Souza 2ª Molher de Jorge Furtado Comendador das entradas da Ordem de Santiago.

Tristam de Souza 4º filho de Nuno de Souza, foi Trinchante do Infante Dom Luis, casou com Dona Izabel de Mendanha filha de Francisco de Mendanha na qual ouve, a
Manoel de Souza, Dona Maria Henriques Molher de Jorge de Brito.

Manoel de Souza filho de Tristam de Souza foi tambem Trinchante do Infante Dom Luis, casou com Dona Antonia filha de Damião Dias da Ribeira Escrivão da fazenda del Rey Dom João 3º e nella ouve a
Tristam de Souza que morreo moço, Nuno de Souza
Dona Maria de Menezes Molher de Antonio Correa Baretto.

+ Henrique de Souza 5º fº do Comendador Mor Gonçalo de Souza, foi comendador da Ordem de Xpº casou com Izabel ferreira fª de Alvaro ferreira comendador da mesma orde, dos q não podião casar, e nella ouve a

Bertholameu de Souza

Miguel de Souza, casou na Ilha 3ª co Dona Ines fª de Antam Martins Capitão da Praya de q teve fºs.

Nicolão de Souza Capellam do Cardeal Infante; e hua fª freira.

Gonçalo de Souza fº bastardo casou mal e morreo sem geração.

+ Bertholameu de Souza prº fº de Henrique de Souza, foi comendador da orde de Xpº casou co Dona Antonia Brandoa fª de Dario Brandão Almoxarife de Tomar.

+ Christovão de Souza 6º fº do Comendador Mor Gonçalo de Souza, casou co Izabel fª de Lopo dias Alcaide de Lisboa na qual ouve, a

Hieronimo de Souza – s. e duas fªs freiras.

+ Hieronimo de Souza fº de Christovão de Souza casou co hua fª de hu homen mecanico das Pias termo de Tomar, chamada Brites fernandes e nella teve, a

+ Tide de Souza fº de Gonçalo Annes de Souza, casou co Leonor Fizaca fª de Ruy gonçalves Veador da Infanta Dona Izabel, Molher do Infante Dom João, e nella teve a

Ruy de Souza

Diogo de Souza viveo em Goa pobre, teve fºs bastardos.

Dona frcª de Souza Molher de Dom Rodrigo de Moura.

D. Izabel Molher de frcº de Mello de Viana.

+ Ruy de Souza casou por Amores co Dona Violante de Tavora fª de Pº de Souza de Seabra de q não teve fºs. co a qual andou prº en Demanda, e sirvio q avendo a por Molher se não levantaria da par della, e disso morreo.

Souzas Chichorros.

+ Afonso Vasques de Souza o Caualeiro 2º fº de Martim Afonso de Souza o namorado da Abbadessa, è de sua 2ª Molher Dona Maria Coelho, foi senhor de Mortagua casou com Dona Leanor de Souza fª do Mestre de Xpõ Dom Lopo Diaz de Souza, q̃ tinha sido Molher de Fernaõ Martins Coutinho. è nella teue, a

Afonso Vasques de Souza

Dona Branca Molher de Fernaõ Glz de Miranda

D. Meciá de Souza, 2ª Molher de Dom Fernando de Castro gouernador da Casa do Infante Dom Henrique fº Del Rey Dom Ioaõ o prº

Dona Izabel de Souza que foi cõ a Duquesa de Bargança.

D. Caterina de Souza Freira.

+ Afonso Vasques de Souza foi Craueiro da Ordem de Xpõ que naõ casaua mas teue naturaes.

Bastardos

Henrique de Souza

Ruy de Souza, q̃ ouue em huã Izabel Pereira a Meciá de Souza è Iorge de Souza q̃ morreo Moço d'ambos fizeraõ por valer pouco.

Dona Phelipa de Souza Molher de Diogo da Silua de Souza fº de Diogo Gomes da Silua è Irmaõ de Ruy Gomes da Silua.

+ Henrique de Souza fº bastardo de Afonso Vasques de Souza o Craueiro casou com Dona

Antonio de Souza

+ Antonio de Souza casou com Dona

+ Martim Afonso de Souza fº Bastardo, de Martim Afonso de Souza Chichorro, è de sua Amiga a Abbadessa de Rio tinto Dona Aldonça de Saa, è netto de Martim Afonso de Souza Chichorro, è de sua Amiga a Abbadessa de Arouca Dona Aldonça de Briteiros, è Bisnetto do Infante Martim Afonso Chichorro è de sua Molher Dona Mª mendes de Souza, casou com Dona Violante Lopes de Tauora fª de Pº Lço de Tauora Snor do Mogadouro na qual ouue, a fº da Abbadessa de Rio tinto.

Fernaõ de Souza Sucessor.

Ruy de Souza ~ | Pº de Souza de Seabra

Vasco Martins de Souza Chichorro ~ | Ioaõ de Souza

Dona Brites de Souza, a qual teue fºs do prº Marques de Valença fº do Duque de Bargança, della nasceo D. Afonso de Portugal Bispo de Euora Pay do prº Conde do Vimioso, è na hora da morte, quis este Marques recebela por Molher mas tardou, casou despois esta Dona Brites cõ Fernaõ de

Souza

Souza Camello Snr̃ da Bretelha e foi sua 2.ª Molher.

Pr.º Netto da Abbadessa De Rio tinto.

+ Fernaõ de Souza pr.º f.º de Martim Afonso de Souza e netto da Abbadessa, foi Senhor de Gouvea e Alcaide Mor de Monte alegre e Barrozo por ser Criado do Duque de Bargança casou com Dona Mecia de Castro f.ª do pr.º Conde da Touguia Dom Alvaro G.lz de Ataide, e Irmam de Dona Ioana Molher do 3.º Marichal Dom Fernando Coutinho na qual ouue a,

Antonio de Souza sucessor

Martim Afonso de Souza

Dona Maria de Castro Molher de Ioaõ Pereira Snr̃ de Castro Dairo e do Morgado Dairaõ dos

Dona Guimar de Castro Molher de Gonçalo Pinto Alcaide Mor de Chaues, Snr̃ de Ferreiros e Tendais

Dona Izabel de Castro Molher de Martim de Azeuedo hum fidalgo Castelhano de Logroño.

Dona   Molher de Simaõ de Miranda.

D. Violante de Castro, Molher

D. Ioana de Castro de quem o Bispo do Porto Dom Ioaõ de Azeuedo Malafaya teue f.os

Bastardos

Martim Afonso de Souza, que viueo em Castela e depois em Chaues.

Ioaõ de Souza o de Sancto Steuaõ

Bexiuel de Souza foi Conego em Euora e naõ teue f.os

Frei   de Souza

+ Antonio de Souza pr.º f.º de Fernaõ de Souza Herdou a casa de seu Pay e foi Senhor de Gouvea, e Alcaide Mor de Monte Alegre, Piconho, e Barrozo, casou cõ Dona Vrraca de Vilhena f.ª de Diogo de Azeuedo Snr̃ de Aguiaõ e outras terras na qual ouue a

Fernaõ de Souza sucessor

Dona Maria Molher de Fernaõ ou Antonio de Araujo hũ fidalgo Galego.

+ Fernaõ de Souza f.º de Antonio de Souza Herdou a casa, Alcaidarias, e terras de seu Pay e Auo, casou com Dona Felipa de Mello f.ª de Duarte Peixoto da Silua, e nella ouue a

Martim Afonso de Souza sucessor.

Antonio de Souza que morreo Solteiro.

D.   Freira em Lorvaõ

+ Martim Afonso de Souza pr.º f.º de Fernaõ de Souza, foi Snr̃ de Gouvea e Alcaide Mor como seu Pay e Auos, e das mais terras de seu Pay, e Veador do Duque De Bargança Dom Ioaõ, casou com Dona Ioana de Touar f.ª de Vasco frz̃ Caminha Alcaide Mor de Villa Viçoza e Camareiro Mor do Snr̃ Dom Duarte, nella ouue a

Fernaõ de Souza Sucessor

Vasco Martins de Souza

Dona Maria Coutinho Molher de Dom Diogo de Lima

Bastardo.

Fr. Antonio de Souza frade de Sam Fr.co

+ Fernaõ de Souza pr.º f.º de Martim Afonso de Souza Herdou a casa de seu Pay

cazou com dona   fª bastarda de Ruy vaz caminha camareiro Mor do Duque de Bargança, de que não teve fºs

2ª ves cazou com dona Maria de castro fª de dom João de castro snor da metade de Penela e de Aoriz, foi este fernão de souza veador da fazenda do Duque dom Theodozio, e se saio de seu serviço porq lhe não deu hua Comenda, tendolhe ca dado mto vinco em Evora co sette ou 8. mil cruzados de renda, teve em sua Molher a

Gonçalo de souza

Martim Afonso de souza q foi pª a India o Anno de 613.

Sucessão de Martim Afonso de Souza 2.º f.º de Fernão de Souza Snr̃ de Gouuea Netto da Abbadessa de Rio Tinto.

Martim Afonso de Souza 2.º f.º de Fernão de Souza Snr̃ de Gouuea Netto da Abbadessa de Rio tinto, tendo o Comprador Brigas com o Comprador de Dom Fernando Coutinho 3.º Marichal cunhado de seu Pay nas Guerras de Castella, acodio a apartalos Dom João Coutinho, primo com irmão deste Martim Afonso, e porque o Comprador de Fernão de Souza fez queixas, que Dom João Coutinho dera mais pancadas nelle, que no de seu Pay, este Martim Afonso quebrou huã lança na cabeça de Dom João e lhe fez huã ferida, e indosse acolhendo o ditto Martim Afonso porque o não tomasse as mãos, se vazou em sangue e morreo, e nunqua sua May quis perdoar a este seu sobrinho Dom João, e El Rey Dom João o 2.º lhe pos treguas, e acabadas ellas, o outro meo irmão Martim Afonso de Souza matou na mesma noite que se acabarão as treguas ao ditto Dom João, e se acolheo p.ª Castella.

Martim Afonso de Souza f.º Bastardo de Fernão de Souza, e meo irmão de Martim Afonso de Souza q̃ morreo vazandose de sangue, e Netto tambẽ da Ab. Bisneto tambem da Abbadessa de Rio tinto, depois de matar a Dom João Coutinho, se acolheo p.ª Castella, e viveo m.to tempo em Companhia do Conde de Benauente Dom Afonso Pimentel, e quando o Conde do Prado Dom Pedro de Souza seu primo co irmão, foi a mesma Caza do Conde de Benauente matar hũ seu Criado, que lhe cometera adulterio cõ a Condessa Dona Margarida de Brito, este Martim Afonso salvou então ao Conde seu primo, estorvando que o não prendesse dizendo que o Conde de Benauente, mandava que o não prendesse, e assim se tornarão Ambos para Portugal, não casou mas teve f.os

Naturais.

Fernão de Souza — S. Lopo de Souza f.º 2.º casou e teve hũ f.º que vindo da India por Capitam de hum Galeão se perdeu.

João de Souza — S. Antonio de Souza Clerigo Dayam da Capella do Duque de Bargança Dom Theodozio.

João de Souza o de Sancto Estevão irmão de Martim Afonso o q̃ matou a Dom João Coutinho, e f.º 2.º Bastardo de Fernão de Souza o Netto da Abbadessa de Rio tinto, casou com Dona f.ª de Adajam de Coimbra Fernão Roiz, e nella teve a

Gonçalo de Souza

Gonçalo de Souza f.º de João de Souza, casou com Dona Molher de Gonçalo Guedes, de Barros f.ª de Fernão Velho de Viana, e de Genebra de Barros, da caza do Duque Dom Theodozio, na qual ouve a

2º Netto da Abbadessa de Rio Tinto.

Ruy de Souza 2º fº de Martim Afonso de Souza, e de Dona Violante Lopez de Tavora, e Netto de Martim Afonso de Souza Chichorro, e da Abbadessa de Rio Tinto Dona Aldonça de Saa, foi esse Ruy de Souza Snõr de Beringel, e de Sagres, e veador da Rainha Dona Izabel molher del Rey Dom Afonso 5º, e Almotacer Mor del Rey Dom João o primº, casou com Dona Izabel de Sequeira Colaça da mesma Rainha fª de Frº Annes de Coimbra com a qual ouve em casamtº o officio de veador, e nella teve a

Dom João de Souza
Dom Martinho de Tavora.
Dom Diogo de Souza — J. Dom Henrique de Souza
Dona Felipa de Souza, Molher de Antonio Dosem.

2ª ves casou com Dona Branca de Vilhena fª de Martim Afonso de Mello o primº Irmão do Conde de Olivença, e nella ouve a

Dom Pedro de Souza — J. Dom Manoel e
Dom Antonio que morrerão Moços.
Dona Maria de Vilhena Molher de Dom Fernando de Castro o Mayor Capitão de Evora.
Dona Brites Molher de Pº da Cunha Coutinho Snõr de Celorico de Basto, Monte Longo, e Penaguião;
Dona Margarida de Vilhena freira.

Dom João de Souza primº fº de Ruy de Souza, e de sua primª Molher Dona Izabel de Sequeira foi Comendador da Ordem de Xpõ e guarda Mor del Rey Dº Manoel, casou com Dona Margarida Fogaça fª de João Fogaça Comendador de Cezimbra, de que não teve fºs e na hora da morte declarou deixava hũ fº Bastardo o qual ouvera em hũa Criada de sua Mãy chamada Branca Esteves. Bastardo

Christovão Esteves de Esparregoza.

Christovão Esteves de Esparregoza foi do Conselho del Rey Dom João o 3º e Desembargador do Paço casou cõ Dona Izabel Pinta fª de João Lopes Pinto na qual teve a Estevão de Esparregoza.

Estevão de Esparregoza fº de Christovão Esteves de Esparregoza, e de sua Molher Dona Izabel Pinta, casou com Dona Joana de Castro, fª de Dom Frº Deça e nella ouve a

Christovão de Esparregoza q̃ matarão no cerco de Chaul.
Jorge de Souza de Esparregoza
Dona Branca Molher de Henrique de Menezes da Silveira.
Dona Catherina Molher de Manoel Barreto fº Bastardo de Ruy Barreto. Teve outras fªs freiras.

Jorge de Souza de Esparregoza 2º fº de Estevão de Esparregoza e de sua Molher Dona Joana de Castro

Sucessão de Dom Diogo de Souza 3.º f.º

De Ruy de Souza.

3.º Netto da Abbadeça de Rio Tinto. Alcaide Mor de Tomar.

Dom Diogo de Souza 3.º f.º de Ruy de Souza, e de sua pr.ª Molher Dona Izabel de Sequeira foi Alcaide Mor de Tomar e comendador de Santa Ovaya, cazou com Dona Izabel de Sima f.ª de Men de Brito, na qual ouve a

Dom Leonardo de Souza

Dona Caterina de Souza Molher de P.º de Alcaçova Carneiro Secretario e Conde da Idanha.

Dom Leonardo de Souza Herdou a caza, comenda, e Alcaidaria Mor de seu Paj, cazou com Dona Ines de Lafeta f.ª bastarda de João f.co de Lafeta hum dos Bremones m.to Rico e fidalgo, da qual teue a

Dom   que foi frade de Belen.

Dom João de Souza sucessor.

Dom Rodrigo de Souza — Dom Leonardo frade do Carmo.

Dona Joana de Souza 3.ª Molher de Dom Hieronimo de Castro, Snor do Morgado do Paul e boca do Sobo. 2.ª ves cazou com Dom Luij de Souza Snor de Beringel e Alcaide Mor de Beia e teue f.os Dom Luij de Souza que veo a Herdar a caza de seu Paj por morte de seu meo Irmão Dom Pedro f.o da pr.ª Molher, que teue seu Paj Dom Luij de Souza.

Dom Rodrigo de Souza f.º 3.º de D. Leonardo e de sua Molher D. Ines, cazou com D. Joana de Vasconcelos, neta do Arcebispo Dom Fernando de Vasconcelos, de q. teue huã f.ª q. se chamou D. Fr.ca de Vilhena, q. cazou com D. Iuliane da Costa o moço f.º de D. João da Costa, esta D. Joana Morto seu Marido D. R.º de Souza, foi 4.ª Molher deste Dom João da Costa sogro de sua f.ª D. Fr.ca de Vilhena.

Dom João de Souza sucedeo na caza e foi comendador de S. Ovaya e Alcaide Mor de Tomar como seu Paj e Avo, cazou a pr.ª ves com D.   de q. não teue f.os 2.ª ves cazou com Dona Anna de Mendonça f.ª de Luij da Silveira da porta de S.ta Caterina e de sua Molher Dona Branca de Mendonça f.ª de Fernão de Mendonça comendador de Serpa e Moura, e nella teue, a

Dom João de Souza sucessor

Dona   que morreo Moça.

Dom João de Souza Herdou a caza, comenda e Alcaidaria de seu Paj e Avo, cazou com Dona   f.ª de Dom Diogo de Menezes e Sequeira Governador que foi do Brazil, e morreo esta Snrã se ter f.os

Souzas.

Sucessão de Dom Martinho de Tavora f.º 2.º
De Ruy de Souza.

2.º Neto da Abbadessa de Rio Tinto.

Dom Martinho de Tavora, 2.º f.º de Ruy de Souza, e de sua pr.ª Molher Dona Izabel de Sequeira, foi Capitão de Alcacere Seguer, e la o matarão os Mouros; casou com Dona Izabel Pereira f.ª de Ruy Lopes de Sampaio Snr. de Anciães e nella ouve a

Dom Rodrigo de Souza
Dom Antonio — Dom Gaspar
Dom Manoel de Tavora, todos tiverão Geração.
Dona Constança Molher de Diogo de Sepulveda.
Dona Maria Molher de Pedralves Carvalho.

Dom Rodrigo de Souza pr.º f.º de Dom Martinho de Tavora e de sua Molher Dona Izabel Pereira, foi Capitão de Alcacere, casou com Dona Cecilia de Castro f.ª de Diogo de Souza Comendador Dalcanhede na qual ouve a

Sucessão de Ant.º de Souza 2.º f.º de Dom Martinho de Tavora Neto de Ruy de Souza.

Dom Antonio de Souza 2.º f.º de Dom Martinho de Tavora, e de sua Molher Dona Izabel Pereira, casou com Dona Anna Tavares f.ª de Gonçalo Figueira Guarda Mor del Rey Dom João o 3.º sendo Principe e nella ouve a

Dom Martinho de Souza
Dom Jorge de Souza
Dona Fr.ca freira em Setuval, e Dona Micia.

2.ª vez casou com Dona Fr.ca f.ª de P.º Rodrigues da Camara na qual ouve a
Dom Pedro de Souza, que foi Comendador da Ordẽ de
Xp.º morreo solteiro sem Geração.
Dom João de Souza, que morreo no Mar vindo de Mazagão.
Dom Luiz q̃ morreo Moço — Dom Diogo de Souza
D. Luiz — Dom Fr.co — Dom Diniz

Dom Martinho de Souza pr.º f.º de Dom Antonio de Souza e de sua pr.ª Molher Dona Anna Tavares, foi Comendador Dalcafova casou cõ Dona Izabel Perei

reira f.a de Estevão Pereira da Cunha, na qual ouve a

Dom Antonio de Souza

Dom Christovão ~~/ Dom Gaspar.

Dom Antonio de Souza, pr.º f.º de Dom Martinho de Souza e de sua Molher Dona Izabel Pereira, casou cõ Dona Guiomar de Noronha, f.a de Dom Fernando de Noronha Trinchante do Infante Dom Luis, nella ouve a

Dom Manoel de Souza Ozago.

Dom Manoel de Souza Ozago, f.º de Dom Antonio de Souza, e de Dona Guiomar de Noronha, casou na Golegam com Dona f.a de Christovão Duarte o da Azinhaga

Dom Diogo de Souza 2.º f.º de Dom Antonio de Souza, e de sua Molher Dona Ana Tavares, e Netto de Dom Martinho de Tavora pr.º Comendador da Azambuja da Ordem de Xp.º, casou cõ Dona Constança f.a de Dom Graçia de Souza Sevrio na qual ouve a

Dom Antonio de Souza

Dom

Dona

Dom Diogo de Souza 6.º f.º de Dom Antonio de Souza e de sua 2.ª Molher Dona Fr.ca da Camara e Netto de Dom Martinho de Tavora e de sua Molher Dona Izabel Pereira, neto de Dom Pedro de Souza pr.º Conde do Prado, f.º Ambos de Ruy de Souza Neto da Abbadessa de Rio tinto. Casou cõ Dona Caterina de Albuquerq.e, f.a de Fr.co Lopes de Albuquerq.e, Irmão do Bispo de Elvas

Dom

Dom Ruy Pirez da beeza na qual ouue a

Dom Antonio de Souza sucessor.

Dom

Dona freira em villa biçoza.

✠ Dom Antonio de Souza fº de Dom Diogo de Souza, e de sua Molher Dona Caterina de Albuquerque viueo em Euora e casou por Amores, mto mal, cõ Dona Izabel Botelha fª de

Dom Manoel de Souza sucessor.

Dona Caterina de Souza morreo solteira

Dona Anna de Souza freira em Euora no Conuento do Paraiso.

✠ Dom Manoel de Souza fº de Dom Antonio de Souza, e de Dona Izabel Botelha casou tambem mto mal, cõ Dona Leonor de Ayalla, fª de Pº Martins Escriuão dos Fratos e cizas delles, de Lisboa, e de sua Molher Luiza da Penha.

✠ Dom Gaspar de Souza 3º fº de Dom Martinho de Tauora, e de sua molher Dona Izabel Pereira, foi comendador da orden de Xpõ casou cõ Dona Phelipa de Menezes, fª de Aluaro Glez de Moura, snõr dos Lauras, e Meadas, e Alcaide Mor de Marvão, e nella teue a — 3º fº de Dom Martinho de Tauora, 2º Netto da Abbadessa de Rio tinto.

Dom Aluaro de Souza sucessor.

Dom Antonio de Souza, que morreo em Cepta.

Dona Constanca de Menezes Molher de Jorge de Souza comendador da Azambuia seu primo.

Dona Luiza de Menezes Molher de Dom Frcº de Souza capitão da Guarda.

✠ Dom Aluaro de Souza primº fº de Dom Gaspar de Souza e de sua Molher D. Phelipa de Menezes, casou com Dona Caterina fª de bayxo frey Lázaro de que não teue fº. 2ª uez casou com Dona Brites da Silua fª de Manoel Lacanha Velho,

4.º f.º de Dom Martinho de Tavora.
Dom Manoel de Souza 4.º f.º de Dom Martinho de Tavora e de sua Molher D. Izabel Pereira, foi criado do Duque de Bargança Dom Jaimes, e seu veador, cazou com Dona Mecia Figueira f.ª de Gonçalo Figueira Guardamor del Rej Dom Ioaõ 3.º sendo Principe; na qual ouve a

Dom Martinho de Tavora.

Dom Pedro de Souza foi comendador de Mera e capitaõ de Ormus onde morreo sem geraçaõ, deixou por herdeiro a Dom Manoel de Tavora de Souza seu sobrinho

Dom Ant.º f.º 3.º – Dom Ioaõ f.º 4.º – Dom Fr.co f.º 5.º

Dom Martinho de Tavora, foi tambem da caza do Duque de Bargança, cazou com Dona Caterina de Gojs, f.ª de Frutuozo de Gojs Moço da Guarda Avoga del Rej Dom Manoel de que naõ teue f.os

2.ª vez cazou, com Dona Guimar Freire f.ª de Fr.co Feitam de Sixa de q' naõ teue f.os 3.ª vez cazou com Dona Fr.ca de Castro f.ª de Ant.º Vaz de Camoẽs, de q' ouue a

Dom Manoel de Tavora de Souza

Bastardo.

Dom Manoel de Souza

Dom Manoel de Tavora de Souza pr.º f.º de Dom Martinho de Tavora cazou com Dona   f.ª de Dom Pedro de Noronha Snõr de Villa verde na qual ouue a

Dona   que cazou cõ Dom Fr.co de Noronha seu Tio irmaõ de sua Maj Snõr tambẽ de Villa Verde.

Suceßaõ de Dom Henrique de Souza 4.º f.º de Ruj de Souza 2.º Neto da Abbadeßa de Rio tinto.

4.º f.º de Ruj de Souza.
Dom Henrique de Souza 4.º f.º de Ruj de Souza e de sua Molher Dona Izabel de Sequeira, cazou com D. Leonor Lemẽ f.ª de Fernaõ Gomes da Mina na qual teue, a

Dom Diogo de Souza suceßor

Dona Guimar de Souza Molher de Dom Garcia de Menezes o Laparinho.

Dona Ioana de Souza Molher de P.º Lopes de Sampaio.

Dom Diogo de Souza f.º de D. Henriq; foi Camareiro Mor do Cardeal D. Afonso cuio criado foi seu Paj, naõ cazou, teue huũ f.º q' morreo Menino.

Sucessão de dom Pedro de Souza 5.º f.º de Ruy de Souza
2.º Netto da Abbadessa de Rio tinto.

5.º f.º de Ruy de Souza Conde do Prado.

Dom Pedro de Souza 5.º f.º de Ruy de Souza, e o pr.º de sua 2.ª Molher Dona Brança de Vilhena, f.ª do pr.º Conde de Olivença Martim Affonso de Mello, Herdou a caza de seu Pay, e foi Alcaide Mor de Beja, e Conde do Prado, e Capitão de Azamor, casou com Dona Mecia Henriques, f.ª do Regedor Fernão da Silveira na qual houve a

Dom Francisco de Souza.

2.ª vez casou cõ Dona Margarida de Brito f.ª Herdeira de Estevão de Brito a qual elle matou, porq̃ lhe fazia adulterio com hũ Criado seu, a quẽ elle foi matar a Castella a caza do Conde de Benavente aonde se tinha acolhido e não teve f.os della. 3.ª vez casou cõ Dona Joana de Mello f.ª do Dr. João Affonso Provedor de Evora de que não teve f.os

Dom Francisco de Souza f.º do Conde do Prado e de sua pr.ª Molher Dona Maria de Noronha f.ª de Dom Diogo Lobo Barão de Alvito q̃ foi Snor̃ de Beringel, nella houve, a casou cõ

Dom Pedro de Souza Sucessor

Dom Diogo de Souza q̃ casou e teve f.os

Dona Brança de Vilhena, Molher de João Freire de Andrade Snor̃ da Bobadella e Porto da Corne

Dona Mecia Henriques Molher de Manoel de Macedo de que nasceo Dona Joana a grande da Banda d'alem, que casou cõ D. M.el de Menezes de quem não teve f.os

Dona Joana de Noronha Molher de Cosme de Lafeta não teve f.os

Dom Pedro de Souza pr.º f.º de Dom Fr.co de Souza e de sua Molher Dona Maria de Noronha, e Netto do Conde do Prado Herdou a caza de seu Pay e foi Snor̃ de Beringel, casou com Dona Violante Henriques f.ª de Simão Freire de Andrade Snor̃ da Bobadella na qual teve a

Dom Rodrigo de Souza que morreo Moço.

Dom Luis de Souza Sucessor

Dom Fr.co de Souza Lobo que foi Governador do Brazil.

Dona Mecia Henriques Molher de Jorge Furtado o moço Comendador da Alegreza.

Dona Dona

Dom Luis de Souza 2.º f.º de Dom Pedro de Souza e de sua Molher Dona Violante Henriques, Herdou a caza de seu Pay por morte de seu pr.º Irmão Dom Rodrigo casou com Dona f.ª de Lourenço de Brito Snor̃ do Morgado de Sam L.co de Lx.ª e Santo Estevão de Beja, e foi Alcaide Mor de Beja, Snor̃ de Beringel, e Fazer como fez Avos, e nella teve, a

Dom Pedro de Souza

Dona Antonia da Silva Molher de Luis de Mello a qual se recolheo em hũ Convento em Lisboa.

2.ª vez casou com Dona Joana de Souza sua Tia prima 2.ª de seu Pay a qual tinha sido Molher de Dom Hieronimo de Castro, e nella teve, a

Dom Luis de Souza Sucessor

+ Dom Luiz de Souza 2.º f.º de Dom Luiz de Souza, e pr.º de sua 2.ª Molher Dona Joana de Souza herdou a caza de seu Pay, e foi Alcaide Mor de Beia, e Snr.º de Beringel e Sarzes, cazou em Castella com Dona   Molher que avia sido do Conde de Medelhim

Netto do pr.º Conde do Prado

+ Dom Diogo de Souza 2.º f.º de Dom Fr.co de Souza, e de sua Molher Dona Maria de Noronha, e Netto do Conde do Prado, foi Capitão de Sofala, casou cõ Dona Caterina da Souza Tavares da Cunha na qual ouve a
Dom Martinho de Souza q morreo Moço sem Geracao.
Dona Branca de Vilhena Molher de Manoel Correa Snr.º de Bellas.
D. M.ª de Noronha Molher de Nuno Alures Pereira 2.º f.º e Herdeiro do Conde da Feira, que por morrer em vida de seu Pay não foi Conde, ficou esta Snr.ª viuva de 8 dias, e cazou depois cõ Dom Manoel de Ataide Conde da Castanheira, e May de Dom João de Ataide q sera Conde.

Bizneto do Conde do Prado. foi este Dom Fr.co Governador do Brazil, e teve titulo de Marques das Minas delle.

+ Dom Fr.co de Souza Lobo 3.º f.º de Dom Pedro e de sua Molher Dona Violante Henriques, e Bizneto do Conde do Prado; cazou com Dona Joana f.ª de Dom Rodrigo de Castro, o Ombrinho, Capitão de Cafim, e de sua pr.ª Molher   naqual ouve a
Dom Pedro, e Dom   que Morrerão Meninos.
Don Antonio de Souza.
Dona   Molher de Luiz de Castro seu sobrinho f.º de Thome de Castro, e de sua Molher Dona Margarida de Mendonca sobrinha deste D. Fr.co de Souza. 2.ª vez cazou cõ Dona Violante de Mendonca sua sobrinha f.ª de Jorge Furtado de Mendonca Comendador da Azureza, e de sua irman Dona Mecia Henriques, de q não teve f.os

+ Dom Antonio de Souza 3.º f.º de Dom Fr.co e de sua pr.ª Molher Dona Joana, cazou com Dona
f.ª de Dom João Tello o de Setuual,

Souzas Chichorros.

Sucessão de Pº de Souza de Seabra 3º fº de Martim Affonso de Souza 3º Netto da Abbadessa de Rio Tinto. 3º Netto da Abbadessa de Rio Tinto.

Pº de Souza de Seabra 3º fº de Martim Affonso de Souza, e de Dona Violante Lopes de Tavora sua Molher, e Netto de Martim Affonso Chichorro, e de sua Amiga a Abbadessa de Rio tinto Dona Aldonca de Ca; foi da caza de Barganca, e depois da do Conde de Benavente em Castella, e la foi Alcaide Mor de Seabra donde lhe ficou o Nome, casou com Dona Maria Pinheira fª do Dor Pº Esteves ouuidor do Duque o qual fes o Morgado dos Pinheiros, e nella teue a

Lopo de Souza Sucessor

Goncalo de Souza Clerigo, e Bastião de Souza ambos morrerão se geração.

João de Souza Prior de Ates.

Dona Violante de Tavora que casou por Amores cõ Ruy de Souza, o qual iurou que auendoa por Molher se não aleuantaria nunqua de apar della e disso morreo. E ella casou 2ª ves com Dom Aluaro de Ataide Snór da Castanheira e Povos, desta Snrá Nasceo o prº Conde da Castanheira D. Antonio.

Dona Izabel de Souza Molher de Dom João de Castro Snór de Avoz e Penela.

Lopo de Souza prº fº de Pº de Souza de Seabra e de sua Molher Dona Maria Pinheira, foi Ajo do Duque de Barganca Dom Jaimes e Snór do Prado, e Paiva, Alcaide Mor de Barganca, casou com Dona Brites de Albuquerque fª de João Rodrigues de Saa Alcaide mor do Porto, e nella teue a

Martim Affonso de Souza foi Gouernador da India

Pº de Souza / João de Souza

Dona Izabel de Albuquerq Molher de Antonio de Brito Capitão da Mina e de Maluco. / Dona Catherina de Souza Freira.

Martim Affonso de Souza prº fº de Lopo de Souza e de sua Molher Dona Brites de Albuquerque, largou tudo quanto seu Pay tinha do Duque de Barganca a quem não quis seruir e foise para a India, e nella foi Gouernador, casou com Dona Anna Pimentel o des cozas das Conchas em Salamanca, e nelle teue a

Pº Lopes de Souza Sucessor

Lopo Rodrigues de Souza q morreo indo com seu Pay pª a India.

Rodrigo Affonso que foi frade de São Dos e se chamou fr. Antonio de Souza e foi Bispo de Vizeu.

Dona Brites que morreo Moca, desposada cõ Dom Luiz de Ataide Conde da Atouguia.

Dona Ines Pimentel Molher de Dom Antº de Castro Conde de Monsancto e Snór de Cascais.

Pº Lopes de Souza prº fº de Martim Affonso de Souza Herdou a caza de seu Pay casou com Dona Anna da Guerra fª de Dom Frco Pereira Comendador do Pinheiro e de sua Molher Dona Brca fª de Aluaro de Carualho Snór de Carualho, na qual teue a

Martim Affonso de Souza q morreo na Batalha de Alcacere.

Lopo de Souza não casou teue hum fº Bastardo que foi a India.

Frei Antonio de Souza frade de São Dos

Dona Maria da Guerra Molher de Dom Frco de Faro, e della nasceo a Molher de Dom Rodrigo da Camara Conde de Villa Franca.

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible] de Sousa [illegible] Dom Afonso [illegible]

[illegible]

[illegible] de Sousa [illegible] de Martim Afonso de Sousa [illegible] Dona [illegible]

[illegible]

[illegible] Dona Maria [illegible]

[illegible] e nella teve a

João de Sousa [illegible]

Gonçalo de Sousa [illegible]

geração. João de Sousa [illegible]

Dona Violante de Távora [illegible] de Sou-

za, o qual [illegible]

[illegible] e ella casou 2.ª vez com Dom Álvaro [illegible]

[illegible] Conde de Castanheira [illegible]

Dona Isabel de Sousa [illegible]

[illegible]

[illegible] de Sousa [illegible] Dona Maria [illegible]

[illegible] Duque de Bragança [illegible]

[illegible] com Dona [illegible] de Albuquerque [illegible]

[illegible]

Martim Afonso de Sousa [illegible]

[illegible] de Sousa [illegible] Dona [illegible]

Dona Isabel de Albuquerque [illegible] de Antonio de [illegible]

[illegible] Dona [illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

Dona [illegible] e delle teve a

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible] Dona [illegible]

[illegible] Dona [illegible]

[illegible] Afonso de Sousa [illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible] Dona Maria [illegible]

[illegible]

+ Dom Ruij desouza 2.º f.º de Dom Ruij desouza e desua 2.ª Molher Dona Lianor desouza Herdou a caza deseu Paij e foi Alcaide Mor de Beiá, Snor de Beringel e Sagres cazou em Castella com Dona Molher q foi do Conde de Medellhim

Netto do p.º Conde do Prado.

+ Dom Diogo desouza 2.º f.º de Dom Fr.co desouza e de sua Molher Dona Maria de Noronha, e Netto do Conde do Prado, foi Capitão desofala, cazou com Dona Caterina Dasouzia, f.ª de Estevão Dasouzia Maseira Dal Cunha, na qual teue, a

Dom Martinho desouza, que morreo Moço

Dona Branca de Vilhena Molher de Manoel Correa Snor do Morgado de Bellas. ~ | D. M.ª de Noronha Molher de Dom Nuno Alures Pereira 2.º f.º e Herdeiro do Conde dafeira Dom Diogo Pereira, que por morrer em Vida do Paij não foi Conde; ficou esta Snra Viuua de outo dias sem f.os e ella depois cazou com Dom Manoel de Ataide Conde da Castanheira e foi May de D. João de Ataide que sera Conde.

Bisneto do p.º Conde do Prado. este D. Fr.co foi Gouernador do Brazil e teue t.º de Marques das Minas delle

+ Dom Fr.co desouza Lobo 3.º f.º de Dom Pedro desouza e desua Molher D. Violante Henriques, e Bisneto do Conde do Prado, cazou com Dona Lianor f.ª de Dom Rodrigo de Castro, o Ombrilhos, Capitão de Cafim e desua p.ra Molher, e teue nella a

Dom Pedro desouza, e D. q morrerão Meninos.

Dom Antonio desouza

Dona Molher de Ruij de Castro seu sobrinho f.º de Thome de Castro e de sua Molher Dona Margarida de Mendonca sobrinha deste D. Fr.co 2.ª uez cazou com Dona Violante de Mendonca sua sobrinha f.ª de Iorge Furtado de Mendonca Comendador da Vezreza, na qual não teue f.os

+ Dom Antonio desouza 3.º f.º de Dom Fr.co desouza, e desua p.ra Molher Dona Violante, cazou com Dona f.ª de Dom João Tello, o de Setubal.

2º Netto da Abbadeſsa de Rio tinto.

Suceſsaõ de Dom Manoel de Souza 6º fº de Ruij de Souza, 2º Netto da Abbadeſsa de Rio tinto.

+ Dom Manoel de Souza 6º fº de Ruij de Souza, e o 2º de sua 2ª Molher Dona Branca de Vilhena, e Irmaõ do Conde do Prado, foi Abbade e Prior de Mtas igreias

2.º f.º de P.º de Souza de Seabra.

Sucessão de Gonçalo de Souza 2.º f.º de P.º de Souza de Seabra.

+ Gonçalo de Souza 2.º f.º de P.º de Souza de Seabra, e de sua Molher Dona Maria Pinheira, chamavanlhe o Lavrador, casou com Dona Leonor Ribeira f.ª

Christovão de Souza

Manoel de Souza Capitão de Dio, morreo sem geração, sendo Governador da India Nuno da Cunha, indo p.ª prender a El Rey de Cambaia Soltão Badur.

Dona Violante de Souza foi a Molher de L.º da Fonseca Snõr dos ilhos do Fojo Escrivão da Camara del Rey Dom João 3.º

5.º f.º de P.º de Souza de Seabra.

+ João de Souza 3.º f.º de P.º de Souza de Seabra, e de sua Molher Dona Maria Pinheira foi Prior de Rates, ouve de hua Mecia Roiz de Faria dos Farias de Entre Douro Minho f.os

Thome de Souza sucessor

João de Souza morreo na India sem geração

f.º frade de Sam Hieronimo.

P.º de Souza q̃ tambẽ foi Prior de Rates não teve f.os

D. Elena de Tavora Molher de Henriq̃ Pereira q̃ foi Corregedor em Sam Thome onde morreo desta Snrã nasceo Dona Caterina que foi Molher de Nicolao Giraldes, e desta Dona Caterina naseo Dona Juliana Molher de Dom João de Castro Snõr de Rores e Penela, e foi sua 2.ª Molher.

+ Thome de Souza f.º de João de Souza Prior de Rates foi o p.º Governador do Brazil em tempo del Rey Dom João 3.º e depois seu Veador e del Rey Dom Sebastião, Comendador de Rates e da Arruda, casou com Dona Caterina da Costa f.ª de Lopo Alvres Feo e de Dona Margarida Vaz e nella teve a

Dona Elena de Souza Molher de Dom Diogo Lopes de Lima Pereira Snõr de Castro Daire e do Morgado de Bairão de que não teve f.os

4.º Neto da Abbadessa de Rio tinto.

Sucessão de Vasco Martins de Souza 4.º f.º de Martim Afonso Chichorro e de Dona Violante Lopes de Tavora, 4.º Neto da Abbadessa.

+ Vasco Martins de Souza Chichorro 4.º f.º de Martim Afonso de Souza, Neto de Martim Afonso de Souza Chichorro, e de sua Amiga a Abbadessa de Rio Tinto Dona Aldonça de Saa, e Bisneto de Martim Afonso de Souza Chichorro e de sua Amiga a Abbadessa de Arouca Dona Aldonça de Briteiros, e terceiro Neto do Infante Martim Afonso Chichorro f.º del Rey Dom Afonso 3.º foi Capitão dos Ginetes del Rey Dom Afonso 5.º e Fronteiro Mor de Tras os Montes, casou com Dona Violante Nunes que tinha sido Molher de Martim Afonso de Souza o da boca da Lapa de que não teve f.os e em vida de sua Molher os ouve de hũa sua Criada cõ que andava amancebado, e depois de morta sua Molher, casou cõ esta sua Manceba e ficarão os f.os ligitimos.

Graçia de Souza Chichorro sucessor

5.º Neto da Abbadessa de Rio Tinto.

Fernão de Souza Chichorro casou cõ Dona Anna de Bemonda f.ª da Molher do Grande Duarte Brandão o da Garrotea de q̃ não teve f.os e deixou por Herdeira a sua sobrinha D. Mecia da Silveira f.ª de seu irmão Graçia de Souza Molher de Fr.co Carneiro Capitão e Snõr da Ilha do Principe.

Dona

Souzas Chichorros.

Dona Violante de Souza Molher de Afonso furtado Comendador

Da Cardiga. Dona Joana de Souza prim.ª Molher de Joane Mendes de Vasconcellos

O Esporão. Dona Brites Molher de Fernão de Miranda f.º de Aff.º de Miranda.

+ Gracia de Souza Chichorro prim.º f.º de Vasco Martins de Souza, casou com dona Ines de Ca f.ª de Dom Fernando de Ca prim.º do Nome f.º do Infante Dom João f.º del Rey Dom Pedro e de Dona Ines de Castro, e nella teve, a

Vasco Martins de Souza, e f.as freiras.

2.ª vez casou com dona Brites da Silveira f.ª de Gomes de Miranda na qual teve, a

Manoel de Souza

Andre de Souza Chichorro, q' casou cõ Dona ______ f.ª de Vasco Mascarenhas de que não ouve geração.

Aleixo de Souza Chichorro foi veador da fazenda na India morreo na India sẽ geração. ~ f.ª Dona Mecia de Souza, ou da Silveira Molher de Fr.co Carneiro Snr' da Ilha do Principe.

Bastardos

Henrique de Souza Chichorro casou na India cõ Dona

Belchior de Souza Chichorro, que foi por capitão de huã Armada alongo e la morreo sem geração.

Ayres de Souza morreo em Ormuz cõ Dom Afonso de Albuquerq' sẽ geração.

+ Vasco Martins de Souza prim.º f.º de Gracia de Souza Chichorro, e de sua Molher Dona Ines de Castro, casou com dona Izabel f.ª de Fernão Lopes Correa guarda Roupa del Rey Dom Manoel, e nella teve, a

Gracia de Souza Sucessor

Hieronimo de Souza foi na India capitão de ______ casou com dona Leonor da Silveira f.ª de Fr.co Carneiro capitão e Snr' da Ilha do Principe, de que teve f.os ~ Fernão de Souza

Dona Maria de Ca dama da Infanta Dona Izabel Duqueza de Guimarães, e depois da Duqueza Dona Caterina.

+ Gracia de Souza prim.º f.º de Vasco Martins de Souza e de sua Molher Dona Izabel, foi desposado com dona Izabel f.ª de Belchior Carvalho Escrivão da fazenda, matarão-no os Mouros em Tangere de que não teve f.os, e ella casou depois cõ P.º Mascarenhas.

+ Manoel de Souza prim.º f.º da 2.ª Molher de Gracia de Souza Chichorro, Dona Brites da Silveira, casou cõ Dona Leonor de Mello f.ª de Gracia Lobo de Monte mor o novo, dos Lobos de Monedorras, e della teve a

Luiz Martins de Souza Chichorro.

+ Luiz Martins de Souza Chichorro f.º de Manoel de Souza e de sua Molher Dona Leonor de Mello, casou com dona ______ f.ª de Vasco Mascarenhas de que não ouve geração.

Sucessão de João de Souza, f.º de Martim Aff.º de Souza e de Dona Violante Lopes de Tavora — S.º Netto da Abbadessa de Rio tinto.

+ João de Souza S.º f.º de Martim Afonso de Souza, e de Dona Violante Lopes de Tavora, e Netto de Martim Aff.º de Souza e de sua Amiga a Abbadessa de Rio tinto.

Pinto, foi Capitão dos Ginetes do infante dom Fernando, Pay del Rey dom Manoel e comẽdador da Vepreja e da   casou cõ Dona Branca de Ataide f.ª de João de Ataide Snõr de Pencalvea na qual ouve, a

Manoel de Souza Sucessor

Dona Maria de Ataide, Molher de Dom João de Vasconcelos 2º Conde De Penela

Dona Joana De Ataide 2ª Molher de Guis de Brito Snõr dos Morgados de S. Giõ e Sancto Estevão de Beia.

♯ Manoel de Souza f.º de João de Souza e de Dona Branca de Ataide, casou com Dona Joana de Souza f.ª Herdeira de João Frez de Souza Snõr da Bayam e San Christovão da Nogueira na qual teve a.

João de Souza Sucessor.

Martim Afonso de Souza, que foi Capitão Mor do Mar em Malaca onde o matarão os Mouros, sem geração.

Fernão Martins de Souza q tambẽ morreo na India se ter f.os

Lionel de Souza q casou e teve hũ f.º Bastardo, que se chamou Lionel de Lima, não teve nenhũ legitimo de sua Molher que foi Dona Joana de Castro f.ª de Miguel Corte Real Porteiro Mor del Rey dom Manoel.

Dona Maria 2ª Molher de Manoel de Noronha f.º de João Gonçalves da Camara 2º Capitão da Ilha da Madeira.

♯ João de Souza de Lima pr.º f.º de Manoel de Souza e de sua Molher Dona Joana de Souza Herdou a caza de seu Pay casou com Dona Izabel de Noronha f.ª de Dom Martinho de Noronha Snõr de Villa verde de que não teve f.os

2ª ves casou com huã Criada de sua propria Molher chamada Dona Joana f.ª de Marcos Vaz de que teve f.os que morrerão Moços, mas teve duas f.as della

Dona   que casou com Guis de Noronha seu primo cõ irmão.

Dona Joana de Lima Molher de Antonio ~~de Lima~~ Moniz Comendador de

Souzas q̃ não são
Chichorros

Dom Mem Gracia de Souza Principio dos Souzas do nosso tempo, posto q̃ os Souzas são Anti-
quissimos, mas a este Dom Mem Gracia pomos por cabeça, pois os Souzas deste nosso tempo
vẽ delle prosseguida esta geração. Teve este Conde Dom Mem Gracia duas f.as, a pr.a
se chamou Dona Maria Mendes como temos ditto, q̃ casou com o Infante Martim
Afonso Chichorro f.o del Rey Dom Afonso 3.o de Portugal. A 2.a se chamou Dona
Constança Mendes de Souza que casou com Dom Pedre Anes Snõr de Portel f.o de Jo-
ão de Boim Snõr de Portel do qual ouvea

João Pires Portel que morreo Moço sem geração.

Dona Branca, que casou cõ o Infante Conde Dom Pedro f.o Bastar-
do del Rey Dom Diniz. e Dona Maria Ribeira, que casou cõ o Infante Dom Af.o Diniz.

& Dona Maria Ribeira casou cõ o Infante Dom Afonso Diniz, e delle ouvea — Infante Dom Afon-so Denis

Dom Pedro Afonso de Souza, que casou com Dona Elvira Anes f.a de João Pires
e delle se não sabe que tivesse f.os nem delle ha geração.

Dom Rodrigo Afonso de Souza sucessor

Dom Afonso de Souza

Dom Gracia Mendes Prior dalcaçova

Gonçalo mendes que morreo sem f.os

& Dom Rodrigo Afonso de Souza 2.o f.o do Infante Dom Afonso Denis e de sua Molher
Dona Maria Ribeira de Souza, casou com Dona Violante Ponce f.a de Martim Annes de
Briteiros e de sua Molher Dona Branca f.a de Pedro de Valadares, de que não teve f.os
mas de hũa Constança Gil Molher solteira teve f.os foi este Dom Rodrigo Snõr de Viana
e Villa Ruiva.

Bastardos

Gonçalo Roiz de Souza sucessor

Fernão Gonçalves, que casou cõ hũa Criada da Rainha
Dona Leonor chamada Dona Tareja Dalmeira, f.a de hũ irmão de Fernão G.lz Dalmeira.

& Gonçalo Roiz de Souza f.o Bastardo de Rodrigo Afonso de Souza foi Snõr de Viana
e Villa Ruiva como seu Pay, e foi tambẽ Snõr de Moncaras, Portel e outras terras,
este foi por Capitão da Armada do Porto quando foi correr a Costa de Galiza, e depois
se levantou contra ElRey de Portugal, e se lançou a parte de Castella onde lhe derão
Safra e la morreo; casou com Dona Mar.a f.a de de q̃ não ouve f.os
Mas teve hũa Manceba que se chamou Maria de Monferraa de q̃ teve m.tos f.os bastar-
dos que viverão en Castella cõ o Conde de Benavente e hũ destes f.os Bastardos foi Rui
de Souza q̃ se veio p.a Portugal

& Ruy de Souza f.o Bastardo de Gonçalo Ruiz de Souza e de sua Amiga Maria de Mon-
ferraa, morrendo seu Pay se veo p.a Portugal, e o recolheo ElRey avozo do Mestre
Dom Lopo Dias, que sempre lhe chamou sobrinho foi Alcaide Mor de Marvão
casou com Dona Ribeira f.a de Ribeiro que era irmão de Dona Maria
Ribeira que foi Manceba do Mestre Dom Lopo Dias de Souza, e o q̃ o emparou vindo de Cas-
tella p.a este Reino, este Ruy de Souza de ofereceo a ElRey Dom João o pr.o p.a ficar en Casta
teve en sua Molher, a

Gonçalo Roiz de Souza

& Gonçalo Roiz de Souza foi Comendador da Idanha e de outras Comendas e Capitão dos
Ginetes del Rey Dom Afonso 5.o teve f.os

Bastardos

Ruy Gonçalves de Souza

Luis de Souza, q foi Craueiro da orde de xp.º

Diogo de Souza ~ Jorge de Souza frade

Diogo de Souza ~ Aluaro de Souza ambos morrerão sem geração.

Dona Izabel Molher de L.º Tauares Alcaide Mor de Portalegre.

Dona Caterina de Souza, Molher de João Tauares.

Dona Guimar de Souza Molher de Ruy Vasques de Sequeira.

Dona Margarida de Souza Molher de Aluaro mendes de Sequeira, aqual o deixou e se meteo freira, era f.º de Fernão Vas de Sequeira.

Ruy Gonçalues de Souza casou com Dona da Guerra

Gonçalo de Souza

Gonçalo de Souza teue hũ f.º Bastardo que foi a India

2.º f.º do Comendador da Idanha. Luis de Souza 2.º f.º de Gonçalo Ruiz de Souza o Comendador da Idanha foi Craueiro da Ordem de xp.º e Camareiro do Infante Dom Henrrique f.º del Rey Dom João o 1.º teue hũ f.º que se chamou Simão de Souza q morreo na India sem geração.

3.º f.º do Comendador da Idanha. Diogo de Souza 3.º f.º de Gonçalo Ruiz de Souza Comendador da Idanha não casou mas teue f.ºs

Bastardos.

Duarte de Souza Sucessor

Ruy de Souza, q morreo sem geração

Izabel de Souza q casou mal e não teue f.º

Duarte de Souza f.º de Diogo de Souza casou co Ines Tauares f.ª de L.º Tauares e nella teue a

Antonio de Souza q matarão na India, e frei Simão frade.

2.ª ues casou com hũa sua Manceba na qual teue a

Diogo de Souza ~ Bras de Souza

F.co de Souza.

3.º f.º do Infante Dom Afonso Deniz. Dom Diogo Afonso de Souza 3.º f.º do Infante dom Afonso Deniz, e de sua Molher Dona M.ª Ribeira, foi Snor̃ de Mafra, que a Herdou por Dona Maria de Boim, Molher q foi de Dom João frei de Sima, P.am de Sentes da Cunha; casou com Dona Violante Lopes f.ª de Lopo frei Pacheco Snor̃ de Ferreira d'aues e Rico homem, e della teue a

Aluaro Dias de Souza Sucessor

Lopo dias de Souza

Dona Branca.

Dom Aluaro Dias de Souza f.º de Dom Diogo Afonso e de sua Molher Dona Violante Lopes, casou com Dona Maria Tello de Menezes, f.ª de Martim Afonso de Menezes, e Irman da Rainha Dona Leonor Molher del Rey Dom Fernando, por morte deste Dom Aluaro Dias casou 2.ª ues com o Infante Dom João f.º del Rey Dom Pedro e de Dona Ines de Castro, oqual Infante a matou em Coimbra mal e por assim o persuadir a elle a Rainha D. Leonor, teue do pr.º Marido, a

Dom Lopo dias de Souza

Souzas

+ Dom Lopo Dias de Souza fº de Dom Alvaro Dias de Souza, foi Mestre de Xpº e Snr de
Muytas terras, e Mordomo Mor da Rainha Dona Feliça Molher del Rey Dom Joaõ o 1º.
teve mtos fºs de hũa Molher solteira chamada Dona Maria Ribeira.

Diogo Lopes de Souza Sucessor

Ruy de Souza ~ / Dona Maria de Souza Molher de Dom

Vasco Frez Coutinho 1º Conde de Marialva.

Dona Violante Molher de Ruy Vas Ribeiro de Vasconcelos Snr de

Figueiro.

Dona Izabel de Souza Molher de Diogo Lopes Lobo Snr de Alvito.

Dona Aldonça Molher de Pº Gomes de Abreu o Velho Snr

de Regalados.

Dona Brança Molher de Joaõ Falcaõ o Velho.

Dona Leonor de Souza Mer de Affonso de Souza de Lourẽ.

+ Diogo Lopes de Souza 1º fº de Dom Lopo Dias de Souza, foi Snr de Miranda, Vouga e ou-
tras mtas Villas e Mordomo Mor del Rey Dom Duarte, casou por Amores com Dona Ca-
terina de Ataide que hera Moça da Camara em q̃ teve, a

Alvaro de Souza Sucessor ~ / Fernaõ de Souza q̃ casou e teve hũa fa

Dona Maria de Souza Molher de Dom Pº de Menezes fº de Dom

Dona Izabel 1ª Molher de Vasco Ruiz de Rezende Snr de

Fernando Snr de

Cantanhede.

casou 2ª vez este Dio-
go Lopes cõ Dona Iza-
bel de Castro fª de Dom
Pº de Castro Snr do Ca-
daval q̃ tinha sido
de Alvaro Lopes o Ma-
gro Molher de q̃ naõ
teve fºs

+ Alvaro de Souza fº de Diogo Lopes de Souza e de sua Molher Caterina de Ataide, Herdou
a caza e Terras do Pay, e foi Alcaide Mor de Arronches e Snr de Miranda e Vouga e
outras, e Mordomo Mor del Rey Dom Affonso 5º. Casou cõ Dona Maria de Castro fª de Dom
Fernando de Castro Governador da Caza do Infante Dom Henrique em q̃ teve, a

Diogo Lopes de Souza Sucessor

Lopo de Souza

Pº de Souza

Dona Guimar de Castro Molher de Dom Pedro de Mello Snr da

Castanheira e Povos, e por morte deste Marido foi 2ª Molher do Governador Dom
Gonçalo de Castelbranco, Snr de Villa Nova.

2ª ves casou com Dona Guimar de Menezes fª de Ruy Gomes da Silva Alcaide Mor de
Campo Mayor, e Ouguella de que naõ teve fºs

/ Teve Bastardos.

Nicolao de Souza ~ / Tristaõ de Souza q̃ ouve em hũa fidalga Silva.

+ Diogo Lopes de Souza o 2º do Nome Herdou a caza de seu Pay, e foi tambẽ Mordomo Mor
del Rey Dom Affonso 5º e Alcaide Mor de Arronches, Snr de Miranda e Vouga e outras
Villas, casou com Dona Izabel de Noronha fª de Dom Pedro Vas de Mello, que foi Con-
de da Atalaya e nella teve, a

Andre de Souza Sucessor

Henrique de Souza o Diabo da alcunha de q̃ procedẽ os Condes de

Miranda.

Dona Caterina de Castro Molher de Gonçalo Tavares Alcai-

de Mor de Portalegre.

Dona Joana 2ª Molher de Garcia de Mello Alcaide Mor

de Serpa.

2ª ves casou com Dona Maria da Silva fª de Joaõ da Silva Galinelos Snr de Vagos
e Camareiro Mor del Rey Dom Joaõ o 2º sendo Principe, da qual teve, a

Alvaro de Souza ~ / Christovaõ de Souza

Gaspar de Souza, que mataraõ na India.

Teve mais fªs freiras.

+ Andre de Souza 1º fº de Diogo Lopes de Souza e de sua Molher Dona Izabel, foi Alcai-
de

Mor de Arronches, e Snor de Miranda, e das mais villas do Pay, casou cõ Dona Mª Mel fª de Mel de Mello Alcaide Mor de Olivença na qual teve, a

Manoel de Souza sucessor

Dona Brites da Silva Molher de Pº vaz da Cunha, que morreo na India, e ella se meteu freira na Madre de Deos de Lxª

Manoel de Souza fº de Andre de Souza foi Snor da caza do Pay, e Alcaide Mor de Arronches casou com D. Izabel de Paiva fª de Dom Alvaro da Costa Camareiro Mor del Rey Dom Mel na qual teve, a

Andre de Souza sucessor

Alvaro dias de Souza

Dona Brites de Vilhena Molher de Fernaõ da Silva da Sylva [illegible] Alcaide Mor de Belem.

Dona Mª, e Dona Leonor, e D. Anna freiras.

2ª vez casou com Dona Brites de Menezes fª de Dom Luis de Menezes de q naõ ouve fºs

Andre de Souza prº fº de Manoel de Souza Herdou a caza, e Alcaidaria Mor do Pay casou cõ Dona Izabel de Menezes fª de Dom Frcº Lobo Alcaide Mor de Campo Mayor, na qual teve a

Manoel de Souza, que morreo Menino.

Alvaro dias de Souza 2º fº de Manoel de Souza, e de sua Molher Dona Izabel de Paiva, Herdou a caza do Pay por morte de seu sobrinho Manoel de Souza q morreo Menino, mas naõ chegou a possuila porq morreo na India onde andava.

2º fº de Diogo Lopes de Souza Mordomo Mor del Rey D. Duarte.

Fernaõ de Souza 2º fº de Diogo Lopes de Souza Mordomo Mor del Rey Dom Duarte, e de sua Molher Dona Caterina de Ataide, foi Alcaide Mor de Leiria, casou com Dona Izabel de Albuquerq fª de Ioaõ Gonçalves de Gomide Snor do Morgado de Villa verde na qual teve a

Dona Maria de Albuquerq Molher de Duarte Galvaõ secretario del Rey Dom Afonso 5º

2º fº de Alvaro de Souza Mordomo Mor del Rey Dom Afonso 5º

Lopo de Souza 2º fº de Alvaro de Souza Mordomo Mor del Rey Dom Afonso 5º, foi Comendador de Alcanede, e de Santarẽ da Ordem de Avis q entaõ naõ cazavaõ, mas teve em huã fulana Leitaõ, a

Ayres de Souza sucessor

Rui Dias de Souza o Side [illegible] e teve fºs

Dona Cecilia de Castro Molher de Dom Rodrigo de Souza Capitaõ de Alcacere Seguer.

Ayres de Souza fº Natural de Lopo de Souza Comendador de Avis, foi Comendador tambẽ de Alcanede, e de Alcaçova, casou cõ Dona Violante de Mendonça fª de Ioaõ de Mendonça Caçaõ em q teve, a

Frcº de Souza sucessor

Pº de Souza

Manoel de Souza frade de Saõ Dºs, e Lopo de Souza

Dona Guimar de Castro Molher de Christovaõ de Souza seu Tio

Dona Ioana de Mendonça, Molher de Antonio de Saldanha Comendador dos Vaqueiros.

Dona Izabel de Mendonça Molher de Diogo Lopes de Souza o Traquinas seu Tio fª de huũ primo Irmaõ de seu Marido.

Dona Anna de Mendonça Molher de Frcº de Saa Camareiro Mor do Principe Dom Ioaõ, e Capitaõ da guarda Del Rey Dom Sebastiaõ seu fº

Frcº de Souza prº fº de Ayres de Souza casou cõ Dona Phelipa Henriques fª de Dom Lopo de Almeida Capitaõ de Sofala em que teve a

Ayres de Souza q foi Pe da Companhia, e Dona Antª Henriques Molher de Dom Duarte de Menezes fº de Dom Pedro de Menezes.

4 Ruy Dias de Souza o Side 2º fº de Lopo de Souza, foi Comendador de Arzeda e Capitão de Alcacere, aonde o mandou El Rey Dom Manoel do Cerco de Arzila onde estava Anno de 1516. e la o matarão os Mouros, casou com Dona Guimar Coutinho fª de Jorge de Mello o Alcaide Mor do Redondo, na qual teve a — Ruy Dias de Souza 2º fº de Lopo de Souza, e Neto do Mordomo Mor del Rey D. Affonso 5º

Ayres de Souza Coutinho sucessor

Dona Branca Coutinho Molher de Andre Telles Mordomo Mor do Infante Dom Luis. ~ e Dona Maria Coutinho Molher de Bras da Silva

Teve mais outras freiras.

5 Ayres de Souza Coutinho fº de Ruy Dias de Souza o Side, foi Porteiro Mor do Principe Dom João, Pay del Rey Dom Sebastião, casou com Dona Guimar de Sima fª de Jorge da Silva de que não teve fºs

2ª vez casou cõ Dona Phelipa da Cunha fª de Antonio da Cunha Snor da de q' não teve fºs e não teve Geração.

Ayres de Souza 2º fº ~~del de Souza~~ Comendador de Alcanede.

4 Pº de Souza 2º fº de Ayres de Souza Comendador de Alcanede e de Dona Violante de Mendonça, teve as Comendas de seu Pay, e casou com Dona Izabel Pereira fª de Pº Carvalho Veador das Obras do Reino de que não teve geração. — 4º fº de Ayres de Souza.

Lopo de Souza 4º fº de Ayres de Souza Comendador de Alcanede e de sua Molher Dona Violante de Mendonça, casou com Dona Joana de Castro fª de Antº Pires do Canto na qual teve a

Pº de Souza que morreo Moço.

Ayres de Souza sucessor

Manoel de Souza casou com Dona Mª de Carvalho fª de João Gonçalves de Guzmão, cõ quem depois se embarcou Dom Luis da Silveira tem fºs.

Mathias de Souza frade de São Domingos.

Dona Archangela Molher de Gomes Borges q' de Castro q' jâ tinha sido casado cõ hua fª de Luis Pinto Mercador.

Dona Violante ~ e Dona Caterina freiras nas Donas de Santarem da Ordem de São Domingos.

5 Ayres de Souza 2º fº de Lopo de Souza e de sua Molher Dona Joana de Castro, casou com Dona Leonor Manrique fª de Manoel da Silva na qual teve a

fº Bastardo de Alvaro de Souza o Mordomo Mor Del Rej Dom Afonso 5º

+ Nicolao de Souza fº Bastardo de Alvaro de Souza Mordomo Mor Del Rej Dom Afº 5º foi Capitão do Cabo de Gue, e la o matarão os Mouros, casou cõ Dona Margarida Pacheca fª do Doutor Alvaro Pirez da mão inchada Irmão Dalcunha, nella teve a

Alvaro de Souza que o matarão em Malaca.

Diogo Lopes de Souza Traquinas e outros q̃ morrerão Moços.

Dona Maria de Souza Molher de Fernão Dalvez Dalvim Alcaide Mor de Alfaates.

Dona Guimar de Ataide Molher de Afº Lopes da Costa.

+ Diogo Lopes de Souza o Traquinas 2º fº de Nicolao de Souza foi Capitão de Dio casou com sua Sobrinha Dona Izabel de Mendonça fª de Ayres de Souza seu primo com irmão o Comendador de Alcanede e de Santarẽ na qual teve a

Alvaro de Souza que o matarão em Tangere.

Nicolao de Souza

Dona ___ de Mendonça Molher de Bernaldim de Carvalho Capitão de Tangere e Comendador de Carretedo.

fº Bastardo de Alvaro de Souza o Mordomo Mor Del Rej Dom Afonso 5º

+ Tristão de Souza fº bastardo de Alvaro de Souza o Mordomo Mor Del Rej Dom Afonso 5º e de hua Snrã fidalga Vilã, casou cõ Dona Izabel fª de Pº Feo Estribeiro Mor Del Rej Dom

Simão de Souza de Ataide

Dona Antonia 2ª Molher de Ruj Dias de Azevedo.

Dona Maria

+ Simão de Souza de Ataide fº de Tristão de Souza e de sua Molher Dona Izabel

Conde de Miranda.

Caza dos Condes de Miranda.

+ Henrique de Souza Dalcunha o Diabo 2º fº de Diogo Lopes de Souza Mordomo Mor Del Rej Dom Afº 5º e Alcaide Mor de Arronhes, Snõr de Miranda e outras Villas, e de sua primª Molher D. Izabel de Noronha; foi Snõr de Oliveira do Bairo e Anadel Mor dos Espingardeiros, casou cõ Dona Frcª de Mendonça fª de Jorge da Silveira e teve della, a

Diogo Lopes de Souza sucessor

Bernaldim de Souza q̃ foi Capitão de Maluco e la o matarão sem geração.

Jorge de Souza que morreo em Dio

Lopo de Souza q̃ veo ha herdar a caza

Dona Margarida Furtada Molher de Diogo da Silveira Comendador de Castello Davide.

D.

Dona Maria de Noronha, Molher de Simão Guedes.

✝ Diogo Lopes de Souza pr.º f.º de Henrique de Souza, Herdou a caza de seu Paj e foi Snõr de Oliveira do Bairo, e de Miranda, porq̃ o não foi seu primo cõ irmão M.el de Souza o Alcaide Mor de Arronches; foi Governador de Lisboa, cazou com Dona Antonia de Menezes f.ª de Simão da Cunha Trinchante del Rej Dom João o 3.º de que não teve f.os 2.ª vez cazou com Dona Antonia f.ª de Fernão Camello do Porto, e nella teve, a

Bastião de Souza

✝ Bastião de Souza f.º de Diogo Lopes de Souza morreo sem Geração na batalha de Alcacere.

✝ Vasco de Souza 3.º f.º de Henrique de Souza o diabo e de sua Molher Dona Fr.ca de Mendonca, f.ª de Jorge da Silveira, cazou cõ Dona Maria da Silva f.ª de Belchior Tavares, e nella teve, a
João de Souza que morreo Moço sem Geração
Henrique de Souza Sucessor
Bernaldim de Souza
Dona Guimar — Dona Fr.ca — Dona Joana da Silva freiras em Sanches.

✝ Henrique de Souza 2.º f.º de Vasco de Souza e Netto de Henrique de Souza o diabo; Herdou a caza de seu Paj, por Morte de seu Irmão; foi o pr.º Conde de Miranda, Conselheiro de Estado e Governador do Porto, cazou com Dona f.ª de Fernão da Silva de Alpalham da qual teve, a
Diogo Lopes de Souza Sucessor
Vasco de Souza que foi Clerigo e Reitor da Vnid.e de Coimbra.
Dona An.tta de Villena, molher de D. Fr.co de Mello Condª de de Assumar.
Dona Maria Molher de L.co da Silva f.º do Regedor Diogo da Silva.
Dona freira descalça em Madrid.

✝ Diogo Lopes de Souza f.º pr.º de Henrique de Souza Herdou a caza de seu Paj e foi Conde de Miranda, Governador do Porto, do Conselho de Estado e veador da fazenda

3.º f.º do Mordomo Mor del Rej Dom Aff.º 5.º Diogo Lopes de Souza

Alvaro de Souza 3.º f.º de Diogo Lopes de Souza o Mordomo Mor del Rej Dom Aff.º 5.º e de sua 2.ª Molher Dona Maria da Silva foi Snõr e outros lugares e Veador da Rainha Dona Caterina Molher del Rej Dom João o 3.º casou com Dona Phelipa de Ataide f.ª de Crestovão Correa Comendador dos Coles de Alcalade e Veador que tinha sido da mesma Rainha, na qual teve, a

Diogo Lopes de Souza sucessor

Vicente de Souza que casou cõ Dona Isabel f.ª de Antonio Esteves da Veiga de que não teve f.os

Andre de Souza q̃ foi Clerigo e Prior q̃ teve hũ f.º Diogo Lopes de Souza.

Dona Caterina Molher de Ruij Pereira de Miranda Snõr de Carvalhais.

Diogo Lopes de Souza pr.º f.º de Alvaro de Souza, casou cõ Dona Caterina de Mendonça f.ª de Fr.co Correa Snõr de Bellas e Comendador dos Coles de Alcalade de que não teve f.os 2.ª ves casou com Dona Margarida f.ª de Dom Martinho Soares de Alarcão, Alcaide Mor de Torres Vedras de que não teve geração.

4.º f.º do Mordomo Mor del Rej D. Af.º 5.º, Diogo Lopes de Souza.

Crestovão de Souza 4.º f.º de Diogo Lopes de Souza o Mordomo Mor del Rej D. Af.º 5.º e de sua 2.ª Molher Dona Maria da Silva, foi Capitão de Chaul, e Embaxador del Rej Dom João o 3.º ao Papa Paulo 3.º, casou com Dona Guimar de Castro sua sobrinha f.ª de seu primo cõ Simão Ayres de Souza o de Sanctare Comendador de Alcanede, e nella teve, a

Ayres de Souza sucessor

Ruij Dias de Souza

Dona Phelipa da Silva e Castro Molher de Dom Antonio Pereira f.º do 3.º Conde da feira Dom Manoel Pereira.

Bastarda

Dona Molher de Dom Diogo de Almeida.

Gonçalo Nunes Camello foi cazado cõ Dona Aldonça Pereira f.ª de Ruy g.lz Pereira f.º Bastardo do Conde Dom Gonçalo Pereira, em que teue, a

Aluaro Gonçalues Camello sucessor — Vasco gonçalues Camello que morreo sẽ geraçaõ foi snr. de Bayan.

Aluaro gonçalues Camello f.º ~~natural~~ de Gonçalo nunes Camello e desua Molher Dona Aldonça foi Prior do Crato, e se chamou Dom frei Aluaro, e tambem frei Marichal, e snr. de Guimaraẽs, e Herdou por morte deseu Irmaõ o senhorio de Bayaõ teue f.º

Natural

Aluaro Gonçalues Camello.

Aluaro Gonçalues Camello f.º da Natural do Prior do Crato Dom frei Aluaro q̃ foi snr. da Lagoa e Sancto Esteuaõ da Nogueira, e foi snr. de Bayan como seu Pay, e Veador da fazenda do Porto que lhe deu este off.º ElRey Dom Ioaõ o pr.º Cazou cõ Dona Ines de Souza, f.ª de Martim Affonso de Souza Chichorro o q̃ teue f.os da Abbadessa de Rio Tinto, de qual teue a

~~Aluaro gonçalues Camello~~

Luis Alures de Souza sucessor

Fernaõ de Souza Camello q̃ foi snr. da Botelha.

Luis Alures de Souza foi snr. de Bayam, e da Lagoa, e de Sancto Esteuaõ da Nogueira e foi Veador da fazenda do Porto como seu Pay, cazou cõ Dona Felipa Coutinho, f.ª de Fernaõ Martins Coutinho snr. da Enxara, e Mafra, e Ericeira as quais ouue cõ ella em cazam.to de que teue a

Fernaõ Martins de Souza sucessor

Duarte de Souza aquem ElRey Dom Affonso 5.º mandou Degolar porque entraua de noite no Paço.

Fernaõ Martins de Souza f.º de Luis Alures de Souza, cazou com Dona Ioana Nogueira f.ª de Ioaõ de Brito snr. dos Morgados de San G.º e S.to Esteuaõ de Beia, nella teue a,

Ioaõ Frez de Souza sucessor

Ioaõ Frez de Souza f.º de Fernaõ Martins de Souza, Herdou a caza e terras de seu Pay cazou por Amores com Dona Izabel da Silua, f.ª de Dom Lionel de Lima pr.º Viconde de Villa noua de Cerueira, e por este Ioaõ Frez entraua no tempo q̃ andaua de Amores cõ ella, no Castello de Guiella onde ella estaua cõ seus Irmaõs f.os do Viconde, o tomaraõ as maõs e querendoo matar, ella se pos de giolhos diante de seus Irmaõs, dizendo e pedindolhe q̃ naõ matasse seu Marido; mas elle uendose afrontado dos cunhados em Vingança se cazou em Vida della, com Dona Caterina da guerra, q̃ pr.º se chamou Coutinho, f.ª de Gonçalo uaz Coutinho, o q̃ morreo degolado pellas molheres que matou, e por esta Dona Caterina da guerra lhe cometeo adulterio, a deixou e tornou a fazer Vida cõ sua pr.ª Molher D. Izabel da Silua

De Ambas teue f.os em Dona Izabel a

Dona Ioana de Souza de Lima Molher de Manoel de Souza Capitaõ dos Guinetes do Infante Dom Fernando Pay delRey Dom Manoel.

e em Dona Caterina da guerra. a

Fernaõ Martins de Souza

Dona Felipa de Souza molher de Ioaõ gomes f.º do Mestre P.º Boticairo, e por morte deste foi 2.ª molher de Diogo Lobo Teixeira f.º do Chanceler Martin Affonso Teixeira.

Bastardos.

Luis Alures de Souza — Anna de Souza q̃ morreo Moça

✠ Fernão Martins de Souza f.º de João Frez de Souza, e nado em boa fee, de sua 2.ª Molher Dona Caterina da Guerra, casou cõ Dona Brites de Gouvea hũ home honrado da Beira da qual oune a
Christovão de Souza Sucessor
Antonio de Souza
Luis Alvarez de Souza

✠ Christovão de Souza casou com Dona Maria de Albuquerq f.ª hũ Caualeiro honrado de Lamego e de Isabel Coelha sua molher da qual teue a
Fernão Martins de Souza Sucessor
Antonio de Souza casou e teue f.os
Manoel de Souza Coutinho 3.º f.º de Christovão de Souza foi

Gouernador da India

Capitão de Baçaim e Gouernador da India por morte de Dom Duarte de Meneses, casou cõ Dona f.ª de na qual teue a D. e D. e Dona Maria Molher de Dom Geliannes de Noronha f.º de Dom Thomas de Noronha, todos estes f.os se perderão cõ seu Pay uindo cõ elle da India
João de Souza — Thome de Souza
D. Brites de Souza — D. Isabel de Souza — D. Can.ª de Souza
D. Maria de Souza e todas forão freiras.

Bastarda
Dona Maria de Souza.

✠ Fernão Martins de Souza pr.º f.º casou cõ Dona M.ª de Teiue f.ª de An.to de Teiue Veador da fazenda da India na qual teue, a, irmam do Contador Mor João de Teiue.
Christovão de Souza Sucessor
João Frez de Souza
Dona Antonia da Guerra — Dona Liana.

✠ Christovão de Souza f.º de Fernão Martins de Souza e de sua Molher Dona Maria de Teiue, casou cõ D. Lionor da Cunha f.ª de Gonçalo Pinto, e de D. Brites da Cunha em q teue a
Fernão Martins de Souza, q andou nas Armadas
2.ª uez casou cõ Dona Caterina f.ª do Correo Mor que foi deste Reino por cujo casam.to lhe derão o off.º da Guarda Mor da casa da India de q teue f.os desta Molher

Irmão do Gouernador da India M.el de Souza Coutinho.

✠ Antonio de Souza f.º de Christovão de Souza e de sua Molher D. M.ª de Albuquerq, casou com D. Brites Soares, hũ home honrado natural de Lamego, nella teue a
Thome de Souza Sucessor
D. M.ª Molher de Jorge Pereira do Porto f.º de Jo.º Pereira Capitão de Chaul.
D. Joana Coutinho freira em Sanches.

✠ Thome de Souza f.º de Antonio de Souza, andou na India em tempo de seu Tio M.el de Souza Coutinho, q foi Gouernador por morte de Dom Duarte de Meneses

2.º f.º de Alvaro Gl.z Camello Snõr de Bajan.

4 Fernão de Souza Camello 2.º f.º de Alvaro Gl.z Camello Snõr de Bajan, e de sua Molher Dona Ines de Souza, foi Snõr da Botelha, cazou cõ D. f.ª ou Netta de Martim Af.º Botelho de que não teve f.os. 2.ª vez cazou cõ D. Lionor ou Joana Daluim f.ª de L.ço de Souza Daluim na qual teve a

Alvaro de Souza que cõ seu Pay matarão os mouros em Tangere

Fernão de Souza da Botelha successor.

D. Ines de Souza Molher de R.º Gl.z de Tavora Snõr do Mogadouro.

3.ª vez cazou cõ Dona Brites de Souza f.ª de Martim Af.º de Souza, e de sua Molher D. Violante Lopes de Tavora, daqual dona Brites, e de Dom Afonso Marques de Valença f.º do infante D. Af.º f.º del Rey Dom João o pr.º, nasceo Dom Afonso de Portugal Bispo de Evora, Pay do pr.º Conde de Vimioso donde procedem os Portugais, e nella teve dous f.os q. morrerão sem geração.

5 Fernão de Souza 2.º f.º de Fernão de Souza Camello e de sua Molher D. Ines de Souza foi Snõr de Alvos, cazou com Dona Ines de Souto Maior f.ª do Visconde Dom Lionel de Lima, q. tinha sido pr.ª Molher de Lopo Gomes de Abreu Snõr de Regalados da qual teve a

João de Souza de Lima successor

D. Cn.ª de Lima 2.ª Molher de Manoel de Brito

Dona Abbadessa de Viana.

2.ª vez cazou cõ D. Mecia de Brito f.ª de Martim Vaz Mascarenhas na qual teve, a

Martim Vaz de Souza

Dona Joana de Souza Molher de Henrique Correa de Thomar.

D. Fr.ca de Souza Molher de Christovão de Tavora Capitão de Sofala.

Dona Izabel e outras freiras em Viana.

6 João de Souza de Lima, Herdou a Caza e terras de seu Pay Fernão de Souza, foi capitão da Mina onde morreo, cazou cõ D. Tareia de Mello f.ª de Antão Gomes de Abreu e nella teve a

Anto de Souza q. Herdou a Caza e terra de seu Pay morreo em Tangere sem geração.

Dona Izabel Molher de Dom M.el da Silveira q. morreo na India, a qual cazou 2.ª vez com Dom João de Abranches.

Dona Joana Molher de Antonio Moniz.

6 Martim Vaz de Souza 2.º f.º de Fernão de Souza da Botelha, e de sua 2.ª Molher D. Mecia de Brito, foi Alcaide Mor de Bargança, por elle ser da caza do Duq. de Bargança, como o forão seu Pay e Avo, cazou com Dona Caterina de Atai de f.ª de Gonçalo Pinto Snõr de Ferreira Daves. e nella teve, a

Fernão de Souza successor

Dona Guimar de Castro freira em S. Anna de Vianna

7 Fernão de Souza f.º de Martim Vaz de Souza, e de sua Molher Dona Caterina de Ataide foi Abbade de S. Clemente de Basto, e teve outros Beneficios, e teve f.os

Os Mascarenhas diz o Dr. Fr. Antonio Brandão que sem duvida procedem de Estevão Rodrigues, do tempo del Rej D. Sancho o velho, o qual deu a villa de Mascarenhas ao ditto Estevão Rodrigues que era fidalgo e cavaleiro, e q. fundou a igreja naquelle lugar, a qual o mesmo Rej coutou. He esta familia hũa das illustres e benemeritas deste Reino, que tem dado pessoas mui sinaladas assim na paz como na guerra.

Em tempo del Rej D. Fernando segundo o livro dos Registos se acha que Martim vas Mascarenhas foi hu homem mto honrado natural de Evora que casou e teve fo

Fernão Martins Mascarenhas

Na 3a parte da coronica del Rej D. João pro da tomada de Ceita se acha hu Alvaro frz Mascarenhas, que foi Snor do Carvalho, e ser hu dos quatro escudeiros que se acharão co o Infante Dom Henrique naquelle grande aperto que teve co os Mouros na porta da 2a cerqua o qual Alvaro frz deve ser fo deste Martim vas Mascarenhas.

Fernão Martim Mascarenhas fo de Martim vas Mascarenhas foi criado do Infante Dom João, Mestre da Orde de Santiago, e Condestable de Portugal fo Del Rej Dom João o pro, o qual foi hum fidalgo honrado em tempo Del Rej D. Duarte, irmão do ditto Infante, e em tempo Del Rej D. Afonso 5o e foi Comendador Mor da Ordem de Santiago casou com Dona — Comendador de S. Tiago.

na qual ouve, a

Nuno Mascarenhas sucessor.

Martim vas Mascarenhas.

João Mascarenhas, que morreo solteiro na Batalha da Alfarrobeira sendo Alferes do Infante D. Pedro ~~dom Pedro Duque de Coimbra Mestre de Avis~~ ~~el Rej~~ ... fo e Condestable fo 2o Del Rej D. Duarte

João Mascarenhas o gago de alcunha.

Nuno Mascarenhas fo pro de Fernão Martins Mascarenhas Comendador Mor de Santiago, foi Comendador de Almodovar, casou co D. Caterina de Ataide, fa de Nuno glz de Ataide governador da casa do Infante Dom Fernando, Mestre de Avis fo Del Rej D. João o pro morreo este Infante em Africa cativo; na qual teve, a

Mascarenhas.

Fernão Martins Mascarenhas, sucessor.
João Mascarenhas
Dona Brites de Ataide Molher de Rui Gomes de Azevedo Alcaide Mor de Alenquer.
Dona Izabel de Ataide Molher de Estevão de Goes Alcaide Mor de Mertola.

Pr.º Capitão dos Ginetes.

Fernão Martins Mascarenhas f.º pr.º de Nuno Mascarenhas foi senhor e Comendador Mor de Mertola, Alcaide Mor de Monte Mor o Novo, de Alcacere do Sal, e Capitão dos Ginetes del Rej Dom João o 2.º e del Rej Dom Manoel; cazou com Dona Violante da Cunha f.ª do Conde de Abranches Dom Alvaro Vas dalmada da qual se desquitou. 2.ª ves cazou com Dona Violante Henriques f.ª do Regedor Fernão da Silveira Coudel Mor do Reino e Snr. das Sarzedas e Gouveira Fermoza e de sua Molher Dona Izabel Henriques f.ª de D. Fernando Henriques na qual ouve, a

Dom João Mascarenhas sucessor.
Dom Nuno Mascarenhas.
Dom Pedro Mascarenhas.
Dom Manoel Mascarenhas.
Dom Antonio Mascarenhas, morreo cat.º em Fes.
Dona Izabel Henriques Molher de D. João Coutinho segundo Conde do Redondo.
Dona Leonor Henriques Molher de Simão Freire de Andrade.

2.º Capitão dos Ginetes

Dom João Mascarenhas Herdou a caza de seu Pay Fernão Miz Mascarenhas, foi Capitão dos Ginetes del Rej D. M.el, e del Rej D. João 3.º cazou com Dona Margarida Coutinho f.ª de Dom Vasco Frez Coutinho o pr.º Conde de Borba e despois do Redondo na qual ouve, a

Dom Fernão Martins Mascarenhas sucessor.
Dom Vasco Mascarenhas,
Dom Nuno Mascarenhas morreo em Arzila
Dom Manoel Mascarenhas.
Dom Fr.co Mascarenhas
Dona Violante Coutinha Molher de Dom Martim Soares de Alarcam Alcaide Mor de Torres vedras.
Dona Vilante Mascarenhas, Molher de D. João Lobo Varam de Alvito. Dona Caterina da Silva Molher de Vasco Annes Corte-

Real Capitão da Cidade de Angra em a Ilha de Sam Miguel.

3º Capitão dos ginetes.

Dom Fernão Martins Mascarenhas Herdou a caza, comenda de seu Pay, e foi 3º Capitão dos Ginetes cazou com Dona Elvira de Mendonça fª de Dom João Soares de Sarcão Alcaide Mor de Torres Vedras cassador Mor Del Rey Dom João 3º de que não ouve fºs, assistio este Dom Fernam Martins por Embaxador no Concilio Tridentino. Esta Dona Elvira ficando viuva se recolheu no Mostrº da Anunciação da Orden de São Dºs que esta na Villa de Monte Mor o Novo com titulo de servidora das freiras onde acabou Sancta mte e com grande exemplo de vida

Dom Vasco Mascarenhas fº 2º de João Mascarenhas 2º Capitão dos Ginetes cazou com Dona Maria de Mendonça fª de Antonio de Mendonça Martello na qual ouve a

Dom João Mascarenhas Sucessor

Dom Luis Mascarenhas.

Dom Fernão Martins Mascarenhas que foi Reitor da Vde de Coimbra Bispo do Algarve e

Dom Pedro Pe da Companhia

Dom Frco Mascarenhas.

Dom Hieronimo foi Capitão de Ormus cazou cõ D. Cecilia fª de D. Jorge de Menezes, Baroche

Dom Nuno Pe da Companhia

Dona Luiza Molher de Luis Miz de Souza Chichorro

Dona Elvira de Mendonça.

Dona freiras em Monte Mor o novo.

Dom João Mascarenhas Herdou a caza de seu Pay Dom Vasco, e as comendas de seu Tio o Capitão dos Ginetes D. Fernão Miz Mascarenhas por elle não ter fºs foi snor e Comendador de Mertola, Almodovar, e Alcaide Mor de Monte Mor o novo, de Alcaçere do Sal, mas não Herdou o titulo de Capitão dos Ginetes, cazou cõ Dona Aldonça de Mendonça fª de Simão Glz da Camara prº Conde da Calheta e Capitão da Ilha da Madeira, e de sua Molher Dona Izabel de Mendonça, fª de Rui Dias de Mendonça Castelhano. Esta D. Aldonça morto seu Marido se recolheo com hua fª no Convento da Anunciação de Monte Mor o Novo, nella ouve a

Dom Fernão Miz Mascarenhas

Dona que não cazou e se meteu freira em Companhia de sua May em Monte Mor o Novo.

Dom Fernão Miz Mascarenhas Herdou a caza de seu Pay D. João Mascarenhas, he Alcaide Mor de Monte Mor o Novo, e de Alcaçere do Sal, comendador e snor de Mertola, e Almodovar, cazou com Dona Maria de Alencastre fª do Comendador Mor Dom Diniz de Alencastre, na qual ouve a

Mascarenhas.

Dom João Mascarenhas

Casou Dom Fernão Martins Mascarenhas 2ª ves com D. ~~Catarina~~ ^na^ da Lencastre f.ª de D. João de Alencastre o de Coruche.

f.o 2.o do Comendador Mor de Santiago.

Martin Vas Mascarenhas f.o 2.o do Comendador Mor de Santiago Fernão Miz Mascarenhas foi Comendador de Almoster casou co Dona Izabel Correa f.a de

Fernão Mascarenhas.
Aluaro Mascarenhas;
Nuno Mascarenhas.
Dona Leonor Molher de Dom Rodrigo Mascarenhas Comẽdor de Grandola.
Dona Mecia de Brito, 3.a Molher de Fernão de Souza da Bolelha.
Dona Izabel Mascarenhas, Molher de Vasco de Almada.

Fernão Martins Mascarenhas Herdou a caza de seu Paj e Comenda de Almoster, casou co Dona Izabel f.a do Vezedor João da Silua De Galindos, Irman de Ayres da Silua, Camareiro Mor do Principe e Rej D. João 2.o na qual ouue a

Martim Vas Mascarenhas.
Manoel Mascarenhas.
F.co Mascarenhas Deam da See De Siluez
Dona Maria Henriques Molher de Ruj de Mello Comendador Mor da Ourgia.
Dona Brites Molher de Ruj de Mello Comendador Mor do Torrão.

Martim Vas Mascarenhas Herdou a Comenda e caza de seu Paj casou co Dona Maria Henriques f.a de Dom Henrique Henriques Snõr das Alcaçouas, na qual ouue a

Fernão Mascarenhas f.o 1.o de Martim Vas Mascarenhas e de sua pr.a Molher D. Maria Henriques, Herdou a caza e Comenda de seu Paj e a de Alcacere casou com D. Elena f.a de Simão de Miranda na qual ouue a

Fernão Mascarenhas
D. Izabel Molher de Fernão de Miranda
D. Caterina Freira.
Manoel Mascarenhas que Morreo Moço.

casou 2.a ues com Dona Leonor de Noronha f.a de Dom Fernando de Noronha na qual ouue a P.o Mascarenhas. | D. Constança Molher de P.o Carualho Patalim

P.o Mascarenhas.
Simão Mascarenhas Deam de Euora.
Manoel Mascarenhas Clerigo.
Dona Izabel Molher de Manoel de Miranda de Azeuedo.

Pero Mascarenhas Herdou a caza de seu Paj Fernão Mascarenhas e Comenda casou co Dona Anna de Carualho f.a de Belchior de Carualho Escriuão da Caza da India, que tinha sido desposada co Graçia de Souza Chichoro, na qual ouue, a

Fernão Mascarenhas, q̃ morreo solteiro na Batalha De Alcacere.
Simão Mascarenhas. — e P.o de Miranda, que casou com Dona Phelipa de Mendonça..

Martim Vaz Mascarenhas – – Dona Elena Molher de Fernão de Miranda de Azeuedo.

Dona Molher de Dom Frco de Souza o Calharis.

Este Martim Vaz esta casado com D. Phelipa de Mendonça.

Simão Mascarenhas fº 2º de Pº Mascarenhas e seu herdeiro casou com Dona Phelipa de Mendonça fª de Dom Phelipe de Souza, na qual ouue a Pº Mascarenhas

Pº Mascarenhas fº de Simão Mascarenhas e seu herdeiro casou com D. fª de Frco de Sousa o Calharis.

Neto do Comendador Mor de S. Tiago

Aluaro Mascarenhas 2º fº de Martim Vaz Mascarenhas, casou com Dona Mecia de Vasconcelos fª de Vasco Pereira comendador das na qual ouue, a

Luis Mascarenhas sucessor. – Martim Vaz Mascarenhas
Dona Izabel Molher de Pº Dessem.

Luis Mascarenhas fº de Aluaro Mascarenhas foi Comendador de Belmonte e de casou com D. Phelipa fª de Ioão Gomes de Lemos Snor da Triza, e nella ouue a

Aluaro Miz Mascarenhas que Morreo na India

Neto do Comendador Mor de Sanctiago.

Nuno Mascarenhas fº 3º de Martim Vaz Mascarenhas e de sua Molher D. Izabel Correa, casou com D. Izabel Varella fª do Corregedor Payo Varella, na qual ouue a

Afonso Vaz Mascarenhas Herdeiro.

Xpão Mascarenhas. – Fernão Miz Mascarenhas ambos morrerão solteiros.

Xpão Mascarenhas irmão de Afonso Vaz, dize que casou cõ Izabel Brim fª de Ioão Roiz hum home de bem de Alcochete.

Afonso Vaz Mascarenhas fº de Nuno Mascarenhas casou cõ Phelipa Teixeira fª de Pº Annes conego de Coimbra na qual ouue a.

Pº Mascarenhas – Manoel Mascarenhas.
Dona Izabel Mascarenhas Molher de Ruy de Brito de Lima Neto do Chancarel Mor Ruy Boto; ~~[illegible]~~

Mel Mascarenhas fº 2º de Afonso Vaz casou cõ Dona Izabel Correa fª de Gomes de Figueiredo hu homen honrado de Alcochete em q̃ ouue a

Nuno Mascarenhas – Dona Phelipa.

Nuno Mascarenhas fº de Manoel Mascarenhas

Manoel Mascarenhas fº 2º de Fernão Martins Mascarenhas o Camareiro Mor del Rey Dom João o 2º. casou cõ D. Caterina fª de Diogo Alueres Vaquinha de Africa e teue nella a

Dona Izabel Molher de Pº Homem Veador do Mestre de Sanctiago Dom Jorge fº Bastardo del Rey D. João o 2º.

João Mascarenhas fº 2º de Nuno Mascarenhas, e irmão do prº capitão dos Ginetes casou com Dona Mª Ribeira fª de Pº Migens Snõr do Morgado de Payo Pirez hũ fetorado na qual ouue a — Neto do Comendador Mor de Sanctiago.

Nuno Mascarenhas — Pº Mascarenhas

Dona Maria de Ataide Molher de Frcº de Lemos Comendador de Samora.

Casou 2ª ues com Dona Joanna de Noronha fª de Dom Nuno de Noronha em que teue a

Dona Mecia Molher de João de Mello Barreto.

Dona Maria 2ª Molher de Jorge Correa Snõr do Morgado de Payo Pirez fº de Gaspar Correa.

Nuno Mascarenhas casou com Dona fª de Duarte de Figueiredo e não teue fºs e passou a casa ao irmão que he,

Pº Mascarenhas, irmão de Nuno Mascarenhas e fº 2º de João Mascarenhas, e neto de Nuno Mascarenhas irmão do Capitão dos Ginetes, foi gouernador da India, e o que teue as diferenças com Lopo Vaz de Sampayo, e Capitão de Azamor, casou com Dona Maria fª de Fernão Pereira Barreto na qual ouue a — Foi gouernador da India o das diferenças cõ Lopo Vaz, e foi Capitão de Azamor.

Dona Caterina Pereira Barreto Molher de Dom João de Castelbranco fº do Conde Dom Martinho.

Dona Elena Mascarenhas, que casou cõ Dom Pedro Mascarenhas Estribeiro Mor del Rey D. João 3º. que foi Embaxador a Roma e Vizorei a India.

Bastardos desta dama.

Hieronimo Mascarenhas que morreo em Arzila
João Mascarenhas q̃ se perdeu no Mar cõ seu Pay vin-
do de Tunes. Dona Maria e outras freiras no Porto.

Fº 2º do grº Capitão dos Ginetes.

Dom Nuno Mascarenhas fº 2º. de Fernão Martins Mascarenhas o grº Capitão dos Ginetes e de sua 2ª Molher Dona Violante Henriques, foi Comendador de Almodouar, e Capitão de Çafim onde o cativarão, casou com D. Brites da silua fª de João freire de Andrade Snõr de Bobadella na qual ouue a

Dom João Mascarenhas sucessor
Dom Pedro Mascarenhas. — D. Nuno que morreo solteiro.

Primo cõ irmão do grº Conde de S. Cruz. Poq̃ defendeo o 2º cerco da fortaleza de Dio.

Dom João Mascarenhas Herdou a casa de seu Pay D. Nuno ficou em Arrefens quando seu Pay sayo de Catº foi estremado Caualeiro, e foi o que defendeo o 2º cerco de Dio, não tendo consigo mais que cento e outtenta homens que pudessem tomar Armas, mas nunqua perdeo o Animo uendo a fortaleza arrasada, e no grº asalto que lhe derão os Imigos que durou seis horas, morerão seis Portuguezes, perdendo os imigos mil e trezentos soldados Durou o cerco quatro mezes onde ouue grandes trabalhos, e feitos milagrosos em Armas, casou cõ D. Elena Barreto Pereira fª de Dom João de Castel branco Comendador de Alcaçere, na qual ouue a

Dom Paulo Mascarenhas q̃ morreo Moço
Dom Nuno Mascarenhas sucessor.

✝ Dom Nuno Mascarenhas fº 2º Herdou a casa de seu Pay dom João Mascarenhas casou com Dona Izabel de Castro fª de Fernão Telles Snõr de Unhão na qual ouue a

Dom João Mascarenhas sucessor.
Dom Frcº Mascarenhas. — D. Antonio Mascarenhas
Dona — Molher do Monteiro Mor Dom Gracia de Mello.
Dona — Molher de D. Frcº Coutinho fº Herdeiro do Conde do Redondo D. João Coutinho.
Dona — Molher de D. Luis de Castro Pereira.

✝ Dom João Mascarenhas fº grº de D. Nuno Mascarenhas

Dom Fr.co Mascarenhas f.o 2.o de Dom Nuno Mascarenhas andou em Flandres

Dom Antonio Mascarenhas f.º 3.º de Dom Nuno Mascarenhas foi Estudante em Coimbra.

Dom Pedro Mascarenhas Irmão de D. João Mascarenhas o q̃ defendeo o 2.º cerco de Diò, f.º 2.º de Dom Nuno Mascarenhas o capitão de Safim casou com D. Mecia de Brito f.ª de da Ilha da Madeira com aqual andou em Demanda è tendo ella sentenca por si, não quis cazar cõ elle è se meteu freira em Castella, teve huũ f.º bastardo

Dom Antonio Mascarenhas f.º bastardo de Dom Pedro Mascarenhas he primo com Irmão de Dom Nuno Mascarenhas o de Santarẽ, foi clerigo Deam da Cappella Del Rej è cõmissario das Bullas.

3.º

Dom Pedro Mascarenhas f.º 3.º do pr.º Capitão dos Ginetes Fernão Martins Mascarenhas, è de sua 2.ª Molher D. Vilante Henriques, foi Estribeiro Mor Del Rej Dom João 3.º foi Embaxador ao Papa, è ao Emperador, è Mordomo Mor do Principe D. João Pay del Rey D. Sebastião foi Vizorei da India aonde Moreo, foi cazado duas vezes apr.ª cõ D. Phelipa Henriques, f.ª de Simão de Miranda Camareiro Mor do Cardeal D. Enrique. A 2.ª cõ D. Elena f.ª de P.º Mascarenhas o das Diferenças cõ Lopo Vas de Sam Payo q̃ era seu sobrinho, è por não ter f.os de nenhuã destas Molheres, perfilharão elle è sua Molher D. Elena Mascarenhas, a Dom João Mascarenhas o q̃ foi Capitão de Diò no 2.º cerco, è a sua Molher Dona Elena Barreto f.ª de D. João de Castel Branco, que era sobrinha de Ambos, porq̃ Dom João Mascarenhas era f.º de seu Irmão D. Nuno Mascarenhas è de Dona Elena f.ª de D. Caterina, f.ª de P.º Mascarenhas, q̃ foi cazada cõ este Dom João de Castel Branco, f.º de D. Martinho de Castel branco, Conde de Villa noua. 3.º f.º do pr.º Capitão dos Ginetes.

Dom Manoel Mascarenhas f.º 4.º do pr.º Capitão dos Ginetes Fernão Martins Mascarenhas, è de sua 2.ª Molher D. Vilante Henriques foi Capitão de Arzila onde Moreo casou cõ D. Leonor 4.º f.º do pr.º Capitão Dos Ginetes.

f.ª

f.ª de Fr.co Palha de Santarem, na qual ouue a

Dom Fernando Mascarenhas Sucessor

Dom Fr.co, e Dom Vasco os quais matarão os Mouros estando em Arzila. Dona Izabel Mascarenhas, Molher de Dom Jorge Tello de Menezes Capitão de Çafala.

Dom Fernando Mascarenhas f.º pr.º de Dom Manoel Mascarenhas, Morreo na Batalha de Alcaçere, casou com D. Phelipa da Silua f.ª de Dom Gilianes da Costa na qual ouue, a

Dom Manoel Mascarenhas Sucessor.

Dom Vasco que morreo na India solteiro.

D. Gilianes — | D. Fr.co — | D. Phelipe.

Dona Lourença da Silua Molher de Fr.co Carneiro Snr̃ da Ilha do Principe. Dona Paula Molher de Dom Duarte da Costa seu primo cõ irmão f.º Bastardo de Dom Aluaro da Costa o Clerigo.

Dona Leonor freira.

D. Mel Mascarenhas teue tambẽ huã f.ª q̃ chamarão D. Madanella Molher de D. An.to de Almeida.

Dom Manoel Mascarenhas f.º pr.º de Dom Fernando Mascarenhas Herdou a caza de seu Pay, foi Capitão de Mazagão, casou com Dona Fr.ca de Taide f.ª de Dom Nuno M.el Snr̃ da Atalaya, Tancos, e Lenceira e ouue nella, a Dom Fernando Mascarenhas Sucessor

D. João Mascarenhas — | Dom Pedro frade de S. Fr.co

Dom Fernando Mascarenhas f.º pr.º de Dom M.el Mascarenhas Herdou a caza de seu Pay casou com Dona f.ª de Dom Luis Lobo da Silueira.

Mascarenhas.

Dom Fr.co Mascarenhas f.o 2.o de Dom Manoel Mascarenhas capitaõ de Arzilla e de sua Molher D. Leonor Palha f.a de Fr.co Palha e netto do pr.o capitaõ dos Ginetes Fernaõ Martins Mascarenhas, foi comendador de Casevaes da ordẽ de Xpõ. cazou cõ D. Hieronima de Castro f.a de Jorge de Lima capitaõ de Chaul, nella teue, a

Dom Jorge Mascarenhas sucessor

Dona Izabel de Castro Molher de Dom Joaõ Soares de Alarcaõ Alcaide Mor de Torres vedras,

Dona Fr.ca freira na Annunciada de Lisboa.

Dom Jorge Mascarenhas f.o pr.o de Dom Fr.co Mascarenhas herdou a caza de seu Pay, foi Coronel em Lx.a, e Veedor del Rey, e capitaõ de Mazagaõ, cazou com Dona Francisca de Vilhena f.a de M.el de Mello de Sampayo, e de Dona Maria Manoel na qual teue, a

Dom Fr.co Mascarenhas, q̃ cazou em Castella cõ Dona Luiza An.ta de Velasco f.a dos Condes de Santiago.

Dom Manoel Mascarenhas, que foi Padre da Companhia.

Dom Joaõ Mascarenhas Maltes que morreo quando catiuaraõ seu Pay e May cõ toda sua caza, os Mouros vindo de Africa donde auia sido capitaõ e gouernador de

Dom Pedro Mascarenhas

Dom Fernando Mascarenhas

Dom Hieronimo Mascarenhas q̃ foi clerigo, e foi Conego na Sancta See de Coimbra, Collegial de Saõ Pedro, q̃ fugio p.a Castella cõ outros fidalgos o hũ seu Irmaõ no principio do Reinado del Rey Dom Joaõ, 4.o sendo seu Pay Dom Jorge Mascarenhas neste tempo Vizorei do Brazil

Dom Simaõ Mascarenhas Maltes

Dona Maria Manoel

Dona An.ta de Vilhena

Dona Hieronima de Castro.

Condes de S. Cruz. o 1.º Dom Fr.co Mascarenhas o ultimo f.º barão que teve o Capitão dos Ginetes D. João Mascarenhas de sua Molher Dona Margarida Coutinho f.ª de Dom Vasco Coutinho o pr.º Conde de Borba, e do Redondo. foi este Dom Fr.co Capitão dos Ginetes por seu irmão mais velho não deixar f.os foi Capitão de Chaul cujo Cerco defendeo valerosa m.te, foi Vizorei da India, e Prezidente della, e foi hum dos sinco Governadores deste Reino, casou cõ D. Leonor de Ataide f.ª de Martim Af.º de Oliveira, e Miranda Snr̃ do Morgado da Oliveira, nella teve, a

Dom Martinho Mascarenhas Sucessor.

Dom Fernão Martins Mascarenhas.

2.º Conde. Dom Martinho Mascarenhas f.º pr.º de Dom Fr.co Mascarenhas herdou o Condado e Caza de seu Paj e foi tambẽ Capitão dos Ginetes casou com Dona f.ª de G.lo Guedes e de Dona Guimar de Castro sua Molher, da qual não teve f.os 2.ª vez casou cõ D.

Sua prima cõ irman f.ª de Lianne Mendes de Oliveira Snr̃ do Morgado da Oliveira, nella teve, a

Mascarenhas.

Dom Fernão Martins Mascarenhas fº 2º do prº Conde de Santa Cruz Dom Frcº Mascarenhas, e de sua Molher Dona Leonor de Ataide fª de Martim Afº de Oliveira e Miranda, Snõr do Morgado da Oliveira, esta casado com Dona Maria de Menezes fª de Dom Jorge de Menezes Snõr de Fermozelha

Fernaõ de Lima fº 2º do Viscondе Dom Lionel de Lima, foi Alcaide Mor de Guimaraẽs, e Copeiro Mor del Rey Dom Joaõ o 2º de que ElRey mtº confiaua, no tempo que se temia das treicoẽs, que em seu tempo se ordenaraõ, o qual morreo da propria morte e peçonha que ambos beberaõ, foi cõ el Rey D. Afonso 5º e ElRey Dom Joaõ 2º em todas as idas que passaraõ a Africa, nas tomadas de Alcaçere, Arzila, e Tangere e nas Guerras de Castella. Foi casado com Dona Constança de Azeuedo, fª de Diogo Lopes de Azeuedo, Snrº de Aguiar, e de Pena, e de saõ Joaõ de Rey e outras terras, da qual ouue.

Lionel de Lima – Diogo Lopes de Lima Sucessor – D. Hieronimo de Lima que morreo moço.
Dom Joaõ de Lima – Dona Lianor de Lima, e Dona Ines que ambas foraõ Abbadessas de Victorinho hua apos outra. – Dona Maria da Silua Molher de Frcº Lopes Tinoco da Golegam. Bastardos teue Dom Christouaõ de Lima e Dona Izabel de Lima molher de Rey Barreto de Barros.

Este Fernaõ de Lima foi mui aceito a ElRey Dom Joaõ o 2º como ca dise mays de sendo Principe foi com elle em mtªs couzas, o qual dezia por elle, que o home de todo seu Reino, que hum por hu mais escolheria pª hu feito com hua Lança e cõ hua Adarga era Fernaõ de Lima. O qual foi estimado caualeiro e por tal tido, e assim como na vida seruio ElRey cõ firmeza, o acompanhou na morte cõ mtª lealdade, tomando a salua da peçonha, de que ambos falleceraõ, sintio ElRey mtº sua morte, assim pella confiança, que delle tinha, como por ser annuncio do que elle esperaua, porque os accidentes que ouue em todo o discurso da doença del Rey, todos prouou primº Fernaõ de Lima na sua.

Diogo Lopes de Lima fº deste Fernaõ de Lima, foi Alcaide Mor de Guimaraẽs e Copeiro Mor del Rey Dom Joaõ 2º como seu Pay, teue as Comendas de Sancta Ovaya e da Guergão da ordẽ de Xpº. foi escolhido pª Gouernador da India, estando em sua casa de Oreguerer, casou cõ Dona Izabel de Castro Pereira fª de Joaõ Pereira Snrº de Castro Dairo, e dos Morgados Dairo, e de Canelas por cuia morte foi Snrº de Castro Dairo, e destes Morgados, que por este casamtº vieraõ aos Limas da qual ouue, a

Dom Fernando de Lima Pereira Sucessor – Dom Manoel de Lima
Dom Antº de Lima Pereira, – Dona Brites de Castro Abbadessa de Villa do Conde
Dona Guiomar de Castro freira do mesmo Mostrº – Dona Violante de Castro Molher, que foi de Diogo de Miranda Camareiro Mor do Cardeal Infante Dom Anrique, que depois foi Rey, e Alcaide Mor de monte agraço. Ouue bastardos Frey Gregorio de Lima frade de saõ D.º – Dom Joaõ de Lima q morreo na India sem geraçaõ; – D. Phelipa de Lima, – D. Mª de Lima – e D. Constança de Lima todas 3. Religiozas no Mostrº de Victorinho das Donas, de saõ Bento.

D. Fernando

Limas

Dom Fernando de Lima Pereira, fo pro de Diogo Lopes de Lima, foi snor de Cas-
tro Dairo e Comendador de Garfe e Capitão de Ormus donde morreo, foi casado com
Dona Fca de Vilhena fa de Ruy Barreto, pro Alcaide Mor de Pharão e Vedor da fazenda
do Algarve, e snor do Morgado da Quarteira, e Capitão de Azamor, de que ouve
Diogo Lopes de Lima Pereira, e Dona Izabel de Castro Molher de Jorge de Lima
Capitão que foi de Chaul Comendador e Alcaide Mor de Pena Garcia e de Villa
Noua da Ordem de Xpo e foi Capitão Mor das Companhias da Ordenança de Lisboa
em tempo del Rey Dom Sebastião. e Dona Maria Manoel 2a molher do
snor Dom Jorge com que o Mestre de Santiago Concertou de Casar e Casou 2a vez
passados escritos, foi estrouado o Casamto e tolhida a dispensação assim co o Nuncio, co-
mo em Roma, por elRey Dom João o 3o e pella Rainha D. Catna cuia Dama era
por dizerē que o fizerão contra sua vontade, contrariandose a instancia de seus
fos o Duque de Aveiro. Ella casou depois mal indicida mte co Manoel de Souza
Aposentador Mor, marido que fora de sua sobrinha os quais ella perfilhara quan-
do casarão, e em vindo a dispensação faleceo por se não lograr tal casamto. e Dona
Antonia de Lima freira em Santa Clara de Villa de Conde; — e Dona Britez de Vi-
lhena freira na Annunciada de Lisboa, e Dona Hieronima que morreo moça. e bas-
tardo Dom Fco de Lima que morreo mancebo no Mostro de S. Bento do Porto da Or-
dem de São João.

Dom Diogo Lopes de Lima Pereira fo deste Dom Fernando de Lima foi snor de Castro Dairo
e snor do Morgado Cajrão e de Canelas, e Comendador de sea ouaja e de Sezião da Ordē
de Xpo. casou com Dona Elena de Souza, fa de Thome de Souza Gor que foi
do Brasil e Comendador de Xpo e Veador da Casa del Rey Dom João 3o, e del
Rey Dom Sebastião de que não ouve geração, morreo na Batalha de Alcacere
del Rey D. Sebastião, como bom Cavaleiro vindo buscando elRey, ja muito
ferido e vindo del Rey o acabarão de matar.

Dom Anto Pereira de Lima fo 3o de Diogo Lopes de Lima e irmão de D. Fernan-
do e D. Manoel de Lima, foi Alcaide Mor de Guimarães, Comendador Dairão
e de São Pedro das Alhadas da Ordē de Xpo. Casou co Dona Ma de Vilhena
fa de Christovão de   de qual ouve a

Dom Hieronimo de Lima f.º de Fernão de Lima e irmão de Diogo Lopes de Lima e de Lionel de Lima, que morreo moço foi hum dos milhores cavaleiros de seu tempo, asim em Africa aonde servio, e foi em muitas couzas, que se fizerão en Tangere sendo Capitão o Conde Prior, e em huã principal mente em que o Conde esteve tam perdido entre os Mouros, que dizia que se Dom Hieronimo não fora nunca dali escapara, donde ficou m.to ferido, e o cavalo morto foi a India no anno de 1506 na armada de Nuno da Cunha, e se achou co elle em Quiloa, e com Affonso de Albuquerq em m.tas mais matarãono na tomada de Goa onde peleijou estremada m.te, em que seu esforço foi m.ta parte de se ganhar aquella famoza Cidade, não se esquecendo na hora da morte do que era obrigado na vida, fazendo aquella honroza lembrança a D. João de Lima seu irmão, que se co elle quizera deter achandoo passado de muitas feridas mortais, dizendolhe adiante irmão como sempre fizestes, que eu acabei como devia a meu Deos, e a meu Rey, e a minha honra, delles falão os que screvem as historias da India, morreu mancebo solteiro e sem geração.

Dom João de Lima f.º 4 de Fernão de Lima, e irmão de Diogo Lopes de Lima e de Dom Hieronimo de Lima, foi mui esforçado cavaleiro, e foi em todos os feitos da India co Affonso de Albuquerq e sendo Capitão de Calecut foi cercado por tanto espaço de tempo, e com tantas machinas e artefícios de guerra e com tanta multidão de gente, como se não vio outra naquelles tempos e com tanto perigo da desembarcação, que a mor parte dos Capitães aconselharão ao Governador Dom Anrrique de Menezes, que não desembarcasse em perigo tam manifesto, que milhor era perderse a gente e fortaleza, que toda a gente da India, o que estava certo perdendose aquella Batalha. Desse cerco e das mais couzas que fes screvem os Historiadores que screverão as couzas da India. Foi comendador de Ifanes de Santiago de Amarante e depois de Adaufe da ordem de Xpo. foi cazado com Dona Brriolanga Enriques f.ª de Ant.º de Miranda comendador dos Lugares de Alcaçere, e por este cazam.to ouve o Morgado da Landeira de que ouve.

Dom Ant.º de Lima de Miranda sucessor

Dom Hieronimo de Lima q morreu moço.

e Dona Ines Enriques de Miranda molher de Fr.co de Miranda comendador de Cabeça de Bide e de Alter Pedroso da Orde de Aviz.

Dona Cn.ª de Lima molher de Alvaro Glz de Moura Snor do Morgado de Negrita.

e Dona Maria Enriques molher de Fr.co de Torres comendador da ordem de Xpo.

Dom Ant.º

Dom Ant.º de Lima de Miranda fº 2º deste Dom Ioão de Lima herdou o Morgado de Gandeira e foi comendador de Pinsalues da Ordem de Xpõ. cazou com D. Hieronima de Alboquerq. fª de Pº Lopes de Souza, que morreo vindo da India, onde foi por Capitão de hũa Armada. De que ouue Dom Ioão de Lima que morreo menino e Dona Izabel de Lima, que cazou com Andre de Alboquerq. e Dona Briolanja Enriques.

Dom Christovão de Lima fº bastardo de Fernão de Lima, morreo na India, ouue bastarda Joanna de Lima molher de Ruy de Abreu Prouedor de Goa, cujo fº he Fernão de Lima de Goa.

Duarte da Cunha fº 4º do Visconde Dom Lionel de Lima, e irmão do Visconde Dom Ioão de Lima, cazou com Dona Leanor de Abreu fª de Vasco Frz de Abreu o 2º de que ouue Dom Tristão de Lima que depois se chamou Dom Pº de Lima, Dom Fernando de Lima Dom Vasco de Lima Dom Ioão de Lima e Dona Phelipa de Lima molher que foi de Ioão Soarez de Sequeira o de Santarem, e Dona Izabel da Cunha molher de Ioão Brandão Prouedor das Capellas de Ssº do del Rej Dom Affonso o 4º. Ouue mais bastardo Dom Pedro de Lima.

Dom Pedro de Lima fº prº deste Duarte da Cunha foi cazado com Dona Genebra fª de Affonso Telles Barreto Alcaide mor de Silues, de que ouue Dom Frcº de Lima da Cunha o neto, e Frej Zacharias de Lima frade da Ordem de São Frcº da Obseruancia.

Dom Frcº de Lima fº deste Dom Pedro de Lima se chamou tambem da Cunha o neto morreo na India sem se saber delle geração.

Dom Fernando de Lima fº 2º de Duarte da Cunha e irmão de Dom Pedro de Lima foi cazado com Dona Leanor fª do Dor Rui Lobo chancarel mor de que ouue Dona Brites de Lima freira de Chelas e elle morreo na India como seus irmãos.

Dom Vasco de Lima fº 3º de Duarte da Cunha e irmão de D. Pedro de Lima foi estremado caualeiro achouse no cerco de Calecut co Dom Ioão de Lima seu primo com irmão, quando foi cercado do Camorim onde fez marauilhas, depois morreo espedaçado de Bombardadas sobre Dio, quando o Gor Nuno da Cunha foi sobre elle ja o tomar por força, ouue bastardo D. Fernando de Lima que tambem morreo na India sendo Capitão das Viagens da Banda. Dom Ioão de Lima fº 4º deste Duarte da Cunha e irmão de Dom Pedro de Lima e dos outros se achou no cerco de Calecut co seu primo Dom Ioão de Lima, morreo sem geração e sem galardão tendo bem seruido.

Dom Rodrigo de Lima f.º bastardo de Duarte da Cunha e irmão de D. Pedro e dos outros foy por embaxador ao Rey do Abexim em tempo do G.dor Diogo Lopes de Sequeira, morreo na India indo p.a Ormus co as almarias, não se lhe sabe geração.

Dom Rodrigo de Mello f.º 3.º do Visconde Dom Lionel de Lima e irmão de Dom Ioão e D. Aluaro de Lima e dos outros, foi Dom Abbade de Pombeiro, e depois o teuve com Refojos de Lima e outros Mostr.os. Ouue de hũa Branca Dias Dom Pedro de Mello, e Lionel de Lima e Dom Manoel de Lima, e Fernão de Mello, De Cn.a Gonçalues Dona Tareja da Silua Molher de Gomes de Sa de Santarem. e Dona Ioanna de Mello molher de Ioão Gomes de Abreu, o Sanguião. e Dona Izabel de Lima Molher de Ioão Roiz de Souza o de Briteiros Snor de Britello Alcaide Mor de Lindozo, e Pertigueiro e Dona Lianor de Lima molher de Ayres de Lea de Bayona; e Phelipa de Mello freira de Vitorinho das Donas e depois Abbadessa de São Bento de Vianna, e outras freiras mesmo em Vianna.

Dom Pedro de Mello foi Prior de Refojos, e outros Mostr.os e ouue de diuersas Molheres f.os bastardos Dom Fr.co de Lima e Dom Rodrigo de Mello que foi Abbade de Sanhezes, e Dom Ant.o de Lima, Dom Martinho de Lima, e Dom Simão de Lima que todos tres morrerão no Mar, indo p.a a India, e Dom Manoel de Lima que morreo indo p.a Roma, e Dom Diogo de Lima, e D. Aluaro de Lima e Dona Lianor de Mello molher de Fr.co da Silua de Vasconcelos, e D. Violante de Lima freira no Most.ro de S. Anna de Vianna, e D. Anna de Mello

Dom Fr.co de Lima f.º 1.º deste D. Pedro de Mello foi Arcediago de Villa noua de Cerueira, e ouue bastardos Dom Gaspar de Mello de Lima, e Dom Diogo de Mello de Lima e Dom Diogo de Mello de Lima e Dom Manoel de Lima, e D. Pedro de Mello e D. Iorge de Lima e D. Ant.o de Mello e D. Aluaro de Lima.

Dom Diogo de Mello, f.º de Dom Pedro de Mello e irmão de Dom Fr.co de Lima, foi cazado em Vianna com Dona Phelipa Brandoa f.a de Fernão Brandão Comendador Dafife, de que ouue Dom Pedro de Lima e D. M.el de Lima, e D. Fr.co de Lima e Dom Gaspar de Lima e Fernão de Lima que morreo mancebo, e Ant.o de Lima e Manoel de Lima e Ieronimo de Lima e ouue bastardos

Dom Martinho de Lima f.º de D. Pedro de Mello e irmão de Dom Fr.co, e Dom Diogo não foi cazado mas ouue bastardo P.º de Mello de Lima q morreo na India e foi bom Caualeiro.

Dom Aluaro de Lima f.º 7.º de D. Pedro de Lima e irmão de D. Fr.co e dos outros cazou co D. Lianor de Saa, f.a de Ruy de Saa de Vianna Comendador de Sanhezes da Orde de Xp.º de que ouue D. Fr.co de Lima o D.

e D. Margarida de Lima, D. Antª D. Izabel, D. Gca e D. Anna. Ouve bastardos D. Antº que morreo na India, e D. Mª de Lima que morreo moça, e D. Joanna de Lima.

Lionel de Lima fº 2º de Dom Rodrigo de Mello e Irmão de Pº de Mello foi cazado cõ Domingas Pirez fª de João de Nogueira, de que ouve Manoel de Lima que morreo sem geração, e Christovão de Lima, e Fernão de Lima, e Genebra de Lima molher que foi de Gaspar Lopes mºr em Nogueira, e Izabel de Lima molher de Frcº de Morim mºr em Buralez.

Francisco de Herrera foi hu' Fidalgo Castelhano parente do Conde de Caminha o qual foi cazado cõ D. Izabel fª bastarda de Dom João de Lima 2º Visconde de Villa Nova de Cerveira, de quem ouve Antº de Lima, Jorge de Lima, Lionel de Lima, Simão de Lima e João de Mello e D. Phelipa de Lima freira em Villa de Conde, e D. Crª de Lima molher q' foi de Fernão Lopes Pacheco cõmendador da Facha.

Antº de Lima fº deste Frcº de Herrera foi estremado cavaleiro, e q' fes mtas provas com os Mouros, chamavãolhe mata seis, pellos mtos q' matou ataraça em Çafim. Este foi na Mamora salvação de mtos homens assim fidalgos como de outros, morreo vindo de e ouve bastardo Fernão de Lima da Lavinha bazaruco que morreo na India sem geração.

Jorge de Lima fº 2º de Francisco de Herrera foi hum dos bons cavaleiros de seu tempo, este no cerco de Calecut com seu tio Dom João onde alem das couzas de cavalaria de que deu tam boa conta, foi grande parte da salvação da gente que não podia desembarcar, e elle hia e vinha a nado cõ recados ao Governador, onde sendo sentido pellos inimigos foi tam perseguido de Bombardadas e Espingardadas que lhe tiravão, que lhe compria ir de margulho por não ser enxergado, foi mtas vezes ferido a morte, e hua vez ouve tantas feridas e tam mortais, que o não querião os Mestres curar por acodirem a outros que pudessem ter remedio, os q' elle vendo disse que se não avia de confessar se frº o não curavão, e quis Deos que ficou são dellas e sem aleijão, foi Capitão de Chaul e Cõmendador de Villa Nova e Alcaide Mor de Pena Gracia casou com Dona Izabel de Castro fª de Dom Fernando de Lima snr de Castro Dairo Cõmendador de Garfe da Ordem de Xpº de que ouve Fernão Annes de Lima e Lionel de Lima

e Fr.co Barreto de Lima e Jorge de Lima e D. Fr.ca de Vilhena molher 1.a de Manoel de Souza aposentador Mor del Rey Dom Sebastião, e Dona Hieronima de Castro que casou com Dom Fr.co Mascarenhas Capitão que foi de Ormuz, e ouve bastardos Ant.o de Lima que morreo na India, e D. Izabel de Lima q̃ casou

Fernão anes de Lima f.o pr.o deste Jorge de Lima morreo em Tangere indo a servir hua comenda depois que veo do cerco de Mazagão onde foi co seu tio Dom Ant.o sendo mui moço com mostras de grandes esperanças assim de bom fidalgo, como de ardiloso cavaleiro, morreu sem geração.

Lionel de Lima f.o 2.o de Jorge de Lima foi comendador de Villa Lova da Orde de Xp.o

Fr.co Barreto de Lima f.o 3.o de Jorge de Lima foi comendador e Alcaide Mor de Pena Gracia e Vedor del Rey Dom Sebastião

L.co de Lima f.o 4 de Jorge de Lima e irmão dos outros foi comendador

Dom Alvaro de Lima f.o 2.o do Visconde D. Lionel e irmão do Visconde Dom João foi Monteiro Mor do Infante Dom Fernando Pai del Rey D. Manoel foi casado com Dona Violante Nogueira f.a de P.o Barreto comendador de Castro verde da Ordem de Santiago, de que ouve Dom João de Lima e Dom Afonso de Lima e D. Tareja de Lima molher que foi de P.o de Mendonca Alcaide Mor de Mourão, e Dona Phelipa de Lima molher de Luis Freire de Andrade odo olho e depois 2.a molher de Jorge da Silveira Vedor que foi da fazenda do Duque Dom Diogo irmão del Rey Dom Manoel, e Dona Joanna de Lima molher q̃ foi de João de Saldanha Vedor que foi da Rainha Dona M.a molher 2.a del Rey Dom Manoel e depois da Emperatris sua f.a e D. Cr.na de Lima molher de Manoel Gibato de Lx.a e depois de Ruy Borges f.o pr.o de Gonçalo Borges Snr̃ de Carvalhaes.

Dom João de Lima f.o deste D. Alvaro Monteiro Mor, foi tambẽ Monteiro Mor del Rey Dom Manoel e foi casado co D. Maria da Nhaya f.a de P.o da Nhaya comendador da Galua e das entradas, da Orde de Santiago. de q̃ ouve Dom Alvaro de Lima e D. Duarte de Lima e D. Cr.na de Lima molher q̃ foi de Ruy de Brito Patalam Capitão que foi de Malaca e ouve bastardo D. R.o de Lima.

Dom Alvaro de Lima f.o pr.o deste Monteiro Mor D. João de Lima foi casado co D. Maria de Ataide f.a de Jorge Barreto de Castro comendador q̃ foi de Castro Verde, e depois de Almada, a qual fora pr.o casada co D. Fr.co de Sa, de que ouve D. João de Lima e Dona

Dom João de Lima f.o deste D. Alvaro de Lima foi casado na India

com D. Brites da Silva f.ª de Jordão de Freitas Capitão de Maluco que antes fora hũ tempo de Cafim, de que

D. Duarte de Lima f.º do Monteiro Mor D. João de Lima mataraõno na India com peçonha em Companhia de D. M.el de Lima, quando foi por Capitão a Costa de Cambaja por mandado do Vizorei D. João de Castro, estando Dio cercado a 2.ª vez sendo Capitão D. João Mascarenhas, e delle não ha Geração.

D. Afonso de Lima f.º 2.º do Monteiro Mor D. Alvaro de Lima e irmão do Monteiro Mor D. João de Lima foi cazado cõ D. M.ª Pereira f.ª de Fernão Pereira da Feira Snõr de Castro Dayro, Penela, Villa cham, e Favim, de que ouve D. Miguel de Lima, e D. Joanna de Lima molher que foi

Dom Ricaldo de Lima Lodoniz f.º 2.º de D. Fernão Daires Baticela, e seu irmão D. Gil frei de Lima Baticela, f.º 3.º do mesmo Fernão Daires Baticela, cazarão ambos e fizerão geração de m.tos descendentes em Galiza onde forão naturaes de que não temos perfeita relação mais que terem por parentes os Limas e pareçe m.to disso os principaes cazas daquele regno.

[illegible] capitão [illegible] que [illegible]

[illegible]

D. Duarte de Sousa filho de Martim Affonso de Sousa [illegible] morreo na India com peçonha em companhia de D. M.el de Sousa, quando foi por capitão à Costa de [illegible] por mandado do Vizorei D. João de Castro, e quando [illegible] casado [illegible] do capitão D. João Mascarenhas, e delle não ha geração.

D. Affonso de Sousa, filho 2.º do Monteiro Mor D. [illegible] de Sousa [illegible] Monteiro Mor D. João de Sousa, foi casado com D. M.a Pereira [illegible] de Castro [illegible], Senhora [illegible], de que teve D. Miguel de Sousa, e D. Joanna de Sousa mulher que foi

Dom [illegible] de Sousa [illegible] filho [illegible] e seu irmão D. [illegible] de Sousa [illegible] ambos [illegible] que [illegible] por [illegible] muitos [illegible] daquele reyno.

Os Silvas procedem de Galiza cuio Solar Antigo esta entre Douro é Minho foi Snor delle Dom Guiterre, Paj de Payo Guiterres dasilva, como esta ditto noliuro de linhagens de castella, é aqui so trataremos dos Silvas que hoie ha em Portugal os quais descendẽ de Dom Payo gomes dasilva fº 2º de Dom Gomes Paes dasilva, é destes, Ayres gomes dasilva obelho que foi Alcaide Mor de Guimarães, este Ayres gomes dasilva foi hum dos Melhores fidalgos de sua geração, foi Ayo del Rej D. Fernando de Portugal é Snor de mtas terras, é por afeição que tinha a Rainha D. Brites seguio as partes de castela, foi cazado cõ D. Senhorinha Mis fa de Martim Redondo de Sequeira, ou pereira, teve nella a

Ruj gomes dasilva

Afonso gomes dasilva, é Fernão gomes dasilva ambos forão pª castella.

Cazou 2ª vez cõ Dona Orraca Tenorio fª de Dom Tenorio, é irman de D. Pedro Tenorio Arcebispo de Toledo em que teve huã fª que cazou cõ huĩ fidalgo Galego.

Ruj gomes dasilva priº fº de Ayres gomes dasilva é desua primeira Molher, foi Alcaide Mor de campo Maior, é de ouguella em tempo del Rej Dom Ioão priº cazou com D. Izabel de Menezes fª natural de Dom Pedro de Menezes conde de viana priº capitam de cepta é irman inteira de Dom Duarte de Menezes conde de viana, naqual teve a

Pº gomes dasilva

Ioão de Menezes dasilva – Fernão dasilva sucessor

Diogo dasilva que foi conde de Portalegre

Afonso Telles de Menezes.

Dona Branca de Menezes, Molher de Ioão Roiz Ribeiro de vasconcelos Snor de figueiro é Pedrogão.

Dona Guimar de Menezes, 2ª Molher de Aluaro de Souza Mordomo Mor del Rej D. Afonso quinto.

Dona Maria de Menezes, Molher de Guil de Magalhães Snor da Ponte da Barca.

Dona Leonor de Menezes, que foi por camareira Mor da Emperatris Dona Leonor Molher de Federico 3º.

Dona Mecia de Menezes Molher de Afonso Peres Ribeiro castelhano.

Dona Brites dasilva dama da Rainha Dona Izabel Molher del Rej Dom Ioão o 2º de castella.

Pº gomes dasilva priº fº de Ruj gomes dasilva Alcaide Mor de campo

Maior, Herdou as fortalezas do Paj, casou cõ Dona Maria f.ª de São Falcão ouelho de que não teue f.os. Mas teue hũ f.o Bastardo que foi Casado, e não teue f.os nẽ erdou o Paj.

João de Menezes dasilua f.o 2.º de Ruj gomes dasilua foi grande Cortezão, teue huns amores secretos de Alto lugar segundo denotaua hũa Ara sculpida com hũa letra que dizia, Ignoto Deo, aqual trazia na Gorra pellos quais amores se desterrou deste Reino indo delle a Emperatrij Dona Leonor f.ª Del Rej Dom Duarte, a cazar cõ o Emperador Federico 3.º por hia Camareira Mor, ou Dona de Honra hiã hũa irman delle; Estando em Italia se fes frade des. fr.co Chamandose fr. Amador, e os frades lho conuerterão em fr. Amadeo, viueo em Roma na Hermida onde o Apostolo Sam Pedro foi degolado, e por abizinhança do Paço Pontifical foi mui conhecido do Papa e Cardeais, instituio a ordem dos Amadeos q̃ troje Capuchos e ha em Italia 20. Conuentos, Jas em Millam e fes m.tos milagres no Conuento de Sancta Maria da Pas, na ermida onde viueo em Roma, asua instancia se fes hũ conuento que chamão S. Amadeo onde elle fes alguns liuros Spirituais.

Este João de Menezes dasilua foi santo e se chama S. Amadeo instituio a Religião dos Amadeos em Italia.

Dona Brites dasilua irman de Sancto Amadeo, e f.ª de Ruj gomes dasilua, foi amais fermoza dama que naquelle tempo se sabia em Hespanha, e de mais graças de Natureza, foi por dama da Rainha Dona Izabel a Castella Molher Del Rej Dom João 2.º de Castella, todos os grandes da Corte dezejauão cazar cõ ella, e por este respeito auia cada dia brigas, a Rainha de Enueja afechou emhũa caixa aonde esteue sem comer tres dias, Nesta Agonia lhe apareceo a Virgem Nossa Snrã uestida de hum Manto Azul, Saya e Scapulario branco, e então fes voto de perpetua castidade em Toledo onde a Corte estaua no Conuento de São Dos o Real, esteue com Habito secular 30 Annos, e instituio a Religião da Conceição e se passou cõ doze Religiozos a caza que hoje chamão Santa Fee, que antão era os Paços de Galiano com licença da Rainha Catolica, o Papa Innocencio 8.º lhes confirmou o Habito, e officio de nossa Snrã da Conceição debaixo da Orden de Cistel, ha hoie en Castella m.tos Mosteiros.

Dona Brites dasilua irman des. Amadeo instituio a ordẽ da Conceição de Nossa Snrã em Castella

Fernão dasilua f.o 3.º de Rui gomes dasilua o Alcaide Mor de Campo Maior e Ouguella, e de Dona Izabel de Menezes, foi em Castella Snõr da Torre de Gualindos, e em Portugal Alcaide Mor de Alter do Chão casou com Dona Maior f.ª de Fernão de Abreu o do Morgado da Sempre noiua na qual ouue a

f.o dasilua de Menezes, sucessor.

Pero da Silva de Menezes foi Mordomo Mor da Infanta Dona Izabel, Molher do Infante Dom Duarte f.º Del Rey Dom Manoel, casou com Dona Izabel de Abreu, f.ª de Ruy de Abreu Alcaide Mor de Elvas, na qual ouve, a

Fernão da Silva sucessor.

Ruy Telles da Silva — João da Silva que foi Alcaide Mor de Elvas por casar com Dona Genebra de Abreu f.ª de João Roiz Paçanha de que não ouve f.os

Dona Branca de Menezes Molher de Antonio da Silva seu primo 2.º

Dona Caterina de Menezes Molher de Vicente Pegado Capitão de Sofala. — Dona Phelipa de Menezes Molher de M.el de Abreu de Souza.

Dona Fr.ca de Menezes Molher de João da Gama de Azevedo.

Fernão da Silva de Menezes pr.º filho de P.º da Silva foi Copeiro Mor do Infante Dom Duarte, casou com Dona Mecia de Brito f.ª de Ruy Mendes de Brito o Porta da Cruz, na qual teve a —

Dom Pedro da Silva de Menezes

Dona Izabel — Dona ... freiras

2.ª vez casou com Dona Leonor Henriques f.ª de Dom Gracia Henriques em que ouve a

Dom Miguel da Silva

Dom Ruy Gomez da Silva

Dom Afonso de Menezes da Silva

Dona Angela da Silva 1.ª Molher de Fr.co de Souza de Menezes.

Dom Pedro da Silva de Menezes pr.º f.º de Fernão da Silva de Menezes e de sua pr.ª Molher D. Mecia de Brito herdou a caza de seu Pay e foi tambem Copeiro Mor do Infante Dom Duarte, casou com Dona Violante da Silva f.ª de João da Gama de Azevedo o de Elvas seu primo co irmão nella teve a —

Dom Fernando da Silva

Dom João da Silva

Dona Francisca Molher de Sebastião Tavares

Dom Miguel da Silua pr.º f.º da 2.ª Molher de Fernão da Silua, e meio Irmão de Dom Pedro da Silua casou co ~~Dona Violante da Silua f.ª de João da Gama de Elzeuedo sua prima~~, e della ouue, a

Dom Fernando da Silua ~ J. Dom Aluaro da Silua.
Dona Leonor Molher de P.º de Mello de Castro Alcaide Mor de Outeiro.
Dona Luiza Molher de Belchior Pinto

+ Dom Fernando da Silua pr.º f.º de Dom Miguel casou co Dona f.ª de Duarte Rodrigues de Eluas hu' Mercador Rico em que ouue a

Dom Miguel da Silua

+ Dom Aluaro da Silua 2.º f.º de Dom Miguel, e netto de Fernão da Silua, casou co D. Maria Carneiro, que tinha sido casada a pr.ª vez com João Ribeiro de Vasconcelos em que ouue, a

Dom Afonso de Menezes da Silua 4.º f.º de Fernão da Silua, e de sua 2.ª Molher Dona Leonor Henriques, casou co Dona Isabel f.ª de Egas Moniz, f.º de Duarte Moniz e de Dona Constança na qual ouue a

Dom Fernando de Menezes da Silua
Dona Brites 2.ª Molher de Seugrimo co Irmão D. Fernando da Silua.

+ Dom Fernando de Menezes da Silua

Caza dos Marquezes de Gouvea Condes de Portalegre.

Pr.º Conde de Portalegre. Dom Diogo da Silva de Menezes 4.º f.º de Ruy Gomes da Silva Alcaide Mor de Campo Mayor, foi Ayo del Rey Dom Manoel, quando era Duque de Vizeu, e depois de ser Rey o fes Conde de Portalegre, e Snr. de Gouvea, e Celorico da Beira, e de S. Romão, e de outras terras, e seu Mordomo Mor, e seu Escrivão da Puridade, e Vedor da fazenda, cazou com Dona Maria de Ayalla f.ª de Diogo de Herrera Snr. das Ilhas Canarias, e irmão do Marichal de Ampuria nella teue a

Dom João da Silva Sucessor.

Dom Miguel da Silva, que foi Bispo de Vizeu Escrivão da Puridade del Rey Dom João 3.º e Comendatario de Sancto Tirço e de Gandim e outras m.tas igreias, foi por Embaixador a Roma onde foi Compadre do Duque P.º Luiz, e o Papa Paulo 3.º o chamou a Roma cuio amigo era e o fes Cardeal do T.º de S. Praxede, e fora mais se El Rey o não estrouara, e o Emperador Carlos, e por auizos que daua a Roma o quis El Rey prender, e elle se foi p.ª Roma, este D. Miguel fes Fontelo em Vizeu, e renouou S. Tirço, e fes S. João e em Roma fes em Trans Tibre hum Jardim que chamão do Cardeal de Vizeu e iaz em S. Praxedes.

Dona Ines da Silva 2.ª Molher de Dom Pedro de Castro Conde

Dona Joana da Silva Molher de Dom Antonio de Noronha Conde de Linhares.

Dona Fr.ca, que esteue desposada com João G.lz da Camara 4.º Capitão da Ilha da Madeira.

D. Izabel — | Dona Phelipa, — | e D. Gracia freiras

2.º Conde de Portalegre. + Dom João da Silva pr.º f.º do pr.º Conde de Portalegre, Herdou a caza e T.º de Conde e foi o 2.º de Portalegre, e Mordomo Mor del Rey Dom João o 3.º cazou com Dona Maria Manoel de Vilhena f.ª de Dom Aluaro pr.º Conde de Tentugal f.º do 2.º Duque de Bargança Dom Fernando o pr.º no nome na qual ouue, a

Dom Aluaro da Silva Sucessor.

Dom Jorge da Silva, não se sabe delle geração matarãono os Mouros em Mazagão onde estaua degradado por desgostos que delle teue El Rey Dom João o 3.º por se cartear co seu Tio o Cardeal Dom Miguel que estaua em Roma. — | Dom Antonio da Silva não teue geração foi Comendatario de Sancto Tirço, de Gandim, e de outras Igreias.

Dona Maria de Vilhena Molher de Dom Aluaro de Mello f.º pr.º do Marques de Ferreira Dom Rodrigo de Mello.

Dona Margarida de Vilhena Molher do Conde de Odemira Dom Sancho de N.ra — | Dona Antonia de Vilhena, q morreo Dama no Paço.

3.º Conde de Portalegre. + Dom Aluaro da Silva pr.º f.º do Conde Dom João Herdou o Condado e caza de seu Pay e foi o 3.º Conde de Portalegre e Mordomo Mor del Rey Dom João 3.º e del Rey Dom Sebastião, cazou com Dona Phelipa de Vilhena f.ª de D. Rodrigo de Mello Marques de Ferreira em que ouue, a

Dom João da Silva Sucessor

D. M.ª — | D. Joanna — | D. Fr.ca — | freiras em Jesus de Setuual.

a Ques cazou com Dona Maria da Silva f.ª de Nuno da Cunha Gouernador da India em que não ouue geração.

+ Dom João da Silva que morreo em Vida de seu Pay e não chegou a ser Conde

Conde casou com dona Luiza de Albuquerque f.ª de Antonio de Brito Capitão da Mina de que não teve f.ºs. 2.ª ves casou com D. Margarida da Silva f.ª de Dom Gracia de Almeida Veedor do Principe Dom Ioão f.º del Rey Dom Io. ão 3.º em que ouve a

Dona Phelipa da Silva sucessora.

Dona Phelipa da Silva herdou a casa de seu Avo e t.º de conde casou co D. Diniz de Alencastre f.º 2.º do pr.º Duque de Aveiro Dom Ioão e teve delle, a — 4.º Conde de Portalegre.

Dona Iuliana que morreo Menina.

2.ª ves casou D. Phelipa com dom Ioão da Silva hum fidalgo Castelhano f.º de Dom Manrique da Silva, e de Dona Brites da Silveira Portugueza, prima com irman do pr.º Conde da Sortelha Dom Luiz da Silveira, e Netto de Dom Ioão da Silva e Ribeira Marques de Monte Mor em Castella de que teve a

Dom Diogo da Silva sucessor

Dom Manrique da Silva pr.º Marques de Gouvea

Dom Ioão da Silva q. foi Leterado e foi Capellão Mor

Dom Phelipe da Silva soldado e foi general em Flandes e em outras partes por ElRey de Castella e foi muti valerozo.

Dom Diogo da Silva quinto Conde de Portalegre, erdou a casa e t.º de sua May Dona Phelipa da Silva e o officio de Mordomo Mor — 5.º Conde de Portalegre.

Dom Manrique da Silva 2.º f.º de Dona Phelipa da Silva herdou a casa de sua May por seu irmão D. Diogo não ter f.ºs e por em vida renunciar nelle o condado e Mordomo Mor, fello ElRey Dom Phelipe Marques de Gouvea, casou tres vezes a pr.ª com Dona Margarida f.ª do Marques de Castel Rodrigo Dom Cristovão de Moura. A 2.ª co Dona Ioanna de Castro f.ª do Marques de Ferreira e de nenhũa teve geração. A 3.ª casou com D. Maria de Alencastro f.ª do Duque de Aveiro Dom Alvaro de Alencastro, da qual ouve, a

Dom Ioão da Silva sucessor.

Dom Alvaro da Silva Religiozo Capucho. Bp.º Conde

Dom Diogo da Silva, Theologo, q. veio a ser Collegial de São Paulo Conego na Sancta See de Coimbra morreo s. g.

Dona

5º fº do Alcaide de Campo Maior, e irmão do pr.º Conde de Portalegre.

2 Afonso Telles de Menezes 5.º f.º de Ruy Gomes da Silva, o Alcaide Mor de Campo Major, e irmão do pr.º Conde de Portalegre Dom Diogo da Silva de Menezes, herdou as fortalezas de Campo Maior he Ouguella por morte seu irmão P.º Gomes da Silva, que não teve f.º legitimo, e seus irmãos João de Menezes da Silva se foi co a Emperatris e se fes frade, e Fernão da Silva andava em Castella; e Diogo da Silva vivia co o Infante Dom Fernando acio f.º Dom Manoel antes de ser Rej elle servia de Aijo, e o fes Conde de Portalegre, foi este Afonso Telles hum tempo Capitão de Alcasere, casou com Dona Joana de Azevedo f.ª de Ruy G.ez Matafaja veedor da fazenda da Cidade de Lisboa, e teve nella a

Ruy Gomes da Silva o Moço sucessor

Tristam da Silva ~ |. Manoel Telles foi esposado com Dona Violante Sivra da Silva deque não ouve geração.

Dona Izabel de Menezes Molher de Dom João M.el Colaço del Rej Dom Manoel ~ | Dona Guiomar de Menezes Molher de Alvaro G.ez de Moura Snor das Povoas e Meadas, e Alcaide Mor de Marvão.

Dona Margarida de Menezes, 2.ª Molher de Gabriel de Brito.

D. Antonia de Menezes, Molher de Fr.co de Souza de Manções.

3 Ruy Gomes da Silva o Moço, pr.º f.º de Afonso Telles de Menezes herdou a casa de seu Paj e as fortalezas de Campo Maior e Ouguella, casou co Dona Ourraca de Moura f.ª de P.º de Moura, Alcaide Mor de Marvão, nella teve, a

Afonso Telles sucessor

P.º da Silva, o Cafre morreo na India solteiro se geração.

Bernardim da Silva que morreo indo p.ª a India teve hu f.º bastardo de Fr.ca Cardoza natural de Guimarães, o hua f.ª Tristão da Silva que casou co Dona Joanna de Mello f.ª de G.co Soares de Abreu, e a f.ª se chamou Fr.ca da Silva, e esta Fr.ca Cardoza se fes Manceba de hu carniceiro.

Antonio da Silva q casou e teve f.os

Ruy Gomes da Silva que morreo solteiro.

Dona Maria de Menezes Molher de Fr.co home, Estribeiro Mor del Rej D. M.el ~ | D. Felipa ~ | e D. Izabel freiras.

4 Afonso Telles pr.º f.º de Ruy Gomes da Silva o moço foi Alcaide Mor de Campo Maior e Ouguella como seu Paj e Avo, casou com Dona Izabel de Ataide f.ª de Fr.co de Goes Alcaide Mor de Mertola, na qual ouve a

Dona Branca de Menezes, que casou co Dom Fr.co Lobo Comendador de Rio Torto, e por este casam.to passarão estas fortalezas a estes Lobos.

4 Antonio da Silva de Menezes 4.º f.º de Ruy Gomes da Silva o Moço, e irmão de Afonso Telles Alcaide Mor de Campo Maior, foi Capitão na India casou co D. Branca de Menezes sua prima 2.ª f.ª de P.º da Silva de Me-

Menezes Mordomo Mor da Infanta Dona Izabel Molher do Infante Dom Duarte fº del Rey Dom Manoel, na qual ouue a

Ruy Gomes da silua, que morreo Moço.

André da silua ~ / Fernão da silua que casou em Campo Mayor com dona Luiza de Castro Colona ja viuua de Dom Gonçalo Colon que morreo cõ el Rey Dom Sebastião ~ / Dona Izabel de Menezes Molher do Alcaide Mor de Eluas Ruy de Mello, é depois casou com Ruy Mendes de Vasconcelos Conde q̃ foi de Castel melhor ~ / Dona Maria 2ª Molher de Dom Iorge Henriques snõr de Barbacena, é 2ª Molher de Ioão Luis Dandrade Tizoureiro Mor del Rey. D. Ioanna, D. Guimar ~ / é D. freiras.

André da silua fº 2º de Antonio da silua o irmão de Afonso Telles o Alcaide Mor de Campo Maior, é primo cõ irmão de Dona Branca da silua, que herdou a Alcaidaria Mor de Campo Maior Molher de Dom Frco Lobo, casou com D. fª de Antº de Azambuia irmão de Diogo de Azambuia gouernador da Ilha da Madeira em que ouue a

Antonio da silua de Menezes.

Antonio da silua de Menezes fº de André da silua casou cõ D. fª de André de Azeuedo o Ruyo de Alcunha natural da cidade de Eluas é ouue nella, a

Bernardim da silua 4º fº de Ruy Gomes da silua o moço, Alcaide Mor de Campo Maior é Ouguella, morreo indo pª a India, como fica dito atras é teue hum fº é hua fª q̃ o fº se chamou Tristão da silua, o qual casou cõ Dona Ioanna de Mello fª de Lco Soares de Abreu é teue nella, a

Tristão da silua fº de Afonso Telles, é irmão inteiro de Ruy Gomes da silua o moço Alcaide Mor de Campo Maior, é Ouguella, casou com Dona Margarida de Acosta fª do Dtor Lopo de Acosta Chanceler Mor na qual ouue a

Luis da silua, ~ / Afonso Telles, é Rui Gomes, é Ruy Telles, é Ayres Telles, q̃ todos quatro morrerão solteiros na India. Frco da silua o esquerdo que foi capitão de Cochim, é tendo hũas bregas com hum Rey da Pimenta se matarão ambos é não teue fºs.

Dona

Dona Fr.ca da silua Molher de Jorge Correa o Bello
Snõr do Morgado de Payo Pirez, e f.o de Gaspar Correa de Riba Feio.

+ Luiz da silua pr.o f.o de Tristam da silua o irmão de Ruy Gomes da silua do nouo Alcaide Mor de Campo Mayor e Ouguella, cazou com Dona Maria Brandoa f.a de Ioão Brandão o do Porto que foi feitor em Frandes, sendo este Luiz da silua capitão em Tangere o matarão os Mouros, teue em sua Molher, a

Ioão da silua, que morreo Moço sem f.os

Fr.co da silua ~ Dona Madanela Molher de Dom Ioão de Menezes f.o de Dom Manoel o d'Almada.

+ Fr.co da silua 2.o f.o de Luiz da silua q morreo capitão em Tangere, fica sendo primo 2.o de Dona Branca a q herdou a Alcaidaria Mor de Campo Mayor, foi capitão de Malaca cazou em Goa com Dona Gracia f.a de Manoel Gomes m.or em Goa e teue nella, a Luiz da silua.

Afonso Telles de Menezes ~ Dona Maria da silua

+ Luiz da silua pr.o f.o do capitão de Malaca Fr.co da silua

Caza dos Regedores.

Este Gonçalo Gomes foi Alcaide Mor de Monte Mor o velho em tempo del Rey D. Fernando, e D. Ioão pr.o e indo este Rey as cortes de Coimbra, o sayo elle a receber com todos os seus e o acompanhou e servio e depois disto lhe deu el Rey as villas de Tentugal, Buarcos, Guondi, e outras terras.

Gonçalo Gomes da silua 4.o f.o de Dom Gomes Paes da silua e o pr.o de sua 3.a Molher Dona Constança Gil, e 3.o neto de Dom Payo Guterres da silua. Do pr.o irmão deste Gonçalo Gomes procedem hoje os Condes de Portalegre Marquezes de Gouuea e os descendentes dos dous irmãos do pr.o Conde de Portalegre, que são Fernão da silua Snõr de Galindos em Castela, e Afonso Telles Alcaide Mor de Campo Mayor como seu Pay; cazou Gonçalo Gomes da silua com Dona Leonor Eslí f.a de Gonçalo Martins da Fonseca Coutinho, e de sua Molher Dona Ioanna Martins f.a de Martim Afonso de Mello e de sua Molher Maria Vasques de Albergaria, nella ouue, a

Ioão Gomes da silua sucessor

Diogo Gomes da silua, donde procede o Duque de Pastrana, e o Conde de Salinas e o Aposentador Mor Lourenço de Souza

Gomes da silua Comendador de Serpa foi hum dos fidalgos q se derão em Arrefens por o f.o de Cabeneala ate se entregar Cepta por o Infante Dom Fernando.

Fernão da silua cazou e tem geração e foi Estribeiro Mor del Rey D. Duarte, e D. Afonso 5.o ~ D. Ioanna Gomes Molher de Lopo Dias de Azeuedo Snõr de

Joaõ Gomes da Silva pr.º f.º de Gonçalo Gomes Herdou a caza de seu Pay, e foi Snor' Buarcos, Gueveli, Vagos, das terras de Sepins, Vnham, Mermedo, e outras, q̃ lhe ficaraõ de seu Pay, e outras que foraõ de seu primo com irmaõ Ayres Gomes da Silva o velho, e ainda andaõ alguas em seos descendentes; foi Alferes Mor del Rey Dom Joaõ o pr.º e Alcaide Mor de Monte Mor o velho, casou com D. Margarida Coelho de Azevedo, Netta de Diogo Lopes de Castro de Azevedo em que ouve a — 1.º Alcaide de Montemor o Velho. Este vendeo Tentugal ao Marques de Ferreira.

Ayres Gomes da Silva Sucessor e pr.º Regedor

Dona Tareia da Silva a boa Molher de Fernaõ de Anes de Lima Snor' de Valdeues

Bastardos

Diogo da Silva, foi Tizoureiro Mor del Rey Dom Afonso 5.º casou com D. Guimar Borges, Irman de Duarte Borges Camareiro del Rey D. Duarte, em que ouve, a P.º da Silva, o Sate da Cunha, que foi Alcaide de Porto de Mos, e casou cõ Dona Izabel de Albuquerque, f.ª de Gonçalo de Albuquerque Snor' de Villa Verde da qual naõ teve f.os Mas teve hua f.ª bastarda Dona Guimar da Silva Molher de Sancho de Toar o pr.º Capitaõ de Sofala, e 2.ª vez Molher de Fr.co de Faria Alcaide Mor de Palmela, e teve outra f.ª Freira no Salvador; Este Diogo da Silva o Tizoureiro Mor teve mais tres f.as q̃ foraõ D. Izabel Molher de Gil Vaz da Cunha de Saa, f.ª de Fernaõ de Saa Alcaide Mor do Porto. a 2.ª D. Caterina da Silva Molher de Fernaõ de Albuquerque Snor' de Villa Verde; a 3.ª Dona Maria da Silva Molher de Duarte de Azevedo o Boy — ~~[illegible]~~

P.º da Silva 2.º f.º Bastardo de Joaõ Gomes da Silva foi Dor' em Leis, casou com Dona Izabel Paes f.ª de Gonçalo Paes Cantor del Rey D. Afonso 5.º em que ouve a Ayres Gomes da Silva que morreo indo p.ª a India, e Henrique da Silva Clerigo teve f.os, e Dona Joanna da Silva Molher de Dom Diogo de Sa e 2.ª Molher de Gonçalo Mendes Sacoto Adail mor; Dona Leonor Molher de Gonçalo Lobo f.º de Gonçalo Gil Lobo Contador de Alenquer. — 2.º f.º bastardo.

Lopo da Silva f.º 3.º bastardo de Joaõ Gomes da Silva foi Clerigo e teve f.º o pr.º Gracia da Silva, casou cõ Dona Izabel Lozada, f.ª de Joaõ Lozado Escrivaõ da Camara del Rey Dom Afonso 5.º de que ouve Dona Brites da Silva que casou cõ Fr.co de Brito q̃ se perdeo indo p.ª a India. — 3.º f.º bastardo.

Dona Izabel Gomes da Silva Molher de P.º Lopes Malafaya Vedor da Fazenda del Rey Dom Joaõ pr.º — 4.ª f.ª a bastarda.

Ayres Gomes da Silva, pr.º f.º de Joaõ Gomes da Silva, Alcaide Mor de Monte Mor o Velho e Snor' da caza e terras de seu Pay, foi o pr.º Regedor da caza da Sopplicaçaõ desta geraçaõ; Este Ayres Gomes seguio as partes do Infante Dom Pedro f.º del Rey Dom Joaõ o pr.º e por isso El Rey Dom Afonso o 5.º confiscou a fazenda a este Ayres Gomes e lhe tomou as terras, mas depois as restituio aos f.os deste modo, que ao f.º mais velho deu a Alcaidarea Mor e o officio de Regedor, e a Villa de Vagos, Buarcos, e Gondi. As Villas de Sepins, Vnhan, e Mermedo ao f.º 2.º Fernaõ Telles, o qual foi Snor' destas terras por morte de Martim Mendes de Berredo aquem El Rey as tinha dado, Casou Ayres Gomes da Silva cõ Dona Leonor de Miranda f.ª do Arcebispo de Braga — 1.º Regedor.

donde

pro

procedem os Mirandas, ouve nella, a

Dona Lionor da silua Molher de Dom Ioaõ de Menezes Snōr de Cantanhede.

2ª vez casou com Dona Brites de Menezes fª de Dom Martinho de Menezes Snōr de Cantanhede, na qual teue, a

Ioaõ da silua Suceςor

Fernaõ Telles de Menezes donde procedem os Telles.

Dona Izabel de Menezes Molher de Dom Rodrigo de Mello Conde de Oliuenςa, o prº Capitaõ de Tangere.

2º Regedor. + Ioaõ da silua de Galindos foi Alcaide Mor e Snōr das terras de seu Paj e foi o 2º Regedor, casou com Dona Branca Coutinho fª de Fernaõ Coutinho Snōr de Celorico de Basto e Monte longo em que teue tres fºs e 4º fªs

Ayres da silua Suceςor

2º fº Gonςalo da silua, que foi Snōr da Diiul casou cõ D. Ioana da silua fª de Gonςalo Borges Snōr de Caruallo e de Ilhauo Porteiro Mor Del Rey Dom Afonso 5º em que teue Andre da silua que foi Snōr da casa do Paj, casou com Dona Frª de Menezes fª de Ioaõ Roiz de Vasconcellos Snōr de Figueiro e Pedrogaõ de que naõ teue fºs, teue mais Ioaõ da silua o ydē naõ se lhe sabe geraςaõ. Mais Dona Frca Molher de Henrique Moniz Alcaide Mor de Silues, e depois 2ª Molher de Bernaldim Freire; Mais D. Mª da silua Molher de Fernaõ Perez de Andrade Prouedor Mor e Armador dos Almazens de Lxª

3º fº Bispo do Algarue onde fes mtas obras e 4 Conuentos. Dom Fernando Coutinho 3º fº de Ioaõ da silua, foi Bispo do Algarue, e tinha ia sido Bispo de Lamego, e foi Regedor o qual offo elle deixou a seu Irmaõ, este Bispo fes mtas obras e 4 Mosteiros no Algarue, a saber hũ em Tauila, outro em Lagos, outro em Silues, e outro no Cabo de Sam Vicente. teue fªs Dona Izabel da silua, que casou cõ seu sobrinho Ruy Pereira, e outras Freiras.

Prª fª Dona Brites da Silua fª de Ioaõ da silua o 2º Regedor casou com Dom Manoel de Mello Alcaide Mor de Oliuenςa.

2ª fª Dona Lionor Molher de Ioaõ de Mello Alcaide Mor de Euora, e depois 2ª Molher de Dom Henrique Henriques Snōr das Alcaςouas;

3ª fª ~~de que teue ..~~ Dona Maria da silua prª Molher de Diogo Lopes de Souza Mordomo Mor Del Rey Dom Afonso 5º

4ª fª Dona Izabel Molher de Fernaõ Mascarenhas Comendador de Almostel primo com Irmaõ do prº Capitaõ dos Ginetes Fernaõ Martins Mascarenhas.

3º Regedor. + Ayres da silua prº fº do Regedor Ioaõ da silua de Galindos, Herdou a casa de seu Paj e o 3º Regedor, e Alcaide Mor de Monte Mor o velho, e Camareiro Mor Del Rey Dom Ioaõ o 2º e Regedor em tempo Del Rey Dom Manoel porq̃ em quanto ElRey Dom Ioaõ foi viuo seruia de Regedor seu Irmaõ o Bispo

po do Algarve Dom Fernando Coutinho, o qual lhe renunciou o off.º foi este
Ayres da Silva mui esforçado e valeroso Cavaleiro, estimado de todos, casou
com Dona Guiomar de Castro f.ª de Dom Garcia de Castro em que ouve, a

João da Silva sucessor.
Fr.co da Silva que morreo sem deixar f.os
Dona Brites de Castro Molher de Dom Gonçalo Cout.º
Dona Joana Molher de Fr.co de Faria Alcaide Mor
de Palmela, aqual elle matou por sospeitas que della teve.

4º Regedor. + João da Silva pr.º f.º do 3º Regedor Ayres da Silva herdou a caza do Pay e
foi Alcaide Mor de Monte Mor o Velho e 4º Regedor foi mui estimado del Rey
Dom Manoel e del Rey Dom João o 3º. Casou com Dona Joana de Castro f.ª
do Conde da Feira Dom

Diogo da Silva sucessor
Rui Pereira de que se tratara adiante
Jorge da Silva o Sello Cavaquças foi do Concelho secret.º Ca-
zou co' D. Luiza de Barros f.ª de Jorge de Barros que foi feitor em Flandes
da qual não teve f.os
Luis da Silva casou com Dona Caterina f.ª de Dom Ju-
lianes da Costa Vedor da fazenda del Rey Dom Sebastião de que ouve huã
f.ª q' morreo Menina. f.
João Gomes da Silva, o qual morreo vindo de Roma
donde tinha ido buscar huã dispensação p.ª casar não teve f.os
Dona Izabel de Castro Molher de Dom Rodrigo Lobo
Barão de Alvito — Dona Anna de Menezes Molher de Dom Diogo Perei-
ra Conde da Feira — Dona Antonia de Castro Molher de Fr.co de Brito Snõr
do Morgado de S. Fr.co

+ Diogo da Silva morreo em vida do Pay, foi Alcaide Mor da Cidade de Lagos
e de Merciana q' lhe derão por Monte Mor o velho, casou com Dona Antonia
de Vilhena f.ª de Dom Diogo Lobo Barão de Alvito na qual teve, a

Lourenço da Silva sucessor
Luis da Silva foi por embaxador a Castella em tempo
del Rey Dom Sebastião e foi seu veedor da fazenda, casou com Dona Joana
f.ª de Lourenço Pires de Tavora de que não ouve f.os
Fernão da Silva o Rico feitio foi Conego
P.º da Silva — Thome da Silva —
Bertholameu da Silva — André da Silva.
Dona Leonor Molher de Dom Duarte de Menezes Con-
de de Tarouca, e Visorei da India, Governador do Algarve, e Capitão de Tanger.
Dona Joana — e Dona

+ Lourenço da Silva f.º pr.º de Diogo da Silva herdou a caza de seu Avo, e foi Alcai- 5º Regedor.
de Mor de Lagos e de Merciana e mais villas, e foi o quinto Regedor casou com Dona
Ines de Castro f.ª de Dom João de Menezes Conde de Tarouca, na qual teve, a

Diogo da Silva sucessor
João da Silva, que morreo em Alcaçere co' seu Pay

Aij

Ayres dasilua que morreo na India.
Luis dasilua que matarão no Cunhale sendo Capitão Mor.
Jorge dasilua que morreo catiuo.
Pº dasilua o duro dacunha.
Frei João dasilua frade do Carmo.
Dona Leonor Molher de Dom Diogo Henriques Castelhano
D. Antª ~ D. Maria ~ D. Guimar freiras.

6º Regedor. Diogo dasilua prº fº de Lco dasilua Herdou a Casa de seu Pay e Alcaidaria Mor e foi o 6º Regedor casou com Dona Brites de Menezes Comendador de Castel Branco na qual ouue a

Lco dasilua Sucessor.

2ª vez casou com Dona Margarida fª de Dom João Tello de Menezes Governador que foi deste Reino e Presidente da Meza do Paço da qual teue, a

João dasilua Tello de Menezes

Dona Izabel de Mendonça Molher de Fernão Martins Freire Snor de sinco Villas he Snor de Bobadela e Porto da Carne e te fº viue em Roma.

Lourenço dasilua prº fº do Regedor Diogo dasilua Herdou a Casa de seu Pay e Alcaidaria Mor, mas não o offº de Regedor, casou cõ Dona Maria fª do Conde de Miranda Henrique de Souza Governador do Porto e do Conselho de Estado da quem teue, a

João dasilua Tello de Menezes 2º fº e da 2ª Molher de Diogo dasilua 6 Regedor, e meo Irmão de Lco dasilua esta casado com Dona Maria de Castro fª de Ruy Tellez de Santaré

+ Pº da silua o duro 6º fº do Sº Regedor Lourenço da silua e de sua Molher Dona Ines de castro fª do conde de Tarouca dom João de Menezes, casou cõ Dona Luiza fª de fernão da silua Veedor q̃ foi da fazenda e Gouernador do Algarue, foi este Pº da silua Capitam da Mina.

fº 6º do Sº Regedor Lourenço da silua.

2.º f.º do 4.º Regedor João da Silva.

Ruy Pereira 2.º f.º do 4.º Regedor João da Silva, e de sua Molher Dona Joana de Castro f.ª do Conde da Feira; foi Governador do Principe Dom João f.º del Rey Dom João 3.º Foi tambem Comendador da Merceana, casou com Dona Izabel da Silva sua Tia f.ª do Bispo do Algarue Dom Fernando Coutinho, e cõ ella ouue em dote Ferragudo e outra m.ta fazenda e Morgado, e teue nella, a

Fernão da Silva sucessor

Ayres da Silva, foi Reitor na V.de de Coimbra e Bispo do Porto.

F. João da Silva frade Dominicio.

Jorge da Silva, que casou

Dona Vicentia Molher de Dom Antam de Almada Capitão de Lisboa.

Dona Maria da Silva Molher de P.º da Cunha Capitam que foi dos Gales e de Ceyta.

Dona

Fernão da Silva pr.º f.º de Ruy Pereira, Herdou o Morgado e Alcaidaria do Pay, e foi Regedor, e Gouernador do Algarue, e Veador da fazenda, he primo com irmão do 5.º Regedor G.º da Silva, casou com Dona Madanela de Lima f.ª de Dom Pedro de Castelbranco, que foi Capitão de Ormuz Snõr do Morgado de Castelbranco nella ouue a

Ruy da Silva sucessor

João da Silva, que morreo na India.

Ayres da Silva que matarão em Fez

P.º da Silva o Mole q̃ foi Vizorei da India.

Dona — Molher de Fr.co Correa Snõr de Bellas.

Dona Margarida da Silva 2.ª Molher de An.to de Mello Alcaide Mor de Elvas.

Dona Luiza Molher de seu primo P.º da Silva o Ouvo da Cunha.

Ruy da Silva pr.º f.º de Fernão da Silva he primo irmão de Dona Caterina da Silva Molher de Dom Fernando de Castro f.º do Conde de Basto.

107

Pº da Silva o Mole 4º fº de Fernão da Silva e de sua Molher Dona Madalena de Lima.

Jorge da Silva 4º fº de Ruy Pereira, e de sua Molher Dona Izabel da Silva sua Tia fª do Bispo do Algarve, casou na India com Dona Adriana de Souza a qual casou depois cõ Pº Tavares o de Aveiro, tinha sido casado a prª vez cõ a fª de Dom Jorge de Sa de que não ouve fºs na qual ouve, a

Rui da Silva Herdeiro

Dona . . . . Molher de Lºco Graces Palha

Dona Maria

Ruy da Silva Netto de Ruy Pereira, e fº de Jorge da Silva Herdou a Casa de seu Pay

Fernão Telles de Menezes 2º fº de Ayres Gomes da Silva o prº Regedor, e Alcaide Mor de Monte Mor o velho, e de sua Segunda Molher Dona Brites de Menezes, fª de Dom Martinho de Menezes Snõr de Cantanhede, he Netto de João Gomes da Silva, o que foi Alferes mor Del Rey Dom João o prº. A este Fernão Telles matarão de hũa Pedrada em Alcasere do Sal acodindo a hũa Briga tendo no mesmo dia partido de Santarẽ e passado por Lisboa; El Rey Telles que procedem dos Silvas.

El Rej Dom Afonso o 5º confiscou a fazenda a seu Paj Ayres gomes da silua
por seguir as partes do Infante Dom Pedro Duque de Coimbra, depois a restituio
aos f.os dando ao f.o mais velho João da silua de calindos o officio de Rege-
dor, e Alcaidoria Mor e outras villas que hoie tem os Siluas Regedores. e
ao f.º 2º que he este fernão Telles lhe deu El Rej Dom Afonso quinto as vi-
llas de Vnhão, e Sepins, e Mermedo, e Stauo, e Ribeira de Soar, as quais lhe derão
por morte de Martim mendes de Berredo que as tinha, foi Comendador de
Ourique, e Mordomo Mor da Rainha Dona Lionor Molher del Rej Dom João o 2º.
casou com Dona Maria de vilhena f.ª de Martim Afonso de Mello o 2º Snor de fe-
rreira Daues, que foi Guarda Mor del Rej Dom Duarte, e nella ouue, a

Ruy Telles que herdou as Comendas do Paj

Frei Ayres Telles, que foi frade, e antes de o ser teue de
huã sua dama estes f.os Gaspar Telles que casou com Dona Guimar Coutinha
f.ª de fernão coutinho, da qual ouue Ayres coutinho, e Manoel Telles que os
Mouros matarão em Cepta. foi tambem f.ª de frei Ayres Dona Maria Mo-
lher de fr.co da silua o Tinhoso, a qual indo se lhe o marido p.ª a Jndia foi
mui ma Molher, e tanto que a recolherão nas conuertidas, teue mais Jnes
Telles.

João de vilhena não casou nẽ teue geração.

Dona Joana de vilhena Molher de Dom João de Mene-
zes Conde de Tarouca e Prior do Crato.

Dona Felipa de vilhena Molher de Nuno Martins da
Silueira Mordomo Mor da Rainha
May do pr.º Conde da Sortelha

Ruy Telles de Menezes pr.º f.º de fernão Telles de Menezes. foi mui honrado
e de m.ta autoridade e valia, foi Snor das Comendas e terras do Paj, e Mor-
domo Mor da Rainha Dona Maria 2ª Molher del Rej Dom Manoel, e go-
uernador da caza do Infante Dom Luis, Duque de Beja e Condestable deste
Reino e foi Mordomo Mor da Emperatrij Dona Izabel May del Rej Dom
Phelipe 2º de Castella, cõ este Ruy Telles foi o Principe Ruy gomes da
Silua q̃ era seu sobrinho f.º de seu primo p.º fr.co da silua, e huã por pa-
gem da ditta Emperatrij, casou com Dona Guimar de Noronha f.ª de
Dom Pedro de Noronha Mordomo Mor del Rej Dom João o 2º, e nella teue
a

Fernão Telles que morreo no pr.º cerco de Mazagão

Ayres Telles que esteue desposado com Dona Jnes de Noro-
f.ª de Dom Aluaro de Castro gouernador que foi de Lisboa, e matarãno os
Mouros em Sesta feira de Endoenças na Batalha dos Alcaides onde pelejou
valente m.te, não deixou f.os

Manoel Telles sucessor

Bras Telles que foi Alcaide Mor de Moura teue f.os

André Telles que foi Alcaide Mor de Covilhan, teve fºs.

Antº Telles, que foi Capellam Mor do Infante Dom Luis, foi Bispo de Lamego.

Dona Brites de Vilhena, prª Molher de Dom Frcº de Portugal prº Conde do Vimiozo.

Dona Maria de Vilhena e Noronha Molher de Frcº da Silva Snõr da Chamusca 3º Snõr da ditta villa e Ulme.

Dona Tareja de Vilhena Molher de Dom Luis Porto Carreiro Conde da Palma.

Manoel Telles de Menezes Herdou a caza e Comendas do Pay, e foi fº 3º de Ruy Telles de Menezes, cazou cõ Dona Margarida de Vilhena fª de Dom Fernando de Castro o Mayzo Capitão de Evora na qual ouve, a — Este he primo 4º do prº Aposentador Mor

Fernão Telles de Menezes Sucessor.

Hieronimo Telles foi Comendador de Xpº não cazou nem teve fºs

Dona Maria de Vilhena prª Molher de Dom Fernando de Noronha Capitão de Cepta.

Dona Phelipa de Vilhena Molher de Dom Antonio de Noronha fº Herdeiro do Conde do de Mira Dom Sancho.

Fernão Telles de Menezes prº fº de Manoel Telles Herdou a caza de seu Pay, e foi Snõr de Unhão, Sepais, Mernedo, Stavo, Ribeira de Soar, e Comendador de Ourique como seu Pay e Avos, cazou com Dona Maria de Castro fª de Dom Hieronimo de Noronha o Bacalhao Capitão de Baçaim e nella ouve a

Manoel Telles de Menezes ~~Sucessor~~ não Herdou a caza.

Hieronimo Telles de Menezes morreo em vida do Pay

Ruy Telles de Menezes Sucessor

Dona Izabel de Castro Molher de Dom Nuno Mascarenhas primo 2º do Conde de Santa Cruz Dom Martinho Mascarenhas.

Dona Margarida de Vilhena Molher de Dom Antº da Costa.

Dona Maria Molher de Afonso Peres Pantoja Comendador de Tavira que morreo com El Rey Dom Sebastião.

Dona Anna de Castro Molher de Antº de Mendonça.

Manoel Telles de Menezes morreo em vida do Pay, e não Herdou a caza porq̃ morreo na Batalha de Alcacere, cazou com Dona Violante de Noronha fª de Antonio Gonçalves da Camara Caçador Mor del Rey Dom João o 3º nella ouve, a

Dona Margarida, que morreo criança.

Ruy Telles de Menezes 3.º f.º de Fernão Telles, e irmão de Manoel Telles Herdou a casa e comenda do Pay por morte dos dous irmãos, casou com Dona Mariana da Silveira, e desta Molher Dona Ines de Noronha f.ª de Dom Phelipe Bpo. e nella ouve, a

Fernão Telles de Menezes.
Manoel Telles de Menezes.
Andre Telles de Menezes.
Vasco da Silveira.
Dona Maria de Castro Molher de Diogo da Silva.
Dona Ines Molher de Dom Lourenço de Alencastro.

Fernão Telles de Menezes pr.º f.º de Ruy Telles de Menezes, Herdou a casa de seu Pay e Snr. de Unhão e das mais Villas e comenda do Pay.

Silvas

Seguemsse os f.os 2.os dos Telles.

§ Bras Telles de Menezes 4.º f.º de Ruy Telles de Menezes, o q̃ foi Mordomo Mor da Imperatriz Dona Isabel e Snor de Unhão; foi Camareiro Mor do Infante Dom Luiz, e Alcaide Mor de Moura. Casou com Dona Maria de Brito, f.ª de Ruy Mendes de Brito hum Cidadão de Lisboa e nella teve, a — Pr.º Alcaide Mor De Moura.

Ruy Telles de Menezes Sucessor.

João Gomes da Silva q̃ casou e teve f.os

Ayres da Silva foi comendador de Ix.º mataranno os Mouros, e não teve f.os

Antonio Telles de Menezes foi Bispo de Lamego.

Luiz da Silva casou e teve f.os

Fernão Telles de Menezes foi Governador da India e Regedor em Lx.ª casou cõ Dona Maria de Noronha f.ª de Dom Fr.co de Faro da qual não teve f.os Deixou a sua comenda a Fernão Telles de Menezes seu sobrinho f.º de Luiz da Silva.

§ Ruy Telles de Menezes, foi Camareiro Mor, do Infante Dom Luiz f.º del Rey Dom Manoel, como seu Pay e Alcaide Mor de Moura, casou cõ Dona Clara de Almada, f.ª de Ruy Fern.z de Almada feitor que foi em Flandes e Embaxador em França m.to tempo; tinha sido cazada esta Dona Clara com Antonio da Silveira o que defendeo o pr.º cerco de Dio, e nella ouve, a — 2.º Alcaide Mor de Moura

Bras Telles de Menezes

João Gomes da Silva q̃ casou e teve f.os

§ Bras Telles de Menezes pr.º f.º de Ruy Telles de Menezes, 2.º Alcaide Mor de Moura

f.º do 2.º Alcaide Mor de Moura. + João Gomes da Silua 2.º f.º de Ruy Telles de Menezes 2.º Alcaide Mor de Moura, cazou com Dona Caterina f.ª de Fernão Alvez dalmada sua prima com irman.

2.º f.º do pr.º Alcaide Mor de Moura. + João Gomes da Silua 2.º f.º de Bras Telles de Menezes o pr.º Alcaide Mor de Moura, e de sua Molher Dona Maria de Brito, cazou cõ Dona Guiomar Henriques f.ª de Dom Lopo de Almeida em a qual ouue, a

Luiz da Silua.

2.ª uez cazou com Dona Maria de Mendonça, f.ª de Manoel Corte Real a qual estaua viuua de Dom Manoel dalmada, e não teue desta 2.ª Molher f.os

+ Luiz da Silua f.º de João Gomes da Silua, foi Gouernador do Porto, e Veador da fazenda, Herdou a caza de seu Pay, cazou com Dona Mariana f.ª de Dom Fr.co de Faro na qual ouue

João Gomes da Silua sucessor

Fernão Telles de Menezes, q̃ esta cazado e tẽ f.os

Antonio

Pr.º f.º de Luiz da Silua. + João Gomes da Silua pr.º f.º de Luiz da Silua Herdou a caza de seu Pay andou nas Armadas, esteue em Africa, foi Gouernador do Porto, e Regedor em Lisboa cazou

+ Fernaõ Telles de Menezes 2.º f.º de Luiz da Silua, e de D. Mariana andou nas Armadas, tem a Comenda, que lhe deixou Fernaõ Telles de Menezes Tio de seu Pay, o q̃ foi Gouernador da India, achouse no Leuantamento do Reino, foi Gouernador das Armas na Prouincia da Beira, he Camareiro e da chaue dourada do Principe D. Theodozio casou c.º Dona

2.º f.º de Luiz da Silua.

3.º f.º de Luis da Silua. // Antonio

f.º 3.º do pr.º Alcaide Mor de Moura.

// Luis da Silua 3.º f.º do pr.º Alcaide Mor de Moura Bras Telles de Menezes e de sua Molher Dona Maria de Brito, casou com Dona f.ª de Fr.co Pereira o do Porto, e nella ouue, a

Bras Telles de Menezes; ~ / e Fr.co Telles

Dona Molher de Nuno de Mendonça capitaõ de Tangere.

// Bras Telles de Menezes pr.º f.º de Luis da Silua foi capitaõ mor dos Naos casou tres uezes. a pr.ª uez com Dona f.ª de Vicente de Nouais do Porto a 2.ª uez casou cõ Dona Leonor f.ª de Dom Fr.co de Almeida capitaõ de Tangere e Gouernador de Angola; a 3.ª uez casou com Dona Caterina de Faro f.ª de Dom Fernando de Faro

A Andre Telles de Menezes, 6.º f.º de Ruy Telles de Menezes, o q̃ foi Mordomo Mor da Imperatris Dona Izabel Mãy del Rey Dom Phelipe o 2.º foi Alcaide Mor de Covilham, e Mordomo Mor do Infante Dom Luis, e Embaxador em Castella, da morreo, cazou com Dona Branca Coutinho e filha de Ruy Dias de Souza o Side. — P.º Alcaide Mor de Covilham.

e nella ouve, a — Ruy Telles ~~de Menezes~~ Coutinho Herdeiro
Paulo da Silua que os Mouros matarão em Tangere.
Ayres Telles de Menezes esta cazado cõ f.os
Manoel Telles morreo Moço foi Comendador de Nates.
L.º Telles foi Comendador da Ordẽ de Alcantara, e cazou em Cesilia com a Marqueza de Fauara e foi Marquez e Criado del Rey Dom Phelipe o 2.º não teue f.os
Bernaldim Telles, morreo nas Galles que se perderão indo p.ª Malta.
Dona Guimar de Vilhena Molher de Dom Fradique Henriques f.º 3.º do Conde de Alua de Lijte.
Dona M.ª Coutinho Molher de Dom Lopo de Sarcão Alcaide Mor de Torres vedras
Dona Brites Molher de Dom Vasco da Gama

A Ruy Telles Coutinho pr.º f.º de Andre Telles de Menezes pr.º Alcaide Mor de Covilham, Herdou a caza de seu Pay e a Alcaidaria Mor, cazou cõ Dona Leonor Manrique f.ª de Dom Ioão de Sarcão Alcaide Mor de Torres vedras e Caçador Mor del Rey Dom Ioão o 3.º e nella ouve, a — 2.º Alcaide Mor de Covilham.

Andre Telles de Menezes
Ayres Telles de Menezes
Bernaldim Telles
~~Ant.º da Silua de Menezes~~
Dona Maria de Vilhena Molher de Dom M.el da Silua.
Dona Guimar de Vilhena Molher de Ioão Roiz de Torres, e despois cazou com Manoel da Silua o Manquinho
Dona Ioana de Vilhena.

2.ª ves cazou com Dona Izabel de Menezes f.ª de Ant.º da Silua de Menezes em q̃ ouve, a — Antonio da Silua de Menezes.

3.º f.º do pr.º Alcaide Mor de Covilham. + Ayres Telles de Menezes 3.º f.º do pr.º Alcaide Mor de Covilham André Telles de Menezes, e de sua Molher Dona Branca Coutinho, foi capitão de na India e la casou com Dona f.ª de Diogo Preto de Chaul de que não ouve f.os 2.ª ves casou com Dona Brites f.ª de Nuno Roiz Barreto Alcaide Mor de Faro snor do Morgado da Quarteira e nella ouve, a

6.º f.º do Mordomo Mor da Emperatris. Bispo de Lamego. + Antonio Telles de Menezes 6.º f.º de Ruy Telles de Menezes Mordomo Mor da Emperatris Dona Izabel, snor de Unhão, e de sua Molher Dona Guimar de Noronha, foi Capellam Mor do Infante Dom Luis e Bispo de Lamego, teue f.os Bastardos.

Bastardos
Paulo Ant.to Telles ~ Ruy da Silua

+ Paulo Ant.to Telles f.º Bastardo de Ant.to Telles de Menezes o Bispo de Lamego e Capellam Mor do Infante Dom Luis, casou com Dona Izabel de Menezes f.ª de Diogo de Magalhães snor de e Comendador de na qual ouve, a

+ Ruy da Silua 2.º f.º Bastardo de Antonio Telles de Menezes o Bispo de Lamego, casou com Dona Branca da Paz f.ª de Antonio da Paz Mercador do Porto na qual ouve, a

Silvas da Chamusca.

Diogo gomes da silva 2.º f.º de Gonçalo gomes da silva o pr.º Alcaide Mor de Monte Mor o Velho, e de sua Molher Dona Leonor gonçalves, f.ª de Gonçalo Martins da fonseca coutinho, e irmão de João gomes da silva Alferes Mor que foi del Rey Dom João o pr.º, casou com Dona Izabel vaz de souza f.ª — Silvas da Chamusca.

Ruy gomes da silva snor. do Morgado da Chamusca.

Gonçalo gomes da silva casou e teve geração.

João gomes da silva que foi Comendador da Ordem de Xpo. e teve f.ºs Naturais Diogo gomes da silva, que foi desembargador, e depois frade de S. fr.º, e confessor del Rey dom João o 3.º Bispo de Ceuta e Arcebispo de Braga e teve hua f.ª que se chamou Dona Izabel da silva Molher de João Nunes de Albuquerq. — Diogo da silva casou co' Dona Felipa de souza f.ª de Afonso vaz de souza Comendador da Ordem de Xpo. na qual ouve a

Afonso da silva, que casou co' Dona Guimar f.ª de L.co de faria Monteiro del Rey dom João o 2.º teve f.ºs e foi João Simão da silva, Gaspar da silva, Dona Izabel, e Dona Maria, e Bastardo Jorge da silva Capellão Mor del Rey dom João o 2.º ou D. Manoel; e P.º da silva;

Ruy gomes da silva pr.º f.º de Diogo gomes da silva foi snor do Morgado da Chamusca e Ulme, he primo co' irmão do pr.º Regedor Ayres gomes da silva casou co' Dona Branca de Almeida, f.ª de Diogo frz. de Almeida Veedor da fazenda del Rey dom João o pr.º e Alcaide Mor de Abrantes e nella ouve a, — Pr.º snor da Chamusca.

João da silva sucessor

Dona Izabel de souza que não casou e renuncio S.ta Cruz de Lx.ª

Dona Leonor da silva, Molher de Diogo Gil Moniz Veador da fazenda do Infante dom fernando f.º del Rey dom Manoel.

Dona Felipa da silva Molher de Nuno de Mello f.º de L.º Lourenço de ferreira o mata Judeos.

2.ª ves casou com Dona Brites de castro f.ª de Dom Pedro de castro snor de Monção e nella teve, a

fernão da silva, que fes o castello de Alpalham a sua custa não casou, teve hu' f.º natural que viveu mal.

Gonçalo da silva, q' não teve geração.

3.ª ves casou com Dona Felipa molher baixa de que teve hu' f.º

Ruy de souza Pay do pr.º Aposentador Mor desta familia.

João da silva pr.º f.º de Ruy gomes da silva socedeo a seu Pay na casa e Morgado da Chamusca, e de Ulme, casou co' Dona Briolanja Soares f.ª Bastarda de fernão Soares de Albergaria snor do Prado de que não teve f.ºs — 2.º snor da Chamusca.

2.ª ves casou com Dona Ines Colaço da snra Dona Felipa a de Almada, de q' não teve f.ºs

3.ª ves casou co' Dona Joana Henriques f.ª de Dom fernando Henriques o velho snor das Alcaçovas e nella teve a

f.ºs

Fr.co da silva sucessor.

Antonio da silva foi comendador de Alpalham, q̃ lha deixou seu Tio Fernão da silva o que fundou o Castello a sua custa.

Braz da silva foi comendador

Dona Leonor Henriques pr.a Molher de Dom Duarte de Menezes capitão de Tangere.

3.º Snõr da chamusca. + Francisco da silva, pr.º f.º de João da silva, Herdou a casa de seu Pay e Morgado da Chamusca e Vlme, casou com Dona Maria de Noronha f.a de seu primo 3.º Ruy Telles de Menezes snõr de Vnham e Mordomo Mor da Emperatriz D. Izabel. e della teve, a

João da silva sucessor.

Ruy gomes da silva que foi Duque de Pastrana

Fernão Telles da silva, não teve f.os

Dona Joana Molher de Antonio de Saldanha o Novo.

D. Lourença de Vilhena Molher de Bernardo Moniz.

D.ª Molher de fr.co de Azevedo snõr da Ponte do Sor.

4.º Snõr da Chamusca. + João da silva pr.º f.º de fr.co da silva, Herdou a casa e Morgado do Pay casou co D. Brandoa f.a de Manoel Sirne feitor q̃ foi em flandes da qual não teve f.os e passou o Morgado a seu irmão Ruy gomes.

+ Ruy Gomes da silva 2.º f.º de fr.co da silva, e de sua Molher dona Maria de Noronha, Erdou a casa e Morgado do Pay por morte de seu irmão, foi Rui gomes pa Castella por pagem da Emperatriz Dona Izabel, e la casou mui honrada m.te foi Camareiro Mor del Rey Dom Phelipe o 2.º e Contador Mor de Castella e Principe de Eboli, Duque de Pastrana, Conde de Mileto e m.to privado do ditto Rey D. Phelipe casou com Dona

Silvas.
2.º f.º do Snr̃ da Chamusca.

2.º f.º Comendador de Alpalham do 2.º Snr̃ da Chamusca.

+ Antonio da Silva 2.º f.º de João da Silva 2.º Senhor da Chamusca e Ulme e de sua 3.ª Molher Dona Joana Henriques, foi Comendador de Alpalham que a Herdou de seu Tio o q̃ fundou o Castello da ditta Villa a sua custa, casou cõ Dona Mecia de Tavora f.ª de Fernaõ Vaz de Sampaio Snr̃ de Villa flor e nella teve a
João da Silva, que teve a Comenda do Paj e casou com Dona Leonor Henriques f.ª de Simaõ de Souza Ribeiro Alcaide Mor de Pombal da qual naõ teve f.os nẽ ouve geraçaõ.
Fernaõ da Silva Sucessor.
Fr.co da Silva foi Clerigo e naõ teve f.os
Dona Caterina 2.ª Molher de Ant.o de Mendonça Martello.

+ Fernaõ da Silva foi Comendador de Alpalham por morte de seu Irmaõ João da Silva, foi Alcaide Mor de Bellem por morte de Manoel de Sampaio, casou com Dona Brites de Vilhena f.ª de Manoel de Souza Alcaide Mor de Arronches, e Snr̃ de Miranda e Souza, na qual ouve a
Sebastiaõ da Silva Sucessor
Antonio da Silva
Manoel da Silva, que casou cõ Dona Izabel, tem f.os f.ª de Fr.co Botelho.
Dona Molher de Henrique de Souza Conde de Miranda, governador do Porto, e do Conselho de Estado em Castella
Dona Izabel de Vilhena pr.ª Molher de Antonio de Silva o 4.º Alcaide Mor de Silvas.

+ Sebastiaõ da Silva f.º pr.º de Fernaõ da Silva Herdou a caza e Comenda do Paj e Alcaidaria de Bellem casou com Dona Elvira de Tovar f.ª de Gaspar de Torres na qual ouve

f.º 3.º do 2.º Snr da Chamusca. — Bras da silva 3.º f.º do 2.º Snr da Chamusca Ioão da silva foi comendador e casou cõ dona Maria Coutinho f.ª de Rui Dias de Souza o Sicle e teve nella a
Ayres da silva que matarão em Tangere.
frei Sebastiam da ordẽ de S. Aug.º
Manoel da silva sucessor.

Este M.el da silva morreo degolado na ilha 3.ª por o Marques de Sancta Cruz. — Manoel da silva 3.º f.º de Bras da silva herdou a casa e comenda do Pay casou com dona Maria de Vilhena f.ª de Ruy Telles Coutinho o 2.º Alcaide Mor de Covilhan na qual ouve a
Dona Leonor Manrique molher de Ayres de souza o de Santarem
Dona molher de Lobo que elle matou.

4.º f.º do pr.º Snr da Chamusca donde procede o Apozentador Mor.

4.º f.º do pr.º Snr da Chamusca donde procede o Apozentador Mor. — Ruy de souza 4.º f.º do pr.º Snr da Chamusca Ruy gomes da silva, e o pr.º de sua 3.ª molher dona Phelipa, molher de baixa geração, primo 2.º do 2.º Regedor Ioão da silva de Galindos, e primo 3.º do pr.º Conde de Portalegre dom Diogo da silva de Menezes, casou com dona Leonor de Noronha f.ª de dom Martinho de Castel branco conde de Villa Nova na qual ouve a
Lourenço de souza sucessor
Dona Camillia de Noronha molher de Manoel de Albuquerque capitão da Mina.

Pr.º Apozentador Mor. — Lourenço de souza, f.º de Ruy de souza herdou a casa de seu Pay foi Apozentador Mor del Rey dom casou com dona Izabel de sa f.ª de dom Hieronimo de sa nella ouve a
Ruy de souza que morreo moço
Manoel de souza sucessor.
Martim vas de souza que matarão em Maçagão.
Dona Lourença | e dona Maria freiras.

2.º Apozentador Mor. — Manoel de souza 2.º f.º de Lourenço de souza herdou a casa de seu Pay e foi 2.º Apozentador Mor e o foi del Rey dom Sebastião, foi comendador de Grilho frei da ordem de X.º casou com dona Fr.ca de Vilhena f.ª de Iorge de Lima capitam de Chaul e comendador de Pena Graçia, e ouve nella a
Dona Maria de Vilhena molher de Manoel de Mello de Sampayo e Magalhães.
2.ª ves casou com dona M.ª Manoel, a qual esteve p.ª casar cõ o Infante dom Iorge Mestre de Sanctiago e Duque de Coimbra, f.ª de dom Fernando de Lima e da de sua pr.ª molher dona Fr.ca de Vilhena, e morreo antes de vir a dispensação tendo ella parido hum f.º do mesmo Manoel de souza com que estava desposada
3.ª ves casou com dona Anna de Vilhena f.ª de Luis Alvres de Tavora Snr do Mogadouro na qual ouve a

Lco.

Lourenço de Souza Sucessor.

Dona Lourença Molher de Dom Bernardino de Menezes.

Dona Phelipa Molher de Mathias de Albuquerque

Vizorei que foi da India de que não teve f.os e ella se recolheo na Esperança.

~~2.a vez casou com Dona Anna de Vilhena~~

3.o Aposentador Mor. — Lourenço de Souza f.o de Manoel de Souza, foi 3.o Aposentador Mor e Comendador de Guilho frei, he primo 3.o do Conde de Salinas, e do Duque de Estrana, e primo 3.o de Sebastião da Silva Alcaide mor de Belem, e de sua irmam a Condessa de Miranda, e de sua irmam a pr.a Molher de Antonio de Mello Alcaide Mor de Elvas, e pr.o 5.o de Fernão Telles de Menezes Snr. de Unhão, e de Fernão Telles de Menezes que foi Governador da India e Regedor, e de seu irmão Ruy Telles 2.o Alcaide mor de Moura, e de Ruy Telles Coutinho o 2.o Alcaide Mor de Covilham, e de sua irmam Dona M.a Coutinho Molher de Dom Lopo de Garcão Alcaide Mor de Torres vedras, e primo 5.o do 5.o Regedor Lourenço da Silva, e primo 5.o do 4.o Conde de Portalegre Dom João da Silva, casou com Dona Luiza de Noronha f.a de

Silvas.

2º irmão do pr.º Snõr da Chamusca.

2º irmão do pr.º Snõr da Chamusca.

+ Gonçalo gomes dasilua, irmão inteiro do pr.º Snõr da Chamusca d'Ulme Rui gomes dasilua, ambos f.os de Diogo gomes dasilua, e Netos ambos de Gonçalo gomes dasilua o pr.º Alcaide Mor de Monte Mor ovelho donde procedẽ os Regedores Siluas, casou com Dona Maria degois f.a de P.º degois na qual ouue, a

Manoel dasilua, que foi aposentador Mor delRej D. Mel

Duarte dasilua, q̃ casou com Dona Felipa de Gordelo na qual teue f.os Antonio dasilua que casou com Dona Maria des Ponuas f.a de Diogo frej des Ponuas Prouedor da Alfandega de Lisboa de que não teue f.os Dona Leonor Molher pr.a de Raphael lobo texeira; Dona fr.ca e D. Francisca freiras em Sancta Clara de Beiá.

Diogo gomes dasilua f.º 3.º morreo solteiro.

Aluaro dasilua, que morreo solteiro.

Simão dasilua que não teue geração.

Afonso dasilua, que não teue geração.

P.º de gois dasilua, casou cõ Dona Ilria Corte Real f.a de João Vaz Corte Real Capitão da Ilha 3.a a qual elle matou e não teue f.os

Bastardos.

fr. Gonçalo dasilua, frade de Sam Bento

Jorge dasilua, que teue huã f.a Natural Ines dasilua Molher q̃ foi de João Rodrigues criado de seu Paj della, teue mais Brites e Caterina dasilua

+ Manoel dasilua, f.º de Gonçalo gomes dasilua, irmão do pr.º Snõr da Chamusca, foi Aposentador Mor del Rej Dom Manoel, e Alcaide Mor de Soure, casou com Dona Ines da Cunha f.a de Artur da Cunha Snõr de Pombeiro na qual ouue, a João dasilua, Dom Galindes dalcunha

Dona Maria dasilua Molher de Manoel Machado Senhor

Dona Francisca Luis e Dona Leonor freiras

Dona Maria dasilua pr.a Molher de Diogo Soares de Mello f.º de Esteuão Soares de Mello Snõr de Mello.

Bastardo.

P.º dasilua que morreo solteiro.

Dona M.a dasilua freira.

+ João dasilua, q̃ chamarão Dom Galindes de Alcunha, foi Comendador e Alcaide mor de Soure, casou cõ Dona Maria de Albuquerque, f.a de Duarte Pacheco o da India Capitam da Mina na qual ouue a

Manoel dasilua que morreo sem geração

Dona Izabel dasilua.

+ Dona Izabel dasilua f.a de João dasilua Comendador e Alcaide Mor de Soure

Silvas.

4.º f.º do Pr.º Alcaide de Monte Mor o velho.

+ Fernão da Silua 4.º f.º de Gonçalo Gomes da Silua o Pr.º Alcaide de Monte Mor o Velho, donde procedem os Regedores, foi Estribeiro Mor del Rey Dom Duarte, & del Rey Dom Afonso 5.º, e foi catiuo em Alcaçere, cazou cõ Dona Liria Ayres de Azeuedo, f.ª de Alueres de Azeuedo e nella teue, a.

João Alueres da Silua Sucessor

Jorge da Silua, que não cazou

Dona Izabel da Silua, que cazou a pr.ª ves honrada m.te mas cazou a 2.ª ves contra uontade de seus parentes cõ João Afonso Magro Alcaide Menor de Santarem.

+ João Alueres da Silua f.º de Fernão da Silua cazou cõ hũa biuua m.te Rica chamada Maria Godinha Natural de Aronches e nella ouue, a

Lopo Alueres da Silua

Ines Alueres da Silua Molher de Aluaro Pires Bugio do qual teue Gianor Alueres da Silua Molher de P.º Martins, q̃ morreo em Maluco. Maria Alueres da Silua, Molher de Gaspar Gonçalues de Paiua contador dos Rezidous de Lisboa. Leonor Alueres da Silua molher de hũ ferrador de Euora esta Leonor Alueres da Silua teue de seu Marido f.os q̃ chamarão os Godinhos.

Bastardo

Rodrigo Alueres da Silua, não se lhe sabe geração.

+ Lopo Alueres da Silua, teue por morada a terra de Sam Pedro, que esta iunto d'Albuquerque, que elle tomou a hum Comendador Castelhano, e da qui o chamou El Rey Dom Afonso 5.º para entrar em Castella, cazou com Izabel Frez de Marchena f.ª de Frez Gonçalues de Marchena na qual ouue a

P.º Lopes da Silua

Anna Lopes da Silua Solteira.

2.ª ves cazou com Branca Coelha f.ª de

Frei João de Lucas frade Hieronimo.

+ P.º Lopes da Silua pr.º f.º de Lopo Alueres da Silua e de sua pr.ª Molher foi Veador do Conde Prior do Crato, cazou com Margarida Caldeira f.ª de Iacome Dias Almoxarife dos Fornos e nella ouue a

Jorge da Silua não cazou nẽ teue f.os

Izabel Caldeira q̃ não cazou nẽ teue f.os

4 [illegible] Alcaide de Monte Mor o velho

[illegible] da Silva [illegible] Gonçalo Gomez da Silva [illegible] Monte Mor o velho [illegible] foi [illegible] Dom Duarte [illegible] Dom Afonso 5.º [illegible] Dona [illegible] Alvarez de [illegible] de Alvarez de [illegible] teve

[illegible] Alvarez da Silva [illegible]

Jorge da Silva, que [illegible]

Dona Isabel da Silva, que [illegible]

[illegible] Alcaide Mores [illegible]

[illegible] João Alvarez da Silva [illegible] da Silva [illegible] chamada Maria [illegible] e nella teve os

[illegible] Alvarez da Silva

[illegible] Alvarez da Silva, Molher de [illegible] Pirez [illegible]

[illegible] Gomes Alvarez da Silva, Molher de [illegible] Maria Alvarez da Silva, Molher de Gaspar Gonçalvez de [illegible] Alvarez da Silva molher [illegible] de [illegible] Alvarez da Silva teve de seu Marido [illegible]

Bastardo

Rodrigo Alvarez da Silva, não se lhe sabe [illegible]

[illegible] Lopo Alvarez da Silva, teve por [illegible] de Albuquerque [illegible] o Rey Dom Afonso 5.º para [illegible] em Castella, casou com Isabel [illegible] de Marchena [illegible] de Marchena na qual ouve a

[illegible] da Silva

[illegible] da Silva [illegible]

[illegible] casou com Branca [illegible]

[illegible]

[illegible] da Silva [illegible] de Lopo Alvarez da Silva e [illegible] Molher foi [illegible] casou com [illegible] Caldeira [illegible] e nella teve a

Jorge da Silva [illegible]

Isabel Caldeira [illegible]

Camareiro Mor Del Rey D. M.el

Em tempo Del Rey Dom Manoel, e Del Rey Dom João 3.º ouue hu' home' honrado chamado Aluaro da Costa, que foi Moço da Guarda Roupa, e camareiro pequeno Del Rey Dom João o 3.º e por suas partes o fes o mesmo Rey seu camareiro Mor, e que se chamasse Dom, e feito fidalgo e seu Veador da fazenda casou com Dona Brites de Paiua f.ª de Julianes o caualeiro do Tusão, q' foi o Portugues que o teue, e de sua Molher Izabel de Paiua, q' ambos jaze' no cap.º de S. Fr.co de enxobregas, nella teue, a

Dom Julianes da Costa
Dom Duarte casou e teue geração
Dom Manoel da Costa Clerigo morreo Mancebo
Dona Izabel de Paiua Molher de Manoel de Souza Alcaide Mor de Aronches e Snor' de Miranda de que teue f.os q' morrerão sem geração e passou esta casa de Aronches e Miranda a seu Tio Henrique de Souza o Diabo.
Dona Ana Molher de Dom Fernando de Noronha.

+ Dom Julianes da Costa pr.º f.º Del Aluaro da Costa camareiro Mor Del Rey D. João o 3.º, foi tambem Veador da fazenda como seu Pay, casou com Dona Maria f.ª de João do Outeiro, hu' homen honrado das Ilhas, em q' teue, a

Dona Caterina

2.ª ves casou com Dona Joana da Silua f.ª de Dom Phelipe de Souza f.º do Barão D. João frej' da Silueira, na qual teue a

Dom Aluaro da Costa o queimado dalcunha, que foi Clerigo e não Herdou o Morgado do Pay, teue f.os Bastardos.
Dom Antonio 2.º f.º em que se segue a sucessão
Dom João casou e teue f.os a Dom Julianes da Costa
Dona Phelipa da Silua Molher de Dom Fernando Mascarenhas
Dona Elena Molher de Thomes de Noronha.
Dona G.ca Abbadessa no Most.ro de Almoster.
Dona Brites freira no mesmo Most.ro

+ Dom Antonio da Costa 2.º f.º de Dom Julianes da Costa Herdou a casa e Morgado do Pay, por ser irmão de Dom Aluaro Clerigo Deam q' foi da Guarda, casou c' Dona Margarida de Castro f.ª de Fernão Telles de Menezes na qual teue, a

Dona Molher de Dom João Mascarenhas
Dona Molher de Antonio de Saldanha o Cat.º
Dona Estefania freira em Sanches.

+ Dom João da Costa 3.º f.º de Dom Julianes da Costa e de sua Molher Dona Joana casou com Dona Joana de Faria f.ª de Luis de Faria e nella teue, a

Dona Luiza

2.ª ves casou co' Dona Antonia de Menezes f.ª de Antonio Correa da Torguia em a qual teue, a Dom Julianes da Costa sucessor
Dom Phelipe que morreo Moço num Nauio darmada.
Dona Maria de Menezes Molher de Gaspar de Souza o Gouernador do Brazil.

3.ª

3.a ves casou cõ Maria de Aragão f.a de Nuno Roiz Barreto de que não teve f.os
4.a ves casou cõ Dona Joana de Vasconcelos f.a de Dom Luis Frej de Vasconcelos
f.o do Arcebispo Dom Fernando de Vasconcelos, a qual tinha sido Molher de Dom
Rodrigo de Sousa, é delle teve huã f.a q casou cõ Dom Julianes seu Ênteado.

Dom Julianes da Costa f.o de Dom João da Costa, é de sua 2.a Molher Dona
Antonia de Menezes, casou com Dona Fr.ca de Vilhena f.a de sua Madrasta D.
Joana de Vasconcelos, é de seu pr.o Marido Dom Rodrigo de Sousa irmão de D.
João de Sousa Alcaide Mor de Tomar, tem este Dom Julianes huã quinta na
Malveira é teve de sua Molher a

Dom Julianes da Costa 4.o f.o do pr.o Dom Julianes da Costa o Veador da fazen-
da é de sua Molher Dona Maria, foi Capitão de Cepta é Prezidente da Meza
do Paço casou cõ Dona Margarida f.a de Dom Rodrigo Lobo

Netto de Alvaro da Costa o Camareiro Del Rej D. M.el

Dom que se meteo frade em S. Fr.co de-
lenxobregas Dom Rodrigo da Costa
Dom
Dona Molher de Dom P.o d'Alcaçova.

Dom Rodrigo da Costa 2.o f.o de Dom Julianes da Costa Herdou a caza de seu Paj
casou cõ Dona f.a de Dom Alvaro de Sousa Capitão da Guar-
da é de sua pr.a Molher,

2º fº de Aluaro da Costa o Camareiro del Rej D. Manoel.

D. Dom Duarte da Costa 2º fº de Aluaro da Costa o Camareiro delRej Dom Manoel, è desua Molher Dona Brites de Paiva fª do Caualeiro do Fujão, casou cõ Dona Maria de Mendonça ai da Silua, fª de Fr.co de Mendonça fº de Diogo de Mendonça Alcaide Mor de Mourão, è desua Molher Dona Lionor dal meida, fª de D. Fr.co de Almeida o visorei da India; casou depois esta D. Leonor Dalmeida cõ D. Rodrigo de Mello prº Marques de ferreira; teue D. Duarte em sua Molher a

Dom Aluaro da Costa sucessor

Dom Fr.co da Costa

Dom João da Costa casou cõ D. Guiomar de Noronha fª de Payo de Noronha, morreo este D. João sendo capitão de Diu

Dom Lourenço da Costa

Dom Duarte da Costa Pe da Companhia

Dona Anna Molher de Antonio Moniz Barreto Gouernador que foi da India.

Dona ~~Guiomar~~ Margarida Molher de Duarte de Mello de Rowlide.

Teue mais outras fªs freiras em Odiuelas.

Camareiro Mor del Rej D. Sebastião

D. Dom Aluaro da Costa prº fº de Dom Duarte da Costa foi Camareiro Mor del Rej Dom Sebastião, casou com Dona Leonor de Souza fª de Fernão Dalures de Souza Snõr de Sabrosa da qual teue a

Dom Duarte da Costa.

Dom Fr.co de Mendonça Padre da Companhia.

Dom Fernão Dalures da Costa

Dom Pedro de Souza

Dom Aluaro

Dona Maria ~ D. Brites ~ D. Luiza ~ D. Fr.ca freiras.

Dom Antonio da Costa q̃ foi terceiro fº deste D. Aluaro da Costa Camareiro Mor del Rej Dom Sebastião casou com Dona Mariana fª de Miguel Telles de Moura o que morreo Capitão de S. Thome de que não ouue fºs, è ella por sua morte casou com Dom Miguel de Almeida fº de Dom Diogo de Almeida.

Costas

Dom Fr.co Da Costa 2.º f.º de Dom Duarte da Costa e de sua Molher Dona Maria de Mendonça, foi embaixador em Marrocos, casou com Dona Joanna Henriques f.a de Gonçalo Vas Pinto Dama da Infanta Dona Izabel, na qual teve a. — Neto de Alvaro da Costa o Camareiro del Rey D. M.el

Dom Duarte q. morreo solteiro
Dom Gonçalo da Costa
Dona Maria Henriques Molher de D. Marcos de Noronha.
Dona Violante Henriques Molher de Luis de Miranda Henriques seu primo co irmão.

Dom Gonçalo da Costa 2.º f.º Herdou a casa de seu Pay Dom Fr.co da Costa, casou com Dona Mariana Henriques sua prima f.a de seu Tio Henrique Henriques irman de seu Cunhado Luis de Miranda Henriques da qual teve a

Dom Fr.co da Costa

2.a ves casou com Dona Fr.ca Henriques f.a de Dom Pedro de Almeida.

Dom Fr.co da Costa f.º de Dom Gonçalo da Costa e de sua pr.a Molher, casou a furto com Dona f.a de Estevão Gomes Serrão escrivão que foi da fazenda, e por parecio lhe tiravão o off.º

Condes de Tentugal
Marques de Ferreira

Marques de Ferreira de Dom Alvaro Bisneto del Rey D. João o 1.º

Dom Alvaro 4.º f.º do Duque de Bargança Dom Fernando do Nome o pr.º, e de sua Molher Dona Joana de Castro, e Netto do Infante Dom Afonso f.º Natural del Rey Dom João o pr.º foi o pr.º Conde de Tentugal, casou com Dona Phelipa de Vilhena f.ª de Dom Rodrigo de Mello Conde de Olivença ~~herdeira da caza de seu Pay~~ herdeira da caza de seu Pay e asim Dom Alvaro foi Conde de Olivença, e tambem Chançarel Mor deste Reino e Regedor da Justiça, nella teve a

Dom Rodrigo de Mello Suçesor

Dom Jorge de Portugal, que foi em Castella Conde de Gelves.

Dona Izabel de Castro Molher do Conde de Benalcasar.

Dona Brites Molher do Mestre Dom Jorge f.º del Rey D. João 2.º e Duque de Coimbra, de que procede a caza de Aveiro.

Dona Joana de Vilhena Molher de Dom Fr.co de Portugal pr.º Conde do Vimioso.

Dona Maria Mel. Molher do 2.º Conde de Portalegre.

Dom Rodrigo de Mello pr.º f.º de Dom Alvaro Herdou a caza de seu Pay e foi Conde de Tentugal e pr.º Marques de Ferreira, casou com Dona Leonor de Almeida f.ª de Dom Fr.co de Almeida o pr.º Vizorei da India, que tenha sido Molher de Francisco de Mendonça f.º do Alcaide Mor de Moura, della teve a

Dom Alvaro de Mello, que casou com M.ª f.ª do 2.º Conde de Portalegre e por faleçer em vida de seu Pay não Herdou a caza, mas hu f.º q. teve ouve a terceira parte das Rendas por conserto, o qual se chamou Dom Alvaro que foi Snor da Rega, e casou com Dona Maria Dalcaçova f.ª de P.º Dalcaçova Carneiro Conde das Idanhas de que não teve f.os

Dom Fr.co de Mello Suçesor

Dona Phelipa de Vilhena Molher do 3.º Conde de Portalegre.

Dona Izabel ~~ } Dona Joanna

2.ª ves casou Dom Rodrigo de Mello com Dona f.ª de Dom Antam Dalmada na qual teve a

Dom Alvaro de Portugal

Dona

Dom Fr.co de Mello 2.º f.º do Marques Dom Rodrigo de Mello Herdou a caza e f.º do Pay e foi 2.º Marques de Ferreira, por morrer seu Irmão Dom Alvaro em vida do Pay, casou com Dona Eugenia f.ª de Dom Jaimes Duque de Bargança e de sua 2.ª Molher Dona Joana de Mendonça, f.ª de Diogo de Mendonça Alcaide Mor de Mourão nella teve a

Dom Rodrigo de Mello

Dom Nuno Alveres Pereira q. herdou a caza

Dom Costantino casou } Dom João Bispo de Vizeu

Dom

Dona Joana q. esteve apalavrada p.ª casar co o Snor Dom Duarte f.º do Infante Dom Duarte, elle morreo antes de se reçeber, e ella se meteo freira

Dom Loteo Bastardo de Mello Arçebispo de Evora.

Condes de Tentugal
Marquezes de Ferreira, Duque do Ladaual.

Dom Francisco de Almeida Conego na See de Lisboa

Dom Rodrigo de Mello pri.º f.º do Marques Dom Fr.co cazou cõ Dona Caterina de lea f.ª de Dom Afonso de Noronha Vizorei da India, f.º do Marques de Villa Real Dom Fernando, nam teue f.os e morreo na Batalha de Alcasere.

Dom Nuno Alures Pereira 2.º f.º do Marques Dom Fr.co Herdou a caza de seu Pai por morte de seu irmão Dom Rodrigo, e foi Conde de Tentugal mas não teue of.º de Marques, cazou com Dona Maria de Castro f.ª do Conde de Alta mira, nella teue,

Dom Fr.co de Mello sucessor

Dom Rodrigo de Mello, que se fes clerigo, foi Gouernador do Arcebispado de Euora, e Prezidente da Meza da Consciencia.

Dona Eugenia que morreo solteira

Dona Leonor de Mello Molher do Conde de Lumiares f.º do Marques de Castello Rodrigo Dom Cristouão de Moura e de sua Molher Dona Maria Corte Real;

Dona Joana.

Dom Fr.co de Mello pri.º f.º de Dom Nuno Alures Pereira Conde de Tentugal, Herdou a caza de seu Pai e foi Conde de Tentugal, e foi tambẽ Marques de Ferreira, e foi no leuantamento do Reino, fes o off.º de Condestable, e foi do Conselho de estado

Dom Costantino de Mello de Mello 3º filho do Marques de Ferreira D. Fr.co de Mello e de sua Molher Dona Eugenia de Bargança netta da Infanta Dona Izabel irman del Rey Dom Manoel, e f.a do Duq. de Bargança Dom Jaime, e de sua Molher Dona Joana de Mendonca, f.a de Diogo de Mendonca Alcaide Mor de Mourão; casou com Dona Maria de Mendonca f.a de Dom Fernando de Menezes Comendador de Castelbranco de que não teue f.os 3º f.o do Marques de Ferreira D. Fr.co

2.a vez casou com Dona Brites f.a de Dom Fernando de Castro o de Euora. e nella teue, a

Pr.º Capitão da Ilha da Madeira.

João Gonçalues da Camara o Zarco foi hu cavaleiro honrado criado do Infante D. Henrique Duque de Vizeu Mestre da Cavalaria de X.º, e o que principio a Navegação, foi f.º Del Rey Dom João o pr.º, e este Infante fez a este João G.z da Camara Capitão da Ilha da Madeira da parte do Funchal, casou com Constança Roiz de Almeida f.ª de

João Gonçalues da Camara Sucessor.

Roiz Gonçalues da Camara

Gracia Gonçalues Molher de Diogo Cabral.

Izabel Gonçalues Molher de Diogo Af.º de Aguiar.

Elena G.lz Molher de Martim Mendes de Vasconcelos.

Caterina G.lz Molher de Gracia homen de Souza.

~~Bastardo~~ Gracia Roiz da Camara Lobos.

2.º Capitão da Ilha da Madeira.

+ João Gonçalues da Camara pr.º f.º de João G.lz da Camara o Zarco foi 2.º Capitão da Ilha da Madeira, e este foi o pr.º que tomou o Apellido Lobos, e Camara de Lobos se chamou este João G.lz da Camara Lobos, que he hua villa da ditta Ilha, casou co Dona M.ª de Noronha f.ª de Dom Diogo Henriques, f.º de Dom Diogo de Noronha, f.º bastardo de Dom Afonso Conde de Noronha e Gijon f.º Del Rey D. Henrique 2.º de Castella donde procede os Noronhas, nella teve a

João Gonçalues da Camara Lobos que morreo Moço.

Simão G.lz da Camara Lobos Sucessor.

P.º G.lz da Camara Lobos casou e teve f.os

Manoel de Noronha casou e teve f.os

Dona de Noronha Molher de Dom Martinho de Castelbranco Conde de Villa noua. ~ Dona Phelipa de Noronha Molher de Dom Henrique Snõr das Alcaçovas.

Dona Maria de Noronha Molher do Marichal Dom Fernando Coutinho q morreo em Calecut. ~ Teve outras freiras.

Bastardo

Gracia da Camara Lobos casou co Melicia Nunes f.ª de Nuno Frz da Ilha da Madeira.

3.º Capitão da Ilha da Madeira.

+ Simão Gonçalues da Camara Lobos, 2.º f.º de João G.lz o 2.º Capitão da Ilha da Madeira e de sua Molher Dona Maria de Noronha, foi 3.º Capitão da Ilha da Madeira casou co Dona Joana f.ª de Dom Gonçalo de Castelbranco Snõr de Villa noua e Governador da Caza do Civel, nella teve, a

João Gonçalues da Camara Lobos Sucessor

Manoel de Noronha q foi Clerigo, Bispo de Lamego, esteve em Roma e foi Protonotario, e trouxe o Capello de Cardeal ao Infante Dom Afonso f.º Del-

João Roiz de Noronha casou com Dona Izabel de Abreu f.ª de João Frz do Arco da Ilha da Madeira de que teve f.os

Dona Phelipa de Noronha Molher de Dom Duarte de Menezes Snõr de Tarouca.

Teve mais outras f.as freiras.

2.ª vez casou com Dona Izabel da Silua f.ª de Dom João de Ataide

João G.lz de Ataide que morreo Moço ~ Luiz G.lz de Ataide Pay do Conde da Touguia

Camaras Lobos.

4º Capitão da Ilha da Madeira.

& João gonçalues da camara Lobos prº fº de Simão gl.es e de sua prª Molher D. foi o 4º Capitão da ilha, casou com Dona Lionor de Vilhena fª do Conde Prior D. João de Menezes Pay de Dom Duarte de Menezes a qual D. Lionor era sua cunhada. nella teue, a

Simão gonçalues da camara Lobos sucessor

Martim gl.es da camara priuado del Rey D. Sebastião, e foi clerigo Prezidente do concelho de Portugal em castella.

Luis gonçalues da camara Pe da Companhia.

Ruy gonçalues da camara foi capitão de Ormuz, e teue hũ filho natural, Jorge da camara, que foi gouernador da Ilha da Madeira.

Prº Conde da Calheta

& Simão gl.es da camara Lobos prº fº de João gonçalues e de sua Molher D. Leonor Herdou a caza de seu Pay e foi 5º capitão da Ilha da Madeira, casou com Dona Izabel de Mendonca fª de Ruy dias de Mendonça castelhano; este Simão gl.es dizem foi o prº conde da calheta que ouue, teue em sua Molher, a

João Gonçalues da camara Sucessor

Ruy dias da camara casou e teue f.os

Dona Aldonça de Mendonça Molher de Dom João Mascarenhas conde de Monte Mor.

Dona Leonor Molher de Dom João de Almeida Alcaide Mor de Abrantes.

2º Conde.

& João Gonçalues da camara Lobos prº fº de Simão gl.es e de sua Molher Dona Izabel de Mendonça, Herdou a caza de seu Pay e foi conde tambe da calheta por merce del Rey Dom Felipe o 2º, e foi o 6º capitão da Ilha da Madeira, casou com Dona Maria de Alencastre fª de Dom Luis de Alencastre na qual teue, a

Simão gonçalues da camara Sucessor

Dona Madalena Molher de Dom Luis da Silueira conde da Sortelha sua prima com Irmão ~~de que não teue f.os~~

~~[illegible]~~

3º Conde

& Simão Gonçalues da camara Lobos, fº de João gl.es e de sua Molher Dona Maria de Alencastre, Herdou a caza do Pay e titolo de Conde e foi o 7º capitão da Ilha, casou com Dona Maria sua prima com Irmãa fª de Dom João da Silueira conde da Sortelha de que não teue f.os

2ª vez casou com Dona Maria de Menezes fª de Ruy Mendes de Vasconcelos conde de Castel melhor na qual teue, a

Simão do 1º Conde da Calheta.

+ Ruy Dias da Camara 2º fº de Simão glz da Camara o 1º Conde da Calheta q̃ dizẽ q̃ ouve
cazou com Dona Joana de Vilhena fª de Dom Pedro de Menezes, o que matarão sendo
Capitão en Tangere, na qual teve, a
Luis Gonçalues da Camara
Martim Gonçalues da Camara
Dona Branca.

+ Luis Gonçalues da Camara

3º fº do 2º Capitão da Ilha da Madeira.

+ Pº Gonçalues da Camara Lobos 3º fº de João Gonçalues da Camara 2º Capitão da Ilha
e de sua Molher Dona Maria de Noronha, cazou cõ Dona Joana de Lea fª de João
Fozaça Veador Del Rey Dom João o 2º na qual teve a
João Gonçalues da Camara
João Fozaça = Vasco Martins de Albergaria.
Antonio Gonçalues da Camara o Calafe na dAlcunha.

Pº

Fr.co de Noronha — Sebastião de Noronha, e f.as freiras todos estes irmãos morrerão tirado Ant.o G.lz

+ Antonio Gonçalves o Calaferna f.o 4.o de P.o G.lz da camara Lobos foi caçador Mor Del Rey Dom João o 3.o casou com Dona Margarida f.a de Dom Pedro de Noronha Snr̃ de Villa verde na qual teve, a

Esta dona Margarida por morte de seu Marido se casou cõ M.el nunes, cidadão de Lx.a pello q̃ a degradou a Rainha Dona Caterina.

P.o Gonçalves da Camara sucessor

João Fogaça de Lea, que foi Governador da Ilha da Madeira

Dona Violante de Noronha Molher de Manoel Telles f.o 2.o do Snr̃ de Unhão Fernão Telles de Menezes.

Dona Caterina Molher de Dom João de Vasconcelos, q̃ elle matou.

+ P.o Gonçalves da Camara Lobos f.o de Antonio G.lz o Calaferna Herdou a caza de seu Pay, casou com Dona f.a de Balthezar de Faria Almontaçer Mor deste Reino, na qual teve, a

Antonio Gonçalves da Camara Lobos

+ Antonio Gonçalves da Camara, f.o de P.o Gonçalves Herdou a caza de seu Pay casou com Dona Maria de Castro f.a de Ambrozio de Aguiar Coutinho

+ Manoel de Noronha 4.o f.o de João Gonçalves da Camara Lobos 2.o Capitão da Ilha da Madeira e de sua Molher Dona Maria de Noronha, casou com Dona Brites de Menezes f.a de Dom Pedro de Menezes o Gallo, e nella teve, a

4.o f.o do 2.o Capitão da Ilha da Madeira.

Antonio de Noronha morreo sẽ geração q̃ o matou D. Ilario Coutinho.

Dona Maria Molher de Dom Simão de Castel branco.

2.a vez casou com Dona Maria f.a de Manoel de Souza, irmão de João de Souza Snr̃ da Lirizeira e nella teve, a Luis de Noronha sucessor

+ Luis de Noronha 2.o f.o de Manoel de Noronha e de sua 2.a Molher casou cõ Dona Ana de Souza sua prima cõ irman f.a de João de Souza Snr̃ de Bayam de q̃ não teve f.os

Bastardo

Fernão Gonçalves da Camara

+ Fernão Gonçalves da Camara f.o Bastardo de Luis de Noronha casou cõ Dona Brites d'Alta f.a de Simão Gonçalves Preto Chançarel Mor de que não teve f.os

2.a vez casou com Dona

fº do prº capitão da ilha da Madeira.

Garçia Roiz da camara Lobos fº do prº capitão da ilha da Madeira João gonçalues da camara o zarco, casou cõ Violante de freitas fª de e irman de Nuno frez de freitas do Algarue na qual teue a

João Roiz da camara o Negrão dalcunha.
Constança Roiz da camara Molher de diogo cabral do Algarue.
Aldonça Roiz da camara Molher de Bertholameu Roiz Perestrelo capitão da ilha do Porto sancto.
Phelipa de freitas Molher de Pº Lopes ferreira.

João Roiz da camara Lobos o Negrão dalcunha fº de Garçia Roiz da camara Lobos casou com Violante Teixeira, que depois se chamou dona Violante fª de Tristão Teixeira capitão de Machiquo de que não teue fºs ella casou 2ª ues com Vasco Moniz fº Bastardo de Vasco moniz

---

5º fº do 3º capitão da ilha da Madeira.

Luiz Gonçalues de Ataide 5º fº do 3º capitão da ilha da Madeira Simão glz da camara Lobos e de sua 2ª Molher dona Izabel da silua fª de dom João de Ataide, casou com dona Violante da silua fª de frcº carneiro Snr da ilha do Prinçipe de que teue a

João gonçalues da camara de Ataide q̃ foi conde da Tourguia por morte de seu tio dom Luiz de Ataide Visorei q̃ foi duas uezes da India. chamouse João glz de Ataide
Simão gonçalues de Ataide
frcº da camara frade Agostinho
Manoel da camara q̃ morreo Moço
Aluaro glz de Ataide capucho.

irmão do Conde da Tourgia.

Simão gonçalues de Ataide 2º fº de Luiz gonçalues de Ataide e de sua Molher dona Violante da silua, e irmão do conde da Touguia João gonçalues de Ataide casou com dona Izabel de Albuquerq̃ fª de Ayres de saldanha Visorei da India na qual teue, a

+ Ruy Gonçalves da Camara 2º fº do priº Capitão da Ilha da Madeira, João Gonçalves da Camara o Zarco, e de sua Molher Constancia Roiz de Almeida, foi o 2º Capitão que ouve da Ilha de Sam Miguel, a qual Capitania elle comprou a Soares o Velho; casou com Dona Maria de Betancor fª de Gaspar Trim de Miser. De que não ouve fºs. De hua Molher honrada teve fºs Bastardos q̃ forão.

Condes de Villa franca

2º Capitão da Ilha de Sam Miguel.

Bastardos.

João Rodrigues da Camara sucessor

Pero Roiz da camara, casou e teve fºs

Antão Roiz da Camara, casou e teve fºs

D. Brites Molher de Frcº da Cunha fº de Pº de Albuquerq.

+ João Rodrigues da Camara priº fº e bastardo de Ruy Glz da Camara foi ligitimado e herdou a Capitania do Pay, casou com Dona Ines de Mello, fª de Ruy Diaz Pereira de Serpa em que teve, a 2º Capitão

Ruy Gonçalves da Camara sucessor

João de Mello foi frade de S. Bernardo, saiuse da Religião. teve fºs q̃ morrerão no Mar indo pª a Ilha cõ sua May.

+ Ruy Gonçalves da Camara priº fº de João Roiz da Camara, e de sua Molher D. Ines de Mello, foi 3º Capitão da Ilha de Sam Miguel casou cõ Dona Phelipa Coutinho fª de Ruy Lopes Coutinho na qual teve a 3º Capitão

Manoel da Camara sucessor

Teve mais outros q̃ morrerão no terremoto quando se fundio a Ilha de Villa franca.

+ Manoel da Camara, fº de Ruy Glz da Camara, e de sua Molher D. Phelipa Coutinho, foi 4º Capitão da Ilha de Sam Miguel, casou cõ Dona Joana de Mello e Mendonça fª de Jorge de Mello Monteiro Mor del Rey Dom João o 3º em q̃ teve a 4º Capitão

Ruy Gonçalves da Camara sucessor

Dona Phelipa de Mello Molher de Dom Fernando de Castro foi Conde de Basto.

+ Ruy Gonçalves da Camara fº de Manoel da Camara, e de sua Molher Dona Joana de Mello, foi o priº Conde que ouve de Villa franca, e foi o 5º Capitão da Ilha de S. Miguel casou com Dona Joana de Gusman fª do Conde de Redondo Dom Frcº Coutinho, teve nella, a

Priº Conde de Villa franca, feito el Rey D. Phelipe 2º quando entrou neste Reino.

Dom Manoel da Camara sucessor

Dom João Coutinho foi clerigo Reitor da Vde de Coimbra Bispo do Algarve, de Lamego, e Arcebispo de Evora e esteve no Concelho em Castella, morreo em Badajoz depois de Restituido el Rey Dom João o 4º neste Reino.

+ Teve mais Ruy Glz da Camara, por fº 2º a D. Frcº da Camara. e a D. Agostinho q̃ morreo solteiro.

Dona Maria Molher do Conde da Feira Dom João Pereira do qual ouve hũa fª q̃ foi Condeça e casou cõ hũ fº do Conde de Benavente em Castella, q̃ andou em Flandes onde ella sua mãe o foi buscar, e de la veo depois de o Marido morto, e por Castela se passou a este Reino, com seus fºs

Dona Molher do Conde de Cantanhede Dom Pedro de Menezes.

+ Dom Manoel da Camara fº de Ruy Glz da Camara e de sua Molher D. Joana de Gusmão herdou a casa de seu Pay e foi o 2º Conde de Villa franca e 6º Capitão da Ilha de S. Miguel casou com Dona 2º Conde de Villa franca.

Dom Rodrigo da Camara sucessor

Dona Joana Molher de Dom Fernando de Menezes fº mais velho

uelho de Dom Antonio de Meneses Comendador de Castel branco.

Dona Guimar Coutinho Molher de Luis de Mello Porteiro Mor.

3º Conde de Villa franca. — Dom Rodrigo da Camara fº de Dom Manoel da Camara, he 3º Conde, e 7º Capitão da Ilha de Sam Miguel, casou por amores com Dona fª de Dom Frcº de Faro Conde do Vimieiro e de sua Molher Dona Maria da guerra fª de Pº Lopes de Souza Irmão de Dona Ines Pimentel Condessa de Monsancto, na qual teue a

2º fº do Prº Conde de Villa franca. — Dom Frcº da Camara 2º fº de Ruy Gonçalues da Camara Prº Conde de Villa franca, casou cõ Dona Guimar de Abranches fª de Dom Tristão de Abranches na qual teue, a

2º fº e bastardo do Prº Capitão da Ilha de S. Miguel. — Pº Roiz da Camara 2º fº bastardo de Ruy Glz da Camara Prº Capitão da Ilha de S. Miguel, casou com Dona Margarida fª de Gaspar de Betancur da Ilha dos Açores em que teue, a

Manoel da Camara

Henrique de Betancur

Ruy

Camaras

Ruy Gonçalues da Camara
João Roiz da Camara casou e teue fºs
Simaõ da Camara – 1 fº de Saa sem Geração.
Dona Frca da Camara 2ª Molher de Dom Antonio de Souza fº de Dom Martinho de Tauora capitão de Alcaçere.

+ Manoel da Camara priº fº de Pº Roiz da Camara e de sua Molher Dona Margarida

+ João Roiz da Camara 4º fº de Pº Roiz da Camara e de sua Molher Dona Margarida, casou cõ D. Elena de Cabra fª de João Roiz Cabra da ilha de S. Miguel na qual teue, a — Neto do priº capitaõ da ilha de S. Miguel.
Manoel da Camara Sucessor.
Dona Joana da Camara.
D. Caterina da Camara.

+ Manoel da Camara fº de João Roiz da Camara, e de sua Molher D. Elena Cabra

+ Antam Roiz da Camara 3º fº e bastardo de Ruy Gonçalues da Camara priº capitaõ da ilha de S. Miguel, casou Dona Caterina Ferreira, fª q̃ dizẽ ser de Aluaro Ferreira na qual teue, a — 3º fº bastardo do priº capitaõ da ilha de S. Miguel.
Ruy Ferreira da Camara
Dona Mecia da Camara Pereira Molher de Dom Gomes Mel

+ Ruy Ferreira da Camara fº de Antam Roiz da Camara e de sua Molher D. Caterina Ferreira

Castros de Fornelos.

Donde procedem os Mellos de Collares.

Fernão deAnes de castro Snõr de fornellos em Galiza segundo se colige do Livro do Conde Dom Pedro tt.º 32. Era da casa dos castros do Conde de Lemos. casou cõ Dona Elvira Roiz fª de Ruj Paes de Valadares, e de Dona Maria Pires de Azevedo, cuia linhagem escreve o Conde Dom Pedro mtº antes de aver Rej em Portugal, della teve a

Ioão frej de castro

Pº frej de castro em que se seguira a sucessão

+ Ioão frej de castro primº fº casou com Dona Maria Fareia Roiz fª de Dom Diogo de Monte Negro foi tambẽ Snõr de fornellos como seu Paj, e nella teve a

Dona Ines de castro, que casou com Alvaro Paes de Souto Maior Snõr da grande casa de Souto Maior em Galiza, e Alcaide Mor de Ponte vedra e por este casamtº foi Snõr de fornellos e ficou este senhorio por este casamtº de Dona Ines encorporado na casa de Souto Maior e se não sabe que descendentes deste Ioão frej de castro

2º fº de fernão deAnes de castro.

+ Pº frej de castro 2º fº de fernão deAnes de castro, casou cõ Dona Maria Dade fª de Martim Dade Alcaide Mor de Sanctarẽ com aqual ouve em dote as terras e iuridições que no Iulgado de Guimarães tinha Martim Dade seu sogro com o paço de San Martinho do Conde e della teve, a

Afonso Pires de castro.

+ Afonso Pires de castro fº de Pº frej de castro e de sua Molher Dona Maria Dade herdou a casa de seu Paj e foi tambem Snõr de Sam Guinhede e Parada por lho dar ElRej Dom Ioão o prº casou com Dona

Pº frej de castro.

+ Pero frej de castro fº de Afonso Pires de castro foi Snor da casa de seu Paj e casou com Dona

Fernão de castro.

+ fernão de castro fº de Pº frej de castro herdou a casa de seu Paj, e foi Alcaide Mor de Melgaço e fronteiro Mor daquella fronteira, casou cõ Dona Ioana de Azevedo fª de Diogo de Azevedo na qual teve, a

Martim de castro que morreo solteiro sem geração.

Pº de castro de Azevedo sucessor.

Principio dos Mellos de Collares.

+ Pº de castro de Azevedo 2º fº de fernão de castro e de sua Molher Dona Ioana de Azevedo socedeo na casa de seu Paj por morte de seu irmão Martim de castro, foi tambem Alcaide Mor de Melgaço, casou cõ Dona Brites de Mello fª de Ioão de Mello Comendador de Caserixe, na qual teve a

Fernão de castro sucessor

Ioão de Mello q foi Clerigo e Bispo ~~segue se adiante sua sucessão~~ do Algarve, Arcebispo de Evora, e inquisidor geral.

frcº de Mello casou e teve fos

Dona Leonor de Mello Molher de Ioão de Magalhães Snõr da Barca.

Dona Mª Molher de Ayres coelho Snõr

+ Fernão de castro primº fº de Pº de castro de Azevedo foi Snõr da casa de seu Paj e Avo e tambẽ foi Alcaide Mor de Melgaço, casou com Dona Elena de Cea fª de Dom frcº de Cea Alcaide Mor de Villa viçoza e Camareiro do Duque Dom Iaimes, e de sua Molher Dona Cecilia fª de fernão Roiz Pereira, donde procedẽ os Pereiras da Taipa, he este D. frcº de Cea 3º Netto do Infante Dom Ioão fº del Rej D. Pedro e D. Ines de castro, teve nella a

Pº

Castros de Sinelos

P.º de Castro Sucessor
Antonio de Mello que morreo na India sem f.ºs
Dona Cecilia de Eça Molher de Luis Cezar Proveedor dos Almazens

4 P.º de Castro pr.º f.º de Fernão de Castro, casou com Dona Anna da Maya f.ª de Hieronimo Dias da Maya, e irman de Miguel da Maya e sobrinha de Alvaro Pires Gandim, nella teve, a

Fernão de Castro Sucessor
Hieronimo de Castro casou e teve f.ºs
Fr.co de Castro o dentuça da Luenha morreo na India sem f.ºs
Dona Barbora de Castro Molher de Nuno de Mello da Silva o de Bucellos.

2.ª ves casou com Dona Joana de Vasconcellos f.ª de Manoel de Souza Comendador de Pombal de que não teve f.ºs

4 Fernão de Castro pr.º f.º de P.º de Castro casou com Dona Maria de Azevedo f.ª de que tinha sido casada com Henrique Henriques de Miranda, Pay de Luis de Miranda Henriques de caza do Duque de Bargança de que não teve f.ºs

2.ª ves casou com Dona Luiza de Lacerda f.ª de Fr.co Vas Castello Alcaide Mor de Bragança irman do Bispo de Cepta Dom Diogo Correa, que foi de Portalegre parente de Duarte Correa o da Meza do Paço, teve nella, a

Hieronimo da Castro
P.º de Castro
Paulo de Castro
Fr.co de Mello
Dona Maria

4 Hieronimo de Castro 2.º f.º de P.º de Castro, e de sua Molher Dona Anna da Maya, casou com Dona M.ª da Silva f.ª de Antonio de Mello o de Buçelos, e nella teve, a — 2.º f.º de P.º de Castro.

P.º de Castro ~ ~ Dona Joana freira em S. Clara de Lixboa

4 P.º de Castro f.º de Hieronimo de Castro

4 Fr.co de Mello 3.o f.o de P.o de castro o pr.o do Nome e de sua Molher Dona Brites de Mello f.a de Joaõ de Mello, casou com Dona f.a de Fernaõ dalures

Antonio de Mello de castro
P.o de Mello
Diniz de Mello q foi clerigo e desembargador foi Bispo de Viseu, e da Guarda, e Lamego.
Thome de Mello, ~~ Manoel de Mello, ambos morreraõ na Jndia s. g.
Teue mais seis f.as freiras

4 Antonio de Mello de castro pr.o f.o de Fr.co de Mello casou com Dona Caterina de Souza f.a de Belchior Sarram de Mello e de Dona

Fr.co de Mello Comendador
Diogo de Mello Comendador passou a Jndia
Manoel de Mello Comendador
Ruj de Mello casou e teue f.os
4.o filhas freiras

4 Fr.co de Mello pr.o f.o de Antonio de Mello de castro, quebraranlhe hu olho em hua peleia q teue na ilha de Santa Elena co os ingreses uindo da Jndia co seu Paj que era capitaõ Mor das Naos, e Comendador, casou com Dona Jzabel de Abranches f.a de Martim Af.o de Mello de que ouue Antonio de Mello que morreo Menino.
2.a ues casou com Dona Angela de Mendonça f.a de Fernaõ de Mendonça o Marateca e de sua Molher Dona Maria de Noronha, tinha esta snra sido casada com Dom Joaõ de Menezes o Chato de que naõ teue f.os e nella teue

D.
D.
Fernaõ de Mendonça

Mellos de Collares.

+ Luis de Mello 4.º f.º de Antonio de Mello de Castro foi estudante em Coimbra, casou cõ Dona Luiza da Silua, que tinha sido Molher de Antonio de Mello, esta Snrã era Snrã da Ilha de Anno bom è do Morgado de S. Thome, he Silua da Chamusca è teue do pr.º marido dous f.os è huã f.ª, tem huã quinta em Loure, boa. O pr.º f.º he Morgado è se chama Luis de Almeida por andar o Morgado neste Apellido, è assim se chamaua seu Auo Luis de Almeida o q̃ casou cõ a Negra Dona Simoa Snrã da Ilha de Anno bom, è naõ teue a Negra f.os è herdou seu Marido tudo, o segundo se chama Martim Afonso, è a f.ª Dona Maria, esta Dona Luiza naõ teue f.os deste seu 2.º Marido Luis de Mello

+ P.º de Mello 2.º f.º de Fr.co de Mello, è irmaõ de Antonio de Mello de Castro, è de Deniz de Mello o Bispo, casou sinco vezes a pr.ª com Dona Caterina da Silua f.ª de André Angerino na qual teue a

Fr.co de Mello sucessor
Dona Maria de Castro freira em Odiuelas.

2.ª vez casou com Dona Guimar de Souza f.ª de Sebastiaõ de Souza Paçanha de Villa Viçoza de que naõ teue f.os — 3.ª vez casou com Dona ... è nella teue a

Manoel de Mello morreo em Malaca sem geraçaõ.
Hieronimo de Mello
Teue mais f.as freiras

4.ª vez casou com Dona Leonor Henriques f.ª de Dom Miguel da Silua de Menezes Desfuas de que naõ teue f.os —, 5.ª vez casou cõ Dona Izabel de Cea f.ª de Dom Iorge de Cea o 4.º Alcaide Mor de Muja, que tinha sido Molher de Iorge da Silua netto do Regedor Ioaõ da Silua de que naõ teue f.os

+ Fr.co de Mello pr.º f.º de P.º de Mello è de sua pr.ª Molher Dona Caterina da Silua casou na India com Dona

Os q procedem dos Condes do Vimiozo.

3º Netto do Infante D. Afonso fº Natural del Rej Dom João o prº

+ Dom João de Portugal 2º fº do prº Conde do Vimiozo Dom frcº de Portugal e de sua Molher Dona Brites de Vilhena fª do Snr de Unham Rui Telles de Menezes digo de sua 2ª Molher Dona Joana de Vilhena fª de Dom Aluaro o prº Marques de Ferreira foi Bispo da Guarda e Dom Abbade de Palmella.

3º Netto do Infante

+ Dom Manoel de Portugal 3º fº do prº Conde de Vimiozo Dom frcº, e de sua 2ª Molher Dona Joana de Vilhena fª do prº Marques de Ferreira D. Aluaro; foi Snor e Comendador   casou com Dona Maria de Vilhena fª de Dom Henrique de Menezes Governador que foi de Lisboa, e nella teve a

Dom Henrique de Portugal Sucessor
Dom frcº que morreo Moço
Dom João de Portugal casou e teve fºs
Dom Afonso de Portugal
Dom
Dona

2ª ves casou com Dona Margarida fª de Manoel Corte Real Capitão de Angra e nella teve, a
Dona Joana de Portugal Molher de Nuno Alueres de Portugal seu primo co irmão.

4º Netto do Infante.

+ Dom Henrique de Portugal prº fº de Dom Manoel de Portugal e de sua prª Molher Dona Maria de Vilhena, Herdou a caza de seu Paj, casou por amores co Dona Anna de Ataide fª do 2º Conde da Castanheira Dom Antonio de Ataide, na qual teve, a

Dom Manoel de Portugal Sucessor
Dom João de Portugal
Dona Maria de Vilhena Molher de Dom Antonio de Almeida Alcaide Mor de Abrantes e Snor do Sardoal, da Maçaa, Amendoa.
Dona   Molher de seu Tio o Conde da Castanheira Dom Manoel.

5º Netto do Infante.

+ Dom Manoel de Portugal prº fº de Dom Henrique e de sua Molher Dona Anna de Ataide.

+ Dom Ioaõ de Portugal 3º fº de Dom Manoel de Portugal è netto do prº conde de Vimio-zo Dom frcº, casou com Dona Brites de Vilhena fª de frcº de Souza Tavares capitaõ de Cananor, na qual teue, a — Bisnetto do prº conde de Vimiozo.

+ Dom Martinho de Portugal 2º fº do Bispo de Evora Dom Affonso, foi Arcebispo do funchal è teue fºs

Naturais

Dom Ulizeu

Dona Maria de Portugal Molher de

+ Dom Nuno Alueres Pereira digo de Portugal 6º fº do 2º conde do Vimiozo Dom Affonso è Irmaõ do conde Dom Luis que se meteo frade, esta casado cõ sua prima cõ Irman Dona Joana de Portugal fª de Dom Manoel de Portugal è de sua 2ª Molher Dona Margarida, na qual teue, a — 6º fº do 2º conde do Vimiozo.

Carvalhos Patalins do Veador das obras.

Em tempo del Rey Dom João o 3.º forão mui honrados homens P.º Carvalho e seu irmão Ruy carvalho f.os de Gonçalo Pires de carvalho hum Cavaleiro honrado de Alcaçere do sal feitura do Capitão dos Ginetes Dom fernão Martins Mascarenhas.

P.º carvalho primeiro f.º foi Moço da guarda Roupa del Rey Dom M.el e dom João o 3.º teve m.ta valia co elle, e foi Veador e Provedor das Obras del Rey Dom Sebastião. Casou com dona Maria Brandoa Patalim, f.a de João Patalim e de sua Molher Dona Joana Brandoa, f.a de fernão Brandão, e com ella ouve em dote o Morgado do Patalim, que he tua venda, que esta duas legoas da Cidade de Evora e tem m.tos Moyos de Renda, della teve, a

João Carvalho Patalim Sucessor.

Dona Izabel Pereira Molher de P.º de Sousa Comendador de Sancta M.a de Alcaçova de Santarem e das mais Comendas de seu Pay Ayres de Sousa morreo se f.os

Dona Hieronima de Carvalho Molher de Dom fr.co Coutinho, q morreo co el Rey Dom Sebastião.

Dona Mecia, que esteve desposada com Dom Alvaro de Noronha f.º de Dom Gracia de Noronha Governador q foi da India, e por não aver efeito o cazamento se meteu freira em Sancta Clara de Lisboa.

Dona Antonia freira no mesmo Mostr.º

João Carvalho Patalim Herdou a casa de seu Pay e foi Veador das obras do Reino, casou com dona Maria de Castro, f.a de Dom Ruy de Castro Snor da casa de Monsanto e de Cascaes não tinha titolo de Conde, quando João Carvalho casou co esta Snra, fez lhe seu Pay dous contos de Renda teve f.os della, e morto este seu marido casou esta Dona Maria 2.a vez co Dom Ant.o Pereira o Tracanhota f.º de Dom fr.co Pereira o Comendador do Pinheiro, servio este Dom Antonio ao Snor Dom Antonio nas Alteraçoes e foi seu Capitão de Cavallos.

P.º Carvalho que morreo solteiro.

Gonçalo Pires de Carvalho sucessor.

Dona Violante, que casou co Dom Manoel Pereira irmão deste Dom Ant.o Pereira o Tracanhota, f.os ambos de Dom fr.co Pereira o de Santarem Comendador do Pinheiro de Azere.

Gonçalo Pires Herdou a casa de seu Pay e offo de Veador das Obras do Reino, esta casado com Dona Camilia de Noronha f.a de Sebastião de Sá de Menezes Capitão de Sofala, da qual teve, a

João Carvalho, q foi Padrinho do Conde de Monsanto seu primo, no desafio que teve co o Conde de Guimarães.

G.co Pires de Carvalho que foi a Sicilia Sucessor.

Dona

Dona que morreo solteira

+ Ruy Carvalho Irmão do pri.º P.º Carvalho, foi tambem Moço da Guarda Roupa DelRey Dom Ioão o 3.º cazou com Dona Constancia de Noronha f.ª de Martim Vaz Mascarenhas Comendador de Almoster, e nella teve, a

Irmão do pri.º P.º Carvalho.

Bernardo Carvalho

Gonçalo Vaz de Carvalho, e Martim Vaz de Carvalho q amboz morrerão solteiros. E Dona Fr.ca, que cazou com Dom Manoel Lobo Alcaide Mor de Veiqueta.

+ Bernardo Carvalho Herdou a caza de seu Pay, cazou cõ Dona Ines de Silveira f.ª de Dom Manoel de Menezes o Dalmada, e nella teve, a

Ruy Carvalho que morreo solteiro.

Dona Sebastiana que morreo solteira de que Dom Nuno Alvres Pereira teve huã f.ª

Sobrinho do pri.º P.º Carvalho.

+ Antonio Carvalho Sobrinho do pri.º P.º Carvalho e de Ruy Carvalho f.º de huã sua irman, foi Moço da Guarda Roupa Del Rey Dom Ioão 3.º cazou [illegible] cõ da Fonseca Ozorio Irman de Dom Hieronimo Ozorio Bispo do Algarve, e tambem Irman de Bernardo da Fonseca Ozorio Bispo do Algarve digo Capitão Mor da China, q foi Pay de Hieronimo da Fonseca Ozorio Conego em Evora, e Pay de Bernardo da Fonseca Ozorio conego tambẽ em Evora como seu Irmão, e Pay de Ioão Ozorio da Fonseca q he Comendador e esta cazado com Dona Fr.ca de Carvalho f.ª de P.º Carvalho de Fentugal, de que ouve Hieronimo Ozorio Coutinho que passou a India

O Dr. Antº Brandão diz que de Gracia Rodrigues decende hũ Ramo dos fonsecas, è delles os coutinhos.

Vicente Viegas foi hũ fidalgo honrado Couteiro do Couto de Leomil è ouue de sua Molher a Martim Vicente; Este couto de Leomil repartiusse pellos irmaõs, è como cada hũ teue seu pedaço deste couto se chamaraõ Coutinhos.

Martim Vicente ouue de sua Molher a Esteuaõ Martins è todos foraõ Couteiros do ditto Couto.

Esteuaõ Martins, fº de Martim Vte casou com Dona Orraca Roiz da fonseca, fª de Rui mendes da fonseca, o qual era fº de Esteuaõ Glez da fonseca, è de Dona Mª Pirez de Tauares, irman de Esteuaõ Pirez de Tauares, è teue por fºs a.

Gonçalo Martins da fonseca; Esteuaõ Martins da fonseca em q̃ se começaõ os Coutinhos è deixou o apellido de fonseca, è tomou o de Coutinho è lhe deu principio. teue mais Esteuaõ Martins por fºs, a.

D. Berengela Esteues, que casou cõ gonçalo mendes por sobre nome gonçalo Sandeu, de que ouue Dona Brites gonçalues Molher de Vasco Martins Picanço.

Gonçalo Martins da fonseca, fº de Esteuaõ Martins, em alguas Escrituras se chama Coutinho casou cõ Dona Mª Gracia natural de Aragaõ desta Snrã nasceo Dona Tareia gonçalues, que casou cõ Dom Afonso Roiz do Casal, ouue mais Rui Gracia, Pº Afonso, è Dona Mª Afonso Molher de Dom Rodrigo Aluares Pereira, fº de Dom Aluaro Gonçalues Pereira Prior do Crato. Casou Gonçalo Martins 2ª ues cõ D. Ioanna Martins fª de Martim Afonso de Mello è de Marinha Vasques.

Donde procede os Coutinhos.

Esteuaõ Martins, fº 2º de Esteuaõ Martins, è irmaõ de Gonçalo Martins da fonseca donde procedẽ os de Coutinho, casou cõ Tareia Gonçalues Varela, fª de Pº Annes Palha, Home Burgales honrado de Santiago è teue por fºs a. Vasco frez Coutinho,

è a Dona Molher de Esteuaõ Malzado que tanbem foi Couteiro de Leomil.

Vasco frez Coutinho, fº de Esteuaõ Martins Coutinho foi Snrõ do Couto que lho deu El Rey Dom fernando, è Meirinho Mor do Reino, casou com Dona Brites gonçalues de Moura, fª de Gonçalo Vas de Moura o Moço è de Dona Brites gonçalues de Sequeira teue fºs a.

Esta Dona Brites Gonçalues depois de viuua foi Aya da Rainha D. Phelipa Molher del Rey D. Ioaõ Iº è lhe criou seus fºs.

gonçalo Vas Coutinho; | Rui Vas Coutinho; | fernaõ Martins Coutinho;

Affonso vaz da fonseca, | e Dona Mecia Vasques Coutinha, | que cazou com Dom Martim Gonçalues de Altaide Pay do Pr.º Conde da Atouguia Alcaide Mor de Chaues Mor de Chaues. | e

Dona Tareia Coutinha, que cazou com Dom Martinho de Menezes Snr. de Cantanhede. e

Dona Leonor Coutinha que cazou cõ D. Fernando Snr. de Bargança, f.º bastardo do Infante Dom Ioão f.º del Rey Dom Pedro. e

Dona Vasques Coutinha que cazou cõ Aluaro Pereira o 2.º Marichal.

Gonçalo vaz Coutinho, f.º pr.º de vasco frez Coutinho, foi o pr.º Marichal e Snr. de m.tas terras, Alcaide Mor de Trancozo, e Lamego, Copeiro Mor da Rainha Dona Phelipa, cazou com Dona Leanor Gonçalues de Azeuedo, f.ª de Gonçalo vaz de Azeuedo Snr. da Lourinhã, e o pr.º Marichal neste Reino. e della teue a

1.º Dom vasco frez Coutinho Sucessor, e foi o pr.º Conde de Marialua.

2.º Fernão Coutinho.

3.º Aluaro gonçalues Coutinho da Lcunha o Magriço.

4.º Aluaro Coutinho.

5.º Luis Coutinho.

Dona Phelipa Coutinha 2.ª Molher do Conde Dom Pedro de Menezes, q. foi de Vianna. — Morreu esta Snra. na passage do Algarue pera Ceuta antes de se fazerẽ as Bodas.

Dom Luis Coutinho; este foi ingrato ao Infante D. P.dro

Dom Fernando Coutinho e ambos forão Bispos de Coimbra.

2.ª vez cazou com Dona Ioanna de Albuquerque f.ª bastarda do Mestre de Santiago Dom Fr.co Affonso de Albuquerque, desta Snra. Naseeo | Dona Izabel Coutinha que cazou cõ Gomes Freire Snr. de Bobadela que morreo em Tangere.

Dom Vasco frez Coutinho, f.º pr.º de Gonçalo vaz Coutinho, herdou a caza de seu Pay, e foi o pr.º Conde de Marialua, cazou com Dona Maria de Souza f.ª do Mestre de Xp.º Dom Lopo dias de Souza Mordomo Mor da Rainha D. Phelipa, e f.º de Dom Aluaro dias de Souza e de Dona Maria Tello de Menezes irman da Rainha D. Leonor, teue a — Pr.º Conde de Marialua.

D. Gonçalo Coutinho, o seu irmão Sucessor

D. Fernando Coutinho de quẽ procedẽ os Marichaes.

D. Leonor Coutinha.

2º. Conde de Marialua. Dom Gonçalo Coutinho o Namisco foi Conde 2º de Marialua e Meirinho Mor destes Reinos, cazou com D. Brites fª de Martim Afonso de Melo guarda Mor del Rej Dom João 1º. teue a — Este D. Gonçalo morreo no escalamento de Tangere

Dom João Coutinho Sucessor.

Dom Francisco Coutinho. Sucessor.

Dom Luis Coutinho.

Dom Fernando Coutinho.

Dom Diogo Coutinho. Sucessor.

Dom Gastam Coutinho.

Dona Maria Telles Molher de Lourenço Pires de Tavora.

Dona Joana Molher de Ruy Lopes Coutinho de Santarem, fº de Lopo Afonso Guriaõ da puridade del Rej D. Duarte.

Dona Leonor Coutinha Abadeça de Tarouca.

Dona Izabel Abadeça de Ferreira.

Dona Briolanja que se cazou com Diogo Fernandes home, e não viueu bem.

Bastardos.

Dona Maria Coutinha Molher do Doutor Afº Annes sobre Juis da caza do Ciuel.

Dona Mecia Coutinha Molher de Aluaro Feitaõ.

Dona Caterina Coutinha Molher 2ª. de Dom Graçia desta pr.º Alcaide Mor de Muja, e por sua morte cazou 2ª. ves com Afonso Pereira Alcaide mor de Santarem.

3º Conde de Marialua. Dom João Coutinho, Herdou a caza de seu Paj e titulo de M. Mor. foi Conde 3º. de Marialua cazou com Dona Cª fª do Duque de Bragança Dom Fernando o 1º. do nome naõ teue desta Snrª fºs mas teue huã fª bastarda que foi freira em Sanctos. Morreo este Conde na tomada de Arzila na peleiã que ouue co os Mouros que se recolherão a Mesquita, e Armando el Rej D. Afonso o 5º. nella, Caualeiro ao Principe Dom João, lhe disse uendo estar diante o Conde morto, queira Deos fº meu fazeruos tam bom Caualeiro como D. João Coutinho Conde de Marialua cujo Corpo tendes prezente, morto pello seruiço de Dº e nosso.

4º. Conde de Marialua. Dom Francisco Coutinho fº 2º. do Conde Dom Gonçalo Herdou a caza de seu Paj e Tº por morte de seu Irmão e foi 4º. Conde de Marialua, cazou com Dona Brites de Menezes fª do Conde de Loule Dom Henrique de Menezes e sua Herdeira, desta Snrª nasceo.

D. Guimar, que cazou co o Infante D. Fernando

do f.º 3.º del Rey D. Manoel de que não ficou sucessão.
Tinha este Conde D. Fr.co ia sido cazado a pr.a vez com Dona Maria de Vlhoa f.a de João de Vlhoa da Camara Snr. de Castel Rodrigo, o qual entregou Touro a el Rey D. Afonso 5.º e lhe derão co' esta pr.a Molher o Senhorio de Castel Rodrigo e não teue della f.os.

Bastardos.

Dom Rodrigo Coutinho, que foi Clerigo.

Dom Jorge Coutinho, que cazou co' D. Leonor f.a de Ruy de Pina Coronista Mor de que ouue a D. Antonio Coutinho, que não cazou, mas ouue de hũa Negra hu f.º q. foi Clerigo.

Dom Diogo Coutinho f.º do 2.º Conde de Marialua D. Gonçalo, cazou com D. Phelipa de Castro, f.a de Gonçalo Vas Coutinho, o que morreo degolado, de que não ouue f.os por a matar mal e cedo; 2.a vez cazou co' D. Toda Sentella de que tambẽ não ouue f.os. 3.a vez cazou com D. Caterina de Gusmão f.a bastarda de Dom Manrique Duque de Medina Sidonia, na qual ouue a — Irmão do 3.º e 4.º Conde de Marialua.

Dom Fernando sucessor
Dom Gastam Coutinho.
Dom Vasco Coutinho.
Dona Maria Coutinha, que cazou co' Graçia Zuzarte.
Dona Guimar Coutinha, que cazou com D. Gonçalo Coutinho seu primo Comendador dos Vaqueiros

Bastardo
Dom Gonçalo Coutinho.

Dom Fernando Coutinho f.º pr.º de Dom Diogo Coutinho Herdou o Couto de Leomil e Morgado de Mello, e toda a outra Herança por morte do Infante D. Fernando e de sua Molher D. Guimar Coutinha sua prima co' irman f.a do 4.º Conde, cazou com Dona Maria Pereira f.a de Dom João Pereira o Mulato, que foi f.º Bastardo do pr.º Conde da Feira, na qual ouue, a — Sobrinho do 4.º Conde de Marialua.

Dona Bernarda Coutinho, que foi 3.a Molher de D. Fr.co Pereira Comendador do Pinheiro.

Cazou D. Fernando Coutinho 2.a vez com Dona Joanna de Almeida f.a de Dom Ant.º de Almeida Contador Mor, na qual ouue a

Dom Francisco Coutinho
Dona Maria de Almeida freira em Sanches.

Cazou Dona Joanna de Almeida 2.a vez com Dom Luis de Cascais.

Dom Francisco Coutinho, f.º de D. Fernando, Herdou o Morgado e Casa de

Este D. Fr.co he primo Irm[...] de D. Diogo Coutinho o [...] pata e de D. Luis Cacav[...]

Deseu Paj, casou com Dona Hieronima Carualho, f.ª de P.º Carualho Patalim Guarda Roupa DelRej Dom João 3.º Prouedor, e Veador das Obras DelRej Dom Sebastião na qual ouue a

Estes f.os de D. Fr.co Coutinho são primos do 4.º Marichal D. Fernando.

Dom Fernando Coutinho, que morreo Moço.
Dom Manoel Coutinho, Sucessor
Dom Pedro Coutinho, foi Capitão de sofala e Moç.
Dom Diogo Coutinho, passou a India onde anda.
Dona Maria Coutinho.

Dom Manoel Coutinho por morte deseu Irmão D. Fernando Herdou a caza deseu Paj, casou com D.   f.ª de Dom Fernando de Faro de que não ouue f.os

Este he sobrinho do 4.º Conde de Marialua.

Dom Gastam Coutinho f.º de Dom Diogo Coutinho e de Dona Cr.ª de Guismão, casou em Trojilo por Amores com Dona Brites f.ª de Gonçalo Vas Alfaqueque na qual ouue a

Dom Diogo Coutinho Capata de Alcunha.
Dona Francisca freira em S. Clara do Porto.

Dom Diogo Coutinho Capata f.º de Dom Gastam foi Comendador de Caldelas da Ordem de Xp.º casou com Dona Maria de Castro f.ª de Diogo Soares de Castro o Galego dalcunha e nella ouue a

Dom Henrique Coutinho
Dom Gastam Coutinho
Dona Brites Coutinho e
Dona Phelipa freiras em Sancta Clara de Lx.ª
Dona Briolanja Coutinho
Dona

Dom Henrique Coutinho f.º de Dom Diogo casou com Dona Anna f.ª de Nuno de Brito o dos Contos de Alcobaça na qual ouue a

Dom Gastão Coutinho
D.

Este D. Gastão he sobrinho de D. P.º Coutinho f.º de 2.os Primos, e do Cavaquinho, e de D. Luis da chave dourada.

Dom Gastão Coutinho f.º pr.º de Dom Henrique Herdou a Comenda deseu Paj e foi oque teue odesafio cõ o Conde de Linhares casou com Dona

D. Vasco Coutinho sobrinho do 4.º Conde de Marialua.

Dom Vasco Coutinho f.º 3.º de Dom Diogo Coutinho e de D. Cr.ª de Guismão, foi Comendador de Xp.º casou com Dona   f.ª de Barriga de quẽ teue a

D. Joana de Guismão que casou cõ Fr.co Glz de Azeuedo.

Coutinhos

2ª ves casou Dom Vasco com D. Joanna Dessa chamada a Soleima, fª de Dom Gracia Dessa, 3º neto do Infante Dom João fº del Rey Dom Pedro chamouse o Soleima Dalcunha, na qual ouue a — esta D. Joana era 4ª neta do Infante D. João

Dom Luis Coutinho Dalcunha o Cauaco.

D. Pascoela Coutinha Molher de Pº Andrade Caminha o da caza do Duque de Bargança.

Dona Francisca Coutinho.

Bastardos.

Dom Gaspar Coutinho. ~ Dom Diogo

Dona Branca freira em Santa Clara do Porto

Dom Luis Coutinho o Cauaco, fº prº de Dom Vasco foi capitão Mor das Naos da India, e casou com Dona Maria de Menezes viuua fª de Antonio Dosem, tinha casado esta Snrª a prª ves com Ruy Lopes Coutinho, este D. Luis Cauaco he Neto de Dom Diogo Coutinho e de Dona Caterina de Gusmão fª de D. Manrique Duque de Medina Sidonia, o Auo deste D. Luis he fº do 2º Conde de Marialua Irmão do 3º e 4º de Marialua, e tambe' he primo 3º do Conde do Redondo D. Frcº, teue em sua Molher, a

Dom Diogo Coutinho o Cauaquinho

Dom Diogo Coutinho o Cauaquinho passou a India

Este D. Gastam he irmão do 4º Conde de Marialua.

Dom Gastam Coutinho fº do 2º Conde de Marialua D. Gonçalo Coutinho, casou em Valença de Aragão com D. Todo Sentella fª parenta do Conde de Oliva na qual ouve, a

Dom Fradique que la mataram

Dom Gonçalo Coutinho.

D. Guimar Sentella; e D. Francisca Nabarra.

Bastardos.

Dom Graçia Coutinho Capitão de Ormuz.

Dom Tristão Coutinho que morreo na India.

Dom Gonçalo Coutinho 2º fº de Dom Gastam ouve a comenda de seu Pay, casou cõ Dona Guimar Coutinho, fª de Dom Diogo Coutinho sua prima cõ irman, nella ouve, a

Dom Gastão Coutinho.

Dom Gastam Coutinho fº de Dom Gonçalo he primo 2º de D. frcº Pay de Dom Pedro Coutinho, casou com D. Phelipa de Souza fª de Fernão Vieira de Brito, sobrinho de João Alvres Caminha o Velho, nella ouve, a

Dom Gonçalo Coutinho

D. Bernarda. e D. Guimar que estão em Odivelas.

Dom Gonçalo Coutinho fº de Dom Gastam he comendador de Xpº, e he primo 3º de D. Pedro e de seus irmãos; casou com Dona Maria de Oliveira fª do Dtor Manoel de Oliveira Juiz da fazenda, a qual tinha cazado a prª vez cõ Jorge de Mello da Cunha

Sobrinho do 4º Conde de Marialua.

Dom Gonçalo Coutinho fº bastardo, de Dom Diogo Coutinho, irmão do 4º Conde de Marialua D. Frcº, foi Capitão de Ormuz casou cõ D. Izabel fª de Pº Vaz da Veiga de Montemor de que não teve fºs, mas teve

Bastardo.

Dom Rodrigo Coutinho.

Dom Rodrigo Coutinho, bastardo e fº de D. Gonçalo Coutinho tambẽ bastardo, he primo irmão de Dom Frcº Pay de Dom Pedro, e primo de D. Diogo Sapata, e de D. Luiz Caiado, casou com D. Maria Pereira fª de Ruy Pereira de Berredo que viveo no Lumiar de que não ouve geração, tinha esta snrª sido cazada a prª ves com Ambrosio Lopes de S. Luiz de quẽ ouve Antonio Pereira que foi General Darmada, he morto.

Dom Luis Coutinho fº do 2º Conde de Marialua D. Gonçalo Coutinho, foi Comendador de Santa Maria das Ilhas &c. casou cõ D. Leonor de Mendanha fª de Pº de Mendanha Alcaide de Castro Nuno em Castella na qual ouve a | fº do 2º Conde de Marialua.

Dom Pedro que morreo Moço

Dom Frº Coutinho.

Dona Joana Coutinho Molher de Dom Phelipe Lobo

Dona Maria Coutinho que casou cõ D. Luis Lobo ambos irmaõs

Dom Frº Coutinho fº 2º de Dom Luis Coutinho, herdou a caza e Comenda de seu Paij, casou cõ Dona Phelipa de Vilhena fª de Dom Diogo Lobo Barão de Alvito na qual ouve a

Dom Luis Coutinho

Dom Pedro Coutinho

Dom Hieronimo Coutinho, que casou com Dona Luiza de Faro, de que ouve Dona Phelipa, que casou com Dom Luis de Ataide

Estes irmaõs saõ primos 2ºs de D. Frº Coutinho Paij de D. Pedro e de Dom Gastam o casado cõ Dona Phelipa de Souza.

Dom Bernardo Coutinho fº 4º de Dom Frº Coutinho, foi morto na India em hum desafio que teve com Frº Casado de Gamboa.

Coutinhos

Caza dos Marichaes.

O Prº Marichal do apellido de Coutinho foi Gonçalo Vaz Coutinho fº de Vasco Frz Coutinho Snr do Couto de Leomil e Meirinho Mor do Reino por ElRey Dom Fernando. O 2º Marichal foi Aluaro Pereira cazado com Dona Meçia Vasques Coutinho irman do prº Marichal. O 3º Marichal foi Dom Fernando Coutinho fº 2º do prº Conde de Marialua Dom Vasco Frz Coutinho, e Alcaide Mor de Pinhel cazou com Dona Joana de Castro fª de Dom Aluaro Glz de Ataide prº Conde da Atougia, e irman de Dona Meçia Molher de Fernão de Souza Snr de Gouuea, na qual ouue, a

fº 2º do prº Conde de Marialua D. Vasco, foi D. Fernando 3º Marichal.

Dom Aluaro Coutinho sucessor

Dom Tristam; — Dom Goterres.

Dom Diogo; — Dom Vasco Frz Coutinho foi prº Conde do Redondo. — Dom João; — Dona Maria Coutinho que cazou com Dom Rodrigo de Castro o Monsanto.

2ª vez cazou o Marichal Dom Fernando com Dona Caterina de Albuquerque fª de Luiz Alueres Paes Mestre sala, a qual tinha sido cazada a prª vez com Nuno da Cunha na qual ouue, a

Dom Rodrigo Coutinho.

+ Dom Aluaro fº prº do Marichal Dom Fernando morreo em vida de seu Pay e não teue o titulo de Marichal foi cazado com Dona Brites de Mello Soares, fª de Ruy Gomes de Aluarenga ChanSarel Mor, na qual ouue, a

Dom Fernando Coutinho sucessor

Dom Rodrigo; — Dona Meliçia de Mello Abbadeça de Arouca.

4º Marichal.

+ Dom Fernando Coutinho prº fº de Dom Aluaro foi Marichal e Alcaide Mor de Pinhel, cazou com Dona Maria de Noronha fª de João Gonçalues da Camara 2º Capitão da Ilha da Madeira, este D. Fernando passou a India e morreo em Calecut no tempo de Afonso de Albuquerque e teue em sua Molher a

Dom Aluaro Coutinho sucessor.

Dona Brites Molher de Dom Luiz da Silueira prº Conde da Sortelha — Dona Guiomar Coutº que morreo solteira no Paço.

+ Dom Aluaro Coutinho fº do Marichal Dom Fernando, herdou a caza e tº do Pay, cazou com Dona Antonia fª de Dom Diniz Conde de Lemos, fº de Dom Fernando Duque de Bragança o que morreo degolado, na qual ouue, a

Dom Fernando Coutinho sucessor.

Dom Diniz, que morreo na India solteiro.

Coutinhos.

Dom Rodrigo q̃ morreo na Corte sem deixar f.os

Dom Fernando Coutinho pr.o f.o de Dom Alvaro herdou a caza de seu Pay, casou com Dona Leonor de Menezes f.a de Antonio Correa da Torgia Alcaide Mor de Villa franca, nella ouve, a

Dom Alvaro Coutinho Sucessor.

Dom Alvaro Coutinho, herdou a caza, e f.o de seu Pay D. Fernando, e he Alcaide Mor de Pinhel, neto de Dona An.ta prima irman do Duque de Bargança D. Teodozio, e f.a do Conde de Lemos, casou cõ Dona Izabel da Silveira f.a de An.to da Silveira de que se elle disquitou e fez Maltes.

Dom Tristão Coutinho f.o 2.o do 3.o Marichal Dom Fernando, e neto do pr.o Conde de Marialua, casou com Dona Izabel Fogaça f.a de João Fogaça Comendador de Sezimbra nella ouve, a — Neto do pr.o Conde de Marialua:

Dom Gonçalo Coutinho

Dona Guimar Coutinho 3.a Molher do Conde de Cantanhede Dom Pedro de Menezes.

Dom Gonçalo Coutinho f.o de Dom Tristão herdou a caza de seu Pay, casou com D. Brites de Castro f.a do Regedor Ayres da Silva Camareiro Mor Del Rey Dom João o 2.o nella ouve, a

Dom Alvaro Coutinho, que morreo em hũ desafio.

Dom Tristam Sucessor.

Dona Branca de Castro, Molher de Dom Leão de Noronha.

Dona Margarida Molher de Fernão dalvres Cabral Comendador do Banho.

Dom Tristão Coutinho f.o 2.o de Dom Gonçalo casou cõ Dona Brites de Menezes, f.a de Dom Luis de Menezes Alferes Mor del Rey Dom João o 3.o de que não ouve geração.

Dom Goterres Coutinho 3.o f.o do 3.o Marichal D. Fernando, e Neto do pr.o Conde de Marialua Dom Diogo, foi Comendador de Sezimbra como seu Irmão casou com Dona Izabel Pereira f.a de Dom Gonçalo de Castelbranco o pr.o Governador da Caza do Civel, de que não ouve f.os, e morreo no Castello de Palmela pellas treiçoes do Duque de Vizeu D. Diogo. — Neto do pr.o Conde de Marialua.

D. Diogo Coutinho 4.o f.o do 3.o Marichal D. Fernando, e Neto do pr.o Conde de Marialua, casou mal e viveo peior, e não teve f.os — Neto do pr.o Conde de Marialua.

Caza dos Condes do Redondo.

Pr.º Conde do Redondo. Este Conde foi mui valerozo em feitos notaueis em Africa.

Dom Vasco frez Coutinho 5.º f.º do 3.º Marichal Dom Fernando, é Netto do pr.º Conde de Marialua, é Bisneto do Marichal Gonçalo Vas Coutinho é 3.º Netto de Vasco frez Coutinho Snr. do Couto de Gomil como seu Paj é Avós. Este Dom Vasco foi o pr.º Conde de Borba, é despois do Redondo é Snr. de Paiua é outros lugares, é Capitão de Arzila, Alcaide Mor de Santaré é de Almourol, é o que desobrio as treiçoes do Duque de Vizeu a ElRej Dom João o 2.º pello q̃ alem de tudo isto lhe deu de Renda dous Contos de reis, cazou com Dona Caterina de Castro f.ª de Dom João de Menezes Snr. de Cantanhede Mordomo Mor da Rainha Dona Izabel Molher del Rej Dom Afonso 5.º nella teue a

Dom João Coutinho Sucessor

Dom Bernardo ~ | Dona Joana Coutinho Molher de Dom João Mascarenhas del Rej Dom Manoel é del Rej Dom João o 3.º.

Dona Maria da Silua Molher de Dom Pedro de Almeida Alcaide Mor de Torres Nouas.

Dona Izabel de Castro Molher de Jorge Barreto Comendador de Rodam, é da Zambuja da Ordem de Xpõ.

Dona Antonia que morreo solteira.

2.º Conde do Redondo. Dom João Coutinho pr.º f.º do Conde Dom Vasco Herdou o t.º de Conde é caza de seu Paj, cazou com Dona Izabel Henriques f.ª de Fernão Martins Mascarenhas Snr. de Laura é Capitão dos Ginetes del Rej Dom João o 2.º é del Rej Dom Manoel, na qual ouue a

Dom Fr.co Coutinho Sucessor.

D. Aluaro ~ | Dona Violante Henriques, Molher de Dom Afonso f.º do Mestre de Sanctiago o Snr. Dom Jorge.

3.º Conde do Redondo. Dom Francisco Coutinho pr.º f.º do Conde Dom João, Herdou o t.º de Conde é caza de seu Paj, foi Capitão de Arzila é Vizorei da India, foi valerozo Caualeiro, é por quem o Emperador Dom Carlos Quinto disse em Tunes, ao Infante Dom Luis Duque de Vizeu é Condestable do Reino, é Paj do Snr. Dom Antonio, quien truiera aqui el Conde de Redondo con sus duzientos Rocines, cazou com Dona Maria de Gusman f.ª de Fr.co de Gusman, é de Madama D. Joana de Brasse framenga, Camareira Mor da Infanta Dona Maria f.ª del Rej D. Manoel, a qual veio de Frandes cõ a Rainha sua Maj D. Leonor Irman do Emperador Carlos 5.º nella ouue a

Dom Luis Coutinho Sucessor.

Dom João ~ | Dona Izabel Henriques Molher do Comendador Mor Dom Diniz, Dona Joana de Gusman Molher de Luis Glz da Camara Conde de Villa franca.

Dona Guimar de Brasse Molher de Dom Simão de Menezes o do Sorvical. teue tambe' bastardos.

Dom Luis Coutinho, pr.º f.º do Conde D. Fr.º Herdou o Condado e caza de seu Pay e Avos cazou com Dona Mecia da Silueira f.ª de Dom Aleixo de Menezes, Aya del Rey Dom Sebastião, e Governador da India em q̃ teve, a — 4.º Conde do Redondo.

Dom João ~ / e Dom Fr.co que morrerão Moços, se geração.

Dom João Coutinho 2.º f.º do Conde Dom Fr.co e irmão do Conde Dom Luis, foi cativo na Batalha de Alcacere, e por morte de seu irmão ficou sendo Conde e Herdou a caza de seu Pay cazou co Dona — 5.º Conde do Redondo.

f.ª de Dom Luis de Menezes Alferes Mor, em q̃ ouve, a

Dom Francisco Coutinho Sucessor

Dom Luis Coutinho ~ / Dom Fr.co Coutinho q̃ foi Collegial em Coimbra e Desembargador.

Dona que cazou co Dom João de Castelbranco f.º pr.º do Conde do Sabugal e Meirinho Mor.

Dom Duarte Coutinho ~ S. D.

Dom Fr.co Coutinho pr.º f.º do Conde Dom João, Herdou o T.º de Conde e caza de seu Pay, cazou com Dona f.ª de Dom Nuno Mascarenhas em que ouve, a — 6.º Conde do Redondo.

Dom Luis Coutinho 2.º f.º do 5.º Conde do Redondo Dom João esta cazado m.to mal com hua Molher de Nação

fº do 2º Conde do Redondo, e irmão do 3º Conde.

+ Dom Aluaro Coutinho 2º fº de Dom João Coutinho 2º Conde do Redondo foi snor e Comendador de Almourol, casou com Dona Brites da Silua sua prima fª de Dom Pedro de Almeida Alcaide Mor de Torres nouas, na qual ouue, a

Dom Luis Coutinho sucessor

Dona Maria da Silua Duquesa de Villa Real Molher do Duque Dom Manoel.

Dona Caterina Molher de Iorge de Albuquerque.

Dona Izabel e Dona Ioanna freiras.

+ Dom Luis Coutinho prº fº de Dom Aluaro 2º fº do Conde Dom João, Aredore na casa de seu Pai e he Comendador de Almourol casou co Dona Ioana, fª de Vasqueanes Corte Real, em que ouue, a

Dom Aluaro sucessor

Dom João Coutinho, | e Dona Brites

+ Dom Aluaro Coutinho prº fº de Dom Luis Coutinho

2º fº do prº Conde do Redondo.

+ Dom Bernardo Coutinho fº 2º do prº Conde do Redondo Dom Vasco Fernandes Coutinho, foi Alcaide Mor de Santarem, casou com Dona Brites de Menezes fª do Conde de Cantanhede Dom Pedro sua prima co irman e ouue nella, a

Dom Pedro Coutinho.

2ª ues casou com sua prima co irman e Cunhada Dona Ioanna Coutinho fª do mesmo Conde de Cantanhede Dom Pedro, em que ouue a

Dom Vasco Coutinho

Dom João o Caualinho de Alcunha

Dona Guimar Molher de Fernão Aluares de Noronha.

Dona Caterina Molher de Dom Duarte de Castelbranco.

Dom Pedro Coutinho fº de Dom Bernardo e de sua primeira Molher casou co D. Anna Brandoa fª de Mel Sirne feitor de Frandes, de q nao teue fºs.

Dom Vasco 2º fº de Dom Bernardo Coutinho e de sua 2ª Molher foi Sumilher del Rey D. Sebastião e Comendador de hua parte da Comenda de Pombal morreo solteiro na Batalha de Alcacere.

Dom João Coutinho o Cavalinho f.º 3.º de Dom Bernardo Coutinho f.º
2.º do pr.º Conde do Redondo, Herdou a Comenda e Caza do Pay, e Alcaidaria
Mor de Santarem por seos Irmãos morrerem sem deixarem geração, Cazou
com Dona Caterina de Menezes, f.ª de Dom Manoel de Menezes o Dalmada
a qual tinha sido e avido cazada a pr.ª vez cõ Affonso de Albuquerq.e, e ne-
lla ouve a Dona Luiza Molher de Dom Fr.co Seugrimo cõ Irmão
f.º do Conde Meirinho Mor.

Dom Duarte

Dona Joanna Molher de Fr.co Moniz Snr. da Angeja.

Netto do pr.º Conde de Marialua. e estes são Irmãos do pr.º Conde do Redondo.

Dom Henrique Coutinho 6.º f.º do Marichal velho D. Fernando Coutinho
e netto do pr.º Conde de Marialua, foi Prior de Guimarães e embaxa-
dor em Roma onde Morreo sẽ geração.

Dom João Coutinho 7.º f.º do 3.º Marichal D. Fernando, e netto do pr.º Conde
de Marialua, matouho no Rocio Martim Affonso de Souza o bastardo, por
este Dom João lhe ter morto a seu meo Irmão Martim Affonso de Souza des-
te não ficou geração.

Fernão Coutinho 2.º f.º do pr.º Marichal Gonçalo Vaz Coutinho e Irmão do
pr.º Conde de Marialua, foi Snr. de Celorico de Basto, e de Montelongo e Pe-
naguião, Cazou cõ Dona Maria da Cunha, f.ª de Fernão Vaz da Cunha
por cujo cazam.to ouve o Senhorio destas terras, e nella ouve a — f.º do pr.º Marichal e Irmão do pr.º Conde de Marialua.

Gonçalo Vaz Coutinho — | Vasco Froes Coutinho.

P.º da Cunha Coutinho — | Dona Branca Coutinho Mo-
lher de João da Silva Snr. de Vagos Camareiro Mor do Princepe Dom João

Dona Maria de Vilhena Molher de Diogo de Azevedo
Snr. de Aguiar e Pena.

Gonçalo Vaz Coutinho pr.º f.º de Fernão Coutinho morreo degolado em vida
de seu Pay, por as molheres que matou, e por isso não Herdou a caza, foi caza-
do duas vezes a pr.ª cõ Dona Izabel da Guerra f.ª de Alvaro Pirez de Tavora
o velho Snr. do Mogadouro, a qual elle matou, e teve della hũa f.ª q.
foi Dona Joana da Guerra, a qual foi avida por Molher de João Froes Pesso-
a Snr. de Bayão, da qual elle se desquitou por erros q. lhe fes, como
por se ter recebido primeiro com outra Molher que era a verdadeira e fe-
cha

chamaua Dona Izabel da Silua fª do Visconde prº de Villa Noua Dom Lionel de Lima, 2ª ves casou Gonçalo vas Coutinho com Dona Joanna de Castro fª de Dom João de Noronha Alcaide Mor de Obidos e Comendador Mor, e por matar tambem esta Molher o degolarão, e este he o que depois de morto dizem que falou co ElRey Dom João o 2º. teue nesta 2ª Molher a

Aluaro Coutinho

Dona Phelipa Molher de Dom Diogo Coutinho.

Bastardo

Manoel Coutinho.

Primo 2º. do 4º Conde de Marialua. — ‡ Aluaro Coutinho, fº de Gonçalo vas Coutinho, casou com Dona Violante Bulhão fª de João Lopes Bulhão de que não ouue fºs e a este matarão no.

Manoel Coutinho 2º fº e bastardo de Gonçalo vas Coutinho viueo mal e casou com Dona Joana Rabelo

Tres fºs o prº chamarão o Barrabas, o 2º o Satanas ambos morrerão na India sem deixarem geração

o 3º. se chamou Gonçalo vas Coutinho.

‡ Gonçalo vas Coutinho fº de Manoel Coutinho cosouse mal na India, e lançouse aos Mouros, e despois tornou, e morreo com mto arrependimento teue dous fºs

Sobrinho do 2º. Conde de Marialua. — ‡ Vasco fernandes Coutinho fº 2º. de fernão Coutinho e primo com irmão do segundo Conde de Marialua por os Pays serem irmãos, morreo em vida do Pay sobre sette igreias quando foi a Castella as guerras, la casou com Dona Maria de Lima fª de Dom Lionel de Lima o prº visconde, em q̃ ouue, a

fernam Coutinho, que morreo Moço sem geração.

Lionel Coutinho ~ e Dona Branca Coutinho q̃ casou com Jorge de Mello o Sazão da Cunha, que os Mouros matarão em Mazagão.

Primo 2º. do 4º Conde de Marialua. Este Lionel Coutinho mataramno os Mouros, co o Marichal D. fernando, em Calecut. — ‡ Lionel Coutinho 2º fº de Vasco fernandes Coutinho, e primo 2º. do 4º Conde de Marialua, casou com Dona Mecia de Azeuedo, fª de Ruy gonçalues de Azeuedo Mor em Arzila, e nella ouue, a

fernão Coutinho ~ e Dona Mª Coutº Molher de Lionel de Brito.

Dona Branca Coutinho, Molher de Henrique Moniz Porto Carreiro.

Dona Leonor Coutinho Molher de Dom João de Castro Visorei da India

‡ fernão Coutinho prº fº de Lionel Coutinho se foi do Reino agrauado por lhe não darem as terras de seos Auos, e tornou por o chamar ElRey D. João o 3º e não teue fºs

+ Aluaro Glz Coutinho o Magriço, fº 3º do Marichal Gonçalo vas Coutinho, e irmaõ do prº Conde de Marialua, casou por amores com Dona Izabel de Castro, fª de Dom Pedro de Castro o torto, Snor do Cadaual, de que naõ teve geraçaõ, sobre este casamtº teve grandes diferenças cõ os parentes da Molher e tendoa depozitada em Sta Clara de Xª annos este tomar, auizando prª a ElRej D. Joaõ o prº como lhe tinha prometido, foi dos doze que foraõ a Ingalaterra e libertou em desafio o Condado de Flandes, matando nelle hũ Frances, q̃ por parte del Rej de França peleiaua, sobre a molher do Duque de Borgonha Phelipe fª del Rej Dom Joaõ o prº, naõ querer ir as suas terras como naõ foi por amor delle. — Irmaõ do prº Conde De Marialua.

+ Ruj vas Coutinho 2º fº de Vasco Fernz Coutinho Snor do Couto e Meirinho Mor do Reino no tempo del Rej D. Fernando, e Tio do prº Conde de Marialua, foi Snor de Ferreira Dauis, e Meirinho Mor como seu Paj, casou com Dona Branca de Vilhena fª de Dom Henrique Mel de Vilhena Conde de Cea, e Alcaide Mor de Cintra, e depois em Castella Snor da villa de Menezes e Monte Alegre, e viue nella, a — Irmaõ do prº Marichal Glo Vas Coutinho.

Joaõ Coutinho sucessor.

Dona Margarida Coutinho de Vilhena Molher de Martim Afonso de Mello, o 2º guarda Mor del Rej Dom Duarte.

Dona Brites de Vilhena Molher de Diogo Soares de Albergaria Ayo del Rej Dom Joaõ o 2º.

Joaõ Coutinho fº de Ruj Vas Coutinho e primo com irmaõ do prº Conde De Marialua, Herdou a casa de seu Paj, e foi Meirinho Mor do Reino, casou cõ Dona Izabel de Mello, fª de Martim Afonso de Mello o prº guarda Mor del Rej Dom Joaõ o 1º. de que naõ ouue fºs porque morreo em Tangere, casou esta Snrª 2ª vez com Dom Duarte de Menezes Conde de Vianna. Morreo o prº Marido desta Snrª Joaõ Coutinho, no Palanque em Tangere quando ficou catiuo o Infante D. Fernando, e por sua morte vieraõ as suas terras a seu Cunhado Martim Afonso de Mello. teue este Joaõ Coutinho huã fª bastarda — Primo cõ irmaõ do prº Conde de Marialua.

Dona Antonia Coutinho, q̃ casou cõ Fernaõ Dalcaçoua.

+ Fernam Martins Coutinho 3º fº de Vasco Fernz Coutinho Snor do Couto e Meirinho Mor do Reino, Tio do prº Conde de Marialua, irmaõ de seu Paj Gonçalo Vas Coutinho, foi Snor de Enxara, de Mafra, e Ericeira, casou com D. Leonor fª do Mestre de Xpõ Dom Lopo Diz de Souza em que ouue a — Irmaõ do prº Marichal.

Dona Brites Coutinho 3ª Molher do prº Conde de Villa Real Dom Pedro de Menezes Capitaõ de Ceota.

Dona Phelipa Coutinho, Molher de Luis Alures de Souza Snor de Bayam, e Veador da fazenda do Porto, fº de Aluaro Glz Camelo, fº do Prior do Crato;

Coutinhos da Beira
Parentes do conde de Redondo.

Vasco frej Coutinho Meirinho Mor do Reino em tempo del Rej Dom Fernando e Snōr do couto de Giomil, que lho deu o ditto Rej, casou com D. Brites Gonçalues de Moura, fª de Gonçalo vas de Moura, e de Dona Brites Glz de Sequeira, na qual ouue a Gonçalo vas Coutinho o mais velho e foi o prº Marichal deste Reino e Pay de Dom Vasco Coutinho o prº conde de Marialua q ouue, deste conde nasceo Dom Fernando Coutinho, que foi 2º fº e foi o 3º Marichal que ouue; deste Marichal D. Fernando, nasceo Dom Vasco frej Coutinho q foi o seu 4º fº e foi este Dom Vasco o prº conde do Redondo; de Vasco frej Coutinho, casado cõ Dona Brites, meirinho Mor do Reino como fica ditto nasceo Afonso vas da Fonseca e foi o ultimo fº que teue.

Afonso vas da Fonseca ultimo fº do Meirinho Mor Vasco frej Coutinho, he neto de Esteuão Mz da Fonseca Coutinho, e de sua Molher Dona Tareia Glz Varela e Bisneto de Esteuão Martins, e de sua Molher Dona Orraca Roiz da Fonseca. foi este Afonso vas mui grande e esforcado caualeiro em tempo del Rej Dom João o prº. Ganhou os Castellos de Miranda, e Moreira, e Sabugal, casou com Dona Mecia Lopes Pacheco, fª de Lopo Martins Pacheco hũ fidalgo de Trancoso, e ouue nella, a

Dona Brites da Fonseca
D. Gianor vas da Fonseca ~ / D. Izabel da Fonseca.

Dona Brites da Fonseca casou cõ Ozorio Dias fº de Diogo Ozorio de Trancozo fidalgo muito Rico Snōr de Figueiro, da Granja, Vieiro, e Pena forte de que teue, a

Diogo Ozores
Aluaro Ozores ~ / Dona Aldonça Ozores Molher de Aluaro Glz Pinto de quem procede Luis Pinto e seu fº Aluaro Pinto de Lamego e as Molheres do Dor Gaspar da Nobrega, e de Afonso frej.

Aluaro Ozores 2º fº de D. Brites da Fonseca casou com Dona

Diogo Ozorio da Fonseca Prior de Folgas.
Diogo Ozorio da Fonseca ~ / João Ozorio da Fonseca
Manoel da Fonseca Ozorio Clerigo.
D. Brites da Fonseca Molher de Ruj Pereira
D. Izabel do Couto, Molher de Diogo da França do Porto
D. Joana da Fonseca Molher de Luis de Carualho de Lamego.
D. Clara da Fonseca, Molher de Ayres Pinto.

Diogo Ozorio da Fonseca 2º fº de Aluaro Ozores viueo na Guarda casou cõ

Bernardo Ozorio

Bernardo Ozorio fº de Diogo Ozorio, casou com Dona de Mello fª de de Mello do Casal de Vasco, na qual ouue, a

Diogo de Mello Ozorio ~ / Dona Bernarda Molher de João Alures Pereira fº de Frco Pereira de Miranda, o do Porto.

Dona Antonia de Mello Molher de Jorge Pereira f.º mais velho de fr.co Pereira de Miranda o do Porto.

Diogo de Mello Ozorio f.º de Bernardo Ozorio casou

Sebastião de Souza ~ / Dona Leonor de Souza Molher de Fernão da Silva Pereira Snõr de Britiandee

Sebastião de Souza f.º de Diogo de Mello Ozorio casou co Dona Guiomar de Castro f.ª de Gonçalo da Fonseca de Castro de Lamego em que teue a

João Ozorio da Fonseca, 3.º f.º de Aluaro Ozores foi Ouuidor geral da India com o Conde da Vidigueira Dom Vasco da Gama, casou com Dona

Hieronimo Ozorio da Fonseca ~ / Bernardo da Fonseca Ozorio

Dona Molher de Ant.to Carualho Moço da guarda roupa Del Rey Dom João o 3.º este he sobrinho de P.º Carualho Pay de João Carualho Patalim f.º de hũa sua irmão.

Hieronimo Ozorio pr.º f.º de João Ozorio da Fonseca foi Aijo do Snõr Dom Ant.to e Bispo do Algarue.

Bernardo da Fonseca Ozorio andou na India e foi Capitão Mor a China casou com Dona f.ª Botelho de Bentaur da ilha de S. Miguel, e nella teue a

Hieronimo Ozorio da Fonseca Conego na see de Euora.
Bernardo da Fonseca Ozorio foi Conego na see de Euora.
João Ozorio ~ / fr.co Lopes da Fonseca.

João Ozorio da Fonseca, 3.º f.º de Bernardo da Fonseca Ozorio serue hũa Comenda em Africa, esta casado com Dona fr.ca de Carualho f.ª de P.º Carualho o de Tentugal em q. teue a

Hieronimo Ozorio Coutinho que anda na India.
Gil Roiz de Carualho ~ / Dona Menina.

Hieronimo Ozorio Coutinho

+ Dona Lianor Vas da fonseca f.ª de Afonso Vas da fonseca, e netta do Meirinho Mor Vasco frz Coutinho, casou com Vicente frz Saraiva do qual teve a

Dona Izabel frz da fonseca ou Saraiva

+ Dona Izabel frz da fonseca, e Saraiva casou com Antão Vas da Batalha de que ouve a

Afonso Saraiva – s. Antam Saraiva

P.º Saraiva foi Abbade, e teve hua f.ª q. casou com P.º de Albuquerque de Penalua.

Dona Britez Saraiva – s. Dona Leonor da fonseca casou

João da fonseca Escrivão da Chancelaria del Rey Dom M.el

+ Antão Saraiva 2.º f.º foi Escrivão dos Contos teve f.os e f.as e hua casou co o desembargador P.º Vaz.

+ João da fonseca Irmão deste Antão Saraiva, e 4 f.º de Dona Izabel frz da fonseca Escrivão da fazenda del Rey Dom Manoel, casou com Dona da Alcaçova Irman de P.º de Alcaçova, e de Fernão de Alcaçova Escrivão da fazenda do ditto Rey, na qual ouve a,

Antam da fonseca

Dona Izabel da fonseca Molher de Simão Tavares.

+ Antão da fonseca, f.º de João da fonseca foi Escrivão da fazenda casou com Dona Leonor Correa f.ª do D.or Estevão Correa Chancarel da Caza do Civel Irman de Antonio Correa o da Panasqueira Pay de fr.co Correa, na qual ouve a,

Diogo da fonseca Cout.º andou na India morreo na Batalha de Alcacere solteiro sem f.os

P.º da fonseca Coutinho

+ P.º da fonseca Coutinho 2.º f.º de Antão da fonseca casou co Dona Mariana de Oliveira f.ª de de Torres, e de sua Molher D. Izabel de Oliveira, e Irman de Nuno frz de Morais Desembargador dos Agravos na qual ouve, a

Martim Afonso Coutinho

Dona Leanor Coutinho Molher de Nuno Alvrez de Morais seu primo 2.º f.º de Antonio de Morais.

+ Martim Afonso Coutinho f.º pr.º de P.º da fonseca Cout.º anda na India.

+ Dona Leonor da fonseca f.ª de Antão Vas da Batalha, e de Dona Izabel frz da fonseca, casou com Jorge da fragua da Guarda de que ouve a

Jorge da fonseca que casou na Guarda.

Antam da fragua que morreo na India.

Dona Guimar da fonseca Molher de Antonio Coutinho.

Dona Francisca da fonseca Molher de João de Sorras Irmão de Antonio Coutinho.

Dona Izabel da fonseca Molher do L.do Afonso Dias Natural de Vizeu f.o de Nuno Dias, do qual teue, a

Francisco da fonseca, f. Miguel da fonseca.
D. Jeanor da fonseca f. Dona Antonia.

& Francisco da fonseca f.o pr.o de D. Izabel da fonseca, e do L.do Afonso Dias ca zou com Dona Maria Coelho, o pr.o Lente de Canones que ouue em Coimbra, e desembargador do Paço, e do Conselho Del Rey dom Ioão 3.o e Chancarel do Mestrado de Sanctiago; este D.or fr.co Coelho era f.o de Ioão Coelho o Velho de Vizeu, Irmão de Diogo Coelho, Pay de Ioão Coelho, e Auo de Antonio Coelho de Albuquerq. da ditta Cidade, e teue outro Irmão este fr.co Coelho, q. foi P.o Coelho q. uiueo em Azeitam, nella ouue, a

Dona Izabel da fonseca f. e Dona Maria Coelho freiras em Coimbra.
D. Anna da fonseca f. e D. Antonia da fragoa freiras em Coimbra.
Ioão da fonseca.

& Ioão da fonseca, f.o de fr.co da fonseca e de D. Maria Coelho, cazou co Dona M.a Rabello f.a de Baltezar do Loureiro da qual teue, a

Baltezar da fonseca, Prior de Sam Martinho de Couilhan.
Dona Caterina Coelho Molher de Simão de Pajuca de Sampayo
Anna dos Anjos freira em Vizeo.
Dona Anna Rabello Molher de Gaspar do Amaral. e 2.a vez cazou co Paulo Rabello de Rio da Vez. e 3.a vez com Diogo de Castro, e de todos tres teue f.os

& Miguel da fonseca 2.o f.o do L.do Afonso Dias, e de Dona Izabel da fonseca cazou com

Manoel da fonseca Manteiro Del Rey D. Sebastião q. morreo sem deixar f.os
Mathias da fonseca q. morreo solteiro.
Bastardo.
Manoel da fonseca

Dona Lianor da fonseca f.ª do L.do Afonso Diaz, e de Dona Izabel da fonseca casou com Luis do Loureiro de Vizeu

Dona Antonia da fonseca f.ª do L.do Afonso Diaz e de sua Molher Dona Izabel da fonseca, casou com Nuno Cardozo de Trancozo, deste Cardozo e de sua Molher procedem todos os Cardozos e fonsecas da Beira.

Os Silveiras, Senhores de Goes e Sarzedas, descendem [illegible] tamos, os quais segundo [illegible] Geraldo [illegible] que ganhou a Cidade de Evora aos Mouros em tempo del Rey Dom Affonso Henriques, da qual [illegible] Silveiras [illegible] tres faixas de vermelho em campo de prata, e por timbre [illegible] de vermelho [illegible].

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

Dona [illegible] da fonseca f.ª de [illegible] Rapozo Dias, e de sua molher Dona Isabel da fonseca
casou com [illegible] de [illegible]

Dona Antonia da fonseca f.ª de [illegible] Rapozo Dias e de sua molher Dona Isa-
bel da fonseca, casou com [illegible] Cardozo de [illegible], deste Cardozo e de sua
molher [illegible] [illegible] [illegible] da [illegible]

Os Silveiras Senhores de Góes, e Sortelha, descendem dos Pestanas, os quais segundo fama vem, do famoso Capitão Giraldo sem pavor, o que ganhou a Cidade de Evora aos Mouros em tempo del Rey Dom Affonso Enriques, da qual Cidade ficou por Capitão. As Armas dos Silveiras são tres faxas de vermelho em campo de prata, e por timbre meo lyão de prata armado de vermelho cortado em sangue.

Martim Gil Pestana f.º de Gil vaz Pestana foi natural da Cidade de Evora, e Alferes da ditta Cidade como o fora seu Pay, o qual era da linhagem dos Antigos moradores e fundadores della. Foi casado com Maria Gonçalves da Silveira f.ª

da qual ouve Nuno Martins da Silveira, Fernão da Silveira e Brites Martins que foi casada com João viz de Crasto escudeiro, e depois casou 2.ª vez com Gonçalo gonçalvez Camelo desembargador Del Rey

Nuno Martins da Silveira o Velho f.º deste Martim Gil Pestana, foi hum homem m.to honrado em tempo del Rey Dom João pr.º e Del Rey Dom Duarte cujo escrivão da puridade foi, e Coudel Mor, e Veador das Obras do Reino como se ve na Coronica da tomada de Ceuta foi Snr. de Terrena e foi casado com Leanor Gonçalves de Abreu f.ª de Gonçalo Annes de Abreu Snr. de Castelo de Vide de que ouve a

Gonçalo da Silveira — Vasco da Silveira, que ambos morrerão mancebos e solteiros em Castella co a Rainha Dona Leanor Molher del Rey Dom Duarte.

Diogo da Silveira, e Fernão da Silveira e outros q morrerão sem geração.

Dona Violante da Silveira, molher de Gomes de Miranda f.º de Martim Af.º de Miranda.

Dona Mecia Molher 2.ª de D. Fradique de Castro Taragote.

D. Izabel, Molher de João de Mello Alcaide Mor de Serpa e Copeiro Mor Del Rey D. Affonso 5.º

D. Lianor, Molher de Vasco Martins da Cunha.

Outra Dona Izabel, Molher de Vasco Martins de Mello Alcaide Mor de Evora, e Castelo de Vide. — e Dona Guiomar freira.

Diogo da Silveira f.º 3.º de Nuno Martins da Silveira foi escrivão

da

da puridade Del Rey Dom Affonso 5.º e Veador Mor das Obras do Reino de Goes, e Snõr de Alcardas, e Segadaes, casou com Dona Brites de Gemos de Goes, f.ª de Fernão Gomes de Gemos de Goes, Snõr do Morgado de Goes e Oliveira do Conde e outras terras, que por este casam.to vierão as Silveiras, na qual ouve a.

Nuno Martins da Silveira Sucessor.

Enrique da Silveira casou e teue f.os

Martim da Silveira casou e teue f.os

Nuno Martins da Silveira f.º pr.º de Diogo da Silveira, foi Mordomo Mor da Rainha Dona Caterina Molher Del Rey Dom João o 3.º e Provedor Mor dos Hospitaes, e Albergarias, e Capellas, Veador Mor das Obras do Reino como seu Pay e Avo e Snõr do Morgado e casa de seu Pay, casou com Dona Phelipa de Vilhena, f.ª de Fernão Telles de Menezes Mordomo Mor da Rainha Dona Leonor, Molher Del Rey Dom João o 2.º na qual ouve a.

Luis da Silveira Sucessor

Simão da Silveira, que foi Vedor mor das Obras do Reino, casou com Dona Maria de Vilhena f.ª de Sancho de Toar Capitão que foi de Cofala hum fidalgo Castelhano, que viveu nestes Reinos, a qual fora ia cazada com Christovão de Mendonça Capitão que foi de Ormuz, e não teue geração.

João da Silveira que foi Clerigo, e Prior de Ronsesvalles em Castela, de que não ha geração.

Antonio da Silveira que defendeo o Cerco de Dio.

Dona Leonor de Vilhena, 2.ª Molher de D. Diogo Lobo 2.º Barão.

Dona Isabel de Vilhena 2.ª Molher de Nuno da Cunha Snõr de Gestaço Vedor da fazenda Del Rey Dom João 3.º governador que foi da India doze ou treze annos.

Pr.º Conde da Sortelha

Dom Luis da Silveira f.º pr.º de Nuno Martins da Silveira foi Snõr e Morgado da casa de seus Pays e Avos, foi Conde da Sortelha Alcaide Mor de Alenquer, e Guarda Mor Del Rey Dom João o 3.º e grande seu privado, foi mui docto e grande poeta, mui discreto, avisado, Sirvado, e Galante de grandes Spiritos e mui nobre condição, e dourou m.to co seu bom stilo a lingua Portugueza com outros m.tos dotes que teue da natureza, foi casado com Dona Brites Coutinho f.ª de Dom Fernando Cout.º 3.º Marichal o q mataraõ em Calecut da qual ouve a

Dom Diogo da Silveira Sucessor.

Dom Simão da Silveira o Cortezão

Dom Gonçalo Padre da Companhia Martir no Monopotapa.

D. Alvaro da Silveira – Dona Phelipa Molher de Luis Alures de Tavora Snõr do Mogadouro e Mirandela, e outras freiras.

2º Conde da Sortelha. — Dom Diogo da Silueira pr.º f.º de Dom Luis da Silueira, é de sua Molher Dona Brites herdou o E.º é caza de seu Pay é foi o 2º Conde da Sortelha, é Guarda Mor del Rey Dom Sebastião cazou com Dona Maria de Menezes f.ª de Ioão Roiz de Saa é Menezes, é nella ouve, a

Dom Luis da Silueira morreo solteiro sem geração

Dom Ioão da Silueira Sucessor.

Dom Aluaro da Silueira

Dom Martinho que morreo moço.

Dona Phelipa, que cazou com Dom Luis de Alencastre f.º do Infante Dom Iorge Duque de Coimbra, é Mestre de Santiago, morreo na de Alcasere.

3º Conde da Sortelha. — Dom Ioão da Silueira 2º f.º do Conde Dom Diogo herdou a caza de seu Pay por morte de seu Irmão Dom Luis, é foi o 3º Conde da Sortelha, cazou com Dona Madanella de Granada f.ª de Dom Luis de Alencastre f.º do Infante Dom Iorge, o q̃ morreo em Alcasere, é nella teue, a

Dom Diogo da Silueira que morreo Mancebo sem f.ºs

Dom Luis da Silueira Sucessor

Dona Maria Molher de seu primo cõ Irmão Simão Gonçalues da Camara 2º Conde da Calheta, é foi sua pr.ª Molher é não teue f.ºs della

Dona Elena Molher de Martim Afonsso de Oliueira Morgado da Oliueira.

4º Conde da Sortelha — Dom Luis da Silueira 2º f.º do Conde Dom Ioão é de sua Molher Dona Madanela de Granada herdou o E.º é caza de seu Pay por morte de seu Irmão Dom Diogo cazou cõ sua prima Dona Madalena f.ª do pr.º Conde da Calheta Ioão Gonçalues da Camara é de sua Molher Dona Maria de Alencastre, não teue f.ºs desta sua prima. 2.ª ves cazou com Dona Maria de Vilhena f.ª do Conde de Villa noua Dom Manoel de Castel branco, é de sua Molher Dona Branca de Vilhena na qual teue a

Dona Branca de Vilhena

Dona Madanela

Dona

Silveiras

Sucessão de Fernão da Silueira 4.º f.º de Nuno Martins da Silueira

Fernão da Silueira 4.º f.º do Pr.º Nuno Martins da Silueira Escrivão da Puridade Del Rej Dom Duarte, foi Regedor, e Coudel Mor, e Snór das Sarzedas e Souveira fermoza, cazou com Dona Izabel Henriques f.ª de Dom Fernando Henriques e nella teve, a — 4.º f.º de Nuno Miz da Silueira. Snor das Alcaçovas

Fr.co da Silueira Sucessor
Jorge da Silueira cazou e teve f.os
Diogo da Silueira cazou e deixou f.os
Dona Violante Henriques Molher de Fernão Martins Mascarenhas Capitão dos Ginetes Del Rej Dom João o 2.º Alcaide Mor de Monte Mor o novo de Alcaçere do Sal e Commendador de Mertola e Almodovar
Dona Mecia Henriques Pr.ª Molher do Conde do Prado Dom P.º de Souza.
Dona Maria Henriques Pr.ª Molher de Fr.co de Mendanha f.º de P.º de Mendanha.

Fr.co da Silueira pr.º f.º de Fernão da Silueira, foi Coudel Mor e Snór das Villas de seu Paj, cazou com Dona Margarida de Noronha f.ª de Dom João de Noronha o dentes, na qual teve a,

Fernão da Silueira Sucessor
Heitor da Silueira, o drago morreo na India foi cazado co D. Hieronima de Menezes f.ª de D. Luiz de Menezes.
Manoel da Silueira q̃ morreu sat.º em Africa
Bernardim da Silueira cazou co Dona Ines de Noronha f.ª de Dom Bernardim de Almeida.
Dona Violante Molher de Dom Pedro de Noronha Snór de Villa verde.
Dona Izabel — Dona Cecilia e outras q̃ morrerão sem cazarem.

Fernão da Silueira pr.º f.º de Fr.co da Silueira e de sua Molher Dona Margarida de Noronha Herdou a caza de seu Paj, cazou com Dona Maria da Silua f.ª de Simão Gonçalves de quem se desquitou, e se meteu freira em Chelas onde foi Abbadeça.
2.ª vez cazou com Dona Grimaneza de Noronha f.ª de Pedro Dosem e de Dona Izabel Mascarenhas na qual teve a

Dona M.ª q̃ cazou co Dom Rodrigo Lobo Coutinho

Sucessão de Jorge da Silueira 2º fº do Regedor Fernão da Silueira.

2º fº do Regedor Fernão da Silueira.

D Jorge da Silueira 2º fº do Regedor Fernão da Silueira e de sua Molher Dona Izabel Henriques foi Veador da Fazenda do Duque de Vizeu o Snor Dom Diogo irmão del Rey Dom Manoel, casou com Dona Margarida Furtada fª de Duarte Furtado Anadel Mor, e nella teue, a

Vasco da Silueira Sucessor

Antonio da Silueira que casou e teue fºs

Fernão da Silueira, casou com Dona Guimar da Cunha fª de Fernão da Cunha de que não teue fºs — Dona fª Molher de Henrique de Souza Anadel Mor dos Espingardeiros e Snor

2ª vez casou com Dona Felipa de Lima fª do Monteiro Mor Alvaro de Lima, que tinha sido Molher de Ruy Freire o do olho, e nella teue a

Dona Guimar, que casou com Ayres de Souza fº de Ruy Dias Sido.

D Vasco da Silueira prº fº de Jorge da Silueira e de sua Molher Dona Margarida Furtada Herdou a casa de seu Pay, e foi Camareiro Mor do Infante Dom Fernando Conde de Marialua fº del Rey Dom Manoel; casou com Dona Brites fª de Ruy Freire o do olho de que não teue fºs — 2ª vez casou com Dona Izabel Henriques fª de Gracia de Mello, o Brasseiro, de que não teue fºs 3ª vez casou com Dona Leonor de Menezes fª de Dom Antam de Almada, de que tambem não teue fºs

D Antonio da Silueira 2º fº de Jorge da Silueira, e de sua Molher Dona Margarida Furtada foi Comendador de Arguim, e Capitão de Arzila, casou com Dona Genebra de Brito fª de Jorge de Brito Copeiro Mor del Rey Dom Manoel, e nella teue, a

Fernão da Silueira Sucessor

Vasco da Silueira — Antonio da Silueira

Dona Violante

D Fernão da Silueira prº fº de Antonio da Silueira casou com Dona Guimar da Cunha fª de Fernão da Cunha de que não ouue fºs

3º fº do Regedor Fernão da Silueira.

D Diogo da Silueira 3º fº do Regedor Fernão da Silueira, e de sua Molher Dona Izabel Henriques, casou com Dona Branca, fª de Rodrigo Afonso da Atouguia Veador da Fazenda da Infanta Dona Brites fª del Rey Dom de que não teue fºs

2ª vez casou com Dona Maria de Tavora fª de Prº Lço de Tavora o 2º Snor do Mogadouro, da qual teue, a

da Silueira que morreo Menino

Dona Mecia Molher de Dom Alvaro de Noronha Capitão de Azamor

Dona Izabel 2ª Molher de João da Silueira Craueiro da Ordem

Dona Leonor Molher de Dom Fernando de Menezes Comendador de Sº da Grandola.

Bastardo.

Jorge da Silueira que morreo na Sicilia.

Netto de Nuno Martins da Silueira.

D Henrique da Silueira 2º fº de Diogo da Silueira Escriuão da Puridade del Rey Dom Afonso 5º e Netto de Nuno Martins da Silueira Escriuão da Puridade del Rey Dom Duarte, casou com Dona Izabel Pereira fª de Gracia de Menezes Alcaide Mor de Serpa, e nella teue, a Antonio da Silueira Sucessor

Mel

Silveiras.

Manoel da Silveira Comendador de Xpo não teve geração
Dona Phelipa 2ª Molher do Viconde dom Fr.co de Lima.
Dona Brites 2ª Molher de Ant.to de Saldanha.
teve mais outras freiras.

+ Antonio da Silveira pr.o f.o de Henrique da Silveira casou com Dona Brites de Mendonça Comendador de Veiros e della teve a
Luis da Silveira sucessor
Diogo da Silveira que morreo na India
Dona Izabel Molher de Lorenço de Mello

+ Luis da Silveira pr.o f.o de Antonio da Silveira e de sua Molher Dona Brites de Mendonça, casou com Dona Branca sua prima co irman f.a de Fernão de Mendonça Comendador de Serpa e Moura da qual teve a
Antonio da Silveira que morreo Moço
Dona Anna que pr.o casou co Fr.co de Tavora Reposteiro Mor e depois casou 2ª ves com Dom João de Souza Alcaide Mor de Tomar.
Dona Izabel Molher do Marichal Dom Alvaro Coutinho de q elle se desquitou.

+ Martim Vas da Silveira 3.o f.o de Diogo da Silveira Escrivão da Puridade del Rey D. Af.so 5.o e de sua Molher Dona Brites de Lemos, foi Alcaide Mor de Terrena, casou com Dona Maria f.a de Diogo da Zambuia de que teve a — Alcaide Mor de Terrena, e Neto de Nuno Martins da Silveira.
Manoel da Silveira sucessor
Diogo da Silveira, casou co Dona Mor da Estada f.a de Henrique de Souza Anadel Mor dos Espingardeiros de que teve f.os e foi Capitão Mor do Mar da India.
João da Silveira que morreo na India.
Dona Maria da Cunha pr.a Molher de Nuno da Cunha Governador da India.
Dona Brites que casou em Castella co Dom Manrique da Silva Pay do Conde de Portalegre Dom João da Silva o Corcos, e este Dom Manrique foi f.o de Dom João da Silva e Ribeira Marques de Monte Mor em Castella.
Dona Anna — Dona Phelipa

+ Manoel da Silveira herdou a casa de seu Pay casou co Dona Joana f.a de Henrique Henriques de Miranda da qual teve a
Antonio da Silveira sucessor — Luis da Silveira Clerigo.
Dona Fr.ca — Dona Maria — Dona Caterina.

+ Antonio da Silveira foi Alcaide Mor de Terrena como seu Pay e Avo casou com Dona Brites de Castelbranco, f.a de Vitor Mendes de Castel branco Amo do snor Dom Duarte de que não teve f.os.

+ Simão da Silveira 2.o f.o de Nuno Martins da Silveira snor de Gois e irmão do pr.o Conde da Sortelha Dom Luis da Silveira, casou com Dona Maria de Vilhena f.a de Sancho de Tovar que tinha sido casada co Christovão de Mendonça. — 2.o f.o de Nuno Martins da Silveira snor de Gois.

+ Antonio da Silveira 4.o f.o de Nuno Martins da Silveira snor de Gois e irmão do pr.o Conde da Sortelha, foi Capitão de Dio e o q defendeo aquelle famoso cerco o pr.o q teve a ditta fortaleza, sendo Governador da India Nuno da Cunha, esteve a fortaleza cercada dous Mezes não tendo mais de 600 soldados e ella por acabar, sendo os inimigos 13 V. Infantes, 6 V Guinetes e hum Capitão Geral do Turco, que veo co 17 Gales, e Navios e Galeões com passante de 6 V soldados Turcos escolhidos; chegou a não aver na fortaleza — 4.o f.o de Nuno Mz da Silveira snor de Gois

mais que 40. Portuguezes que podião tomar Armas, e ate as Molheres tomarão Armas e peleiiarão e seruirão em todo o trabalho, ficou a fortaleza liure indo-se o capitão do Turco envergonhado tendo perdido 3.V soldados, e disse o gran Turco sabendo as Nouas q as Armas de Portugal tinhão melhor temple do que elle tinha entendido; El Rey Fr.co de França mandou retratar a este gran de Capitão numa Quadra aonde tinha os Retratos dos mais famozos Capitaes do mundo, dizendo q bem merecia tal lugar, quem quebrantara a potencia do Gran Turco Solimão e que estimara m.to tello em seu seruiço. Foi Antonio da Silueira desposado co Dona Mecia de Ca f.a de Lopo Vaz de Sampayo Gouernador da India, 2.a vez casou co Dona Clara de Almada f.a de Ruy Frz Dalmada feitor que foi em Flandes e Embaixador em França, casou esta Dona Clara depois com Ruy Telles de Menezes o 2.o Alcaide Mor de Moura e Camareiro Mor do Infante Dom Luis.

2.o f.o do Pr.o Conde da Sortelha.

+ Dom Simão da Silueira 2.o f.o do pr.o Conde da Sortelha casou co Dona Guimar Henriques f.a de Simão Freire na qual teue, a

Dom Luis da Silueira que morreo de hu desastre em Almeirim.
Dom Simão da Silueira que morreo em Goa.
Dom Diogo e Dom Ant.o que ambos matarão os Mouros.
Dona Leonor que casou com Luis Alures de Tauora Snr do Mogadouro.

3.o f.o do pr.o Conde da Sortelha.

+ Dom Gonçalo da Silueira 3.o f.o do pr.o Conde da Sortelha

Dom Aluaro da Silueira 4º fº do pr.º Conde da Sortelha Dom Guij da Silueira foi por Capitão de hua Armada da India em Socorro de Barem, que tinhão cercada os Turcos onde o matarão cõ outros m.tos fidalgos. e delle não se sabe Geração. 4º fº do Pr.º Conde da Sortelha.

Dom Aluaro da Silueira 3º fº do 2º Conde da Sortelha Dom Diogo da Silueira, e de sua Molher Dona Maria de Menezes fª de João Roiz de Saa de Menezes, he cunhado de Dº Guij de Alécastre fº do Infante Dom Jorge Duque de Coimbra, e tio do Conde Dom Guij da Silueira 4º da Sortelha, e da Molher do Morgado de Oliueira Dona Elena de Alencastre, esta casado com Dona Brites Mexia fª de Pº Mexia e de Dona 3º fº do 2º Conde da Sortelha.

de que teue, a

Dom Diogo da Silueira sucessor

Dom Hieronimo da Silueira

Dom Gonçalo da Silueira.

Dom Guij da Silueira Religioso de Sancta Cruz de Coimbra e tem sido 3. vezes Geral

Dom João da Silueira q morreo moço

Dom Antº da Silueira Clerigo e foij Prior de Pereira

Dom Martinho da Silueira Clerigo foij Abbade en entre Douro e Minho da Igreja

pestana

Em tempo delRey D. João .1. e delRey D. Duarte forão dous Ir
mãos honrrados, os quais erão naturais de Villaverde, fernão rodri
gues Alardo, e Afonso rodrigues Alardo. alguns dizem q̃ erão es
trangeiros. de fernão rodrigues q̃ era o mayor. procedem os barbas
como se vera fol. de Afonso rodrigues os pestanas. q̃ aqui segui
remos.

Aº rodrigues Alardo. foi amo delRey D. Afonso .5. casou com . .
. . Pestana na qual ouve a.

Alvaro de Brito Pestana. suçesor.

João pestana. cuia suçesão se verá na suçesão.

Afonso vaz Pestana. teve bastardos. a.

Nuno pestana.

Meçia pestana. casou com Martim
teles de Alanquer.

Duarte pestana. foi armador mor do Reyno e
uisa delRey D. João .2. e delRey
D. Manoel. casou co

pestana

filha de garçia homem fidalgo da
Ilha de madeira . .

. . Pestana . casou com P.º Teixeira hirmaõ
de Joaõ teixeira chançarel mor=
e mestre del Rei D. Joaõ 3.

Aluaro de Brito pestana casou . .

Aluaro de Brito pestana
Joaõ pestana
Afonso pestana .
Duarte Pestana .

. . Pestana casou cõ Aluaro do Rego cri
ado do Duq del Bargança .

Suçesaõ de ioaõ pestana

Joaõ pestana filho 2. de Joaõ digo, a fonsõ rodrigues Alardo foi tesoureiro mor de Lisboa casou 2 veses a 1.ª com . . Pereira a 2.ª com . . . Pacheca filha de gonçalo Pacheco tesoureiro da Casa de Ceita de q̃ naõ ouve geraçaõ da 1.ª ouve a.

Henriq̃ pestana Pereira.

Fran.co pereira Pestana suçesor.

Fran.co pereira Pestana foi hum fidalgo honrrado em tempo del-Rey D. Manoel e del Rey D. Joaõ 3. dos q̃ se achavaõ na conquista da india com Afonso de Albuquerq̃ trataõ delle muito as coronicas da india, foi capitaõ de goa e de outras fortalesas. E houve muita valia com o infante D. Luis, e com o Cardeal D. Aº q̃ por mandado del Rey D. Joaõ 3. seu irmaõ o acompanhava no tempo de sua doença. naõ casou mas houve bastardoza.

Joaõ Pestana

pestana

Joaõ pestana casou com D. Maria de.

Francisco pereira

Joaõ rodrigues. pereira herdou o morgado de seu tio

. . . pereira.

Henriq. pereira pestana.

Ambrosio pestana pereira

D. Maria. Casou com Luis Coutinho.

D. Casou com Diogo de Noronha.

D. Alecia

pessanha

Joaõ pessanha casou com D. Maria de

Francisco pereira

Joaõ rodrigues pereira herdou o morgado de

pereira

Henriq. pereira pessanha

Ambrosio pessanha pereira

D. Maria casou com Luis

D. casou com Diogo

D. Alegria

alburquerq̃.

El Rey D. Dinis de portugal entre os filhos bastardos q̃ teve forão dous de sua dona chamada marĩa afonso. D. Afonso sanches de q̃ trataremos. e D. Martim afonso chicorro segun do achamos em o Liuro das Lembranças da torre do Tombo por hũa carta q̃ dis ser tirada dos registos do anno 1439 e a carta no diz 1450.

D. Afonso sanches foi o principal filho de todos os bastardos del Rey D. Dinis e mais estimado delle: foi conde e S. de Alburq̃r q̃. de Cordeceiro, de Villa do conde, e de outras terras, mordomo mor del Rey seu pai, a quem o dito Rey quis grande bem, elle foi tão afeiçoado q̃ lhe asacarão q̃ o queria faser Rey, e sobre iso e por amor delle teve el Rey grandes diferenças e guerras, e ódios, e mor tes de parte a parte com o infante D. Afonso seu filho herdeiro q̃ dispois reynou. este D. Afonso sanches, e a condesa D. Tare ja martins sua molher fiserão e dotarão o mosteiro de S. Clara de Villa de conde, a q̃ deixarão a mesma villa, e a pouoa de Var çim, e outros Lugares, e rendas como se ue na instituição q̃ fiserão, E

ordenarão, o qual mosteiro edificarão no castello, e paços de sua morada, e aj estão sepultados na capela q̃ chamão dos Senhores os quais mudou da galilé onde estauão sepultados pera esta nobre capella onde agora estão. Este D. Aº sanches se foi e desnaturou pera Castella com receo da maluntade do infante D. Afonso seu irmão: de q̃ portugal ficou perdendo alburquerq̃ e Codeçeira e pera sempre ficou a Castella casou com D. Tareija martins filha herdeira do Conde D. Joaõ afonso tello de Meneses. S. de Alburquerq̃ pelo qual casamento foi S. de Alburquerq̃ e de Cordeçeira e herdou toda a casa de seu sogro. e deste senhorio se chamarão seus filhos, netos e descendentes de Alburquerq̃ e lhes ficou por apellido de sua linhagem. ouue dom Afonso sanches em sua molher dona Tareija a.

D. Joaõ afonso de Alburquerq̃.

D. Joaõ afonso de alburquerq̃ a quem diserão o bom S. de Alburquerq̃ a quem a coronica de Castella chama o bom de Portugal. Serdou e foi S. da Casa de seu pay, da parte q̃ tinha em Castella foi S. alburquerq̃ medellim, Codeceira, Fagala, Alconchel, e outras muitas terras, e lugares. foi hum dos grandes senhores de Castella em seu tempo; foi aio, e mordomo mor del Rey D. Pº o cruel. este foi o q̃ andou em tempo del Rey D. P. com os grandes de Castella como se ue na dita coronica. Casou com D. Isabel de Meneses filha de D. Tello de Meneses q̃ foi filho do infante D. Afonso de Molina. e de D. Maria filha do infante D. Manoel ir

mão delRey D. Afonso. 10. o sabio e da infanta D. Costança de Aragão. como se mostra no Liuro dos Linagens. no tit.º 24. e. 53. naqual ouue a.

D. Martim gil de Alburq̃rq̃. adiantado de Murcia q̃ elRey D. P.º de Castella mandou matar com peçonha. sendo moço estando em refens como se conta na coronica.

bastardos.

D. Fernando de Alburquerq̃. se ueio pera portugal. onde foi mestre de Santiago.

D. Britis de Alburquerq̃. casou com D. A.º telles de meneses. conde de Barcelos. irmão da Rainha D. Leanor. telles.

D. Maria. casou com D. gonçalo telles de meneses. conde de Neiua e de faria s.ʳ de Cantanhede.

Joaõ Francisco de Lafetá foi um homem nobre Cremo
nes q̃ viueo neste Reyno. teue por filhos. a.

Agustinho de Lafetá sucesor.

Cosmo de Lafetá. deixoulhe seu pae muita
renda casou com D. Joana de
Noronha filha de D. Francisco
de Sousa. q̃ era filho do Conde
do Prado, da qual naõ ouue
filhos teue bastardos a.
Lourenço de Lafetá uiueo em
sintra casado com a filha de
um moleiro.

D. Luisa freira em Odiuelas

D. Ines: casou com D. Leonardo de Sousa
fº de D. Diogo de Sousa al
caide mor de Tomar.

D. Madanela: casou com D. Joaõ de San
de alcaide mor de Pursete

Agustinho de Lafetá foi trincante delRey D. João 3. casou com D. Maria de Tavora, filha de Ruy Lourenço de Tavora q̃ morreo indo por Visorey da india na qual ouve a

João Francisco de Lafetá sucesor.

Cosmo de Lafetá andou na India, e foi muy bom cavaleiro casou com D.

não deixou filhos.

Cristovão de Tavora morreo na india solteiro

D. Margarida, q̃ casou com Jorge da Silva da gama.

D. Madalena. D. Joana, e D. Maria freiras

João Francisco de Lafetá casou com D. Antonia de Alelo filha de Ruy gomes de Azevedo alcayde mor de Alanquer: casou 2ª ves com D. Luisa filha de Luis pires crespo da Asambuja q̃ era viuva de Manoel de melo Salmonete e não ouve nella filhos, da primeira ouve

Agustinho de Lafetá.

D. Maria Madalena.

2ª ves casou com dona Luiza f.ª de Luis Pirez Crespo da Azambuia de que não ouve f.os

Almeida

Fernaõ fernandes de Almeida: Casou duas uezes a 1.ª com D. giomar martins. filha de Martim martins. 3.º bisneto de D. P.º Roiz de Pereira. de q̃ naõ ouue geraçaõ. 2.ª ues casou cos filhos q̃ teue naõ se sabe

No liuro antigo folhas. 149. e no tit.º 44. se acha outra ues fernaõ fernandes de Almeida q̃ foi casado com D. m.ª Vasques filha de Vasco Roiz naõ de q̃ naõ conta os filhos q̃ ouue, e parece q̃ este deuia ser auo de fernandaluares de Almeida

Aluaro fernandes de Almeida filho de fernandaluares de Almeida era filho de m.ª Lourenço, e Nuno fernandes e diogo fernandes eraõ filhos de Leanor gonçalues segundo se mostra no liuro dos registos del Rey D. Joaõ i. libro. 20. e nuno fernandes de Almeida era filho mais uelho deste fernandaluares, e por naõ auer filhos deixou o q̃ tinha a seu Irmaõ Diogo fernandes como se ue pelas doacoins da alcaidaria de Abrantes.

almeida

Fernandalures de Almeida foi hum caualeiro muy ser
vado entempo delRey D. João i. e foi veador desua casa
sendo elle mestre, e comendador de Villaniçosa, e dispois
sendo Rey foi craueiro da ordem de Auis e alcaidemor,
e teue os direitos e rendas de Abrantes, foi ayo dos filhos
do dito Rey o qual chama sua coronica discreto, e auisa
do; pos se diante delRey sendo ainda mestre quando João
Aº de Beça arremeteo contra elle com treição pera o ma
tar, e houue com elle tais resoins, q nunca mais ousou de
o faser: teue por filhos bastardos nua molher natural de
Monforte a

Nuno fernandes q morreo sem geração
Diogo fernandes de Almeida suçesor.
Aluaro fernandes de Almeida dequem
procedem os da familia de
osem. cuia sucesão se seguira
Lourenço fernandes de Almeida cuia suseção
se segue adiante f.
Ines fernandes de Almeida q não casou

Diogo fernandes de Almeida: se achou na tomada de
Ceita com elRey D. João i. foi rico homem e reposteiro mor
delRey D. Duarte sendo infante, foi alcaidemor de A
brantes q lha deu elRey D. Duarte por morte de seu Ir
mão: Casou. 7. veses a. 1ª com Britis sanches criada del
Rey D. Duarte, irmam de parte da may de D. Ferna

almeida

Conde de Abrantes

do da guerra Arcebispo de Braga, e ouue com Maorgem
go de S. margarida, e outras cousas. 2ª ves com D. . .
. . . filha do prior do crato D. frei Nuno gonçalues de
goes de q̃ naõ teue filhos. a 3ª com Tareija Nogeira
filha de Afonseanes nogeira: teue mais outras. 4. mo
lheres, e dellas varios filhos. da primeira molher teue a

D. Lopo de Almeida sucesor.

Aluaro de Almeyda foi aijo do duq̃ de Viseo
e veador da fasenda do infan
te D. fernando filho del Rey
D. Duarte foi comendador das
entradas da ordem de Santiago
casou com D. filipa pereira de
q̃ naõ houue geraçaõ teue bas
tarda a.

D. Isabel de Almeida 2ª molher
de Nuno fernandes freire.

da 3ª teue a.

Diogo fernandes de Almeida cuia sucesaõ
se segue adiante.

D. Branca de Almeida 1ª molher de Ruy go
mes da Silua. F. da Lamusca
Nme.

D. Isabel dalmeida: casou com Aluaro de
Brito f. de Joaõ aº de Brito.

Conde de Abrantes.

almeida

E outras muitas filhas das outras molheres.

D. Lopo de Almeida foi o 1.º Conde de Abrantes. s.º do Sardoal. alcaidemor de Punhete, e vedor da fasenda del-Rey D. Afonso 5. e dispois governador da Excelente S.ª

Casou com D. Britis da Silua filha de P.º gonçalues Malafaia vedor da fasenda dos Reyes D. João 1. e D. Duarte. na qual ouve a.

1 D. João de Almeida suçesor.

5 D. P.º da Silua. foi comendador de avis q não podia casar nem ter geração foi por embaxador a Roma em tempo del Rey D. Manoel. forão com elle muitos mancebos fidalgos pera verem Italia

4 D. Jorge de Almeida foi bispo de Coimbra não teve geração, prelado muy virtuoso, e honrrado, fes o bem q pode a todos seus sobrinhos, e parentes. sem dano da igreia, e asi acabou honrradamente faleceo em dia de Santiago. año de 1543. sendo de idade de 87. años, dos quais foi bispo de Coimbra. 63.

Jas na see de Coimbra

6 D. Fernando de Almeida foi bispo de Ceita, e

naõ ouue geraçaõ, foi com Cesar
borya a frança por mandado
do papa Alexandre. 6. seu paj
e porq̃ disem q̃ deo, ou mostrou
os poderes q̃ leuaua a elRej de
França, o mandou matar com
peçonha estando pera ser Cardeal
3 D. Francisco de Almeida visorej da india=
cuia sucesaõ se dira adiante.
2 D. Diego Fernandes de Almeida prior do Cra
to cuia sucesaõ se dira. fol.
D. Isabel da Silua. Casou com D. Afonso de
Vasconcelos de Meneses. 1. con
de de Penela.
D. Joaõ de Almeida foi. 2. Conde de Abrantes S.or do Sardo
al. foi vedor da fasenda del Rej D. Joaõ 2. Casou com D.
Ines de Noronha filha de D. P.o de Noronha arcebispo de L.xa
na qual ouue a.
D. Lopo de Almeida sucesor.
D. P.o dalmeida morreo solteiro no caminho
da India
D. Bernardino cuia sucesaõ se segue.
D. Antonio. cuia sucesaõ se segue
D. Tristaõ q̃ foi frade de S. Francisco da ob

almeida

servaçia q̃ na ordem se chamou

fr. Bernardino.

D. Duarte de Almeida foi comendador da Se

da, e do Casal de Auis, casou com

D. Britis Bota filha do doutor

Ruy boto Chançarel mor en tem

po del Rey D. Manoel na qual ou

ue a

— D. João de Almeida

— D. Ines de Noronha q̃ casou com

João da Costa pereira. s. de pa

cas, e talaja.

D. Esteuão clerigo.

D. Joana de Noronha. i.ª molher de D. Diego

Lobo. 2. barão daluito.

D. Leonor. casou com D. Aluaro de Castro go

uernador da Casa do Ciuel.

D. Isabel de noronha. i.ª molher de D. Françis

co de Lima. 3. uisconde de V.ª noua

bastardos.

D. Cristouão. outros disem D. Lopo foi cleri

go teue bastardos a.

D. Bras. D. João. D. Isabel

D. Caterina freiras de Vitorinho

almeida

D. Maria

D. garcia de almeida cuia suçesaõ se segue adiante.

D. Lopo de Almeida foi 3. conde de Abrantes. S. do Sardo al. cuedador da fasenda del Rej D. Casou com D. Maria de Villena, filha de D. Joaõ de meneses. conde de Taruca priv. do S. rai. naqual ouueo.

D. Joaõ de Almeida q. foi pagem da Emperatris D. molherdo emperador D. Carlos, e com elle se foi pera Castella por lhe naõ darem o tit.º descupar nem o senorio de Abrantes. Ele foi comendador de S. tiaguo em Toledo donde fes sua casa sas emorgado. teue por filho bastardo a

D. Joaõ q. o herdou e foi clerigo.

D. Antonio de almeida suçesor.

D. Duarte, cuia suçesaõ se segue.

D. Dinis: foi bom fidalgo, sesudo, e uirtuoso casi se aparrou do paço e uiueo sem casar

D. Aluaro: morreo solteiro no caminho da india

almeida

D. gaspár de Almeida aprendeo em Salamanca, e em paris, e foi clerigo e letrado, bom musico de cantar e tanger viola de mão; foi muy catolico e tão zeloso do serviço de deos q̃ so elle se atreveo a irpregar a el Rej Henriq̃ 8. de inglaterra no fervor de suas erezias: o qual ouvindo ó mandou p.ᵃ a pousada e informandose de q̃ m era, não som.ᵗᵉ lhe não fes mal. mas lhe mandou diser pelo bispo de Londres q̃ se fosse embora de seu Reyno, e não lhe acontecese outra tal, porq̃ não se averião com elle tão benignam.ᵗᵉ e lhe mandou dar. 400. angelotes, q̃ elle não quis aceitar por ser de Rej Herege.

D. Maria de Villena 2.ª molher de D. João de Alarcão alcaide mor de Torres vedras, e caçador mor.

D. Joana e dona ines freiras.

D. Antonio de Almeida. foi alcaide mor de Abrantes

e S. do Sardoal, Punhete, e Mação: casou duas vezes a 1.ª com D. giomar da Silua f.ª de João soares de Sequeira. a 2.ª com D. Joana de Meneses. filha de D. Henriq.e de Meneses o Roxo gouernador da India com tal condição q. o filho q. della ouuese herdase a casa. da 1.ª molher ouue a.

D. Lopo de Almeida: q. herdou o morgado de seus avos mas não o da coroa. q. o deixão a seu Irmão D. João, e tendo ya a de ma da quasi vencida se fes frade de S.

da 2.ª | Domingos. e não deixou geração.

D. João de almeida sucesor.

D. Maria: 3.ª molher de D. Ant.º de Almeida o caimoto.

D. João de Almeida: foi alcaide mor de Abrantes. e S. do Sardoal e das mais villas pelo que ver assi el Rei D. João 3. e o tirarão a D. Lopo filho mais velho da 1.ª molher: casou com D. Leanor de Mendoça filha de Simão gonçalues da Camara. 5. capitão da Ilha da madeira. 1. Conde da Calheta. na qual ouue a.

D. Antonio de Almeida sucesor.

D. Simão

D. Martinho

D. Lopo

D. Isabel: q. casou com João rodrigues de Saa. 2. co de de Penaguião.

D. Joana e outras freiras en S. Domingos de Abrãtes

almeida

D. Antonio de Almeida Sr. S. do Sardoal, alcaide mor de abrantes Punhete, e Maçam da mendoa. Casou com D. filha de D. Rodrigo Lobo barão dalvito.

Sucesaõ de dom duarte.

D. Duarte de Almeida fo. 3. de D. Lopo 3. conde de Abrantes E de D. m.ª de Villena. foi comendador do Sardoal da ordem de Christo, e embaixador em Castella: Casou com D. Maria Coutinha

filha de João rodrigues ribeiro de Vasconcelos. T. de figueiró, e pedrogão a qual fora 4. molher de Christovão Correa vedor da Rainha D. Catorina na qual ouve a

D. Lopo de Almeida q. foi da Camara del Rey D. Sebastião e morreo solteiro sem geração

D. Fernando q. foi clerigo.

D. João de Almeida suçesor.

D. L.º q. casou com D. Caterina de Brito filha de Estevão gago, não ouve dela sucesão, ella casou 2.ª vez com D. Paulo de Alarcão

Muitas filhas q. morrerão mininas.

bastardos.

D. Manoel de S. Ant.º frade Loio.

D. Maria freira em S. João de Estremós.

D. João de Almeida foi comendador do Sardoal, como seu pay: casou com D. Paula de Portugal filha de D. Francisco da gama 2 Conde da Vidigueira. morreo na batalha de Alcaçere sem filhos.

almeida

Sucesaõ de dom bernardino.

D. Bernardino de Almeida filho 3.º de D. Joaõ de Almeida 2.º Conde de Abrantes, e de sua molher D. Ines de Noronha: Casou com D. Guiomar Freire, filha de Nuno Fernandes Freire q̃ era viuva de D. Rodrigo de Sande, e de Estevaõ de Brito alcaide mor de Beja: na qual ouve a

D. Joaõ de Almeida sucesor.

D. Diogo q̃ foi capitaõ de goa. Casou com D. Margarida da Silva q̃ era ja viuva. filha bastarda de Christovaõ de Sousa capitaõ de Chaul. naõ deixou filhos.

D. Isabel Freire: q̃ casou com D. Ant.º de Fonseca. S.ᵒʳ de Villanueva de Cansedo en Castela

D. Maria de Noronha: Casou com Antonio de Melo de Sampaio comendador de Riotorto filho de Fernaõ Vas de Sampaio S.ᵒʳ de Chacim Villa Flor, e alcaide mor de Moncorvo

D. Ines: q̃ casou com Bernardim da Silveira o drago.

D. Joaõ de almeida: Casou com D. Luisa dornelas filha herdeira de Fran.ᶜᵒ dias de Ribeira escrivaõ da Casa da India q̃ era irmaõ de Damiaõ dias escrivaõ da Fasenda. filhos de Ruy dias alcaide mor da Alvierra ministro del Rey D. Joaõ 2. morreo D. Joaõ má morte porq̃ se lançou por huã genella fora estando fora de seu juiso deixou por filho a.

D. Francisco de Almeida sucesor.

D. Bernardino.

D. Jeronimo: andou na india, e casou no brasil com D. Paula filha de Christovaõ paes de Pernambuco. e 2.ª vez casou com D. M.ª manoel filha herdeira de Diogo rodrigues de lisboa o mulato mercador rico da nacaõ e della naõ ouve filhos. da 1.ª molher teue a

D. Christovaõ.

D. Luisa.

Bastardo.

D. Joaõ q̃ anda na India.

D. Miguel frade de S. Domingos.

D. Lourenco: solteiro na india

D. Fernando: casou na india com D. filha de Fernam rodrigues de Maris.

D. Margarida: q̃ casou cõ D. Joaõ de faro.

D. Maria de Noronha: casou com D. Fran.co de Menezes. comendador pay de D. Bernardino.

E muytas freiras.

D. Fran.co de Almeyda: foi comendador de Pena casou cõ D. Isabel filha de Diogo brandaõ do Porto. S. de Avintes. foi D. Fran.co capitaõ de Tangere, e gouernador de Angola. ouve por filhos a.

158

almeida

D. João de Almeida sucesor

D. P.º

D. Leonor. 2.ª molher de Bras telles de Meneses.

D. João de Almeida casou cõ D. filha de D. Jo
ão soares de Alarcão alcaide mor de Torres vedras

de Andre soares.

D. Briris da Silua: casou com D. Aluaro coutinho filho de D. coutinho conde do Redondo. q era comendador de Almourol e da golegam

D. Caterina freira

bastardo

D. Fran.co de almeyda morreo no caminho da Jndia sem geração.

Suçesão de dom Lopo

D. Lopo de Almeida filho de D. Diogo de almeida. prior do Crato e irmão de D. P.o casou con D. Antonia henriques filha de D. João Pereira de Santarem. comendador do Pinheiro na qual ouue a

D. João e D. Fran.co q morrerão na Jndia

D. Antonio suçesor

D. P.o de almeyda cuia suçesão se segue

D. Jorge de almeyda. foi arçebispo de Lx.a q renunciou nelle Jfante D. Henriq. sendo Cardeal por suas letras, uir

tudes. esangue: foi hum dos gover
nadores, edo conselho do estado del
Rey D. felipe. 2. inquisidor mor:
e Abbade de alcobaça.

D. Luis morreo solteiro na batalla de alcaçere

D. felipa. henriques: casou com fran.co de sousa
ouilas, comendador da alcaçoua
de santarem.

D. giomar henriques. 1.a molher de João gomes da
silua alcaide mor e comendador
de sea embaixador q̃ foi ao papa
e veador da fasenda.

D. Anna henriques.

D. Antonio de almeyda. foi pagem do infante D. Luis e veador
da Rainha D. Caterina. dispois de uiuua. casou. 2. uezes. a 1.a
com D. M.a de Mendoça. filha de Antonio de saldanha comen
dador dos uaqueiros. capitão mordomor na india, e dispois da
armada q̃ foi a tunes. em ajuda do emperador D. Carlos. 2.a
ues casou com D. Britis da silua filha de fran.co Correa. S. de
Belas. na qual ouuea.

D. Lopo q̃ morreo minino.

D. Luis de almeyda sucesor.

D. Jorge de almeida. casou com D. Joana da silua

filha de D. Aluaro da Costa o de
vigo. filho de D. Guiliannes da Cos
ta. veador da fasenda del Rey
D. Sebastião.

D. Fran.co casou com D. Angela de Melo filha de
Andre pereira. s. de . . .

D. Diogo frade da trindade.

D. Maria. casou com D. Diogo de Meneses. fi
lho de D. João de Meneses, capi
tão de Tangere.

D. Antonia freira em S. Clara de Santarem.

D. Ana, e dona Fran.ca freiras em S. Clara de Lx.a

D. Luis de almeyda: herdou o morgado de seu pae, e sua comen
da da ordem de Christo, casou com D. maria de Portugal filha
de D. Henriq. de portugal. ouue a.

D. Antonio.

Sucesão de dom pedro

D. P.º de almeyda. fillo de D. Lopo de almeyda, E de sua molher D. Antonia Henriques. foi comendador de Loures da ordem de Christo. e capitão de Baçaim, e Damão e fes viagem a China, foi presidente da Camara de Lx.ª Casou com sua prima D. M.ª Coutinha filla de Fran.co pereira senhor e comendador de Pombeiro. na qual ouve a.

D. Lopo de almeyda. sucesor.

D. Antonio e D. Fran.cos q morverão meninos.

D. Antonia. esteve desposada com Aluaro gonçalves de Moura. esta freira em odivelas.

D. Fran.ca 2.ª molher de D. gonçalo da Costa.

D. Lopo de Almeyda comendador de Loures he casado com D. Juana de Portugal filla herdeira de D. João de portugal tem nella

D. P.º

Sucesão de dom francisco

D. fran.co de almeyda fillo 3. de D. Lopo de almeyda i. conde de abrantes e de sua moller D. Brits da Silua foi o i. uisorrey da India onde fes grandes cousas: morreo na aguada de Saldana uindo da India, nem remunerado nem sepultado como seu esprito merecia de seus feitos, e caualarias.

estaõ cheos os liuros da India por iso senaõ referem: Casou
com D. Joana Pereira filha de Vasco martins Muniz comẽ
dador de Panoias egarvaõ. na qual ouue a

D. Lourenço de almeida valentissimo mançebo
q mataraõ na india sem geraçaõ
na primeira batalla dos rumes
sobre Chaul.

D. Leanor: Casou com Franco de Mendoça. filho
herdeiro de Diogo de Mendoça
alcaide mor de Mouraõ. E diogo
is. primeira molher de D. Rodri
go de Mello. Conde de Tentugal.
e primeiro marques de ferreira

Suçesaõ de diogo fernandez.

Diogo fernandes de Almeida. filho de Diogo fernandes e de sua 3. molher. tareija nogeira.
irmaõ do D. Lopo. i. Conde de Abrantes. foi clerigo. e pro
tonotario apostolico teue muitos officios. ouue bastardo a

Diogo fernandes de almeyda. q casou com
Britis de quiros. filha de Fer

naõ dalurez de ferreira raqu
alouuea.

Violante dealmeyda q̃ casou cõ
fernaõ dalmeyda.

Vasco de almeyda em quem se segue.

Vasco de almeyda foi conego em Euora e ouue bastardo a.

Lopo de almeyda.

Lopo de almeyda foi conego de Coimbra

almeida

Sucesão de lourenço fernandes

Lourenço fernandes de Almeida. fillo . de fernão dalueres de almeyda: Casou com.

P.º Lourenço de Almeida.

P.º lourenço dalmeyda Casou c.

Duarte de almeyda.

Duarte de Almeyda. foi alferes mor del Rey D. Afonso. 5. de çepado na batalla de Touro. por não largar a bandeira era valeroso cavaleiro. Casou com.

João fernandes de almeyda

João fernandes de almeyda foi veador da fasenda del Rey D. Manoel. Casou con D. Britis de Aseuedo. filla de Lopo dias do Auelal. e ouue a.

Diogo fernandes de almeyda.

Diogo fernandes de Almeyda Casou com D. de Paiva e ouue a.

Gonçalo de aseuedo. comendador de alposo da ordem de S. João.

Duarte de almeyda o fancsono.

Manoel de almeyda. da Silua. suçesor.

João fernandes de almeyda q. Lemaltes.

P.º da Silua q. morreo na batalla de Alcatara

Manoel de almeida da Silua. Casou com D. Caterina Henri
ques. filha de Pº Correa de Lacerda.

Almeyda

Manoel de Almeyda da Silua de Azeuedo de Bragança Cam. qual he filho de P.º Correa de Lacerda

Lourenço fernandes de Almeida filho de fernão de Alueres de Almeyda casou com

P.º Lourenço de Almeida

P.º Lourenço de Almeyda casou c.

Duarte de Almeyda

Duarte de Almeyda foi alferes mor del Rei D. Affonso 5. de cepado na batalha de Touro por não largar a bandeira era uallerozo caualeiro casou com

João fernandes de Almeyda

João fernandes de Almeyda foi uedor da fazenda del Rey D. Manoel casou com D. Brites de Azeuedo filha de Lopo dias de Aueled e ouue a

Diogo fernandes de Almeyda

Diogo fernandes de Almeyda casou com D. de Paiua e ouue a

Gonçalo de Azeuedo comendador de Alpreo da ordem de S. João

Duarte de Almeyda q morreo

Manoel de Almeyda da Silua sucessor

João fernandes de Almeyda q serra alçes

P.º da Silua q morreo na batalha de Alcacer

Suçesão de dom antonio

D. Antonio de Almeida. filho. 4. de D. João 2. conde de Abrantes. e de sua molher D. Ines de Noronha: foi contador mor de Lxª. e Armador mor dos almaseins: casou com D. Maria paes filha de João rodrigues paes. contador mor por onde ouue o dito officio na qual ouue.

D. Dinis de Almeida a suçesor.

D. Franco. q̃ casou com D. Lucreçia de noronha filha de D. Sancho de Noronha de quem não ouue geração teue bastarda a. D. Margarida freira em Odiuelas.

D. Diogo cuia suçesão se segue fol.

D. João: q̃ casou na india com D. Ines filha de manoel gomes morador em goa. viuua de Martim afonso de Miranda. capitão de dio.

D. Lopo. foi clerigo de muito beneficios e sendo mançebo. foi preso pela santa inquisição. por erros, e opinioins q̃ sendo estudante aprendeo em frança dos quais se conheceo, e foi absoltado pelo arçebispo de Lª. D. fernando emines chatolicamente.

D. Pº. morreo na india.

almeida

D. Maria de noronha: casou com D. João manoel comendador de Aseitão.

D. Ines: casou com fernão de sousa. filho do Com çarel mor aluaro fernandes.

D. Joana: 2.ª molher de D. fernando Coutinho. s.r do couto de Leimil e do morgado de e dipois. 2.ª molher de D. Luis de Castro. s. de Cascais. 3. conde de monsanto.

D. Caterina: faleçeo solteira.

D. Lianor freira em Odiuelas.

D. Dinis de Almeida. foi contador mor de Lx.ª como seu pae: casou com D. Joana da Silueira filha de fran.co Carneiro secretario del Rei D. João 3. e capitão da ilha do principe. na qual ouue a.

D. Antonio de Almeida suçesor.

D. fran.co q̃ casou com D. Lucreçia de Noronha filha de D. Sancho de noronha. uiuua de Tristão gomes da Mina. sem filhos.

D. Dinis: na india

D. Manoel

D. Maria freira

D. Miçia: casou com D. Diogo de Sotomaior fidalgo galego: outros disem q̃ de trusilho.

D. Joana. D. Beatris. D. Lianor. D. Isabel.

D. Antª D. Margarida todas freiras.

D. Antonio de almeyda, teve officio de seu pae e samarão e de alcuna ocaõ morto: casou 3 veses. a 1ª com D. Cecilia de Meneses. filha de Henriq de Meneses. a 2ª com D. Maria Salema. filha de Andre Salema. outros dizem q por mulher D. Ines. filha de antº de Saldanha: 3ª ves casou com D. Maria de Villena, filha de D. Antonio de almeyda alcaydemor de Abrantes e della naõ ouve filhos. da primeira ouve a.

D. Dinis morreo minino.

D

da 2ª

D. Maria: q casou com Franco Soares. filho herdeiro de Manoel Soares escrivaõ da fasenda, e neto de andre soares secretario das m. del Rey D. Jo 3.

almeida

Sucesão de dom diogo

D. Diogo de almeyda filho 3. de D. Antonio contador mor neto de D. João 2. conde de Abrantes. e de sua molher D. Maria paes. foi capitão de Dio q̃ lle derão em tempo dobrado por seus serviços. o q̃ não quis servir foi comendador de Paimcal uas da ordem de Christo. e provedor, e armador mor dos almaseins do Reyno, e dispois lhe derão por estes oficios muy boa satisfação. Casou com D. Leanor Coutinho. filha de D. felipe Lobo trinchante del Rey D. João 3. faleceo sendo capitão da Mina tene por filhos a

D. Miguel de almeida. suçesor.

D. Maria. casou com Ruy Lourenço de Tavora filho herdeiro de Lourenço pires de Tavora.

D. Miguel de almeida. tem comenda grande de Christo. Casou com D. Mariana de Castro. filha de Miguel teles de moura, q̃ morreo capitão em S. tome. q̃ era viuva de D. Ant.º de Costa.

Sucesaõ de dom garçia

D. garçia de almeida fillo bastardo de D. Joaõ 2. conde de Abrantes. foi veador do principe D. Duarte fillo bastardo del Rey D. Joaõ 3. e dispois do principe D. Joaõ. foi comendador de Setubal da ordem de Xristo. e outras comendas. casou com D. Joana da cunhá. filla de Joaõ alvres da cunha. S. de Pombeiro. na qual ouvea

D. Joaõ de almeida. suçesor.

D. Isabel. freira nas selas.

D. Margarida. 2.a molher de D. Joaõ da Silua fillo herdeiro de D. Aluaro. conde de Portalegre.

D. Caterina Soares. freira em S. Clara de Coimbra.

D. Joaõ de almeida casou com sua prima com irmam D. m.a de Brito. filla herdeira de Matheos da cunha, S. do pombeiro: a qual D. m.a casou dispois com D. Antonio de castelo branco o taful. S. do morgado de castelobranco: teue por fillo D. Joaõ a. D. garçia q morreo minino.

almeida
Sucesão de dom diogo prior do crato

D. Diogo fernandes de almeyda fillo de D. Lopo conde de Abrantes, e de sua molher D. Britis da Silua, foi prior do Crato monteiro mor del Rei D. João 2. alcaide mor de torres no uas. Não casou mas ouue bastardos a.

D. Pº de almeida sucesor.

D. Lopo de almeyda cuia sucesão segue.

D. Esteuão foi com a Emperatris D. a Castella, e la foi bispo de cartagena, e dispois de Siguença, e não ouue geração e disem q̃ era meio irmão do Mestre. os quais amores forão parte de alguns disfauores q̃ o prior do crato seu pae teue no derradeiro coartel del Rei D. Manoel.

D. Britis freira em S. Clara de Coimbra

D. Isabel freira nas Celas.

D. Pº de Almeida foi do conselho del Rei D. João 3. e alcaide mor de Torres nouas: casou com D. Maria da Silua filha de D. Vasco Coutinho conde de Borba na qual ouue a.

D. Vasco de Almeida foi comendador de alfange faleceo solteiro sem geração sendo concertado de casar com a filla

Ataide

Dom Monindo viegas gasto, o vello veio de gascunha a Portugal en tempo de Rey D. Ramiro. 2. de Leaõ, e com elle D. fernando seu hirmaõ na era de 990. o qual irmaõ foi bispo do Porto, e has em Villaboa do bispo, e, o bispo D. Nonego q̃ yas em Lucinais. E asi vieraõ com elle dous filhos. D. egas monis gasto. E D. garçia monis gasto, e com elles muitos bons cavaleiros, e escudeiros filhos dalgo, e vieraõ por mar aportar na foz do rio Douro, entre o Porto, e gaia, e pelejaraõ aly com m.tos mouros por muitas veses, e mataraõ lhe aly D. garçia monis gasto seu filho. 2. mas enfim venceo os mouros elles veyo ganhando a terra de riba de douro açima de sua parte, e outra, e por iso se chamaraõ alguns de seus descendentes de Riba de douro. teve D. monindo como esta dito por filhos a.

D. Egas monis gasto sucesor.

D. garçia monis gasto.

ataide

D. Egas monis gasto o Velho: Casou com D. Toda Hermigues Aboasar. filha de D. Hermigo Aboasar, filho del Rei D. Ramiro. 2. de Leaõ. naqual ouue.

Hermigo uiegas o uelho gasto.

Hermigo uiegas. teue por filho a

D. Moninho Hermigues o gasto

D. Moninho Hermigues: Casou com D. Ouroana filha de . . naqual ouue a.

D. Egas monis de Ribadedouro sucesor.

D. Mem monis

E outras filhas q̃ casaraõ e ouueraõ lin agem.

D. Egas monis de Ribadedouro, q̃ chamaraõ o bem auenturado foi aio del Rei D. Afonso Henriques de Portugal q̃ o criou como se mostra em sua coronica. Casou. 2. ueses. a. 1ª. com D. Mair paes filha de D. Payo goterres da Silua q̃ fundou o mosteiro de Sibaens. 2ª. ues com D. Tareja afonso filha do Conde D. Afonso das Asturias q̃ fundou o mosteiro das sersedas. na. 1ª. ouue.

D. Lourenço uiegas o espadeiro do qual naõ tratamos porq̃ naõ he este o seu Lugar, procedem delles os coelhos uerse ha sua suçesaõ nos daquela familia

D. Leonor Viegas q̃ casou com Diogo mendes
da Maya o lidador das batalhas

da 2ª

D. Afº viegas em quem se segue a suçesaõ
D. Orraca viegas q̃ fundou o mosteiro de . .
D. Dordia viegas, q̃ casou com gonçalo de sousa
D. Eluira viegas: q̃ casou com D. Pº paes o
Alfeiraõ q̃ foi alferes del Rey
D. Sancho i. de portugal.

D. Afonso viegas q̃ chamaraõ D. moço viegas gasto: Casou com D. Aldara pires. filha de D. Pº gomes espinel na qual ouue a.

D. Egas Afonso sucesor.
D. Pº Afonso
D. Dordia afonso q̃ casou com D. Reymaõ pa
s de Riba deuisela

D. Egas afonso: Casou com D. Sancha paes filha de D. Payo curuo e houue nella a.

D. Payo viegas dAluarenga suçesor.
Lourenço viegas
D. Aldara viegas, q̃ casou com D. Lopo afonso
de Bayaõ.

D. Payo viegas de Aluarenga: Casou com D. Tareyja anes filha de Joaõ fernandes de Riba deuisela, e de D. Mª soa

ataide

res filha de D. Sueiro mendes ogordo, naqual ouue.

P.º paes curuo de Aluarenga sucesor

Lourenço paes de Aluarenga

D. Sancha paes, q̃ casou com D. fernão go

mes Barreto.

P.º paes curuo de Aluarenga: Casou com D. giomar afonso

gata filha de Afonso pires gato naqual ouue a.

Martin pires de Aluarenga sucesor.

D. Esteuainha pires casou com Mem Rois Re

botim

Martin pires de Aluarenga: Casou com D. Ines paes filha

de paiyo rodrigues de Vasalares dacunha osouela E de

D. Aldonça ruis, naqual ouue a.

P.º paes daluarenga.

Afonso martins.

Nuno martins.

D. Ines martins.

D. Aldonça: q̃ casou com Martin mendes

de Vasconcelos. porondeveiyo

a caia de Aluarenga aos de Vas

concelos.

Sucesão dos de ataíde

Martim Viegas de Ataide he o primeiro de q̃ fala diuro antigo no tit.º 48. fol. 181. presumese mas nao he muito çerto q̃ foi neto de D. egas monis aio del Rei D. Afonso henriques filho de seu filho D. moço viegas. Casou 2 veses a 1.ª com D. . . . . . a 2.ª com D. Luisa ruis, filha do alcaide D. Afonso fernandes de Podentes na 1.ª ouue a.

Egas monis da Taide sucesor.

D. Esteuainha martins de Ataide

D. Maria martins q̃ casou, com ger.ção

da 2.ª

P.º martins de Podentes

D. Sanchha martins de Podentes, q̃ casou cõ fernan pires dulgeses dos quais naçeo.

Martin fernandes alcaide de Leiria q̃ casou con sua tia D. Esteuainha. q̃ se segue.

D. Esteuainha martins de Ataide 1.ª molher de Martin fernandes seu sobrinho alcaide mor de Leiria o qual deo o castelo de Leiria

ao Conde de Bolonã tendo dado
menagem a elRei D. Sancho o ca
pelo. e caio em mao caso, o q elle
fes pela quinta da Rocha, e
outros herdamentos q̃ lhe derão
no termo de Leiria segundo
o Liuro antigo no Lugar alegado

Egas martins de Ataíde, não casou, mas ouue em m.ª mar
tins de Brauança q̃ teue por sua barregam - a

Gonçalo uiegas de Ataide suçesor.

Frei martim uiegas frade pregador.

Lourenço uiegas q̃ não deixou suçesão.

Gonçalo uiegas de Ataide casou com D. Ines fernandes
de Tauares filha de fernão mendes da fonseca na qual
ouue a.

Martim gonçalues de Ataide suçesor.

Nuno gonçalues q̃ morreo sem geração.

muitos sospeitão ser este pai
de gonçalo de Taide mas tãobe
dis q̃ a mãe do nuno gonçal
ues se chamaua britis martins
de goes.

Martim gonçalues de Ataide: foi em tempo de elRei D.
Dinis como se mostra nos regisṫos por sua carta de auença
q̃ elRei fes entre elle e Lourenço anes. Redondo era de 1357.

em q̃ o liuro antigo acaba. Casou com D. Morgaida Ares de Euora, outros disem com. D. Madalena de Estremos filha de João rodrigues de Euora caualeiro. na qual ouue a.

gil martins de Taide.

Gil martins de Ataide, no qual e em seu pae fala o liuro antigo tit.º 30. e, 48. folhas. 84. Casou com D. Tareyja uasq̃s filha de Vasco martins de Resende regedor da Justiça dentre douro, e minho, e de D. Mecia uasques de Aseuedo. f.ª de Vasco pires de Aseuedo e de D. maria rodrigues de Vasconcelos. ouue nella a.

Martin gonçalues de Ataide

Martin gonçalues de Ataide foi hum fidalgo muito= honrado em tempo del Rey D. fernando. e del Rey D. João i. acompanhou com outros fidalgos portugeses ao Conde João fernandes de Andeiro: foi alcaide mor de Chaues e não deo a dita villa senão sendo entrado por força, E o teue por Castella em tempo del Rey D. João. i. foi alcaide mor, E S. de gouuea. S. crus de Ribatamega, Brunhais, e agoa. . Casou com Mecia uasques Coutinho f.ª de Vasco fernandes Coutinho, e de Britis gonçalues de Moura: na qual ouue a.

D. Aluaro gonçalues de Ataide suçesor.

Vasco fernandes de Ataide q̃ foi gouernador da Casa do infante D. henrique f.º del Rey D. João. i. este foi o primeiro homem q̃ entrou a 2.ª

porta de Ceira quando a toma
raõ aos mouros, cali foi ferido
e morto de sua pedrada, sem
dos fidalgos aver morto naq
la tomada outro algum. naõ
ficou delle geraçaõ.

D. Isabel da Taide. 1.ª mulher de D. Franc.co
de Castro. governador da Casa
do infante D. Henriq. filho
del Rei D. Joaõ. 1. o qual Car
go el Rei deo por morte de seu cu
nhado Vasco Fernandes.

D. Helena. q casou com P.º Vas da Cunha
S.r de Anjeira, Oauoa, e pinhei
ro

D. Aluaro gonçalues de Taide foi o primeiro Conde de A
tougia, S.r de Monforte, e uinhais. e alcaide mor de Co
imbra, e governador da Casa do infante D. P.º e de
pois aijo del Rei D. Afonso. 5. Casou com D. guiomar de
Castro filha de D. P.º de Castro. S.r de Cadaual. ouue dela

D. Joaõ de Ataide o qual por dar a maõ a hũa
molher sua desigual se foi a
Rodas e la o fiseraõ prior do Cra
to, e deixou a herança da Ca
sa por naõ deminuir do seu sa
gue de q muitos deviaõ tomar

ataide

exemplo.

D. Martinho da Taide sucesor.

D. Vasco de Ataide prior do crato.

D. Aluaro d'Ataide de quem uemos condes da Castanheira.

D. Joana de Castro. 1.ª molher de D. Fernando coutinho o uelho. marichal e alcaide mor de Pinhel.

D. Felipa de Castro: 1.ª molher de D. João de Noronha alcaide mor de Obidos.

D. Leonor de Meneses, q casou com gonçalo de Alburquerq. s. de Villaverde

D. Micia de Castro q casou com fernão de sousa alcaide mor de monte alegre, e S. de gouuea.

bastardo

D. P.º de taide abbade de Palmela cuia sucesão se dira adiante.

D. Martinho de Ataide herdou a casa e tit.º de seu pae foi 2 conde da Tougia, e mordomo mayor do infante D. fernando irmão del Rey D. Afonso. 5. foi o dos bons ditos aquem chamarão o conde dos grilos, e alcaide mor de Coimbra: casou duas uezes a 1.ª con D. Maria de castro f.ª de D. fernando de castro gouernador da casa do infante D. Henriq. a qual era duas uezes sua prima co irmam=

Conde da Tougia

e era ja viva do Conde D. Alvaro vaz de Almada, della
não ouve geração. 2.ª vez casou com D. Felipa de Aseve
do, e outros lhe chamão D. Britis da Silva: filha de Luis
gonçalves Malafaia veador da fasenda del Rej D.
Afonso. 5. na qual ouve a

D. João de taide.

D. João da taide por lhe morrer sua molher en vida de seu
pae se meteu frade da observancia onde acabou santam.te
e fes milagres. foi primeiro esposado com D. Violante
filha do governador D. gonçalo de castelbranco, e dispo
is com D. Britis da Silva filha de D. Afonso de Vasconce
los. i. Conde de Penella. na qual ouve.

D. Afonso da taide sucesor.

D. Isabel da Silva. 2.ª molher de Simão gō
çalves de camara de Lobos. 3.
capitam da ilha da madeira
da parte do funchal.

D. Britis freira em Odivelas.

E outras freiras.

D. Afonso da taide herdou a casa de seu avo e foi. 3. conde
da Tougia. 5. da peniche e alcaide mor de Coimbra. Casou
com D. M.ª filha de Fernão lourenço da mina feitor=
da casa da India e Mina, fes lhe elRej m.ª da casa da
Tougia p.ª seu filho. 2. D. Luis porq̃ a não tinha mais q̃
em sua vida. e por morte de seu filho mayor a alcançou

teue por filhos a.

D. Martim gonçalues da taide aquem mata
rão os mouros quando tomarão
cabo de gué anno de 1539. sem
ser casado teue bastardo a.
D. João da taide q̃ matarão os
turcos em Basarem sendo capi
tão D. Aluaro da Silueira, mo
rreo honrradamente como ca
ualeiro não deixou suçesão.
D. Luis de taide suçesor.
D. Aluaro gonçalues da taide morreo solt.º
D. João de Ataide q̃ foi capitam de Ormus:
e uindo morreo sem geração.
D. Vasco da taide. q̃ foi capitam de.
. casou com D. Luisa de No
ronha f.ª de João arrais de me
doça na qual não ouue filhos
e ella por sua morte casou com D.
Diogo de Cça.
D. felipa. q̃ casou com D. Diogo de castro
s. de Lansoso alcaide mor do
Sabugal, e dispois camareira
mayor da Raynha D. Caterina
mulher del Rey D. João 3.

Conde da Tougia

ataide

D. Brits da Taide. casou duas veses a 1.ª

com Christovão Barreto. a 2.ª

com Fran.co Barreto q governou

a India por sucesão.

D. Helena: q casou com Tristão da Cunha

trinchante del Rey D. João 3.

D. Joana: q casou com João de Brito filho

de Lopo de Brito.

D. Luis da Taide foi 4. Conde da Tougia. e visorey da India duas veses. no principio do reynado del Rey D. Sebastião. a 1.ª no ano de 1568. em q defendeo goa e Chaul cão, e mandou defender Chaul (q ambas tinhão cercadas os mouros em hum tempo) a D. Fernando Mascarenhas= teve a casa de atougia de iuro fora da ley mental, e suce deo nella quando seu Irmão morreo: Casou 3. veses. a 1.ª com D. Joana de Villena. filha de Luis alvres de Tavora S. do Mogadouro de q não ouve geração. a 2.ª com D. Maria de Villena f.ª de D. Sancho de Noronha. 3. Conde de mira de q não ouve geração. 3. ves com sua sobrinha D. Isabel da Cunha filha de Tristão da Cunha trinchante del Rey D. João 3. pasou a India por visorey 2.ª ves no ano de 1577. e la morreo. teve por filhos da 3.ª molher.

D. Valentym Afonso q morreo minino.

D. Martin gonçalves.

+ João gonçalves de Ataide fr.º f.º de Guiz gonçalves de Ataide [...] f.º do 3.º capitão da ilha da Madeira Simão gonçalves da camara Lobos, e de sua Molher Dona Violante da Silva f.ª de fr.co car-

Conde Datouguia

carneiro snor da Ilha do principe, foi Conde Datouguia por herdar a seu tio Dom Luis de Ataide Vizorei que foi da India duas vezes o qual morreo sem deixar f.os casou João Gonçalues de Ataide com Dona Maria de Castro f.a de Martim Afonso de Miranda Camareiro Mor do Cardeal Dom Henrique, q' foi Rej nella teue a

Dom Luis de Ataide sucessor

Martim Afonso de Miranda frade Arabido.

Dona

Dona Margarida Molher de Dom Henrique de Meneses snor do Louriçal.

Dom Luis de Ataide f.o de João Gonçalues de Ataide e de sua Molher Dona Maria de Castro Herdou a casa e Titolo de Conde cazou com Dona Felipa f.a de Dom Hieronimo Coutinho e de Dona Luiza de Faro sua Molher

ataide

Casa dos condes da Castanheira

D. Aluaro da Taide filho .4. de D. Aluaro gonçalues da Taide .1. conde da Tougia e de D. giomar de Castro. andou em Castella ate reynar D. Manoel q̃ o restituio com sentimento do Reyno deuer perdoadas tão grandes culpas porq̃ foi complice da traição contra elRey D. João .2. E era ido a Santarem pera se apoderar do castelo em saben do ser morto, e apoderarse da excelente S.ra casou duas uezes. a .1.a com D. Leanor de Noronha f.a herdeira de P.o uas de Melo. Conde da Talaya regedor da Casa do ciuel E S. da Castanheira, pouos, e Silheiros q̃ por este casam.to ueio aos de Ataide. 2.a ues com D. Violante de Tauora filha de P.o desousa de Siabra q̃ era uiuva de Ruy de Sousa na .1.a ouue a.

D. P.o de Ataide q̃ morreo esquartejado em Setuuel. por ser culpado na traição do duq̃ de Viseo contra elRey D. João .2. era hum dos escolhidos q̃ primeiro auião de por o ferro em elRey: casou com D. Felipa dabreu f.a de D. gonçalo de Castelbranco. S. de Villanoua de Portimão, gouernador da Casa do ciuel, aqual

dispois casou com D. Jorge de Eça
teuenello D. L. por filho a.
— D. Fernando de Ataide q herdou a seu avo, e foi S. da Castanheira Povos, e Chilheiros. Casou com D. Leanor de Noronha f.ª de D. Diogo Lobo. barão de Aluito, não deixou sucesão.

da 2.ª

D. Antonio da Taide em quem se segue a Casa

bastardo

D. Aluaro da Taide. cuja sucesão se sigue adiante.

D. Antonio de Ataide herdou a Casa por morte de seu sobrinho D. Fernando de Ataide e foi o 1. conde da Castanheira S. de Povos, e Chilheiros alcaide mor de Alegrete, e ueador da fasenda del Rey D. João 3. com o qual valeo muito, e durou a priuança em quanto el Rey viueo: casou por amores com D. Ana de Tauora f.ª de Aluaro Pires de Tauora 2. S. do Mogadouro na qual ouue a.

D. Antonio de Ataide sucesor.

D. Jorge de Ataide. foi bispo de Viseo capelão mor de portugal presidente da mesa da Consciencia e ordens Abbade de Alcobaça, e do Conselho

Conde da Castanheira

ataide

de Estado de Portugal cercada
pessoa del Rey D. Felipe 3.

D. Jeronimo de Ataide, q̃ foi comendador de Villa franca da ordem de Cristo casou com D. Joana da Silva f.ª de D. P.º de Ca, de q̃ não ouve geração, morreo vindo de Monsarrate mancebo de grandes esperanças, e sua molher se meteo freira em a Castanheira com a Condesa sua sogra, e dispois se soube q̃ o marido era vivo, e se metera frade de S. Bernardo

D. Violante de Ataide: molher de D. Luis de Castro. S. de Cascais e do Condado de Monsanto.

D. Maria: q̃ casou com D. Vasco da gama herdeiro do Condado da Vidigeira

D. Joana: q̃ casou com D. Nuno Manoel S. de Tancos e da Ericeira

D. Ana: q̃ casou com Joane mendes do esporão de Vasconcelos q̃ era fillo de Aluaro mendes.

D. giomar, e D. Madalena freiras.

D. Antonio de Ataide. foi 2. Conde da Castanheira. Casou 3. veses. a 1.ª por troca com D. m.ª de Villena. filha de D.

francisco da gama. 2. Conde da Vidigeira. 2.ª vez com D. barbara de Noronha filha de D. Pedro de meneses. 3. marqs de Vilareal. a 3.ª vez com D. maria de Villena filha de D. Luis fernandes de Vasconcelos comendador de Valada. na 1.ª ouvea

D. Aluaro de taide q morreo moço.

D. Ana q casou com D. Henriq. de portugal.

da 2.ª

D. Manoel da taide suçesor.

D. Jorge de Ataide

D. Antonio de Ataide q foi gentilhomem da boca del Rey D. felipe. 3. S. de Crasto dairo, e alcaide mor de gui marains: casou com D. Ana de Lima f.ª de D. Antonio de lima o da cutilada) por amores está do ella recolhida no saluador de lx.ª onde por engano q usarão com o parrocho diserão as palavras diante delle no Locutorio pelo q esteue D. Ant.º preso no Castelo, e a priores a suspensa por consentir niso tempor filhos.

D. Jorge.

D. Jeronimo.

D. Leonor. D. Joana, D. Julia freiras na Cast.ra

ataíde

da 3.ª

D. Branca

D. Fernando

D. Maria

D. Lourença

D. Manoel de Ataide. he 3. Conde da Castanheira. Casou 2 veses. a 1.ª com D. M.ª de Noronha. filha herdeira de D. Diogo de Sousa neto do Conde Do prado q' era uinuva de D. Nunal ures pereira. Conde da feira. 2.ª ues com D. giomar de portugal sua sobrinha filha de D. Henriq' portugal. na 1.ª ms. Ceuo uue a.

D. Antonio q' faleçeo solteiro.

D. João de Ataide suçesor.

D. Angela freira na Castanheira

D. João de Ataide he casado com D. M.ª de Villena filha de D. Francisco da gama. Conde da Vidigueira na qual ouue a

Sucesaõ de dom Aluaro de Ataide

D. Aluaro de Ataide filho bastardo de D. Aluaro irmaõ de D. Ant.º i. conde da Castanheira: casou com D. Helena de Castro. filha de Jorge dias escriuaõ da fasenda do Cardeal D. Afonso. f.º del Rey D. Manoel. e dipois da infante D. M.ª ouue nella a.

D. Diogo de Ataide

D. Aluaro de Ataide sucesor.

bastardo

Diogo de Ataide capitaõ de Baçaim

D. Aluaro de Ataide casou com D. Jeronima de Castro filha de Antonio pirez do Canto fidalgo da Ilha 3. na qual ouue

D. Esteuaõ de Ataide

D. Esteuaõ de Ataide foi na india capitaõ de Chaul e so fala. casou com D. mariana de Noronha filha herdeira de D. Rodrigo de Noronha, ouue nella a.

D. Aluaro de Ataide

D. Ana

D. Clara morreo minina.

Sucesão de dom pedro dataíde

D. Pº de Ataíde filho bastardo de D. Aluaro gonçalues i. Conde de Atougia foi abbade de palmela, ou, penela teue por filhos bastardos a.

Vasco dataide q̃ morreo solteiro.

Pº de ataide suçesor.

D. Margarida freira em Vila do Conde.

D. Aluaro gonçalues de Ataide casou com Isabel de alburquerq̃ f.ª de nu nalures dalburquerq̃ na qual ouue a.

Luis da Silua q̃ morreo na india solteiro

Manoel de taide ẽ sua f.ª ẽ f.º

D. Isabel molher de martin Lopes de Azeuedo.

Pº de Ataide casou com dona Vrsula de Ataide q̃ se segue na folha adiante na qual teue a

na qual ouue a.

Vasco de Ataide suçesor.

Françisco de Ataide morreo indo pera a india

casou e teue por filho a

Dionisio de Ataide

frei antonio de Ataide caualeiro de Rodas

ela morreo.

Isabel de Ataide q̃ casou cõ o doutor Pasco

al florim

Costança de Ataide q̃ casou com Cristovão

marquão de abrantes.

Vasco de Ataide casou com Violante nogeira filha de João nogeira homem honrrado da Castanheira. da qual teue a

Fr.co de Ataide suçesor

Dionizio de Ataide q̃ cazou e teue f.os

Dona fr.ca de Ataide. — D. Ioana de Ataide

Ant.º João de Almeida.

Sucesaó dos ataídes senõres degaiaó

Gonçalo viegas de Ataide foi hum fidalgo muito honrrado entempo delRey D. fernando, e de D. Joaó .i. sospeitase ser filho de Egas martins de Ataide: Casou com Britis martins degoes fa. de nuno martins degoes e debrancado Auelar. ouuenella a.

Nuno gonçalues de Ataide. sucesor.

Joaó de ataide dequem procedem os senõres de Penacoua.

Nuno gonçalues de Ataide dizem alguns ser filho .2. degonçalo viegas. eirmaó demartin gonçalues comofiadiro: foi caualeiro, ecompanheiro de Amadeo dasilua, egouernador dacasa do infante D. fernando o Santo q morreo catiuo fo. delRey D. Joaó .i. aeste foi dado per doaçaó do dito Rey omorgado degaiaó em Santarem como seue no Liuro .4. dos registos delRey D. Joaó .i. folhas 36. oqual morgado uagou por morte de Ruy uello, q foi oderradeiro dageraçaó e linha de D. gaiaó: Casou co D. Miçia de Meira filha de fernaó demeira naqual ouue a.

Po. de Ataide q morreo depeste em Arsila catiuo

gonçalo de Ataide suçesor.

Britis de Ataide q casou com Martim de

Tavora repostairo mor del Rei
D. Afonso. 5.
Caterina de Ataide q̃ casou com Nuno mas
carenhas comendador de Al
modouuar da ordem de Santi
ago. pai de fernaõ martins mas
carenhas.

Gonçalo de Ataide. 2.º f.º do morgado de gaiaõ. seruio ao in
fante D. P.º na batalla de Alfarroubeira, e por iso perdeo
a metade de . . . q̃ se deo a manoel de Brito, e dis
pois aos fugaças. Casou gonçalo de Ataide com D. Isabel
de Brito filha de Joaõ afonso de Brito. f.º do morgado de
S. Lourenço de Lisboa, (a qual dispois de uiuua casou cõ
Diogo fugaça de q̃ naceo ioaõ fugaça) ouue dela a
P.º de Ataide.
D. Caterina de Ataide. Casou com D. Joaõ de li
ma. 2. visconde de Villanoua de
Cerueira pelo qual casamento
pasou o morgado de gaiaõ aos
de Lima.

P.º de Ataide foi comendador da Alcaçoua de Santarem
da ordem de Auis, q̃ ainda naõ casauaõ. o qual fez renũ
ciaçaõ do morgado a D. Joaõ de Lima o uisconde por casar com
sua irmam, e ouueo asi por bem el Rei D. Joaõ, e pera ser

mais valioso o contrario, tomou o dito habito, por auer mui
ta duuida se podião herdar femeas, lhe fez ElRey esta m.
com certas condiçoins q̃ uindo a femea tornase aos machos
do primeiro a q̃ foi dado: morreo sem geração pelejando
no mar com sua carraca.

Casa dos senõres de penacoua

João de Ataide filho 2.º de gonçalo uiegas de Ataide e
de Britis martins de goes foi camareiro mor do infante D.
P.º filho de ElRey D. João 1. casou com D. Maria nunes de
Cordouellos filha de nuno fernandes de Cordouellos S. de
Penacoua, o qual senorio ouue com este casamento, e cõ
os paços da Boboreira por consentimento de ElRey, ouue
nella a.

P.º de Ataide q̃ foi 2. S. de Penacoua como
seu pae casou com D. Ines da si
lua filha de João alures da si
lua S. de Pombeiro de q̃ não
ouue filhos.

Aluaro de Ataide suçesor.

felipa de Ataide, q casou com Nuno uaz de cas
telbranco, Almirante, e montei
ro mor del Rey D. Afonso. 5. e
alcaide mor de Moura.

Isabel de Ataide q disem apareçeo ao sobri
nho quando o mataraõ

Branca de Ataide, q casou com Joaõ de Sou
sa Comendador de ferreira, e
alcaide da ordem de Santiago
capitaõ dos ginetes do infante
D. fernando pay del Rey D. ma
noel.

bastardo

Aluaro de Ataide casou em Setuual com gio
mar da Costa naõ teue filhos.

Aluaro de Ataide foi 3. 3. de Penacova por morte de seu ir
maõ, e alcaide mor de Aluor: casou com D. Maria da Silua
filha de P.º gonçalues malafaia ueador da fasenda del
Rey D. Joaõ. 1. q era uiuua de Diogo de Mello, filho de
Martim afonso goarda mor do dito Rey. ouueneta.

Nuno fernandes de Ataide suçesor.

D. Margarida de Ataide. 2.ª molher de Diogo mo
nis da Silua alcaide mor de Silues

T. de Penacoua

ataide

D. Caterina de Ataide q casou com D. Vasco da gama. 1. conde da Vidigueira

bastardos

Aluaro de Ataide q morreo sem geração.

Tristão de Ataide q foi capitão de Maluco e de Maçagão q teue por filho bastardo a

Nuno fernandes de Ataide.

Nuno fernandes de Ataide foi 4. S. de Penacoua e alcaide mor de Aluor, e primeiro capitão de Cafim, e segou as mõtes claros, ca Marrocos e fes muitos ~~[illegible]~~ taueis feitos como refere a coronica de Rey D. Manoel. morreo peleijando cõ o Xarife como bom caualeiro. e de quatrocentos de caualo não escaparão mais q tres fugindo. Casou com D. Joana de faria f.ª de Antão de faria camareiro pequeno de Rey D. João 2. na qual ouue a

D. Maria de Ataide suçesora

D. Lianor de Ataide q casou com D. Diogo de Castro o magro capitão de Euora e alcaide mor de Alegrete.

D. Maria de Ataide: casou 2. veses a 1.ª com D. Afonso de Noronha filho herdeiro de D. Sancho de Noronha. 2. Conde de Farão, e 3. de Mira. Casou 2.ª ues com D. fadriq Manoel S. da Atalaia e de Tancos, e de . . q trocou el Rey Serão

por salua terra

Ataide

Dionizio de Ataide 2º fº de Vasco de Ataide teve frº de Ataide que morreo frade, e Dona Mª de Ataide que casou com Henrique do Rego

Bisneto do Abbade de Penela fº bastardo do 3º Conde da Touguia.

+ Alvaro Gonçalves de Ataide 3º fº de Dom Pedro de Ataide Abbade de Palmela, fº do 3º Conde da Touguia, casou cõ Dona Isabel de Albuquerque fª de Nuno Alveres de Albuquerque naqual teve a

Luiz da Cunha de Ataide

Manoel de Ataide q̃ morreo na India.

fº ~~do Abbade~~ 3º do Abbade de Palmela D. Pedro de Ataide fº bastardo do 3º Conde da Touguia.

+ Dona Luiz da Cunha de Ataide 2º primo do 4º Conde da Touguia Dom Afonso de Ataide, e primo 2º do 2º Conde da Castanheira Dom Antonio de Ataide

azeuedo

D. Arnaldo de Baiaõ casou com D. Vfa naqual ouue a.

D. goido arnaldes de Baiaõ dequem uem os Pacheccos. Tauares. Mellos. e Rebotins deq aqui naõ cabe falar.

D. gosendo arnaldes suçesor.

D. gosendo arnaldes de Baiaõ casou com D. ouue nella a.

D. Egas gosendes.

D. Egas gosendes se chamou de Ribadodouro. e de Baiaõ: casou: com D. . uiegas filha de Egas hermigues. o brauo, e de D. goutinha hermigues. q fes o mosteiro de Paixo ouuenella a

D. Hermigis Viegas. de que naõ falaremos porq fes linage diferente.

D. godinho viegas suçesor.

D. godinho viegas: casou com D. Maria soares filha de D. Soeiro goendes q fundou o mosteiro da Varsea, hirmam de D. Leonginha soares. q chamaraõ a gainha; e dispois q ouue nella

azeuedo

hum filho adeixou e poriso omatou D. Payo goterres da Silua q̃
fundou o mosteiro de Sibaims, q̃ era entaõ adiantado por elRey
de Portugal, e matou o dito D. Payo goterres em uingança des
ta morte dis o Liuro antigo folhas. 60. q̃ D. . .
de Hespanã, foi o q̃ matou D. Payo goterres. seu sobrinho filho
de D. Egas gosendes seu primo: ouue D. godinho nesta dita
sua molher a.

D. Payo godis.

D. Payo godis Casou com D. . . .

D. Nuno paes Vide de q̃ naõ falaremos porq̃ fes
geraçaõ. q̃ se naõ chamou de Aseuedo.

Mem pais Bofinho sucesor.

Mem pais bofinho. Casou com D. Sancha paes. filha de D. Pa
yo Curuo. e ouue nella a.

D. P.º mendes de Aseuedo.

D. Pero mendes de Aseuedo. foi na tomada de Seuilha e no
feito das uacas com D. Rodrigo froias. e fes ai grandes feitos
segundo o liuro antigo tit.º 2. §. 4. Casou com D. Belasqui
da Ruis. filha de D. Rodrigo forias o bom de Trastamar:
na qual ouue a.

D. gomes paes de Aseuedo sucesor.

D. Joaõ paes da Veiga q̃ teue hũa filha q̃ ca
sou com. D. Mem rois de Biteiros

D. fernaõ paes. de Aseuedo. q̃ teue hũa filha

q̃ casou com D. P.º gomes Barroso.

D. Payo soares de Aseuedo. cuia suçesaõ se segue adiante.

D. gomes paes. de Aseuedo. Casou com D. Costança ruis de Vasconçelos. filha de . . . . Louuenella a.

D. Ruy gomes de Aseuedo. suçesor.

gonçalo gomes de aseuedo: casou em estremadura com a filha de hum carniceiro.

Payo soares de aseuedo.

D. abbadesa de rio tinto.

Tareyja gomes.

Aliçia gomes.

D. Ruy gomes de Aseuedo: casou com D. giomar pires. filha de P.º esteues de Villamayor. e de D. . . Vasques filha de Vasco Peixoto

azeuedo

Sucesaõ de dom paio soares

D. Payo soares de aseuedo. filho. 4. de D. P.º mendes de Aseuedo. casou com D. maria gomes de Aseuedo. filha de . na qual ouue a.

Aluaro paes de Aseuedo. conigo de Braga. abbade de Calvelo.

Esteuaõ pires de aseuedo. casou com gio marruis de Vasconçelos. filha de Rodrigo anes de Vasconçelos. E ouue nella duas filhas q̃ foraõ casadas e tiueraõ geraçaõ de outro apelido.

Vasco paes de Aseuedo suçesor.

Vasco pais de Aseuedo. casou com D. ouue a

Ruy vasques de Aseuedo. casou com D. Joana Vasques. filha de Vasco martins da Cunha. e de Senhorinha fernandes. filha de fernaõ gonçalues de Chaçim.

Gonçalo vasques de Aseuedo. sobre cuia sucesaõ ha diferenças.

Duas freiras.

Dis a coronica del Rey D. fernando. q̃ o pay de gonçalo vasques de Asevedo se chamaua Joaõ vasques. e q̃ foi alferes mor del Rey D. Afonso. 4. mas neste tratado no titolo dos Mellos. §. de Vasco martins o primeiro dis q̃ foi casado com filha de gonçalo gomes de Asevedo Correa alferes mor del Rey D. Afonso. 4. pareceme q̃ abaixo ha de diser. Diogo gomes de Asevedo q̃ foi em tempo del Rey D. fernando, e teue a terra de Villar. e Penella como se mostra nos registos. e mais adiante o mesmo Diogo gomes de Asevedo a terra de fermedo. almoxarifado do Porto. gonçalo martins de Castro se acha em hua doação no liuro dos registos. del Rey D. Joaõ. i.

Diogo gonçalues de Castro de Asevedo filho de gonçalo martins casou com aldonça Coelha. filha de Joaõ soares Coelho, e ouue nella. segundo a coronica del Rey D. fernando. no cap. 35. e segundo se acha no registos de Braga o qual era padroeiro de S. Clemente de Basto. cuia apresentação tirou o arcebispo de Braga. D. fernando. a dita igreja anno de. 1438.

Lopo dias de Asevedo.

Lopo dias de Asevedo. foi hum fidalgo muito honrado em tempo del Rey D. fernando. e del Rey D. Joaõ. i. S.ᵒʳ de Aguiar pena. Galles. S. Joaõ de Rey e . . . com todos seus coutos, e iurisdiçoins. e dispois perdeo todos seus bens por seruir pera el Rey D. Joaõ. i. sendo mestre como dis a sua coronica no cap. . quando estauaõ cercados em Lisboa. Casou com Jo

azeuedo

ana gomes da Silua filha de gonçalo gomes da Silua alcai
de mor de Montemor ouello. na qual ouue a.

Joaõ Lopes de Aseuedo. sucesor.

Martim Lopes de Aseuedo. cuia suçesaõ sese
gue.

Lopo de Aseuedo. cuia susesaõ segue.

Luis de Aseuedo. foi ueador da fasenda del Rey
D. Aff.º 5. o q perdeo com toda sua fa
sendaporser com o infante D. P.º
na batalha da Alfarroubeira. Ca
sou com D. Aldonça de meneses
filha bastarda de D. P.º de Me
neses. conde de Viana. i. capitaõ
de Seita q era uiuua de Rui
Nogeira. S. do morgado de S. Lou
renço de Lx.ª na qual ouue a
D. Caterina de Meneses. molher de
Joaõ rodrigues de Saa. 2. S. de Se
uer alcaide mor do Porto. a qual
elle matou mal. e sua maẽ fes
hum morgado. q deixou aos saás.
com condiçaõ q se chamasem de
Meneses.

Fernaõ Lopes de Aseuedo foi comendador mor

da ordem de Christo nao se sabe de

sua geração.

D. Maria Coelho 2. molher de gonçaleanes de sousa

S. de mortagua e por morte des

te marido casou con Aluaro de meira

D. Felipa de Asevedo casou com Luis gonçalues

Malafaia rico homem, e Veador

del Rey D. Afonso. 5.

D. Joana de Asevedo casou com Martin Coelho

o velho S. de felgueiras, e Vieira

o q̃ foi com o infante D. Pº na ba

talha de Alfarroubeira

Joaõ Lopes de Asevedo foi S. da casa de seu pai e veador da

fasenda casou com D. Leanor Leitão filha de Vasco Leitão, in

neto do mestre de Christo D. Estevão gonçalues Leitão, e filho

de Estevão Leitão o velho: a qual era Irmam da mulher de

gonçalo Lourenço de gomide escrivão da puridade del Rey

D. Joaõ 1. S. de Villa verde na qual ouve a.

Diogo Lopes de Asevedo sucesor.

Violante dalvim casou com o doutor Franco de

Lucena

D. Isabel de Asevedo 1ª molher de Vasco martins

de Mello alcaide mor de Evora

e de Castello de Vide.

azeuedo

Diogo Lopes de Aseuedo foi S. da Casa de seu pai: Casou 2 veses a 1.ª com D. Caterina de Carualhal filha de . . . do Campo Chal. pelo qual casamento teue muitos descontentamentos co sua mae q o amaldiçoou por iso e aquantos delle e della vie sem. 2.ª ues Casou com D. Ines pereira filha de gonçalo nuis de Abreu alcaide mor de Eluas. e de Moreija aluves pereira irmam do Condestable D. Nuno aluves. na 1.ª ouuea.

Diogo de Aseuedo suçesor.

fernaõ da Silua q morreo doudo.

da 2.ª

D. Costança q casou com fernaõ de Lima alcaide mor de guimarains copeiro mor del Rey D. Joaõ 2.

Lopo de Aseuedo. morreo sem geraçaõ.

Diogo de Aseuedo. foi S. da Casa de seu pai: Casou 2 veses a primeira com D. Maria da Cunha filha de fernaõ coutinho S. de ferolico de Basto monte Longo, e outras terras. 2.ª ues com D. Leanor de Mello. ~~alcai~~ filha de Vasco martins de Mello alcaide mor de Castello de vide: de q naõ ouue geraçaõ na primeira ouue a.

Diogo Lopes de Aseuedo. herdou a casa de seu pai a qual perdeo em sua uida por alguns desmanchos q fes, e alguas manias q teue, e se foia

Roma onde morreo sem geração
casou 2 vezes a 1.ª com D. Lianor
da Silua filha de Henriq. de Saa
S.r de Seuer, e alcaide mor do
Porto a 2.ª não se sabe e por não
fazer vida com ella lhe confiscou
a fasa elRey D. Manoel.

P.º Lopes de Asevedo em quem se segue a suçesão
Antonio de Asevedo cuia suseção se segue.
D. Brança de Vilhena casou com Antonio de Sou
sa Chichorro S.r de gouuea e alcai
de mor de Portalegre.
D. Joana Coutinha casou com João alures pereira
S.r de fermedo e cabeçeiras.
D. Maria Coutinha.

P.º Lopes de Asevedo foi S.r de S. João de Rey e de . . . por
morte de seu hirmão. Casou com D. Maria Ribeira filha de Diogo
fernandes escriuão dos contos de Arzila na qual ouue a.
Antonio de Asevedo suçesor.
Fran.co de Asevedo casou com D. Ana filha de ai
res pereira de Lx.ª não teue fillos.
Diogo de Asevedo casou em Tangere com D. Bri
ança pereira filha de Diogo perei
ra. Ouue nela a Diogo de asevedo.

azeuedo

fernão coutinho. casou com D. Isabel de Noronha
filha de gregorio Sarnache do porto na qual ouue a.
Diogo lopes de Aseuedo.
gonçalo vas.

D. Isabel Coutinha: casou com Diogo soares de Abreu de alcunha rodouallo comendador de armamar. filho bastardo de Vasco gomes de Abreu q̃ morreo caminho da India:

Antonio de Aseuedo. herdou a casa de seu pae, foi comendador de . . da ordem de Christo. casou com D. mayor da Cunha filha de Sisto da Cunha prior de Oliveira na qual ouue a
P.º lopes de Aseuedo.
fran.co de Aseuedo.
João lopes.
lopo dias.
Vasco fernandes coutinho da Aseuedo. suçesor.

Vasco fernandes coutinho de aseuedo. casou com D. filha do Doutor. Leonardo nunes. fisico mor del Rey D. Sebastião. e antes del Rey D. João 3. na qual ouue a
Manoel de Aseuedo coutinho. . f. de S. João del Rey.

Diogo de Asevedo. sucesor.

D. . .

Antonio de Asevedo.

bastardo

fernão Coutinho.

Diogo de Asevedo coutinho. . s. de S. João de Rey Casou com D. Isabel de meneses. filha de fran.co de Sad de meneses. o da ta pada

azeuedo

Sucesão de antonio de asevedo

Antonio de asevedo. filho 3.º de Diogo de Asevedo e de D. m.ª da Cunha foi clerigo e desembargador do paço grande letrado e teve muita venda pela igreja foi embaixador a o emperador D. Carlos. sobre as cousas de Maluco o qual lhe fasia grandes honras e m.ᵗᵒ e sem embargo delle faser o negocio bem, o milhor q̃ pode foi mexiricado com el Rey e de paixão morreo emcegando. ouve bastardos a.

Diogo de asevedo. suçesor.

Fran.ᶜᵒ de asevedo.

D. Ines de Villena freira em Beja.

D. Maria da Cunha freira em Arouca.

Diogo de Asevedo foi comendador da ordem de Christo. Casou com D. Caterina Cotrim. filha de Jorge cotrim de Coimbra: na qual ouve a.

Jeronimo de Asevedo. foi comendador de S. João de Rodas o qual matarão os turcos. andando nas gales da sua religião

André da Cunha. suçesor.

Beroldo de Asevedo. q̃ matarão os mouros na india

Jorge de Asevedo.

Miguel de Aseuedo.

D. Ines de Villena.

bastardos

Diogo coutinho de Aseuedo.

Antonio de aseuedo.

André da Cunha. morreo de peste em Lisboa. año de 1569. vindo acudir ao morgado q̃ fora de seu sogro. com q̃ se lhe leuantara o doutor Joaõ de Sousa de Melo. e requerer satisfaçaõ de seus seruiços. mançebo e de boas partes. e q̃ mostraua naõ perder a geraçaõ. nada por elle: Casou na Proia com Isabel de Sousa. filha de Henriq.[e] de sousa de Melo. q̃ vinha dos caçeres q̃ foraõ senhores de algodres, e Fernancelhe. na qual ouue

Henriq. de Aseuedo.

Diogo de aseuedo.

Sucesaõ domorgado, e couto deazeuedo

Martim Lopes de Aseuedo. filho 1º de Lopo dias de Aseuedo, E de Joana gomes da Silua casou com

Diogo de Aseuedo.

Diogo de Aseuedo foi S. da quinta, e couto de Aseuedo. casou cõ D. Isabel desousa. filha de Joaõ de Magalhains ouelho. S. do Castelo terra de Nobrega, e ponte da Barca ouue della a.

Lopo de Aseuedo. q̃ casou nailha da Madeira com

D. Isabel. filha de Esteuaõ anes.

dequem naõ ouue filhos, aqual

fes hum mosteiro na illa em q̃ sen

do uiuua semeteo freira teue por
filho bastardo a.
Antonio de S. maria frade de S.
João euangelista dos a Luis.
Antonio de Azeuedo q morreo na india sem geração
Martim Lopes de Azeuedo sucesor.
Pº de Sousa casou com D. Briis Cabral filha de
Duarte Peixoto de Viana na qu
al ouue a
Manoel de Sousa.
Bernardim de Sousa
Pº de Sousa bastardos.
Cristovão de Sousa
Isea de Sousa q casou com hum ho
mem baixo.
Diogo de Sousa foi clerigo. teue filhos bastardos.
Henriq de Azeuedo.
Ruy dias de Azeuedo.
Helena de Azeuedo.
francisco de Sousa e Lionel de azeuedo q ambos
morrerão sem geração.
D. Tareija q casou com Diogo gomes de Abreu
comendador do souto morador no
couto iunto a Barcelos.
D. felipa q casou com Pº Borges.

azeuedo

D. Briolanga casou com fernaõ pinto e dipois 2ª
molher de Henriq pereira alcaide
mor de Arraiolos filho de fernaõ
pereira.

D. Ana de Sousa freira em Aueiro.

Martim Lopes de Aseuedo foi .S. da quinta e morgado de Aseuedo e proueedor dos resíduos de entre douro e minho e comendador de . . da ordem de Christo. Casou com D. Isabel de Ataide filha de Pº de Ataide, inferno d'alcunha de Tangere dizem q primo com irmaõ do Conde da Castanheira, na qual ouuea.

Pº Lopes de Aseuedo sucesor.

Diogo Lopes de Aseuedo q morreo mancebo sem
geraçaõ tangendo nua viola.

Miguel de Aseuedo q foi clerigo e abbade de
S. Maria de galegos. cuia filha foi
D. Isabel de Ataide q casou com
felipe soares em Braga.

D. felipa de Aseuedo. casou com Ruy ferreira
de Cça.

bastarda

Leonesa de Aseuedo.

Pº Lopes de Aseuedo. herdou o morgado de Aseuedo. casou com D. Brites Pereira filha de Jorge pereira .S. do Couto de Malaregas. na qual ouuea

Martim Lopes de Aseuedo. sucesor.

D. casou com Henriq. Pinheiro.

Martim Lopes de Aseuedo foi 5. do morgado e Couto de Aseuedo. casou com D. Leonor da Silua filha de Aluaro Pinheiro alcaide mor e 2.º capitão de Barcelos na qual ouue a.

P.º Lopes de Aseuedo.

P.º Lopes de Aseuedo 5. do morgado, e Couto de Aseuedo. esta casado com sua prima 2.ª D. maria de Taide filha de Felipe Soares de Braga.

azeuedo

Sucesão de Lopo de azeuedo.

Lopo de Aseuedo. filho 2.º de Lopo dias de Aseuedo. E de sua molher Joana gomes da Silua. foi S. de alguãs terras dentre douro e minho. as quais perdeo com tudo o q̃ tinha por ser da par te do infante D. P.º na batalla de Alfarroubeira: Casou com D. Brittis garces. Castellana de nacão q̃ uiera com a infante D. Isabel. molher do infante D. P.º E ouue nella a

P.º Lopes de Aseuedo. sucesor.

Joana de Aseuedo. q̃ casou com fernão de Castro ouello - alcaide mor de Melgaço

Isabel de Aseuedo. q̃ casou com fernão de Brito de Euora

Aldonça da Silua: casou com P.º de Aluar con tador de Leiria

bastardo

Ruy gomes de Aseuedo. q̃ foi alcaide mor de Le nella. casou com Liuia de Brito fi lha de . . dias de Brito de Euora. o qual era irmão de fer não de Brito seu cunhado. ouue a

D. Isabel de aseuedo. casou com D. João de Castro da Lcunha o Jaga rote e fundou o mosteiro de frei ras de montemor o uello.

D. Maria da Silua. casou com D.
João de Meneses. alcaide mor de
Braga. e outras filhas freiras.

Pº Lopes de aseuedo. foi. ſ. da ponte do Soro. e alcaide mor
de Sintra: casou com D. Jsabel de Sousa. filha de fernão gonçal
ues de miranda. irmam de D. fernando bispo de Viseo. naqu
al não houue filhos. casou. 2ª ues. com D. maria de Sousa. filha
de D. Rodrigo de castro. e nesta ouue a.

Francisco de Aseuedo.

Fran.co de Aseuedo. casou com D. Luisa çentellas. filha de mosi
ur de Neoparges. frances. e de D. Theodora çentellas. Aragonesa
na qual ouue a.

gaspar çentellas. de Aseuedo.

Gaspar çentellas. de Aseuedo. casou com D. . . de Vasconçe
los. filha de .

Fran.co gonçalues. de Aseuedo.
Carlos de Sousa de Aseuedo.
Luis de Brito de Aseuedo.

197

Suçesaõ de gonçalo gomes

Gonçalo gomes de Azeuedo foi hum fidalgo muito honrrado em tempo del Rey D. Afonso 4 e seu alferes mor na batalha do Salado. delle naõ trata o liuro uelho nada, nem o nouo da torre do tombo o nomea senaõ nos genrros. sospeitamos q̃ deuẽ de ser, mas naõ o sabemos de certo, filho de gomes paes de Azeuedo e de sua molher Costança rodrigues e irmaõ de Ruy gomes de Azeuedo. onde dis q̃ se foi com hua filha de hum caualeiro de estremadura e dis q̃ ouueraõ geraçaõ mas naõ lha nomea, assi como a naõ nomea a seu irmaõ Ruy

gomes, aindaque dis que a teue. gonçalo gomes casou com Aloreste
ues. e teue nella. a.

Ruy gomes de Aseuedo suçesor.

Leanor gomes de Aseuedo. casou com o almirante
miçer Bertolameu Paçanha e por
sua morte foi comendadeira de Santos.

D. Tareija Correa. 1.ª molher de Vasco martins
de Mello. o antigo alcaide mor de
Euora, e Santarem.

Aliçia gomes de Aseuedo. casou com. João Lou
renço escolar.

Ruy gomes de Aseuedo. foi hum fidalgo muito honrrado. em
tempo del Rey D. João. 1. e foi alcaide mor de alanquer. casou com
D. . . .

Gonçalo gomes de Aseuedo.

gonçalo. gomes de Aseuedo. foi tambem alcaide mor de Alan
quer. e mampesteiro mor dos catiuos. casou com Isabel Paçanha
filha de Lopo uas de castelbranco. monteiro mor del Rey D. João
. . naqual ouue a.

Ruy gomes de aseuedo. suçesor.

Lopo uas de Aseuedo. o monge de quem procedem
os almirantes de Portugal.

Fran.co de Aseuedo. cuia suçesão se seguira.

Ruy gomes de Aseuedo. alcaide mor de Alanquer. casou. 3. uezes.

azeuedo

a .1.ª com Britis de Ataide filha de Nuno Mascarenhas comen
dador de Almodouuar irmão do capitão dos ginetes de q̃ não
houue geração. 2.ª ues com . . . de q̃ não teue
filhos. 3.ª ues com Margarida anes Palha filha de Rodrigo a
fonso q̃ era de Euora na qual ouue a

Gonçalo gomes de Aseuedo suçesor

Lopo de Aseuedo morreo na india solteiro

Luis de Aseuedo ao qual matou seu irmão gõ
çalo gomes tambem solteiro

D. Meçia molher de manoel de Frasão alcofo
rado do Porto.

Gonçalo gomes de Aseuedo foi alcaide mor de Alanquer =
Casou com D. Ines de Melo filha de Diogo muniz alcaide
mor de Silues na qual ouue a

Ruy gomes de Aseuedo suçesor

Antonio de Aseuedo morreo moço na india

D. Isabel e D. maria freiras em Celas.

Ruy gomes de Aseuedo foi alcaide mor de alanquer a qual
uendeo a D. Luis da Silueira conde da Sortella Casou com D.
Jeronima sernicle filha de João Bautista Sernicle acispres
te de Lx.ª na qual ouue a

Gonçalo gomes de Aseuedo

Ant.º de Aseuedo

Francisco de Aseuedo

Lopo Vaz de Azeuedo.

João gomez.

Luis de Azeuedo.

D. Maria.

D. Antonia.

azeuedo

Casa dos almirantes

Lopo Vaz de Aseuedo. o monge filho 2.º de gonçalo gomez de Aseuedo. E de Isabel paçanha. foi. 1. almirante de portugal. E fronteiro de Juruche. e comendador de Jurumenha da ordẽ de Auis e muitos tempos capitão de Tangere. Valente caualeiro e de grandes feitos. teue por filhos bastardos. porq̃ elle não podia casar. a

Antonio de Aseuedo. sucesor.

gonçalo gomez de Aseuedo. morreo na india sẽ geração.

Isabel de Aseuedo. q̃ casou com Luis mendez de Vasconçelos. de Arias.

Maria de Aseuedo. 1.ª molher de andre do som po s. de evra.

Antonio de Aseuedo. foi. 2. almirante. fronteiro, e comendador de Jurumenha. como seu pai. Casou com D. Isabel de meneses. filha de D. P.º de Meneses. 1. Conde de Cantanhede. na qual ouue.

D. Lopo de Aseuedo. suçesor.

D. P.º de Aseuedo. morreo sem geração.

D. Manoel.

D. Lopo de Aseuedo. 3. almirante de Portugal. comendador de Jurumenha. Casou com D. Isabel. de Villena. filha de João gonçalues. da Camara. de Lobos. 4. capitão da Ilha da madeira.

e ouue nella a.

D. Antonio de Aseuedo. 4. almirante e comendador de Jurumenha.

D. Manoel.

D. Joaõ de Aseuedo.

D. Joaõ de aseuedo casou duas uezes. a. 1.ª com D. Joana. filha de D. P.º de meneses. S. de Santanhede. e 2.ª uez com filha de Vasqueanes Corteral. na 1.ª ouue a.

D. . . q casou com D. Simaõ de Castro fi lho herdeiro de D. Joaõ de Castro S. de rois.

da 2.ª

D. . de Aseuedo. suçesor.

D. . de Aseuedo. foi. 5. almirante de Portugal comendador de Jurumenha.

Suçesaó de françisco de azeuedo

françisco de Aseuedo filho 3. degonçalo gomeʒ de Aseuedo. ede Isabel Paçanha. Casou em Eluas. com ginebra da Silua filha de Ruij gomeʒ da Silua dalcunha borrocas. ouue a

Ruij gomeʒ de Aseuedo. suçesor.

Briris pereira. Casou com fernaõ rodrigueʒ Paçanha. filho de Manoel paçanha

Ruy gomes de Aseuedo. casou com Britis de Brito filha de Joane mendes. dorio dacunha o cachorro. del qual: morreo na india deixou por filhos a.

Francisco de Aseuedo. sucesor.

Francisco de Aseuedo. casou com Joana de Boim filha de Aluaro de Boim de Penacoua. na qual ouue a.

Ruy gomes q̃ morreo minino.

Britis pereira.

Sucesaõ de dom pero mendes.

diferença do Liuro nouo ao Vello.

D. Pº mendes de Aseuedo. filho de Mem pais Bofinho. E de D. Sancha paes Curuo. foi na tomada de Seuilha. eno feito das uacas. com D. Rodrigo froias. casou com D. Belasquida. filha de D. Rodrigo froias o bom, na qual ouue a.

D. Joaõ pires da Veiga.

D. Sueiro pires de Aseuedo. sucesor.

D. Sueiro pires de Aseuedo. casou com D. Costança afonso.

azeuedo

gata. filha de Afonso pires gato. ouue della a.

Payo soares de Aseuedo. suçesor.

D. Maria soares. q̃ casou com João martins da

Cunha.

Payo soares de Aseuedo. casou com D. maria gomes Correa

filha de gomes Correa. ouue della a.

Esteuão paes. houue filhos q̃ casarão, e ou

uerão geração.

Gomes. paes suçesor.

Vasco paes. teue filhos. cujos se a suçesão.

Aluaro paes. conego de Braga. e abbade de

S. P.º de Caluello.

Gomes paes. casou com D. Costança rodrigues. filha de Ro

drigeanes de Vasconçelos. na qual ouue a.

Diogo gomes de Aseuedo. conego de Braga.

abbade de. - .

Ruy gomes. de Aseuedo. suçesor.

gonçalo gomes de Aseuedo.

Leanor gomes. de Aseuedo abbadesa de rio tinto.

Ruy gomes de Aseuedo. casou com giomar pires. filha de

P.º esteues de Villa mayor. e de D. Sancha uasques. filha

de Vasco peixoto.

Suçesaõ de uasco paes.

Vasco paes de Asevedo. filho. 9. de Payo soares de Asevedo. e de D. maria gomes Correa. casou com D. maria rodrigues. filha de rodrigeanes. de Vasconçelos. na qual ouve a.

Ruy uasques de Asevedo. casou com D. Joana uasques. filha de Vasco martins da Cunha.

Gonçalo uasques de Asevedo suçesor.

D. Aliçia Vasques. casou com Vasco martins de Resende. de quem naceo.

D. Tareja. molher de gil martins de Atarde. q̃ primeiro oauia sido de Afonso botelho.

D. Tareija uasques freira em Lorvaõ sua su çesaõ se segue adiante.

Gonçalo uasques de Asevedo. casou com D. Berenguela uasques. filha de Vasco martins da Cunha. de quem ouve a.

Diogo gonçalues. de Asevedo.

Diogo gonçalues. de Asevedo. casou com D. Aldonça Coelho filha de Joaõ soares Coelho. e ouve della a.

Lopo dias de Asevedo.

Lopo dias de asevedo. sospeito seros. de aguiar, e pena q̃ ca.

sou com filha de gonçalo gomes da Silua.

sucesaõ de dona tareja uasques.

D. Tareja uasques de Asevedo foi freira em Soruaõ a mançebouse com D. Fran.co pires prior de S. Crus de Coimbra, e tiueraõ hum filho cuia ligitimaçaõ esta na torre do tombo ~~num~~ no Liuro da Leitura noua del Rej D. fernando folha 167. o filho foi:

Gonçalo uasques de Asevedo.

Gonçalo uasques de Asevedo foi hum fidalgo muito honrrado em tempo del Rej D. fernando esteue preso em Euora como mestre de Auis, q̃ dispois foi Rej D. Joaõ i., por mandado da Rainha D. Leanor telles pera os mandar matar foi S.r de Lourinhã e de outras terras e foi o primeiro Marichal q̃ ouue nestes Reynos o qual officio creou de nouo el Rej D. fernando foi alcaide mor de Torres nouas e fes hum morgado pera seus herdeiros confirmado por el Rej D. fernando anno de 1419. Casou com D. Ines afonso tiada

Rainha D. Leanor telles. naqual ouve a.

Aluaro gonçalues. de Azeuedo. suçesor.

Martim gonçalues. de Azeuedo. de q. não sa

bemos geração.

Leanor gonçalues. de Azeuedo. 1.ª molher de =

gonçalo uas coutinho. mari

chal.

Aluaro gonçalues. de Azeuedo. casou com D. Sancha. de an

deiro. filha do Conde de ourem D. João fernandes de andei

ro. o q. matou no Limoeiro de Lx.ª el Rey D. João. 1. sendo mes

tre de Auis: morreo na batalha de aliubarrota com gonçalo

Vasques de Azeuedo seu pae. seguindo o partido del Rey de

Castella por cuia causa perderão tudo o q. nestes Reynos ti

nhão e não se sabe delles geração.

azeuedo

O Doutor Ruy fernandes de Aseuedo teue por filhos a

Joaõ rodrigues de Aseuedo sucesor.

D. Maria q̃ casou com Vasco da Cunha.

Joaõ rodrigues de Aseuedo dalcunha Ley casou com D. Branca de Eça filha de D. Fernando de Eça e primeiro uiuua de Vasco fernandes de Lucena ouue a

Duarte de aseuedo Lei sucesor.

D. Caterina de eça casou com fernaõ de mirãda

D. felipa q̃ casou com Estevaõ de Castro.

Duarte de Aseuedo Ley ouue a

D. Branca de Eça casou com Diogo de mirãda

D. giomar da Silua casou com D. Vasco de Eça.

azeuedos, lucenas senõres da ponte do Soro.

Fernão Vasques de Luçena foi fidalgo galego casou com . .
. . . ~~casou~~ ouuea

Vasco fernandes de luçena.

Vasco fernandes de luçena foi doutor em direitos. pesoa dem conta do consolho dos Reys D. Duarte. e D. Afonso. 5. casou 2. veses a 1.ª com Violante de Aluim filha de João Lopes de Asevedo. S. de Aguiar, pena, e S. João de Rey. 2.ª ves com D. Branca de Cea filha de D. fernando de cea o primeiro mas nella não ouue filhos, a qual dispois ficando uiuua casou com João rodrigues de Asevedo Ley. na. 1.ª ouue Vasco fernandes a.

Fernão vasques de luçena q̃ morreo solteiro.

Gonçalo de Asevedo sucessor.

D. Brites: casou com Lopo dias do Auelal e teue duas filhas hua q̃ casou com francisco nogueira de Brito, e outra com João fernandes de Almeida ueador da fasenda del Rey D. Manoel.

D. Juana: casou com Ruy furtado de mendoça

Gonçalo de Asevedo. foi doutor em direitos, e desembargador do paço del Rey D. Manoel alcaide mor de Sintra, e. 1. S. da ponte do Soro. casou com D. Leanor de Castro. filha herdeira de D. fernando de Meneses o Roxo. na qual ouuea.

André de Asevedo. seruio comenda em Arsila onde o matarão os mouros. en tempo da

azevedo

Conde de Borba

Fran.co de Asevedo sucesor.

D. Isabel de Castro. casou com Ant.º Correa baSarem comendador de S. M.ª de ulme.

D. Cecilia de meneses abbadesa de S. Clara de be ja quero reformar S. Clara de Coimbra

D. Violante da Silua morreo moça.

Francisco de Asevedo. 2. S. da ponte do Soro. vendeo a alcaidaria mor de Sintra a gaspor gonçalues de. Casou 3. uezes. a 1.ª com D. Isabel paçanha filha de Manoel Paçanha ja viuua de Ioão Iusarte. alcaide mor de. na qual não ouue filhos. 2. ues com D. Joana henriques. filha de fran.co da Silua. S. da chamusca e ulme. 3. ues com D. Leonor Correa filha de João rodrigues Correa. escriuão da Casa da india na qual não ouue filhos. e ella casou dispois com dispensação com Simão Correa Baçarem. sobrinho do mesmo fran.co de Asevedo o qual teue na 2.ª a.

Gonçalo de Asevedo.

Ruigomes. q. ambos morrerão moços.

Manoel de Asevedo. morreo concertado de casar em Salamanca.

D. Maria. morreo minina.

freire

Dom Nuno freire de Andrade foi hum fidalgo galego de iunto da Corunha, foi mestre de Christo en tempo delRey D. P.º e delRey D. fernando de Portugal, e ayo delRey D. Joaõ i. sendo moço; teue por filhos bastardos, auidos em Clara martins. molher solteira, como consta dos regis tos delRey D. P.º a.

Ruy freire de andrade q̃ foi comendador de Palmela, e da arruda da ordem de Santiago casou com D. M.ª fernandes de Mira ou uea.

Tareyja de Nouais q̃ dispois se chamou D. Tareyja de Andra de. casou duas ueses a 1.ª cõ Esteuaõ soares de Melo. f. de Melo. a 2.ª con fernan daluares Cabral. alcaide mor de Belmonte. f. de Burara.

Teue mais a gomes freire de Andrade q̃ foi o sucessor, e f.º 2.º de dom Nuno freire, em que se segue a sucessaõ.

Freire

D. Britis de andrade q̃ casou
com D. Fernando de Meneses.
s. de Cantanhede.
Isabel de Andrade q̃ casou cõ
Bernardino de barbuda
Caterina de Meira q̃ casou cõ
Ruy pereira.
Ginebra de Andrade q̃ casou
com Diogo Borges. s. deges
taço.

Gomes Freire em quem se segue a succesão. 2.º f.º de Dom Nuno Freire de Andrade.
Gomes Freire de Andrade foi pagem del Rey D. Juan. 1.º
sendo mestre de auis: Casou com D. Leanor Pereira filha
do Marichal João alures pereira. s. de Terra de S.ta M.a
naqual ouue a.

João Freire de Andrade.
João Freire morreo em Euora num poço q̃ tem oje ose
nome iunto aporta de Alconchel. no ano de 1421. Casou
duas uezes a 1.ª com . . filha de Vasco Lourẽ
ço alcaide mor de Oliuença aqual elle matou mal, E
não ouue della filhos. 2.ª uez com D. Caterina de Sousa
filha de Martim Afonso de sousa o uelho. naqual ou
ue a.

Gomes Freire suçesor.
João Freire de Andrade seruio de aposenta

dor mayor del Rey D. Afonso
5. acabouse na tomada de Alca
çere e na serra de benac.
foi S. de Alcoutim, e de muyta
fasenda. casou 2. vezes. a 1.ª
com D. Isabel de Meneses f.ª
de D. P.º de Meneses 1. capitã
de Ceita de q̃ nã ouve filhos
a qual era viuva de D. Fernã
do de Cascais, e Vasconcelos f.º
de D. Af.º de Cascais 2.ª vez ca
sou com D. Leanor da Silva
filha de P.º Gonçalves Mala
faya vedor da fazenda del
Rey D. João 1. na qual ouve a
D. Maria Freire 1.ª condesa de
Alcoutim: casou com D. Fernã
do de Meneses 2 marques de
Villa Real.

Gomes Freire foi 1. S. da Bobadela, e de Lagos da Beira
e de outras terras. Casou com D. Isabel Coutinho filha do
1. marichal Gonçalo Vas Coutinho na qual ouve a
Luis Freire suçesor.
Nuno Fernandes Freire cuia suçesão se sigue
João Freire de quem vem os senhores da Boba
dela. fol.

Freire.

D. Maria coutinho q̃ casou com D. Martinho de menes. S. de Santarẽ de. fº de D. fernando.

D. Joana Coutinho. 1ª. molher de Estevão de Brito alcaide mor de Beija

Luis freire foi homem de mao recado governouse por vaidade pelo q̃ lhe tirarão as terras de Sengal. Casou com D. Meçia da Cunha. fª de fernão de Saa alcaide mor do Porto sua parenta dentro do. 4. grao, e por este casamento por onde seus filhos não erdarão. e perdeo a bobadela q̃ lhe vinha por mais vello ouvenella.

Gomes freire suçesor.

D. Caterina de Andrade casou com Ruij pereira de Berredo. e elle amatou.

Gomes freire casou com D. Cecilia de Sousa fª de João de Sousa o Romanisco. comendador de Sosa ouvencla

Manoel freire sucesor, cazou cõ Dona Urzula fª do Dr. Gaspar da Nobreza e de Dona Urzula de Mesquita em q̃ teue a João freire de Andrade o qual foi comendador de Coiã como seu Paij e Avo cazou com Dona Maria de Macedo fª do Dr. Manoel de Maçedo chanceler Mor da caza da suplicação, o qual teue hũ fº q̃ se chamou Matheus da Cunha o qual cazou com huã Molher de nação fª ou sobrinha de huã sanguinha de q̃ teue m.tos fºs e fªs q̃ cazarão cazarão cõ gente de nação. A sucessão de João freire fº de Mel freire se continuará adiante.

Miguel freire.

João freire, casou com D. de Sousa. e teue por filhos a.

Luis freire e

Alexandre de Sousa ambos capitães de Saul.

Gaspar de Sousa q̃ morreo na india sen casar teue por filha bastarda a D.

q̃ casou com D.

de Meneses.

Luis freire q̃ andou na india e era capitaõ de
chaul quando foi o grandecer
co em tempo de D. Luis de Taide
casou. 2. ueses. a primeira com
D. Luisa Coutinho f.ª de Mano
el Coutinho. a. 2.ª com D. gra
çia f.ª de.
de nenhua ouue filhos. D. gra
çia casou. 2.ª ueß com D. H.pº
de Meneses.
Jeronimo freire de Sousa morreo solteiro.
D. Aleixa q̃ casou com D. gabriel de meneses.
D. giomar, q̃ casou com Belchor de sousa ta
uares.

bastardo

Alexandre de Sousa q̃ andou muitos anos
na india e foi capitaõ de Chaul
donde ueyo m.ta rico casou cõ
D. m.ª de Aragaõ f.ª de Luis
carneiro capitam da Ilha do pri
çipe na qual ho ouue.
— Luis freire S. do morgado de
seupõe: casou com D. m.ª de A
taíde f.ª de Christovaõ de Melo

Freire

porteiro mor alcayde mor de Serpa.

Manoel Freire comendador de Sosa: casou com D. Vrsula de Sousa f.ª do doutor gaspar de Nobrega de Sousa desembargador da casa da supplicação e de sua molher D. Ana de Mesquita. ouue nella a.

João Freire suçesor.

Muitas filhas freiras em aueiro outras partes

João Freire foi comendador de Sosa: casou com D. m.ª da Cunha filha do Doutor Ant.º de Macedo da Cunha chançeler da casa da supplicação, e de sua molher D. Meçia da Cunha senhores da casa de Taboa. na qual houue a.

Manoel Freire. suçesor.

Ant.º Freire.

André Freire

Miguel Freire.

Diogo Freire

Luis Freire.

D. Joana da Cunha casou com Joane mendes de Vasconçelos f.º do Doutor Miguel de . .

D. Cisilia

D. Françisca

Manoel Freire herdou e casou com D. Jeronima de Sousa filha de Françisco de Sousa Tauares. a qual viuuou

casou com João muniz em aueiro

Antonio freire 2.º f.º de João freire morreo sẽ geração.

Miguel freire 4.º f.º de João freire morreo sem geração

Diogo freire de Andrade f.º 5.º de João freire comendador de Loja e Snor desora, e por morte de seos irmãos herdou a comenda e Morgado, sendo ia deputado da inquisição em Euora, casou cõ Dona   f.ª de Dom João de Abranches na qual ouue a

sucesão de nuno fernandes freire

Nuno fernandes freire f.º 2.º de gomes freire i. s. da bobadela e de D. Isabel Coutinha casou 2 ueses a 1.ª com D. Helena de Brito filha de Artur de Brito alcaide mor de Beija, e por este casamento foi elle tambem algum tempo alcaide mor, não teue della filhos. casou 2.ª ues com D. Isabel de Almeyda filha bastarda de Aluaro de Almeida comendador das entradas da ordem de Santiago, o qual era irmão de D. Lopo de Almeyda i. conde

de Abrantes. naqual ouue a.

Ruy freire suçesor o do olho.

Manoel freire cuia suçesaõ se segue adiante.

Bernardim freire cuia suçesaõ se segue adiãte

D. Caterina freire. mulher 2.ª de Ruy Lopes dalcunha - - o pato veador del Rey D. Joaõ 3.

D. Leanor freire casou duas uezes a. 1.ª com D. Joaõ de Cardenas. a. 2.ª com Luis dantes Alcaide mor do Landroal.

D. giomar freire q casou. 3. uezes. a. 1.ª com D. Rodrigo de Sande. a. 2.ª com Esteuaõ de brito alcaide mor de Beja q estaua uiuuo. a 3.ª com D. Bernardino de Almeyda, f.º de D. Joaõ de Almeyda 2. conde de Abrantes.

D. Antonia, q casou com galiõ pere Lomto ja comendador de Loule. f.º de P.º L. pantoja.

D. Madalena. mulher de Antonio de Saldanha comendador dos Vaqueiros

D. Maria. q casou com Diogo Lopes de Sequeira almotaçel mor, e 3 gouernador da India.

D. Joana casou com Francisco Leitaõ

D. Isabel Coutinha Abbadesa de S. Clara de Estremós.

e outras freiras.

Ruy Freire o do olho casou com D. Felipa da Silua f.ª de D. Aluaro de Lima monteiro mor del Rey D. Manoel na qual ouue a.

D. Britis. 1.ª molher de Vasco da Silueira camareiro mor do infante D. Fernando filho del Rey D. M.el

D. Isabel dama da Rainha D. Leonor. 3.ª molher del Rey D. Manoel casou com D. Francisco de Toledo. S.r de La oropesa.

Sucesaõ de Manoel Freire

Manoel Freire filho 2.º de Nuno Fernandes Freire, e de D. Isabel de Almeida foi morto em Lx.ª a porta da Alfofa por D. f.ª do Regedor Aires da Silua mulher de Fran.co de Faria com a qual disem q' elle tinha amores com elle ia Fernam Peres de Andrade q' escapou por pes com ser muito esforçado. e auer feito muyto bons feitos na

freire

India: Casou Manoel freire com D. giomar de Mello f.ª de Aluaro Nogeira de Brito irmaõ de Luis de Brito S. do morgado de S. Lourenço na qual ouue a.

D. Ciria freire 2.ª mulher de Lopo de Brito filho de Joaõ de Brito.

D. Isabel: q casou com D. Joaõ de Faro filho de D. Sancho de Noronha 2 conde de Mira. o qual morreo amaõs de mouros sendo capitaõ em Çafim.

bastardos.

Francisco freire.

Ruy freire q foi comendador de S. Valha da ordem de Xp.º Casou com D. giomar.

outros disem q o morto aporta da alfofa foi este Ruy freire.

Sucesão de bernardim freire

Bernardim freire f.º 3.º de Nuno fernandes freire, e de D. Isabel de Almeida foi padrinho de bautismo de Bernaldim Esteves de Alte cujo filho Cristovão esteves veyo a ser seu genrro como adiante se dira. Casou Bernardim freire 3. vezes. a 1.ª com D. Ana mattosa filha de gilmatoso caualeiro honrrado de Lx.ª e de sua molher Caterina da agrada. a 2.ª com D. françisca f.ª de gonçalo da Silua o graçioso. S.ʳ de Abiul, q̃ era viuua de Henriq̃s monis Barreto alcaide mor de Silues. a 3.ª vez com f.ª de Ruy Lopes o paro veador del Rey D. João 3. o qual era tambem seu cunhado casado com sua irmã como fica dito. ouue da 1.ª molhera.

gomes freire suçesor.

D. M.ª freire, q̃ casou com Diogo monis da Silua

e çinco freiras.

da 2.ª

Manoel freire

João da Silua.

D. Madalena da Silua q̃ casou com Ruy pereira de Asevedo. S.ʳ de fermedo.

D. Caterina da Silua. casou com Cristouão

Freire

Esteves de Alte Chancarelda

Casa da supplicação

+ Outros dizem q̃ este Gomes Fr.e casou com D. Izabel de Miranda f.a de Fr.co Lopes de Miranda e de D. Leonor Godinho f.a de Fr.co de Faria Godinho de q.m nasceo Bernardim Fr.e o mais. e isto he o mais veridico.

Gomes Freire: Casou com D. Isabel de godiis filha de Ruy Lopes godis. ouue nella a.

Ruy Lopes Freire

Bernardim Freire. segue

Manoel Freire.

o Ruy Lopes Freire pr.o f.o de Gomes Freire e de sua Molher dona Izabel Godiz, casou com dona Izabel Caldeira f.a de Fr.co Nunes de Beia de que não teue f.os

Bernardim Fr.e foi Cap.am da de Alcacere Casou com D. Luiza de Faria f.a de Ant.o da Costa de Faria e de Britte Nunes Ozorio, f.a de Ferd.o Alvrez Ozorio, Castellano. de quem teue a

Antonio Fr.e de Andr.a

Manoel Fr.e de Andr.a

Ant.o Fr.e de Andr.a f.o L.o d Berd.im Fr.e Casou 2.a vez com D. Luiza de Castro f.a de João de Sousa Falcão e de D. Maria de Figueiredo, f.a d Gaspar de Figd.o de q.m teve a

Bernardim Fr.e de Andr.a

Berd.im Fr.e de Andr.a f.o d Ant.o Fr.e Casou com sua Prima D. Maria de Castro, f.a de Luis de Sousa Falcão e de D. Ant.a de Sousa f.a de Luis Falcão Secret.o d Estado. de quem teve. a

Gomes Fr.e d Andr.a

Nuno Freire Fr.e d Andr.a

Fernão Mid Fr.e d Andr.a

D. Catherina de Castro

M.el Fr.e d Andr.a f.o d Berd.im Fr.e Casou com D. Joanna de Britto f.a de M.el de Britto Bocarro Cap.m d Ozalé e de D. Magd.a Botelho f.a de Ant.o Machado de que teve. a

Gomes Fr.e de Andr.a

Bernd.im Fr.e de Andr.a Casou com outra irmã e tem g. Corga

Gomes Fr.e de Andr.a Casou com D. Luiza Clara de Portugal f.a de Ambrozio Per.a de Berredo e de D. Maria da Sylv.a f.a de Andre Mendes Lobo de q.m teve a

M.el Fr.e de Andr.a

Ambrozio Per.a de Berredo

e outros f.os f.as em S.ta Cruz de M.a Veiera.

outros dizem q̃ este M.el Fr.e ... da ... Ruy Freire

freire

Casa dos senores da bobadela

João freire filho 3. de gomes freire i. s. da bobadela e de D. Isabel coutinho, com ser o mais moço de seus irmaõs foi o mais honrado, e muyto cavaleiro foi 2. s. da bobadela, Lagos da beira, e outras villas, e terras de seu pae, por el Rei D. João 2. (com o qual vivio) asi o querer: Casou com D. Maria da Silva filha de D. Afonso de Vasconcelos e Meneses i. conde de Penela. na qual ouve.

Simaõ freire suçesor.

Cristovaõ freire q foi cativo do xarife e se resgatou em tresemil cruzados casou com D. Violante f.a de Ant.o Lobo alcaide mor de Monçaras viuva de Cristovaõ de melo de Almada. na qual ouve.

— João freire q deve de ser o q casou com D. Leonor. sua prima f.a de João freire 4. s. da bobadela. e de D. Branca de Villena

D. Britis da Silva casou com D. Nuno mascarenhas comendador de Almodouvar, general em Çafim, e capitão dos ginetes del Rei D. João 2

D. giomar: q casou com Jorge furtado de Alen

freire

loca comendador das entradas

Simão freire 3. S. da Bobadela e Lagos da beira foi hon
rado e valente fidalgo. foi monteiro mor do infante D.
Luis, foi a Asamor com D. João de Meneses, e outras ves
com o duq. de Bargança, e no socorro de Arsila: Casou co
D. Leanor henriques filha de D. fernão martins masca
renhas capitão dos ginetes del Rey D. João 2. nela ouve

João freire. 4. S. da Bobadela, e lagos casou 2.
veses a 1.ª com D. Branca de
Villena f.ª de D. Fran.co de sousa
filho erdeiro do Conde do prado
a 2. com D. m.ª de Castro filha
de D. Rodrigo de Castro o mbi
nhos, do torrão capitam de ça
fim dela não ouve geração da
1.ª ouve a:

teve mais simão freire
por filho a gomes freire
cuia sucesão vay adian
te.

— D. Leonor q casou co João freire
de Beja seu primo q não er
dou a casa por ser femea.

fernão martins freire em quem se segue a casa

D. Violante henriques, casou con D. P.º de
sousa, neto e erdeiro do Conde
do prado. S. do Biringel e
alcaide mor de Beija.

D. giomar henriques dama da Rayn[h]a D.

Freire

Ana: casou com D. Simaõ da Silueira fº do 1. conde da Sortella D. Luis da Silueira.

Fernaõ martins Freire foi monteiro mór do infante D. Luis e capitaõ de Sofala onde morreo casou com D. Antª filha de francisco pereira de Berredo capitaõ da mina na qual ouue a.

Francisco Freire q̃ morreo minino.

Joaõ Freire sucesor.

Gomes Freire morreo solteiro na batalha de Alcaçere.

Joaõ Freire foi 5. S. da bobadela por morrer seu ~~filho~~ tio Joaõ Freire. 4. S. da bobadela sem filho macho, casou com D. giomar da Silueira filha do Trançeiro Joaõ da Silueira na qual ouue a.

Fernaõ martins Freire

Fernaõ martins Freire. 6. S. da bobadela, e mais casa de seus paes, casou com D. Isabel de mendoça filha de Diogo da Silua . regedor. e de Dona Margarida sua 2ª Molher, nella teue a

freire

Sucesão de gomes freire

gomes freire f.º 3.º de Simaõ freire 3.º S. da bobadela, e de D. Leonor henriques, foi pagem da infanta D. m.ª filha del Rei D. Joaõ 3.º Casou com D. Leonor de Cardenas filha de nuno fernandes de Cardenas nella ouve a.

Simaõ freire q morreo catiuo em africa

Joaõ freire sucesor.

nuno fernandes freire morreo solteiro na batalha de Alcaçere com seu pae

gomes freire

frei antonio freire frade de S. Agustinho

D. Maria: mulher de Ruy dias pereira de ~~Sousa~~ Lacerda. Snr. de Baleyzaõ

Joaõ freire: Casou com D. Luisa pereira filha de Mano el de Laçerda e de D. m.ª Pereira.

Henrriques

D. fernando Henriques. oprimeiro foi neto do Conde degigó como seve em sua doação dos Alcaçovas. e filho bastardo conforme a garibay, e esta se a verdade. mas nas coronicas não se acha nenhua certesa. e em portugal se lhe fes honra por filho, ou neto del Rey de castella: ouve hum filho q̃ se chamou D. fernando. se foi bastardo ou Lidimo. não se sabe mas presumese q̃ bastardo.

D. fernando henriques filho de D. Pº foi S. das Alcaçovas:= casou com D.ª Branca de Sousa. filha de Martim afonso de mello guarda mor del Rey D. João. i. com quem ouve a barbacena em dote. de q̃ tambem foi S. naquatoruca.

D. Henriq̃ henrriques. sucesor.

D. Afonso. sua sucesão severa na sucesão 3.ª

D. João henriques q̃ matarão os mouros em tangere sem geração.

D. Isabel henriques q̃ casou com fernão da Sil

ueira Regedor da Casa da suppli

cação.

D. Briolanja henriques. casou com Aires de

miranda. alcaidemor de Villa

uiçosa.

D. Joana: casou. com João da Silua. S. da Chamusca.

D. Britis: 1.a molher de Nuno Pereira alcaide

mor de.

D. Caterina: molher de henriq. de alburquer

q. S. de

D. Henriq henriques. 2. S. das alcaçouas. e caçador mor del

Rey D. Manoel. Casou. 2. vezes: a primeira com D. felipa de

Noronha. filha de João gonçalues. de Camara de lobos. 2. ca

pitão da Ilha de madeira. 2.a vez com D. Leanor da Silua

filha de João da Silua. camareiro mor del Rey D. João. 2. sen

do principe. na. 1.a ouue a.

D. fernando henriques. suçesor.

D. Andre. henriques. foi na india capitão de pa

çem. quando a çercarão e tomarão

os mouros em q̃ o ouuerão por muy

culpado. sendo capitão aires coelho

seu cunhado. a quem elle deixou

a fortalesa. por ser alcaide mor della

e seu cunhado. Casou com D. M.ª de
figeiró filha de gonçalo Coelho
hirmam de Aires coelho alcaide
mor de Paçem. o qual gonçalo co
elho era capitão mor de Tangere
na qual ouue a.
D. Luis henriques.
D. Felipa. casou com João arrais
de Mendoça.
D. João henriques. Casou com D. Isabel de abreu
filha de João fernandes do arco
hum homem muy rico, e honra
do. de muy ta fasenda da Ilha
de Madeira. na qual houue a
D. Afonso henriques.
D. Leão padre da Companhia.
D. Manoel.
D. Maria henriques. 2.ª molher de Martim
uas Mascarenhas. comendador
de Alvitrel.

da 2.ª

D. Bras henriqs cuja sucesão se vera na sucesão 1.ª
D. Rodrigo. e D. Manoel q ambos morrerão
na Índia sem geração.
D. Britis da silua. molher de Diogo muniz

henriqs

S. de Angeja e Bemposta.

D. Caterina henriques. casou com Simaõ de Sousa Ribeiro alcaidemor de Pombal.

S. de mouta santa.

D. Branca. e D. Marta freiras.

D. fernando henriques. 3. S. das alcaçovas. foi hum tempo alcaide mor de Evora q ouve por sua molher D. filha de Christovaõ de Mello alcaidemor de Evora na qual ouve.

D. Henriq henriques sucesor.

D. Bras. henriques. cuia sucesaõ se segue na sucesaõ. 2a.

D. Joaõ.

D. Antonio frade de S. Domingos.

D. francisco foi capitaõ de Maluco naõ se lhe sabe geraçaõ.

D. Bastiaõ.

D. felipa de Noronha. casou com Antonio de miranda de Azevedo. capitaõ mor do mar da india. e dispois da mina.

D. Branca freira no Paraiso de Evora.

D. Henriq henriques. 4. S. das Alcaçovas. e comendador da Hava. casou com D. Branca de Villena. filha de Joaõ alvres Pereira. S. de formedo. na qual ouve.

D. Joaõ henriques.

D. Jõna henriques casou com Joane mendes de Vas
concelos filho de Duarte mendes

D. Isabel de Villena casou com D. Rodrigo Mano
el filho 3 de D. christovaõ ma
noel. do duq. de Bargança

D. Maria coutinha freira em Villaviçosa

1ª Sucesaõ de dom bras

D. Bras henriques filho 2 de D. fernando 3 S. das Alcaçovas. casou com D. Paula de Sousa filha do Doutor Aluaro fernandes chançarel mor. naqual ouue a.

D. Martim henriques.

D. Manoel.

D. fernando.

D. Isabel q casou com Pº Correa de la Cerda.

D. . 2ª molher de Simaõ de miranda

2ª Suçesaõ de dom bras

D. Bras henriques. filho. 6. de D. Henriq. henriques. 2 S. das Alcaçouas. e de sua molher. D. Leonor da Silua. foi caçador mor do infante D. Luis. Casou com D. Isabel pereira filha de Jorge. muniz. S. de anjeja e bemposta, e guarda mor del Rey D. Manoel. na qual ouue a.

D. Jorge henriques. suçesor.

D. Afonso henriqs. cuia suçesaõ se uera na. suçesaõ

D. Jorge henriques. foi caçador mor do infante D. Luis como seu pay. Casou com D. Isabel de miranda. filha de Antonio de miranda de Aseuedo. e de D. felipa de Noronha.

henriqs

3.ª Sucesaõ de dõ afõso

D. Afonso henriques filho 2.º de D. fernando henriqs 1.º S. das alcaçevas e de sua molher D. Branca de Sousa. foi 2.º S. de Barbaçena e alcaide mor de Portalegre casou com D. Lucrecia Pereira de Berredo. filha de Lopo mendes de Vasconcelos. comendador das entradas, e de D. Isabel pereira na qual ouue a.

D. Joaõ henriqs q̃ mataraõ os mouros em Asamor com D. Joaõ de Meneses, solteiro.

D. Jorge q̃ foi 3.º S. de Barbaçena, e reposteiro mor del Rey D. Joaõ 2.º e dispois seu caçador mor casou 2. veses. a primeira com D. M.ª de Calataiud. filha de Joaõ de Calataiud camareiro do principe D. Joaõ filho del Rey D. fernando o Catolico. 2.ª ves com D. M.ª de Meneses. filha de Ant.º da Silua o da India. disem q̃ ficou donsela e de nenhuã deixou sucesaõ.

D. Sancho. em quem se continua a sucesaõ.

D. garcia henriques.

D. Ant.º mataraõ os mouros na india como boõ caualeiro sem geraçaõ.

D. Duarte q̃ morreo sem geraçaõ.

D. giomar. casou com garçia de Melo, braseiro, alcaidemor, e comendador de Castro marim, e capitão de Çafim

D. Margarida. i.ª molher de Ant.º borges. s. de Carualhais. e outros Lugares.

D. Maria casou com Jorge de Brito.

D. Ana: casou com Jorge de Alburq.rq. capitão de Malaca.

D. Sancho henriqs. matarão os mouros na india na Ilha de Banda casou com D. Isabel de Alburquerq. filha de Jorge de Alburquerq. capitão de Malaca. e houue della a.

D. Lianor henriques.

D. Leanor henriques. casou 2 ueses a i.ª com D. garçia henriques seu tio. a 2.ª com Fernão da Silua de meneses o de Eluas.

D. garçia henriques. foi capitão de Maluco onde teue as diferenças. com D. Jorge de Meneses. q̃ contão os escritores da india. houue em D. Leanor. a.

D. Duarte henriques. suçesor.

D. João

D. Branca: casou com P.º da Silua de Meneses q̃ dispois chamarão D. P.º da Silua

D. Duarte henriques. morreo afogado novio de Lx.ª andando a caça de Açor com seu tio D. Jorge henriques. casou com D. Britis de Aseuedo. filha de Fran.co de Aseuedo. e de Joana de boim

henriqs

naqual Sonne a.

D garcia henriques.

da ilha da madeira, e seuilha

D. Afonso henriques. bisneto del Rey D. Henriq. 2. de castella o bastardo. ueio por embaxador ao regente infante D. Pº. como se mostra na chronica del Rey D. Afonso. 5. o qual ueio dispois ao Crato com gente de pe e de cauallo, e leuou a Rainha D. Leanor molher del Rey D. Duarte pera castella, do qual não se sabe quem uem de certeza, mas presumese q́ deuia ser pai de D. Diogo henriques. de q́ procedem os de Seuilla.

D. Diogo filho. 1. bastardo do conde de gijó e de Norōnha, meio irmão do arçebispo. D. Pº. uiueo em Seuilla casou com D. Maria de gusmão. filha bastarda de D. Henriq. de gusmão. conde de Niebla q́ morreo sobre gibaltar. ouue nella.

D. Diogo henriques. suçesor.

D. João cuia suçesão se uera na. — suçesão — 4ª.

D. Diogo henriqs. foi comendador de los santos de Santiago é castella. teue por filhos a.

D. Carlos henriqs suçesor.

D. Joana: casou com Martim de Sepulueda.

bastardo

D. João henriques.

D. Carlos henriqs. viueo em Portugal. e foi comendador de proença da ordem de Christo. teue as brigas com o Conde de borba sobre Qual contrada q̃ lhe o conde deo recolhendo o, sendo capitão em Arsila pela qual o espancou. e sendo tomado pelos do Conde e muy to ferido acudio o Conde muito depresa. e o saluou, e leuou pera sua terra. e assi forão amigos. Casou com D. Cecilia filha de Artur de Brito. alcaide mor de Beja na qual ouue a.

D. Manoel. D. Diogo. e D. Artur q̃ todos morrerão solteiros sem geração.

D. Joana henriqs.

D. Francisca q̃ não casou.

D. Joana henriqs. casou. 2. vezes. a 1. com Ruy de Mello, o punho de alcunha. alcaide mor de Alegrete. e capitão de Ormuz. a 2.ª com D. João de Vasconcelos. e Meneses. 2. Conde de Penela.

4.ª Sucesão de dom ioão

D. João henriques. filho. 2. de D. Diogo henriqs. e de D. m.ª de Gusmão filha do Conde de Niebla. casou com D. Britis. na qual ouue a.

D. Garcia henriques sucesor.

D. Maria de Noronha. casou com João gonçalues. capitão da illa da madeira

D. garçia henriques. viueo em Sevilla. casou. 2 veses. a 1.ª com D. . . . a 2.ª com D. Caterina de guerra. filha de D. João . . adayão de Cadis. na 1.ª ouue a

D. João de Noronha. sucesor.

D. garçia de Noronha. o uelho.

da 2.ª

D. Afonso henriques. de gusmão. casou em Sevilla com D. Costança de Andrasco de quem não teue filhos. mas teue bastardo a.

Alberto henriques. o qual foi queimado em Sevilla por iustiça com hum moço com quem tinha conuersação maldita.

D. Luis de gusmão. sua suçesão se uera suçesão. —— 5.ª

D. garçia henriques o moço. casou com D. . . filha de Simão amrulho da Costa grande

D. Fernando henriques.

bastardos

D. João de Noronha.

henriqs

D. Diego henriqs. sua sucesão severa na sucesão — 7.ª

D. João henriquess. o moço.

D. João de Noronha. casou na ilhã da Madeira com D. Isabel de Abreu filhã de João fernandes dandrade do arco e de britis de Abreu. houvenettá a.

D. francisco de Noronha. sucesor.

D. João henriques.

D. Henriq. de Noronha. cuia succesão severa na sucesão — 6.ª

D. Britis. casou aluaro martins. homem capitão da praia

D. Joana. e D. Maria freiras.

D. Isabel de Noronha. casou com gonçalo mendes Sacoto. adail mordo.

D. Helena de Noronha: casou com P.º ponçe de Leão. comendador de S. Maria de Borgonça. filho de martim alonso de Leão irmão de João granivo de Leão fidalgos Castellanos.

D. fran.co de Noronha. casou com D. felipa pereira filha do doutor João pires das cuberturas. houvenettá a.

D. P.º de Noronha. sucesor.

D. Maria freira.

D. P.º de Noronha. casou com D. Caterina filha de Lopo dias. de q nao teve geração.

5.ª Sucesaõ de dõ luis de gusmaõ.

D. Luis de gusmaõ. filho. 4. de D. garçia henriques. e de D. Caterina de gueuara. uiueo huns tempos com elRey de Portugal. e indo a india por capitaõ de hum galiaõ foi ter ao Brasil, e se leuantou com o galiaõ. e feito cosario, e de toda a roupa se deitou em Castella. e ao tempo de seu leuantamento fes grandes crueldades, e sem iustiças. e tantas inhumanidades q̃ as naõ podera crer, quem as naõ soubera. pella historia da india, ou se se naõ ui ra sua filosomia, e triste catadura. Casou com D. Leanor Correa filha de Simaõ Correa. ueador q̃ foi da infanta D. Britis duquesa de Saboya filha de elRey D. Manoel. na qual ouuea.

D. Jeronimo henriqs. sucesor.

D. garçia. henriques.

D. Jeronimo henriques. Casou com D. Fran.ca filha de Joana lures de Moura. na qual ouuea.

D. Luis henriques.

6.ª Sucesão de dõ henriq.

D. Henriq. de Noronha filho 3.º de D. João de Noronha e de D. Isabel de Abreu. foi capitão do campo de çafim sendo D. garcia de Noronha capitão geral e seruio huns tempos de contador de çafim por ser moço seu cunhado. gaspar gato. foi comendador de Moreiras da ordem de Christo. Casou com D. Isabel Correa filha de Nuno gato contador de çafim e hum caualeiro muy honrado comendador de Christo. q̃ aiudou a tomar çafim aos mouros onde foi alguãs veses capitão. naqual ouue a

D. Inês de Noronha q̃ morreo minina.

7.ª Sucesaõ de dõ diogo

D. Diogo henriqs filho bastardo de D. garçia henriq. Sirmaõ de D. Joaõ de Noronha: casou na ilha da Madeira cõ D. Mizia de Andrade filha do Doutor da calheta da ilha da madeira Doutor Beringel de Lumilhana Valençia, a qual dispois da morte de sua filha criou a princesa D. Maria primeira molher del Rey D. felipe 2. de castella, e dispois foi camareira piquena da Rainha D. Caterina molher del Rey D. Joaõ 3. ouue a.

D. P.º henriques. suçesor.

D. . q̃ morreo minina.

bastarda

D. Joana de gusmaõ. casou com garçia dinis hum mercador. de.

D. P.º henriques. foi com a princesa a castella e morreo mançebo sem geraçaõ e sem casar alguns disem q̃ ouue hum filho bastardo. de hua negra de D. Joaõ de Noronha seruio q̃ se criamos.

Luis henriques. de gusmaõ.

Correa

EM tempo del Rey D. Afonso. 5. e del Rey D. João. 2. forão
muy honrados nestes Reinos. Lopo da Tougia. Rodrigo afº
de Atougia. Luis de Atougia, Nuno de Atougia. q todos. 4. ir
mãos naturais de Beja. criados, e feituras do infante D. fer
nando irmão del Rey D. Afonso. 5. mas não se lhe sabe ono
me do pay con certeza. e segundo se acha na sentença q se deu:
contra o duq de bargança D. fernando, q este Lopo de Atougia
tratava pelo duq com el Rey D. fernando o Catolico as cousas
porq o duq foi degolado. e se foi pera Castella e la foi comenda
dor de Malagão. e Villarrurià da ordem de Calatrava. foi mõ
teiro mor del Rey D. fernando de Castella, e ouve duas filhas
bastardas q la casarão.

Rodrigo afonso de Atougia. 2. irmão de Lopo de Atougia foi 1.
S. de Salvaterra. Magos. e Bellas. escrivão da fazenda do
infante D. fernando. e dispois veador da fazenda de D. Bri
tis sua molher. Casou com D. Britis Correa filha de Pº Correa

216 C. de Bellas. Correa

de Setuuel. na qual ouuca

Pº. Correa de Atougia: 2 C. de Bellas, e alcaide mor de Villa franca. foi ueador da fasenda da Rainha D. Caterina. molher del Rey D. João 3. e estribeiro mor del Rey D. manoel na jornada de Castella. Casou 2. uezes. a 1ª. com D. eiria da Mina. filha de fernão gomes da Mina hum cidadão honrrado de Lxª. 2ª. uez com feli pa de goes. filha de Esteuão de goes alcaide mor de Mertola. E de nenhuã teue filhos. ficou o morgado a seu sobrinho. Franco. Correa Chamouse Pº. Correa pay da Rainha por lhe assi chamar a mesma Rainha

Esteuão Correa. em q̃ se segue a sucesão.

Christouão Correa. cuia sucesão se uerá na sucesão.

Francisco Correa. foi comendador de Santiago de Xpº. e em seu tempo não casauão ainda os caualeiros. teue bastardas. duas filhas. freiras do Saluador. e hum filho q̃ morreo moço

D. Branca Correa 1.ª molher de Diogo da Silveira

filho do Regedor Fernaõ da Silveira.

Estevaõ Correa de Atougia foi doutor e Chançarel mor da Casa do Civel. casou com D. Brites Matosa. filha do doutor gonçalo Matoso. q fora ya molher de Vasco Fernandes Cabral. Fran.co Correa. . s. de Bellas seu neto dis q desta naõ teve filhos se naõ de sua 2.ª molher D. Brites de Miranda. na qual ouve.

Antonio Correa suçesor.

D. Branca q casou com o doutor Jorge Machado

filho do Chançarel mor Ruy boto.

D. Leanor q casou com Antaõ da Fonseca escrivaõ

da fasenda del Rey D. Joaõ 3.

Antonio Correa. foi alcaide mor de Villa franca casou com D. Maria de Meneses. filha de D. Simaõ de Meneses comendador de gravandola. na qual ouve a.

Fran.co Correa de Meneses. suçesor.

Antonio Correa morreo moço.

D. Joana de Meneses. 2.ª molher de D. Joaõ da Costa.

D. Leanor: casou com D. Francisco Coutinho. ma

richal de Portugal.

Luis Correa morreo moço.

Fran.co Correa de Meneses. Le. . s. de bellas. q herdou de D. Ana filha de Manoel Correa. . s. de Bellas. Le casado com D. Ana

J. de Bellas.

Correa

da Silua filha de Fernão da Silua q̃ foi regedor e ueador da fasenda del Rey D. Felipe. na qual tem.

Antonio Correa

Luis Correa

D. Maria.

Sucesaõ de Christouaõ Correa.

Christouaõ Correa. filho. 3. de Rodrigo afonso Correa da Tougia e de Briins Correa. foi comendador dos Colos. e de alualade da ordem de Santiago. e ueador da Casa da Rainha D. Mª. molher del Rey D. Manoel. e da Rainha D. Caterina molher del Rey D. João 3. Casou. 4 veses. a 1ª. com D. Bracaisa de Almada filha de Vasco dalmada ueador do Infante D. Fernando pai del Rey

D. Manoel 2.ª ves com Catrina de Ataide de goes. filha de Es
tevaõ de goes alcaide mor de Mertola. 3.ª ves com D. Isabel de Eça
filha de D. P.º de Eça alcaide mor de moura aqual era viuva de
Cristovaõ munis comendador de garvaõ. de q̃ naõ ouve filhos.
4. ves com D. Maria de Castro. filha de Joaõ rodrigues de Vasconce
los ribeiro. S. de Figueiró e Pedrogaõ. q̃ delle tambem naõ te
ve filhos. e ella por sua morte casou com D. Duarte de Almeyda f.º
. de D. Lopo de Almeida. conde de Abrantes. na 1.ª ouve

D. . freira.

da 2.ª

Cristovaõ Correa morreo na India
Manoel Correa sucesor.
Francisco Correa q̃ foi 3. S. de Bellas sua sucesaõ
severa. na sucesaõ.

Rodrigo afonso Correa q̃ foi clerigo naõ deixou filhos.
D. Felipa casou com Alvaro de Sousa. S. de pars
e goes. filho do mordomo mor Diogo
Lopes.

Manoel Correa casou com D. giomar da Silva filha de D. Felipe de
Sousa lobo. irmaõ de D. Diogo Lobo. baraõ de Alvito. na qual ou
vea.

Cristovaõ Correa da Silva.

Cristovaõ Correa da Silva naõ foi casado mas teve bastardos a.
Manoel Correa morreo solteiro na batalla de Alcaçere

2218

Correa

Christouão Correa. Viue em Almada casou com . . .

irmam de Jeronimo Correa . . .

e tem filhos a

Jeronimo Correa q̃ casou por amores.

. . . .

P.º Correa da Silua.

Antonio Correa.

Christouão Correa o 2.º

Francisco Correa.

P.º Correa da Silua andou na India e casou com D. Giomar dias filha de Paulo dias escriuão . . . . viuua de D. Rodrigo de Castro sem filhos.

Sucesão de fran.co Correa

fran.co Correa filho .4. de Christovão Correa e de Caterina de Ataide de Goes foi .3. S. de Bellas q herdou de seu tio P.o Correa de Atougia casou com D. Ana de Mendoça filha de Jorge furtado comendador das entradas, e represa. na qual ouve a.

Christovão Correa. Casou por amores com D. Caterina Sacota. e por este casamento foi deserdado por seu tio P.o Correa. e Ilse e foi deste Reino, e como ser se deitou pera mal, por pobresa, ou por desaventura e culpa de seu sogro, e parentes de seu marido. Souve nela hum filho q morreo minino.

P.o Correa tinha a comenda de seu pae, foi simples e de pouco saber. e morreo solteiro sẽ geração.

Manoel Correa. sucesor.

D. Caterina. 1.a molher de Diego Lopes de Sousa dalcunha o barbarão. filho. de Alvaro de Sousa. S. de pais, e Ois, seu primo com irmão.

D. Isabel. casou com Martim afonso de Mello pereira comendador da meimoa seca

da ordem de Auis aqual elle marou mal.

D. . . casou com gaspar da Cunha.

D. Brirís: molher de D. Antº. de Almeyda ueador da

Rainha D. Caterina filho de D. Lopo.

Manoel Correa foi. 4. S. de Bellas. comendador dos Coles, Alcaide

de Casou com D. Branca de Villena. filha de D. Diego de Sousa ca

pitão de Cofala. na qual ouuea.

D. Ana morreo sem geração e por sua morte ueio o se

norio de Bellas a Franco. Correa de

Meneses. seu. tio. primo. 2º. de seu

pae. soie agoorue.

Atougia

Em tempo del Rey D. Afonso 5. e del Rey D. João 2. forão muy honrrados nestes reynos. Lopo da Tougia. Rodrigo afonso de Atougia, Luis de Atougia, e Nuno de Atougia todos 4. irmãos naturais de Beija. criados e feituras do infante D. Fernando irmão del Rey D. Afonso 5. mas não se lhe sabe o nome do pay. Lopo de Atougia se pasou a Castella. quando degolarão o duq de bargança e la teve duas filhas bastardas. Rodrigo afonso 2. irmão teve filhos. cuia suçesão se vera fol. na familia dos Corveas senores de Bellas, porq tomarão aquele apellido. e não o de Atougia a qui cabe so falar. da suçesão de Luis e Nuno da Tougia por q seus suçesores. ficarão com este nome.

Luis de Atougia foi tesoureiro mor del Rey D. Manoel. sendo Duq de Beija. Casou com ines alures. filha de Aluari anes da via. hum homem honrrado, e rico da ilha da madeira e so uve dela

Lopo de Atougia suçesor.

Manoel de Atougia morreo solteiro sem geração.

D. Isabel de Atougia casou com D. João de Moura filho

Atougia

de D. Rolim de Moura.

Branca de Atougia casou com Françisca Alvres da Costa cuia suçesaõ se vera na suçesaõ.

Lopo de Atougia foi tambem tisoureiro del Rey D. Manoel naõ casou mas teue natural a.

D. q foi freira e o morgado paxou a seu sobrinho Luis da Tougia filho de Fran.co Alvres da Costa q o tirou por demanda a P.o Correa q o tinha auido por el Rey.

Suçesaõ de Branca da Tougia

Branca da Tougia filha de Luis da Tougia o vello. casou com Fran.co Alures. da Costa caualeiro honrrado da ilha da Madeira q foi nella provedor. e porq seus filhos e descendentes. Herdaraõ o morgado da Tougia e se chamaraõ deste apellido. se continua aqui sua suçesaõ. teueraõ por filho a.

Luis de Atougia

Luis de Atougia ouue o morgado de Beija q se chama de Atougia q fora de seu avo Luis de Atougia o vello. Casou com D. Giomar de Berancor. filha de Joaõ de Berancor. o Vello. da ilha na qual ouue a

Fran.co Alures de Atougia.

Cristovaõ da Tougia
D. Fran.ca D. Luisa. D. Ana. D. Ines. morerão
solteiras sem geração.

Sucesão de nuno datougia

Nuno de Atougia. 4. Sirmaõ dos primeiros referidos. Casou com Ca
terina Roiz de Caruallal. filha de Ruy do Caruallal de Beija. ouvea.
Luis de Atougia casou com Dorotea Valente e ouvea.
P.o da Tougia frade de S. Fran.co
Costança de Atougia freira na Co
ceiçaõ de Beija.

atougia

Estevão nunes da Tougia sucesor.

Lopo da Tougia.

Ruy da tougia

. . . da tougia. q̃ todos. 3. morrerão se geração.

Branca da Tougia casou com Diogo barroso. bo

carro de Beja.

Estevão de Atougia, Lareira da leunda. Casou com Alecia rapo

sa. filha de Ruy vaz do prado. homem de bem da ilha de S. miguel.

Sousa.

Nuno da Tougia do Carualhal. q̃ morreo sem geração

está sepultado em. S. Ant.º de Lisboa

na sua capella.

D. Caterina. q̃ casou com. D. Diogo de Sousa capi

tão de Cofala. neto do Conde do prado.

Estevão nunes da Arouga solteiro

Lopo da Arouga

Ruy da Arouga

... da Arouga q̃ todos 3 morrerão sẽ geração

Branca da Arouga casou com Diogo barreto do
couto de Beja

Estevão de Arouga, sorteira da Alcunha casou com Maria rapo
sa filha de Ruy ... do prado homem de bem da villa de S. miguel
Sousa

Nunes da Arouga o carvalhal q̃ morreo sem geração
está sepultado em S. Ant.º de Lisboa
na sua capella

D. Caterina q̃ casou com D. Diogo de Sousa capi
tão de Sofala neto do Conde de prado

abreu

Em tempo del Rey D. Dinis eraõ procuradores dos fidalgos de Riba de Minho, certos fidalgos. e os principais eraõ. Gomes Lourenço de Abreu. e Joaõ afonso taleygas. nos registros do dito Rey

No Liuro do registro del Rey D. Afonso. 4. esta hũa avença q' el Rey fes entre os fidalgos de Abreu, e os de quintela, Lopo gonçalues de Abreu, por si e por Martim Anes, e por Lourenço anes. e por giraldo pires. e por garcia gonçalues. e por garcia rois de Abreu. em nome de todos os do Linhagem de Abreu, e mais adiante, no mesmo registro. esta hũa procuraçaõ dos fidalgos. e por io de Valadares, e Melgaço. e Riba de Minho. e gomes Lourenço de Abreu e Joaõ afonso Taleijas entre os principais, e no fim Vasco gomes. fes hũa fala de disculpa a Rainha D. Leanor.

Lopo gomes de Abreu foi em tempo del Rey D. Dinis morto em hũa peleija q' ouue entre Payo de Meira, e Joaõ Coello, e

dis a coronica do dito Rey q̃ era hum dos melhores caualeiros de seu tempo.

Diogo gomes de Abreu foi por mensageiro delRey D. Afonso 4. a elRey D. Alº ii. de Castella sobre o casamento do infante D. Pº com D. Costança Manoel.

Em hum memorial da Torre do tombo se acha Violante afonso molher q̃ foi de Diogo gomes de Abreu. couto de Barbeita em adellos.

E dis a coronica delRey D. fernando. q̃ foi por aya da Rainha D. Britis molher delRey D. João. i. de Castella.

Lourenço gomes de Abreu q̃ era bom caualeiro e pesoa de bom saber, e autoridade foi procurador delRey com o bispo de Rodas. delegado. de Castella pera concerto das pases.

Diogo gomes, e Vasco gomes. erão presentes quando elRey D. Pº. iurou q̃ tinha recebida D. Ines de Castro. e esta deuia de ser Diogo gomes a quem elle. destribuio os bens de Aires da Silua como se mostra na coronica delRey D. João. i. capº. 186.

Vasco gomes de Abreu teue o Castelo de Melgaço. por Castela: contra elRey D. João. i. de boa memoria como se ue nos registos do dito Rey

No Liuro dos registos delRey D. fernando. folhas. ii. se acha huã doação. feita a Vasco gomes de Abreu do Lugar de Abreu de Juro pera sempre o qual Lugar fora de gonçalo ruis de Abreu

Vasco gomes de Abreu foi hum fidalgo muito honrrado em té
po del Rey D. fernando o qual teue o Castelo de Capella como
se mostra nos registros do dito Rey, e a terra de Valadares, E e
ra parente da Rainha D. Leanor Telles. e foi o q̃ Vegesa fa
la como se mostra no cap.º 141. da coronica del Rey D. fer
nando. teue por filhos a

Diego gomes de Abreu. suçesor.

Tareyja gomes de Abreu. casou com Lopo gomes
de Lima. S. de Graiaõ, e
alcaide mor de Braga. e [illegible]
de Lima.

Diego gomes de Abreu foi em tempo del Rey D. fernando e her
deo os direitos de Villas boas. no termo de Villa flor como se
ue nos registos. casou com Leanor niegas filha de nuno niegas
do Rego. q̃ foi bispo de Viseo na qual ouue a.

P.º gomes de Abreu suçesor.

Vasco gomes casou com D. Britis filha de gomes de
Saá. de Santarem, a qual despo
is casou com Aluarem Vasco q̃ ama
tou nela ouue Vasco gomes a.
D. Leanor de Abreu q̃ casou com
Duarte da Cunha. filho de D. Lio
nel de Lima. Visconde de Villa n.ª

S. de Regalados.

abreu

Antaõ gomes. cuia sucesaõ se verá na sucesaõ.

D. Joaõ gomes de Abreu. q̃ foi bispo de Viseo. cuia

sucesaõ se verá na sucesaõ.

Pº gomes de Abreu casou com D. Aldonça de Sousa. filha bastar

da de D. Lopo dias de Sousa mestre de Xristo. na qual ouue a.

Lopo gomes de Abreu sucesor.

Diogo gomes

Ruy gomes.

D. Britis de Sousa. casou com Martim afonso

de Mello. S. de Mello.

Lopo gomes de Abreu foi. 1. S. de Regalados. e Valadares, e S.

ou alcaide mor de Capella. casou com D. Ines de Lima filha de

D. Leonel de Lima. Visconde. na qual ouuea.

Pº gomes de Abreu. sucesor.

D. Britis de Lima. 2. molher de Joaõ de Brito

D. felipa. 1. molher de Baltesar de Sequeira

S. de terra de Prado. e por sua

morte casou. 2.ª vez com fernaõ de

Sousa o da Botella.

Pº gomes de Abreu. 2. S. de Regalados. e Valadares. casou por a

mores com D. Ginebra de Magalhains. filha bastarda de fer

naõ de Sousa de Magalhains o velho q̃ viueo em guimarains

S. de Couto de Briteiros e do outeiro de poldros. na qual ouue a

Leonel de Abreu. suçesor.

bastardos.

Antonio de Abreu. cuia suçesaõ se neva suçesaõ.

Jorge de abreu. cuia suçesaõ se neva na suçesaõ.

Ruy gomeS de Abreu. cuia suçesaõ se neva. na

Fran.co de Abreu.

e outros q morreraõ na india

D. Caterina: q casou com P.o Marinho de moçaõ

.

.

.

.

D. felipa, e D. Briris freiras.

Leonel de abreu. foi. 3. S. de Regalados. valadares, e Capella:

Casou. 2. veses a. 1.a com D. Maria de Sousa filha de P.o

de Sousa ribeiro alcaide mor de Pombal. e. 2.a ves com D.

Maria de Noronha filha de D. fernando de Lima. 3. vis

conde de Ponte de lima. na. 1.a ouve a.

P.o gomeS de Abreu q morreo em Masagaõ.

D. Margarida da Silua. casou cõ Manoel

de Magalhains. S. de Nobrega

D. giomar: freira em Viana.

da 2.a

francisco de Abreu suçesor.

S. de vegalados.

abreu

Joaõ gomes de Abreu morreo naindia

Lopo gomes de Abreu. teue comenda da ordem de Cristo. casou com D. Tareyja de Sotomayor. filha de D. P.º de Soto mayor. de guemonuea.

D. Maria de noronha q̃ casou com D. fernando de Sotomayor. S. de Sotomayor e fornellos. contraster ras em galisia, ca.

D. Isabel de montenegro q̃ morreo moça;

Pero gomes q̃ foi clerigo.

D. Caterina de noronha

D. Isabel.

D. Maria

Fran.co de Abreu. 4. S. de Regalados. casou com D. fran.ca da Silva filha de Manoel machado. S. de antre homem. e cauado comendador de Souzel, de auis na qual ouve a.

Joaõ gomes de Abreu. materaõ no rocio de Lx.a e esta enterrado em S. domingos. matou o fran.co de Sousa. filho de Manoel de Magalhains da barca seu primo com irmaõ.

6ª Suçesaõ de domingos de abreu.

Domingos de Abreu ultimo filho de Pº gomes de Abreu e de D. Aliçia da Cunha neto do bispo de Viseo casou em Pouolide com D. Isabel de Irmam de Duarte de Mello. S. de Pouolide freiras naqual ouue a.

Antonio de Abreu prior de Pouolide

gaspar de Mello de Abreu sucesor.

Gaspar de Mello de Abreu casou com D. Isabel de Magalhaens filha do doutor diogo Barbosa de Lxª e teue a

Ioaõ de Abreu morreo solteiro na de alcaçere.

Pº gomes de Abreu suçesor.

Pº lourenço da Cunha saio aleijado de hua escaramuça de gales viue em Pouolide.

Pº gomes de Abreu casou em Cea com D. filha de Joaõ homem pereira.

7.ª Sucesaó de gonçalo gomez

gonçalo gomes da cunha. filho .5. de Joaó gomes da cunha,
e de D. Cecilia de Andrade. foi letrado e iuis em Coimbra, e ai
casou com D. Antonia da Costa. filha de Manoel rodrigues Bo
telho. Irmá da molher de Baltesar da fonseca Juis do fisco.
e o dito Manoel rodrigues era filho de Jorge rodrigues botelho
q̃ foi casado com Susana Pesoa. filha de Luis pesoa o velho de mõ
temor de q̃ naceo Fran.ca pesoa q̃ casou com Fran.co ferreira de
Treixedo iunto a besteiros. pais de Manoel pesoa, Andre pesoa
e Andre ferreira. gonçalo gomes teue por filhos a.

Leonardo da cunha Juis de fora de Alanquer.

D. Ana:

8.ª Sucesaó de antaó gomes.

Antaó gomes de Abreu fillo 3. de Diego gomes de Abreu. E de Leanor Viegas. casou com D. Isabel de Mello de Albergaria filla de Fernaó Soares de Albergaria. S. de Prado na qual ouvea

Joaó gomes de Abreu. E os das trovas q foi muy aceito a el Rey D. Manoel. morreo na Ilha de S. Lourenço indo pera a Jndia por capitaó de sua nao teve por filha bastarda a

D. Fran.ca freira em S. Bento do porto. (cas)

Vasco gomes de Abreu. em quem se segue.

abreu

Lourenço Soares. cuja suçesaõ seguerá nasuçesaõ

Pº gomes de Abreu. cuja suçesaõ segera.

D. Tareija de Melo. casou com Joaõ de Sousa de Lima. S. de Roças.

Vasco gomes de Abreu. perdeose indo por capitaõ mor da armagẽ da india naõ casou mas ouve filhos bastardos: em D. Joana de eça filha de Joaõ rodrigues de Asevedo. e de D. Brança de Eça ouvea

Diogo Soares. de Abreu. suçesor.

: E em outras molheres ouvea.

Jorge de Mello.

Cristovaõ de Mello. casou com D. giomar. filha do doutor Joaõ pires.

D. felipa.

E. 4. filhas freiras.

Diogo Soares de Abreu dalcunha Rodovalho foi comendador de Baldigem. da ordem de Cristo. casou com D. Isabel Coutinha filha de L. Lopes de Asevedo. S. de S. Joaõ de Rey e de Boiro na qual ouvea.

Vasco gomes de Abreu q̃ mataraõ os mouros em tangere.

Joaõ soares q̃ mataraõ os mouros na India

fernaõ Coutinho.

Lourenço Soares. suçesor.

Manoel de Melo.

D. Caterina da guerra.

D. Joana Soares.

Lourenço soares. Casou com . . de Cisneros. filha de gaspar de Cisneros almoxarife do pescado de Lx.ª do Duq.e de bargança na qual ouue a.

9.ª Sucesão de lourenço soares

Lourenço Soares filho 3.º de Arias gomes de Abreu e de D. Isabel de Mello de Albergaria foi veador do Cardeal D. Afonso filho del Rey D. Manoel. Casou com D. Isabel ortis filha de D. Diogo ortis de Calçadilla bispo de Viseu. na qual ouvea

D. Diogo Soares de Aluergaria suçesor.

gomes Soares. foi comendador de Monção da ordem de Christo. não casou teve duas filhas bastardas.

D. Maria. Casou com.

D. giomar. casou com Luis brandão comendador de S. Estevão filho do doutor Ant.º Sanches brandão desembargador dos agravos.

Diogo soares de Aluergaria foi veador do Cardeal D. Afonso e dispois da infanta D. Maria sua hirmam foi capitão da Mina onde morreo, e comendador de Borba Casou com D. Caterina de Rojas. filha de D. Fran.co de Rojas. hum fidalgo castellano. na qual ouvea.

Lourenço Soares suçesor.

Lopo Soares de Aluergaria bispo de portalegre

Lourenço Soares. servio com nome em Africa Casou com D. Ines.

filha de Afonso Barreira hum mercador, rico e honrrado Castella no q̃ viveo em Lx.ª e homunelta a

D. Caterina q̃ morreo solteira

10.ª Sucesão de João gomes

João gomes de Abreu. o d'angurão não se sabe se foi filho dos de capela, se dos demisco, era primo de todos. Casou com D. Joana de Mello. filha de D. Rodrigo de mello de Lima dompri orde Regfios naqual ouvea.

D. Diogo gomes de Abreu sucesor.

D. Caterina de Lima freira em Vitorinho.

Diogo gomes de Abreu casou com D. Inacia Pacheca filha bastarda de Diogo borges Pacheco de Braga o clerigo irmão de fernão borges Pacheco comendador de facha. naqual ouvea.

João gomes de Abreu.

Ruy gomes.

de Abreu

D. freira em Vitorinho das Donas.

11ª Sucesaõ de pero gomes

Pº gomes de Abreu filho 4º de Antaõ gomes de Abreu e de D. Isabel de Melo de Alverganha foi conigo de Viseo. teue bastardos em uarias molheres. a

Antaõ gomes de Abreu. naõ casou mas teue filhos bastardos.

João gomes de Abreu em quem se segue a suçesão
Ant.º de Abreu sendo manceboo emuito esforçado, o
matarão estando sentado a sua por
ta sem espada casou com Ana de
Vasconçelos. na qual ouvea.
D. Maria q casou com Manoel
de Abreu de viseo filho de Luis
de Abreu. e de Ana de Abreu de bes
teiros.
Diogo soares de Mello. cuia sucesão se vera na
D. Joana: casou com Rodrigo de Abreu do Conselho
de Penalua. filho. de P.º gomes
de Abreu. filho do bispo de Viseo.
D. João de Abreu
D. Ana casou com Heytor homem não teue filhos.
João gomes de Abreu. casou 2 veses a 1.ª com Lua cristam noua
a 2.ª com Brites de Mello sua parenta filha de P.º Lopes de Car
vallo. abade de. e nella ouvea.
Jeronimo soares de mello

Jeronimo soares de Mello casou com D. Maria de Mello filha de
Ant.º de Mello de S. Combadão e de Barbora Varela.

12ª Sucesaõ de diogo soares.

Diogo soares de Mello filho 4 de P.º gomes de Abreu conigo de Viseu Casou 2 veses a 1ª com D. Miliçia gomes a 2ª com Jeronima Cardosa filha de Ant.º Cardoso na 1ª ouvea.

Frei ambrosio frade de S. Bernardo.

Vasco dabreu de Mello.

da 2ª

D. Helena.

12ª **Sucesão de diogo soares**

Diogo mendes de Mello filho q. de Pº [illegible] de Moreira [illegible]
de Viseu casou 2 vezes a 1ª com D. [illegible] e 2ª com
Jeronima Pinheira filha de Ant.º Cardoso na 1ª ouve

Frei Antonio Frade de S. Bernardo

Nuno da Cunha de Mello

da 2ª

D. Helena

P.º gomes de Abreu. Casou com D. Ana de Barros. filha de Lopo de Barros de braga. irmaõ do 1.º bispo de Leiria na qual ouve a.

Jorge de Abreu.

3.ª Sucesaõ de ruy gomez.

Ruy gomes de Abreu. 4. filho bastardo de P.º gomes de Abreu 2. S. de vegalados. Casou com D. Ines brandoa filha de fernaõ Brandaõ. de Viana comendador de a... na qual ouve a.

Antonio de Abreu. morreo sem sucesaõ.

Jorge de Abreu morreo sem geraçaõ.

fernaõ de Lima abbade do mosteiro de Sanfins

e de Villanova da Cerveira,

Diogo gomes de Abreu suçesor.

D. Britis. e D. Margarida freiras.

Diogo gomes de Abreu · casou com D. Caterina.

e 2.ª ves com D. Isabel de Abreu.

na 1.ª ouve a

João gomes de Abreu.

Ruy de Lima padre da Companhia

4. Suçesaõ do bispo de uiseo.

Joaõ gomes de Abreu filho de Diogo gomes de Abreu e de Leanor Viegas. foi bispo de Viseu, e se chamou D. Joaõ de Abreu houue filhos bastardos. em D. Brites de Eça filha de D. fernando de eça filho ligitimo do infante D. Joaõ. filho del Rey D. P.º de Portugal: antes de ser bispo a.

P.º gomes de Abreu. suçesor.

Diogo gomes de Abreu. foi comendador de muitas comendas: casou com D. Tareija de Sousa filha de Diogo de Aseuedo. S. do morgado de Aseuedo. deq̃ naõ houue filhos. mas ouue bastardos a

P.º gomes de Abreu.

Luis de Abreu: casou com D. felipa. filha de Diogo afonso. tesoureiro do prinçipe D. Afonso filho del Rey D. Ju.º 2.

P.º gomes de Abreu. foi huns tempos. S. do morgado de Taboa dos Cunhas. por casar com D. Aliçia da Cunha. filha de Aluaro da Cunha. S. do dito morgado e doutras terras. e foi ledis pois tirado o morgado. por demanda. houue a

Joaõ gomes da Cunha. suçesor.

Martim uas da Cunha prior de Taboa foi doudo

e por iso lhe suçedeo por coadiutoria

seu sobrinho João gomes da Cunha

filho de D. Aliçia.

P.º gomes de Abreu.

Rod.º de Abreu. cuia suçesão se vera na suçesão

Diogo gomes dabreu. esteve na india onde teve

e muitos filhos bastardos. e casou

com a manceba.

Domingos de Abreu. cuia suçesão se vera na suçesão

João gomes da Cunha. Casou com D. Çeçilia de Andrade filha do

doutor Rodrigo Somem. desembargador da suplicação e ouvi

dor das terras da Rainha D. Leanor. ouve a

Gaspar da Cunha suçesor.

Baltesar da Cunha morreo na tomada de Dio

sem geração.

Melchor da Cunha clerigo. não teve filhos.

Fran.co gomes da Cunha. q não teve suçesão.

Gonçalo gomes da Cunha. cuia suçesão se ve

ra na suçesão.

Aleixo da Cunha morreo solteiro

D. Aliçia. 2.a molher de Antonio de Maçedo. cha

çarel da suplicação.

Gaspar da Cunha. suçedeo na casa de Taboa q a tornou a aver

por demanda. Casou com D. Françisca de Maçedo. filha do dou

tor Antonio de Macedo e de sua primeira molher D. Antonia nu
nes o q se efeituou por ter fauor nas demandas e sera ô esta
troca ouue nella a

José da Cunha sucesor

Manoel da Cunha

D. Joana freira

José da Cunha . f. da Casa de Taboa casou com D.
filha de Jorge de Serpa de Coinbra na qual ouue a

D. . faleceo solteira

D. Ana sucesora

D. Ana da Cunha sucedeo no morgado foi s.ra de Taboa casou
com Fran.co pereira de Miranda filho de Ruy pereira s.
de Carualhais

5.a Sucesaô de Rog.o de abreu

Rog.o de Abreu filho 4. de L.o gomes de Abreu e de D. Micia
da Cunha e neto do bispo de Viseo casou com D. Joana filha de
P.o L.o gomes de Abreu conego de Viseo e houue a

Lourenço soares q foi clerigo

Tome soares morreo solteiro

Inacio de Abreu sucesor

abreu

Ignaçio de Abreu soares. casou em bouzela com D. Antonia de Saa

filha de Lopo rabelo Cardoso e de D. Isabel de Saa. Correa

Luis da Silva da Cunha

Manoel de Saa da Silva

Alexandre da Cunha de Eça

andrade. da Ilha.

Gonçalo fernandes de Andrade filho de.

veador da Casa do infante D. fernando. casou na Ilha da madei
ra com Isabel fernandes. filha de fernão dias de Andrade
e de Britis delgada na qual ouve a:

P.º gonçalves. de Andrade. sucesor.

Ruy gonçalves. de andrade. cuia sucesão se
verá. na sucesão.

francisco alvres. de Andrade, morreo pelejan
do quando servio cabo de que não
deixou geração.

Luis gonçalves. morreo solteiro de hum desastre
não deixou geração.

fernão dias. sua sucesão. se verá na sucesão.

gonçalo fernandes de andrade, nem casou
nem deixou sucesão.

D. Ana. casou com D. Afonso henriques. filho
de D. João henriques.

D. Leanor. casou com Christovão Correa.

D. Margarida: casou com Bertolomeu de França

Britis da encarnação, e Maria dos anios frei

ras em S. Clara da dita ilha

Pº gonçalues de andrade: casou com D. Britis da Silua

filha de Heitor homem de sousa da ilha da Madeira na

qual ouue a

Gonçalo da Silua frade da ordem de S. domingos.

Martim gonçalues sucesor.

D. Isabel. D. Alda. D. Caterina freiras.

D. Aldonça faleceo minina

D. Leanor da Silua: casou com Hiero rodrigues

de Freitas. f. do morgado da Ma

dalena na dita ilha pay de

Lucas da Silua conego de Lxª.

Martim gonçalues de Andrade herdou o morgado de seu

auoo. Casou com D. Maria de Brito filha de Jorge de Brito

2ª ues casou com D. giomar de Betancor filha de João de Be

tancor. na 1ª ouue a

Antonio de andrade casou cõ D. filha

do dito João de Betancor de quẽ

não ouue filhos.

1.ª Suçesaõ de ruy gonçalues

Ruy gonçalues de Andrade filho 2. de gonçalo fernandes. Casou com D. m.ª de Andrade filha de P.º Beringel de Tori Vrana hum fidalgo estrangeiro 2.ª ves casou com D. giomar da Cunha filha de Joaõ alures pereira q̃ era viuua de Egas Coelho e de antaõ de figueiredo s.or da quinta dos fidalgos de q̃ naõ teue filhos na 1.ª ouue a

Ruy gonçalues de andrade suçesor

D. Isabel casou com Tristaõ vas de Castro.

D. Leonor casou com martim afonso Coelho.

D. Micia freira em S. Clara de Lx.ª

Ruy gonçalues de andrade casou com D. geronima da Cunha filha de Egas coelho açima dito na qual ouue a

P.º da Cunha de andrade suçesor

D. giomar da Cunha casou cõ Manoel Barreto Cernicha

D. Maria faleceo minina

P.º da Cunha de Andrade casou no Brasil com D. Ana de Olanda filha de Joaõ gomes Manoel do cabo q̃ viue no brasil a qual era viuua de Fran.co alures Vareijaõ na qual ouue a

Manoel da Cunha

2ª Suçesaõ de fernaõ dias.

fernaõ dias de Andrade filho de gonçalo fernandes de an drade casou com D. Angela Biringel filha de P.º Biringel de Lominzana na qual ouve a

Fran.co de Andrade q̃ desapareceo em noua españa

Luis de Andrade frade de Tomar.

D. Britis: casou com Jorge de Andrade Correa

D. Maria: casou co. Joaõ aluares Caruallo.

os do algarue.

Joaõ Banha foi hum homem honrrado de Loulé. e casou cõ . . naqual houue a.

Fernaõ banha casou com . Isabel daines marula de Loulé.

Lisuarte daandrade sucesor.

Lisuarte de Andrade. casou com Margarida Pacheca. filha de gonçalo Lopeß Pacheco. obastardo. meio irmaõ de D. Maria Pacheco. a de Belmonte naqual ouuea a.

Fernaõ pereß de andrade sucesor.

Simaõ de Andrade; casou cõ D. . filha bastarda de D. Duarte de meneses q̃ foi uisorey daindia. enaõ teue filhos. foi simaõ de andrade muy esforçado caualeiro. de q̃ as coronicas daindia trataõ m.to

D. Caterina. casou com francisco de Tauora. capitaõ tambem daindia. q̃ seruio na sua conquista. e era irmaõ de Aluaro pireß de Tauora.

T. do Mogadouro.

fernão perez de Andrade. foi provedor mor dos almasens, e armador mor do Reyno. foi muy esforçado capitão achouse em grandes feitos de armas na India com afonso de Alburquerq. e com D. Fran.co de almeyda. foi pessoa muy sinalada. vençeo em Mallaca a pate. nua insigne batalle naval. com muy inferior numero de velas. as historias da India fasem delle larga menção. casou com D. Maria da Silva filla de gonçalo da Silva. s. de Abiul. naqual ouvea.

Lisuarte perez de Andrade.

D. Jeronima da Silva. casou co D. Diego lobo s. de almendra e Balteltas. f.o de D. João lobo q morreo em Alcamor. filho mayor de D. Diogo lobo. barão dalvito.

andrades de fernã dalures.

isto e mentira porq̃ todos os seus desendentes estão a parados em todos os tribunaes de lim pera de sangue deste Reyno

fernã daluresz. de andrade de alcunha, Portugal, foi segũdo disem christão nouo de pay, e mãe, seu pay se chamou fulano perez gente de baixa sorte naturais de Eluas. Viueo este fernã daluresz com gonçalo uasz. tratador das moradias q̃ se então contratauão. e pagaua em panos, ou como lle parecia en tempo del Rey D. Manoel. e media os panos e corria com os pagamentos q̃ o dito gonçalo uasz fasia: dispois disto uindo a ser conhecido. o mandou el Rey pelo Reyno arrecadar os a sentamentos pelos almoxarifados. de q̃ nos contos deu conta no anno de. 1519; e no de. 1520. o fez o dito Rey seu tesoureiro mor, e foi o primeiro q̃ houue neste Reyno, e o seruio em. 1521. e neste teue cargo da recamara da infante D. Isabel q̃ foi pera Saboya. e foi homem de muyto negocio, e de q̃ el Rey fasia muita conta, e dispois el Rey D. João 3. se seruio outra uesz delle em tesoureiro mor. em. 1525: 1526: 1527. e recebeo grossissimo dinheiro, assi das rendas do Reyno, como de emprestimos q̃ se fiserão ao dito Rey pera casamento da Emperatrisz, e elle leuou a seu cargo. quinhentos mil crusados. a Seuilha onde o empera dor uio esperar a emperatrisz, e fes la tanto negocio e foi tão aceito na entrega delles ao emperador D. Carlos: porq̃ mostrandolle

huã peça deouro riquissima q̃ vista a avaliação della oempe
rador arrefusou, elle respondeo q̃ sesua mg.de tinha gosto della
q̃ atomase q̃ elle apagaria desua casa oemq̃ menos atomase
epor estas cousas. contras lhe deo o Emperador dusentos mil
rs. de tença q̃ elle teve ate q̃ faleceo no anõ de 1551. etornã
do de Castella ofes ElRey escrivaõ dafasenda, elle deu os
negocios do despacho do Reyno, cueio avaler tanto q̃ adquirio
quatro, ou cinco contos derenda. cemsua vida foi sempre tisou
reiro mor. epunha criados neste officio, convem asaber. fernaõ
rodrigues de Palma, q̃ disem q̃ tambem era christaõ novo, e
bastiaõ de Morais q̃ era homem nobre, eservio dispois damor
te de fernaõ dalvres, a ElRey em cousas graves. Casou com
D. Isabel de Paiva filha de Nuno fernandes de Magalhains
escrivaõ da Camara da Cidade de Lisboa. na qual ouvea.

Aluaro pires de andrade. sucesor.

Joaõ alvres de andrade. servio emquanto viveo de
tisoureiro mor, servio acomenda
q̃ teve, emorreo de hum desastre em
Napoles. onde foi omisiado.

Diego de Paiva insigne pregador e Theologo.

frei tome. frade dagraça q̃ cativou com ElRey D.
Sebastiaõ.

frei Cosme frade tambem da graça

andrade

D. Violante casou com D. francisco de Noronha
conde de Linhares.

Duas freiras na anunciada.

Aluaro pireS de Andrade foi tesoureiro mor. casou com D.
guiomar filha de D. Afonso pereira 3. Conde da feira na q
alcunea.

D. q casou com D. fernando de Mene
ses o do Louriçal.

Ossem

Os desta familia procedem ào Doutor gil dòçem chançarel mor del Rey D. Joaõ i. o qual teue por filhos a

O Doutor Martim dossem

Maria, ou branca dossem q̃ casou com Aluaro fernandes de Almeyda en quem ueio a ficar o morgado como adiante se dirá.

O Doutor Martim dossem he de quem fala a coronica del Rey D. Joaõ i. na romada de Ceita, era gouernador da casa do infante D. Duarte e foi por embaixador a Castella. foi casado com D. Maria da cunha filha de gil uas da cunha. s.r de basto. de quem naõ ouue filhos. O morgado foi a seu sobrinho Joaõ dossem. o qual deuia ser filho de P.o dossem q̃ foi chançarel mor del Rey D. Afonso. 4. como se mostra no lo cap. 44. de sua coronica.

Maria, ou como outros lhe chamaõ Branca dossem filha do Doutor gil dossem casou com Aluaro fernandes de almeyda

filho de fernandalvares dealmeyda veador da casa del Rey D. Joaõ i. foi alcaide mor de Torres novas, e por este casamento ouve o morgado dossens. ouve della a.

Joaõ de osem suçesor.

Britis de Almeyda molher de Joaõ de Sousa filho bastardo de gonçalianes de Sousa. S. de Mortagua.

Joaõ dossem foi doutor em decretos. e desembargador da casa da supplicaçaõ. chamouse de ossem pelo morgado q̃ herdou de seu avo. Casou com Britis gomes de Lemos. filha de gomes martins de Lemos. S. de goes. na qual ouve a.

Antonio de osem.

Antonio dossem herdou o morgado de seu pay casou com D. felipa de Sousa filha de Ruy de Sousa. S. de Beringel. e Almotaçel mor del Rey D. Joaõ 2. na qual ouve a.

P.º dossem. suçesor.

Alvaro fernandes de almeyda casou com D. Britis Correa. filha de Aires Correa almoxarife da portagem de Lx.ª a q̃ mataraõ em Calecut. naõ teve nella filhos. ella casou dispois cõ fernando de Herrera q̃ morreo capitaõ de Ormus.

Simaõ de Sousa dossem naõ ouve geraçaõ.

foi bom cavalleiro Cortesão, e ho
mem de muito preço.

D. Maria casou com Simão de Brito filho de Al
uaro de Brito, e dispois com gas
par de Betancor.

D. Isabel: 2ª molher de Nuno pereira de
Santarem q̃ dispois casou com
gaspar dornelas.

D. Margarida de sousa dama da Rainha não
casou.

D. Alicia: casou com garcia Lobo o de montemor.

Pº dossem. Casou com D. Isabel Mascarenhas filha de Alua
ro Mascarenhas comendador de Camora Correa ouvenela

Antonio de Osem sucesor.

Martim de Tauora comendador da. . .
. . da ordem de Christo. por
favor de Manoel Coresma: e de
le o q̃ bras da Silua deixou muy
encomendado nas fose ao seu en
terramento parece q̃ não era
muyto de sua arte. morreo soltei
ro na batalha de alcaçere.

D. Cecilia, e D. Ines freiras.

D. Grimanesa: mulher 2ª de fernão da sil

ueira . 3. das Sersedas.

D. Militia . 2.ª molher de Ruy de Brito de Lima neto do chançarel mor ruy boto.

Antonio dossem herdou o morgado de seu pai. Casou com D. Caterina de Meneses . filha de D. Henriq.^e de Meneses . gouernador q̃ foi na india . na qual ouue a

P.º dossem . herdou o morgado de seu pae . morreo solteiro catiuo em Marrocos.

D. Cecilia . molher de P.º Correa de andrade.

D. Maria de Meneses . casou . 2 . uezes . a pri.ª com Ruy Lopes Coutinho . filho herdeiro de Lopo de Sousa capitão da mina . e . 2.ª uez com D. Luis Coutinho . da Lourinha o cauaes.

Pedrafonso de Aguiar foi hum fidalgo honrrado em
tempo delRey D. Duarte, E delRey D. Afonso. 5. foi
amo da infanta D. Juana rainha de Castela. Casou
com Mecia de Sequeira, filha de Francisqueanes
amo q̃ criou a rainha D. Isabel mulher delRey D.
Afonso. 5. houve nella a

Jorge de Aguiar suçesor.

D. Violante de Sequeira q̃ casou com João
gomes de Lemos. S. da trofa

D. Caterina, q̃ casou com Fernam perei
ra Barreto filho de gonça
lo nunes Barreto alcaide
mor de faro.

Jorge de Aguiar perdeuse indo por capitam de hua ar
mada casou com D. Violante de Meneses filha de João
rodrigues Ribeiro de Vasconcelos. S. de figueiro E
do Pedrogaõ ouue nella a.

P.º afonso de Aguiar.

P.º afonso de Aguiar foi provedor dos almasens de Lisboa casou com D. Antonia Coutinho filha de Jorsé de Mello o Pagem ouuenella

Ambrosio de aguiar sucesor.

D. . freira em S.ta Clara.

Ambrosio de Aguiar coutinho foi comendador de S.ta Maria de Beja da ordem de Avis, E capitão da Ilha de S. Miguel onde morreo casou com D. Juana de Castro filha de Aires da Silua q̃ era filho de francisco de faria alcaide mor de Palmela. q̃ era uiuua de Jorge de Mello seu primo Irmão ouuenella a.

P.º afonso de Aguiar q̃ teue a comenda de seu pae. casou com D. M.ª filha de mateos mendes q̃ era uiuua de D. Antonio de Meneses. . T. de Mafra de quem não ouue filhos

Luis gonçalues de Aguiar.

francisco de Aguiar Coutinho pagem del Rei D. felipe 2. E capitão do spirito santo no Brasil casou em madrid com D. M.ª do Prado. não ouue filhos

Diogo afonso de Aguiar o moço casou com D. Isabel, filha
bastarda de gonçalo vaz de Castelbranco.

Diogo afonso de Aguiar o velho. Casou com Isabel gonçal
vez. filha de Joaõ gonçalvez o Zarco.

Estevaõ de Aguiar. - del Rey D. Juan. 3. q̃ pode
ser destes Aguiares ouve a
D. Britis de Aguiar mulher de D. Luis
de Meneses.

alarcoens

D. João de Alarcão foi hum fidalgo muito honrrado Castellano
q veio a portugal em tempo delRey D. Manoel, o qual era filho
de Martim de Alarcão q foi alcaide mor de Molina no Reyno
de granada e de D. Aluira de Mendoça, camareira mor da Ra
inha D. Maria molher delRey D. Manoel: foi D. João caça
dor mor delRey D. João 3. e alcaide mor de Torresuedras por ser
casado com D. Margarida soares filha herdeira de gomes
Soares alcaide mor de Torresuedras. Casou 2.a ves com D. Mari
a de Villena filha de D. Lopo de Almeida conde de Abrantes.
na 1.a ouue a.

D. Martim soares de Alarcão sucesor.

D. Aluira: casou com D. fernão martins masca
renhas capitão dos gineres.

da 2.a

D. Lopo de Alarcão cuia sucesão se segue.

D. Duarte de Alarcão q teue sua comenda da
ordem de Christo de muita renda

casou com D. Ines de Brito filha
de Aluaro botelho de alcaçer do sal.
e não deixou geração.
frade de S. agustinho.
D. Leanor. molher. 1.ª de Ruy telles de Meneses
alcaide mor de Covilham
D. . . freira em odivelas.

D. Martim Soares. de Alarcão faleçeo em vida de seu pae
Casou com D. Violante Henriques. filha do Capitão dos gineres
D. João mascarenhas. na qual ouue a.
D. João soares. de Alarcão.
D. fernão soares q morreo solteiro na india.
D. Margarida. 2.ª molher de Diogo Lopes de Sou
sa. o barbarrão. e por sua morte ca
sou. com Joane mendes de Meneses

D. João soares de Alarcão foi alcaide mor de Torres vedras. E
herdeiro da casa de seu avoo. Casou com D. Isabel de Castro. filha
de D. Rodrigo Lobo. 3. barão de Aluito. na qual ouue a
D. Martim Soares de Alarcão.

D. Martim soares de Alarcão. foi s. da casa de seu pae. Casou cõ
D. Cecilia filha herdeira de felipe de Aguilar. mestre sala del
Rey D. Sebastião. na qual ouue a.
D. João soares de Alarcão sucesor.
D. felipe morreo na india solteiro.

D. fernão martins mascarenhas . . . .

D. João Soares de Alarcão. foi s. da casa de senpaie. e alcaidemor de Torresuedras. casou com D. . . . . filha de D. fran.co Mascarenhas. q̃ foi capitão de ormus.

Suçesaõ de dom lopo

D. Lopo de Alarcaõ filhõ de D. Joaõ de Alarcaõ e de sua 2.ª molher D. Maria de Villena casou com D. Coutinho filha de andre Telles de Meneses mordomo mor do infante D. Luis na qual ouue a

D. Paulo de Alarcaõ suçesor.

D. Andre.

D. Antonio.

D. Fadriq.

D. Antaõ.

D. Eluira: casou com D. P.º da cunha S. de Santar.

D. Maria casou com gaspar gonçaluez de Alburquerq. alcaide mor de Sintra

D. Branca: freira em Almoster.

D. . . 1.ª molher de Ruy telles alcaide mor de Couilham filhõ de Andre telles.

D. Paulo de Alarcaõ casou com D. Catarina filha de Esteuaõ gago q era viuua de D. P.º de almeida da qual D. Paulo naõ ouue filhos. Casou 2.ª uez com D. . filha de P.º Borges de Sousa.

Na Coronica del Rey D. fernando 4. de Castella no cap.
8. folhas. 15. se acha hum caualeiro por nome fernã
ruis de Anhaia, o qual foi hum fidalgo principal
de Salamanca casou con . . . . mas se ouue
alguns filhos mais q os q se poem qua nã se sabe
Rodrigo de Anaya de q não ha geração
P.º de Anhaya sucesor.
P.º de Anhaya seguio a parte del Rey D. Afonso. 5.
nas guerras de Castela contra el Rey D. fernando 5.
E se lançou neste Reyno com seu irmão Rodrigo de
Anhaia, foi fidalgo muy honrado, comendador das
entradas E da lagoa alua da ordem de Santiago =
fes o castelo de Sofala por mandado del Rey D. Ma
noel foi o primeiro capitam delle; casou con D. Cate
rina de Caruallal filha de João nunes do Caruallal
amo da Rainha D. Leonor q a criou mulher del Rey
D. João 2. na qual houue

Francisco de Ansaya. sucesor.

Manoel de Ansaya. q̃ casou com D. Mari
a Coutinho, filla de Jorge de
Melo o Lageo, E ouue a.
Diogo de Anaya comenda
dor de Christo q̃ casou com

de q̃ naõ ouue fillos mas=
ouue bastardo a.
Manoel de Ansaya q̃ mo
rreo solteiro.

Diogo de Ansaya avia sucesaõ se sigue fol.

D. Maria de Ansaya: q̃ casou com D. Joaõ
de Lima monteiro mór del Rey
D. Manoel

D. Brianda de Ansaya, q̃ casou con Fer
naõ de Alcaçova escrivaõ
da fasenda E provedor dos cõ
tos del Rey D. Joaõ 3.

Francisco de Ansaya Casou com D. Maria de Me
neses filha de D. Pº de Meneses o gato na qual ou
ue a

Joaõ gomes de Ansaya. suçesor.
D. giomar q̃ casou com Fernaõ soares pagẽ

do Livro del Rey D. Joaõ 3.

L.2ª. ues com Jeronimo rodrigues de Carvalho, fillo do doutor Luis anes chançarel mor.

Joaõ gomes de Anaya foi comendador da ordem de Xpo q̃ servio em Africa casou com D. Lucrecia, filha de Afo. Lopes escrivaõ da alfandegua de Lxª. na qual houve

Francisco de Anhaya

Pº. de Anhaya

D. Joana

D. Ana.

BIBLIOTHECA NACIONAL DE LISBOA

Diogo de Andaya filho 3.º de P.º de Andaya foi comenda
dor da lagoa alua casou com D. Britis pereira f.ª de
Jorge muniz. S. de Angeja, E 2.ª vez com D. m.ª da
Silua filha de gil uaz da cunha q̃ era viuua de
D. Jorge de castro irmaõ de D. P.º Conde de Monsan
to. na qual naõ houue filhos na 1.ª ouue a.

Antonio de Andaya.

Diogo de Andaya

Sebastiaõ de Andaya sucesor.

Sebastiaõ de Andaya foi comendador da lagoalua casou
com D. Britis da Silua filha de P.º homem veador da
Duqsa mulher do Mestre ouue a.

Diogo de Andaya.

P.º de Andaya sucesor.

Joaõ gomez.

Vasco muniz

D. giomar, freira em S. Joaõ de Setuuel.

D. Maria.

P.º de Andaya andou na india, e foi capitam de Dio ca
sou com D. Isabel henriquez filha de Jorge de Brito
filho bastardo de Manoel de Brito o da india, ouue a

D. Ana.

D. Britis.

BIBLIOTHECA NACIONAL DE LISBOA

almada, cabranches

João anes de Almada disem q̃ se chamou o grande, e q̃ foi Vedor da fasenda dos Reis D. P.º e D. fernando casou com Orraca moniz coutca.

Vasco Lourenço de Almada

Vasco Lourenço de Almada o Velho, dito assi a, a diferença do neto de seu mesmo nome, yas sepultado na sancristia da igreija de S. Mamede de Lx.ª em hua sepultura de pedra, e deixou a mesma igreija renda por lhe diserem certas misas cada somana: seu pai e avós parece estarem sepultados em [illegible] S.ª do Castello da villa de Almada em hua sepultura de pedra q̃ ay tem as suas armas e porq̃ não se podem ija ler os letreiros se não sabem seus nomes e elles edificarão esta villa, a qual derão seu apellido porq̃ disa coronica del Rey D. A.º henriques q̃ daquellas gentes de Alemania, e daquelas partes q̃ ajudarão a ganhar Lisboa, algũa dellas quis ficar em Portugal e destes alguns edificarão a Villa de Almada e desta maneira parece q̃ vierão os descendentes de Dalmacio a ficar em Portugal. Vasco Lourenço viveo 119 anos, e fes o morgado de almada q̃ agora temos de Abranches casou com

almada, e abranches

ouue a.

Joaõ Vaz de almada sucesor.

Joana Vaz de almada q̃ casou com Afonseanes
nogeira alcaide mor de Lisboa.

Joaõ Vaz de almada andou em Ingalaterra, por suas brigas q̃ teue
com gonçalo pires Malafaia, onde ganhou muyta honrra; foi em
baixador del Rei D. Joaõ. e la morreo. foi trasida sua osada a
Portugal. casou com.

Pº Vaz de Almada andou nas guerras de Alemania
França e ingalaterra. com seu pae,
e la foi morto na batalla da San
curt. foi trasida sua osada a este
Reyno com a de seu pae casou cõ.

ouue a

D. Isabel de Almada q̃ casou com D.
Antonio de meneses filho de D. Joaõ

Aluaro Vaz de Almada sucesor.

bastardo.

Joaõ Vaz. dalmada. S. de pereira.

Aluaro Vaz de Almada herdou o morgado de almada por morte
de seu irmaõ: tambem andou nas guerras. de França e ingalate-
rra onde ganhou muita honrra, e assi na guerra dos turcos com o
Emperador Sigismundo: el Rei de França o fes Conde de Abranches
e el Rey de ingalaterra caualeiro da garrotea q̃ foi o primeiro q̃
ouue nestes Reynos, e muy estimado del Rey D. Duarte. e do in

fante D. P.º foi capitão, e alcaidemor de Lisboa; morreo na batalla da Alfarroubeira com o infante D. P.º e foi o q̃ dise, iantar aqui, e ir cear ao inferno. E antes da batalla desia na corte delRey D. Afonso. 5. sobre as cousas q̃ punhão ao infante, e a elle, q̃ erão trai dores a deos, e ao Rey, e q̃ com licença delRey o combateria por ar mas em campo a tres delles os milhores iuntamente: casou 2 veses a. 1.ª com D. Isabel da Cunha filha de Aluaro da Cunha. S. de Pombeiro. 2.ª ves com D. Caterina de Castro filha de D. Fernando de Castro. gouernador da Casa do infante D. Henriq̃ na. 1.ª ouuea.

D. João de Abranches. sucesor.

D. Isabel q̃ casou com Aluaro Paçanha

da. 2.ª

D. Fernando de almada q̃ foi conde de Abranches sua sucesão seuera.

D. Violante: casou com Fernão martins mascarenhas e se desquitarão:

D. João de Abranches. herdou o morgado de Almada e não o da coroa q̃ o perdeo seu pay, por ser com o infante D. P.º tambem andou fora do Reyno onde ganhou muita honrra. Casou com D. Micia da Cunha filha de Vasco da Cunha naqual ouuea.

D. Aluaro de Abranches de Almada.

D. Aluaro de Abranches de Almada herdou o morgado de Almada e foi comendador de Beija, e hum tempo capitão de Asamor e de Tangere. casou com D. Joana Pereira filha de Jorge de Mello boche cha. mestresala delRey D. Manoel. naqual ouuea.

D. J — D. João de Abranches. sucesor.
D. P.º de Abranches. cuia sucesão se vera na sucesão
D. Jorge. casou com D. Ana de Ataide filha de D. P.º
de Castelbranco capitão de ormus.
S. do morgado de Castelbranco de q̃
não houve geração.
D. Vasco q̃ morreo na india
D. Antonio. q̃ morreo em Ceita sem geração.
D. Maria. q̃ não quis casar.
D. Antonia: q̃ casou em Castella com D. Luis por
tocarrero. 2. conde de Palma.

D. João de Abranches herdou o morgado de seu pae, E casou. 2. veses a 1.ª com D. Isabel de Lima filha de João de Sousa de Lima. S. de Rocas q̃ morreo na Mina, q̃ avia sido primeiro molher de D. Manoel da Silveira. 2.ª ves casou D. João com D. Antonia de Sousa filha de Lopo de Sousa ribeiro na qual ouve c a.

D. Alvaro.
D. Tomé.
D. Joana.

Sucesaõ de dom pedro

D. P.º de Abranches. filho. 3. de D. Aluarõ de Abranches de Almada e de sua molher D. Joana pereira foi mestresala del Rey D. Joaõ. 3. e comendador de anciains. Casou com D. Britis de Noronha filha de P.º pantoja de S. tiago de Cacem. na qual ouue a.

D. Aluaro.

D. Joaõ.

D. Jorge.

D. Joana

BIBLIOTHECA NACIONAL DE LISBOA

Suçesaõ de dom fernando

D. fernando de Almada. filho de D. Aluaro Vaz. i. conde de A
branches. e de sua 2ª molher D. Caterina de Castro. foi 2. conde de
Abranches. e capitaõ de Lisboa, ouue o q̃ seu pae tinha da forsa
Casou com D. Costança de Noronha. filha de Ruy uaz pereira o uelho.

Sucessaõ de dom fernando

D. fernando de Men[illegible] filho de D. [illegible] i conde de [illegible]
[illegible] e [illegible] molher D. [illegible] foi i conde de
[illegible] de Lisboa, [illegible]
[illegible] D. [illegible] filha [illegible] Portugal [illegible]